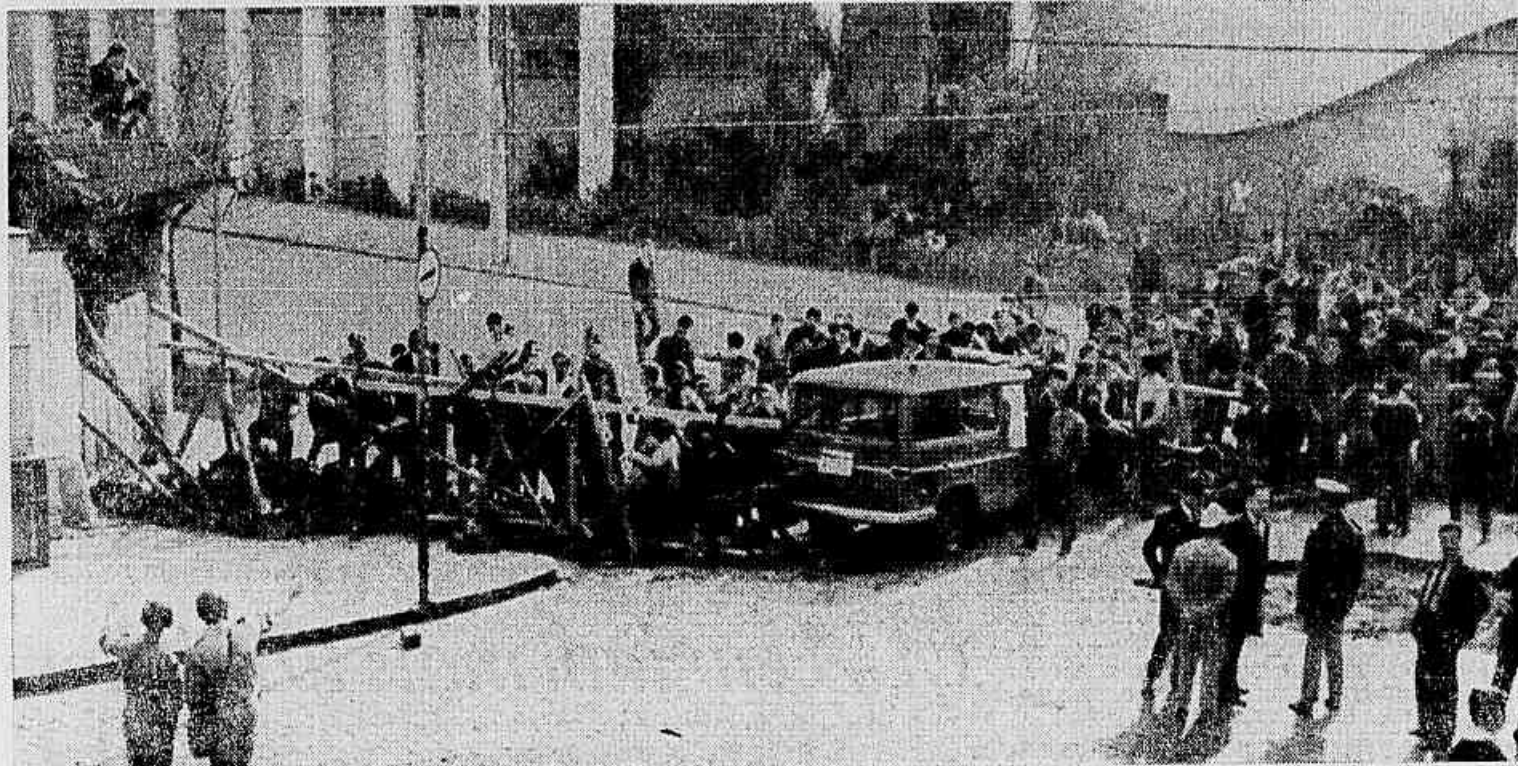
TEMPO: bom, pas. a inst. TEMP.: em decl. VENTOS: norte, fracos. VISIB.: boa. MÁXIMA: 30,8. MÍNIMA: 14,5. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Caderno de Classificados).

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 15 de maio de 1968

Ano LXXVIII — N.º 30

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex nºs 431 — 432 — 433 — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. End. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,60 — Domingos, NCr$ 1,00; Oeste (GO, MT): Dias úteis NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 50,00; Semestre, NCr$ 26,00; Trimestre, NCr$ 15,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai 58, dias úteis, e $15 domingos; Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos, 2,70 escudos.

OCUPAÇÃO ORGANIZADA

Protegidos por barricadas, depois de tomarem a Reitoria, os estudantes deixaram um colega para avisar a chegada da Polícia

Promessa de anistia não livra a Sorbonne

Apesar das promessas de anistia geral e reforma universitária, feitas pelo Primeiro-Ministro Georges Pompidou, os estudantes continuavam ocupando ontem à noite a Sorbonne e a Faculdade de Letras de Lanterre, sem manifestar qualquer disposição de se retirar, enquanto a crise se alastrava nas províncias, registrando-se manifestações em Bordeaux, Lyon e Nantes.

Segundo a imprensa francêsa, "os estudantes decretaram sua revolução cultural contra o Govêrno". Após uma tumultuada sessão, a Assembléia Nacional decidiu marcar para o próximo dia 22 a votação de moção de censura à política educacional, social e econômica do Govêrno do Presidente Charles De Gaulle, encaminhada pela Federação da Esquerda Democrática e pelo Partido Comunista.

Em meio a ameaças de agressão pessoal entre os deputados, o Primeiro-Ministro Georges Pompidou compareceu às tribunas da Assembléia para pedir a cooperação dos estudantes e ressaltar que o Govêrno reconhecia a gravidade da situação, estando disposto a solucionar a crise. (Páginas 8 e 9)

Nova pista do Rebouças só amanhã

A inauguração da nova pista do Túnel Rebouças, que permitirá o tráfego de veículos nos dois sentidos durante o dia inteiro, foi mais uma vez adiada, agora porque o Governador Negrão de Lima estará muito ocupado, despachando com seu Secretariado. Se não houver nôvo adiamento, a inauguração será amanhã.

Preocupado com os mendigos, que poderiam formar uma favela sob o Viaduto San Tiago Dantas, na Praia de Botafogo, o Governador Negrão de Lima desistiu da idéia de inaugurá-lo ainda êste mês. (Página 5)

Favela leva governadores a Ministro

Os detalhes do plano criado pelo recente decreto do Presidente Costa e Silva, para erradicar as favelas na região do Grande Rio, serão acertados hoje, no Ministério do Exterior, às 17 horas, em encontro dos Governadores Negrão de Lima e Jeremias Fontes com o Ministro Albuquerque Lima.

O Sr. Negrão de Lima vai revelar ao Ministro, na ocasião, o nome do substituto do arquiteto Mauro Viegas na presidência da COHAB. A Secretaria dos Serviços Sociais informou ontem que não haverá modificações na estrutura daquele órgão. (Página 5)

Govêrno vê como conter os aluguéis

O Presidente da República examina uma fórmula para conter o aumento dos aluguéis em aproximadamente 15%, submetida a sua apreciação pelos Ministros Hélio Beltrão e Delfim Neto que "desejam evitar a alta de 33,4%, que atingiria a maioria das locações pela atual legislação sôbre a matéria".

A fórmula elaborada pelos Ministros do Planejamento e da Fazenda para minimizar o aumento dos aluguéis em decorrência do salário mínimo prevê ainda o escalonamento dessa majoração. (Página 13)

ARENA seduz Ibrahim Sued e R. Campos

Os ex-Ministros Roberto Campos (Planejamento) e Nascimento Silva (Trabalho) e o colunista Ibraim Sued pediram inscrição nos quadros da ARENA, aquêles sem esconder o propósito de lutar por uma vaga na Câmara dos Deputados, o jornalista mantendo em segrêdo as suas ambições políticas.

Em São Paulo, círculos arenistas revelaram que o Prefeito Faria Lima e os parlamentares do MDB que se filiaram à ARENA não renegaram suas origens partidárias, "pois houve anuência do ex-Presidente Jânio Quadros para isso". (Página 3)

Estudantes invadem Reitoria em Curitiba

Dois mil estudantes invadiram e depredaram ontem a Reitoria da Universidade Federal do Paraná, depois que a crise provocada pela realização de vestibular para um curso pago de Engenharia havia sido contornada pelo Governador Paulo Pimentel, com a proposta de o Govêrno estadual pagar os dois primeiros meses das anuidades, até ser encontrada uma solução através do MEC.

Os estudantes, que ocuparam a Reitoria às 7 horas, só abandonaram o prédio com a promessa do Diretor da Escola de Engenharia de continuar realizando os exames, mas manter trancadas as matrículas dos aprovados. Apesar de a polícia cercar o prédio e os estudantes estarem protegidos em barricadas, não chegou a haver conflito. (Página 17)

FRENTE A FRENTE

Radiofoto UPI

Oposicionistas chocam-se com contingente da Guarda Nacional durante os distúrbios ocorridos nas ruas da Cidade do Panamá

EUA e Hanói trocam hoje suas respostas

As respostas norte-americana e norte-vietnamita aos respectivos discursos de abertura da conferência de Paris serão apresentadas por escrito, hoje, quando se reiniciarem pela manhã as negociações de paz. Harriman estêve em contato, pelo telefone, com o Presidente Johnson, que reafirmou, durante cerimônia no Pentágono, suas esperanças de acôrdo sôbre o Vietname.

Harriman, segundo êle mesmo declarou à imprensa, cogita negociar em Paris também a libertação dos 212 prisioneiros de guerra norte-americanos em mãos do Govêrno de Hanói.

Em Londres, anunciou-se oficialmente a visita a Moscou, nos dias 22 e 23, do Chanceler Michael Stewart, que debaterá com o Ministro do Exterior soviético, Andrei Gromyko, o problema vietnamita. Grã-Bretanha e União Soviética são co-Presidentes da Conferência de Genebra e examinarão, conjuntamente, as perspectivas das negociações de paz. (Página 2)

ANAE volta a colaborar na Barreira

Natal (Correspondente) — Com a chegada de técnicos norte-americanos e canadenses para coordenar o projeto Safo-BB IV, na Barreira do Inferno, parece contornada a crise entre a Comissão Nacional de Atividades Espaciais (CNAE) e a ANAE, pois esta equipe é a mesma que deixou o País em fevereiro último, seguindo instruções superiores.

Reiniciada a colaboração, a CNAE e a ANAE marcaram para 11 de junho o lançamento do primeiro de uma série de três foguetes de dois estágios com combustível sólido. Uma das missões do projeto Safo-BB IV é dar apoio aos vôos tripulados do Apolo.

Subversão reúne Defesas das Américas

Os Ministros da Defesa de todos os países americanos estarão reunidos no Rio, em outubro, para estudar os meios que devem ser empregados no combate à subversão comunista no Continente, segundo informou ontem o Ministro da Defesa da República de Salvador, Coronel Fidel Torres, e confirmou o Ministério do Exército brasileiro.

Uma reunião prévia, da qual participarão também os chefes de cada Exército, será realizada entre os dias 20 e 23 de junho, ainda no Rio, para a qual o Brasil já tem pronta uma agenda. Entre os temas a serem abordados está a Conferência Tricontinental de Havana, realizada no ano passado, mas a Fôrça Interamericana de Paz está superada. (Página 7)

Transplante não precisa esperar lei

O Ministério da Justiça admite que o Dr. Jesus Zerbine realize, a qualquer momento, em São Paulo, o primeiro transplante de coração da América Latina, independentemente da aprovação, a tempo, do anteprojeto de lei que regulamentará os enxertos de órgãos, disse ontem o Chefe de Gabinete do Ministro da Justiça, Sr. Hélio Scarabotolo.

O Ministro da Saúde, Leonel Miranda, disse ao JORNAL DO BRASIL que o interêsse do Govêrno é fazer tramitar, com a maior rapidez possível, o anteprojeto de lei, que, redigido em colaboração com o Ministério da Justiça e já em mãos do Presidente Costa e Silva, prevê todos os tipos de transplantes, inclusive do cérebro. (Página 11)

Calma no Panamá é relativa

Depois de dois dias de distúrbios, em que se registraram três mortos e vários feridos, o Panamá voltou ontem a uma relativa calma, mas a Junta Apuradora das eleições anunciou que só reiniciará seus trabalhos no próximo sábado, enquanto o oposicionista Arnulfo Arias e o governista David Samudio continuam a proclamar-se vitoriosos.

Voltaram a circular rumôres de que novas violências serão desencadeadas hoje, durante os funerais das vítimas da desordem de segunda-feira. Torik de Icaza, de 28 anos, e Juan José Rojas, de 27, duas das vítimas, foram abatidos a tiros, quando a Polícia dissolveu um grupo que pretendia linchar um candidato a deputado situacionista. (Página 11)

Área federal fica livre da sublegenda

O Govêrno concordou nas amputações preconizadas pelo Senador Daniel Krieger em relação ao seu projeto da sublegenda e, com isso, de acôrdo com substitutivo que se elabora na base do entendimento da cúpula, a medida existirá apenas nos planos estadual e municipal, para eleições de Governadores e Prefeitos.

Dispõe o substitutivo — em elaboração pelo Deputado Raimundo de Brito — que o contrôle representado pela exigência da prévia filiação partidária foi atenuado, na medida em que o prazo de dois anos vigorará apenas para os políticos com mandato. Nos demais casos, será reduzido para um ano.

O líder Ernâni Sátiro recebeu do Presidente Costa e Silva a garantia de que a ARENA poderá agir livremente no aperfeiçoamento do projeto da sublegenda, "pois o Govêrno entende que, como autor da matéria, o Partido deve ter pleno conhecimento do que merece ser reformulado no seu texto". (Página 3)

Coréia ameaça ser o nôvo Vietname dos americanos

Alberto Dines
Editor-Chefe do JB

Tóquio — Qual é o rumo real das negociações de Paris? A pouco mais de dois mil quilômetros do Vietname e a igual distância da China Comunista, na metrópole de um país sem exército mas que vai desempenhar papel decisivo no desenrolar político desta parte do mundo, pode-se ter uma idéia mais completa, senão dos acontecimentos, de seus bastidores e perspectivas.

O Japão é não apenas a grande potência internacional que preside harmoniosamente o desenvolvimento do Extremo Oriente, mas antes de tudo o grande centro de avaliação de dados sôbre o que se passa nesta gigantesca incógnita chamada China Vermelha. Sem contar com a complicada parafernália eletrônica da espionagem científica, mas podendo fàcilmente alcançá-la, o Império do Sol Nascente passou a ser o grande centro de estudos das ocorrências, graças à tradicional diligência e paciência, no caso aplicada em vasculhar minuciosa e acadêmicamente tôdas as informações filtradas daquele país.

Seu mais precioso instrumento de avaliação da situação interna chinêsa é, em primeiro lugar, a proximidade física, corroborada por uma identidade dos caracteres dos dois idiomas (qualquer japonês culto pode ler chinês com razoável facilidade, o que não acontece em sentido contrário). Aqui estão localizados os mais abalizados sinólogos do mundo, servindo não apenas nos serviços governamentais como diplomáticos e jornalísticos. Em contato com alguns dêles, podem-se alinhavar algumas informações e interpretações que completam o quadro do problema vietnamita, do Sudoeste da Ásia à capital francesa, podendo servir de pano de fundo para o desenrolar dos próximos fatos:

1. A guerra do Vietname tem sido o único ponto de fricção entre os Estados Unidos e a União Soviética. Graças à escalada do conflito, a coexistência pacífica não se completou, inteiramente paralizada em seu momento ascendente, o que vem servir aos designios e vontades da China Comunista, que a aproximação USA-URSS só tende a prejudicar e diminuir.

2. Ho Chi Minh, apesar do apoio que tem recebido do Govêrno de Pequim, é na realidade a grande barreira que se supõe existir contra o avanço chinês. Não apenas no passado, por tradições históricas, tem sido a Indochina a grande inimiga dos chineses, como no presente, por motivos ideológicos, alinha-se Ho Chi Minh numa posição menos radical do que seus vizinhos do norte. A paz no Vietname só serviria para fortalecer Ho Chi Minh, especialmente porque os americanos admitem, em algum lugar do seu espírito, alguma forma de recomposição política com participação de elementos não comunistas da Frente Nacional de Libertação e mais ainda porque a falta de liderança política no Vietname do Sul é uma indicação clara de que num futuro próximo, haverá, de uma forma ou de outra, uma natural interligação ou transbordamento do lado mais sólido para o outro. No entanto um Vietname unido, mesmo sob a batuta do Norte, seria paradoxalmente a consolidação do Sudeste da Ásia e a melhor barreira no avanço comunista chinês.

3. A conferência de Paris, que deveria servir de câmara de eco mundial para negociações muito mais profundas do que a simples suspensão dos bombardeios ou das incursões vietcongs, ficou de repente sufocada pela inédita onda de agitação na capital francesa, empanando de enfiada também a glória de um estadista que forçava sua consagração como único mediador entre o Oriente e o Ocidente (veja-se como a China sistemàticamente rejeita tôdas as possíveis pontes de aproximação, a começar do congelamento de relações com a Grã-Bretanha, e como agora essa posição foi reforçada pela expulsão do correspondente da Agência France Presse em Pequim, em seguida à velada acusação proferida por De Gaulle a propósito dos incidentes em Paris contra os "inimigos da paz").

4. Caso o conflito vietnamita venha a resolver-se de algum modo, a área compreendida entre o Sudoeste da Ásia e o Extremo Oriente não ficará isenta de um nôvo atrito. É inexorável, tanto do ponto-de-vista da dialética de Mao Tsé-tung como dentro do fatalismo chinês. Para impedir a aproximação russo-americana e para manter acesa dentro da China a chama revolucionária, um nôvo foco de tensão deverá de algum modo explodir. Tudo indica que não será o Laus porque, não sendo um país comunista, mas apenas neutralista, não desencadearia o processo de solidariedade da Rússia e do bloco da Europa Oriental. Em segundo lugar, porque o Laus é demasiado perto do Vietname, permitindo um razoável deslocamento de tropas americanas, que mesmo depois da paz firmada deverão levar algum tempo para retirar-se. Os entendidos acreditam que se as negociações em Paris derem certo, mais cedo ou mais tarde um nôvo conflito asiático deverá surgir tendo como patrocinador ainda a China Comunista e neste caso o ponto provável seria a Coréia.

Para reforçar êste ponto-de-vista já existem duas razões consideráveis e palpáveis: a Coréia do Norte é um estado comunista a quem a URSS teria de socorrer diretamente, como no caso do Vietname, e em segundo lugar porque já possui duas feridas não cicatrizadas, prontas para serem reativadas, quais sejam a guerra da Coréia e o incidente do navio norte-americano **Pueblo**. Neste caso, um outro país seria inexoràvelmente atraído e engolfado pelo conflito, justamente aquêle país que oferece no panorama do após-guerra mundial a perspectiva de transformar-se numa grande potência internacional sem recorrer à tradicional fôrça das armas: o Japão. E por ser o eventual catalizador do erguimento desta parte do mundo em bases inteiramente novas é que êle precisa ser abalado. Nesta hipótese, como em tôda a estratégia chinesa, aparece, nítido, um dos pilares filosóficos de Mao Tsé-tung: para construir é preciso antes destruir. A estabilidade econômica e social dêste país e o seu desígnio decidido de crescer sem roubar nada de ninguém é um perigo para uma vizinhança que só acredita e joga todos os seus trunfos no pior.

5. Outro elemento que se justapõe ao quadro acima descrito é a situação doméstica na China Comunista. A Revolução Cultural ainda não está inteiramente terminada, nem alcançados seus objetivos. Apenas 23 das 29 administrações regionais chinesas cederam à pressão de Mao Tsé-tung, esperando-se que até o fim do ano o campo fique finalmente limpo. Ora, sem o contrôle total do país é impossível à liderança chinesa comunista enfrentar a nova realidade vietnamita, mesmo porque justamente a guerra do Vietname era dialèticamente um dos assuntos que mais têm ajudado Mao Tse-tung em sua campanha contra o revisionismo.

São êsses os elementos que se têm aqui no momento para julgar com mais profundidade as negociações parisienses e suas possibilidades de sucesso. Na verdade, em todos êsses anos de Vietname faltou aos americanos a flexibilidade para julgar que política internacional também se faz às avêssas e que um líder comunista como Ho Chi Minh pode ser melhor baluarte contra o derrame chinês do que o pobre boneco Cao Ky.

Delegando ao Japão a tarefa de mediar, em lugar de envolver-se diretamente, usando De Gaulle em lugar de deixar-se usar por êle, utilizando, enfim, a técnica do ponto de apoio em vez de atirar-se diretamente ao fogo, poderiam os Estados Unidos, hoje, gozar de uma situação bem diferente no cenário internacional.

COMEÇANDO A RECONSTRUÇÃO

Radiofoto UPI

Com o fim da ofensiva, os refugiados tiveram permissão para regressar a seus lares em Cholon

EUA enviam mais 10 mil homens à luta

Washington — Saigon (AFP-UPI-JB) — O Secretário da Defesa norte-americano, Clark Clifford, anunciou que 10 mil homens da Guarda Nacional serão enviados ao Vietname, uma vez que um total de 20 mil reservistas e elementos da Guarda atenderam o apêlo de mobilização, lançado a 11 de abril. Deverão substituir tropas que estão para dar baixa, segundo se acredita.

Coincidindo com o início das conversações de Paris, informou-se ainda de uma redução nas operações de bombardeio ao Sul do Paralelo 19, que passaram a atacar, desde segunda-feira, objetivos situados a 38 km ao Sul dêsse limite, quando, anteriormente, estendiam-se a um ou dois quilômetros.

ZONA DESMILITARIZADA

O Vietname do Norte, contudo, voltou a denunciar bombardeios (dentro da área autorizada) que provocaram numerosas vítimas entre a população civil. Teriam ocorrido nos dias 8, 9 e 10, na zona de Vinh Linh. Oito localidades foram atingidas.

No transcurso dos últimos dias, os pilotos americanos atacaram objetivos militares e civis de comunicação, que ameaçam as bases americanas ao Sul da Zona Desmilitarizada, palco de violentos combates.

VITÓRIA

Nas províncias setentrionais, o General americano Jacob Glick anunciou uma "brilhante vitória", ao abandonar o acampamento de fôrças especiais em Khan Duc, a 88 km a sudoeste de Da Nang. "O acampamento já havia cumprido o seu objetivo, ao descobrir um importante movimento de tropas inimigas, e decidimos abandoná-lo, para poder bombardeá-lo em grande escala, com aviões B-52" — declarou.

SAIGON

Novas unidades vietcongs foram interceptadas, segunda-feira, nos arredores de Saigon, travando-se um importante combate a 6 km a leste da Capital, quando os *marines* foram atacados por duas companhias. A luta durou mais de 11 horas, e os vietcongs acabaram por recuar.

Ocorreram, ainda, escaramuças na província de Hau Nghia, Long An e numa base de artilharia australiana, a 25 km ao norte de Saigon. Também aí os guerrilheiros recuaram. As sirenas de alarme dos edifícios públicos de Saigon soarão, agora, a cada 20 segundos, juntamente com os sinos e gongos das igrejas, pagodes e templos, para prevenir a população de um perigo iminente.

ATAQUE A NUI BA DEN

O Vietcong ocupou e destruiu parcialmente, num rápido ataque levado a cabo na noite de segunda para têrça-feira, o campo das fôrças especiais de Ni Ba Den, perto de Tay Ninh.

Os atacantes infligiram graves perdas aos conselheiros norte-americanos que se encontravam no campo. Êste se acha situado sôbre uma montanha de 966 m de altura, isolada, que domina tôda a planície ocidental e Camboja. O campo está a 10 km ao norte de Tay Ninh e a 85 km ao noroeste de Saigon.

Em menos de duas horas de combate, 19 conselheiros norte-americanos morreram — entre êles vários oficiais — outros 24 ficaram feridos. Dois civis empregados no campo pereceram.

JORNALISTAS

O Vietcong negou ontem, em entrevista à imprensa especialmente convocada, qualquer participação na morte dos quatro jornalistas ocidentais (um inglês e três australianos), durante os combates da recente ofensiva em Saigon.

O jornalista argentino Ignacio Ezcurra, de 28 anos, continua desaparecido há 7 dias. Estava há duas semanas no Vietname, quando entrou sòzinho no bairro de Cholon, para entrevistar os civis vietnamitas. Não mais se teve notícias dêle. As buscas continuam, mas a impressão geral é de que nunca mais será visto.

Harriman quer negociar a libertação de presos

Paris (AFP-UPI-JB) — Averell Harriman, chefe da delegação americana às Conversações Oficiais de Paris, cogita apresentar, durante as negociações, o problema dos prisioneiros norte-americanos, pedindo sua libertação o mais breve possível. Numa resposta favorável de Hanói, veria um gesto de boa vontade, que facilitaria a evolução da conferência.

Foi o próprio Harriman quem divulgou a notícia, em breve palestra com a imprensa, ontem, ao chegar à Embaixada dos EUA para se entrevistar com o Embaixador sul-vietnamita em Washington, Bui Diem. Segundo estatísticas do Pentágono, até 14 de outubro de 1967 estavam em mãos dos norte-vietnamitas 212 prisioneiros de guerra. Outros 570 desaparecidos poderiam também ter caído presos.

ACÔRDO DEMORA

Advertiu Harriman que não se pode esperar um rápido acôrdo para o fim da guerra, mas que já há algumas bases para prosseguir a conferência de paz.

O delegado americano passou a maior parte do dia de ontem em reunião com os demais membros da delegação e consultou, ainda, o Presidente Johnson, por telefone, preparando a resposta de hoje ao discurso feito, segunda-feira, por Xuan Thuy. Esse discurso, conforme, afirmou, está sendo analisado "ao microscópio".

Simultâneamente, um observador da Coréia do Sul, Boo Young, entrevistava-se com Cyrus Vance, adjunto de Harriman.

Durante o encontro com a imprensa, lembrou Harriman a categórica insistência do Vietname do Norte, durante os 15 meses da Conferência de Genebra sôbre o Laus (1961-1962), afirmando que não mantinha tropas nesse território. Hanói parece disposto, agora, a usar da mesma tática, reiterando que não possui fôrças no Sul.

IMPASSE

Para os observadores, nada indica que os norte-vietnamitas estejam dispostos a desistir de suas exigências sôbre o fim incondicional dos bombardeios a seu território, para então iniciarem negociações mais amplas.

Consideram ainda improvável que o Vietname do Norte aceite a proposta americana para uma retirada conjunta de suas fôrças da Zona Desmilitarizada, porque isto equivaleria a admitir a existência de tropas norte-vietnamitas no Vietname do Sul. Os Estados Unidos fizeram a proposta, segunda-feira, visando à diminuição da intensidade da guerra.

RESPOSTA

Essas e as demais quatro propostas americanas serão respondidas por Xuan Thuy, na sessão de hoje. O porta-voz da delegação norte-vietnamita, Nguyen Van Sao, declarou que Xuan Thuy se reservou o direito de réplica, quando as duas comitivas se reunirem hoje.

"Não pagaremos nenhum resgate ao agressor norte-americano" — disse Van Sao, ao ser interrogado sôbre a possibilidade de concessões, da parte de Hanói, à suspensão dos bombardeios ao Vietname do Norte. "Somos um só país. O estrangeiro invadiu o sul e, portanto, temos todos os direitos de ajudar a população do Vietname do Sul".

Johnson tem esperanças de paz

Washington (AFP-JB) — O Presidente Johnson reafirmou sua esperança de que as negociações de Paris permitirão "silenciar os canhões num Vietname livre e encontrar o caminho de uma paz honrosa", ao falar durante a cerimônia de entrega da Medalha de Honra do Congresso a quatro membros das fôrças armadas, por heroísmo na luta.

Johnson convocou ontem seus principais assessôres políticos e militares, para examinar o "expediente Paris" e preparar as instruções que seriam transmitidas, à noite, por telefone, a Averell Harriman.

DIREITO

Johnson, o Secretário de Estado, Dean Rusk, o Secretário da Defesa, Clark Clifford, o Diretor da CIA, Richard Helms, o Chefe do Estado-Maior Conjunto, Earle Wheeler, e Walt Rostow, assessor direto da Presidência, examinaram em conjunto a declaração feita por Xuan Thuy, segunda-feira, durante a primeira reunião na Avenida Kleber.

Os conselheiros insistem em que Johnson assuma, passo a passo, tôdas as ações de seus representantes em Paris, e o Presidente quer reservar-se a divulgação à imprensa das mais importantes decisões tomadas em Paris, como, por exemplo, uma cessação completa dos bombardeios ao Vietname do Norte.

Pequim não comenta negociações

Moscou — Pequim — Hanói (AFP — JB) — Dois dias após o início das Conversações Oficiais de Paris, a imprensa oficial chinesa continua guardando silêncio sôbre as negociações, mas a Rádio de Moscou informou, ontem, que o encontro provocou reação negativa no Govêrno de Pequim e que Xuan Thuy teve uma acolhida glacial durante sua escala na capital chinesa, a caminho da França.

Os jornais de Hanói divulgaram com destaque a declaração de Xuan Thuy, na segunda-feira, comentando o discurso de Harriman como um texto que nada acrescenta ao que já foi dito. Quanto à Frente Nacional de Libertação (Vietcong), um de seus representantes, Chuong Quan Than, ressaltou o caráter bilateral das conversações, mostrando-se reservado sôbre a eventualidade da participação da FNL em conferência posterior.

APOIO

Chuong Quan Than afirmou que a frente saudava e aprovava plenamente a iniciativa de Hanói de encontrar representantes norte-americanos para resolver sôbre a cessação incondicional dos ataques aéreos contra o Vietname do Norte.

Interrogado sôbre a participação da FNL em negociações futuras, se as atuais conversações de Paris conduzirem a um acôrdo, Chuong Quan Than reafirmou, como princípio, que o povo sul vietnamita continuará sua guerra de resistência e libertação, durante tanto tempo quanto os americanos prosseguirem em sua guerra de agressão.

REAÇÃO

A Rádio de Moscou informou que, até agora, as fontes de informação chinesas nada tinham anunciado a respeito das Conversações Oficiais. Mas Pequim, não só as desaprovou verbalmente, quando da visita rápida de Xuan Thuy, mas ainda através de manifestações dos grupos maoistas em Paris, que aproveitaram muito do descontentamento dos estudantes, para realizar provocações, com o objetivo de torpedear o início da conferência.

Roberto Campos, Ibrahim Sued e Nascimento Silva pedem inscrição na ARENA

Com o propósito de concorrer à Câmara dos Deputados, os ex-Ministros Roberto Campos (Planejamento) e Luís Gonzaga do Nascimento e Silva (Trabalho) formalizaram seus pedidos de inscrição nos quadros da ARENA carioca.

O colunista Ibrahim Sued também solicitou filiação à ARENA, mas explicou que deseja apenas precaver-se contra o prazo de dois anos de filiação partidária para quem deseja participar da eleição, obrigatoriedade que o Congresso vai votar.

LACERDA

Embora elementos de responsabilidade da ARENA carioca estejam preocupados com as repercussões políticas que poderia ter na área do Govêrno federal o ingresso do Sr. Carlos Lacerda nos quadros do Partido, todos são unânimes em reconhecer que dentro da atual estrutura legal partidária não há quem possa evitar isso.

Lembra-se a propósito, que dentro em pouco, começarão a ser organizados os diretórios de bairros da ARENA carioca. Um dirigente do Partido dizia ontem, que, "com um banquinho na Avenida N. S.ª de Copacabana, o Sr. Carlos Lacerda toma conta em dois tempos do diretório daquele bairro".

Entretanto, independente disso, os elementos vinculados ao Sr. Carlos Lacerda já começaram o trabalho preliminar de conquista de vários diretórios de bairros da ARENA carioca, para assegurar o ingresso do ex-Governador, no Partido. Tudo vai depender, ùnicamente, da palavra do Sr. Carlos Lacerda ao retornar da Europa. Um dirigente da ARENA carioca observava mesmo que, "se amanhã a esquerda festiva resolver entrar na ARENA carioca, nada impedirá isso".

Uma personalidade política, que pugna pelo ingresso do Sr. Carlos Lacerda na ARENA carioca, vai defender junto ao ex-Governador a tática de que êle, no seu retôrno, deve fortalecer seus laços políticos com o ex-Presidente Juscelino Kubitschek e tornar cada vez mais distantes as suas relações com o ex-Presidente João Goulart. Embora não houvesse um rompimento total com o ex-Presidente Goulart, o esfriamento das relações conduziria o Sr. Carlos Lacerda a uma quebra dos compromissos políticos firmados em Montevidéu, por "decurso de prazo". Todos sabem que, apesar das resistências iniciais, os militares que conviviam com o Sr. Carlos Lacerda e que participavam das suas idéias aceitaram o acôrdo firmado com o ex-Presidente Juscelino Kubitschek, mas repeliram, na sua totalidade, os têrmos dos compromissos assumidos com o ex-Presidente João Goulart.

Quanto ao Sr. Juscelino Kubitschek, setores lacerdistas são da opinião de que êle não protestaria diante dêsse nôvo jôgo tático que o Sr. Carlos Lacerda poderia desenvolver. Desmentem também êsses amigos do Sr. Carlos Lacerda as informações de que êle estaria pretendendo disputar as eleições ao Govêrno da Guanabara. Naturalmente, com a fôrça que possui no Rio, o Sr. Carlos Lacerda desejará influir na sucessão carioca, mas de modo nenhum aceitará a sua candidatura.

Jânio não vetou entrada de Faria Lima na ARENA

São Paulo (Sucursal) — O Deputado Molina Júnior (ARENA) informou ontem que o Prefeito Faria Lima e os parlamentares do MDB que se filiaram à ARENA na semana passada o fizeram "sem renegar suas origens partidárias, pois houve anuência do ex-Presidente Jânio Quadros para isso".

Apesar das críticas na Assembléia Legislativa e do protesto dos vereadores arenistas, o Prefeito continua disposto a manter como seu líder na Câmara Municipal o Vereador João Carlos Meireles, do MDB, sob a alegação de que sua filiação à ARENA não lhe tira a liberdade de coordenar seus colaboradores "de maneira a atender aos superiores interêsses da administração".

ESQUEMA COM SODRÉ

O Brigadeiro Faria Lima ingressou na ARENA, segundo o Sr. Abreu Sodré, "sem estabelecer condições ou exigir a nomeação de nenhum político de sua área para qualquer Secretaria de Estado". Apesar disso, elementos do Palácio dos Bandeirantes revelaram ontem que no fim de semana teria sido acertada a nomeação dos Deputados Rafael Baldacci e Ulisses Guimarães, no momento também na ARENA, para as Secretarias do Trabalho e da Justiça, em substituição aos Srs. Orlando Zancaner e Anésio de Paula.

O primeiro seria nomeado para a Secretaria do Interior, que o Sr. Heli Lopes Meireles acumula com a Secretaria da Segurança Pública. No Palácio, afirma-se que êste será mantido no cargo, mas informações de área militar revelaram ontem que o pôsto poderá ser ocupado pelo Coronel Lauro Alves Pinto, substituído na chefia da Inspetoria-Geral das Polícias Militares pelo General Meira Matos.

Componentes do setor jurídico do Govêrno do Estado revelaram ontem o que podera ser o que denominam de "esquema secundário de composição" entre os Srs. Abreu Sodré e Faria Lima: a futura criação do Tribunal de Contas do Município, que o Estado não mais tentará contestar jurìdicamente, tendo ontem mesmo seguido para Brasília um emissário para estudar o assunto.

O Tribunal terá cinco ministros, dois dos quais serão indicados pelo Governador e três pelo Prefeito, nos têrmos do acôrdo político selecionado entre os dois.

CRÍTICAS A FARIA

O Prefeito Faria Lima continua sendo criticado por deputados devido ao seu ingresso na ARENA. Três secretários seus — os Srs. Quintanilha Ribeiro, João Pacheco Chaves e Teófilo Ribeiro, das Finanças, do Abastecimento e dos Negócios Jurídicos — possìvelmente não comparecerão a um almôço que o Secretariado lhe oferecerá, "em regozijo por ter-se filiado ao Partido governista".

Doin Vieira critica a "fisiologia política"

Brasília (Sucursal) — O Deputado Doin Vieira (MDB-SC) classifica como "um triste ato de fisiologia política" o ingresso do Prefeito Faria Lima na ARENA, "episódio que concorreu para o aumento da descrença popular no processo político-partidário brasileiro".

Acentua que, tendo sintonizado até bem pouco com as diretrizes populares oposicionistas, "o Prefeito de São Paulo disto se aproveitou para consolidar e ampliar o seu prestígio para pretende transformar êste prestígio em resultado eleitoral capacidade de julgamento popular, que poderá vir a custar-lhe caro."

SUBLEGENDÁRIO

O Brigadeiro-Prefeito — continua o parlamentar catarinense —, pelo rápido crescimento de sua figura política junto ao povo, estava se tornando em São Paulo um nome legendário. Agora, prefere saltar para a ARENA, utilizar os dispositivos eleitorais que o Govêrno está forjando e transformar-se num sublegendário. Êste é um ato de menosprezo para com a

MDB SE DESIDRATA

O que o Deputado Doin Vieira considera mais grave no episódio é "a diluição da posição tomada por deputados eleitos sob a legenda do MDB" e que "se passam para a somatória da tranqüilidade do Alvorada e do Palácio Bandeirantes".

— Não tanto — diz êle — pelo fato de ficar o Partido oposicionista desfalcado de alguns elementos, mas porque se afasta demonstra falta de identificação ideológica e partidária dos políticos. Neste caso, o MDB não perde, mas se desidrata. O que é mais chocante, para a sedimentação do sistema político, na democracia brasileira, está na traição que tais defecções representam para a vontade popular. É mais um fator de descrédito que se acrescenta, no instante que já afastam o povo do interêsse participação política.

S. Paulo faz convite ao Papa

Roma (APP — JB) — Uma mensagem será entregue amanhã ao Papa, pedindo-lhe que visite o Brasil, em agôsto, quando da viagem que fará a Bogotá. O convite foi enviado pelo Governador Abreu Sodré e pelo Arcebispo de São Paulo, Cardeal Agnelo Rossi, através do Deputado Cunha Bueno.

STF aprecia recurso sôbre Juscelino

Brasília (Sucursal) — Está na pauta do Supremo Tribunal Federal para ser julgado hoje um recurso da Procuradoria-Geral da República contra despacho do Ministro Adalício Nogueira que negou de imediato seguimento ao pedido de seqüestrar bens do ex-Presidente Juscelino Kubitschek localizados no Rio (o apartamento da Avenida Vieira Souto).

Mourão é contra a anistia

Curitiba (Corespondente) — O Presidente do Superior Tribunal Militar, General Mourão Filho, visitou ontem a Auditoria de Justiça Militar da 5.ª Região Militar e, em rápida entrevista, manifestou-se a favor da revisão das cassações e contra a censura e a anistia aos culpados de crimes políticos.

A respeito do Sr. Carlos Lacerda, disse que, "se não tivesse tentado demolir a pessoa do Presidente Castelo Branco, êle seria seu sucessor, porque o Marechal o estimava muito". O Ministro-General preocupou-se em ditar a declaração, para que "não houvesse interpretações errôneas".

ANISTIA

— Fui, sou e sempre serei contra a anistia e vou explicar por que: a anistia ampla é injusta, porque há quem cometeu crimes muito maiores, e não se pode misturar crimes grandes com os crimes pequenos e com os inocentes, esquecendo-se o que fizeram e do que foram acusados — afirmou o Ministro Mourão Filho.

E acrescentou:

— Quando alguém volta de onde não deveria ter saído, seja militar ou civil, por fôrça de condenação criminal, é indesejado. Além disso, desde minha vida como tenente vi vários casos de concessão de anistia que se tornaram impossíveis de serem cumpridos. Mas como a família brasileira não pode viver dividida eternamente, pode haver uma suspensão condicional da pena, mas que isso não se confunda com anistia.

"Nação Armada" dá vez à "LD"

O Coronel Osneli Martinelli, um dos líderes dos militares radicais disse ontem a um grupo de amigos que nas próximas semanas, provàvelmente na segunda quinzena de junho será lançada a revista **LD** — sigla de linha dura —, para substituir a publicação **Nação Armada**, cujo segundo número não saiu por divergências entre seus diretores.

Os proprietários do título **Nação Armada** não concordaram com a linha política adotada no primeiro número e as dificuldades não puderam ser superadas imediatamente. O grupo de coronéis — Srs. Gérson de Pina e Osneli Martinelli além do General Alberto Bittencourt — decidiu, por isso, partir para a fundação de uma nova revista.

O Coronel Osneli Martinelli disse a amigos que o editorial de lançamento de **LD** está pràticamente pronto e sua preocupação principal é a de caracterizar os radicais como nacionalistas e democráticos.

Segundo outros militares, a revista objetiva bàsicamente a abrir o debate em tôrno de todos os temas brasileiros. Na fase de escolha do seu título, pensou-se em **Diálogo**, mas se constatou que estava registrado.

Costa e Silva altera lei de trânsito

Brasília (Sucursal) — Por sugestão do Conselho Nacional de Trânsito o Presidente Costa e Silva assinou ontem o decreto que prorroga por mais um ano o prazo para adoção dos novos modelos de documentos exigidos pelo Código de Trânsito e do uso obrigatório de equipamentos acessórios em veículos, como o extintor de incêndios e sinalizador luminoso independente.

Pela legislação anterior, caberia ao Conselho Nacional do Trânsito regulamentar os dispositivos do Código que tratam dos documentos e dos acessórios de uso obrigatório dentro do prazo de um ano, a contar de 1.º de julho do ano passado. Com o decreto ontem assinado, o prazo passará a vigorar a partir de 1.º de julho próximo.

ARENA elege hoje sete vice-líderes

Brasília (Sucursal) — A bancada da ARENA elegerá hoje sete vice-líderes, deixando igual número para ser indicado livremente pelo líder Ernâni Sátiro, segundo normas anteriormente aprovadas. Dos vice-líderes a serem indicados pelo líder, dois estão desde já designados: os Srs. Último de Carvalho e Geraldo Freire, ambos de Minas Gerais.

Inscreveram-se como candidatos à eleição de hoje 17 deputados: Cardoso Alves, Aniz Badra, Bezerra de Melo e Cantídio Sampaio (SP); Aurino Valois (PE), Montenegro Duarte e Gilberto Azevedo (PA), Flaviano Ribeiro (PB), Vanderlei Dantas (Acre), Lisboa Machado (GO), Alves Macedo (BA), Euclides Triches (RS), Wilson Roriz e Ernesto Valente (CE), Rockefeller Lima (RJ), Haroldo Leon Perez (PR), e Américo Sousa (MA).

Costa e Silva permite que ARENA altere a sublegenda

Brasília (Sucursal) — O Deputado Ernâni Sátiro recebeu ontem do Presidente Costa e Silva a garantia de que a ARENA poderá agir livremente no aperfeiçoamento do projeto que institui as sublegendas, "pois o Govêrno entende que, como autor da matéria, o Partido deve ter pleno conhecimento do que merece ser reformulado no seu texto".

O líder da bancada do Govêrno na Câmara disse ter encontrado o Presidente alegre e otimista no seu regresso do Rio. Chamou êsse otimismo do Presidente de sadio, "pois êle está consciente e preocupado com os problemas que tem de enfrentar e empenhado em encontrar soluções para cada uma dessas dificuldades".

Sôbre as alterações ao projeto das sublegendas, o Sr. Ernâni Sátiro adiantou alguns pontos já acertados:

1 — A elevação de 60% para 100% do número de candidatos que poderão ser apresentados em acréscimo ao número de vagas disponíveis nas eleições proporcionais;

2 — Reexame do dispositivo que obriga a filiação partidária mínima de dois anos para todos os candidatos;

3 — Manutenção do dispositivo que proíbe composições com o Partido adversário.

Líderes passam maus momentos

Os líderes governistas no Congresso, Senador Daniel Krieger e Deputado Ernâni Sátiro, vivem momentos de grande constrangimento, "por não terem conseguido unir a ARENA no apoio ao projeto da sublegenda", segundo observaram círculos políticos.

Os dois parlamentares são apontados como únicos inspiradores das sublegendas e também como os principais redatores do projeto encaminhado ao Congresso. Por isso, as mesmas fontes políticas acreditam que tanto um quanto outro perdem fôrça na liderança que exercem no Senado e na Câmara.

Gondim condena o conformismo

Brasília (Sucursal) — O Deputado Pedro Gondim (ARENA-Paraíba) fêz ontem, na Câmara, sérias restrições ao projeto governamental que institui as sublegendas e declarou que, se a Comissão Mista não aperfeiçoar a matéria, votará contra seja qual fôr a conseqüência.

O ex-Governador da Paraíba, que vem defendendo na Câmara o restabelecimento do pluripartidarismo, ressaltou que "a pior forma de se comportar dentro de um Partido é com aquela subserviência, aquêle conformismo, aquêle Amém-Amém".

CRÍTICAS

O Sr. Pedro Gondim disse que na Câmara já é notória a repulsa a três dispositivos do projeto: o *mutirão*, o que estabelece que só podem ser candidatos cidadãos filiados aos partidos até dois anos anteriores à eleição e o que torna nulo qualquer acôrdo ou entendimento entre candidatos de partidos diferentes.

E concluiu:

— É êste o nosso pronunciamento, pronunciamento de um homem da ARENA, que nem por isso se vê obrigado a votar êste monstrengo nas condições em que está.

RESPONSABILIDADE

Assinalando que "as verdadeiras revoluções nascem e se processam lastreadas nos princípios éticos do aprimoramento das instituições componentes das estruturas jurídico-sociais de um povo", o Deputado Celestino Filho (MDB-Goiás), membro da Comissão de Justiça da Câmara, condenou a sublegenda.

— A responsabilidade da maioria do Congresso — disse — não pode permitir a criação de instrumentos de defesa de grupos ocasionalmente instalados no País, pois as leis elaboradas para atenderem a interêsses circunstanciais constituem verdadeira armadilha, que perdem o respeito da Nação.

Depois de fazer uma análise do projeto governamental, "que é inconstitucional, injurídico e inconveniente ao processo eleitoral brasileiro", concluiu chamando a atenção das Fôrças Armadas, pois "o mais grave é que tôdas essas heresias jurídicas, políticas e sociais são perpetradas em seu nome e em nome da segurança nacional".

DEBANDADA

O Deputado Joel Ferreira (MDB-Amazonas) afirmou que "começou cedo a debandada de muitos companheiros nossos, da Oposição, para a ARENA, em razão do monstruoso projeto do Govêrno que institui as sublegendas".

— Se o Congresso aprovar essa proposição, o MDB ficará sem condições de sobreviver — concluiu o Deputado amazonense.

Arcebispo de Fortaleza dá apoio público a D. Edmílson

Fortaleza (Correspondente) — Através de artigo publicado em dois matutinos, o Arcebispo de Fortaleza, D. José Delgado, solidarizou-se com o Bispo-Auxiliar de São Luís, Dr. Edmílson Cruz, por motivo das críticas feitas aos militares durante a celebração de uma missa.

O artigo obteve ampla repercussão, sobretudo porque D. José Delgado se mantinha em silêncio há muito tempo, sem cometer a ação dos militares. Seu último artigo foi escrito para elogiar o General Dilermando Monteiro no momento em que êle deixava a comando da Região Militar.

O ARTIGO

No seu artigo, diz D. José Delgado:

"O mundo caminha para catástrofes e os criminosos crescerão em número como em violências e crueldades. O profeta de hoje não precisa mais dizer os nomes de reis incestuosos e do Herodes da época."

Prosseguindo, afirma:

"A leitura de documentos autênticos e de depoimentos lúcidos, como o que os sacerdotes de São Luís assinaram serenìssimamente, sem sequer julgar a oportunidade do pronunciamento e os têrmos em que foi feito por seu digno Bispo-Auxiliar, mas restringindo-se a defendê-lo da agressão de que foi vítima por parte de um general reformado e político ativo, general e deputado, deu-me luz bastante para escrever o que estou escrevendo".

E continuando:

"Sinto-me no dever de mandar minha solidariedade a D. Edmílson Cruz e aos seus intrépidos leigos católicos, juntamente com meu protesto contra a atitude do General-deputado e ainda contra a nota insultuosa do comandante militar". A atitude de retirada em silêncio, sua e de seus irmãos, foi destruída pela violência de sua nota oficial. O ilustre comandânte perdeu a humildade construtiva e formou na linha da agressão pessoal do General-deputado."

ARENA teme que o impasse político gere ato de fôrça

As lideranças mais atuantes da ARENA, refletindo naturalmente as preocupações do próprio Govêrno, e alguns Governadores de maior responsabilidade no atual esquema de Poder, manifestam preocupação diante do "impasse político-institucional do País", provando que "ou o Brasil marcha para uma liberalização progressiva ou terá de optar por um ato de fôrça".

O Deputado Virgílio Távora, porém, discorda de tal colocação. Afirma que o País não se acha diante de tal dilema, lembrando que "há saídas válidas antes que se possa pensar no pior e que a liderança política está capacitada a responder ao desafio que lhe faz a problemática brasileira".

APREENSÃO

Em conversas privadas, algumas personalidades do movimento de 31 de março embora não endossem, abertamente, conceitos emitidos por alguns correligionários, como o Deputado Rafael de Almeida Magalhães, criticam o Govêrno, achando "indolente" a ação do Presidente da República e lamentando que não se procure, diante da crise estudantil, as verdadeiras causas de uma agitação que tanto preocupa o País.

Segundo essas personalidades, o Brasil não suportará, por muito tempo, o impasse político em que se acha mergulhado, "sendo válido supôr que ou marcha para uma liberalização progressiva ou caminhará no sentido de um endurecimento que alguns chefes militares de grande responsabilidade no País vêm defendendo, a título de que existe um movimento conspiratório para derrubar o regime".

Ex-auxiliares e grandes amigos do Presidente Castelo Branco continuam a alimentar esperanças diferentes, achando, como o Marechal Osvaldo Cordeiro de Farias, que o grande êrro básico foi cometido a partir do momento em que a liderança comprometida com a Revolução acreditou que o Marechal Costa e Silva era uma saída.

Deputado diz que o Govêrno não pode enquadrar Duque de Caxias e vender a FNM

Brasília (Sucursal) — O ex-Ministro da Justiça, Deputado Pedroso Horta (MDB-SP), afirmou, ontem, da tribuna da Câmara, que são constitucionalmente conflitantes os propósitos do Govêrno de enquadrar Duque de Caxias em área de segurança nacional e vender a Fábrica Nacional de Motores a um consórcio italiano.

O pronunciamento do Deputado paulista, de advertência ao Govêrno quanto à impraticabilidade da operação, nas atuais circunstâncias, foi integralmente apoiado pelo líder e pelo Secretário-Geral do MDB, Srs. Mário Covas e Martins Rodrigues.

VENDA INEXEQUÍVEL

A simultaneidade dos dois empreendimentos — enquadramento de Duque de Caxias em faixa de interêsse da Segurança Nacional e a venda da FNM ao grupo Alfa-Romeo, isto é, ao próprio Govêrno italiano — torna-os inexeqüíveis, declarou o Sr. Pedroso Horta.

— De fato, o Art. 91 da Constituição estabelece em seu parágrafo único: "A lei especificará as áreas indispensáveis à Segurança Nacional, regulará sua utilização, e assegurará, nas indústrias nelas situadas, predominância de capitais e trabalhadores brasileiros".

— Desta forma, tôdas as indústrias, porventura instaladas nas áreas de interêsse da Segurança Nacional, devem sofrer a intervenção estatal a fim de que se assegure, como a Constituição ordena, a predominância de capitais brasileiros. Não creio, sequer, que o próprio Conselho de Segurança Nacional haja atentado para êste aspecto gravíssimo e básico do problema — acrescentou.

TRÊS SOLUÇÕES

Para o impasse, disse o deputado paulista que vislumbrava 3 soluções: reforma constitucional que cancelasse o parágrafo único do art. 91, da Carta Magna; desistir do negócio que trata com o grupo Alfa-Romeo; retirar do projeto de áreas de segurança o município de Duque de Caxias.

— Nenhuma destas fórmulas, reconheço-o, é cômoda para o Govêrno — frisou, explicando que "o Marechal Costa e Silva tem reiteradamente proclamado que a constituição é intocável. Não se pode bulir nela. E palavra de Marechal há de ser como palavra de Monarca: irretratável. Dêste modo, a opção inicial parece prejudicada".

VENDER O QUE NÃO PODE

— Mantida essa palavra, porém, coloca-se o Govêrno do Brasil na situação, particularmente incômoda, de estar vendendo o que não pode vender, o que não lhe é lícito transferir a estrangeiros, induzindo-os a êrro, abusando da boa-fé do Govêrno italiano, com o qual mantemos sólidas, estreitas e seculares relações de amizade. — continuou o Sr. Pedroso Horta.

— Restaria, assim, ao Govêrno, se a constituição não fôr modificada, desmanchar a compra e venda da FNM. Perderíamos, quiçá, um bom negócio, se é que o negócio é bom, mas resguardaríamos a honra nacional, a dignidade da nação.

FORA DA ÁREA

— Resta, por fim, a terceira fórmula, a de retirar Duque de Caxias da área de Segurança Nacional. Impraticável é meter numa só coqueteleira o parágrafo 1.º do Art. 91 da Constituição, o inciso 8.º do art. 1.º do Projeto de Lei n.º 13 e a venda das ações da FNM. Ninguém apreciará êste coquetel que soma o azêdo e o doce, o branco e o prêto, o quente e o gelado.

Entende o deputado que ninguem sabe por que Duque de Caxias foi enquadrado em área de segurança nacional e, depois de algumas citações disse que a motivação da mensagem governamental "é totalmente inconvincente e fere o bom-senso", e que "no afã de justificar o injustificável o Professor Gama e Silva proclama e subscreve um não-senso".

FORMADA A CPI

Com 155 assinaturas, foi formalizado, ontem, pelo Deputado Mariano Beck (MDB-RS) o pedido de constituição de comissões parlamentares de inquérito, para apurar a situação da FNM e investigar as causas de sua possível venda a um consórcio italiano.

O Sr. Mariano Beck requereu, ainda, ao Conselho de Segurança Nacional, as seguintes informações:

1) Tendo em vista o disposto no parágrafo único, inciso III, do Art. 91 da Constituição Federal, quais as providências tomadas para assegurar a predominância de capitais e trabalhadores brasileiros nas indústrias situadas nas áreas consideradas indispensáveis a segurança nacional?

2) Já foi procedido o levantamento das indústrias em funcionamento nas áreas referidas?

3 Em caso positivo, quais, quantas e origens das mesmas?

4) O CSN, nos têrmos do Art. 91, inciso II, letra c, deu o seu assentimento, ou ao menos foi ouvido sôbre a anunciada venda da FNM?

Coluna do Castello

Govêrno aceita os cortes no projeto

Brasília (*Sucursal*) — *Está tècnicamente encerrado o problema da sublegenda, com a remoção dos últimos obstáculos à simplificação da medida. O Sr. Rondon Pacheco, que interviera no debate aparentemente para resguardar o prestígio do Govêrno, em nome do qual solicitava cobertura para o projeto do Presidente da República, concordou nas amputações preconizadas pelo Senador Daniel Krieger. Tudo quanto foi acrescentado, no correr dos últimos meses, à idéia original será suprimido do projeto, através do substitutivo que o Sr. Raimundo de Brito elabora na base do entendimento da cúpula.*

A sublegenda existirá apenas no plano estadual e no plano municipal, para eleições de governadores e prefeitos. E o contrôle representado pela exigência da prévia filiação partidária foi de certo modo atenuado, na medida em que o prazo de dois anos vigorará apenas para os políticos com mandato. Nos demais casos será reduzido para um ano e, para as próximas eleições municipais, a exigência se reduz a três meses.

Cabe ao comando da ARENA agora obter quorum para votação, pois se não o obtiver até o dia 6 de junho entrará automàticamente em vigor, como lei, o projeto do Govêrno, com todos os dispositivos que feriram tantos interêsses internos na ARENA. O Sr. Último de Carvalho, vice-líder do Govêrno, entende que, com a atitude do MDB de obstruir a tramitação do projeto, não haverá número para a votação. Parlamentares da ARENA favoráveis à fórmula proposta pelo Govêrno e contrários ao substitutivo da liderança poderão prejudicar os esforços para obtenção do quorum, restabelecendo assim a insatisfação da maioria partidária.

Resta saber, ainda, a reação dos chefes regionais que pleitearam a sublegenda, que lhes está sendo concedida. Resta saber se consideram satisfatórios os têrmos do substitutivo. Na realidade, o que êles querem é a sublegenda automática, que se conceda independentemente do desejo dos atuais comandos políticos nos Estados. O mecanismo criado poderá não ser satisfatório na medida em que propicia obstáculos regionais e nacionais à formalização das sublegendas. O Sr. Alves Macedo, por exemplo, alega que tal como estão as coisas lhe parece impossível obter apoio de diretórios municipais, sempre organizados de acôrdo com a orientação dos governadores. Para êle, é essencial que se assegure nas convenções a representação das minorias da ARENA em cada município.

O Sr. Pedro Gondim, outro interessado no assunto, revelava preocupações. O Sr. Cid Sampaio, chegado ontem, ainda procurava informações. E o Sr. Nei Braga está ausente do País.

As dúvidas de Último

O vice-líder Último de Carvalho declarava-se ontem preocupado com a antecipação com que se colocou o problema da sublegenda, que, a seu ver, deveria ser examinado apenas no ano da eleição. Formalizada agora a sublegenda, as dissidências terão três anos para proliferarem e desagregarem o Partido. Acha também um êrro o número de três sublegendas consentidas pelo projeto, pois isso, no seu entender, irá afetar gravemente as bases municipais da ARENA. Para êle, nos municípios há apenas duas correntes, que se compunham em duas sublegendas. A terceira será motivo para incentivar vaidades e interêsses escusos e se transformaria num expediente de pressão do grupo minoritário contra o grupo majoritário.

O que se constitui, porém, na sua principal objeção, é mesmo a longa antecipação com que se regula a matéria. E argumenta:

— Não devemos afastar a hipótese, que poderá se transformar em realidade por fôrça de fatos irremovíveis, de eleições indiretas nos Estados para governadores. Aí deverá ser votada outra lei, às pressas, pois as razões que ditariam a necessidade da eleição indireta impediriam também que vigorassem as sublegendas partidárias.

Os vice-líderes

Realizam-se hoje as eleições para escolha de sete vice-líderes da ARENA na Câmara. Os outros sete serão nomeados pelo Sr. Ernâni Sátiro.

Os deputados que disputam sua indicação pela bancada, hoje, jogam a sua sorte no pleito. Se não forem eleitos, perdem a condição de serem indicados pelo líder, que não teria como passar por cima de um pronunciamento da bancada. Os candidatos, assim, excluíram-se pràviamente da lista de vice-líderes que o Sr. Ernâni Sátiro designará em seguida.

Dois dos atuais vice-líderes candidataram-se, os Srs. Haroldo Leon Pérez e Américo de Sousa. É óbvio que êles excluem a hipótese de serem mantidos no pôsto por decisão do líder.

Cansado mas eufórico

O Sr. Daniel Krieger voltou de São Paulo cansado, mas eufórico com tudo o que ali se passou no fim de semana.

Eleição para senador em São Paulo

No momento em que se efetivar a designação do Sr. Auro de Moura Andrade para Embaixador em Madri — realizam-se para isso as indispensáveis consultas —, haverá uma vaga de senador em São Paulo que terá de ser preenchida por eleição. O suplente do Sr. Auro de Moura Andrade era o Sr. Miguel Leuzzi, que foi cassado.

Candidato dos independentes

O Sr. Montenegro Duarte inscreveu-se como candidato a vice-líder da ARENA. É êle na lista o principal representante do grupo dos deputados independentes.

Carlos Castello Branco

Líderes sindicais farão em junho conferência nacional

A III Conferência Nacional de Dirigentes Sindicais será realizada em São Paulo, na primeira quinzena de junho, para discutir o tema **A Política Salarial e suas Implicações**, segundo decidiram ontem as comissões coordenadoras estaduais, em reunião realizada no Sindicato dos Bancários.

Três das Confederações Nacionais trabalhistas — que não estavam dispostas à participar da conferência — resolveram ontem apoiá-la. São elas a dos Bancários, dos Trabalhadores na Agricultura e dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Educação e Cultura, esperando-se o apoio das demais para os próximos dias.

CONTRA O ABONO

Participaram da reunião preliminar de ontem as comissões coordenadoras de Minas, Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo, Espírito Santo, Guanabara e Estado do Rio, representando diversas categorias, entre elas a dos bancários, metalúrgicos, têxteis, carris, petróleo e radialistas.

Os dirigentes sindicais aproveitaram também a reunião para fazer uma análise das manifestações realizadas no dia 1.º de maio nos Estados, chegando à conclusão de que foi bastante positivo o saldo das concentrações realizadas pùblicamente, mesmo porque esta foi a primeira vez, depois de 1964, que o dia do trabalho foi comemorado nas ruas.

Decidiram também solicitar ao Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, que interceda junto às autoridades militares do Rio Grande do Sul para que seja pôsto em liberdade o Secretário do Sindicato dos Bancários de Pôrto Alegre, Sr. Valneri Antunes, prêso durante uma concentração de trabalhadores no dia 1.º de maio.

Os líderes sindicais tomaram posição ainda contra a maneira pela qual o Govêrno propôs o pagamento do abono salarial de emergência, afirmando que são favoráveis à medida, porque ela, na verdade, é fruto da campanha dos trabalhadores, mas discordam do processo de financiamento encontrado pelo Govêrno, envolvendo o INPS, órgão que já atende mal aos seus compromissos.

Condenaram também o fato de o Govêrno ter utilizado o projeto do abono para prorrogar tôda a sua legislação salarial por tempo indefinido, o que será feito através da revogação do artigo 7.º da Lei 4 725, que instituiu a política salarial atual e lhe dava um prazo de vigência de três anos. A revogação dêste artigo está determinada no artigo 6.º do projeto do abono.

Brasil vai defender apenas nova política para o Prata

O Govêrno brasileiro, segundo revelaram círculos diplomáticos, defenderá o debate apenas de problemas de caráter político na reunião de Chanceleres dos países da Bacia do Prata, que será iniciada no sábado, em Santa Cruz de La Sierra, propondo que os problemas técnicos sejam discutidos em outro encontro.

Esta posição do Govêrno brasileiro foi insinuada no discurso que o Ministro Magalhães Pinto fêz ontem, na instalação da Comissão Nacional da Bacia do Prata, quando declarou que "o Brasil julgou preferível não apresentar projetos de seu interêsse particular, reservando-se para fazê-lo no futuro, quando estiveram identificados, estudados e aprovados os empreendimentos de inequívoco interêsse coletivo".

DEFENSIVA

Ainda de acôrdo com os círculos diplomáticos, a posição brasileira na reunião do Comitê Intergovernamental de Coordenação da Bacia do Prata será de defensiva, principalmente no setor de aproveitamento de energia elétrica, em que a Argentina faz uma série de restrições.

Limitando-se ao debate político, o Brasil espera conseguir superar alguns obstáculos técnicos à realização de projetos multinacionais que estão em suspenso, sem uma solução satisfatória.

Em seu discurso, o Sr. Magalhães Pinto assinalou "a importância que empresta o Govêrno brasileiro ao desenvolvimento multinacional integrado na Bacia do Prata" e que "um rápido exame das taxas de crescimento demográfico da região revela que a população da mesma deverá atingir, no fim dêste século, a cifra aproximada de 200 milhões de habitantes, dos quais cêrca de 150 milhões em território brasileiro".

— É fácil imaginar — acrescentou — a grande pressão a que estará submetida, então, tôda a infra-estrutura econômica da área, a fim de satisfazer a demanda acrescida de bens de consumo, de alimentos, de transportes, de energia elétrica, de todos os fatôres, enfim, capazes de assegurar o desenvolvimento e o bem-estar do homem.

CONSEQUÊNCIA

Por estas razões, disse o Ministro das Relações Exteriores que "é indiscutível a conveniência de se equacionar, em escala multinacional, a solução dos problemas comuns com que se defrontam os países ribeirinhos".

— A ação coletiva e solidária — concluiu —, em perfeita comunhão de vistas e atenção constante às aspirações nacionais de cada país, poderá ser valioso complemento ao esfôrço interno de cada um, nesse sentido.

O discurso foi ouvido pelos Embaixadores da Argentina, Sr. Mario Amadeo; do Uruguai, Sr. Félix Polleri Carrió; do Paraguai, Sr. Wenceslau Benítez; e da Bolívia, Sr. Alberto Saavedra Nogales.

Pe. Hélder ataca SUDENE que não resolve problema de desemprêgo no Nordeste

Salvador (Correspondente) — O padre Hélder Câmara disse ontem aos jornalistas que o programa do desenvolvimento do Nordeste, aplicado pela SUDENE, revelou-se incapaz de solucionar o problema do desemprêgo na região, tão grave hoje que exige não só a atenção daquele órgão, como do próprio Govêrno federal.

O Arcebispo de Olinda e Recife afirmou que depois da criação da SUDENE, o problema do desemprêgo se agravou, pois as velhas emprêsas nordestinas, se modernizando para competirem com o Sul, despediram mais de metade de seus empregados que foram engrossar o contingente de um milhão e 500 mil desempregados existentes na época.

SEM CONDIÇÕES

Afirmou o Pe. Hélder que a SUDENE sempre estêve diante de um desafio e até hoje não conseguiu enfrentar os problemas essenciais do Nordeste.

— Só quando ela atingir as reformas estruturais que até agora tem sabido contornar com muita prudência, a região poderá crescer como está previsto e como merece a população.

O Pe. Hélder Câmara, referindo-se às relações entre o Govêrno e os estudantes, disse que a "ascensão da juventude não é privilégio brasileiro, mas fenômeno mundial".

— Em tudo isso — afirmou — há um problema que é preciso ter coragem para reconhecer pùblicamente: é que os velhos, aquêles que já conseguiram estabilidade na vida, preocupam-se apenas com os problemas que lhes falam de perto, esquecendo-se daqueles que atingem a todos. A juventude parece que está dando uma lição a esta velharia. É certo que os jovens podem não ter soluções técnicas para os problemas que atacam, mas nem por isso deixam de desnudá-los aos olhos da humanidade.

Alfândega poderá impedir entrada no Rio de aparelho que diagnostica o câncer

A Alfândega da Guanabara poderá impedir que o aparelho destinado a facilitar o diagnóstico do câncer seja apresentado aos participantes do congresso da Academia Internacional de Citologia, a ser iniciado dia 19 no Copacabana Palace, pois recusa-se a conceder autorização para a permanência do equipamento durante seis dias no Brasil.

O congresso contará com a participação de aproximadamente 400 médicos, representando 38 países, e será iniciado após a reunião extraordinária da Sociedade Latino-Americana de Citologia, marcada para o dia 18.

EMBARAÇO

As dificuldades para a exposição do detector aos congressistas resulta da atuação dos agentes alfandegários, que exigem garantia — de estabelecimento bancário — de que o aparelho não será vendido no Brasil.

Os responsáveis pela organização do encontro já contrataram os serviços de um despachante, e entraram em contato com a direção de vários bancos, tentando obter a garantia financeira necessária à entrada do equipamento no Brasil.

PROGRESSO

O técnico responsável pela operação da máquina — fabricada numa emprêsa que, ao tempo da Segunda Guerra, produzia canhões — Sr. Ernest William Meyer, espera que a licença para a entrada do equipamento seja dada a tempo de permitir sua apresentação aos congressistas, explicando que a aparelhagem, depois de uma série de operações, reduz em sete vêzes o tempo necessário à diagnose do câncer.

Segundo sua explicação, o aparelho para identificação de células cancerosas mede o tamanho de seus núcleos e, caso algum dêles tenha tamanho igual ou superior a 12 micra, a célula, provàvelmente, será cancerosa.

A medição é efetuada depois que o material coletado é isolado da parte líquida do tecido, através de um processo de centrifugação, sendo colocado sôbre um filme, e passando por um processo químico destinado a dar colorações diferentes a cada uma das 200 espécies de células existentes.

Em seguida o filme, protegido por uma camada especial de celulose, a fim de resguardar as células, é colocado no interior da outra parte da máquina, que mede eletrônicamente o tamanho do núcleo de cada uma das células. Encontrada alguma anormalidade, a máquina asinala a célula, que depois é examinada pelo técnico.

Todo o trabalho é feito em 24 horas, enquanto através dos métodos tradicionais, o técnico executa a mesma tarefa em uma semana.

O custo da aparelhagem, incluídas as partes necessárias à colocação das células, é de trinta mil dólares, já podendo ser adquirida no mercado internacional.

Juiz de Menores substituto protesta contra acesso de menor de 21 anos em boates

Brasília (Sucursal) — O Juiz de Menores, substituto, do Estado da Guanabara, Sr. Alírio Cavallieri, oficiou ao Presidente da Câmara Federal, Deputado José Bonifácio, protestando contra qualquer alteração no dispositivo do Código de Menores que proíbe o acesso de menores de 21 anos às casas de diversões noturnas.

O protesto do Juizado da Guanabara causou estranheza nos meios parlamentares de Brasília, uma vez que está em exame no Congresso projeto do Govêrno que apenas altera a lei que dispõe sôbre medidas aplicáveis aos menores de 18 anos pela prática de fatos definidos como infrações penais, não tendo sido aprovada emenda alguma com o objetivo de reduzir a idade-limite para o ingresso nas casas noturnas.

TRABALHO EM CABARÉS

O Juiz em exercício afirmou que não é verdade que o maior de 18 anos possa trabalhar livremente em cabarés, salientando que a "Consolidação das Leis do Trabalho diz que o contrato de trabalho de menor de 21 anos pode ser rescindido pelo pai e, conseqüentemente, pelo Juiz de Menores, desde que haja prejuízo moral".

Mais adiante, declarou que "o Código Civil tem sido interpretado dentro do seu espírito estreito, do qual os juízes não podem fugir" e que "só alongou a maioridade até 21 anos para impedir os desmandos de ordem patrimonial, sem visar à efetiva proteção na fase de formação da personalidade humana".

INTERPRETAÇÃO FUNESTA

A jurisprudência firmada pelos tribunais — inclusive pelo próprio Supremo Tribunal Federal — de que o jovem ou a jovem emancipados aos 18 anos podem freqüentar casas noturnas de diversões é intrepretada como "funesta" pelo Sr. Cavalieri, sob a alegação de que "até a uma môça de 16 anos, casada, é lícito freqüentar casas de jôgo e bares noturnos".

— A emancipação de maiores de 18 anos para freqüentar boates, como ocorre no Rio, é uma fraude à lei e feita para descumprimento do Código de Menores — sustentou.

PROJETO NADA DIZ

O projeto do Govêrno apenas atualiza as multas devidas pelos responsáveis por cinemas ou espetáculos que permitirem o ingresso de menores proibidos por lei. Atualmente, as multas são de NCr$ 0,05 a NCr$ 0,20 e o projeto estabelece que não poderão ser inferiores à metade nem superiores ao dôbro do salário mínimo da região, por menor admitido, aplicadas em dôbro, em caso de reincidência.

Depois de examinada pela Câmara, a mensagem do Govêrno foi alterada pelo Senado, com emendas, de redação e a supressão do dispositivo que permitia em casos excepcionais a internação de menor perigoso em seção especial de estabelecimentos destinados a adultos, até que seja declarada a cessação da periculosidade, pelo Juiz de Menores.

O projeto voltou à Câmara e a Comissão de Justiça aprovou as emendas feitas no Senado, com parecer do Deputado Mata Machado (MDB-Minas), e agora serão apreciadas pelo plenário.

DE 14 A 18 ANOS

São as seguintes as medidas aplicáveis aos menores de 14 a 18 anos: se os motivos e as circunstâncias do fato e as condições do menor não evidenciam periculosidade, o Juiz poderá deixá-lo com o pai ou responsável, confiá-lo a tutor ou a quem assuma a sua guarda, ou mandar interná-lo em estabelecimento de reeducação profissional e, a qualquer tempo, revogar ou modificar sua decisão.

Se os motivos evidenciarem periculosidade, o menor será internado em estabelecimento adequado, até que, mediante parecer do respectivo Diretor ou do órgão administrativo competente e do Ministério Público, o Juiz declare a cessação da periculosidade.

Impôsto de Renda será reformado

O Diretor do Impôsto de Renda, Sr. Cleto Mayer, informou ontem que a Lei e o Regulamento do Impôsto de Renda serão reformulados a fim de assegurar maior simplicidade e eficiência em sua aplicação, anunciando que as primeiras das fases desta reformulação — estudos para a elaboração dos novos anteprojetos de Lei e do Regulamento — já estão em execução.

Após explicar que a medida é da maior importância para a dinamização do funcionamento da máquina arrecadadora nacional, afirmou o Diretor do Impôsto de Renda ser o seguinte o esquema para a reformulação do nôvo Regulamento e da nova Lei do Impôsto de Renda a serem adotados no País:

1. Verificação pela Diretoria do Impôsto de Renda da Legislação existente, com prazo de 60 dias — maio e junho — compreendendo o inventário da legislação cujas disposições devem refletir-se no Regulamento, inventário das disposições regulamentares revogadas, reformulação legal necessária e exposição analítica dos reflexos. Esta fase tem como objetivos a elaboração do anteprojeto do Regulamento e da Lei.

2. Estudos pela comissão especial que será designada pelo Ministro da Fazenda, composta de funcionários da Diretoria do Impôsto de Renda e assessorada por elementos indicados pelas entidades de classe empresariais. Terá um prazo de 30 dias durante o mês de julho, para examinar o anteprojeto de Lei e dar sugestões.

3. Apreciação pelo Congresso Nacional do projeto de Lei, e

4. Codificação pelo Departamento de Impôsto de Renda de todos os elementos, com um prazo de 30 dias, provàvelmente entre setembro e outubro, para o agrupamento e classificação das novas disposições.

Delfim diz como preço é controlado

O abandono do caráter repressivo na ação governamental sôbre o comportamento dos preços industriais para substituí-lo pelo espírito de cooperação entre Govêrno e emprêsa e a proteção do equilíbrio econômico-financeiro das emprêsas evitando-se a descapitalização progressiva delas foram algumas das vantagens citadas pelo Ministro Delfim Neto, ao responder requerimento de informações do Senador Aarão Steinbruch.

Demonstrou ainda o Ministro da Fazenda que o Grupo de Análise de Custos facilita a identificação das causas perturbadoras no comportamento de preços de cada setor de atividade econômica e propicia um maior diálogo entre as classes empresariais e o Govêrno.

O SISTEMA

Na resposta ao requerimento, mostrou o Ministro da Fazenda ao Congresso que a ação do Grupo de Análise de Custos pode ser consubstanciada nos seguintes pontos:

1 — Acompanhamento de aumentos programados, eliminando-se a parcela imputada à antecipação da inflação;

2 — substituição de estímulos e punições baseados em critérios gerais por medidas setoriais corretivas, levando em conta as peculiaridades de cada ramo econômico;

3 — manutenção do diálogo com as classes empresárias permitindo decretar com maior precisão e rapidez as causas perturbadoras do adequado comportamento dos custos e dos preços;

4 — identificação dos pontos críticos atuantes sôbre os custos de produção e a avaliação do efeito da retenção de um insumo sôbre tôda a produção industrial;

5 — reingresso à economia de mercado na fixação de preços sem, contudo, abandonar a necessária vigilância preventiva de abusos de setores que desfrutam de situação de mercado favoráveis, e;

6 — ação integrada do Govêrno, inclusive com a extensão do esquema às emprêsas governamentais.

Instituto Weizmann dá recepção

Inúmeras personalidades participaram ontem da recepção oferecida pela Sociedade Brasileira do Instituto Weizmann, no Edifício Manchete, na Praia do Russel, aos participantes da Conferência Latino-Americana do Instituto Weizmann de Ciência, que se instala hoje no Rio. Entre os presentes, estavam o Chanceler Magalhães Pinto, o Senador Mário Martins e o Presidente da Assembléia, Deputado José Bonifácio.

A solenidade de abertura da Conferência será realizada hoje, às 10 horas, no Salão Nobre da Reitoria da UFRJ. As 13 horas haverá um almôço no Iate Clube e às 7 horas entrevista coletiva, no Edifício Manchete, à qual deverá comparecer o Prêmio Nobel Dr. Bernardo Houssay.

Feirantes cobram os artigos de granja aquém do previsto

O Diretor do Departamento de Abastecimento e Serviços Essenciais da SUNAB, Sr. Hélio Bondim, percorreu ontem várias feiras livres da Cidade e constatou que a maioria dos produtos hortigranjeiros foi vendida por um preço abaixo dos previstos, sem atingir as cotações máximas admitidas pelo órgão do abastecimento.

Segundo o Diretor da Fiscalização do Departamento de Abastecimento do Estado, Sr. Alexandre Ganjier, o pequeno espaço de tempo para que a tabela de preços fôsse levada ao conhecimento de todos os feirantes do Rio, não se refletiu no comportamento dos preços, que estiveram quase sempre favoráveis ao consumidor. Foram multados cêrca de 20 comerciantes.

REVISÃO

Na reunião dos diretores das cooperativas agrícolas com órgãos oficiais de abastecimento, marcada para hoje à tarde na SUNAB, será estabelecida uma nova lista de preços dos produtos hortigranjeiros para vigorar nas feiras livres durante uma semana. A SUNAB deverá rever os preços de alguns artigos, especialmente da dúzia de ovos e do tomate, que se comportaram nas vendas de ontem num nível de preços muito aquém aos máximos permitidos.

Segundo o Diretor do Departamento de Abastecimento e Serviços Essenciais da SUNAB, Sr. Hélio Bondim, "a abóbora, cujo preço máximo estava estabelecido em NCr$ 0,30 por quilo, foi negociada, na maioria das feiras, por NCr$ 0,25; aipim, que na semana passada chegou a ser vendido por NCr$ 0,50, foi comercializado ontem por NCr$ 0,30". Acrescentou que o preço do tomate sofreu uma baixa em decorrência da acentuada oferta do produto nas centrais de abastecimento. O tomate foi vendido no varejo por até NCr$ 0,60, embora a SUNAB admitisse o tipo comum (mais barato) a NCr$ 0,90 e o de melhor qualidade a NCr$ 1,25.

CASSAÇÃO DE ALVARÁS

O Departamento de Fiscalização da Secretaria de Justiça do Estado informou ontem que o órgão só agirá cassando alvarás de licenças de açougueiros que venham a desrespeitar normas de comercialização e cometam quaisquer tipos de fraudes, "por solicitação do Departamento de Abastecimento da Secretaria de Economia do Estado".

Até ontem, nada havia de definitivo quanto à ação da SUNAB contra os infratores, não evoluindo os entendimentos preliminares realizados no início da semana entre setores judiciais e do abastecimento, com a finalidade de "decretar o fechamento definitivo de alguns açougues e não apenas temporário, como tem sido feito até agora".

Para hoje está previsto um nôvo encontro para tratar do assunto na SUNAB. A cassação de alvarás, segundo a opinião de alguns fiscais do Estado, "sempre será pedida pela SUNAB e nunca pela fiscalização do Estado". Segundo ainda os fiscais, os critérios para cassação de alvarás concedidos aos açougueiros têm de ser definidos pela SUNAB, que ainda não informou se a pena máxima contra os maus comerciantes atingirá sòmente aquêles que já tiveram as firmas fechadas por tempo determinado ou todos os que venham a cometer as fraudes passíveis da punição ora em cogitação.

Albuquerque exporá plano de favelas a Negrão e Jeremias

Os Governadores Negrão de Lima e Jeremias Fontes manterão um encontro, às 15 horas de hoje, com o General Albuquerque Lima, no Ministério do Interior, a fim de acertar detalhes sôbre o recente decreto do Marechal Costa e Silva criando a Coordenação de Interêsse Social da Área do Grande Rio.

Durante esta reunião, deverá surgir o nome do nôvo Presidente da COHAB, em substituição ao arquiteto Mauro Viegas, que pediu demissão do cargo. O nome mais cotado para a presidência do órgão é o do Diretor da COPEG, Sr. Augusteo Vilas Boas, embora exista uma corrente no Govêrno do Estado favorável ao Sr. Vitor Pinheiro, que acumularia o cargo junto com a Secretaria de Serviços Sociais.

A SAÍDA

Embora o Govêrno do Estado viesse negando até o fim a saída do Sr. Mauro Viegas da Presidência da COHAB, comentava-se ontem no Palácio Guanabara que a sua exoneração era iminente, de vez que o Govêrno federal não vinha-se sentindo à vontade com a sua permanência, por considerar o ex-Presidente sem dinamismo para o desempenho da sua função. O fato — segundo essas fontes — vinha trazendo uma série de transtornos ao Govêrno do Estado para a realização de um grande plano de construção de moradias.

O Sr. Vitor Pinheiro, que ontem despachou com o Governador carioca, afirmou que não existe um nome ainda para assumir a presidência da COHAB. Quanto à indicação do seu nome, considerou "tudo ainda prematuro".

Govêrno nega mudanças na COHAB

A Secretaria dos Serviços Sociais informou ontem que não haverá reformulação administrativa na Companhia de Habitação da Guanabara (a COHAB continuará sendo regida pelo Decreto 93), e negou as modificações na estrutura do órgão anunciadas pelo ex-Presidente da COHAB, Sr. Mauro Viegas.

Antes da divulgação do decreto do Governador Negrão de Lima criando o Escritório de Programação Urbana, a COHAB, apesar do decreto sôbre seu funcionamento ser ainda do Govêrno anterior, gozava de uma quase total autonomia, inclusive deliberando sôbre programas habitacionais, sem ter necessidade de uma aprovação da Secretaria de Serviços Sociais.

SUBORDINAÇÃO

Com o decreto do Governador Negrão de Lima, a COHAB perdeu esta autonomia e continuará sendo regida por um decreto do ex-Governador Carlos Lacerda, o que fará com que todos os seus planos passem pelas mãos do Secretário de Serviços Sociais para serem ou não aprovados.

Diz o Decreto n.º 93, de 1 de novembro de 1963, em seu artigo primeiro que "a supervisão e o contrôle das Secretarias de Estado sôbre as autarquias que lhes estejam subordinadas consistirão em:

I — Fazer a indicação dos membros dos órgãos colegiados da instituição, que devam ser designados pelo Governador;

II — Coordenar as nomeações dos dirigentes dos órgãos da entidade;

III — dar orientação normativa de caráter técnico, que se fizer necessária;

IV — submeter, com parecer, à aprovação do Governador do Estado: a) os planos anuais e plurienais de trabalho, através do órgão central do sistema de planejamento; b) os relatórios de atividades; c) as propostas de orçamento e pedidos de créditos adicionais, por intermédio do órgão central do sistema de orçamento; d) as contas anuais; e) os quadros e tabelas de pessoal, bem como os planos de classificação de cargos e de pagamento; f) quaisquer expediente ou medidas que dependam da decisão do Chefe do Executivo;

V — prestar esclarecimentos a outros podêres do Estado sôbre os negócios da autarquia;

VI — realizar inspeções diretas, para verificar o andamento dos serviços ou apurar irregularidades;

VII — decidir, em última instância, recursos contra atos dos órgãos dirigentes da autarquia, fundados em manifesta ilegalidade ou fraude aos objetivos da instituição;

VIII — aprovar os regimentos internos dos órgãos colegiados da entidade;

IX — autorizar as requisições feitas pela instituição, de servidores da Secretaria.

Artigo 2.º — As autarquias remeterão seus balancetes mensais à Secretaria a que estiverem vinculadas e à Secretaria de Finanças.

Parágrafo único — na contabilidade de suas receitas e despesas, as autarquias adotarão as normas e sistemas recomendados pelo órgão central de contabilidade do Estado".

CENTRO-MODÊLO

O Governador Negrão de Lima recebeu ontem o ex-Embaixador da Grã-Bretanha no Brasil, Sir Leslie Fry, que, à frente de uma comissão de médicos inglêses, veio estudar as possibilidades de instalação na Guanabara da sede de um Centro-Modêlo de Pesquisas Médicas, de caráter internacional. O Sr. Negrão de Lima mostrou-se muito satisfeito com a escolha da Guanabara e colocou-se à disposição da comissão para levar avante os estudos, determinando ao Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Marinho, que acompanhasse os membros da comissão durante sua estada no Rio

EM TEMPO DE ESPERA

O Rebouças recebe ainda retoques, à espera do dia de sua inauguração

Negrão ocupado adia entrega da segunda pista do Rebouças

O Governador Negrão de Lima, em vista da série de despachos que manterá hoje com seu Secretariado, resolveu transferir para amanhã a abertura da segunda pista do Túnel Rebouças, que permitirá o tráfego de veículos nos dois sentidos, durante às 24 horas do dia.

O Sr. Negrão de Lima desistiu ainda da idéia de inaugurar êste mês o Viaduto San Tiago Dantas, na Praia de Botafogo, com o argumento de que só o fará quando tôda a área estiver totalmente urbanizada, inclusive com a construção de um grande lago debaixo do viaduto, para impedir que se torne pousada de mendigos.

SÓ EM JUNHO

Segundo ficou acertado com o Secretário de Obras, a inauguração do Viaduto San Tiago Dantas só deverá ocorrer no próximo dia 1.º de junho ou, no mais tardar, até o dia 8 daquêle mês, quando tudo estará urbanizado, com lagos e jardins.

O viaduto de acesso à Ilha de Governador será entregue à população até o final dêste mês, enquanto que a ponte da Barra da Tijuca ainda não tem data marcada para sua inauguração.

SEM PERIGO

Segundo o Sr. Segadas Viana, não há perigo de que o monóxido de carbono expelido pelos veículos no túnel venha fazer mal à saúde, porque os testes feitos numa das pistas que vem funcionando demonstraram que a taxa de quatro partes de monóxido de carbono para 10 mil de ar puro, quando o ar passa a ser prejudicial, não foi atingida nem mesmo nos momentos de tráfego mais intenso.

— Embora o sistema de iluminação seja provisório, os que utilizarem o túnel terão tôda segurança no seu interior, pois estamos treinando cêrca de 100 homens em Relações Humanas, conhecimentos de mecânica, eletricidade, primeiros socorros e combate a incêndios. Um grupo de 20 homens estarão permanentemente no interior do túnel — afirmou o Diretor do DER.

O Túnel Rebouças não estará ainda funcionando com a sua capacidade total, isto é, duas pistas em cada galeria. Amanhã será aberta apenas uma pista, de modo que estarão funcionando uma pista em cada galeria, durante às 24 horas do dia.

Para que sejam abertas as quatro pistas, o DER precisa ainda fazer obras de arrimo no Rio Comprido, instalar a casa de máquinas de ventilação de ar artificial, a fim de evitar a concentração de monóxido de carbono no interior do túnel, e fazer observações do tráfego.

NORMAS

A Secretaria de Obras destribuirá aos usuários do túnel um prospecto contendo as normas de tráfego do Túnel Rebouças, que são as seguintes:

"1 — Trafegue com faróis baixos acesos;

2 — Mantenha sempre um intervalo de 50 metros para o carro que vai à sua frente. Se êle parar, pare também, mantendo a distância. Não se aproxime;

3 — Procure manter sua velocidade entre 40 e 60 km/h;

4 — Não ultrapasse. Teremos apenas uma fila de tráfego. A outra reservamos para uso de viaturas de serviço;

5 — Em caso de acidente com seu carro, seja enguiço mecânico, falta de gasolina ou pneu furado, saia da fila de tráfego. Um operador irá imediatamente lhe atender. Temos reboque, guinchos, carros de bombeiro, telefones no interior do túnel e outros serviços à sua disposição. Êles não lhe custarão nada, pois são inteiramente grátis;

6 — Em caso de qualquer anormalidade no tráfego, siga sempre as instruções do operador, mesmo colidindo com estas normas;

7 — Tenha em vista que, durante um ou mais dias, sem aviso prévio, teremos de interromper o tráfego no túnel por motivos de ordem técnica. Para evitar um eventual atraso, não tenha como certa sua passagem pelo túnel;

8 — Dirija com calma e atenção. Não se deixe impressionar com os efeitos normais de ambiente confinado, como horizonte visual de horizonte limitado e unidirecional, cheiros de óleo e gasolina, próprios de motores, ruídos maiores que o usual devido a ecos, poeira, etc. Êste conjunto de circunstâncias não oferece perigo, mas pode agir sôbre o indivíduo, principalmente sôbre o claustrófogo, provocando sensação de desconfôrto e nervosismo".

Túnel Velho fechará no dia 30

Quando reabrir ao trânsito em fins de setembro, o Túnel Velho, que será interditado para obras a partir do dia 30, apresentará aspecto inteiramente nôvo, com mão dupla em pista de dois pavimentos e rampas de acesso que serão construídas pelo Departamento de Urbanização da SURSAN.

Aproveitando a interdição, a Light vai realizar obras de refôrço da rêde da Zona Sul, fazendo passar pelo túnel cabos de 130 mil volts, que transportarão energia de Furnas. O Departamento de Trânsito, em entendimentos com a SURSAN, está planejando o esquema de desvio de trânsito durante o período de obras, para evitar sobrecargas nas outras vias de acesso à Zona Sul.

Após as obras de duplicação que só serão possíveis porque o túnel possui uma galeria com altura acima do normal a Rua Real Grandeza será alargada desde a saída do túnel até a esquina da General Polidoro e terá mão única em tôda a sua extensão até à Rua São Clemente, no sentido desta para o túnel. Os veículos que vêm de Copacabana para atingir a Rua Voluntários da Pátria, através da Rua Real Grandeza, terão uma pista elevada até a esquina da Rua General Polidoro, e depois, se utilizarão da Rua São João Batista, para atingir a Rua Voluntários.

O Túnel Velho será duplicado através do rebaixamento da pista atual e construção posterior de uma laje (base da pista superior) que dividirá a galeria para que se construam os dois pavimentos sobrepostos.

Atlântica terá obras êste ano

Os técnicos portuguêses do Instituto Nacional de Engenharia, de Lisboa, engenheiros Fernando Albacazes e Daniel Vera Cruz, comunicaram ontem à SURSAN que chegarão ao Rio dia 30, trazendo os relatórios finais do estudo de viabilidade sôbre o alargamento da Praia de Copacabana e duplicação da Avenida Atlântica.

A SURSAN, através das informações preliminares que obteve do estudo realizado em Portugal, está decidida a iniciar as obras de alargamento da Praia de Copacabana ainda êste ano, utilizando areia do fundo da Enseada de Botafogo para o atêrro hidráulico.

OS TRABALHOS

Os dois engenheiros portuguêses ficarão várias semanas no Rio participando como assessôres da comissão formada no Departamento de Urbanização da SURSAN para planejar as obras de alargamento e realizar um projeto de duplicação e urbanização de tôda a orla da Avenida Atlântica, que terá uma nova pista, postos de gasolina, passarelas, jardins e, possìvelmente, praças de esporte.

As obras de alargamento serão feitas através de um atêrro hidráulico, com uma draga trazendo areia da Enseada de Botafogo e a construção de um espigão no Leme, que impedirá a fuga da areia a ser depositada.

BARATA RIBEIRO

O serrote e a corda foram utilizados ontem por seis funcionários do 5.º Distrito de Obras da SURSAN para podamento de árvores no trecho da Rua Djalma Ulrich e Miguel Lemos, marcando o início da obra de alargamento da Rua Barata Ribeiro, que deverá estar concluída em seis meses.

Franco deixa hoje o Brasil mas sem recomendações especiais a seu substituto

O Comandante Celso Franco viaja hoje para Israel e Europa e, em seu lugar, já foi empossado o Sr. Aluísio César Fernandes, que era o Oficial de Gabinete. No primeiro contato com a imprensa, ontem, o Sr. Aluísio César declarou que o Sr. Celso Franco não deixou nenhuma recomendação especial para ser seguida durante sua ausência e que está concentrando suas atenções no problema da inauguração do Viaduto San Tiago Dantas, em Botafogo.

O Diretor em exercício do Departamento de Trânsito disse que a primeira modificação que determinará no trânsito será o restabelecimento da mão dupla na Rua Professor Gastão Baiana. Acrescentou que examinará o problema da formação do grupo de trabalho que estudará a centralização dos serviços do Departamento de Trânsito numa nova sede com o Secretário de Segurança, na próxima sexta-feira.

NOMES

No despacho de sexta-feira com o General Luís França de Oliveira, o Sr. Aluísio César tratará também da formação do grupo de trabalho que estudará a criação de uma cooperativa habitacional para os funcionários do Departamento de Trânsito.

Hoje mesmo vai estudar o problema do ponto de ônibus que foi colocado recentemente no Atêrro, entre o Museu de Arte Moderna e o Monumento dos Pracinhas. Êste ponto fica muito distante da passarela de travessia das pistas de rolamento e as pessoas que saltam nêle atravessam o Atêrro com risco de vida, pois há uma curva da pista Sul-Centro que prejudica a visão dos pedestres. O Sr. Aluísio César disse que o ponto será colocado perto da passarela ou mesmo extinto.

REBOUÇAS

Informou que não há nenhum esquema de circulação especialmente traçado para a inauguração das duas pistas do Túnel Rebouças, amanhã. Os carros utilizarão normalmente as vias de acesso e saída, no Rio Comprido e na Lagoa Rodrigo de Freitas, e espera que a entrada em funcionamento ininterrupto do Túnel Rebouças minore sensìvelmente os problemas de tráfego da ligação Centro-Zona Sul, que serão agravados pelo início, hoje, das obras de alargamento da Rua Barata Ribeiro, e, em 30 de junho, das obras de duplicação do Túnel Velho.

O Departamento de Trânsito determinou ontem a adoção de mão dupla na pista de acesso ao Túnel Santa Bárbara da Rua Pinheiro Machado, no trecho entre as Ruas Coelho Neto e Presidente Carlos de Campos. A medida vigorará até que sejam resolvidos os problemas de ligação do Túnel Santa Bárbara com a Praia de Botafogo.

O alargamento da Rua Barata Ribeiro será iniciado hoje, a partir da Rua Siqueira Campos em direção ao Túnel Sá Freire Alvim. Neste trecho a rua vai sofrendo um estreitamento gradativo de 14 metros para 7 metros de largura. Há possibilidade de os ônibus que têm ponto final em Ipanema e Leblon, mudarem seu itinerário mas as linhas que têm ponto final no Forte de Copacabana não sofrerão alteração de itinerário.

ORDEM

Ontem foi baixada ordem de serviço assinada pelo Comandante Celso Franco — provàvelmente a última antes de sua volta — determinando modificações na Praça da República, em virtude de obras que a Light realiza próximo à Rua dos Inválidos. Foi adotada mão única na Praça da República entre as Ruas Frei Caneca e Visconde do Rio Branco, no sentido da primeira para a segunda, e entre as Ruas Visconde do Rio Branco e Constituição, no sentido daquela para esta.

Foram alterados os itinerários das linhas de ônibus 200 (Carioca—Rio Comprido), 212 (Praça Saens Peña—Praça 15, via Maris e Barros), 214 (Praça 15—Santa Teresa, via Paula Matos) e 219 (Praça 15—Usina). Na ida, os ônibus dessas linhas seguirão pela Rua da Constituição, Praça da República (à direita), Praça Duque de Caxias, Praça da República e Rua Frei Caneca.

"Patrão-Mor Araújo" não pôde ser içado porque o cabo de aço não suportou seu pêso

Depois de 12 horas de exaustivos trabalhos, foi frustrada a segunda tentativa, em 48 horas, dos homens da Marinha e da Administração do Pôrto em içar o rebocador *Patrão-Mor Araújo*, que se encontra no fundo da baía da Guanabara, próximo ao *pier* da Praça Mauá: partiu-se novamente um dos dois cabos de aço das cábreas que o levantavam.

Os técnicos da Marinha informaram que o acidente foi devido ao rompimento da trapa (cabo que liga um estropo ao outro para evitar que corram), provocando o atrito do cabo que sustentava a proa com a quilha do navio, sendo cortado em poucos segundos. Hoje, às 11 horas, será feita nova tentativa.

DIFICULDADES

O Comandante Odair Bruno, chefe dos homens-rãs que estão sendo empregados na operação de laçamento do rebocador pelos cabos de aço, informou que estão encontrando dificuldades no içamento porque o barco se encontra adernado, na posição vertical e bastante prêso à lama. Disseram que seu pêso no fundo do mar deve ser de cêrca de 100 toneladas.

Para a amarração dos cabos na proa e na pôpa do barco os homens-rãs levaram cêrca de três horas, tendo muita dificuldade em consegui-lo, pois, segundo explicaram, o verdugo do rebocador impedia a passagem do estropo (cabo de aço), que foi amarrado posteriormente através de um cabo-guia mais fino. Afirmaram que durante a manhã a operação foi mais rápida porque a água encontrava-se mais clara, mas com a chegada da maré, tornou-se bastante turva, o que tornou o trabalho mais lento.

REFORÇO

Na primeira tentativa de anteontem, o estropo rompeu-se devido ao pêso do rebocador ser maior do que a pressão da cábrea da Marinha, a única que foi empregada na operação. Ontem de manhã já outra cábrea, a **Francisco Bicalho** juntou-se à primeira.

Secretário de Saúde diz que campanha contra vacina é obra de irresponsáveis

O Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Marinho, rebateu ontem as acusações de que a atual vacina contra a poliomielite já se encontra superada pelo tempo e fora do prazo. Acrescentou lamentar "que irresponsáveis tentem fazer política contra uma campanha humana realizada em benefício da população infantil, o que é um crime e uma covardia".

Após afirmar que tem suportado ataques, mas agora também partirá "para a briga", o Sr. Hildebrando Marinho disse que a atual vacina usada nas crianças do Estado é de alta qualidade e foi fornecida pelo Ministério da Saúde.

DESMORALIZAÇÃO

Considerando que as acusações fazem parte de um plano de desmoralização de sua Secretaria, o Sr. Hildebrando Marinho afirmou que a vacina recebida pelo Estado é enviada para Manguinhos (Instituto Osvaldo Cruz), onde é testada e considerada aprovada para a sua aplicação nas crianças. Nos vidros da vacina existe a rotulação do tempo de manufatura e não de prazo para seu uso, que é de dois anos.

Diminuir para melhorar

Mário Martins

Como se sabe, o Govêrno acabou não podendo festejar o seu primeiro aniversário, concorrente das comemorações de 1.º de abril. Não por modéstia ou bom senso, por certo. Nem por doença ou nojo. É que a barra andou pesada no dia, com a estudantada metendo o sarrafo, arrancado dos próprios palanques destinados às discurseiras e desfiles militares.

Eis que, agora, está o Govêrno a badalar em repiques festivos, vivendo euforias de grandes e retumbantes vitórias. Que houve, afinal? Novos e polpudos empréstimos concedidos por Tio Sam? Nada disso. Melhores preços para os nossos produtos de exportação? Também não. Livre trânsito para o nosso café solúvel na praça dos Estados Unidos? Vê lá... Petróleo na Amazônia? Brincadeira tem hora... Deu-se a imprevista valorização do cruzeiro? Claro que não. Então, que houve para tamanho regozijo? Será que o Presidente Johnson vai nos vender todo aquêle material bélico que enviou para o Vietname? Ainda não. Então por que a razão dêsses "quantos risos, quanta alegria, mais de mil palhaços no salão"? Simples, sensacional: o ilustre Brigadeiro Faria Lima, acompanhado de uma dúzia de deputados, saiu de cima do muro e pulou dentro da arena! Decidiu-se, finalmente, a favor do Govêrno.

Acha, assim, o Partido oficial ter atingido seus sonhos de fazer o País retornar aos históricos estilos da República Velha. Não importa que a legislação eleitoral vigente proíba as defecções partidárias, ameaçando de perdas de mandatos. Não há pecado em se deixar a oposição para se bandear para as hostes governamentais. O contrário é que é crime evidente. Digno de IPMs e de outros instrumentos de aperfeiçoamento e de consolidação do atual regime.

Mas, porventura, a ARENA de São Paulo estava tão necessitada dêsse brigadeiro para concorrer às eleições ao Govêrno paulista? Não tinha ela um candidato em condições? Parece que tinha. O eminente Senador Carvalho Pinto, embora civil, era bom de conceito no Alvorada e, segundo as pesquisas eleitorais, também bom de urna. Acontece, porém, que a ética política do Govêrno se resume em uma frase de estratégia militar, tão do gôsto do Marechal Costa e Silva:

— "Na guerra só devemos nos aliar aos vencedores". Como, no caso, tanto podia ganhar um como o outro, o ideal era ficar com os dois. Daí tôda essa barulheira de sublegenda e, já agora, êsse foguetório a comemorar talvez o salto do Brigadeiro em uma piscina sêca...

Está, portanto, feliz o Govêrno. Acabou por encontrar algo para marcar, em matéria de realizações, seu primeiro aniversário de poder. As conquistas de Negrão de Lima e de Israel Pinheiro, na verdade, não foram obra de Costa e Silva. Foram conquistas herdadas. No caso presente, porém, as honras lhe cabem por inteiro. Nada deve ao antecessor, inegàvelmente foi sua primeira vitória política. Própria. Individual. Sòmente sua.

E daí? Está o MDB derrotado em São Paulo? será que no grande Estado só havia aquêles dois cidadãos com capacidade de administrar com eficiência e probidade a poderosa unidade federativa? É óbvio que não. Ainda que o MDB não disponha, de pronto, de um nome de um militante em seus quadros, capaz de uma façanha eleitoral dêsse porte, não é possível que em todo o Estado não haja alguém com possibilidades de merecer a preferência do povo, mesmo que não seja um político ou sobretudo que não seja um político.

De início a oposição teve um lucro. Além de perder, ainda em tempo, as ilusões sôbre o Sr. Faria Lima, está experimentando a vantagem do preceito político "diminuir para melhorar", que é sempre véspera de multiplicação eleitoral. E, desde logo, início de caminhadas para as quais as vocações de deserção não têm lugar.

Carta do leitor

Educação

"Denuncio como embuste a tão falada "reformulação" nos quadros da educação.

Não posso acreditar que o Govêrno queira melhorar o Ministério da Educação, mudando meia dúzia de chefes, "só porque êles estavam nos cargos há muitos anos", e deixando outros muito piores, como o Sr. Eremildo Viana, tristemente célebre por ter feito da prática do dedurismo o pasto favorito às suas mesquinharias em nome de uma duvidosa revolução.

Homens também como o Sr. Tarso Dutra, que notòriamente desejam ser apenas Governador do Rio Grande do Sul, não podem dar nenhum alento à educação no Brasil.

Samuel Araújo — universitário — Rio".

JORNAL DO BRASIL

Rio, 15 de maio de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

O Nosso Passado

Num instante em que um país organizado e poderoso como os Estados Unidos vive a braços com o problema racial, o transcurso, no Brasil, dos oitenta anos de Proclamação da Abolição haveria de se ocupar da ausência do preconceito racial entre nós. É bem verdade que, quando se fala em ausência de tal preconceito no Brasil, há sempre os que protestam e que inclusive argumentam: se não existisse preconceito não existiria a Lei Afonso Arinos, de 1951, contra a discriminação.

O argumento é importante, principalmente porque a Lei tem sido invocada e aplicada. O que se sente, entretanto, e que tem sido confirmado nos atuais debates sôbre a questão, é que no Brasil a discriminação é social e econômica, mas não racial. Falta-lhe o ranço da prevenção irracional contra pessoas de outra côr que não a branca. Diga-se, aliás, de início, que seria um tanto ridículo tal tipo de prevenção entre brasileiros, que são povo mestiço, de uma infinita gradação de côr epidérmica. Só um delírio de imitação de outros povos poderia fazer surgir aqui um Ku-Klux-Klan ou mesmo um parlamentar como o inglês Enoch Powell, que às tribulações de seu país resolveu acrescentar mais esta, vergonhosa, de encontrar razões e motivos para a perseguição de negros.

É importante, porém, não perder de vista que nosso tipo benigno de prevenção social e econômica tenderá a crescer se não resolvermos aquêle famoso problema número um do Brasil: o da Educação. Se o Govêrno tivesse desfechado no País, tal como fôra prometido para o ano passado, um amplo movimento em prol da reforma educacional, os festejos da Abolição poderiam ter tido sobretudo o caráter de um forum de Educação. A Abolição podia e devia ter sido decretada muito antes de 1888, mas ela não devia e não podia ter parado na lei de alforria. Devia ter continuado numa lei de educação gratuita dos libertos. Muitos opinam — e é também verdade — que a Reforma Agrária devia ter sido o passo seguinte ao Treze de Maio. Sem dúvida as duas medidas teriam evitado exatamente a criação do tipo de preconceito que existe entre nós, vinculado ao social e ao econômico, à falta de educação e à falta de recursos. Mas se o Trono caiu pelo simples fato de expropriar os escravos, haveria perigo de revolução se ao mesmo tempo se expropriassem as terras. O problema da Educação poderia ter sido resolvido no âmbito exclusivamente governamental, e, por si só, alteraria numa geração o *status* do negro brasileiro.

A verdade é que a histórica inapetência do Brasil em encarar como prioritário o problema da Educação criou para nós o problema grave de duas nações. Se não nos dividimos entre prêtos e brancos, como os americanos, dividimo-nos na pequena elite que consegue se educar e na grande massa que vegeta, mergulhada na mais profunda ignorância. Inclusive, se a juventude estudantil se agita hoje no mundo inteiro, o ponto de partida da agitação no Brasil é diferente. Politizados, sem dúvida, como os de outros países, os estudantes brasileiros sentem, por outras palavras, que, mais do que qualidade, sempre faltou abundância à Educação no Brasil.

Do ponto-de-vista prático, é tão pernicioso um preconceito baseado em razões sociais e econômicas quanto um preconceito racial. Só que é mais fácil ensinar um povo a ler do que retirar-lhe da mente uma prevenção de raça. Por que não cuidamos direito da Educação?

O Nosso Presente

O precedente aberto pelas lideranças estudantis do Paraná, através de uma intolerância que transbordou os limites das reivindicações de classe para estremecer a própria autoridade do Governador do Estado, é um dado negativo na luta empreendida pelos que desejam resolver o problema da Educação, de modo global, no País.

O problema das anuidades, um dos aspectos do polinômio de incongruências que é o programa educacional do Brasil, encontrou na violência dos estudantes curitibanos, com aval tìpicamente político do Governador Paulo Pimentel, uma solução que põe por terra todos os esforços feitos até agora no sentido de sair do impasse. Ao invés de fazer valer o prestígio de sua autoridade, garantindo as provas dos universitários que admitem pagar as anuidades, o Governador do Paraná optou pela fórmula cômoda da promoção pessoal e, bancando o bom-môço, propôs um acôrdo mediante o qual o Estado arcará temporàriamente com as despesas dos que não querem e dos que querem pagar.

Ora, nada mais justo do que dispensar de pagamento os estudantes reconhecidamente incapazes de fazê-lo; mas nada mais justo também do que obrigar a pagamento os que podem arcar com tais ônus. A fórmula Pimentel, além da agravante de desfalcar o Erário de verbas previstas para outros setores do Ensino estadual, nenhuma contribuição oferece ao esbôço genérico de soluções para a causa do Ensino no País.

A Educação é dos problemas mais importantes, sem dúvida, no quadro geral das aflições brasileiras. Mas não é o único. O orçamento do Ministério da Educação define as possibilidades de atendimento do Govêrno às necessidades do setor. A grande falha, já localizada — e espanta que o Sr. Paulo Pimentel não se tenha dado conta disso —, procede do alarmante desnível entre as possibilidades e as necessidades.

Os estudantes do Paraná portaram-se de forma antidemocrática e atentaram duplamente contra a liberdade que dizem ou julgam defender: ao impedir os colegas, dispostos a pagar as anuidades, de submeterem-se aos primeiros exames, e ao agredir os policiais, que ali estavam para garantir a êsses colegas o direito de fazer provas.

Ninguém ignora no Brasil que o Ministério da Educação, por uma tradição que já se torna enfadonha e ùltimamente traz agitação às ruas, é um mero prêmio de consolação a políticos retardatários, que não obtiveram uma pasta mais elástica, do comprimento de suas ambições partidárias. Por isso mesmo a ninguém é dado o direito, dispondo de fôrça e autoridade, de agravar a situação do Ensino com medidas demagógicas, servindo ao Govêrno federal, em bandeja de prata, mais um gravíssimo problema.

A crise da Universidade, cujas dimensões se estendem hoje pelas ruas de todo o mundo, não pode ser encarada em nenhum país — muito menos no Brasil, onde se reveste de aspectos muito graves — por meio de paliativos, de fórmulas regionais sem consistência.

A capitulação prematura do Governador Paulo Pimentel — cujo único mérito foi não recorrer à violência policial, consentindo, entretanto, que a indisciplina tripudiasse sôbre a ordem — robustece a nossa convicção de que o problema da Educação está diretamente vinculado à crise geral de confiança que envolve todos os setores da Nação. E a classe política, antes que a estudantil, é responsável direta por essa crise.

O Nosso Futuro

A preocupação com o futuro é hoje uma constante nos países evoluídos. O Brasil, a quem já se chamou "país do futuro", parece que ainda acredita em horóscopo e confia supersticiosamente a sua sorte aos signos do Zodíaco.

O exemplo do que já ocorre em cidades grandes como o Rio, à falta de previsões oportunas, não serviu até agora para alertar as autoridades sôbre a necessidade de antecipar soluções, em prazo mínimo de 20 anos, na prévia convicção de que os problemas, nos vários setores da atividade humana, só tendem a agravar-se com o tempo.

Muito nos orgulhamos da nossa capacidade de improvisação, mas ela tem sido precisamente um dos fatôres mais responsáveis pela falta de planejamento no País. Se, há algumas décadas atrás, o Rio tivesse cogitado da construção do seu metrô e da Ponte Rio—Niterói, não teríamos como hoje de enfrentar, mal desponta o dia, a batalha do trânsito e demais atropelos decorrentes da ausência de planificação urbanística.

Enquanto os franceses estão desde agora preocupados com a Paris do Ano 2000, pondo de lado todo e qualquer sentimentalismo diante da imagem, fatalmente condenada a desaparecer, de uma Paris que o mundo inteiro namora e reverencia, os brasileiros não sabem sequer o que poderá acontecer amanhã com regiões importantes como a Amazônia ou o Nordeste, aquela totalmente à espera de soluções para os seus problemas, êste em fase aguda de desenvolvimento industrial.

A tendência natural para o aumento dos índices demográficos não lembra ao Govêrno a necessidade de estimular a agricultura no sentido de dar cobertura, desde agora, no setor da alimentação, aos milhões de bôcas que daqui a 20 anos estarão fazendo côro com as gerações contemporâneas no protesto contra a imprevidência dos seus governantes.

Não se conhecem até agora quais as previsões oficiais para consolidação de uma política econômica que se projete um pouco além dos planos que se sucedem com a mesma fatuidade do poder político. Nem se ouviu falar por enquanto em dispositivos de segurança para enfrentar a diversidade de situações que advirão, em território tão vasto e de zonas tão contrastantes, do processo de desenvolvimento regional que empolga as diversas unidades da Federação sem um roteiro uniforme.

Nunca é tarde para prevenir-se contra o que há de vir. O brasileiro está sempre surpreendendo-se com alguma coisa porque não tem o hábito de prever. Mas o Ministério do Planejamento, por exemplo, poderia preocupar-se a partir dêste momento com as surprêsas que esperam o Brasil. Nenhum órgão, a julgar pelo título que ostenta, seria mais indicado para instalar um Grupo de Trabalho destinado exclusivamente a antecipar soluções aos problemas que daqui a 20 anos talvez sejam insolúveis.

Coisas da Política

Rearticulam-se os membros da extinta "frente ampla"

Brasília (*Sucursal*) — *Os parlamentares que integravam a* frente ampla *procuram meios e modos de reativar a luta contra o regime, inclusive com a retomada do esfôrço de mobilização popular.*

O Sr. Renato Archer encontra-se em Brasília, onde passou 24 horas muito movimentadas — as últimas 24 horas. Manteve êle sucessivas conferências com pequenos grupos de deputados, entre os quais os Srs. Martins Rodrigues, Mário Covas, Hermano Alves, Mariano Beck, José Maria Magalhães e com o Senador Josafá Marinho.

Não há ainda, ao que se saiba, rumos claros. Por enquanto, apenas se trocam idéias sôbre a possibilidade de reorganizar a Oposição não institucionalizada em têrmos que lhe permitam sobreviver a qualquer tipo de repressão feita dentro da lei.

Talvez seja querer muito. Mas as conversações revelam que há disposição de tentar. Na próxima semana deverá reunir-se na Guanabara o pleno da antiga frente ampla, *sem o Sr. Carlos Lacerda, que está na Europa. Os contatos estabelecidos em Brasília pelo Deputado Renato Archer visam preparar essa reunião, de modo a que se realize em condições de produzir resultados práticos.*

Grande política

Desejam os dirigentes da extinta frente *reafirmar a unidade das lideranças e dos grupos que se aglutinaram sob a chefia do Sr. Carlos Lacerda. Reafirmar essa unidade em tôrno dos mesmos princípios e para o objetivo de encaminhar solução política de largo alcance para a crise nacional.*

Entendem êles que a frente ampla *começou a romper a "barreira do mêdo", que mantinha o povo distanciado do processo político, enquanto dava um sentido geral aos movimentos de reivindicação e protesto. No entanto, após a portaria do Ministro da Justiça, com que se proibiram as atividades da* frente, *se teria verificado evidente descenso na ação oposicionista. Descenso e retrocesso, de vez que se teria voltado aos movimentos desarticulados, de caráter setorial e episódico, como acontece com as manifestações dos estudantes, dos trabalhadores e de setores da Igreja.*

Diz o Deputado Hermano Alves que a recomposição do movimento oposicionista segundo os princípios da frente ampla *faz-se indispensável, porque a crise nacional só poderá ser vencida mediante a implantação de uma "grande política". E isso, afirma, "não se conseguirá com êsse regime, não será feito por obra dêsse Govêrno, pois depende da participação do povo, unido em tôrno dos seus grandes líderes, no processo político".*

Observa o Sr. Hermano Alves que o País só chegará em condições favoráveis à virada do século se alcançar o índice de 10% de crescimento ao ano.

— A crise nacional agrava-se cada vez mais — declara êle — enquanto o Govêrno anuncia como vitória definitiva o suposto índice de 5%, que diz ter conseguido em 1967. O endividamento do País no estrangeiro já é da ordem de cinco bilhões de dólares e, internamente, a realidade é a de uma economia debilitada".

Manifesto Nacional

Nem todos os companheiros do Sr. Hermano Alves, no entanto, pensam em recriar simplesmente a extinta frente ampla. *Diversas sugestões estariam sendo consideradas. A idéia do Manifesto Nacional é vista como iniciativa que deve ser estimulada, em qualquer hipótese, qualquer que venha a ser o resultado das articulações que se processam entre os* frentistas.

Crise de liderança

J. P. Gouvêa Vieira

Um fenômeno característico da época atual é o total repúdio, pelos movimentos populares ou de massas, inclusive estudantil ou operário, de qualquer liderança política.

Nos Estados Unidos a revolta contra a segregação racial é feita sem a chefia de qualquer político e a marcha dos pobres sôbre Washington, também, não contou com a orientação de qualquer homem público.

São movimentos, por assim dizer, espontâneos contra a injustiça social, que nascem e crescem separados de qualquer ação política.

A rebelião dos estudantes, no mundo inteiro, não conta, não pleiteia e rejeita mesmo, o apoio de qualquer político ou de qualquer partido político.

Na França, a revolta dos alunos das Escolas Superiores e Secundárias, no início foi condenada, com veemência, pelo jornal *L'Humanité*, órgão oficial do Partido Comunista Francês.

Só depois, quando a rebelião já havia tomado conta de todo o Quartier Latin, transbordando para a margem direita do Sena é que os partidos de esquerda aderiram ao movimento.

Portanto, êles em vez de conduzirem o acontecimentos foram, pelo contrário, guiados pelos eventos.

Entre nós, o movimento grevista dos operários das usinas metalúrgicas de Minas Gerais — a revolta mais séria havida contra a política de contenção salarial — foi levada a efeito, da mesma maneira, sem o apoio de qualquer político e sem que êste apoio tivesse sido pedido ou desejado.

Mais característica ainda é a revolta estudantil, que sempre repudiou e continua a repudiar a participação de qualquer político ou de qualquer partido político no seu movimento.

Por ocasião dos incidentes do restaurante do Calabouço e dos atos daí decorrentes não foi admitida a participação de qualquer político, nem mesmo por ocasião da missa da Candelária, onde nenhum dêles compareceu por não ser companhia desejada.

O motivo do repúdio das classes operária e estudantil a todos os homens públicos — tanto os da esquerda quanto os da direita; tanto os governistas, quanto os oposicionistas — reside no fato delas considerarem — certa ou erradamente — todos os políticos — sem exceção — culpados pela situação que elas enfrentam: uns por atos e outros por omissões.

Os políticos são vistos como interessados, exclusivamente, em permanecerem no poder ou em tentar obtê-lo, com a única finalidade de usufruir das suas vantagens, desinteressando-se da solução dos grandes problemas nacionais, desejando resolver, sòmente, as questiúnculas de interêsses pessoais e de política partidária.

A liquidação da denominada *frente ampla* foi motivada muito mais pela sua pouca, ou mesmo nenhuma, penetração popular, do que pelo desejo do seu arauto de velejar num iate de alto luxo — como êle está fazendo — pelo mar Mediterrâneo, visitando as ilhas gregas, em companhia de alguns milionários, nada afetados pelo arrôcho salarial.

A trajetória da chamada *frente ampla* justifica, aliás, plenamente, a desconfiança popular a respeito da classe política.

O grande e único tribuno do mencionado movimento de oposição extremada foi, em 1964, o eloqüente orador dos méritos da revolta militar e do Govêrno Castelo Branco.

Tão favorável êle era dêsses méritos, que foi enviado ao estrangeiro para explicar os ideais revolucionários e a absoluta necessidade da cessação dos direitos políticos de todos aquêles que foram banidos do poder.

Pouco tempo depois, porém — vendo não ter possibilidade de alcançar o poder, com o apoio dos seus aliados revolucionários —, associou-se aos seus inimigos da véspera para realizar a contra-revolução, pregando a anistia e o voto direto, na esperança de, por êste meio, alcançar a Presidência da República.

Para agradar os seus possíveis novos eleitores, passou a pregar contra os militares e contra a política salarial do Govêrno.

No entanto, tendo que optar entre continuar a luta penosa a favor dos humildes e dos sofredores e uma agradável viagem ao estrangeiro, não vacilou, partiu abandonando os seus companheiros de jornada.

É evidente que êste modo de agir só pode contribuir para aumentar a falta de confiança do povo nos políticos.

Esta desconfiança, porém, é altamente prejudicial à democracia, pois ela, como nos mostra a História, elimina as possíveis e desejadas lideranças democráticas, abrindo o caminho à ditadura da direita ou da esquerda.

ATENTO E RESERVADO

Siseno desembarcou cauteloso nas declarações e interessado em confirmar reunião com o Ministro

Meira Matos toma posse na chefia de 27 PMs que têm efetivos de 200 mil homens

Brasília (Sucursal) — O General Carlos Meira Matos recebeu ontem sua primeira comissão como oficial-general, assumindo as funções de Inspetor-Geral de Polícias Militares, com jurisdição sôbre 27 corporações em todo o País, cujos efetivos somam cêrca de 200 mil homens.

O Ministro da Justiça, o Presidente do Supremo Tribunal Federal e numerosos oficiais das três Fôrças Armadas compareceram à solenidade, que foi presidida pelo Chefe do Departamento Geral do Pessoal do Exército, General Antônio Carlos Murici, tendo o cargo sido transmitido pelo seu antigo ocupante, General Lauro Alves Pinto.

MODERNOS OBJETIVOS

Ao discursar na ocasião, o nôvo Inspetor-Geral salientou entre os modernos objetivos das Polícias Militares os de "prevenir, manter ou restabelecer a normalidade da vida e da economia nacionais contra um inimigo solerte e insidioso que está em tôda parte e que, através da destruição ou paralisação dos centros vitais — pela sabotagem, pelo terrorismo, pelos ataques aéreos, pela intimidação psicológica ou pela conquista armada —, procura aniquilar a capacidade de resistência do adversário".

— Após a Segunda Guerra Mundial — disse —, a rápida evolução do conceito de guerra, manifestada na variedade de tipos e formas de conflitos que se observa no mundo, exige dos Estados maiores aptidões para rever e reformular constantemente a problemática militar. As missões das Polícias Militares, vigentes antes do conflito 1939/45, foram superadas. Não se compreende mais, nem oferece lógica, a organização e o preparo de policiais-militares para acompanhar o Exército em campanhas nos teatros de operações.

— Quem defenderá nossas cidades, portos, instalações industriais, usinas de energia, pontos preferidos pela ação do inimigo hodierno? Não há de ser, mais, uma fôrça improvisada e despreparada para êsse mister. Será nas missões nobres e relevantes que se encontram no âmbito da segurança interna e da defesa territorial que as nossas corporações policiais-militares terão que encontrar, daqui para o futuro, tôda a sua mística, tôda a sua motivação profissional.

A Inspetoria-Geral de Polícias Militares, criada há pouco mais de um ano, tem como atribuição centralizar e coordenar questões relacionadas com organização, comando, efetivos, instrução, armamento e material bélico das 22 corporações militares estaduais, quatro territoriais e uma do Distrito Federal.

— O critério que orientou o Govêrno revolucionário na criação da Inspetoria-Geral de Polícias Militares — observou em seu discurso o General Meira Matos — foi o da eficiência do serviço público, o mesmo espírito que inspirou a reforma administrativa. Realmente, não se compreendia que as corporações policiais-militares, sendo consideradas "fôrças auxiliares, reserva do Exército", como diz o preceito constitucional antigo e sempre renovado, não fôssem supervisionadas por um órgão coordenador do Exército, atentos ao preparo e à execução dos seus encargos de segurança.

A solenidade de transmissão do cargo realizou-se no Gabinete do Ministro do Exército, tendo discursado ainda os Generais Lauro Alves Pinto e Antônio Carlos Murici. Além das autoridades mencionadas, destacavam-se entre os presentes o Prefeito de Brasília, Sr. Vadjô Gomide, o Arcebispo de Brasília, Dom José Newton, os Comandantes da 11.ª Região Militar, do 7.º Distrito Naval e da 6.ª Zona Aérea, o Secretário de Segurança de São Paulo, Sr. Eli Meireles, e os comandantes de policiais militares de São Paulo, Minas Gerais, Bahia, Rio Grande do Sul, Espírito Santo, Goiás, Santa Catarina e Distrito Federal.

Siseno Sarmento chega ao Rio calado e hoje falará com o Gen. Lira Tavares

O General Siseno Sarmento, que assumirá o comando do I Exército no dia 21, será recebido às 9 horas de hoje pelo Ministro do Exército, General Aurélio de Lira Tavares, com quem discutirá assuntos relativos à Pasta militar.

Recebido ontem no Aeroporto Santos Dumont pelo Comandante interino do I Exército, General Horácio Cunha Garcia, o ex-Comandante do II Exército recusou-se a prestar declarações à imprensa. — Estou muito satisfeito com a nomeação — disse apenas.

PRESENTES

Entre outros, estiveram presentes ao desembarque do General Siseno Sarmento os Generais Ramiro Tavares, Comandante da Divisão Blindada; Arnaldo Luís Calderari, Comandante do Grupamento de Unidades Escolas; José Azevedo Silva, Comandante da AD-1; Adauto Bezerra de Araújo, Comandante do Núcleo de Divisão Aeroterrestre; Clóvis Bandeira Brasil, da 11.ª RI; José Bretas Cupertino, Diretor do Departamento de Polícia Federal; César Montanha de Sousa, Comandante da Artilharia de Costa Antiaérea; e Celso Franco, Diretor do Departamento de Trânsito da Guanabara.

Chefes dos Exércitos das Américas reúnem-se no Rio para combater a subversão

São Salvador (AFP-JB) e *Rio* — Os Ministros da Defesa dos países americanos vão reunir-se no Rio de Janeiro para estudar os meios que devem ser empregados contra a subversão comunista no Continente, segundo informou ontem o Ministro da Defesa da República de Salvador, Coronel Fidel Tôrres. A reunião será realizada em outubro.

Uma reunião prévia, da qual participarão também os chefes de cada Exército, será efetuada entre os dias 20 e 23 de junho, igualmente no Rio de Janeiro. Entre os temas a serem analisados, acha-se o da chamada Conferência Tricontinental, realizada em Havana no ano passado, e a melhor maneira de evitar a ação comunista no Hemisfério.

NO RIO

O Ministério do Exército confirmou, no Rio, que está marcada para os dias 20 e 23 do próximo mês a reunião preparatória da 8.ª Conferência dos Exércitos Americanos, que êste ano será realizada no Brasil.

O Brasil já elaborou sua agenda e enviou-a a todos os países participantes do encontro. Por uma questão de ética, os militares brasileiros informaram que nada deveria ser divulgado sôbre a agenda, mas dela deverá constar a "Ação Coordenada contra o Comunismo".

Brigada sai à rua contra motoristas

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Subcomandante do 1.º Batalhão da Brigada Militar, major Nilo Silveira, saiu com 30 soldados do quartel, bloqueou uma avenida da Capital e apreendeu 100 automóveis sem a plaqueta de 1968. A Diretoria do Trânsito, mais tarde, liberou todos os carros, porque o prazo para pagamento do impôsto só vence em outubro.

A operação bélica promovida pelo major, que agiu movido pela convicção de que "o Brasil precisa ser moralizado", levou duas horas e meia e não relevou nem táxis com passageiros. Abordado por delegado de Polícia que queria esclarecer quem dera ordem para a operação, o major negou-se a responder, alegando que também era autoridade policial.

Um cidadão austríaco, Ato Klein, proprietário de um conhecido restaurante na Avenida Independência, o Caçarola, embora com as placas e a documentação do carro em ordem, foi detido porque não portava na ocasião sua carteira de identidade modêlo 19. Encaminhado para o DOPS, foi liberado imediatamente.

Readaptação não anda na Agricultura

Numerosos funcionários do Ministério da Agricultura que requereram readaptação, há três anos esperam pelo despacho dos recursos que interpuseram, embora o Estatuto dos Funcionários Públicos estabeleça, no parágrafo único do Art. 166, o prazo de 30 dias para ser decidido e o de cinco para ser despachado o pedido de reconsideração feito pelo servidor.

Em face da demora, estão solicitando ao Ministro Ivo Arzua que determine o cumprimento do que estabelece à Lei n.º 1 711, de 28 de outubro de 1952, que criou aquêle estatuto.

Líder dos funcionários afirma que poucos solicitarão licença

O Presidente da Confederação Nacional dos Servidores Públicos, Deputado Evaldo de Almeida Pinto, considerou ontem "totalmente irreal" a previsão do Govêrno de que 100 mil servidores em todo o País vão utilizar a licença remunerada, afirmando ser muito reduzido o número de funcionários que manifestaram desejo de sair.

Afirmou o Presidente da CNSP que se a licença fôsse plenamente utilizada, como previu o Diretor do Departamento Administrativo do Pessoal Civil, Sr. Belmiro Siqueira, fatalmente acarretaria uma nova onda de desemprêgo, já que o mercado de trabalho não está em condições de absorver êste tipo de mão-de-obra não especializada.

INTENÇÃO NOCIVA

O Deputado federal Evaldo de Almeida Pinto (MDB-São Paulo), disse que a medida do Govêrno está preocupando a Confederação, porque "está clara a sua intenção nociva contra os interêsses do funcionalismo, à custa do qual pretende o Govêrno fazer uma economia em seus gastos".

— A licença — salientou — suscita no servidor uma idéia de melhoria que na realidade é falsa, uma vez que êle, ao abandonar o seu emprêgo público, terá que disputar outro no mercado de trabalho, onde até os operários especializados estão encontrando dificuldades para se colocar.

Segundo o Deputado Evaldo Pinto, a má intenção do Govêrno em relação ao funcionalismo está demonstrada também no estudo preparado pelo Subchefe do Gabinete Civil do Presidente Costa e Silva — "uma pessoa que não tem nada a ver com os problemas dos servidores" — instituindo um sistema de concurso segundo o qual os funcionários que fôssem reprovados seriam sumàriamente demitidos.

Afirmou ainda que a existência do servidor ocioso, da maneira como foi caracterizado pelo Govêrno, não existe, "a não ser entre os funcionários altamente remunerados, muitos dos quais são bem pagos para não fazer nada".

— Quanto aos demais, o problema é mais de falta de uma política de distribuição justa, já que enquanto determinados órgãos estão necessitando de funcionários outros os têm em demasia. Prova disto é que o Govêrno continua fazendo novas contratações, pelo regime da legislação trabalhista.

POUCOS QUEREM

O Presidente da CNSP garante que menos da metade do número previsto pelo Didetor do DASP vai requerer a licença remunerada, uma vez que, aquêles aos quais a medida poderia interessar, os técnicos, médicos e engenheiros estão impedidos de solicitar a licença.

— Prova disto — afirmou — é o levantamento que foi feito pela Confederação nos meios fabris de serviço público, onde existe mão-de-obra especializada e ninguém está cogitando de entrar de licença. Os chefes, inclusive, é que estão motivando determinados servidores, que consideram improdutivos, para se licenciar.

Segundo o Deputado Evaldo Pinto, a Confederação convocou o seu Conselho de Representantes, formado por funcionários de todos os Estados, para uma reunião no Rio no próximo dia 2 de junho, a fim de discutir o problema com mais profundidade, e até sugerir algumas alternativas ao Govêrno.

FORMULÁRIO

A falta de publicação no **Diário Oficial** de ontem do formulário que servirá de modêlo aos requerimentos para a concessão da licença extraordinária atrasará em alguns dias o início dos pedidos.

Enquanto o **Diário Oficial** de sexta-feira, que chegou ontem ao Rio, publicou o decreto regulamentando a lei, o formulário, que se esperava fôsse publicado juntamente com o texto do decreto, sòmente ontem foi aprovado pelo Ministro do Planejamento e enviado à Brasília para publicação.

O formulário ontem aprovado pelo Ministério do Planejamento consta apenas, além do nome do servidor, de uma declaração, que deverá ser subscrita por duas chefias do funcionário, de nível não inferior a chefe de seção, de que não é necessária, a qualquer título, a substituição do requerente.

Plano Medeiros ameaçado

Brasília (Sucursal) — A possibilidade de vir a ser aplicado o plano para reformulação do funcionalismo civil, apresentado pelo Sr. José Medeiros, subchefe do Gabinete Civil da Presidência da República, encarregado de assuntos administrativos, foi considerada ontem, em setores administrativos, como "mínima", pois continua o ingresso no serviço público sem concurso, apesar da lei 5 117, de 1966.

A possibilidade de virem a ser demitidos os funcionários ineficientes, com base no Decreto-Lei 200, o da Reforma Administrativa, é menor ainda, já que é necessário ineficiência absoluta da parte do servidor e demorado e complicado processo administrativo, a tal ponto que demissões com base neste preceito (já existente anteriormente) são raríssimas.

Argumento básico do Sr. José Medeiros é de que o serviço público, desde que racionalizado, poderá ser exercido por um número menor de funcionários e com muito mais eficiência. Calcula-se, no DASP, que seriam necessários a metade dos 700 031 servidores civis federais, revelados pelo censo, para executar o serviço.

Em seu estudo, sugere o Sr. José Medeiros, da Presidência da República, um nôvo plano de classificação de cargos e nôvo sistema de pagamento, capaz de retribuir "condignamente" o servidor público. O nôvo quadro do serviço público ficaria em "aberto", constituindo os servidores habilitados em cursos de treinamento o núcleo permanente do serviço civil.

Advogados terão 3 períodos de férias e não 30 dias contínuos como pleiteavam

Os advogados não terão férias coletivas por 30 dias contínuos, como esperavam fôsse decidido pela Comissão de Reorganização Judiciária, pois a fórmula vencedora na reunião de ontem foi a da escolha de três períodos distintos para o fechamento do Fôro, o que não atende às reivindicações da classe.

De acôrdo com a votação de ontem, os membros da Comissão acharam melhor considerar feriado forense o período que vai do dia 20 de dezembro ao dia 6 de janeiro, a semana do carnaval e a Semana Santa, sem atentar para o fato de que a solução não permitirá um descanso seguido aos advogados, que pleiteavam todo o mês de fevereiro.

CULPA

A culpa pela solução inadequada para os advogados não cabe, porém, exclusivamente à Comissão de Reorganização Judiciária, pois os representantes da diretoria da Ordem dos Advogados foram ouvidos e concordaram com a proposta.

A maior obejeção à fórmula adotada na reunião de ontem é a de que nenhum advogado poderá sair do Rio para gôzo de férias, já que o período mais longo de fechamento do fôro coincide com as festas de Natal, época que ninguém sai do Rio, pois deseja passar o Natal e Ano Nôvo em companhia da família. Os feriados do carnaval e da Semana Santa geralmente já são utilizados para descanso, de forma que a situação pràticamente continuará na mesma.

A Comissão deliberou, também, que durante os dias em que o fôro permanecer fechado haverá juízes de plantão para decidir casos urgentes, assim como uma Câmara Criminal, também ficará aberta. Ainda não foi decidido se o Juiz de Plantão terá competência para decidir problemas de qualquer natureza, ou se haverá um juiz criminal, um cível, um de família e um da fazenda pública.

Estudantes ocupam Sorbonne e exigem um programa na TV

Paris (AFP-UPI-JB) — Depois de ocuparem pràticamente a Sorbonne e passarem a noite discutido a crise no movimento universitário, estudantes e operários divulgaram um boletim informando que travam a mesma luta e exigindo a demissão do Ministro do Interior e uma hora diária na televisão do Estado para a UNEF, sob pena de sabotagem.

Os estudantes declararam a Sorbonne Universidade Autônoma e Popular, tomaram todos os auditórios e salas de aula, cobriram os monumentos dos famosos intelectuais do século passado com bandeiras vermelhas, substituíram os cartazes com a assinatura do Reitor que proibiam alguma coisa, por outros afirmando: "É proibido proibir."

PROVIDÊNCIAS URGENTES

Hippies e rapazes bem vestidos transitavam ontem pela Sorbonne, com a maior liberdade, promovendo conferências sôbre a situação universitária, "a tragédia do estudante e do trabalhador" e "poder e repressão". A Universidade, ocupada 10 dias, foi reaberta na manhã de segunda-feira, quando o Primeiro-Ministro Georges Pompidou ordenou a retirada da Polícia, passando por cima do Ministro da Educação e dos reitores.

Enquanto os oradores ocupam as tribunas da Universidade, grupos mais ativos se encarregam de redecorar a Sorbonne: os bustos de Victor Hugo, Louis Pasteur e Augusto Comte figuram entre os escolhidos para serem recobertos com bandeiras vermelhas; nas paredes foram presos cartazes dizendo: "É permitido fumar qualquer coisa, inclusive maconha".

A ocupação está se realizando num clima de cordialidade, sem incidentes. Um dos únicos problemas surgiu no debate sôbre o futuro dos afrescos da Sorbonne. Os conservadores preferiram deixar as paredes como estão, enquanto os radicais exigiam que fôssem raspadas para serem repintadas pelos modernos. Como não se chegasse a um acôrdo, ficou decidido não mudar nada, por enquanto, e encarregar os artistas de fazerem uma maqueta.

DE VOLTAIRE A BENDIT

Na noite de segunda-feira, após a grande marcha, os estudantes promoveram uma festa popular na Sorbonne e um amplo debate com os operários. À porta da Universidade, estudantes "promovidos à Polícia" comprovavam a identificação dos que entravam, para vedar o acesso aos policiais de verdade e aos fascistas.

Ao som de orquestras de jazz, orquestras populares, os estudantes, intelectuais e professôres se divertiram durante tôda a noite.

No interior do prédio, os estudantes se reuniram para fazer um balanço das manifestações e planejar a luta daqui por diante. O tema central dos debates foi **Uma Nova Universidade para uma Nova Sociedade.**

Falando perante um auditório lotado, o líder estudantil Daniel Conh-Bandit protestou enèrgicamente contra as diretrizes moderadas das centrais sindicais operárias na marcha e acusou os comunistas de "crápulas stalinistas", por não terem querido continuar a manifestação na Tôrre Eiffel.

Conh-Bendit, que se define como anarquista, fêz uma análise da situação atual das esquerdas francesas e disse que o líder da Federação de Esquerda Democrática, François Mitterand não é um aliado, mas pode servir à causa dos estudantes.

A respeito dos comunistas, confessou que o que mais o gratificou na marcha foi ter encabeçado uma manifestação, na qual os "crápulas stalinistas iam a reboque".

Concluiu parafraseando Voltaire: "Camaradas, a humanidade só será feliz quando o último capitalista fôr enforcado nas tripas do último burocrata stalinista".

JOVENS NO PODER

Já existem comitês organizados para a ocupação da Sorbonne, formados por estudantes, jovens professôres e jovens operários. Foram criados serviços de imprensa e informação, de vigilância para evitar debates acalorados, problemas de alimentação etc.

As teses dos estudantes impressas em volantes estão sendo distribuídas à população. Entre suas principais reinvindicações figuram a reforma universitária radical e uma hora diária na televisão, "por bem ou pela fôrça". Entre as acusações figuram evidentemente, as denúncias contra "a brutalidade policial" e contra o Gabinete gaullista.

Pompidou anuncia anistia para manifestantes presos

Paris (AFP-UPI-JB) — O Primeiro-Ministro Georges Pompidou anunciou que o Govêrno pretende conceder anistia aos estudantes condenados em virtude das manifestações, ao dirigir-se à Assembléia Nacional, no momento em que os deputados começavam a debater, num clima de grande tumulto, a moção de censura contra o General De Gaulle.

O presidente da Assembléia, Jacques Chaban-Delmas, suspendeu a sessão durante meia hora, porque os deputados estavam a ponto de se engalfinhar. A confusão chegou ao auge quando um deputado de direita pediu um minuto de silêncio em homenagem ao "soldado desconhecido, cuja memória foi maculada pelos estudantes que pisotearam seu túmulo na marcha de segunda-feira".

CHUVA DE CRÍTICAS

A moção de censura, encaminhada pelo Partido Comunista e pela Federação da Esquerda Democrática, deverá ser votada no fim de semana. Os dois principais Partidos da oposição acusam o Govêrno do General De Gaulle de ter-se negado sistemàticamente, durante os 10 anos de poder, a dialogar "com os que sugerem modificações na sua política educacional, econômica e social".

Embora não acreditando na vitória da oposição, os observadores acreditam que o Govêrno de De Gaulle será alvo das mais severas críticas dos últimos anos, pois desta vez os socialistas e comunistas contam com o apoio de alguns centristas e até gaullistas de esquerda que, nas manifestações dos últimos dias, atacaram abertamente diversos ministros do atual Gabinete.

A violência dos debates de ontem já deu uma indicação do que ocorrerá nos próximos dias, até a votação da moção de censura. Pompidou só conseguiu falar depois de serenados os ânimos e disse de saída que De Gaulle estêve a ponto de adiar sua visita oficial à Romênia em virtude da crise estudantil, a mais grave desde o pós-guerra.

Sem chegar a mencionar a moção, o **Premier** tranqüilizou os deputados anunciando que apresentará, na próxima reunião do Conselho de Ministros, um projeto de anistia para os estudantes, o qual deverá ser transmitido imediatamente à Assembléia e inscrito na primeira ordem do dia prioritária, para que seja examinado por uma Comissão competente.

Em seguida revelou que De Gaulle lhe investiu de todos os podêres para resolver a crise e que, na sua opinião, a verdadeira solução da crise universitária só será encontrada "num contato íntimo entre professôres e estudantes".

"Só pode haver uma solução se conseguirmos desenvolver o sentido da responsabilidade entre os estudantes, responsabilidade que só pode surgir na participação mais ampla dos universitários na preparação de seu próprio futuro. Esta modificação profunda depende, antes de mais nada, dos próprios interessados", prosseguiu o Primeiro-Ministro.

Depois de anunciar a formação de um Comitê de estudos, integrado por representantes dos professôres, alunos, pais e personalidades representativas, Pompidou disse que pedirá a todos que ofereçam soluções ou, pelo menos, experiências.

"Creio há muito tempo que o caminho da autonomia mais ampla para cada Universidade reside em sua ligação com a vida fora da escola e em sua adaptação às atividades econômicas e sociais, onde se encontra a saída mais certa.

"Já chegou a hora de ceder frente a estas realidades. O Parlamento reconhecerá tudo isto em tempo. Há três dias, após uma noite de motins, escolhi deliberadamente a paz, de acôrdo com o General De Gaulle, e tomei as providências necessárias. Hoje dirijo um apêlo à cooperação de todos, e, em primeiro lugar, aos estudantes", concluiu Pompidou.

QUEDA DE MINISTROS

Na opinião dos observadores, apesar de tôdas as concessões feitas por Pompidou (anistia, reabretura da Sorbonne, libertação dos estudantes, evacuação da Polícia do Quartier Latin, etc.), o Govêrno não está livre de críticas, mesmo que isso possa ocorrer em relação à pessoa do Primeiro-Ministro.

Os meios políticos franceses questionam sôbre a coesão da equipe governamental e exigem a demissão de vários Ministros, responsabilizados, de uma maneira ou de outra, pelos incidentes universitários. Entre êles figuram o titular da pasta da Educação, Alain Peyrefitte, e o do Interior, Louis Joxe.

A previsão é de que haja uma crise ministerial mais cedo ou mais tarde, em virtude da mudança radical na posição de setores do Govêrno.

Jovens de Paris têm o seu QG

Robert C. Miller
Especial para o JB

Paris (UPI-JB) — Três bandeiras vermelhas flutuam abaixo do galo de campanário da capela católica da Sorbonne.

A bandeira negra do anarquismo pende na sala de conferência, decorada com belos murais, do Colégio de Artes e Ciências. Uma bandeira vermelha balança no pátio pavimentado de pedras irregulares e outra faz sombra sôbre a estátua de Louis Pasteur.

Um líder estudantil barbado usa um alto-falante para pedir a demissão do Ministro do Interior Christian Fouchet e do Chefe de Polícia de Paris por terem combatido os estudantes no fim da semana passada.

Nos famosos salões de conferências Descartes, Richelieu e Turgot os líderes estudantis é que falam. E o mundo está ouvindo, pois os estudantes de Paris executaram um golpe acadêmico de envergadura e tomaram as escolas.

O seu objetivo, diz um estudante pálido e de longos cabelos louros, é a bandeira vermelha sôbre tôda a França e depois sôbre o mundo. Os aplausos são ruidosos.

O currículo na Sorbonne hoje é a revolução. Os estudantes em greve estão nas tribunas dos mais famosos salões de conferências da França. No salão Descartes a matéria de ontem era **A Luta dos Trabalhadores e Estudantes.** No edifício fronteiro, no salão Turgot, é **Poder e Repressão — Meios de Ação Imediata. Crítica da Imprensa e Rádio** é a matéria de outro salão de conferência na Escola de Artes e Ciências.

A bandeira de barras amarelas do Vietname do Norte flutua sôbre a cantina no corredor de mármore que leva ao bloco quadrado de edifícios de pedra da escola. Espalhados nas mesas estão os longos pães franceses e caixas de maçãs para os revolucionários famintos.

Um estudante, de longo cabelo despenteado e suéter azul de gola alta, come aos pedacinhos o seu pão e sua maçã.

A conferência ontem pela manhã era sôbre a maneira de combater a resistência à revolta dos estudantes, e o orador é um jovem de barbas sedosas. Uma morena de suéter justo e mini-saia ouve atentamente, e aplaude rudosamente, quando o estudante pede uma hora de tempo na TV francesa "para explicar a nossa causa".

Nas colunas de mármore, em letras de ouro, as palavras mágicas da Revolução Francesa: "Liberdade, Igualdade, Fraternidade".

Não se vêem roupas chiques. Só suéteres e mini-saias. Centenas de estudantes se aquecem ao sol da primavera. O corpo de estudantes tem escolha entre mais conferências ou concertos de piano e jazz.

As estátuas de mármore dos grandes acadêmicos da França estão envôltas em bandeiras vermelhas ou empastadas de avisos sôbre reuniões de comissões. Sôbre uma mesa desengonçada estão publicações comunistas oferecidas à venda, a maioria delas impressas em Pequim.

Um estudante de jaqueta côr de laranja se enrosca no colo de granito de Pasteur e ouve embevecido um orador chamar de "senil" a administração da Sorbonne.

Aqui e ali, entre os grupos de estudantes, estão membros do corpo docente, fumando cachimbo, alguns apenas ouvindo, mas outros discutindo amistosamente com os alunos.

Oitocentos mil franceses marcharam

Paris (AFP-UPI-JB) — A Confederação Geral do Trabalho (CGT) e a União Nacional dos Estudantes Franceses afirmaram que cêrca de 800 mil pessoas participaram da manifestação de segunda-feira em Paris, número que foi minimizado pela Polícia, para quem não havia mais de 200 mil participantes.

Os trabalhadores disseram que a greve geral de 24 horas contou com a adesão maciça do operariado. A paralisação afetou parcialmente os serviços públicos, bem como o fornecimento de energia elétrica nas residências. No metrô da capital, houve redução de 50 por cento das atividades. A greve foi total nos transportes aéreos e ferroviários, tanto quanto na indústria.

MADRUGADA CALMA

As 2 horas locais da madrugada, a calma era quase que completa no Quartier Latin, após a tarde e à noite de agitação. Durante a marcha não se registraram incidentes. A Polícia acompanhou a distância os passos da multidão. Apenas em frente ao Palácio Eliseu, sede do Govêrno, o policiamento era ostensivo.

Em outras cidades francesas também se realizaram manifestações, segunda-feira, de que participaram estudantes e trabalhadores, protestando contra o Govêrno. O único lugar onde houve incidentes foi Clermont Ferrand, onde vinte pessoas ficaram feridas, durante um choque com os gendarmes.

POLICIAIS ACUSAM

Paris (AFP-JB) — O Primeiro-Ministro Georges Pompidou foi ontem acusado pela União Interfederal dos sindicatos policiais de haver justificado a atitude dos estudantes e desaprovado, "de maneira absoluta, a ação das fôrças policiais, ação que o próprio Govêrno ordenou".

Enquanto isso, os decanos das faculdades de Letras e Ciências Humanas ameaçaram o Govêrno com uma renúncia coletiva, no próximo dia 15 de junho, caso as medidas que preconizam para "criar novas estruturas no ensino superior não tenham sido asseguradas, até aquela data".

A União Interfederal dos sindicatos policiais, em seu protesto, também estranhou "as medidas de clemência adotadas em relação aos manifestantes detidos", classificando a decisão como "sem precedentes". Chamou a atenção dos três Podêres da República para "as graves responsabilidades que lhes incumbem, no momento".

Onde a paz está escondida

Henry Tanner
do *New York Times*

Paris — "Em algum lugar de Paris a paz está escondida", disse Micheline Merlanger, uma arrumadeira de 35 anos em um apartamento do Quartier Latin. "Receio que americanos e norte-vietnamitas a encontrem antes dos estudantes franceses".

Durante dez dias os parisienses dedicaram mais atenção às batalhas entre estudantes revolucionários e policiais do que às negociações de paz entre Estados Unidos e Vietname do Norte.

CONSCIÊNCIA

A consciência nacional ficou profundamente impressionada com a visão de um Quartier Latin que mais parece com um cenário de um filme sôbre os levantes na Hungria e em Berlim Ocidental, em 1956, e por saber que 1 500 franceses, policiais e estudantes, ficaram feridos.

O Govêrno do Presidente De Gaulle talvez não esteja em perigo imediato. Nenhuma eleição está programada nos próximos anos e a maioria dos membros da Assembléia Nacional ainda acha melhor não derrubar o regime agora.

Mas não é exagêro dizer que milhões de franceses não conseguirão mais olhar o Govêrno De Gaulle ou qualquer outro com os mesmos olhos.

A rebelião estudantil foi iniciada pelos *enragés* (enraivecidos) como êles se denominam. Êsses revolucionários de extrema-esquerda, muitos dos quais não definiram sua ideologia além de simpatizar com Che Guevara, Trotsky ou Mao Tsé-tung, abominam "a instituição" sob tôdas as suas formas, inclusive o próprio Partido Comunista.

Os universitários *enragés* de Nanterre, um subúrbio controlado pelos comunistas, impediram que um professor desse uma aula. O Ministro da Educação, Alain Peyrefitte, confundindo o mau comportamento de um grupo de ativistas com uma revolta generalizada, fechou a Faculdade.

Êsse foi o primeiro de uma série de erros cometidos pelo Gabinete na ausência do Primeiro-Ministro Georges Pompidou, que estava em visita ao Afganistão.

GUERRA DECLARADA

Com o fechamento de Nanterre, os *enragés* mudaram-se para Paris, e para a Sorbonne. O Ministro do Interior, Christian Fourchet, com mêdo de um choque entre esquerdistas e um pequeno grupo de direita chamado ocidentais de coloração facista, enviou a fôrça policial para ocupar o quadrado da Sorbonne.

A primeira noite de batalha não demorou a chegar. Quase todos os observadores foram unânimes em concordar que a intromissão da Polícia na velha e tradicionalmente livre Universidade provocou a violência.

Além disso, a ação policial naquela noite, foi às vêzes de uma brutalidade inacreditável, segundo o testemunho visual de espectadores imparciais. E essa brutalidade mudou a natureza da rebelião.

Dezenas de milhares de estudantes, antes fora do problema político, aderiram à guerra que era, a princípio, uma causa exclusiva de alguns poucos extremistas. Finalmente, até mesmo os estudantes de escolas secundárias, juntaram-se aos milhares na luta contra a Polícia.

Pela primeira vez, também, a batalha adquiriu um alvo preciso: a Polícia e o Govêrno.

A princípio, os *enragés* lutavam de modo bastante confuso pelo poder estudantil e contra coisas como as salas de aulas superlotadas e a falta de professôres que haviam transformado as Faculdades em verdadeiras fábricas.

Protestavam contra o conceito arcáico que leva a Universidade a formar 800 arqueólogos quando só havia emprêgo para oito dêles. Ficaram indignados com o programa educacional que exigia dos formandos em literatura dêste ano que escrevessem uma dissertação sôbre *O Sorriso nos Trabalhos de La Fontaine*.

Agora, de repente, êles passaram a ter reivindicações mais sérias. E começaram a gritar para que fôssem libertados seus colegas presos às centenas. Êles atacaram a Polícia que espancou, pisoteou e feriu seus companheiros e os transeuntes.

Êles gritaram pela primeira vez, na sexta-feira, "De Gaulle assassino". Na segunda-feira, êsse grito forneceu a motivação para uma marcha de protesto de estudantes e operários, que envolveu pelo menos 200 mil pessoas.

O impacto da revolta estudantil no mundo adulto foi admirável.

Os estudantes de Paris têm a simpatia e, em muitos casos, o apoio de seus pais e, em maior grau, de seus professôres.

Nas suntuosas recepções diplomáticas altas autoridades ou suas espôsas contavam, com orgulho, como seu filho lutou durante a noite tôda e voltou para casa com "o queixo quebrado ou deslocado por uma coronha de rifle".

A população do Quartier Latin também se colocou do lado dos estudantes. Houve numerosas notícias de donas de casas que jogaram vasos de flor na cabeça das fôrças policiais e que despejaram jarros de água sôbre os estudantes que assim o pediam para neutralizar o efeito dos gases lacrimogêneos.

Um sem número de estudantes feridos foram levados para as casas de família para escapar à prisão. Homens de idade fizeram aparições sucessivas em suas portas para jogar um paralelepípedo na cabeça de um polcial, e depois regressaram para dentro de seus apartamentos.

Muitos explicaram mais tarde que foram movidos por dois sentimentos distintos: o primeiro, meramente anti-policial; o segundo, uma profunda admiração "por êsses garotos que mostraram o tipo de coragem e de valentia que necessitávamos frente às autoridades".

Os partidos políticos de esquerda e os sindicatos operários também se manifestaram.

Os comunistas, como era de se esperar, tiveram a maior mudança de opinião de todos os tempos.

Quando os "enragés" de Nanterre começaram a agir, o **L'Humanité**, jornal do PC francês, ridicularizou-os, dizendo que eram "bandos desorganizados de trotskistas, maoístas e anarquistas dirigidos por filhinhos de papai pertencentes à alta classe média".

Agora, o **L'Humanité** é o mais ferrenho defensor dos estudantes, e a Confederação Geral do Trabalho, dominada pelos comunistas, foi a principal organizadora da marcha de operários e estudantes, na segunda-feira.

Uma tal aliança, se perdurar, pode ainda tornar-se a mais perigosa ameaça que o gaullismo jamais teve que enfrentar.

Govèrno de Bonn processa 827

Bonn (AFP-JB) — A Polícia da República Federal da Alemanha processou 827 estudantes que participaram das 26 violentas manifestações ocorridas no país, no mês passado, que causaram prejuízos de mais de 100 mil marcos (NCr$ 80 mil), sem contar os danos sofridos pelas emprêsas Springer.

A Polícia não forneceu dados sôbre o número total de manifestantes feridos, limitando-se a dizer que 280 de seus homens foram atingidos ao reprimir os estudantes. O protesto estudantil, dirigido sobretudo contra os jornais da Springer, foi desencadeado com um atentado contra o líder universitário esquerdista Rudi Dutschke, exatamente há um mês.

VISITA DO LÍDER

Rudi continua internado no hospital da Polícia de Berlim Ocidental, onde ontem foi submetido a nova intervenção cirúrgica de reajuste da caixa craniana. A operação se desenrolou sem dificuldades e o estado de saúde do paciente é muito bom, segundo o último boletim médico.

Na segunda-feira, Rudi recebeu a visita do professor e filósofo norte-americano de origem alemã, Hebert Marcuse, cujas idéias inspiraram a luta dos estudantes de esquerda da Alemanha e da França Marcuse comunicou a Rudi que viajará para os Estados Unidos no próximo ano.

ESPANHA

Madri (AFP-JB) — Os estudantes da Universidade de Madri, reaberta há uma semana, voltaram ontem às ruas e enfrentaram a Polícia, depois de interromper o trânsito e fazerem fogueiras de jornais em sinal de protesto contra a forma com que a imprensa espanhola trata os problemas universitários.

A Polícia Montada tentou dispersar os estudantes com mangueiras, mas êstes opuseram resistência, refugiando-se dentro das Faculdades para depois se reagruparem de nôvo. Cinco foram detidos.

Participaram da manifestação cem dos mil estudantes que haviam-se reunido em assembléia livre na Faculdade de Medicina para examinarem os problemas do movimento estudantil, sobretudo questões relativas à imprensa.

INGLATERRA

Londres (AFP-JB) — Mais de 700 estudantes, apoiados por 40 professôres, ocuparam, na noite de segunda-feira, a Universidade de Essex, em Colchester, e decidiram transformá-la em "Universidade Livre".

A ocupação da Universidade se segue às manifestações da semana passada contra Thomas Inch, um técnico das guerras químicas, que culminaram com a prisão de três estudantes acusados de lançarem bombas de fumaça.

De Gaulle prega independência ao chegar à Romênia

Bucareste (UPI-AFP-JB) — O Presidente Charles De Gaulle chegou ontem a Bucareste para uma visita de cinco dias à Romênia. Ao ser recebido pelo Presidente Nicolais Ceausescu, dirigiu um apêlo a tôdas as nações européias para que, a exemplo da Romênia, mantenham uma posição política independente.

Embora sem se referir diretamente ao problema das relações dos países do bloco soviético com a União Soviética, De Gaulle deu a entender que compreendia a atitude dos romenos, ao adotarem uma política interna e externa independente de Moscou. Sua visita constará de passeios turísticos e de conversações informais com os dirigentes da Romênia.

OVAÇÃO

De Gaulle foi recebido no aeroporto de Bucareste por mais de cinco mil pessoas que aplaudiram-no delirantemente, sobretudo quando encerrou seu discurso lendo uma frase em romeno e com o grito: *Tralasca Romania* (Viva a Romênia).

O Presidente da França disse que romenos e franceses deverão continuar sendo amigos "agora mais que nunca, quando nossa Europa começa a restabelecer-se, mediante a independência de cada uma de suas nações e a cooperação de tôdas em nome do progresso e da paz".

Ao saudar o Chefe de Estado francês, o Presidente Ceausescu elogiou a atividade desenvolvida por De Gaulle para conseguir as negociações de paz em Paris e por "sua defesa do princípio de independência e soberania nacionais, assim como por suas gestões para evitar uma nova guerra mundial".

De Gaulle chegou acompanhado de sua espôsa e do Chanceler Couve de Murville e logo em seguida visitou o Palácio Legislativo, trocando condecorações com o Presidente da Romênia. Sua saída de Paris deu-se duas horas antes do horário marcado, apesar dos rumôres de que cancelaria sua visita à Romênia em face da situação criada com a crise estudantil.

Comércio entre os dois países começou em 1965

A França é o terceiro maior fornecedor ocidental da Romênia e o quarto maior importador de produtos romenos. As relações franco-romenas são organizadas, segundo os têrmos do acôrdo comercial de fevereiro de 1965 e do acôrdo de cooperação industrial e econômica de fevereiro de 1967.

De 1965 a 1967, a França montou na Romênia uma fábrica de fertilizantes, uma cadeia de montagem de automóveis Renault, três grupos de turbo-alternadores, uma fábrica de refrigeradores e um componente eletrônico. Uma missão romena encontra-se na França estudando o processo Secam de televisão a côres.

COMÉRCIO

As relações comerciais entre os dois países triplicaram em valor nos últimos cinco anos, chegando a um total de 600 milhões de francos franceses. As exportações francesas para a Romênia foram, no ano passado, de 404 milhões de francos, e no sentido contrário, atingiram 194 milhões de francos.

Nem só os estudantes acabaram com a festa

Sanford J. Ungar
Especial para o JB

Paris — Charles André Joseph Marie De Gaulle — General e Presidente — esperava celebrar o décimo aniversário de sua volta ao Poder em meio a uma agradável atmosfera de sonhos.

As velas preparadas para o seu bôlo eram uma importante conferência de paz em Paris e uma viagem à Romênia, a qual demonstraria que êle é independente em matéria de política internacional.

Entretanto, uma semana de motins e desordens estudantis estragaram a festa.

Alguns observadores diriam que a comemoração foi arruinada apenas pelos estudantes franceses. Há alguns, todavia, que dizem que De Gaulle pode estar jogando a culpa em certos membros de seu próprio Gabinete.

O Primeiro-Ministro Georges Pompidou — o leal braço direito de De Gaulle — foi envolvido pela crise, sábado, horas apos descer de um avião que o trouxe de uma visita oficial ao Irã e Afganistão. Os analistas acreditam que muitas cabeças deverão rolar, logo que passe a tempestade.

Entre elas não deverá figurar a de Pompidou. A primeira atitude do *Premier*, na noite de sábado, foi falar pela rêde nacional de televisão, anunciando uma série de concessões: "A Sorbonne será reaberta na manhã de segunda-feira, e a maioria dos estudantes detidos será imediatamente posta em liberdade".

Na manhã de ontem, êle convocou uma inusitada série de reuniões de consulta, no Palácio Matignon, com seus colegas de Gabinete.

Compareceram, sucessivamente, os Ministros da Educação — Alain Peyrefitte —, do Interior — Christian Fouchet —, da Informação — Georges Gorse — e da Justiça — Louis Joxe, que ocupou o cargo de Primeiro-Ministro, durante a ausência de Pompidou.

À tarde, avistou-se com o Ministro para Assuntos Parlamentares, Roger Frey, e com o Ministro do Exterior, Couve de Murville.

Uma explicação para tais encontros seria de que De Gaulle — que preconiza uma política de horizontes amplos, mas acredita numa administração compartimentada — não está satisfeito com a maneira como os Ministros vêm enfrentando a crise. Pompidou seria o veículo de suas queixas.

Especula-se que, diante da greve geral de ontem, e da possibilidade de uma moção de censura comuno-esquerdista na Assembléia Nacional, três antigos Ministros podem ser derrubados, ou, senão, trocar de Pastas:

— Peyrefitte. Antes Ministro da Informação, transferiu-se para a Educação quando De Gaulle foi reeleito, em 1965. Muitos funcionários já se mostravam descontentes com a sua atuação, antes mesmo dos recentes protestos, e alguns acham que êle inflamou o ânimo dos estudantes, na noite de segunda-feira, da semana passada, ao minimizar-lhes a importância, num programa de televisão.

Presume-se que êle também seja o autor do plano de introduzir políticas seletivas para os novos estudantes, iniciativa, que há séculos não é adotada no ensino superior francês. Êste, aliás, foi o aspecto que originou a fúria estudantil.

— Fouchet. Predecesor direto de Peyrefitte no Ministério da Educação, seu papel à frente das fôrças policiais do país tem sido muito controvertido. Foi sob suas ordens que unidade de policiais atacaram os manifestantes. Já no princípio dêste ano, Fouchet foi alvo de vários ataques, após uma série de seqüestros e roubos. Cidadãos enfurecidos afirmavam que a proteção policial na França era, ou insuficiente, ou mal administrada.

— Joxe. Veterano no Ministério da Justiça, sua atuação não tem sido controvertida. Mas há queixas de que não agiu de modo suficientemente frio durante a crise estudantil. Poderia perder o direito de substituir Pompidou.

Há outros rumôres segundo os quais os administradores da Universidade de Paris — principalmente da Sorbonne e de Nanterre, cujo fechamento agravou a crise — poderiam ser destituídos.

Um efeito lateral de qualquer possível alteração ministerial e das concessões de Pompidou será quase certamente o fortalecimento de sua posição pessoal como provável herdeiro de De Gaulle. Os franceses — desde motoristas de táxis até homens de negócios — resmungavam ontem que "se Pompidou estivese aqui durante os acontecimentos, o Govêrno não teria perdido o contrôle da situação".

O FAVORITO

Radiofoto UPI

Em Omaha, Nebrasca, o Senador Robert Kennedy foi recebido pela população negra como seu favorito

Pobres acampados em Washington serão cinco mil dia 20

Washington (AFP-UPI-JB) — Os participantes da Marcha dos Pobres, à espera da conclusão dos acampamentos da **Cidade da Ressureição**, passaram a noite de ontem em igrejas e casas de simpatizantes, enquanto novas caravanas de cidades do nordeste, sul, oeste e leste afluem para a Capital, devendo atingir o número de cinco mil até o dia 20 dêste mês.

"Não atacaremos nem pessoas nem bens e isto é tudo que poderemos prometer. Mas estamos fartos de viver no meio de ratos e baratas", reafirmou o líder da Marcha, Pastor Ralph Abernathy. O Pastor Abernathy dirige as obras de construção do acampamento. Caminhões transportam casas de madeiras pré-fabricadas e barracas comuns para perto do Lincoln Memorial.

A maioria da coluna de vanguarda que chegou em Washington são negros do Mississipi e do Alabama, e acreditam que a mera visão de um acampamento disforme no coração da Capital americana terá fôrça para convencer as autoridades a revisar atitudes para com os pobres.

Um jovem negro de 20 anos, Willie Drainer, assim se expressou: "Talvez não consiga nada em Washington, mas em Sanflower, minha cidade, também não tem nada para mim".

Uma severa vigilância é exercida pelos assessôres do Pastor Ralph Abernathy para evitar que adeptos da violência, infiltrados na Marcha dos Pobres, tentem desvirtuar as finalidades da manifestação, transformando-a em protesto violento.

Bob Kennedy pode vencer em Nebraska com 47% dos votos

Nova Iorque (UPI-JB) — Uma sondagem entre os votantes democrátas nas eleições primárias de Nebrasca, que se realizaram ontem com elevado índice de comparecimento às urnas, revela que o Senador Robert Kennedy obterá 47% das preferências, enquanto o Senador Eugene McCarthy deverá receber 22% dos votos e o Vice-Presidente Hubert Humphrey 7%.

Esta pesquisa foi feita e divulgada pela cadeia de rádio e televisão NBC News. Por outro lado, êstes resultados mostram um leve ascenção de prestígio de Robert Kennedy, pois na semana passada tinha conseguido apenas 43% dos votantes. O nome do Presidente Johnson que continua nas cédulas para as eleições primárias de Nebrasca deverá receber 9% da votação. O escrutínio desta eleição preliminar, devido ao processo de votos escritos à mão, será um pouco mais demorado, e só na quarta-feira à noite um quadro definitivo poderá ser fornecido.

Jornal russo ataca com violência herói nacional dos tchecos

Moscou (UPI—JB) — O jornal soviético *Sovietskaya Rossia* criticou violentamente o primeiro Presidente da Tcheco-Eslováquia, Thomas Masarik, que governou o país de 1918 a 1937 e é considerado um símbolo para os nacionalistas tchecos.

O jornal condenou também, sem citar o atual Presidente tcheco Ludvik Svoboda, a veneração a Masarik que renasceu na Tcheco-Eslováquia depois que os liberais tchecos tomaram o poder. Disse que dois livros lançados contra Masarik na URSS "mostram o papel reacionário desenvolvido por Masarik para esmagar o movimento revolucionário do povo trabalhador na Tcheco-Eslováquia".

PROVOCAÇÃO

Observadores ocidentais, em Moscou, mostraram-se surpresos com a crítica violenta de um jornal soviético a um líder nacional da Tcheco-Eslováquia, mòrmente depois que os soviéticos e tchecos resolveram, aparentemente, ocultar suas divergências mediante notas amistosas. O ataque gratuito a Masarik está fadado a agravar ainda mais as relações entre os dois países.

A missão mediadora do Secretário-Geral do Partido Comunista Húngaro, Janos Kadar, em Praga, poderá ver-se prejudicada com as críticas diretas aos "veneradores" de Masarik, entre os quais está o próprio Presidente tcheco, General Ludvik Svoboda, que referiu-se há dias ao falecido primeiro Presidente da Tcheco-Eslováquia, glorificando sua memória.

Ainda ontem, em Moscou, o Comando das fôrças do Pacto de Varsóvia comemorou o 13.º aniversário da organização, salientando que as recentes manobras militares na fronteira entre Polônia e Tcheco-Eslováquia eram "sòmente uma demonstração brilhante da unidade da Europa Oriental".

SEGURANÇA

O General Ivan Agayants, da Polícia Política soviética (KGB), faleceu ontem por motivo ignorado. Era membro dos serviços secretos da União Soviética desde 1930. A notícia foi publicada pelo jornal *Izvestia*. Agayants tinha 57 anos de idade.

Praga e Bucareste não ficam no bloco russo

Moscou (UPI-AFP-JB) — A criação de uma comissão política permanente, sem a participação da Tcheco-Eslováquia e da Romênia, teria sido resolvida durante a reunião de cúpula que os dirigentes dos Partidos Comunistas soviético, húngaro, alemão oriental, polonês e búlgaro tiveram em Moscou, no dia 8 de maio.

A notícia foi divulgada pelo jornal **Izvestia** que disse estarem em andamento outras providências para o fortalecimento do bloco fiel à orientação de Moscou. A nova comissão seria organizada no âmbito do Pacto de Varsóvia mas teria estatuto supranacional. O **Izvestia** não menciona as outras medidas tomadas no dia 8, na capital soviética.

COMUNISMO FORTE

"Não há dúvida, diz o jornal, de que as maquinações dos imperialistas serão desbaratadas. Os poderosos exércitos unificados dos Estados membros do Pacto de Varsóvia montam guarda em defesa das conquistas dos povos socialistas".

Em Moscou, durante a inauguração do Congresso dos Compositores Soviéticos, Dmitri Shostakovich, o único sobrevivente entre os grandes nomes da música soviética, pediu a seus colegas que fôssem todos "combatentes pelo comunismo".

— Na batalha das idéias — disse o compositor, que já teve problemas com o Kremlin — nossos inimigos usam todos os meios para desacreditar nossos feitos e aquêle que é mais sagrado para nós: a construção do comunismo. Estão tentando dividir-nos.

— A ideologia comunista deve estar representada em nossos trabalhos — disse o grande compositor — em nossa análise da música.

Liberalização inquieta governantes iugoslavos

Belgrado (AFP-JB) — Círculos governistas iugoslavos estão inquietos com o que chamam de "contra-reforma antimarxista" realizada em tôda a Iugoslávia pela Igreja católica. Citaram como exemplo disso a realização de missas na Catedral de Belgrado, com a presença de jovens cabeludos que estão "mais desejosos de demonstrar seu inconformismo político do que expressar ausentes convicções religiosas".

Segundo essas fontes, o Govêrno iugoslavo está temeroso de que a Igreja, que vinha mantendo o acôrdo firmado há dois anos com os socialistas iugoslavos de respeitar a nacionalização de propriedades eclesiásticas e a separação da Igreja e do Estado, se aproveite de condições de relativa liberdade para conquistar a juventude. Disseram que as revistas católicas publicam fotografias de cantores de êxito da França e dos Estados Unidos, comentando que êles só foram bem sucedidos pela sua fé.

Rap Brown casa-se com professôra

Nova Iorque (UPI-JB) — Rap Brown, um dos principais líderes do Poder Negro, casou-se no dia 3 de maio, em cerimônia íntima, com a professôra primária de Nova Iorque, Lynne Doswell. O Pastor da Igreja Unitária, Dr. Peter Samson, oficiou o ato, sem caráter religioso, "mas expressando a natureza de relação humana do casamento", e os advogados de Rap Brown foram testemunhas.

Há alguns meses, era Stockeley Carmichael, o outro líder do Poder Negro, que se casava com a cantora Mirian Makeba.

Johnson vai ganhar outro neto

Washington (UPI — JB) — Lynda Bird Robb, filha do Presidente Lyndon Johnson, espera para outubro o nascimento de seu primeiro filho, segundo anunciou ontem Elizabeth Carpenter, Secretária de Imprensa de Lady Bird, mulher do Presidente.

Informe JB

Adeus ao estímulo

Um ano depois de ter acenado ao País com um programa intensivo de obras, o Govêrno Costa e Silva, com a outra mão, comete um gesto de desestímulo ao setor rodoviário.

No fim da semana, o Ministério da Fazenda firmou com o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem um convênio pelo qual um têrço do orçamento real daquele órgão será pago em papel.

* * *

Oitenta bilhões de cruzeiros antigos serão pagos, êste ano, em Obrigações Reajustáveis do Tesouro. Isto quer dizer que os empresários do setor rodoviário vão receber dois terços e financiar o outro têrço.

Financiamento resulta de que as ORT terão um prazo de um ano e um ano e meio para serem resgatadas. Ou então pagar o deságio.

O esquema de resgate foi assim montado: metade das Obrigações do Tesouro terão prazo de 12 meses e a outra metade de 18 meses.

* * *

Como já estamos pràticamente na metade do ano, isto significa que o pagamento das obras em curso levará os empresários a descontar as ORT, a fim de fazer face aos gastos.

A venda dos papéis significará na prática um deságio médio de 40 por cento.

* * *

O aspecto mais negativo no episódio é a confirmação do hábito brasileiro de mudar as regras depois que o jôgo já começou. Por essas e outras é que os empresários não dormem nem trabalham em segurança.

Há ainda um recado oculto: todos os demais empresários que têm o Govêrno entre seus clientes vão entrar de sobreaviso. A não ser que esteja emergindo uma nova casta de privilegiados — os excluídos de receber papel do Tesouro.

De devedor contumaz, o Govêrno passa agora a emissor de papéis financeiros. Será que mudou apenas a guitarra?

* * *

Aliás, a semana começou com a presença do Ministro Delfim Neto na televisão, onde mostrou um certo desdém pela colocação das ORT.

Vai ver é porque já tem mercado cativo. Não precisa mais vendê-las: tem comprador compulsório.

Depoimento

Declara o Sr. Juraci Magalhães que não atribui "muito valor ao julgamento subjetivo de fatos de minha, graças a Deus, encerrada vida pública", mas nem por isso quer "deixar passar em julgado uma injustiça que é, ao mesmo tempo, um atentado à verdade histórica".

O ex-Ministro da Justiça e do Exterior do Govêrno Castelo Branco faz um depoimento sôbre o dispositivo de inelegibilidade inserido no Ato Institucional n.º 2, mudando o curso dos acontecimentos.

* * *

"A verdade, depõe o Sr. Juraci Magalhães, é que o único responsável — e com muita grandeza moral — pelo dispositivo que vedava ao então Presidente o direito de se reeleger, foi aquêle saudoso, eminente e nunca assaz louvado brasileiro.

Entreguei-lhe, num fim de tarde, o projeto do Ato Institucional que resultara de um intenso esfôrço de um grupo de trabalho de que fôra relator o ilustre Professor Nehemias Gueiros. O sentimento democrático do Presidente Castelo Branco era contra qualquer ato que lhe desse podêres discricionários.

* * *

Disse-lhe eu, continua o Sr. Juraci Magalhães, que de minha parte só referendaria o Ato porque os podêres excepcionais eram conferidos a um homem capaz de empregá-los com justiça e sabedoria. O Ato atendia a uma imperiosa necessidade da conjuntura política, mas sua aceitação dependeria do julgamento que o Presidente proferisse sôbre o que se continha no Ato.

— Dê-me esta coisa que eu vou estudar hoje à noite e amanhã conversaremos — disse o Presidente Castelo Branco. No dia seguinte — retoma o Sr. Juraci Magalhães — telefonou para o meu apartamento e me convocou a ir vê-lo imediatamente no Palácio do Planalto, para onde estava se dirigindo.

* * *

Recebeu-me com uma atitude grave e disse ter levado uma noite de vigília, mas chegara à conclusão de que era seu dever assinar o Ato. Havia, entretanto, uma condição: nêle devia ser incluído o dispositivo que o tornava inelegível. Estava redigido com sua própria letra. Imediatamente, mostrei-lhe os inconvenientes dessa decisão. O dispositivo, ainda mesmo que êle deliberasse não aceitar sua reeleição, só faria enfraquecê-lo politicamente.

Todos os auxiliares mais diretos e mais considerados pelo Presidente manifestaram-lhe a minha mesma opinião. A nenhum argumento êle cedeu e *exigiu* que o Ato saísse com o artigo tal como êle o redigiu."

* * *

Encerra o Sr. Juraci Magalhães o depoimento: "Esta é a verdade histórica que desafia contestação. O Ato do Presidente caracterizou-se por uma grande altitude moral, mas foi, inquestionàvelmente, um grande êrro político. Atribuí-lo a mim ou a quem quer que seja é praticar uma injustiça e uma inverdade histórica."

De passagem

O Embaixador Roberto Campos passou pelo Rio domingo à noite, de volta de Buenos Aires e rumo a Nova Iorque. Na Argentina êle participou do Congresso de Ciência e Tecnologia, e fêz uma conferência na União Industrial Argentina, em cuja sede reuniram-se para ouvi-lo oitocentas pessoas, representativas da área econômica do país.

Campos falou em espanhol, de improviso, sôbre semelhanças e peculiaridades dos problemas do desenvolvimento econômico na Argentina e no Brasil.

* * *

Nos Estados Unidos, o ex-Ministro do Planejamento pronunciará conferências a convite de centros universitários, e depois irá ao México, para tratar da próxima reunião do Conselho Interamericano de Comércio e Produção (CICYP), do qual é presidente.

Financiamento

Setenta e uma prefeituras paulistas foram contempladas com financiamento de 50 bilhões de cruzeiros antigos, concedidos pela Caixa Econômica Estadual de São Paulo.

O esquema foi encomendado há um mês pelo Sr. Abreu Sodré ao Presidente da Caixa, Sr. Oscar Klabin Segall, e os recursos se destinam à compra de motoniveladoras.

Segundo Sodré, com os empréstimos, dois terços dos municípios paulistas ficam atendidos pelo seu Govêrno, logo no comêço do segundo ano do mandato.

Música vira história

Até o fim do ano o escritor José Ramos Tinhorão entregará, para ser editada, sua *História da Música Popular Brasileira*, na qual cada capítulo apresentará uma bibliografia ampla sôbre o assunto. Da bibliografia constará inclusive a parte erudita de tratamento da música popular.

Coelho Neto, Olavo Bilac, Raul Pompéia, João do Rio, Lima Barreto, Mário de Andrade, Bastos Tigre, Afonso Arinos (tio) e muitos outros nomes de escritores, que escreveram sôbre música popular, são arrolados por Tinhorão.

* * *

A previsão do trabalho anda em tôrno de 600 páginas e Tinhorão pede a quem tiver qualquer material antigo, relacionado com o assunto, e que puder cedê-lo, mandar-lhe cópia ou o original. Até disco antigo é importante para o historiador.

* * *

Aliás, Tinhorão conseguiu uma gravação de *Mimosa*, cantada pelo próprio autor, Leopoldo Fróis, coisa rara que escapou à meticulosidade de seu biógrafo Magalhães Júnior.

Lance-livre

● Já está elaborada a nova etapa do programa de conversão de freqüência, de 50 para 60 ciclos, na Guanabara, segundo informa o Ministério das Minas e Energia. Dia 10 de junho será feita a mudança nos bairros de Laranjeiras, Botafogo, Lapa, Estácio, Rio Comprido, Santa Teresa e parte da Tijuca.

● Desde sábado estão em curso as filmagens de um curta-metragem sôbre o escritor Lúcio Cardoso. O filme terá o título de uma novela de Lúcio — **O Enfeitiçado.** A cena inicial foi tomada na casa de Walmir Ayala, que faz um depoimento sôbre o escritor, a quem conheceu ao chegar ao Rio em 1956. O filme focalizará vida e obra de Lúcio Cardoso, sob a direção de Luís Carlos Lacerda de Freitas.

● O Ministro Lafaiete de Andrada não vai disputar as próximas eleições para Provedor da Santa Casa de Misericórdia, pois as funções que exerce em Brasília não lhe permitem afastar-se da cidade com a freqüência necessária. O Ministro Lafaiete de Andrada vê, no entanto, com simpatia o lançamento do nome do atual Presidente do Tribunal de Contas da Guanabara, Ministro Gama Filho, para a direção da Santa Casa.

● O provável candidato à sucessão do Rio Grande do Norte em 1970, Deputado Grimaldi Ribeiro, avistou-se com o Embaixador de Israel no Brasil e saiu satisfeito do encontro. Grimaldi é interessado nos problemas de irrigação, assunto de que o Embaixador Samuel Divon é grande conhecedor.

● A Lei Áurea, de 13 de maio de 1888, recebeu o número 3 353 e no seu octogésimo aniversário, segunda-feira, o jôgo do bicho premiou o número 5 333. Quem jogou invertido acertou no milhar.

● O escritório da revista **Time** no Rio está preparando uma reportagem de oito páginas sôbre Pelé, a ser publicada na edição de **Life** em espanhol, na primeira semana de junho. Além de matéria, Pelé será capa da revista. A foto é de Paulo Muniz e a reportagem de Pedro MacGregor.

● Criada há pouco em Belo Horizonte a Símbolo, Corretora de Valôres, constituída de figuras da nova geração mineira. Desde logo seu movimento se refletiu na Bôlsa de Valôres.

Sua diretoria: Srs. Luís Carlos Leite Guimarães, Roberto Guimarães Campos do Pinho e Jaci Vieira Prado. O primeiro dêles foi representante em Minas da Companhia Brasileira de Investimentos, um dos fundadores da Dinaval e ex-diretor da Companhia Geral de Crédito, Financiamento e Investimento. O segundo é vice-presidente do Banco Geral de Investimentos.

● Tomou posse na Academia Brasileira de Ciências o Professor Louis de Loczy.

● No exercício de 1967, a Companhia de Habitação da Guanabara (COHAB) deixou de aplicar 10 milhões de cruzeiros novos e teve de devolver ao BNH os recursos que estavam à sua disposição. A informação vem do próprio Govêrno da Guanabara.

● Um coquetel inaugura hoje às 18 horas no MAM a exposição de tapêtes de Ella.

● Banco Andrade Arnaud e Banco Ultramarino Brasileiro inauguram hoje nova agência em Curitiba. A inauguração terá a presença do Governador do Paraná.

● Será inaugurada amanhã às 21 horas na Galeria Giro a exposição de pintura primitiva de Edméia Carvalho.

● Duas gerações de empresários almoçavam ontem na Associação Comercial: os Srs. Rui Gomes de Almeida e Alfredo Marques Viana passavam o Brasil em revista.

● O Secretário de Educação da Guanabara tem nôvo chefe de Gabinete: a Professôra Luci Teresa, ex-chefe do Serviço de Orientação e Contrôle do Ensino Primário e chefe da assessoria técnica da SEC passou para o lugar do Sr. Eurico Cordeiro.

● Stanislaw Ponte Preta reassume hoje a reitoria da universidade do Crioulo Doido no Teatro Toneleros. Seu substituto Agildo Ribeiro volta à suplência, apesar do êxito.

OS "MALEFÍCIOS" DA PETROBRÁS

JOSÉ BAPTISTA PEREIRA

A PETROBRÁS tem sido ùltimamente alvo de uma série de ataques tendentes a desacreditá-la na opinião pública, fazendo crer que ela tenha sòmente prestado maus serviços ao Brasil, onerando-o desnecessàriamente em benefício de um privilegiado grupo de seus diretores e empregados.

Na expressão de um dos críticos mais acirrados, o ex-ministro da Fazenda, dr. Eugênio Gudin, constitui essa Emprêsa "UM PARAÍSO PARA OS SEUS FUNCIONÁRIOS E SERVIDORES E UM MODÊLO DE INEFICIÊNCIA E IMPRODUTIVIDADE PARA A NAÇÃO".

Campanha entreguista

O objetivo declarado dêsse movimento, liderado pelo ilustre ex-ministro, dr. Roberto Campos, é entregar a exploração de nosso petróleo a emprêsas estrangeiras, reconhecendo explìcitamente que fracassamos na tentativa de a realizarmos nós mesmos, por faltarem à PETROBRÁS não sòmente capacidade técnica e administrativa para gerir grandes emprêsas petrolíferas, como recursos de capital para o desenvolvimento de indústrias dessa magnitude.

O Brasil e o capital estrangeiro

Não somos dos nacionalistas extremados, que vêem com maus olhos todo o capital alienígena que se fixa em nosso meio.

O argumento que freqüentemente se ouve, de que as companhias estrangeiras aqui sediadas auferem grandes lucros, o país está evidentemente sendo sugado por elas, é absolutamente errado.

Na realidade tal raciocínio só é aplicável ao jôgo.

Como nêle nada é produzido óbvio é que o lucro de uma das partes significa necessàriamente prejuízo igual para a outra.

No tocante porém, às atividades produtoras, que geram novas riquezas, é certo que ambas as partes podem ganhar muito sem que nenhuma delas seja prejudicada.

O problema consiste apenas em dividir equidosamente as vantagens, como ocorre em tôda e qualquer associação de negócios.

No tocante às grandes emprêsas petrolíferas internacionais não nutrimos nenhuma aversão contra elas.

Muito tempo antes de pertencermos à PETROBRÁS, trabalhamos, por vários anos, como engenheiro da Esso (então Standard Oil Company of Brazil) e dêsse período guardamos boa recordação.

Grande parte do pouco que sabemos, a respeito de administração de emprêsas de petróleo, o aprendemos com a Esso e temos procurado aplicar esta modesta experiência, nos últimos 12 anos, em proveito da PETROBRÁS.

Monopólio estatal ou emprêsas privadas

Não cremos também, como artigo de fé, que o monopólio estatal tenha de ser, forçosamente, a melhor solução para todos os casos e todos os países.

Ambas as fórmulas acima citadas são defensáveis e discutíveis. Haja à vista que dos três maiores produtores de petróleo do mundo, Estados Unidos, Rússia e Venezuela, o primeiro adota a livre emprêsa, o segundo o monopólio do Estado e o terceiro uma combinação de ambos os sistemas.

Lealdade para com a Nação

Entendemos, entretanto, que enquanto um Projeto-de-Lei está sendo discutido, é não sòmente direito mas dever de quem está em posição de fazê-lo, lutar pela solução que lhe parece mais feliz e combater a que julga menos adequada.

Mas, uma vez que uma das soluções fôr transformada em lei, todo o bom cidadão deve cooperar para que ela tenha êxito, pois é óbvio que o contrário representaria um fracasso para a Nação.

Um país em que cada um não saiba conformar-se com as leis que não são de sua predileção mas procure criar obstáculos à sua execução, apenas porque o seu ponto-de-vista foi vencido, não poderia desenvolver-se. Seria um verdadeiro "saco de gatos" onde ninguém se entenderia nem cooperaria para o progresso geral.

É óbvio, entretanto, que se a solução adotada se revelasse um fracasso, fôsse de uma evidente esterilidade, haveria tôda razão em pleitear a sua revogação.

As leis humanas não são infalíveis e a insistência em manter algumas delas, que se tenham revelado contraproducentes, sòmente porque são leis, não teria justificativa.

Seria a lógica do homem que engoliu um purgante, de que não mais necessitava, pela única razão de que já o havia comprado...

O caso brasileiro

No nosso País, houve por bem o Congresso Nacional, optar pela modalidade do monopólio estatal, pela Lei 2.004, de 3 de outubro de 1953, constituindo a PETROBRÁS, sociedade de economia mista com dominância estatal, como órgão de execução dêsse monopólio.

Vejamos como funciona esta Emprêsa e que resultados trouxe para o Brasil.

Pesquisa de petróleo

Desde o início de suas atividades, em 1954, dedicou a Emprêsa o máximo de seus esforços para acelerar as descobertas de óleo no País.

Desprezando tôdas prevenções ultra-nacionalistas, apesar de possuirmos inegàvelmente muitos geólogos de valor, uma das primeiras providências tomadas foi a de contratar um especialista de renome e experiência internacionais, Walter Link, para organizar e chefiar o seu departamento de exploração.

Embora muito criticado por exaltados xenófobos, Link deu uma contribuição inestimável a êsse setor.

É opinião pràticamente geral na PETROBRÁS, de que o serviço por êle dirigido foi o mais bem organizado da Emprêsa, naquela época e ainda hoje se beneficia da sua ação.

Os resultados dêsse trabalho profícuo medem-se pela elevação progressiva de nossas reservas de óleo, que de 22 milhões em 1954 foram subindo, de ano a ano até atingirem em 31 de dezembro do ano passado a 792 milhões de barris (um barril corresponde a 159 litros).

Além disso foram localizadas reservas importantes de gás natural, correspondentes atualmente a 25 bilhões de metros cúbicos.

Produção de óleo

A produção nacional, que era de 992.000 barris anuais em 1954 foi crescendo progressivamente pelo trabalho metódico e dedicado dos nossos engenheiros, funcionários e operários das regiões da Bahia, Alagoas e Sergipe, até atingir no ano passado ao máximo de 53,6 milhões de barris.

O total extraído pela PETROBRÁS, até aquela data, foi de 325 milhões de barris de óleo, no valor aproximado de 650 milhões de dólares.

Refinação

A capacidade de refinação existente no País em 1954 era de cêrca de 10.000 barris diários, sendo 2.500 da PETROBRÁS e 7.500 de particulares.

Com a construção de novas refinarias no Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Pôrto Alegre e ampliação das de Cubatão e Mataripe a capacidade de refinação da PETROBRÁS subiu para 390.000 barris diários, que somada a de 56.000 das refinarias privadas atinge a um total de 450.000 superior em cêrca de 20% ao consumo nacional.

Além dessas refinarias, a Emprêsa instalou fábricas de asfalto em São Paulo, Bahia e Ceará, com capacidade total de 490.000 toneladas anuais, a fim de poder atender a todo o mercado nacional.

Petroquímica

A PETROBRÁS construiu em Cubatão uma fábrica de fertilizantes nitrogenados, com capacidade atual de produção de nitrocálcio, amônia, ácido nítrico e nitrato de amônio num total de 150.000 toneladas anuais, que muito têm auxiliado a agricultura e a indústria paulistas. Produz ainda eteno e propeno para a indústria química.

Em Duque de Caxias instalou uma fábrica de borracha sintética, com capacidade de 100.000 t/ano, superior a tôda a demanda nacional e que tem exportado apreciável quantidade de elastômeros.

Frota de petroleiros

A FRONAPE tinha em 1954 uma frota total de 300.000 t de pequenos navios da classe de 10.000 toneladas.

Hoje possui 700.000 t de navios, em grande parte modernos, de tonelagens de 33.000 a 58.000 t. Os de 10.000 t que ainda são indispensáveis à cabotagem foram substituídos por novos.

Já estão encomendados dois de 115.000 t, que tornarão o transporte transoceânico bem mais econômico.

Terminais marítimos

Construiu a Emprêsa 5 importantes terminais marítimos, na Bahia, Rio de Janeiro, Aracaju, São Sebastião e Tramandaí.

Os três primeiros estão operando há algum tempo e, os dois últimos entrarão em serviço nos próximos meses, pois acham-se em final de acabamento.

Oleodutos

Além de uma rêde de centenas de quilômetros ligando os campos de petróleo entre si e com os terminais marítimos, foram construídos dois oleodutos de grande porte: Rio—Belo Horizonte (365 km) e Tramandaí—Canoas (110 km).

Acha-se em construção o de São Sebastião—Cubatão (100 km).

Muitas outras obras menores deixamos de mencionar para não nos alongarmos demais.

Total das inversões da PETROBRÁS

O total das inversões feitas pela Emprêsa até o fim do ano passado, reduzido a dólares americanos, ao câmbio médio de cada ano, foi aproximadamente de US$ 1.740 milhões.

A depreciação destas inversões é um cálculo longo, pois elas compreendem terrenos, cuja depreciação é nula, prédios, cuja vida útil é de 40 a 50 anos, e aparelhagem industrial, para a qual geralmente é aceita uma duração de 15 a 20 anos.

Admitindo para argumentar o cálculo mais pessimista possível, isto é, uma depreciação de 7% ao ano, que corresponde a uma vida útil de apenas 14,3 anos e um valor residual nulo para todos os bens, a depreciação acumulada nos 14 anos de vida da PETROBRÁS seria de 700 milhões de dólares.

Resta uma inversão líquida atualizada de 1.040 milhões, que somada ao capital de giro, da ordem de 160, dá um total de 1.200 milhões de dólares para o valor presente dos bens da Emprêsa.

Valor potencial das reservas

Neste cálculo não está atribuído nenhum valor às reservas provadas de óleo e gás, cujos campos já estão em grande maioria equipados para a produção.

A Companhia nem sequer atribui qualquer valor às pesquisas que levaram à sua descoberta, pois já as depreciou integralmente.

Entretanto, é óbvio que êste óleo possui um valor, potencial, que é a diferença entre o que êle valerá quando extraído e a despesa que ainda será necessária para trazê-lo à superfície.

De acôrdo com os cálculos de nossos órgãos técnicos, o valor médio do óleo baiano seria atualmente de US$ 1,78 por barril pôsto na superfície e a despesa para extraí-lo do subsolo US$ 0,77.

Assim, cada barril existente nas reservas provadas, tem um valor potencial de um dólar, em números redondos.

A reserva provada de óleo era, ao fim do ano passado, de 792 milhões de barris.

A reserva de gás combustível era calculada em 24,5 bilhões de metros cúbicos, que valem NCr$ 0,05 por m3.

O valor potencial das reservas de óleo e gás pode ser estimado, portanto, em 792 + 57: 849 ou em números redondos 850 milhões de dólares.

Economia de divisas

Nos seus 14 anos de trabalho, a PETROBRÁS, tanto pela produção como pela refinação de óleo e pelos seus artigos petroquímicos trouxe ao País uma economia de divisas global de 1.796 milhões de dólares.

Resultado geral para o País

Resumindo o que acima expusemos, o resultado geral para o Brasil da atividade da PETROBRÁS, pode ser resumido assim:

— ativo líquido da Emprêsa: 1.200 milhões de dólares;

— valor potencial das reservas: 850 milhões de dólares;

— economia de divisas: 1.800 milhões de dólares.

De onde provieram os recursos

Vejamos agora, de onde provieram os recursos com que a PETROBRÁS contou para realizar tudo isto.

O capital inicial, subscrito pela União em 1954, foi de 4 bilhões de cruzeiros antigos, o que correspondia naquela época a 200 milhões de dólares.

A arrecadação dos seguintes fundos: isenção e participação no impôsto único sôbre combustíveis e parte dos impostos sôbre veículos (artigos 13, 14 e 48 da Lei 2.004), produziu nos 14 anos passados um total de 137 milhões de dólares, que foram escriturados como capital da União.

O capital particular investido na Emprêsa foi aproximadamente de 23 milhões de dólares.

Tudo isto somado representa 360 milhões de dólares.

O resto (840 milhões de dólares) proveio do trabalho da Emprêsa, pois não houve nenhuma contribuição adicional, mas apenas reinversão de dividendos pelo Govêrno Federal e a maioria dos Estados, para elevação progressiva do Capital Social, que atualizado de acôrdo com as normas legais, monta a NCr$ 1.932 milhões.

Em conclusão

Pelos dados apresentados, o público pode julgar fàcilmente os "malefícios" que a PETROBRÁS trouxe ao Brasil e o acêrto das críticas que lhe fazem os ilustres ex-ministros srs. Roberto Campos e Eugênio Gudin, que a consideram como uma verdadeira calamidade nacional.

Só resta uma pergunta que o leitor inteligente certamente desejaria ver respondida: não teria o Brasil pagado demasiado caro êstes resultados, pelo preço elevado que lhe custa a gasolina?

A resposta está no quadro abaixo, que inclui os principais países que como nós, ainda dependem em grande parte, da importação de petróleo.

Preço de venda da gasolina comum nos principais países importadores de óleo

(Equivalência em milésimos de NCr$ por litro)

País	Preço
França	605
Alemanha	458
Inglaterra	522
Itália	420
India	576
Portugal	592
Suécia	460
Holanda	510
Bélgica	570
Austrália	288
Uruguai	279
Japão	425
Brasil (P. Alegre)	289

Como se verifica, o nosso País é um dos que pagam preço mais baixo pela gasolina.

E a PETROBRÁS "Modêlo de Ineficiência e de Improdutividade", na expressão do ilustre dr. Eugênio Gudin, é evidentemente a maior culpada por êsse fato. (Transcrito do **Correio do Povo**, de Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul, edição de 19.4.68).

(P

Museu no Recife quer uma baleia

Recife (Sucursal) — A ossada de uma enorme baleia foi encomendada ontem pela Emprêsa Pernambucana de Turismo — EMPETUR — a pescadores japonêses que atuam no litoral nordestino, para o Museu do Mar que será instalado no Recife. De acôrdo com a EMPETUR, a baleia será empalhada e servirá de atração turística.

Além da aquisição da ossada da baleia, a Emprêsa Pernambucana de Turismo está interessada em hélices, ferramentas e tudo mais que possa ser retirado dos navios afundados no litoral do Nordeste. Para isso, já entrou em contato com o Pôrto do Recife e com mergulhadores, a fim de conseguir o material.

O MUSEU

O Museu do Mar, no Recife, terá peixinhos raros em grandes aquários, ossada de baleia e pedaços de navio. Fósseis de animais marinhos também serão expostos, assim como fotografias tiradas no fundo do mar.

O museu será instalado pela EMPETUR com a colaboração da SUDENE, 3.º Distrito Naval e Universidade Federal de Pernambuco, e além de servir para atrair turistas, será, também, centro de estudos para universitários.

R. Carlos diz que vale o casamento

Nova Iorque (UPI-JB) — Roberto Carlos afirmou ontem, após receber telefonema de seu advogado, do Rio, que seu casamento com Cleonice Rossi na Bolívia é "inteiramente válido" e que já desistiu de ir a Las Vegas, passando o resto da lua-de-mel em Nova Iorque.

O cantor e sua mulher estão hospedados em um apartamento no décimo andar do American Hotel, na esquina da Sétima Avenida com a Rua 53, área dos cinemas e teatros da Broadway. Segundo anunciaram, ficarão em Nova Iorque até domingo, quando retornarão ao Rio de Janeiro.

NEM NO CHUVEIRO

Ontem pela manhã o casal acordou tarde e saiu para um passeio a pé na Broadway, gozando de uma tranqüilidade a que Roberto Carlos não está acostumado no Brasil. Êle e Cleonice almoçaram em um restaurante modesto e voltaram ao hotel.

Roberto Carlos e Cleonice chegaram sábado a Nova Iorque, procedentes da Bolívia, onde casaram. Chegando aos Estados Unidos, receberam a notícia de que o casamento poderia ser anulado. O cantor, então, pediu a seu advogado para esclarecer tudo. Se o casamento não valesse, iria a Las Vegas para casar outra vez.

— Falei com meu advogado e êle disse que está tudo bem; que esta história de que não tínhamos esperado não sei quantos meses na Bolívia não teria nenhuma conseqüência. Há uma exceção na lei que exige residência por três meses na Bolívia antes do matrimônio. Eu não sei qual é, mas o advogado disse que o casamento vale. Isso para mim chega, e para Cleonice também — afirmou Roberto Carlos com convicção.

Respondendo à pergunta se iria cantar profissionalmente ou fazer gravações nos Estados Unidos, disse:

— Não canto nem no chuveiro. Sou apenas um brasileiro que está passando, muito feliz, a sua lua-de-mel.

Govêrno admite enxêrto de coração em São Paulo

O Chefe de Gabinete do Ministro da Justiça, Hélio Scarabôtolo, desmentiu ontem a notícia de que o Ministério da Justiça tivesse proibido a operação de transplante, que deverá ser realizada a qualquer momento, em São Paulo, pelo Dr. Eurícledes de Jesus Zerbine e esclareceu que a única atuação do Ministério foi no sentido de colaborar com o Ministro da Saúde na redação das normas jurídicas do anteprojeto de lei que regula as operações de transplante de órgãos.

Hélio Scarabôtolo disse ainda que "o estágio científico e técnico que alcançou a medicina brasileira, que é uma das melhores do mundo, nos assegura uma expectativa favorável para esta nova fronteira da cirurgia no Brasil".

IRRITADO

Hélio Scarabôtolo esclareceu aos jornalistas a posição oficial do Ministério da Justiça, depois de manter contato telefônico com o Ministro Gama e Silva, que se encontra em Brasília.

Soube-se que o Ministro da Justiça ficou irritado quando tomou conhecimento da notícia divulgada em um matutino carioca, de que o Ministério da Justiça era contrário à realização da operação de transplante pela equipe do Dr. Zerbine, sem que houvesse legislação sôbre a matéria.

COMUNICADO

É o seguinte, na íntegra, o comunicado oficial do Ministério da Justiça, divulgado pelo Sr. Hélio Scarabôtolo:

"Com relação ao problema de transplante de órgão, o Ministro da Justiça informa que a sua atuação cingiu-se em colaborar com o Ministro da Saúde na redação das normas jurídicas que o Ministro da Saúde entregou anteontem ao Presidente da República.

O Ministro Gama e Silva, como Reitor da Universidade de São Paulo, acompanha com o maior interêsse e expectativa o ingente esfôrço da equipe do Dr. Zerbine no sentido de, pela primeira vez, tentar uma operação tão difícil e complexa".

Médicos não vão esperar a lei

São Paulo (Sucursal) — O primeiro transplante de coração no Brasil poderá ser realizado no Hospital das Clínicas, independentemente da aprovação, a tempo, do projeto que altera a atual legislação sôbre enxertos de órgãos humanos, segundo informaram ontem alguns auxiliares da Diretoria, ao enfatizar que "isso é problema secundário, pois uma lei obsoleta não pode deter o avanço da técnica nem impedir que uma vida seja salva".

O Conselho de Administração do Hospital das Clínicas reuniu-se na manhã de ontem para debater o problema criado pela notícia de que o Ministério da Justiça iria impedir os transplantes cardíaco e renal, enquanto êstes não fôssem legalizados no Brasil. Ao final do encontro, um dos presentes comentou que só a falta de doador em condições é que está adiando um pouco o início das operações.

SAI MESMO

O ambiente no Hospital das Clínicas continuou o mesmo dos dias que se seguiram ao anúncio de que os transplantes sairiam a qualquer momento, com uma diferença apenas: policiais do DOPS e da Guarda-Civil foram destacados para o local, com a missão única de vigiar os jornalistas que fazem plantão ali dia e noite, impedindo que entrem no saguão do Hospital ou se movimentem com liberdade pelo pátio do Pronto-Socorro.

A reunião do Conselho de Administração foi cercada de muito sigilo e durou tôda a parte da manhã, mas se soube, através de assessôres, que os Professôres Euriclides Zerbine e Campos Freire, chefes das equipes de cardiologia e de urologia, não concordaram com uma possível exigência vinda do Ministério da Justiça, uma vez que contam com a aprovação do Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda. Inúmeros contatos telefônicos foram mantidos com congressistas em Brasília, ficando resolvido, por fim, que os transplantes irão sair tão logo apareça o doador ideal.

SOLIDÁRIO

Ao deixar o Hospital das Clínicas, o Deputado Fause Carlos, Presidente da Comissão de Saúde da Assembléia Legislativa, afirmou-se solidário com a posição do Professor Zerbine, dizendo que "não há ninguém nesse mundo que desrespeite a evolução da técnica, quando o problema legal, normalmente, é sempre relegado a um segundo plano".

Enfatizando que confiava suficientemente na técnica dos cirurgiões do Hospital, o parlamentar, que também é médico, disse ter convidado o Professor Zerbine a expor, na Assembléia Legislativa, os problemas relacionados com os transplantes de coração, fixando a sua posição real e as necessidades que eventualmente possa ter.

Falta de doador impede operação

São Paulo (Sucursal) — Os 20 jornalistas que se mantêm permanentemente à porta do Pronto-Socorro do Hospital das Clínicas, à espera de um corpo semimorto ou já sem vida que possa se tornar o doador da primeira operação de transplante de coração da América Latina, já não se sensibilizam mais com um paciente que levou uma facada no abdômen, um tiro na clavícula ou sofreu várias fraturas nas pernas, num desastre de automóvel.

À atmosfera de tensão e angústia do primeiro dia de plantão sucedeu uma indiferença que aos poucos se torna maior, à medida que os dias passam e o transplante não é anunciado. Agora só interessam os casos de fratura do crânio com comoção cerebral, considerados pelos médicos como os mais indicados para a realização de uma operação dêsse tipo.

NEUROSE DO "FURO"

O mêdo de levar um furo vem provocando, principalmente nos repórteres de estações de rádio, uma neurose que os leva a dar como verdadeiros os boatos de que a operação já está se realizando, inclusive dando nomes de doentes internados no Hospital, em estado grave, como sendo os possíveis doadores.

Para o Dr. Euclides Marques, assistente do Dr. Euriclides de Jesus Zerbine, as constantes notícias já divulgadas de que o transplante está sendo feito e que fulano de tal é o doador "podem deixar a população sobressaltada, pensando que tôdas as pessoas que entram no Pronto-Socorro podem chegar a doar o coração".

A população da Capital, em geral, aprova a realização de uma operação dêsse tipo, mas um ou outro comenta:

— Se eu sofrer um acidente por êstes dias a única coisa que vou pedir a quem me socorrer é que não me leve para o Hospital das Clínicas.

SENSIBILIDADE ALTERADA

Nos primeiros dois dias de plantão (sexta-feira e sábado na semana passada) os jornalistas se compadeciam com os casos mais graves que apareciam e ficavam revoltados quando os enfermeiros e médicos demoravam alguns minutos para atender o paciente.

— Aposto que se fôsse parente de qualquer um dêles, êsse pessoal corria para atendê-lo, comentava um repórter.

— Eu já estou acostumado com isso, pois todos os dias eu vejo gente morrendo entrar aqui no Pronto-Socorro, respondeu um enfermeiro quando alguns repórteres levaram uma indigente em adiantado estado de subnutrição, encontrada caída na calçada defronte ao Hospital das Clínicas.

O enfermeiro insistia em não dar assistência à mulher, dizendo: "Isso não é nada, a gente não pode perder tempo com êsses casos". Como os jornalistas insistissem e reclamassem, quase gritando, surgiu um médico que repreendeu o enfermeiro e levou a mulher para ser medicada.

Na madrugada de ontem, quando chegou uma ambulância do Pronto-Socorro Municipal de Guarulhos e um soldado da Fôrça Pública dizia que era mais fácil contar o que o acidentado não tinha quebrado no corpo, todos os jornalistas se aproximaram para ver se finalmente havia chegado o provável doador. Logo depois, entretanto, quando puseram o paciente — um negro de meia idade — na maca, e se constatou que êle apenas havia fraturado as pernas em vários locais, todos os repórteres repetiram, mais ou menos, a mesma expressão do enfermeiro:

— Isso não é nada, é mais um caso comum.

Aquêle era, apenas, o quarto dia de plantão defronte ao Pronto-Socorro do Hospital das Clínicas.

Descoberta a substância que previne a rejeição

Turim (AFP-JB) — Dois pesquisadores norte-americanos conseguiram isolar e tornar solúvel uma nova substância capaz de prevenir a rejeição do enxêrto, informou ontem o Diretor da Clínica da Universidade de Turim, Professor Cepellini.

Cepellini disse que a substância se chama antígeno-enxêrto e que os dois pesquisadores, Raph Reisfeld, de 42 anos, e Barry Kahan, de 28, conseguiram êsse resultado no curso de seus recentes trabalhos na referida Clínica.

Reisfeld e Kahan ambos do Instituto Nacional de Saúde de Bethesda, Washington, foram apresentados aos jornalistas pelo Professor Cepellini, que foi, no entanto, quem deu as informações sôbre seus trabalhos.

Cepellini disse que a nova substância anti-rejeição se acha na superfície das células vivas e, quìmicamente, pode ser incluída no grupo das proteínas puras.

Acrescentou que os dois norte-americanos, depois de a isolarem nos EUA, conseguiram purificá-la em Turim, o que lhes permitiu experimentá-la em animais e sêres humanos.

"Naturalmente, disse finalmente o Professor Cepellini, teremos de esperar mais algum tempo para que possamos tirar conclusões mais seguras sôbre a matéria".

Inglês se levanta no 11.º dia

Londres (AFP-UPI-JB) — Frederick West, o inglês de 45 anos que vive há 11 dias com o coração de um irlandês de 26 anos, pôde ontem levantar-se da cama, segundo informou um porta-voz do Hospital de Doenças Cardíacas, de Londres.

Soube-se também que os cirurgiões do Hospital de Doenças Cardíacas realizarão em breve, pela primeira vez no mundo, o transplante simultâneo de coração e pulmões.

ENXÊRTO DUPLO

O paciente para o duplo enxêrto já foi escolhido e já deu sua autorização escrita para a realização da operação. Enfêrmo há sete anos, sofreu até agora 25 operações cardíacas.

Embora não se saiba ainda o nome do paciente, seu rosto é conhecido de milhões de telespectadores britânicos, pois em fevereiro passado participou de uma entrevista televisada com o Dr. Christian Barnard, cirurgião sul-africano autor do primeiro transplante de coração.

Antes de tentar o duplo enxêrto, os cirurgiões do Hospital de Doenças Cardíacas, que operaram West há 11 dias, desejariam aperfeiçoar sua técnica operatória, realizando novos transplantes de coração.

Segundo se soube em Caracas, onde se encontra atualmente o Professor Christian Barnard, o próximo paciente de transplante do cirurgião da Cidade do Cabo é um venezuelano, ainda não identificado, que receberá também o enxêrto de um pulmão.

Americano continua muito mal

Houston, Texas (UPI-JB) — John Stuckwish continuava ontem em estado crítico, uma semana depois de ter recebido no Hospital São Lucas, de Houston, o coração de Clarence Nicks, morto em conseqüência de uma agressão.

Outro paciente de transplante do mesmo Hospital, Everett Thomas, operado alguns dias antes de Stuckwish, encontrava-se, entretanto, em excelente estado, e já recebeu permissão de seus médicos para dar alguns passos.

Padre francês passa muito bem

Paris (AFP-UPI-JB) — O padre dominicano Jean Marie Boulogne, que recebeu domingo último um nôvo coração no Hospital Broussais, de Paris, apresenta um estado muito satisfatório, disse ontem um boletim da equipe do Professor Charles Dubost, autor do transplante, o terceiro realizado na França.

Segundo o boletim, o padre de 45 anos que vive agora com o coração de um homem de 39 recuperou ontem a consciência e alimentou-se ligeiramente, e "o funcionamento do cérebro, aparelho circulatório e rins é normal sob todos os aspectos".

CLIMA DE ELEIÇÕES

Radiofoto UPI

Cenas como esta se repetem no Panamá após o pleito de domingo

Justiça panamenha suspende apuração à espera da calma

Cidade do Panamá e Washington (AFP — UPI — JB) — Enquanto círculos oficiais norte-americanos manifestavam sua preocupação ante a agitação política no Panamá, a Justiça eleitoral panamenha decidiu suspender a apuração do pleito até o próximo sábado, dando tempo a que a tensão reinante diminua.

O país voltou à calma, ontem, após um dia de incidentes em que morreram três pessoas e doze outras ficaram feridas. Até o momento, o Tribunal Eleitoral ainda não divulgou qualquer resultado oficial, mas os candidatos à Presidência, Arnaldo Arias (Oposição) e David Samudio (governista) continuam a afirmar que já venceram.

Ontem, ficaram esclarecidos os motivos que levaram cêrca de 400 partidários de Arias a perseguir um candidato governista a deputado, Rigoberto Paredes, obrigando a Guarda Nacional a abrir fogo e matar duas pessoas. Paredes, um pouco antes, havia metralhado a Rádio Soberana — da cadeia de Arias —, em companhia de três amigos, matando uma pessoa e ferindo outras três.

Falando pelo rádio, Arias pediu calma a seus partidários. Apesar disso, grupos oposicionistas dirigiram-se à sede eleitoral de Samudio, atacando-a a pedradas. Do interior do prédio foram feitos disparos de arma de fogo.

POSSE AO ELEITO

O Procurador-Geral do Panamá, Jaime de Leon, nomeou três fiscais para apurar as causas dos incidentes de segunda-feira. Na noite de ontem, o Comandante da Guarda Nacional, General Bolivar Vallarino divulgou comunicado afirmando sua intenção de reconhecer como Presidente da República o candidato que vier a obter maioria de sufrágios.

Apesar da inexistência de dados da Justiça eleitoral, a cadeia radiofônica de Samudio anunciou que, em 935 urnas, o candidato governista teria obtido 128 320 votos, contra... 125 118 dados a Arias. Êste, por seu lado, sustenta que está vencendo por uma margem de 27 mil votos. O único que até agora não se manifestou foi González Revilla, que concorre, sem grande possibilidades, pelo pequeno Partido Democrata Cristão.

Paulo VI agradece à Colômbia

Cidade do Vaticano e Bogotá (AFP-UPI-JB) — O Papa Paulo VI enviou mensagem de resposta à carta que lhe enviou o Presidente colombiano, Carlos Lleras Restrepo, afirmando que sua ida à Colômbia, durante o 39.º Congresso Eucarístico Internacional, servirá como "testemunho do afeto que a Igreja nutre por êsse país".

Enquanto isso, os emissários do Sumo Pontífice já iniciaram uma série de gestões para preparar a viagem. Monsenhores Paul Marcinkus, da Secretaria de Estado do Vaticano, e Pasquale Macchi, secretário particular de Paulo VI, avistaram-se com várias autoridades civis e eclesiásticas, desde que chegaram a Bogotá, no último domingo.

Ambos manifestaram que o Papa está gozando de boa saúde, não acreditando que a altitude de Bogotá — 2 630 metros — lhe cause transtornos. Também entraram em contato com técnicos e funcionários da emprêsa aérea colombiana Avianca, acertando detalhes do transporte do Santo Padre.

Desarme não conta com Cuba

Nações Unidas (AFP-JB) — O Chanceler cubano Raúl Roa afirmou perante a Comissão Política das Nações Unidas que seu Govêrno não assinará o tratado de não proliferação dos armamentos nucleares por considerar que êste constituirá uma pressão dos países que dispõem do monopólio nuclear contra as nações não nucleares.

"O tratado", afirmou o Ministro cubano, "não tinha previsto a destruição de uma só bomba atômica, a menor restrição ao desenvolvimento das armas nucleares pelos países que já as possuem ou a eliminação da menor parcela de matérias físseis empregadas para a fabricação de armamentos".

APERFEIÇOAMENTO

Os representantes do Paquistão e de Uganda declararam que o projeto do tratado poderia ser melhorado, ainda, e que por isso não deve ser aprovado precipitadamente. Os delegados da Bulgária e Filipinas anunciaram seus votos favoráveis ao projeto.

Igreja se afasta da política

Quito (AFP—JB) — Liderada pelo Arcebispo de Quito, Monsenhor Pablo Muñoz, a Igreja equatoriana, ao contrário do que vinha fazendo nos últimos tempos, está-se abstendo de participar da atual campanha política, preferindo agitar temas como o subdesenvolvimento e os problemas sociais.

Um político colombiano chegou a dizer que é a primeira vez na história da Igreja equatoriana que os sacerdotes não apóiam, no púlpito, nenhum candidato. Há cêrca de um mês o Comitê Permanente do Episcopado equatoriano proclamou que "o desenvolvimento econômico-social é sinônimo de paz", numa linguagem que abandonava o tracional paternalismo para exigir uma tomada de consciência da parte de sacerdotes e cidadãos.

Os jovens padres e seminaristas constituem a "ala esquerda" da Igreja. Chegaram a analisar pùblicamente a sorte do padre Camilo Tôrres, morto na guerrilha colombiana.

Banco Nacional do Comércio instituído comissário para concordata da Dominium

São Paulo (Sucursal) — O Banco Nacional do Comércio, sediado em Pôrto Alegre, agirá como comissário dos credores da Fábrica Dominium S.A., de café solúvel, que pediu concordata preventiva, uma vez que o Juiz da 18.ª Vara Cível, Sr. Geraldo Roberto de Sousa, aceitou as razões do Banco do Estado de São Paulo — o maior credor da emprêsa — que se declarou impedido para exercer aquela função.

Círculos ligados à Dominium continuam atribuindo à Circular 111, do Banco Central, expedida no dia 3 de janeiro último, a culpa pelo pedido de concordata, alegando que a medida deixou a emprêsa numa situação insustentável, uma vez que reduziu o prazo de pagamento das cambiais de 180 para 90 dias, obrigando à utilização do chamado "câmbio português" e, também, os financiamentos, que de 100% passaram para 80%.

OS CREDORES

Considerando apenas os créditos acima de NCr$ 100 000,00, são os seguintes os maiores credores da Dominium:

FORNECEDORES

1) Augusto Lourenço Guarezzi (Catanduza- 130 000,00.
2) Cafeeira Duartinense Ltda. (Duartina) 132 985,00.
3) Exportadora Cleman S. A. (Santos) 271 050,00.
4) Firmino Denardi (Araras) 127 035,00.
5) G. R. da Rocha & Cia. Ltda. (Londrina) 1 162 220,27.
6) Klabin Irmãos & Cia. (Capital) 166 011,59.
7) Nogueira & Cia. (Araraquara) 104 980,00.
8) Salomão Sabbag (Duartina) 150 030,19.
9) Valcafé Ltda. Soc. Com. (Capital) 165 625,00.
10) Wahib Pachah & Cia. Ltda. (Catanduva) 336 662,50.
11) Serva Ribeiro S .A. (Rio) 138 484,57.
12) Anderson Clayton S. A. (Capital) 390 405,17.
13) Sanbra (Capital) ...... 101 553,61.
14) Esteve & Irmãos (Rio) 739 168,23.
15) Eduardo Guinle Filho (GB) 109 567,50.
16) Finame — (SP) ...... 552 542,00.
17) Dias de P. Valôres Ltda. — 300 000,00.
18) Serva Ribeiro S. A. (Rio) 120 938,21.
19) Serab — Serv. e Administração (Sta. Catarina) — ... 1 729 808,03.

TOTAL — NCr$ 6 929 066,87.

Companhias de Crédito e Financiamento com garantia de duplicatas

CREDIBRAS — Guanabara — 342 000,00.
Ipiranga S/A. — Guanabara — 517 500,00.
Investimentos BMG S/A. — 1 377 700,00.
Soma S/A — 348 000,00.
CEDRO S/A. — (GB) — 300 000,00.
Planalto — (GB) — ...... 634 000,00.
Financial (SP) — .... 1 132 400,00.
Metropolitana — (GB) — 234 000,00.
SAFRA S/A — 236 000,00.
CIBRAFI S/A — 353 200,00.
RIQUE S/A — (GB) — 348 750,00.
Pires Germano S/A — 353 150,00.
CREDIMIL (GB) — ...... 116 000,00.
Total: 6 691 700,00.

Por contrato de financiamento com penhor mercantil ou industrial. Cia. Anhanguera de Investimentos — 400 000,00.
Cia. Nordeste de Industrialização Inv. Cred. Financ. — 600 000,00.
Total 1 000,00.

Credores por Contas Correntes

Francisco de Souza Dantas Neto — 1 108 542,00.

BANCOS — CÂMBIO

— Ainda não está correndo prazo:
1. Banco Nacional do Comércio S. A. (sede em Pôrto Alegre) 3 382 880,00.
2. Banco do Estado de São Paulo S. A. — 2 280 276,10.
3. Banco da Lavoura de Minas Gerais S. A. — 1 635 200,00.
4. Banco de São Paulo S. A. — 939 425,00.
5. Banco de Crédito Real Minas Gerais S. A. — 372 000,00.
6. Banco do Estado do Rio Grande do Sul S. A. — .... 817 600,00.
7. Banco Intercâmbio Nacional S. A. — 406 800,00.
8. Banco Intercontinental do Brasil S. A. — 224 000,00.
9. Banco América do Sul S. A. — 464 350,00.
10. Banco Libanês do Comércio S. A. — 212 800,00.
11. Banco Comercial do Estado de São Paulo S. A. — 277 455,55.
12. Banco de Boston S. A. — 112 000,00.
13. Banco Tozan S. A. — 101 812,50.
14. Bank London & South America — 410 100,00.
15. Banco de Crédito Nacional S. A. — 407 250,00.
16. Banco Aliança do Rio Grande do Sul S. A. — .... 101.812,50.
17. Banco Nôvo Mundo S. A. — 112 000,00.
Total — 11 257 761,65.

POR CONTRATOS DE FINANCIAMENTO COM PENHOR MERCANTIL E/OU INDUSTRIAL

Banco do Estado de São Paulo S. A. — 3 200 000,00.
Banco do Brasil S. A. — .... 1 731 520,00.

POR CAMBIAIS

Banco Crédito Mercantil S. A. — (RJ) — 130 000,00.
Banco Mineiro do Oeste S. A. — 120 000,00.
Banco Comercial do Estado de São Paulo S. A. — 100 000,00.
Banco Federal Itaú Sul Americano S. A. — 350 000,00.
Banco de Minas Gerais S. A. — 1 000 000,00.
Banco Irmãos Guimarães S. A. — 500 000,00.
Banco da Lavoura de Minas Gerais S. A. — 200 000,00.
Total — 7 331 500,00.

BID dará US$ 42 milhões para o plano pecuário de Minas, Bahia e E. Santo

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente do Banco de Desenvolvimento de Minas, Sr. Hindenburgo Pereira Diniz, informou ontem, em entrevista à imprensa, que o Plano de Desenvolvimento da Pecuária de Corte de Minas, Bahia e Espírito Santo, recebeu enquadramento preliminar do BID, "o que significa que, ainda êste ano, deverá ser aprovado o financiamento de US$ 42 milhões para a sua execução".

Informou, ainda, o Sr. Hindenburgo Pereira Diniz que dentro de 10 a 15 dias chegará a Belo Horizonte um técnico do BID para coordenar a preparação de alguns elementos que ainda faltam no projeto da pecuária de corte, acrescentando que "se até o dia 30 de junho conseguirmos remeter ao BID todos êsses elementos, os três Estados receberão o financiamento ainda êste ano".

APROVAÇÃO

O Sr. Hindeburgo Pereira Diniz, que participou da reunião de Governadores do BID, em Bogotá, como convidado, informou que "o Plano da Pecuária recebeu do órgão enquadramento preliminar em apenas 48 horas depois de apresentado na reunião, tempo considerado recorde pelos técnicos do Banco Interamericano de Desenvolvimento".

— De Bogotá fomos para Washington — disse o Sr. Hindeburgo Pereira Diniz —, onde mativemos contato com o Gerente de Operações do BID, Sr. João Oliveira Santos. O projeto teve ótima acolhida e o BID determinou a vinda a Belo Horizonte, de um técnico que aqui chegará, dentro de 10 a 15 dias. Até fins de julho o órgão enviará mais dois técnicos.

O Plano de Desenvolvimento de Pecuária de Corte de Minas, Bahia e Espírito Santo "foi elaborado pelo Banco de Desenvolvimento de Minas em convênio com os Governos dos três Estados. É um projeto que prevê um investimento de US$ 70 milhões na recuperação da pecuária de corte dos três Estados, sendo que US$ 42 milhões é o financiamento solicitado ao BID.

AUTOFAGIA

Sôbre a situação financeira e econômica de Minas Gerais disse o Sr. Hindeburgo Pereira Diniz que "Minas não está em situação catastrófica, conforme vem sendo dito por alguns setores. É verdade que enfrentou uma situação difícil, a partir da instituição do ICM. Mas agora vem reagindo ràpidamente no setor financeiro e já tem condições de saldar seus compromissos".

— No setor econômico — frisou — posso garantir que do ano passado até hoje, Minas Gerais vem recebendo uma massa de investimentos como nunca ocorreu nas últimas décadas. Basta dizer que uma grande indústria paulista está quase se transferindo para Minas Gerais, com financiamento do Banco do Desenvolvimento, para se ter uma idéia do processo de industrialização rápida que está ocorrendo com a economia mineira.

"O que está acontecendo com Minas Gerais é uma propaganda sistematizada de que sua economia está em deterioração. Se isto continuar, nós nos veremos numa situação em que teremos de enfrentar um processo de autofagia, pois é evidente que nenhum investimento será feito em Minas se os próprios mineiros afirmam que a situação do Estado é drástica".

Crise reúne fazendeiros para exame da situação

Convocados pela Federação da Agricultura de Minas e União das Cooperativas de Minas Gerais, os 500 principais pecuaristas do Estado vão se reunir nesta Capital, no próximo dia 28, para "a tomada de posição definitiva da classe diante da atual crise a que estão sujeitas e que está muito acima da tributação nos demais Estados".

As duas entidades já organizaram o temário a ser debatido e aprovado durante a reunião e esclareceram que a tomada de posição da classe rural objetivà mostrar ao Govêrno do Estado, "em têrmos realistas, que os produtores de leite de Minas Gerais já esgotaram sua capacidade de suportar a atual carga tributária que incide sôbre o produto, pois já se encontram descapitalizados e à beira da falência".

Para a reunião, segundo informou a Federação da Agricultura de Minas, está sendo levantada a situação "nua e crua da situação em que se encontra a pecuária de leite. Mostraremos ao Govêrno de Minas que, embora a base de seu programa administrativo seja a recuperação da agropecuária mineira, a situação mostra que está ocorrendo justamente o inverso: são dezenas de fazendeiros que estão vendendo suas fazendas e aplicando o dinheiro obtido em investimentos nas cidades".

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR
Compra 3,20
Venda 3,22

LIBRA
Compra 7,60
Venda 7,80

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,20	3,22
Dólar Can.	2,95872	3,00136
Libra Esterl.	7,61056	7,67422
Marco Alemão	0,80400	0,81063
Florim	0,88320	0,89033
Franco Belga	0,064339	0,064902
Franco Franc.	0,64654	0,65420
Franco Suíço	0,73881	0,74504
Lira	0,005142	0,005190
Coroa Din.	0,42730	0,43167
Coroa Norueg.	0,44661	0,45041
Coroa Sueca	0,61648	0,62194
Xelim Austr.	0,123776	0,126159
Escudo Port.	0,111520	0,113827
Peseta	nominal	nominal
Pêso Argent.	0,008320	0,010078
Pêso Urug.	nominal	nominal

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Libra	7,60	7,80
Dólar	3,20	3,22
Pêso Argent.	0,008320	0,010078
Dólar Canad.	2,90	3,00
Marco	0,79	0,815
Coroa Dinam.	0,41	0,43
Xelim Aust.	0,118	0,127
Pêso Urug.	0,015	0,017
Coroa Sueca	0,60	0,62
Franco Belga	0,06	0,065
Franco Franc.	0,64	0,66
Escudo Port.	0,110	0,113
Florim	0,87	0,90
Lira	0,005	0,0053
Franco Suíço	0,73	0,75
Peseta	0,046	0,050
Bolívar	0,68	0,71

BÔLSA DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — O mercado apresentou-se novamente em alta, fazendo com que o Índice BV atingisse outra vez níveis ainda não alcançados. A alta de ontem foi de 4,1 pontos, fixando-se o IBV em 238,4. Os índices setoriais também acusaram aumentos sôbre os do dia anterior, sendo o mais notável o de energia elétrica, que subiu 5,5. Siderurgia e têxteis aumentaram 1,0 e 3,4 pontos, respectivamente. As ações mais negociadas foram: América Fabril, Deodoro Industrial, Belgo Mineira, Brasileira de Roupas e Brahma-pref. Registraram as maiores altas: Petrobrás-ord. (+ 10,4), Brasileira de Energia Elétrica (+ 5,6), Sousa Cruz (+ 5,3), Banco do Brasil (+ 4,4) e Brahma-ord. (+ 4,3). As maiores baixas: Arno (— 3,6), Kibon (— 2,3), Docas de Santos (— 0,7), Mesbla-ord. (— 0,7) e White Martins (— 0,4).

MEDIA S. N. DOS TITULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

14-5-68	13-5-68	7-5-68	30-4-68	Maio de 1967
7774	7631	7302	6864	3787

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da cota	Ult. Dist.	Valor do Fundo
CRESCINCO	13-05-68	1,020	01-03-68 (0,02)	72 746 504,02
DELTEC	08-05-68	0,443	12-03-68 (0,12)	9 380,429,00
ATLANTICO	30-05-68	3,41	29-12-67 (0,15)	1 469 560,00
FEDERAL	07-05-68	2,083	22-03-68 (0,03)	7 186 199,00
S.B.S. SABBA	06-05-68	0,154	29-03-68 (0,15)	2 084 561,47
VERA CRUZ	13-05-68	6,34	29-12-67 (0,60)	1 181 799,47
TAMOIO	13-05-68	1,33	29-12-67 (0,17)	879 883,53
NORTEC	03-05-68	0,940	31-12-67 (0,17)	75 660,00
SUL BRASIL	08-05-68	0,425	31-12-67 (0,20)	358 759,00
IPYRANGA (157)	10-05-68	1,45		1 350 194,42
F. F. CRESCINCO	30-04-68	1,20		
VERA CRUZ (157)	13-05-68	1,46		3 769 324,97
HALLES	13-05-68	0,635	16-04-68 (0,10)	1 373 185,30
HALLES (157)	13-05-68	1,455	29-03-68 (0,02)	1 509 980,37
			29-12-67 (0,02)	4 186 396,78

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A, c/Bon.	1,30	7 134
A. VILLARES, Pref., Classe B, Ex/Bon.	0,90	1 600
A. VILLARES, Ord., Classe A, Ex/Bon.	1,10	14 600
A. VILLARES, Pref. Classe B, C/Bon.	1,06	2 116
ALPARGATAS	1,69	24 400
AMERICA FABRIL	0,50	334 400
ANT. PAULISTA	1,14	42 000
ARNO	1,00	30 400
ARTES GRAF. G. DE SOUSA	0,70	35
B. DO BRASIL	7,58	35 392
B. DO ESTADO DA GUANABARA	2,00	35
BELGO-MINEIRA	0,65	163 600
BRAHMA, Pref.	2,20	169 900
BRAHMA, Ord.	2,16	34 500
BRAS. DE E. ELETRICA	1,14	73 548
BRAS. DE ROUPAS	0,78	171 700
CARIOCA INDUSTRIAL, Pref.	1,22	12 900
CARIOCA INDUSTRIAL, Ord.	1,10	3 000
C. B. U. M.	0,32	29 100
CIA. DE SEG. VAREJISTA, Nom.	0,40	50
CIMENTO ARATU, C/Div.	3,88	1 600
D. INDUSTRIAL	0,50	214 000
D. DE SANTOS	1,42	53 500
D. ISABEL, Pref.	1,01	26 900
D. ISABEL, Ord.	0,89	8 000
ELETROMAR	1,10	5 000
ESTRELA, Pref., C/Div.	1,99	4 800
F. BRASILEIRO	1,71	32 800
FIAT LUX	0,70	2 000
F. E LUZ DE M. GERAIS	0,90	47 800
F. E LUZ DO PARANA, Ex/Div.	0,95	3 500
HIME	0,42	34 800
IMP. MERCANTIL	1,00	2 000
KIBON	4,01	800
LETRAS HIPOTECARIAS DO BEG	0,69	2 865
L. AMERICANAS, Ex/Dir.	4,16	3 700
MAGNESITA	0,85	10 000
SIDER. MANNES- Pref.	0,66	9 200
SIDER. MANNESMANN, Ord.	0,66	6 500
MESBLA, Pref., Novas	1,56	7 000
MESBLA, Ord., Novas	1,53	9 600
MESBLA, Pref.	1,57	18 300
MESBLA, Ord.	1,57	15 300
M. FLUMINENSE	1,28	8 400
N. AMERICA, Ord., Port., Ex/Div.	1,12	3 800
P. DE F. E LUZ, Ex/Div.	0,93	53 300
P. DE F. E LUZ, C/Div.	0,89	30 641
PETROBRAS, Pref., Ex/Dir.	1,31	65 461
PETROBRAS, Ord., Ex/Dir.	0,95	32 400
PETR. IPIRANGA Ord.	1,70	18 329
REF. UNIAO, Pref.	1,35	1 682
REF. UNIAO, Ord.	1,35	1 000
S. B. SABBA, Pref.	1,00	1 000
SAMITRI	0,77	49 300
SERV. AEROF. DA C. DO SUL	0,71	2 895
SIDER. NACIONAL, Port.	0,74	25 300
SIDER. NACIONAL, Port., C/4	0,67	4 000
SIDER. NACIONAL, Nom.	0,67	3 527
SOUSA CRUZ	4,53	16 815
S. CRUZ, Ex/Dir.	3,33	27 600
V. RIO DOCE, Port.	4,16	23 300
V. RIO DOCE, Nom.	4,05	200
WHITE MARTINS	3,08	10 350
WILLYS, Pref.	0,65	6 000
WILLYS, Ord.	0,72	44 600
TÍTULOS DOS ESTADOS		
(GUANABARA)		
T. PROGRESSIVOS	590,00	12

SÃO PAULO (Sucursal) — As operações do mercado de títulos de ontem foram firme e bastante movimentadas. Houve várias oscilações nas cotações dos papéis, porém na sua maioria para altas, sendo que as quedas foram insignificantes. Apesar de o movimento global ter sido inferior ao de ontem, notou-se o predomínio de ofertas de compras, prevendo-se assim condições bem favoráveis. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 887685, a quantidade de 498 383 títulos e a realização de 340 operações. Ações que mais subiram: Alpargatas (+ 2,6), CIMAF-Div. de 8% (+ 3,6), Cimento Itaú-Pref. nom. c/ 30% (+ 8,4), Pref. port. (+ 4,2), Petróleo União-pref. (+ 4), Sousa Cruz, com. div. e com bonif. (+ 5,6), Arno-pref. (+ 1,8), Willys-prefer. (+ 1,8). Ações que mais baixaram: Duratex-ordinárias (— 1,8), Hime-pref. (— 2,3), Inds. Villares pref. B (— 4,7), Vale do Rio Doce (— 1,4), Antártica Paulista (— 1,7).

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	909,04	915,28	900,89	908,06	— 1,00
20 FERROVIAS	243,04	245,34	241,79	244,34	+ 0,48
15 CONCESSIONARIAS	123,31	124,42	122,48	123,15	— 0,12
65 AÇÕES	317,43	320,00	315,10	317,78	— 0,19

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 897 800; Ferrovias 160 000; Concessionárias de Serviços Públicos 145 800; Total 1 203 600.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 136,51.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

A J Ind ...... 10-3|4
Allied Chem . 36-1|2
Allis Chal ..... 32-3|8
Am Can .... 52-1|4
Am Met Cl ... 47-7|8
Amer Std ..... 36-1|2
Amer Smel .... 96-1|4
Am T & T ... 49-1|4
Amer Tob ..... 32-3|4
Anaconda . ... 45-7|8
Armour 42
Atlan Rich 118
Atlas Corp .... 5-5|8
Bendix . ... 39-1|2
Beth Stl .... 29-5|8
Can Pac ...... 49-1|2
Cass J I 17
Cerro . ... 42-1|4
Ches & Oh .... 62-1|2
Chrysler . .... 63-3|4
Col Gas .... 27-5|8
Con Ed .... 32-1|4
Cont Can ..... 52-7|8
Cont Stl 46
Cord Pd ...... 40-5|8
Crown Zell .... 47-3|8
Curtiss W .... 35-3|8
Du Pont ...... 159-3|8
East Air L .... 34-3|4
Eastman . .... 155-7|8
Electron Spc .. 32-1|8
Ford . ... 55-1|4
Gen Ele .... 89-7|8
Gen Foods .... 87-3|4
Gen Motors ... 82-3|8
Gillete . ... 58-1|8
Goodyear 54
Grace W R .... 38-1|2
IBM 671
Int Harv ..... 32-7|8
Int Nick 112
Int Tel & Tel . 57-1|2
Johns Manville 67-3|4
Kennecott . ... 39-7|8
Kroger . ..... 27-3|8
Lehman . ..... 56-1|8
Loews Thea ... 87-3|8
Lonestar Cem . 24-1|4
Mobil Oil ..... 45-1|2
Mont Ward ... 32-1|4
Nat Cash R ... 131-5|8
Nat Dist ...... 37-1|2
Nat Lead 63
Otis Elev ..... 46-5|8
Pac G El ...... 31-1|4
Pan Am .... 21-7|8
Penn NY Cen . 77
Phillips P .... 56-1|8
Pub S E G .... 31-1|8
RCA . ... 51-1|4
Rep Stl .... 43-1|8
Rey Tob ...... 42-3|4
Sears . ... 65-3|8
Sinclair . ..... 78-3|4
Southern R ... 52-1|4
Std O Ind .... 52-1|2
Std O Cal .... 61-1|2
Std O N J .... 69-3|4
Stand. Brands . 42-1|4
Stude Worth . 64-5|8
Swift . ... 26-5|8
Tech Mat ..... 13-1|4
Texaco . ... 78-1|4
Texas Gulf ... 126-3|4
Textron . ..... 33-1|2
Timken . .... 37-3|8
Un Carbide ... 42-7|8
Union Pacific . 45
United Aircr . 72-5|8
Utd Fruit ..... 54-7|8
U S Steel ..... 39-3|4
U S Gypsum .. 84-7|8
Union Royal .. 149-7|8
U S Smelting . 63-7|8
Warner Bros .. 36-3|8
West Air Br .. 47-1|2
Woolwth . .... 25-3|4
Westg El ...... 72-5|8
Allien Inc ..... 41-3|4
Ark La Gas ... 37-3|8
Brit Pet ...... 3-7|8
Creole P ...... 38-3|4
Espey Mfg 18
Giant Yell .... 12-1|2
Home Oil A ... 24
Husky Oil ..... 25-3|8
Norf So Ry .... 49-1|4
Seeman . .... 12-3|4
Syntex . ... 71-5|8

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível funcionou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1967-68, mantendo-se ao preço de NCr$ 5,00 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

AÇÚCAR-RIO

Mercado firme e estável, registrando-se a chegada de 10 250 sacos procedentes do Estado do Rio e a saída de 5 000. Ficaram em estoque 27 785 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama continuou calmo e inalterado. Entradas: 91 fardos de São Paulo e 68 de Minas Gerais. Saídas: 200. Existência: 1 022 fardos.

CAFÉ-NOVA IORQUE

O café Santos C para entrega futura fechou ontem inalterado, sendo o produto para entrega em maio cotado nominalmente a 40, 30 centavos de dólar a libra-pêso. O produto para entrega imediata fechou firme, com mercado calmo. A cotação média do Santos 3 foi de 37 3/4 centavos de dólar a libra-pêso; a do Santos 4 de 37 1/2 centavos. O Colombiano Mams foi cotado a 42 1/2 centavos; os Mexicanos Lavados Coatepec a 39 3/4; o Angolano Ambriz número 2 a 33 3/4.

ALGODÃO-NOVA IORQUE

O algodão para entrega futura do contrato número 2 fechou ontem entre 42 e 58 pontos de alta na Bôlsa de Nova Iorque. O contrato número 1 fechou inalterado e sem vendas. As operações para entrega futura estiveram em alta em conseqüência de informações de mau tempo atrasando as plantações em alguns pontos da área produtora dos Estados Unidos.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelos S.I.M.A — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênio M. A. CONTAP/USAID/ETA).

COTAÇÕES DO DIA:

PRODUTOS	GUANABARA 14/5/68	SÃO PAULO 14/5/68	MINAS 14/5/68	PARANA 14/5/68	R. G. DO SUL 14/5/68
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. fraco	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão Especial	40,00 a 43,00	36,00 a 42,80	45,00 a 49,00	35,00 a 40,00	36,00 a 38,00
Agulha Especial	34,00 a 38,00	34,00 a 37,20	x x x	40,00 a 42,00	x x x
Blue-Rose Especial	35,00 a 37,00	34,50 a 35,30	x x x	40,00	33,00 a 36,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	35,00 a 36,00	30,00 a 33,00	38,00	19,00 a 20,00	30,00 a 34,00
Prêto	21,00 a 22,00	x x x	25,00 a 27,00	19,00 a 20,00	22,00 a 23,00
Mulatinho	25,00 a 27,00	30,80 a 32,80	x x x	15,00 a 16,00	x x x
FARINHA DE MANDIOCA (50 Kg)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. fraco	merc. estáv.	merc. estáv.
Fina e Grossa	11,50 a 12,50	10,50 a 11,00	12,00 a 13,50	x x x	10,00 a 12,00
OVOS (Cx. 30 Dz.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. firme	merc. estáv.	merc. estáv.
Grande	34,00 a 35,00	35,00	37,00 a 38,00	36,00	37,00 a 38,00
Médio	33,00 a 34,00	34,00	36,00 a 37,00	35,00	35,00 a 36,00
AVES (p/ quilo)	x x x	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.
Vivas	x x x	1,20 a 1,30	1,60	x x x	1,40 a 1,50

Brasil atualiza comércio com Leste Europeu e ALALC

A atualização da política brasileira de comércio exterior com relação ao Leste Europeu e à Associação Latino-Americana de Livre Comércio — ALALC — será discutida, amanhã, às 9h30m, na reunião do Comitê de Coordenação do Conselho de Comércio Exterior — CONCEX — convocada pelo Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares e Silva.

Conforme o Secretário-Executivo do CONCEX, Sr. Otávio Knack de Sousa, serão analisadas, também, as inovações do setor nos últimos quatro anos, desde as que ainda não foram postas em prática "devido a vários impecilhos" até as que merecem uma revisão "porque o funcionamento não está correspondendo às expectativas do Govêrno".

ENRIJECIMENTO

Ao explicar que o objetivo do Ministro Macedo Soares e Silva é ter um quadro claro do que é a atual política de comércio exterior posta em execução, afirmou o executivo do CONCEX que o Govêrno está bastante preocupado com o enrijecimento do comércio brasileiro com o Leste Europeu, onde funciona o sistema de moeda-convênio, forçando a uma retração das exportações cada vez que o saldo brasileiro vai se acumulando.

Também merecerá atenção especial do plenário, o problema do Mercado Comum Europeu, das suas tarifas especiais e os problemas relativos às perspectivas de penetração do comércio brasileiro naquela área, já que a diversificação da comercialização externa nacional — atualmente fixada em mais de 50% com relação aos Estados Unidos — é um dos pontos principais da reformulação prevista pelo Govêrno.

Quanto à ALALC, disse o Sr. Otávio de Sousa que o Ministro da Indústria e do Comércio acredita ter muita coisa ainda por fazer. Apesar do amplo potencial econômico que apresenta a comercialização entre os países latino-americanos, como as várias isenções fiscais, a legislação favorável a ambas as partes, e as despesas de frete pagas em moeda local, sem dispêndio de divisas, o incremento comercial entre êsses países é de baixo índice. Assegurou que o Govêrno não poupará esforços no sentido de dinamizar as exportações para a ALALC, de modo a assegurar o desenvolvimento integrado da América Latina e que, para isso, procurará oferecer um grande montante de incentivos fiscais e creditícios.

COMITÊ

Presidido pelo Ministro Macedo Soares e Silva, o CONCEX estará reunido com o Diretor de Câmbio do Banco Central, Sr. Paulo Hortêncio Pereira Lira; Diretor da Carteira de Comércio Exterior — CACEX —, Sr. Benedito Fonseca Moreira; Secretário-Adjunto para Assuntos Econômicos do Itamarati, Embaixador George Maciel; Presidente do Conselho de Política Aduaneira, Sr. Joaquim Ferreira Mângia e representantes dos Ministérios do Planejamento e Fazenda, além do Secretário-Executivo do CONCEX, Sr. Otávio Knack de Sousa.

EXPORTAÇÕES

Brasília (Sucursal) — O Brasil exportou no ano passado 54 milhões e 170 mil dólares, equivalente a 181 mil e 814 toneladas de mercadorias, dentro dos acôrdos firmados com países não socialistas — Grécia, Dinamarca, Israel e Portugal. No mesmo ano, o nosso País importou 21 milhões e 724 mil dólares, representando 100 mil e 279 toneladas. O acôrdo com Portugal já expirou e o da Dinamarca terminou mais recentemente.

A informação foi prestada à Câmara pelo Ministro da Indústria e do Comércio, General Macedo Soares, em resposta a requerimento formulado pelo Deputado Lurtz Sabiá (MDB-São Paulo). O saldo da balança comercial em 31 de dezembro último, com os países não socialistas, com os quais o Govêrno mantém convênios de pagamento, é favorável ao Brasil, à exceção de Portugal, que nos é desfavorável.

SUFRAMA faz plano diretor para atuar decisivamente no progresso da Amazônia

O Coronel Floriano Pacheco, Superintendente da Zona Franca de Manaus, disse, ontem, que está "vivamente empenhado em elaborar o Plano Diretor da SUFRAMA, para que esta possa atuar mais decisivamente como órgão de desenvolvimento da Amazônia Central, em consonância com a SUDAM".

Depois de dizer que está arregimentando técnicos em planejamento entre os mais eminentes do País, acrescentou o Superintendente da SUFRAMA que espera encontrar, assim, as medidas econômicas para uma ação gradual e a longo prazo com o objetivo de que "a ocupação da Amazônia se faça com o mínimo de sacrifício para o Brasil".

CRÍTICA INJUSTA

Afirma o Superintendente da SUFRAMA que as críticas que se fazem à Zona Franca são, na sua totalidade, exageradas ou destituídas de fundamento. Entre essas, o Coronel Floriano Pacheco destaca, por mais comum, a que diz estarem as mercadorias entrando irregularmente em Manaus e sendo desviadas para os mercados do Sul e prejudicando a indústria nacional.

"Ao contrário do alegado — acrescenta — as mercadorias que entram em Manaus são adquiridas regularmente, obedecendo a preços do mercado internacional, acrescidos das despesas de frete aéreo ou marítimo e outras. Quando vendidas para fora da Zona Franca de Manaus, estarão oneradas das despesas de comercialização e dos impostos incidentes sôbre uma importação normal ou, então, dos riscos do negócio ilícito. Além dêsses gravames, acrescentem-se as despesas de nôvo frete aéreo — de Manaus ao pôrto de destino — ou os riscos do percurso apontado como "roteiro do contrabando": Manaus-Pôrto Velho, via fluvial, com quatro ou cinco dias de duração e problemsa de carga e descarga, e Pôrto Velho—Rio—São Paulo, através das estradas Pôrto Velho—Cuiabá—Brasília — Belo Horizonte—Rio—São Paulo, caminho pontilhado de barreiras fiscais".

FISCALIZAÇAO

Segundo o Coronel Floriano Pacheco, também é injusta a crítica à fiscalização federal, "pois o nível da fiscalização aérea (via mais comum de importação de aparelhos eletrodomésticos) é muito superior ao nível da estadual", cuja atuação tem sido elogiada.

"Admitir-se a ineficiência da fiscalização federal — acentuou — em área tão restrita como a Zona Franca, é forçosamente admiti-la nos numerosos pontos das extensas costas e fronteiras por onde, sabidamente, o contrabando é uma atividade marcante".

Mais Zona Franca de Manaus no *Caderno B*

Macedo nega que indústria esteja desnacionalizada

Não existe qualquer estatística que comprove índices de desnacionalização da indústria brasileira como um todo, "embora reconhecendo a existência de problemas setoriais", afirmou ontem o Ministro Edmundo de Macedo Soares em depoimento na Comissão Parlamentar de Inquérito, em Brasília, sôbre a desnacionalização das emprêsas.

Na realidade, salientou o Ministro da Indústria e do Comércio, o mercado de capitais no Brasil ainda sofre os efeitos da inflação e das medidas tomadas para controlá-la, com implicações na oferta de crédito. "Nessas condições, as emprêsas que têm cobertura externa colocaram-se em posição comparativamente melhor".

PROBLEMA DE CRÉDITO

— Parece certo que essas emprêsas foram beneficiadas quando da vigência dos *swaps*, passando a contar com um afluxo de recursos bem acima dos colocados à disposição dos empresários nacionais.

— Nada indica, entretanto, que a imposição de restrições à entrada de recursos suplementares ao financiamento de emprêsas estrangeiras seja o caminho mais aconselhável para a economia brasileira, em geral, e para as dificuldades de alguns setores, em particular.

Observou o Ministro Macedo Soares que proibindo as operações realizadas através da Instrução 289, o Govêrno criaria dificuldades ao capital estrangeiro, dificuldades que se estenderiam às emprêsas nacionais, desde que ambas iriam aumentar a pressão sôbre a reduzida oferta de crédito nacional.

O CAMINHO

— O caminho indicado — disse — não é o de criar dificuldades para as emprêsas estrangeiras, mas, sim, buscar soluções em têrmos de política econômica interna. Entre tais soluções, coloca-se a de canalizar recursos nacionais e estrangeiros, por via de instituições financeiras que utilizem tais recursos com maior eficiência social, para o financiamento das emprêsas brasileiras. A experiência nesse sentido colhida pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, através de Fundos como o FINAME e o FIPEME, mostram como o uso adequado de recursos financeiros pode dinamizar intensamente o setor privado nacional.

— Daí, acentuou, o interêsse do Govêrno em dar dimensões maiores a êsses Fundos, captando novos recursos em moeda estrangeira e nacional, de modo a proporcionar um atendimento crescente às iniciativas empresariais brasileiras.

MERCADO FORTE

Lembrou o Ministro Macedo Soares que outra medida de política interna consiste no fortalecimento do mercado nacional de capitais. "Ainda recentemente, o Ministério da Indústria e do Comércio teve oportunidade de se pronunciar a respeito de medidas que, nesse sentido, foram propostas pela Comissão Consultiva do Mercado de Capitais. Algumas propostas foram consideradas bastante positivas, tais como: a redução gradativa dos ônus tributários sôbre as letras de câmbio, estímulos aos Fundos de Investimentos, ampliação da área das financeiras e redução da carga tributária sôbre as ações".

Disse que as autoridades monetárias estão adotando medidas no sentido de obter, das instituições financeiras, uma compensação em seus custos operacionais que lhes permita oferta de dinheiro com baixa real da taxa de juros. "Por sua vez, o FUNDEPRO (Fundo de Desenvolvimento da Produtividade), do BNDE, está sendo concedido aos bancos, a prazo de 5 anos, a juros de 6% ao ano, para mecanização e automatização de seus serviços, também visando a um barateamento real no custo do dinheiro".

REFÔRÇO FINANCEIRO

— Estima-se que, no exercício de 1967, foram captados e aplicados cêrca de NCr$ 70 milhões, graças a uma determinação presidencial, por decreto, que deu lugar aos fundos de investimentos com a finalidade do emprêgo dos recursos, exclusivamente em papéis emitidos pelas emprêsas que se comprometem a manter o produto das emissões no refôrço dos respectivos capitais de giro.

VENDA DA FNM

O Ministro da Indústria e do Comércio disse que a FNM pode ser vendida a grupos estrangeiros, porque o dispositivo constitucional que assegura nas áreas de segurança nacional predominância de capitais e trabalhadores brasileiros não se aplica ao projeto ora em exame no Congresso, que declara Municípios de interêsse da segurança nacional, fazendo, assim, distinção entre áreas de segurança nacional e Municípios de interêsse da segurança nacional. Nestes, foi incluído Duque de Caxias, onde está localizada a FNM.

O Ministro fêz a declaração ao ser interpelado pelo Deputado Roberto Saturnino (MDB — Fluminense) na CPI sôbre desnacionalização de emprêsas. Acrescentou que a venda da FNM ainda não foi concretizada, esquivando-se de fornecer detalhes, "que ainda estão sob sigilo". O Govêrno brasileiro vai ceder 82% do capital, ficando 18%, dos quais 2,5% de ações privadas e 15,5% em mãos do Govêrno federal. A venda é da ordem de 36 milhões de dólares.

Govêrno estuda reajuste dos aluguéis que deverão aumentar 15% em parcelas

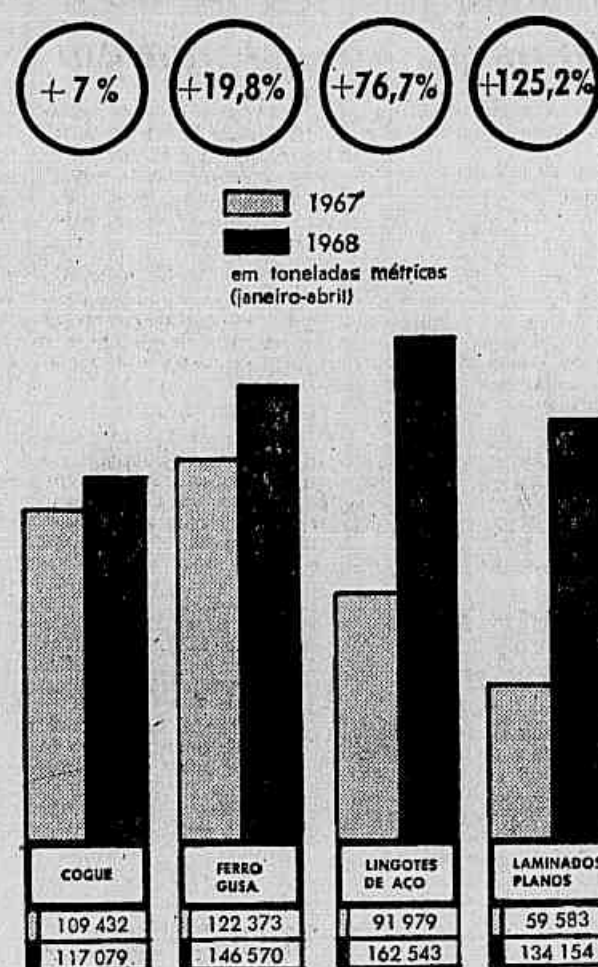
Os Ministros Hélio Beltrão e Delfim Neto encaminharam ontem um estudo ao Presidente Costa e Silva que propõe o reexame da Lei do Inquilinato, e pelo qual o aumento dos aluguéis, em decorrência do salário mínimo, deverá ficar em tôrno de 15%, e não mais em 33,4% como seria pela atual sistemática legislativa sôbre a matéria.

A fórmula elaborada pelos dois Ministros prevê o escalonamento do aumento de cêrca de 15% e, segundo fontes do Ministério da Fazenda, tal medida foi adotada por entender o Ministro Delfim Neto que "com o declínio da taxa inflacionária, não se justificava um reajuste tão grande dos aluguéis".

AUMENTO DE ALUGUÉIS

Assessôres do Ministro Delfim Neto afirmaram que o objetivo do reexame da Lei do Inquilinato é evitar que o impacto do salário mínimo sôbre os aluguéis residenciais provoque uma elevação do custo de vida. A Lei do Inquilinato vinculou aumentos de aluguéis à correção monetária para manter o valor real da locação e ao salário mínimo. Dessa forma, os aluguéis no corrente ano deveriam sofrer um aumento de 33,4%, ou seja a maioria das locações e que foram efetuadas antes de novembro de 1964, e de 23,4% para as locações posteriores a novembro de 1964.

Acham os técnicos do Ministério da Fazenda que as elevações abruptas dos aluguéis foram em grande parte responsáveis pelo custo de vida em 1965, que atingiu aproximadamente 60%, e continuam a ser causa determinante "de um custo de vida não mensurado pela estatísticas oficiais".

Produção da Cosipa

A Companhia Siderúrgica Paulista — Cosipa — registrou sensível progresso, tanto no setor de vendas como no de produção, no primeiro quadrimestre do ano. No mês de abril foram produzidas 29 428 toneladas de coque, 38 757 de ferro gusa, 44 848 t de lingotes de aço e 35 115 toneladas de laminados planos.

As vendas da Cosipa em abril montaram a NCr$ 16,1 milhões. No primeiro quadrimestre alcançaram NCr$ 56,2 milhões, em comparação com NCr$ 25,9 milhões em igual período de 1967, representando um incremento da ordem de 116,84%, ou NCr$ 30,3 milhões.

VENDA DA DOMINIUM — O Diretor de Comercialização do IBC, Sr. Carlos Alberto de Andrade Pinto avisou ontem pelo telex que espera regressar de Washington já na próxima quinta-feira, esclarecendo que estão em bom andamento as negociações que está levando a cabo com a General Foods, a quem o Brasil ofereceu a Dominium. Como se sabe, a General Goods, uma das maiores emprêsas do setor alimentício norte-americano, é uma das principais acionistas da Dominium Internacional possuindo ações da emprêsa concordatária brasileira.

OPERAÇÕES FINANCEIRAS — Uma comissão mista integrada por representantes do Instituto de Resseguros e da ADECIF acaba de aconselhar a criação de um nôvo tipo de apólice de seguro de crédito, para cobertura das operações de emprêsas financeiras, com condições especiais mais adequadas à dinâmica do mercado.

PLANO TRIENAL — O economista João Paulo dos Reis Veloso informa que no máximo dentro de qunize dias, será divulgado o Plano Trienal. Um dos principais capítulos do programa trata do problema de desestatização da economia nacional. Acreditam os técnicos que o Plano venha a demonstrar a intenção do Govêrno de transferir para a área da iniciativa privada o contrôle da Companhia Siderúrgica Nacional e da Companhia Nacional de Alcalis, entre outras.

SEGURO — A Nictheroy, emprêsa de seguros, acaba de inaugurar sua quarta agência na Guanabara. Acredita a emprêsa que a atividade seguradora está passando por uma grande transformação, e neste sentido, além da abertura de nova filiais, vem preparando equipes técnicas que possam permitir a descentralização e dinamização dos serviços.

CABOTAGEM — As Linhas Brasileiras de Navegação S. A. — Libra, emprêsa de economia mista que tem a seu cargo todo o comércio de cabotagem brasileiro, além dos 11 navios de 5 100 tdw, atualmente em construção nos estaleiros nacionais, receberá, nos próximos dias, mais 16 navios de 8 mil tdw, que o Lóide vinha utilizando nas suas linhas de longo percurso.

SIMPÓSIO — O Instituto Brasileiro de Siderurgia — IBS — realiza, no período de 27 a 29 do corrente, na sede do Clube de Engenharia, o I Simpósio Brasileiro sôbre o Uso do Aço na Construção Civil.

SUDENE — Com a liberação de mais NCr$ 9,4 milhões dos recursos provenientes dos benefícios do Impôsto de Renda, a SUDENE acaba de ampliar para 88 milhões as aplicações do Departamento de Industrialização em 1968. O total representa o dôbro dos investimentos realizados através dos incentivos entre 1963 e 1966, e mais da metade das inversões realizadas no ano passado.

CRÉDITO IMOBILIÁRIO — A fim de conseguir um maior entrosamento entre as emprêsas que operam na área do crédito imobiliário, reúnem-se a 17 do corrente, em Pôrto Alegre, a Diretoria e o Conselho Deliberativo da Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança.

CONGRESSO DE BÔLSAS — Para assessorar o economista Maurício Cibulares na organização do Congresso Continental de Bôlsas de Valôres, a ser realizado em outubro próximo na Guanabara, a Bôlsa do Rio acaba de contratar o Sr. Celso Luís Silva, que foi o coordenador da reunião que o Fundo Monetário Internacional aqui realizou em 1967.

INVESTIMENTOS — O Sr. Norman Hime Biolchini, Consultor Jurídico do Banco Halles de Investimento, segue dia 18 para Nova Iorque, Genebra, Londres e Paris, a fim de manter contatos com os correspondentes internacionais da organização, da qual é Consultor Jurídico.

Aumenta em 30% a procura de mão-de-obra na Guanabara

O Departamento Nacional de Mão-de-Obra informou ter à disposição dos trabalhadores 1 404 vagas nas emprêsas da Guanabara e, de acôrdo com o Departamento de Mercado de Trabalho do SESI regional, a procura de mão-de-obra passou de 7 584 vagas em fevereiro último para 9 995 vagas em abril, registrando-se um aumento percentual de mais de 30%.

Segundo o SESI, que tem como fonte os anúncios classificados do JORNAL DO BRASIL, apesar do aumento verificado nos dois meses de amostragem — a pesquisa é bimestral —, o resultado de abril se mostra inferior ao de dezembro de 1967, quando foram feitos 10.267 pedidos de mão-de-obra industrial.

De dezembro do ano passado a abril último, o setor que mais ofertas de emprêgo recebeu foi o de artesão, operários e serventes que, de 8 695 anúncios de oferta de emprêgo em dezembro, passou para 6 756 em fevereiro e para 9 022 em abril, não estando classificados nessa especificação os trabalhadores em minas e canteiros, transportes e comunicações e em serviços, esportes e diversões.

O setor de profissões liberais e técnicos não tinha conseguido ainda, em abril, recuperar a oferta de empregos registrada em dezembro último, que foi de 497 vagas. Em fevereiro a oferta de empregos foi de 341 e, em abril, de 414 vagas. É a seguinte a evolução total dos três meses consultados, na procura de mão-de-obra industrial:

	Janeiro 1967 Procura	Fevereiro 1968 Procura	Abril 1968 Procura
Trabalhadores das profissões liberais, técnicos e assemelhados	497	341	414
Mineiros, canteiros, e assemelhados	6	3	—
Trabalhadores dos transportes e comunicações	674	398	434
Artesãos, operários e serventes	8 695	6 756	9 022
Trabalhadores em serviços, esportes e diversões	397	86	125

RESUMO

Resumindo, em 1967, o número de anúncios publicados em busca de mão-de-obra ascendeu a 57 482, sendo que a procura de funcionários foi aumentando gradativamente a cada bimestre, com exceção de dezembro, quando caiu, com relação a outubro, de 13 766 para 10 267.

Foi o seguinte o desenvolvimento da procura de mão-de-obra no decorrer de 1967:

	Procura
Trabalhadores das profissões liberais, técnicos e assemelhados	2 506
Mineiros, canteiros e assemelhados	42
Trabalhadores dos transportes e comunicações	3 630
Artesãos, operários e serventes dos diversos processos de produção não classificados especìficamente	50 263
Trabalhadores em serviços, esportes e diversões	1 041
Total	57 482

Reunião da Bacia do Prata terá início mesmo a 18 em Santa Cruz de La Sierra

Buenos Aires e *La Paz* (AFP-JB) — A Segunda Conferência dos Chanceleres dos Países da Bacia do Prata será realizada na forma, lugar e data previstos (Santa Cruz de La Sierra, Bolívia, entre 18 e 20 dêste mês), declarou o Ministro argentino das Relações Exteriores, Sr. Nicanor da Costa Mendes. A Chancelaria boliviana, por sua vez, confirmou ontem oficialmente aquela data.

O Chanceler Costa Mendes informou ainda que "não são exatas as informações, segundo as quais o Brasil teria solicitado o adiamento da conferência", reafirmando que será mesmo em Santa Cruz de la Sierra, e contará com a participação de chanceleres da Argentina, Bolívia, Brasil, Paraguai e Uruguai.

THE ECONOMIST ANALISA

Sob o título **Bacia do Prata: união ou divisão**, o **The Economist**, de Londres, em sua edição quinzenal em língua espanhola, com data de 15 de maio de 1968, faz uma longa análise do problema, onde mostra que "como projeto de desenvolvimento conjunto a Bacia do Prata tem um empréstimo de 250 mil dólares concedido pelo BID há pouco menos de um ano e que se soma aos aportes do Programa de Desenvolvimento da ONU, OEA, CIAP e CEPAL para completar os três milhões de dólares que requer o exame exaustivo das potencialidades da zona, que deverá estar pronta em fins de 1968".

Reconhece a revista londrina que, embora a Bacia do Prata com seus 3,2 milhões de quilômetros quadrados, abarque também 19% do território boliviano, 80% do uruguaio e 100% do paraguaio, a conformação definitiva da região será inevitàvelmente dada pelos dois grandes: Brasil e Argentina com os respectivos centros de poder.

O estudo do **The Economist** registra que a rivalidade entre o Brasil e a Argentina é mais velha que a criação do Uruguai, "país que os militares brasileiros descrevem como "Estado-tampão", geogràficamente meio brasileiro e meio platino, e não desapareceu com a nova concepção da Bacia do Prata".

Acrescenta que "ao reunirem-se pela primeira vez no ano passado, os países membros do grupo aconteceu o seguinte: Buenos Aires se lançou ao ataque com uma proposta que exigia a consulta prévia entre os governos para a realização de qualquer projeto hidrelétrico, mesmo aquêles que ficavam dentro das fronteiras do país. Devido à forte resistência brasileira, o protocolo eventualmente firmado pelos chanceleres omitia essa premissa; a solução intermediária foi a aceitação extra-oficial de um "intercâmbio de informações" entre os governos.

"De todos os modos — afirma a revista — o incidente serviu para destacar o valor da Bacia do Prata que se mede hoje primordialmente em têrmos de energia elétrica, estimando-se que a região tenha um potencial entre 150 e 200 000 milhões de quilowattes".

Braga vê de perto se há necessidade de transferir Manicômio para o Estado

O Secretário de Govêrno, Sr. Humberto Braga, percorreu ontem a Penitenciária Lemos de Brito a convite do Secretário de Justiça, Sr. Cotrim Neto, para que se convença da necessidade da transferência do Manicômio Judiciário para o Estado, pois é o único órgão penitenciário da Guanabara que ainda está subordinado ao Ministério da Justiça.

Aproveitando a visita do Secretário de Govêrno, o Diretor da Lemos de Brito, Sr. Télius Memória, reuniu em seu gabinete todo o corpo da guarda, "que se encontra um pouco preocupado" com os acontecimentos que culminaram com a morte do guarda José Roberto de Oliveira, assassinado na fuga do detento Paulo Catete. O Sr. Humberto Braga ouviu uma série de reivindicações dos guardas e prometeu-lhes maior segurança.

ESPERANÇA

A visita de ontem do Secretário de Govêrno, Sr. Humberto Braga, à Penitenciária Lemos de Brito deixou o Sr. Télius Memória com esperança de conseguir colocar sob sua orientação o Manicômio Judiciário, que funciona no prédio ao lado. No Manicômio estão 15 detentos psicopatas, sem que se consiga internação para êles por falta de vagas.

O Govêrno federal, segundo relatório do Ministério da Justiça, já aconselhou transferir o Manicômio integralmente para o Estado — prédio, o funcionalismo e com as mesmas verbas — "mas isso não interessa a muita gente que lá trabalha 2 horas por dia, passar a prestar serviços durante cinco horas diárias".

— Parece que o Manicômio não foi feito para os condenados pela Justiça e que são insanos mentais, porque eu sei que nêle estão alojados muitos condenados em perfeitas condições físicas. É tão difícil retirar êsses privilegiados de lá como conseguir internação para os que se encontram convivendo com o prêso comum. Ainda não causaram transtôrno à administração, porém nada pode impedir que de um momento para o outro se tornem furiosos.

SEGURANÇA

Durante a reunião que manteve com a guarda da Penitenciária, o Sr. Télius Memória deu-lhes a notícia de que no próximo mês serão admitidos mais 200 guardas e os seus salários serão revistos, pois a maioria dêles recebe no máximo NCr$ 250,00 mensais. Atualmente, existem 130 guardas, trabalhando em regime de 24 por 72 horas, para os 826 detentos, o que dá uma média de 11 a 15 homens por dia, quando deveria ter 80, tanto pelo número de presos como pela extensão do prédio.

Para o Diretor, que assumiu as funções há sete meses, o problema maior entre os guardas é a falta de união, que só é conseguida quando um acontecimento os atinge diretamente, como foi o caso da morte do colega José Roberto de Oliveira assassinado na semana passada pelo Paulo Catete.

— Muitos ainda não compreenderam que há uma hierarquia entre êles mesmos, e que uma ordem dada por um chefe tem de ser cumprida, e não como era antes de eu assumir a direção, quando tudo o Diretor resolvia. Eu apenas dou a orientação e os chefes devem assumir as responsabilidades de suas ordens. Isso eu vou conseguir — assegurou o Diretor.

— Quanto aos detentos, há uma reprovação geral pela atitude do Paulo Catete em matar o guarda, pois êles não admitem que numa tentativa de fuga seja necessário utilizar-se arma de fogo. O fato apesar de não ter ocorrido na Lemos de Brito e sim na Penitenciária Milton Dias Moreira, causou profunda repercussão tanto entre os presos como a guarda da primeira.

A própria chefe do Serviço Social, implantado pela primeira vez pela atual gestão, Sra. Erica Roth, disse ao JORNAL DO BRASIL que tudo está calmo na penitenciária, tanto é que tôdas as assistentes sociais circulam livremente pelos pavilhões, ouvindo a todos que as procuram, "sem prejuízo das próprias atividades do nosso serviço, único dentro do sistema penitenciário brasileiro e talvez no mundo".

Friburgo comemora 150 anos

Uma delegação de 150 pessoas da colônia suíça radicada no Rio, integrada também pelo coral do Colégio Suíço-Brasileiro, participará amanhã, em Nova Friburgo, do 150.º aniversário de fundação da cidade, que terá desfile nas ruas centrais e apresentação de grupos folclóricos.

O filho do Chanceler Cantonal de Friburgo, Sr. Urbain Bins, que reside no Rio, representará seu pai nas solenidades, enquanto que as autoridades suíças serão representadas pelo Sr. Pierre Cuénoud, encarregado dos negócios daquele país no Brasil.

Luís Pais assume no J. Botânico

O professor Luís Edmundo Pais assumiu a direção do Jardim Botânico, em substituição ao agrônomo Gil Sobral Pinto, defendendo o Govêrno Costa e Silva e sua "ação moralizadora". Os técnicos do parque esperam que um botânico seja confirmado na diretoria do Jardim Botânico.

Rebateu o Sr. Luís Pais, que é pesquisador botânico, as acusações do diretor exonerado e do advogado Sobral Pinto à Revolução, por êles classificada de "golpe-militar-feliz".

Motoristas de táxi fazem greve de protesto contra assaltos em B. Horizonte

Belo Horizonte (Sucursal) — Os três mil motoristas de táxi da Cidade entraram em greve geral às 18 horas de ontem, em sinal de protesto contra a onda de assaltos contra êles verificada nos últimos dias e reivindicando aumento imediato de 20%.

O Secretário de Segurança, Sr. Joaquim Gonçalves Ferreira, depois de uma reunião com o Diretor do DET, Sr. Helvécio Arantes, o Chefe do DOPS, Delegado Fábio Bandeira, e uma comissão de 10 motoristas grevistas, decidiu pela intensificação do policiamento na periferia da Cidade, recusando-se no entanto a atender a reivindicação salarial, que julga "absurda e inoportuna".

SUPRÊSA

A Cidade foi surpreendida com a greve dos motoristas de táxi, pois as atenções concentravam-se na anunciada passeata dos estudantes universitários, às 18 horas, em frente à Igreja de São José. Justamente neste horário, os motoristas de táxi iniciaram o movimento paredista, reunindo os carros ao longo das Avenidas Tocantins e Francisco Sales, o que congestionou inteiramente o tráfego.

O Delegado Fábio Bandeira, do DOPS, compareceu ao local e após conversar ràpidamente com vários grevistas conseguiu a formação de uma comissão para ir à Secretaria de Segurança, onde não se conseguiu uma saída imediata para o impasse.

O Secretário da Segurança prometeu a intensificação do policiamento em vários pontos da Cidade, principalmente onde se têm registrado os constantes assaltos contra os motoristas de táxi, inclusive com o fornecimento de cartões que garantem o pedido de identificação dos passageiros pelos motoristas. A comissão retornou à Avenida Tocantis, onde comunicou a palavra oficial do Govêrno aos seus companheiros. Ninguém quis voltar ao trabalho sem uma garantia policial mais eficaz e o atendimento à reivindicação de um aumento de 20%, que julgam "indispensável à manutenção de nossos carros e famílias".

A exemplo da recente greve dos metalúrgicos, o Sindicato dos Condutores Autônomos foi o último a saber do movimento paredista. O Presidente Constantino Siqueira não apareceu em nenhum momento da greve, razão pela qual foi criada uma ala dissidente que quer derrubá-lo.

Um dos líderes da ala contrária ao Presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos é o motorista José Elmar Monteiro, filho da Presidente da Associação das Professôras Primárias de Minas, D. Primárias de Minas, D. Marta Nair Monteiro, que liderou a última greve das professôras mineiras.

APLUB é de utilidade pública

Pôrto Alegre (Sucursal) — A Associação dos Profissionais Liberais Universitários do Brasil — APLUB — foi considerada de utilidade pública, através de decreto assinado pelo Governador Peracchi Barcelos. A entidade, de âmbito nacional, é formada principalmente por profissionais com curso superior.

As vantagens auferidas na aplicação de seus fundos a APLUB reinveste na ampliação de benefícios a seus associados e em novos planos para o corpo associativo. O decreto que considerou a APLUB de utilidade pública levou o número 19 014 e foi publicado no *Diário Oficial* do Estado de 24 de abril.

Norton cria Supervisão no Nordeste

O Presidente da Norton Publicidade, Sr. Geraldo Alonso, decidiu ampliar suas unidades de Salvador, Recife e Fortaleza, e para isso, criou uma Supervisão Regional da emprêsa no Nordeste, que será dirigida pelo publicitário e jornalista Antônio da Costa Filho.

A direção da Norton, que recebeu recentemente a conta publicitária da Mesbla em todo o território nacional, acredita que "o desenvolvimento do Nordeste será processado em ritmo extraordinário durante êste ano" e citou como exemplo a implantação de cidades industriais como a de Aratu, na Bahia, "cuja produção está beneficiando todo o País".

Cearense teme sangria de açude

Fortaleza (Correspondente) — A sangria do açude Araras, um dos maiores da região, vem preocupando a população de Sobral e de várias outras cidades situadas à margem do Rio Acaraú, pois novas inundações poderão ocorrer nos próximos dias, principalmente se continuar a chover nas cabeceiras do rio.

Dias atrás o Acaraú subiu alguns metros acima do nível normal, causando prejuízos de cêrca de NCr$ 30 mil e deixando desabrigadas mais de cem famílias, que agora se encontram nos estábulos do Parque Permanente de Exposições da Secretaria de Agricultura, sendo assistidos pela Prefeitura.

CHUVAS AMEAÇAM

Diàriamente grandes chuvas estão caindo na região Norte do Estado, e com isso os rios tomam um volume de água considerável, enquanto açudes de grande porte se encontram às vésperas do sangramento, o que pode provocar maior elevação do nível do Acaraú e a conseqüente inundação de Sobral e Acaraú, além de outras cidades situadas às suas margens.

A Prefeitura de Sobral está executando um plano diretor para proibir a construção de casas na área de invasão das águas nas épocas de maior cheia do rio, pois acredita que a maior parte dos prejuízos e acidentes se deve à imprevidência da população, que insiste em construir suas casas em locais muitas vêzes já cobertos pelas águas em enchentes anteriores. Para prevenir a possibilidade de epidemias, turmas de vacinadores do Ministério da Saúde e do Departamento Estadual da Criança estão promovendo a vacinação em massa da população de Sobral e outras cidades ribeirinhas.

PRODUÇÃO PERDIDA

O Prefeito de Sobral, falando ao JB, disse que a situação é de perfeita calma e não acredita venham a se repetir os desastres de anos anteriores, embora grande parte da produção agrícola tenha sido perdida em tôda a extensão do rio, pois as águas destruíram completamente as plantações situadas em ambas as margens, causando prejuízos ainda não calculados aos agricultores da região, os quais não terão condições de refazer as culturas, pois já no próximo mês o inverno estará terminando em todo o Ceará.

As cento e poucas famílias que se encontram no Parque de Exposições, local onde em tôdas as enchentes a população vitimada é refugiada, recebem tratamento relativo, tendo sido distribuídos cobertores, alimentos, medicamentos e aplicadas vacinas, sem que até agora a Prefeitura tenha sido obrigada a solicitar auxílios ao Govêrno do Estado.

CENTRO	Agências	
Rua do Acre, 55-A	— ACRE	— Tel. 43-2009
Av. Franklin Roosevelt, 181-A	— AEROPORTO	— Tel. 52-6737
Av. Rio Branco, 135-A e B	— AVENIDA	— Tel. 52-4188
Rua Camerino, 170	— CAMERINO	— Tel. 23-9197
Av. Almirante Barroso, 81-A	— CASTELO	— Tel. 42-2503
Praça Floriano, 23	— CINELÂNDIA	— Tel. 42-6661
Avenida Mem de Sá, 107/109	— LAPA	— Tel. 32-5318
Avenida Passos 34	— PASSOS	— Tel. 43-0966
Rua da Alfândega, 257/259	— R. DA ALFANDEGA	— Tel. 43-8580
R. Santo Cristo, 230	— STO. CRISTO	— Tel. 23-8734
Praça Tiradentes, 77	— TIRADENTES	— Tel. 43-0963
ZONA NORTE		
Rua Barão do Bom Retiro, 1 053-A/B	— BOM RETIRO	— Tel. 58-0531
Rua Haddock Lôbo, 17-B	— ESTÁCIO	— Tel. 48-9660
Rua Haddock Lôbo, 456-A	— LGO. DA 2.ª-FEIRA	— Tel. 28-3826
Rua Capitão Félix, 111	— MERCADO — Benfica	— Tel. 34-7055
Rua São Cristóvão, 1 032	— S. CRISTOVÃO	— Tel. 34-6330
Rua General Roca, 675-A	— TIJUCA	— Tel. 48-2096
Rua Uruguai, 199-A	— URUGUAI	— Tel. 38-3946
Av. 28 de Setembro, 312-A	— VILA ISABEL	— Tel. 58-4914

ZONA SUL	Agências	
Rua Barata Ribeiro, 96-C	— BARATA RIBEIRO	— Tel. 57-1943
Rua Almirante Tamandaré, 77	— CATETE	— Tel. 45-8140
Av. N. S. Copacabana, 656-A	— COPACABANA	— Tel. 37-1943
Rua Visconde de Pirajá, 142-A	— IPANEMA	— Tel. 27-0113
Rua Gal. Garzon, 22	— JARD. BOTANICO	— Tel. 46-4125
Rua das Laranjeiras, 475-A	— LARANJEIRAS	— Tel. 25-7224
Av. Ataulfo de Paiva, 734	— LEBLON	— Tel. 27-0116
Rua Antônio Vieira, 24	— LEME	— Tel. 57-1871
Pr. de Botafogo, 428-A	— PR. DE BOTAFOGO	— Tel. 26-6876
R. Volunt. da Pátria 264	— VOLUNTÁRIOS	— Tel. 46-4121
ZONA DA CENTRAL DO BRASIL		
Av. Cônego Vasconcelos, 152-B	— BANGU	— Tel. 684-B
R. João Vicente, 1093 — Lojas A e B	— BENTO RIBEIRO	— Tel. 871-MH
Rua Viúva Dantas, 60 — Lojas K e J	— CAMPO GRANDE	— 06-1056
Av. Monsenhor Félix, 544	— IRAJÁ	— Tel. 29-8092
Rua Maria Freitas, 42-B	— MADUREIRA	— Tel. 29-8092
Rua Frederico Méier, 26	— MÉIER	— Tel. 29-0371
ZONA DA LEOPOLDINA		
Rua Cardoso de Morais, 11	— BONSUCESSO	— Tel. 30-1424
Av. Brás de Pina, 38-B	— PENHA	— Tel. 30-2703
Rua Uranos n.º 1 109 — Loja	— RAMOS	— Tel. 30-2296

Só Opera no Rio de Janeiro

BALANCETE GERAL EM 3 DE MAIO DE 1968
Compreendendo Sede e Agências

ATIVO			
DISPONIVEL			27.910.202,65
REALIZÁVEL			
EMPRÉSTIMOS			
À Produção	36.686.586,28		
Ao Comércio	30.762.693,75		
A Atividades Não Especializadas	11.311.207,40	78.760.487,43	
OUTROS CRÉDITOS			
Banco Central — Recolhimentos	39.110.717,83		
Cheques, Documentos e Ordens em Compensação ou a Receber	11.818.406,72		
Adiantamentos Sôbre Cambiais e Contratos de Câmbio	1.382.657,39		
Correspondentes no País	1.766.882,09		
Correspondentes no Exterior — Em moedas Estrangeiras	1.927.411,10		
Departamentos no País	65.081.982,64		
Outras Contas	1.375.714,70	122.463.772,47	
VALÔRES E BENS			
Títulos à Ordem do Banco Central	5.714.831,00		
Outros Valôres	2.766.350,22	8.481.181,22	
Bens		—,—	209.705.441,12
IMOBILIZADO			
Imóveis de Uso, Reavaliação e Imóveis em Construção		17.676.766,98	
Móveis e Utensílios e Almoxarifado		4.692.641,42	
Instalação de Sociedade		—,—	22.369.408,40
RESULTADO PENDENTE			6.257.032,02
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			224.527.942,93
			490.770.027,12

PASSIVO				
NÃO EXIGIVEL				
Capital:				
De Domiciliados no País		8.400.000,00		
De Domiciliados no Exterior		—,—	8.400.000,00	
Aumento de Capital			1.200.000,00	
Correção Monetária do Ativo			7.015.085,37	
Reservas e Fundos			9.512.442,95	[illegible].127.528,32
EXIGIVEL				
DEPÓSITOS				
A vista e a curto prazo				
Do Público		141.423.570,21		
De Domiciliados no Exterior		34.610,16		
De Entidades Públicas		7.178,39	141.465.358,76	
A médio prazo				
Do Público:				
— A Prazo Fixo	1.617,53			
— Com Correção Monetária	8.676.188,05	8.677.805,58		
De Entidades Públicas		—,—	8.677.805,58	
			150.143.164,34	
OUTRAS EXIGIBILIDADES				
Cheques e Documentos a Liquidar		3.768.170,07		
Cobrança Efetuada, em Trânsito		1.105.587,74		
Ordens de Pagamento		516.543,92		
Correspondentes no País		1.146.981,52		
Correspondentes no Exterior — Em moedas Estrangeiras		422.741,11		
Departamentos no País		66.621.273,42		
Outras Contas		140.322,72	73.721.620,50	
OBRIGAÇÕES (Especiais)				
Recebimentos por conta do Tesouro Nacional		9.121,07		
Depósitos Obrigatórios — FGTS		3.030.796,37		
Outras Contas		2.729.825,21	5.769.742,65	229.634.527,49
RESULTADO PENDENTE				10.480.028,38
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				224.527.942,93
				490.770.027,12

Rio de Janeiro, 10 de maio de 1968

DIRETORES

CANDIDO GUINLE DE PAULA MACHADO — Diretor Presidente
FERNANDO MACHADO PORTELLA — Diretor Superintendente (ausente)
LUIZ MIGLIORA — Diretor Gerente
LUIZ BIOLCHINI — Diretor Gerente
PEDRO HUMBERTO FIGUEIREDO — Diretor Gerente

OSÉAS MARTINS DE ALMEIDA JOR.
CONTADOR — CRC 5 739 — GB.
Chefe da Contabilidade
(P

DAC tem menos verba êste ano

A Diretoria de Aeronáutica Civil terá êste ano uma verba quatro vêzes menor para subvencionar os 130 aeroclubes espalhados por todo o País, segundo informou ontem o Diretor da Divisão Aerodesportiva da DAC, Major Antônio Castelo Branco Bittencourt. Além de reduzida a um quarto, a verba de NCr$ 380 mil para êste ano ainda não foi entregue à DAC.

Esta redução de verbas prejudicará sensìvelmente o funcionamento dos aeroclubes — única fonte de formação de pilotos comerciais — que vinham melhorando o índice de aprovação de pilotos nos últimos três anos. No ano passado a verba para os aeroclubes foi de NCr$ 1.480 mil, mas êste ano o Congresso reduziu a 25%.

COMO FUNCIONAM

Explicou o Major Bittencourt que os aeroclubes são sociedades civis que recebem subvenção do Govêrno para formação de instrutores, reparos em aeronaves avariadas e conhecimento geral de vôos. Além disso, o Govêrno fornece os aviões e bôlsa-de-estudo para o curso de pilotagem.

Para se tornar pilôto civil é necessário que o candidato faça um curso em qualquer aeroclube em funcionamento, durante o qual terá de voar no mínimo 40 horas. Depois disso, prestará um exame de habilitação na DAC, onde passará para a categoria de pilôto comercial e depois para a de linha aérea.

Em 1967, 710 dos 1.561 candidatos inscritos conseguiram tirar o brevê de pilôto. O baixo índice de aprovação foi atribuído pelo Major Bittencourt como conseqüência da má organização dos aeroclubes, que se dedicam quase exclusivamente às aulas práticas, em detrimento das teóricas.

AVIAÇÃO EM DEBATE

O barulho dos aviões é mais incômodo para os proprietários das emprêsas do que para o público

Aberto Congresso da IATA com denúncia sôbre desigualdades

Em discurso lido pelo Sr. A. Rojas, o Presidente das Linhas Aéreas Chilenas, Sr. Eric Campana, afirmou ao 9.º Congresso da International Air Transport Association (IATA), instalado ontem no Rio, que "atualmente o maior problema que as emprêsas enfrentam são as desigualdades nos direitos e obrigações" e que "êsses problemas só serão solucionados com a compreensão e colaboração de todos nós".

O Congresso da IATA, que se realiza no Hotel Glória, com a presença de 100 delegados estrangeiros e brasileiros, foi aberto às 10 horas pelo Governador Negrão de Lima, que num curto discurso de improviso saudou as delegações visitantes.

OS TRABALHOS

O Governador abordou ràpidamente o tema da importância da aviação comercial no Brasil, "país de grandes distâncias e de estratégica situação geográfica". Em seguida falaram o Sr. Erik de Carvalho, Presidente da VARIG; o Sr. Sydney Almeida, da Air India, que dirigiu os trabalhos na parte da manhã; e o Sr. Knut Hammarsjold, Diretor-Geral da IATA, que apresentou aos congressistas o tema da IX Reunião de Relações Públicas, as *Viagens Aéreas Mundiais na Década de 70*.

Após uma pausa "para um cafèzinho bem brasileiro", os trabalhos foram reiniciados às 11h15m com a leitura de um discurso do Sr. Eric Campana pelo Sr. A. Rojas. O Presidente da LAN ficou retido no Chile por compromissos inadiáveis e de última hora, não tendo sido possível sua presença ainda ontem, no Rio. Na leitura do discurso do Sr. Campana, o Sr. Rojas realçou o auxílio da IATA na organização e desenvolvimento das emprêsas aéreas da América do Sul, lembrando que, apesar de tôdas as dificuldades encontradas, o progresso aqui se tornou um fato.

MAIOR PROBLEMA

Disse que a América Latina está crescendo ràpidamente e firmando sua posição entre os outros continentes mais desenvolvidos, estando o avião contribuindo cada dia mais nesse desenvolvimento.

Finalizou dizendo que "atualmente, o maior problema que as emprêsas enfrentam são as desigualdades nos direitos e obrigações que existem entre elas. E êsses problemas só serão solucionados com a compreensão e colaboração de todos nós".

O BARULHO

As 12h15m os trabalhos foram suspensos para o almôço, sendo reaberta a sessão às 14h 30m, pelo representante da Air India, Sr. Sidnei Almeida, que fêz a apresentação do Sr. Boyd Ferris, Diretor do Serviço de Engenharia e Manutenção da IATA, que falou, juntamente com o Sr. William Simpson, sôbre o tema **O Barulho — um fato**.

Disse o Sr. Boyd Ferris que com o emprêgo de aeronaves tipo Boeing 747, DC-10, Airbus e o supersônico SST, o barulho aumentará consideràvelmente se não se tomarem até lá providências no sentido de abafá-lo. Já se gastou, revelou o Diretor de Manutenção da IATA, em uma emprêsa sòmente a quantia de três milhões de dólares em pesquisas sôbre o barulho na aviação. Foram aperfeiçoados materiais acústicos para êste fim específico e calcula-se que com a instalação de tal aparelhagem num avião o seu pêso aumentará em 1 500 quilos, no mínimo.

— Embora a maior parte do público não tome conhecimento, os maiores interessados na redução do barulho somos nós mesmos. Apesar de estarmos empenhados a fundo na erradicação do barulho nos motores aeronáuticos, sabemos que só conseguiremos aperfeiçoar um dentro de seis a dez anos.

SOLUÇÃO ATÉ LA

Em seguida, falou o Chefe de Relações Públicas da BEA, Sr. William Simpson, complementando o assunto iniciado pelo Sr. Ferris. Sua exposição foi mais especìficamente sôbre o caso do aeroporto de Londres, que é extremamente barulhento, por ser o que apresenta um dos maiores índices de tráfego da Europa.

Concluiu que o problema de reclamações contra o barulho pode ser parcialmente resolvido pela atuação intensiva do serviço de Relações Públicas e que, antes de tudo, o Govêrno não permita a construção de residências nem de qualquer outro tipo de habitação nas proximidades dos aeroportos.

— Qualquer campanha nesse sentido deve ser feita com ênfase e continuidade — frisou o Sr. Simpson, — acrescentando que entre as emprêsas aéreas isto quer dizer cooperação íntima entre os serviços de relações públicas e de operações das mesmas.

BARREIRA DO SOM

Após a exposição da tese do Sr. William Simpson, o Sr. Sidnei Almeida, que dirigia os trabalhos, explicou que está sendo desenvolvida nos EUA uma técnica de quebra da barreira do som através do emprêgo de ondas eletrônicas, com a finalidade de diminuir o boom do supersônico.

Falaram ainda na sessão, os representantes da United, da Japan Air Lines e da TWA, que depuseram sôbre o barulho nos aeroportos de Tóquio, Nova Iorque e São Francisco.

PARIS SEGUIU REGRA

Ao final, ainda em relação às reclamações recebidas pelo barulho nas proximidades dos campos de pouso, foram feitos comentários sôbre a construção do nôvo aeroporto de Paris, que obedece as regras mais modernas e rígidas a êsse respeito. O representante da Air-France, Sr. Santini, afirmou que o Paris-Nord, quando concluído, será o mais moderno, perfeito e seguro aeroporto do mundo.

A sessão foi encerrada às 18 horas, sendo marcado o reinício da sessão para hoje, às 9h 30m. Ontem, às 19h 30m, o Diretor-Geral da IATA, Sr. Knut Hammarsjold, recebeu os congressistas para um jantar de confraternização, no restaurante do Hotel Glória. Para hoje estão programados debates sôbre o tema **Implicações Financeiras na Era do Transporte Aéreo em Massa** e, na parte da tarde, uma visita à Ilha de Brocoió, a convite do Governador do Estado.

Brasil deve rejeitar as pressões sôbre a indústria do café solúvel

Brasília, 13 — O Deputado Israel Dias Novais, da ARENA paulista, em nome do bloco de parlamentares, de todos os Estados, que defendem o direito de o Brasil fabricar e exportar café solúvel, pronunciou na Câmara Federal discurso, que, pela sua importância, merece ser publicado na íntegra. Eis o pronunciamento do Deputado Israel Dias Novais:

Experimenta a indústria brasileira do café solúvel, neste momento, as agruras esperadas. Apenas, antecipou-se uma convulsão prevista para os próximos meses, em face dos têrmos do Acôrdo firmado em Londres e cuja vigência deverá aguardar referendo dos congressos representativos do maior país produtor e do maior país consumidor.

Ainda agora, requer concordata uma das cinco únicas fábricas de solúvel em funcionamento no país, que acontece ser a maior de tôdas, e, isoladamente, a de maior capacidade produtiva do mundo. A ocorrência vem se prestando a interpretações contraditórias, e só com o correr dos dias a verdadeira aparecerá. Um grande jornal brasileiro agravou a situação da requerente, encimando sua página econômica com uma notícia prenhe de acusações e insinuações comprometedoras para o Grupo empresarial. A réplica dêste, necessàriamente enérgica, parece inaugurar uma polêmica de evidente proveito para quantos se interessam pelo efetivo progresso nacional.

Mas, à margem dêsse episódio, por todos os títulos melancólico, desenvolve-se outro, cercado, pelas suas características, do habitual sigilo.

Informa-se nos meios cafeeiros, Sr. Presidente, que o Sr. Ministro da Fazenda, de comum acôrdo com o titular da Indústria e Comércio, prepara-se para executar a nascente indústria do café solúvel, através da imposição do chamado "confisco cambial" ao produto industrializado.

Quanto ao Ministro Macedo Soares, a informação é duvidosa. S. Exa., homem probo, não viria afrontar o pudor nacional com um descumprimento de palavra dessa ordem. S. Exa., há cêrca de um mês, desta mesma tribuna, afiançou que jamais se abalançaria a estabelecer tal gravame antes que o acôrdo internacional do Café fôsse referendado pelo Congresso dos E.U. e pelo nosso Congresso. Não o fará, portanto. Quanto ao Ministro da Fazenda, sua posição não é conhecida e em tôrno dela circulam rumores sempre desfavoráveis a S. Exa., por desfavoráveis ao Brasil.

Por tudo isso, Sr. Presidente, ocorreu-nos alinhar uma série de considerações sôbre o problema e suas implicações.

Nos primeiros tempos, a política do Govêrno brasileiro com respeito à indústria de café solúvel foi de apoio e incentivos, como o documentam as Resoluções n.ºs 161 e 195, contemporâneas do Acôrdo Internacional do Café, pelas quais o Instituto Brasileiro do Café ficava autorizado, entre outras coisas, a fornecer café às indústrias a preços especiais e a longos prazos de pagamento e a dar cobertura a pedidos de financiamento de importação de equipamentos.

Essa política, é bem verdade, jamais passou de letra morta, pois nenhuma emprêsa chegou a ser beneficiada com tais incentivos, mas está consignada em documentos oficiais e nunca foi desmentida pelo IBC ou qualquer outro órgão governamental.

O pior, porém, é que, uma vez implantada a indústria, passou ela a ser hostilizada não só pelos concorrentes, a quem incomodava precisamente por ter condições de competição internacional, como pelo próprio govêrno brasileiro, habilidosamente envolvido por aquêles.

Tais pressões cresceram de intensidade durante as negociações de 1967/68, de Londres, para prorrogação do Acôrdo Internacional do Café, e alcançaram o êxito desejado, quando os delegados brasileiros aceitaram o princípio da comparabilidade de tratamento entre café verde e café industrializado expresso no Art. 44 do nôvo Acôrdo, sem exigirem sequer a recíproca, pela qual a mesma indústria pudesse defender-se contra uma possível discriminação dos países que levantassem barreiras alfandegárias à penetração do nosso solúvel em seus territórios.

Dessa aberrante unilateralidade resulta que a iniciativa de qualquer reclamação cabe exclusivamente a países consumidores, que terão o direito de julgar se o país produtor está ou não aplicando uma política que lhes convenha, com respeito à entrada, em seu mercado, de matéria-prima agrícola industrializada.

Além do mais, na hipótese de a arbitragem convocada para julgar a reclamação ser contrária ao país produtor-exportador, veremos transformar-se êste último em agente alfandegário do país importador, pois lhe caberá tirar do exportador nacional uma taxa ou impôsto que, a rigor, o país importador é que devia cobrar.

Alertados, por informações, de que cogitava o nosso govêrno de introduzir um confisco sôbre o café solúvel mesmo antes de uma formal solicitação de arbitragem por qualquer país, e até mesmo antes da ratificação do nôvo Acôrdo Internacional do Café e sua entrada em vigor, os industriais brasileiros de café solúvel dirigiram-se repetidas vêzes, por intermédio de sua entidade de classe, pessoalmente, através da imprensa ou de memoriais, aos Srs. Ministros da Indústria e Comércio e da Fazenda, no sentido de mostrar ao govêrno:

a) que o preço de registro estabelecido pelo govêrno brasileiro como o mínimo declarado para exportações FOB (pôsto a bordo do navio em pôrto nacional), de US$ 0.87 (oitenta e sete cents) por libra-pêso, era irreal, pois o mercado se situava efetivamente abaixo dêle, conforme os Escritórios do IBC no exterior podiam confirmar a qualquer momento;

b) que uma taxa de contribuição estimada em 15% sôbre o citado preço irreal representaria uma taxação de US$0.13, ou NCr$ 0,417 por libra-pêso, cifra quase equivalente ao lucro que qualquer emprêsa de café solúvel obtém nas atuais condições de mercado, condições que tendem a tornar-se ainda mais difíceis quando maior volume de solúvel começar a ser produzido, à medida que se vá expandindo o parque industrial brasileiro do ramo;

c) para comprovar a sua incapacidade de arcar com qualquer taxa nesse nível, os industriais ofereceram ao Ministério da Fazenda e ao da Indústria e Comércio a composição do seu custo de produção e abriram a sua contabilidade a técnicos do govêrno que quisessem controlar a veracidade das suas afirmações. Ficou suficientemente demonstrado que o lucro médio que as emprêsas poderiam almejar auferir, no momento, seria, na melhor das hipóteses, de US$0.15 por libra-pêso, dado o baixo rendimento industrial do café brasileiro (de 27 a 28% sôbre o café cru, contra 45 a 50% sôbre o café africano usado pela concorrência estrangeira) e as despesas de frete (mais alto do que frete frigorífico — US$125.00 por tonelada), embalagem, seguro, distribuição e encargos comerciais e financeiros no país do destino, etc. O poder competitivo do café brasileiro, em suma, se reduziria de 87%, do mesmo modo que o seu lucro;

d) que o café solúvel brasileiro não disputava mercado com aquêle fabricado no país do destino, uma vez que era vendido diretamente aos produtores e não aos seus fregueses do comércio atacadista ou varejista;

e) que, não estando ainda em vigor o nôvo Convênio, — o que só se dará após a sua ratificação pela maioria dos países que o subscreveram, — era prematuro e ilegal qualquer pedido de arbitragem, com base no artigo 44, pelos Estados Unidos, e em posição ridícula e frágil ficaria o govêrno brasileiro se se adiantasse a fazer uma concessão extemporânea e subserviente, sem receber uma garantia quanto à homologação do Acôrdo por parte do próprio Congresso norte-americano;

f) que, em face das notórias dificuldades que a indústria brasileira de café solúvel vinha enfrentando durante o período em que se desenrolaram as negociações para a renovação do Acôrdo (retração dos compradores, pressões de ordem política e econômica, intimidações de tôda sorte, tanto no Brasil como no exterior) e das quais nem tôdas as emprêsas ainda conseguiram recuperar-se — sendo particularmente conhecida e ilustrativa a crise com que se debate neste momento uma das maiores emprêsas de café solúvel do país —, a introdução de um confisco cambial representaria um golpe de morte em uma atividade não mais promissora mas já reconhecidamente essencial à economia brasileira, na medida em que representa a primeira tentativa séria e bem sucedida de penetração, no mercado internacional, de produto manufaturado oriundo de matéria-prima nacional da maior importância, capaz, por outro lado, de abrir caminho à criação, no seio do empresariado brasileiro, de uma mentalidade que o leve a industrializar e exportar a custos de concorrência internacional tôda essa nossa imensa gama de matérias-primas;

g) que o café solúvel não passa, na realidade, de uma escaramuça na grande batalha pela introdução, no mercado internacional, de manufaturados oriundos dos nossos produtos básicos, tais como o cacau, o algodão e outras fibras, a carne, as oleaginosas, as madeiras e, futuramente, o aço e alguns metais não ferrosos, como o alumínio. Assim, como exemplo das imensas possibilidades que temos pela frente, pouca gente sabe que o níquel, até recentemente importado pelo Brasil, passou a ser exportado sob a forma de ferro-ligas, sem que tivesse havido, felizmente, a pressão de concorrentes para criar sôbre êle uma "taxa de contribuição" que tornasse gravoso o que era naturalmente competitivo;

h) que, por outro lado, é do conhecimento geral, e muito revelador quanto à tendência existente da parte dos países altamente industrializados de sufocar o nosso desenvolvimento e impedir o nosso crescimento como concorrente, que o Acôrdo Internacional do Cacau está paralizado porque êsses países tentam fazer aí o mesmo que fizeram com o café solúvel, isto é, impedir a industrialização do cacau pelos países produtores. Mas a impressão que se tem é a de que encontraram, dessa vez, da parte dos países africanos, resistência maior do que a da delegação brasileira à Conferência do Café. O desaparecimento da indústria de café solúvel brasileira constituiria, eventualmente, uma séria advertência aos países africanos para sofrearem as suas aspirações à industrialização de matérias-primas que por ora apenas exportam.

Não obstante tôda essa rica e irrespondível argumentação da indústria, não foi necessário, para que se desfechasse o golpe final contra o café solúvel brasileiro, senão que, vindos de Washington, se reunissem com funcionários do nosso govêrno, em fins de março e princípios de abril últimos, no Ministério da Indústria e Comércio, funcionários subalternos do Departamento de Estado, que, entre outras formas da intimidação, ameaçaram o govêrno brasileiro com a não aprovação do Acôrdo Internacional do Café pelo Congresso norte-americano. Nessa altura, entretanto, o Secretário de Estado Dean Rusk já havia obtido maiores torradores e industriais de café norte-americanos, em reunião realizada em Washington os primeiros dias de março p.p., o compromisso de apoiarem incondicionalmente o Acôrdo. Deixando-se influenciar por um inglês falado com um pouco mais de energia, caíram os funcionários brasileiros, assim, em um ardil, e acabaram por solicitar e obter do Conselho Monetário Nacional autorização para, se necessário, aplicar confisco sôbre o café solúvel até o nível de 15% do irreal preço de registro.

A esta primeira investida americana, bem sucedida, seguir-se-á outra, ainda no corrente mês de maio, com a vinda do Sr. Anthony Solomon, Secretário-Adjunto para Assuntos Econômicos do Departamento de Estado, e do Sr. George Jacobs. Virão cobrar o cumprimento da promessa — a implantação do tributo sôbre o café solúvel brasileiro.

Sôbre o Sr. Solomon temos informações de que de 1942 a 1946 foi membro da Missão Financeira Americana ao Paquistão. Em 1950 trabalhava na firma de corretagem Bache, de Wall Street. De 1951 a 1953 foi editor do Cadastro Industrial do México. De 1954 a 1961 presidiu a Rosa Blanca Corporation, fabricantes de sopas desidratadas da cidade do México. Nesse mesmo ano a Industrial Fenix S/A., subsidiária da General Fords Corporation, adquiriu as ações da Rosa Blanca Corporation e no ano seguinte a incorporava. A venda das ações da Rosa Blanca Corporation foi feita à vista, mas não se possuem informações quanto ao preço. Depois dessa bem sucedida atividade industrial, Solomon foi nomeado, em 1963, chefe da Missão Americana da AID à Bilívia, para chegar, em 1965, a Secretário-Adjunto para Assuntos Econômicos do Departamento de Estado, cargo que ainda conserva.

Estas informações são por si mesmas muito significativas, pois mostram que o principal defensor da radical posição norte-americana contra o café solúvel brasileiro já teve transações importantes com a maior emprêsa de café solúvel do mundo — a General Foods Corporation, dos Estados Unidos.

Nesta altura, só nos acode dizer, melancòlicamente, que se o Govêrno, cedendo às pressões de caráter político-econômicas vindas de Washington, quiser mesmo entregar a indústria brasileira de café solúvel de mãos atadas aos interêsses americanos — e não há maneira mais eficiente de fazê-lo do que através do seu enfraquecimento pela penalização econômica via confisco cambial — que assuma perante a opinião pública brasileira a responsabilidade de confessar que o Brasil tem invencível vocação colonialista e não pode dar-se o luxo de possuir uma indústria competitiva, que precisamente por isso incomoda os concorrentes.

Não é, assim, Sr. Presidente e Srs. Deputados, a capacidade brasileira de afirmar-se que está sendo testada, mas a do Govêrno. A energia interna que êste revela tem de ser exercitada com o mesmo vigor no estrangeiro. Do contrário, poder-se-á dizer que êle só sabe defender-se; não sabe defender-nos.

Religiosos de Minas fazem questionário para saber o pensamento da juventude

Belo Horizonte (Sucursal) — Um levantamento completo de tudo o que interessa aos jovens, atualmente, visando a proporcionar aos bispos e sacerdotes melhor conhecimento da realidade nos Estados de Minas e do Espírito Santo, está sendo feito por uma equipe que prepara um Encontro de coordenadores, assistentes e colaboradores da Pastoral da Juventude, que se realizará nesta Capital de 3 a 5 de junho, sob o patrocínio da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil — Setor Leste II.

A equipe organizadora do Encontro está distribuindo nos dois Estados um inquérito constando de quatro perguntas básicas pelo qual se possa ter "uma idéia precisa sôbre os diversos movimentos ou organizações de jovens existentes, sobretudo na Região Leste II da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil".

O INQUÉRITO

O inquérito, cujas respostas deverão ser enviadas até o próximo dia 27 ao Departamento Regional de Vocações, Rua Espírito Santo, 1 050, sala 1 104, Belo Horizonte, é o seguinte:

1) Quais os grupos de jovens que existem em sua cidade? (Número de grupos, número de pessoas em cada grupo, idade, classe social, nível de estudos dos jovens).

2) Quais as preocupações centrais dos jovens?

3) Quais as expectativas e as atitudes: A) quanto à realização pessoal (estudo, trabalho, amor). B) quanto à realidade nacional e mundial. C) quanto à fé e a Igreja.

4) Quais os objetivos de cada grupo: A) quais as formas de convivência humana nestes grupos? B) quais as atividades dêsses grupos?

Primeira Crítica

YAN MICHALSKI

"As relações naturais"

Aplicados a Qorpo Santo, adjetivos como **bom** ou **mau** não têm nenhum sentido: **fascinante** é um adjetivo que define muito melhor a obra dêsse autor gaúcho agora descoberto, com cem anos de atraso. A loucura do autor é muito evidente em **As Relações Naturais**, e tem como conseqüência uma falta de organicidade que impede a obra de comunicar ao espectador qualquer sentido de conjunto suscetível de ser conscientizado. Mas essa mesma loucura tem também como conseqüência uma irresistível fôrça de sôpro poético e um desenfreado impacto dramático. Por outro lado, se fica bem claro que Qorpo Santo era um louco, fica igualmente claro que êle era, ao mesmo tempo, um gênio. Não há outra palavra para a antecipação com a qual êle intuía, em 1866, recursos que só um século mais tarde iriam ser institucionalizados no teatro mundial, baseados na associação subconsciente de idéias; e não há outra palavra para a agressividade com a qual êle fustigava a mediocridade das normas sociais aceitas pelo seu meio ambiente. Caótico, incompreensível, louco, **As Relações Naturais** é um texto atraentíssimo na sua total irreverência e no maravilhoso uso que o autor fazia da sua liberdade criadora.

O espetáculo que estreou ontem no TNC, dirigido por Luís Carlos Maciel, diminui e amesquinha singularmente o alcance da obra de Qorpo Santo. Da genial loucura criadora, sobrou apenas histeria e debilidade mental. Da feroz agressão contra a mediocridade da mentalidade burguesa sobrou apenas grossura. E' claro que numa peça dêsse tipo não se pode esperar uma fidelidade convencional ao texto — mas a **infidelidade** formal só é aceitável dentro de um clima de respeito àquilo que a obra original tem de mais válido no seu fundo, no seu conteúdo, na sua personalidade. Fazendo de Qorpo Santo um menino malcriado que faz pequenas travessuras, Luís Carlos Maciel cortou-lhe as asas e impediu o seu gênio de levantar vôo. O seu espetáculo não é nem inventivo, nem original, nem corajoso, nem chocante — é apenas incrivelmente infantil e, sobretudo, sumamente chato.

E' uma pena que depois de cem anos de espera, Qorpo Santo seja mostrado aos cariocas de uma maneira que não faz, absolutamente, justiça à sua fabulosa personalidade. O modesto espetáculo com duas peças em um ato do mesmo autor, que um grupo amador gaúcho apresentou há alguns meses no Festival dos Teatros de Estudantes, era sem dúvida mil vêzes mais perturbador.

APOIO AO INCONFORMISMO

O Ministro Hélio Beltrão acha que o Govêrno tem de apoiar o inconformismo dos jovens estudantes

Beltrão diz que País despende bem e aplica mal na educação

O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, afirmou ontem que o País despende de 3 a 3,5% da renda bruta interna no setor da educação e que, "portanto, não despende pouco, mas despende mal êsses recursos", porque "os problemas estão mal equacionados e as soluções distantes das exigências da economia nacional".

A crítica do Sr. Hélio Beltrão, dentro do tema *Educação e Tecnologia*, foi feita na sessão de encerramento do III Curso de Programação Econômica para Assessôres Ministeriais, que contou com a presença de 27 dos 32 alunos inscritos na promoção do Centro de Treinamento e Pesquisa para o Desenvolvimento Econômico.

DESENVOLVIMENTO

Para o Ministro do Planejamento, as reformas de base visando ao desenvolvimento dependem apenas de se mostrar ao povo que de fato elas são necessárias, porque "o que faz um povo crescer é a vontade de crescer, e enquanto essa vontade não se instalar na cabeça do povo não há Govêrno que possa pensar em desenvolvimento".

O Sr. Hélio Beltrão afirmou que existem casos de Governos que "tendo programas excelentes não os puderam realizar, enquanto outros, com planos medíocres mas com o apoio da opinião pública, tiveram sucesso".

Disse em seguida que a melhor maneira de o País conseguir um avanço tecnológico é através de uma saída política, entendendo-se por política "a arte de fazer com que as coisas aconteçam".

Segundo o Ministro do Planejamento, "a grande revelação no campo da economia é que os fatôres básicos para o desenvolvimento já não são mais quantitativos, mas qualitativos, e a qualidade, em última análise, pode ser encarada como o avanço do conhecimento e da educação".

EDUCAÇÃO DEFICIENTE

O Sr. Hélio Beltrão falou ainda das "deficiências do setor educacional brasileiro nos três níveis — primário, secundário e superior".

— A estrutura educacional é deficiente. Está distanciada das exigências da economia nacional; não preenche sua função político-social na ascendência do Homem.

— No ensino primário — continuou — predomina um critério de seleção que já não é mais utilizado em países adiantados; no secundário, onde o aluno devia ser preparado para exercer atividades profissionais técnicas, há desconhecimento total do assunto; na universidade, não se entende porque no País continuam se formando mais advogados que engenheiros.

Para o Ministro Hélio Beltrão, "o inconformismo da juventude deve encontrar apoio no inconformismo do Govêrno, quando se trata de assuntos como a educação; é preciso que a rebelião dos jovens encontre apoio dos mais velhos para que seja iniciada a reforma universitária de que necessita o Brasil".

No final de sua palestra, o Ministro do Planejamento afirmou que é necessário "adotar um programa estratégico que se situe entre as duas tendências mais extremas: que não se imagine o Brasil incapaz de formular as bases de sua pesquisa e inovações tecnológicas, mas que também não se caia no exagêro de só aceitar as pesquisas realizadas no exterior como dignas de crédito".

CURSO DE QUALIDADE

Falando em nome da turma, o funcionário Geraldo de Sousa Vieira, do Ministério da Marinha, citou as qualidades do III Curso de Programação Econômica para Assessôres Ministeriais, assim como seus defeitos: "a ausência de um bom aparelho de ar condicionado, revestimento nas paredes para evitar ruídos e uma máquina de fazer café".

Como vantagem, citou o preparo dos professôres, que, apesar de não possuírem apostilas para distribuir entre os alunos, colocaram à disposição de todos uma boa biblioteca.

A sessão, iniciada às 10 horas, terminou hora e meia depois com o Professor Og Leme, diretor do CENDEC, agradecendo ao Ministro Hélio Beltrão.

Aplicação das verbas fere a Constituição

Técnicos ligados à Universidade Federal do Rio de Janeiro classificaram de "inconstitucional" o sistema que o Govêrno federal adota para a distribuição das verbas para a educação, "pois a atual Constituição não revogou a anterior na parte que mandava destinar o mínimo de 10 por cento da arrecadação de impostos, e a Lei de Diretrizes e Bases, que manda destinar 12 por cento".

Denunciam ainda "o comportamento eleitoreiro do Congresso, que subverteu a norma legal mandando destinar 60 por cento dos recursos do Plano Nacional de Educação às prefeituras, enquanto a Lei de Diretrizes e Bases determina que elas sòmente podem receber verbas através de convênios com os Estados".

A REDUÇÃO CONSTANTE

Êsses mesmos técnicos estão elaborando um estudo com o qual pretendem provar ao Govêrno que não procedem as críticas que tencionam atribuir à má administração das Universidades as deficiências crescentes do ensino superior. Nesse estudo, que fará uma análise também do ensino médio e superior, mostrarão que, também nesses setores, "a dificuldade maior é de recursos".

Um dos dados constantes dêsse estudo, que será apresentado ao Ministro da Educação em caráter reservado, possivelmente até o fim de junho, é o da redução progressiva da participação da Educação no Orçamento. Essa redução, que registra um processo constante a partir de 1960 — afirma o estudo — teve sua aceleração depois de 1965, com os seguintes índices parciais:

— 1965, 11%; 1966, 9,7%; 1967 8,7%; e 1968, 7,7% valendo registrar que com a instituição do Fundo de Contenção, através do Decreto 62 316, de 23/2/68, esta participação deverá ter baixado para 6,5%. Através dêste ato governamental, a contribuição do Ministério da Educação será de NCr$ 89 720 000,00 sendo que desta importância NCr$ 35 milhões serão ertirados dos orçamentos das Universidades Federais".

Ao mesmo tempo o estudo destacará que também a partir de 1965, a participação das Universidades Federais nos orçamentos da União caíram, de 3,9% em 1965; 3,5% em 1966; 3,4% em 1967; e 2,8% em 1968. Na realidade, segundo as estatísticas apresentadas, essa redução nos recursos destinados às Universidades, para êste ano teve uma redução de 37%, já que além do Plano de Contenção, suas verbas foram reduzidas também através do Plano de Economia e Fundo de Reserva.

Será ressaltado ainda que, pelo fato de as verbas destinadas a pessoal não poderem sofrer redução, na realidade os recursos destinados especificamente ao ensino superior, ampliação de instalações e compra de equipamento, sofreram uma redução muito maior que "em alguns casos chega até a mais de 85%".

No que se refere à Universidade Federal do Rio de Janeiro, o corte nos recursos atingiu a NCr$ 4 175 280,00 o que globalmente, representa 9% do seu orçamento aprovado para 1968, levando-se em consideração que ela não atinge as verbas de pessoal, e sòmente as de custeio, êsse corte representa na verdade 20% sôbre os recursos já aprovados para êste ano.

A PARTICIPAÇÃO DECRESCENTE

Numa análise geral sôbre a educação no Brasil, será apontada a "atitude eleitoreira dos congressistas que, para atender a solicitações de seus redutos eleitorais", subverteram a norma legal que manda destinar as verbas do Plano Nacional de Educação, relativas ao Ensino Primário, aos Estados, recebendo os municípios a parte que lhes é destinada através de convênios.

Pela nova redação dada ao Plano Nacional de Educação, 60% dos recursos destinados ao Ensino Primário, são para "expansão, manutenção e aperfeiçoamento progressivo da rêde nacional do ensino primário, através de convênios com as prefeituras, para atendimento aos municípios e excepcionalmente às entidades privadas de ensino gratuito", num montante de NCr$..... 30 515 000; enquanto para os Estados foram destinados apenas NCr$ 22 200 000.

Alegam os autores do estudo que, embora "efetivamente os municípios devam ser os maiores beneficiários dos recursos destinados ao ensino primário, a falta de estrutura impede que essas verbas tenham aproveitamento ótimo, e portanto "a emenda aprovada nesse sentido teve apenas caráter eleitoreiro".

Estado inaugura hoje nôvo centro para recuperar mendigos em Campo Grande

Com capacidade para 400 internos, cinco oficinas, plantação de produtos hortigrangeiros, enfermaria com 50 leitos, cozinha e refeitório, será inaugurado às 10h30m de hoje, pelo Secretário de Serviços Sociais, Sr. Vitor Pinheiro, o Centro de Recuperação de Mendigos, em Campo Grande, que vem funcionando em caráter experimental há seis meses.

A idéia da criação de um centro de recuperação fora do Centro da Cidade surgiu quando foi feita a reformulação do tratamento oferecido aos mendigos pela Secretaria de Serviços Sociais. Atualmente existem no local 130 internos, realizando trabalhos de carpintaria e plantação, sendo que os produtos são utilizados na alimentação dos mendigos.

PRÉDIOS

No nôvo Centro existem cinco prédios: um com dois dormitórios, cada um com 100 camas beliche, três banheiros e cinco sanitários; um prédio com cinco oficinas para capacitação profissional: colchoaria, alfaiataria, carpintaria, sapataria e padaria; uma enfermaria com 50 leitos; outro prédio com cozinha e refeitório e ainda um para a administração.

A construção dos prédios foi quase tôda feita pelos internos, sob a supervisão de empreiteiros. Os mendigos, além dos prédios pròpriamente ditos, fizeram ainda trabalhos de pintura, confecção de armários, mesas e cadeiras. Segundo uma assistente social da Secretaria de Serviços Sociais, "o trabalho feito pelos internos teve como principal objetivo sua capacitação profissional, porque depois que êles deixam o Centro a Secretaria se encarrega de arranjar trabalho para êles, principalmente em obras".

Durante a inauguração do Centro de Recuperação de Mendigos, será realizada uma missa campal, seguida de entrevista do Secretário de Serviços Sociais, Sr. Vitor Pinheiro e de exposição dos trabalhos feitos pelos internos.

Otávio Guinle morre de colapso aos 82 anos e será sepultado hoje

Com a idade de 82 anos, morreu na noite de ontem de um colapso cardíaco, no Hotel Copacabana Palace, o Sr. Otávio Guinle que, pela sua atuação como homem de emprêsa, foi considerado o pioneiro da hotelaria no Brasil.

A morte do Sr. Otávio Guinle, que era Presidente da Cia. de Hotéis Palace, ocorreu às 19 horas; seus familiares informaram que êle já vinha acamado de alguns dias. O entêrro será às 10 horas de hoje, no Cemitério de São João Batista, saindo da Capela Principal do Cemitério, onde o corpo foi velado.

HOMEM ATIVO

Carioca de Botafogo, onde nasceu no dia 2 de agôsto de 1886, o Sr. Otávio Guinle era filho do casal Eduardo Palassin Guinle-Guilhermina Guinle. Deixa viúva a Sra. Maria Isabel Guinle e os filhos Otávio Eduardo Guinle, Luís Eduardo Guinle e José Eduardo Guinle.

Era engenheiro formado pela Escola Politécnica do Rio de Janeiro. Sempre ligado ao ramo hoteleiro, foi proprietário do Hotel Glória, que dirigiu por muito tempo. Também foi de sua propriedade o Hotel Esplanada, de São Paulo, e o antigo Palace Hotel, na Avenida Rio Branco, já demolido. Graças a êle e ao Prefeito Pedro Ernesto, foi realizado o primeiro baile de gala do Carnaval no Rio, em 1932, no Hotel Copacabana Palace.

O Sr. Otávio Guinle era Diretor-Presidente da Companhia de Hotéis Palace desde 1919, quando a emprêsa foi fundada.

O seu filho Otávio Eduardo Guinle, que é cônsul-adjunto do Brasil no Chile, soube da morte do pai no aeroporto, ao desembarcar, às 21 horas de ontem, quando chegava, a chamado de familiares, diante do estado de saúde do Sr. Otávio Guinle.

Cel. Medeiros faz críticas a deputados

Belo Horizonte (Sucursal) — O Coronel Otávio Aguiar Medeiros, que preside o IPM sôbre atividades estudantis em Minas, ficou contrariado com a visita da Comissão nomeada pela Câmara para apurar as denúncias do Deputado Dnar Mendes, afirmando que "ela só veio aqui para atrasar meus trabalhos, pois tive que pará-lo dois dias, além de prejudicar os depoimentos, já que agora os estudantes se sentem mais seguros, amparados por autoridades".

Acha o Coronel Medeiros que o resultado da visita da Comissão a Belo Horizonte não interferirá no andamento de seu IPM, e que o máximo que poderá acontecer "é que o relatório dela consiga mais verba para melhorar a comida e as celas do Quartel para receber os presos políticos".

DECLARAÇÕES

Sôbre as declarações dos membros da Comissão em Brasília, de que a cela em que ficou o filho do Deputado Dnar Mendes era "indigna de um ser humano", o Coronel Medeiros disse não acreditar nelas, "pois há incoerências nessas afirmações: aqui os deputados dizem uma coisa, e depois mudam tudo".

Segundo o Coronel Medeiros, "está confirmada a ligação operária-estudantil para promover agitações", depois do depoimento do médico Apólo Heringer. Revelou que continuarão sendo decretadas prisões preventivas de estudantes até que êle julgue suficientes os depoimentos, e sôbre o telegrama que recebeu do Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, disse que "é um telegrama de um amigo para um amigo".

CRÍTICAS

Brasília (Sucursal) — A propósito das declarações do Coronel Otávio Medeiros, de críticas à Comissão Externa da Câmara que estêve em Belo Horizonte, o Deputado Erasmo Martins Pedro (MDB — carioca) disse que elas "demonstram bem como estão sendo conduzidos os problemas estudantis neste País".

O parlamentar, que integrou a Comissão, fará um discurso da tribuna, analisando a crise dos estudantes mineiros e a atuação do Coronel Medeiros, logo após o Deputado Aureliano Chaves apresentar seu relatório sôbre a visita.

O Sr. Erasmo Martins Pedro afirmou ao JB que a cela onde estêve prêso o estudante Raimundo, filho do Deputado governista Dnar Mendes, não pode abrigar nem um animal, muito menos um ser humano.

— E' infecta, sem janelas, úmida, com um pequeno buraco na porta".

Esclareceu ainda que a Comissão não atrasou os trabalhos do IPM, já que o Coronel Medeiros fêz um relato sôbre a infiltração comunista nos meios estudantis de Minas, "por sua própria iniciativa, pois não estava no programa ouvi-lo, mas sim, visitar os estudantes presos".

PASSEATA FRACASSOU

Cêrca de 800 motoristas de táxis fizeram ontem na pista direita da Avenida Afonso Pena, na hora de maior movimento, no fim da tarde, uma passeata motorizada com buzinas intermitentes, enquanto pouco mais de 50 estudantes ameaçavam realizar a sua passeata que terminou em fracasso e com a prisão do estudante Roberto Carlos Dias Duarte.

Do outro lado da Avenida Afonso Pena, os poucos estudantes reunidos não conseguiram andar além de meia quadra, quando foram dispersados por uma bomba de gás lacrimogêneo que os obrigou a correr em direção à Praça Sete e depois para a Avenida Amazonas e Rua Rio de Janeiro. Um dos líderes da passeata acusou os estudantes de Filosofia de não cumprir o trato, deixando de comparecer à manifestação.

A Polícia Militar cercou o prédio da Assembléia Legislativa, para onde os estudantes se dirigiam. Os policiais do DOPS agiram apenas 20 minutos e logo a Avenida Afonso Pena estava tranqüila.

Govêrno insiste que universidades passem a fundação

São Paulo (Sucursal) — O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, afirmou ontem que o Govêrno não desistiu ainda de sua diretriz no sentido de transformar as Universidades brasileiras em fundações particulares, "apesar de a idéia não ter sido bem recebida quando anunciada há tempos", negando, contudo, que o problema seja tratado no relatório que recebeu da comissão Meira Matos.

Disse o Ministro da Educação, durante entrevista coletiva, que "90% das universidades do mundo civilizado são fundações" e esclareceu que não existe qualquer comissão de estudantes funcionando em seu Ministério, mas apenas os grupos criados por êle para estudar a reforma da legislação estudantil e a reestruturação administrativa do MEC.

CONCLUSÃO

Os projetos da Reforma Administrativa estão concluídos e serão encaminhados ao Presidente Costa e Silva no dia 23 próximo, e, segundo o Ministro Tarso Dutra, dos 35 dirigentes de departamentos do MEC, permanecerão apenas 5: 4 secretários e 1 inspetor de finanças, mas, eventualmente, podem ser admitidos mais 2".

Quanto ao relatório do General Meira Matos, disse o Sr. Tarso Dutra não ter condições de fazer declarações, mas que êle não trata do problema da transformação das universidades brasileiras, pois a questão está a cargo da comissão que cuida da Reforma Universitária.

— Só o encargo da União de manter 23 universidades federais já representa um esfôrço para os jovens estudarem gratuitamente, declarou o Ministro, quando interrogado sôbre as dificuldades do ensino superior.

— O Govêrno — continuou —, dá as mesmas oportunidades a todos, pobres ou ricos, já que os exames são os mesmos e, com as fundações, com exceção dos que apresentarem provas concretas de carência de recursos, todos contribuirão para a sua própria educação.

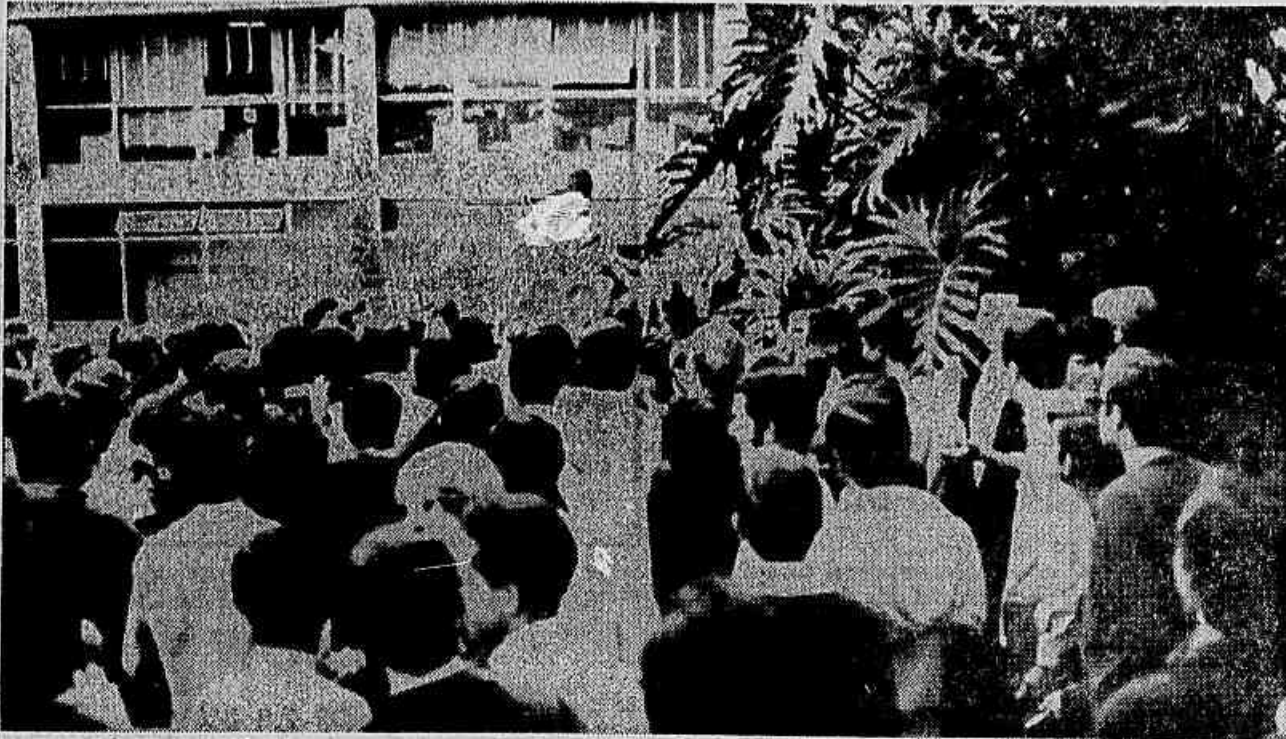
Sôbre o Acôrdo MEC-USAID, disse o Ministro que dentro de um mês estarão concluídos os trabalhos e anunciou que há um convênio com a Alemanha Oriental e com a Hungria para empréstimos de 35 milhões de dólares, dos quais 5 milhões serão fornecidos às universidades paulistas para a aquisição de materiais de laboratório e para os centros de Ciências.

— Não há nenhum preconceito político na programação educacional — declarou o Sr. Tarso Dutra — e é só com investimento de capitais estrangeiros que o Brasil pode ter auxílio na educação.

Sôbre as recentes crises estudantis no Paraná, disse que o Govêrno poderia fechar a escola, mas não o faz para fornecer mais estudos aos jovens que, "pela sua natureza, são impulsivos e rebeldes".

PARANINFO

À noite o Ministro da Educação paraninfou a turma de formandos do Curso de Habilitação e Treinamento de Professôres para o Ensino Comercial, da Escola Técnica de Comércio Álvares Penteado, quando enfatizou os esforços do Presidente Costa e Silva nesse setor, "fundamental à formação da mão-de-obra adequada a uma das mais importantes atividades econômicas do País". Em sua passagem por S. Paulo o Sr. Tarso Dutra almoçou ontem com o Govêrnador Abreu Sodré em sua residência, depois de participar da solenidade de assinatura de um convênio entre o Govêrno federal e o estadual, para o funcionamento, manutenção e complementação das instalações da Escola Técnica Lauro Gomes, em São Bernardo.

A VINGANÇA CONTRA O REITOR

Os estudantes paranaenses quebraram o busto de Suplici e o encheram de capim e pedras

Reitoria do Paraná é ocupada e depredada pelos estudantes

Curitiba (Correspondente) — Apesar de a crise estudantil ter sido pràticamente solucionada anteontem durante um encontro de líderes universitários e o Governador Paulo Pimentel, cêrca de dois mil estudantes invadiram ontem pela manhã a Reitoria da Universidade Federal, desligaram os telefones e a central de telex, quebraram telhas e quadros e depedraram o busto do Reitor Flávio Suplici de Lacerda.

A polícia foi chamada a intervir, mas, apesar de cercar os estudantes, não chegou a haver choque entre ambos. O Presidente da União Paranaense dos Estudantes, Estênio Jacob, interveio em favor dos estudantes, e depois de gestões junto ao Governador e ao Secretário de Segurança, conseguiu que êles deixassem o prédio "se os vestibulares fôssem suspensos".

Embora anteontem estivesse ficado decidido entre o Governador e os estudantes que o Estado pagaria por dois meses o curso de Engenharia, até ser encontrada uma fórmula para a sua gratuidade através do MEC, o Diretor da Escola de Engenharia resolveu que continuará a realizar o exame vestibular, mas trancará a matrícula dos aprovados, enquanto os dirigentes universitários procuram uma solução através do MEC.

Tendo acompanhado pessoalmente o desenrolar dos movimentos estudantis, que se iniciaram às 7 horas na Praça Santos Andrade, o Secretário da Segurança, Sr. Munhoz de Melo, só determinou a saída das tropas dos quartéis no último momento, assim mesmo com a finalidade de isolar a área ocupada pelos estudantes.

O próprio Secretário de Segurança foi o mediador entre os estudantes e a direção da Escola de Engenharia, e, depois que êles deixaram o prédio, distribuiu nota afirmando que "os estudantes sabem que contam com o apoio do Govêrno, porque suas reivindicações são legítimas".

Os estudantes, entretanto, disseram ao Sr. Munhoz de Melo que tinham dúvidas sôbre o cumprimento da promessa do Diretor da Escola de Engenharia, de prosseguir os exames vestibulares mas trancar as matrículas dos aprovados até ser encontrada uma solução definitiva. O Secretário de Segurança respondeu que "se êle não cumprir a palavra empenhada, não poderá mais pedir garantias".

INQUÉRITO

O Reitor Suplici de Lacerda solicitou abertura de inquérito para apurar o montante dos prejuízos verificados na Reitoria na manhã de ontem, quando os estudantes desligaram telefones, central de telex, quebraram telhas e quadros e depredaram o busto do Reitor, colocando-o no meio da rua com capim sôbre a cabeça.

Ao ser indagado sôbre a fórmula encontrada para acalmar os estudantes, o Reitor declarou que uma vez realizado o vestibular a matrícula será feita imediatamente, o que se conflita com a decisão do Diretor da Escola de Engenharia, que aceitou a sugestão até ser regularizada a questão junto ao MEC.

Leia Editorial "O Nosso Presente"

Encontro de Cultura terá início amanhã

Será inaugurado amanhã o I Encontro de Cultura da Guanabara, que se prolongará até o dia 19, numa promoção da Secretaria de Educação e do Conselho Federal de Cultura. Durante o Encontro serão debatidos os temas relativos ao movimento editorial do Estado, teatros, galerias de arte, museus históricos e músicas erudita e popular.

O Governador Negrão de Lima, Presidente de Honra do I Encontro de Cultura, estará presente à sua abertura, bem como o Secretário de Educação, Gonzaga da Gama Filho, e o Presidente do Conselho Federal de Cultura, Sr. Josué Montello, além de outras personalidades.

MEC nada tem com Colégio Fé em Deus

A Inspetoria Secional do Rio de Janeiro divulgou nota ontem assinada por sua Diretora, professôra Maria Pereira de Sousa, na qual afirma que "não houve omissão por parte do MEC nos acontecimentos relacionados com o Colégio Fé em Deus, de Brás de Pina, que estêve em foco na imprensa, recentemente".

A nota afirma que o Sr. Roberto Freitas Abreu, proprietário do estabelecimento acusado de conduta imoral, "jamais obteve investidura no cargo de Diretor", embora fôsse o seu proprietário, e que "ao sentir que o MEC iniciará rigoroso inquérito para apurar sua responsabilidade relacionada com bôlsas-de-estudo, arrendou seu estabelecimento".

Esclarece ainda que "quer a nova entidade mantenedora, quer a nova administração, não foram ainda reconhecidas pela Inspetora Secional, "em face de divergências surgidas entre arrendatário e arrendador". Finalmente informa que foi convocada reunião para hoje, às 15 horas, no Palácio da Cultura, entre arrendatário, arrendador e o vigário da Paróquia, "para que seja encontrada uma solução".

Líderes da FUEC cancelam passeata que fariam amanhã para reabrir restaurante

Não serão mais realizadas as manifestações de rua marcadas para amanhã pelas lideranças da FUEG e das extintas UNE e UME, segundo ficou decidido ontem, em reunião realizada no DCE da UFRJ. Hoje serão realizadas duas assembléias-gerais, dos estudantes que utilizam o Restaurante do Pentágono, "contra o aumento do preço das refeições e pela reabertura do Calabouço", amanhã uma com os líderes das entidades extintas.

O que determinou o adiamento das manifestações de rua foi a resolução tomada de que os antigos usuários do Calabouço poderão continuar a fazer suas refeições nos restaurantes universitários que estavam utilizando, e também no CACO e Medicina. Hoje, segundo o acôrdo com a Reitoria da UFRJ, terminaria o prazo dessa utilização, e êsse seria o motivo das manifestações.

PESQUISA

Os alunos do Pentágono — formado pelas Faculdades de Economia, Farmácia e Bioquímica, Ciências Sociais e Econômicas, Química e Educação Física, da UFRJ —, informaram que uma pesquisa entre os usuários do seu restaurante, revelou que "70% dependem do restaurante, pois não podem pagar os preços dos restaurantes comuns; se o preço amentar para NCr$ 1,00, como o Diretor do Serviço de Alimentação disse ser necessário, 79% dos usuários não terão condições de pagar; o serviço e a comida são péssimos e 90% dos alunos estão dispostos a lutar por um restaurante e alimentação decentes".

Os estudantes, que vão debater o assunto hoje em duas assembléias-gerais —, a primeira às 11 horas e a segunda às 18h15m, no Restaurante do Pentágono —, afirmam que o maior problema é o do corte de verbas, "que vem crescendo de ano para ano". Assim, afirmam que "apenas no setor de alimentação foram pedidos NCr$ 7 milhões; a Reitoria recebeu quatro e o Serviço de Alimentação sòmente NCr$ 1,8 milhão." Acrescentam que "isso está levando a Universidade ao caos, tendo já alguns diretores de Faculdades declarado que só dispõem de verbas para funcionar até agôsto".

PRIVATIZAÇÃO

Os estudantes afirmam que "a única saída que o Govêrno apresenta para êsse estado de coisas é a privatização da Universidade, que seriam administradas por quem tivesse mais dinheiro, entre êstes as grandes emprêsas estrangeiras, tais como Fundação-Ford, Rockfeller, que há anos insistem em dirigir nossas escolas".

Nas assembléias-gerais de hoje os estudantes protestarão contra essa privatização por entenderam que "haverá uma elitização do ensino e só os mais ricos poderão freqüentar faculdades a NCr$ 900 por ano, como pretendia o Govêrno.

Volks evita DKW e quase cai na Lagoa

Por pouco o Volkswagen do Sr. Elisaldo Hermínio dos Santos não entrou ontem pela manhã na Lagoa Rodrigo de Freitas: um DKW foi fechado por um ônibus da linha 128 (Mauá-Antero de Quental) e para não atingi-lo, o motorista do Volks deu um golpe de direção, o carro derrapou cêrca de 30 metros e só parou ao chocar-se com uma lancha.

Do acidente da Avenida Epitácio Pessoa, esquina da Rua Garcia D'Ávila, apenas o motorista do DKW — chapa GB-26-78-37 — saiu ligeiramente ferido. Foi conduzido ao Hospital Miguel Couto pelo motorista do ônibus, Sr. José Augusto Soares Filho.

ESPANTO

As pessoas que assistiram ao desastre, ontem às 9h25m, ficaram espantadas com a entrada do Volkswagen na Lagoa Rodrigo de Freitas. Disseram que, se não fôsse a lancha ancorada, o automóvel teria entrado na água.

Segundo testemunhas, o ônibus da linha 128, chapa GB-80-43-77, saía de seu ponto em frente à Rua Garcia D'Ávila quando chocou-se com o DKW, que ainda tentou desviar-se. O Volkswagen vinha atrás e, na tentativa de evitar o DKW, derrapou em direção à Lagoa.

Pio XII

Agradecimento da graça recebida.

CECILIA

AVISOS RELIGIOSOS

Dr. HENRIQUE PALLARÉS RAMONEDA

(MISSA DE 30.º DIA)

A Diretoria e seu quadro de veteranos do Clube de Regatas Boqueirão do Passeio convidam o seu quadro social e amigos para assistirem à missa de 30.º dia, que mandam celebrar pela alma do seu ex-Sócio Benemérito, hoje, às 10h30m, na Igreja de N. S. do Carmo, na Rua 1.º de Março.

DR. HEITOR MARTINS DE ATTAIDE

Os amigos do DR. HEITOR MARTINS DE ATTAIDE convidam os parentes e amigos para a missa que será celebrada no dia 16, próximo às 7,45 horas na Igreja do Divino Salvador na Piedade. Antecipadamente agradecem o comparecimento de todos a êste ato de fé cristã.

ISAURA PINTO BARATTA

(MISSA DE 7.º DIA)

O Ministro da Aeronáutica convida os oficiais e parentes da Sra. ISAURA PINTO BARATTA, genitora do Maj. Av. Prospero Punaro Baratta Netto, seu Secretário, para assistirem à missa de 7.º dia, que manda celebrar em sufrágio de sua alma, hoje, dia 15, às 10,30 horas, no Altar Mor da Igreja de São Francisco de Paula, Largo de São Francisco. (P

Então verá, terá alegria abundante e estará maravilhado, o coração se lhe dilatará porque a mão do Senhor está com êle. (Is. 60, 5).

Dr. JUAN ANGEL SOLIS

ENGENHEIRO AGRÔNOMO

Sua família profundamente desolada cumpre o doloroso dever de comunicar o seu súbito falecimento ocorrido a 13 do corrente, em Nova Iguaçu.

ALCINA CALHEIROS SODRÉ

(MISSA DE 7.º DIA)

Emmanuel de Almeida Sodré, Emmanuel Calheiros Sodré, senhora e filhos e Sergio Cardoso de Castro, senhora e filhas, agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento de sua idolatrada — ALCINA — e convidam os parentes e amigos para a missa de sétimo dia, a celebrar-se amanhã, quinta-feira, dia 16, às 9h30m, no altar-mor da Catedral Metropolitana (Praça 15 esquina de Sete de Setembro). (P

AMANDO GUSTAVO MASSOW

(MISSA DE 7.º DIA)

Violeta Ribeiro Massow e filhas agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu espôso e pai e convidam para a missa que, em intenção de sua alma, mandam celebrar, sexta-feira, dia 17 do corrente, às 11 horas, na Igreja Cristo Redentor (Rua das Laranjeiras n.º 519).

CARLOS ERNESTO OTTO STUPAKOFF

(FALECIMENTO)

Frieda Stupakoff, Ernst W. E. Stupakoff e família, netos, bisnetos e demais parentes, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de CARLOS ERNESTO OTTO STUPAKOFF, ocorrido ontem (dia 14 do corrente). O sepultamento foi realizado no Cemitério de São João Batista. (P

GOTTLIEB BOOS JÚNIOR DALILA MAGALHÃES BOOS

(MISSA DE 7.º DIA)

Guiomar Boos Alves da Silva, Jeronymo Jorge Alves da Silva, Marita Boos Alves da Silva, agradecem as demonstrações de pesar pelo falecimento de seus pais, sogros e avós, ocorrido sábado, no Paraná, e convidam parentes e amigos para a missa de sétimo dia que farão realizar, sábado, dia 18, às 10 horas, na Matriz de São João Batista, Rua Voluntários da Pátria, 287.

ILDA NUNES DE OLIVEIRA SILVA

(30.º DIA)

Antonio Martins Pereira da Silva, Emir de Oliveira Silva espôsa e filhas, Emir Nunes de Oliveira, espôsa e filho, Nelson Nunes de Oliveira, senhora e filhos, Marina Nunes de Oliveira, Guilherme Nunes de Oliveira, senhora e filho e Sebastião Luiz Miglievich Nunes de Oliveira e senhora, marido, irmãos, cunhados, sobrinhos e netos da saudosa e querida ILDA NUNES DE OLIVEIRA, agradecendo as manifestações de pesar recebidas, convidam amigos e demais parentes para assistirem a missa que em sua intenção será celebrada na Igreja de S. Francisco de Paula, no Largo de S. Francisco às 11 horas do dia 16, quinta-feira, antecipando agradecimentos.

OLAVO TEIXEIRA FONTES

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria Theresa Pereira da Silva Fontes e filhos agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso e pai OLAVO TEIXEIRA FONTES e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia, em sufrágio de sua alma, que será celebrada hoje, dia 15, às 11 horas, na Capela do Colégio Sion, situada na Rua Cosme Velho, 98. São dispensados os pêsames. (P

OLAVO TEIXEIRA FONTES

(MISSA DE 7.º DIA)

Severino Pereira da Silva e senhora, Carlos Alberto Moura Pereira da Silva, senhora e filhos, Paulo Mário Freire, senhora e filhos, Alessandro Comelli Cazzani, senhora e filhas, Élson Teixeira, senhora e filhos, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido genro, cunhado e tio OLAVO TEIXEIRA FONTES e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia, em sufrágio de sua alma, que será celebrada hoje, dia 15, às 11 horas, na Capela do Colégio Sion, situada na Rua Cosme Velho, 98. São dispensados os pêsames. (P

OLAVO TEIXEIRA FONTES

(MISSA DE 7.º DIA)

Viúva Amando Fontes, Roberto Fontes, senhora e filhos, Paulo Rodrigues Lustosa, senhora e filhos, Delfim Moreira Netto, senhora e filhos e Roberto Leuzinger, senhora e filhos, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível filho, irmão, cunhado e tio OLAVO TEIXEIRA FONTES e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia, em sufrágio de sua alma, que será celebrada hoje, dia 15, às 11 horas, na Capela do Colégio Sion, situada na Rua Cosme Velho, 98. São dispensados os pêsames. (P

OCTAVIO GUINLE

(FALECIMENTO)

Maria Izabel Guinle, Octavio Eduardo Guinle e senhora, Luiz Eduardo Guinle e José Eduardo Guinle, consternados, comunicam o falecimento de seu querido espôso, pai e sogro – OCTAVIO GUINLE – e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 15, às 12 horas, saindo o féretro da Capela Principal do Cemitério de São João Batista, para a mesma necrópole. (P

DR. OCTAVIO GUINLE

(FALECIMENTO)

A Diretoria da CIA. HOTEIS PALACE cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu estimado Presidente – DR. OCTAVIO GUINLE – e convida seus amigos e clientes para o sepultamento a realizar-se hoje, às 12 horas, saindo o féretro da Capela Principal do Cemitério de São João Batista, para a mesma necrópole. (P

ABIGAIL BOTELHO REIS SOARES DE SOUZA

(MISSA DE 7.º DIA)

Rubens Augusto Soares de Souza, Marília Soares de Souza Sant'Anna, filhos e netos, Tércio Augusto Soares de Souza, Senhora e filhas, Regina Maciel de Sá Soares de Souza, e filhos, agradecem sensibilizados, as manifestações de pesar, recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível ABIGAIL e convidam para a Missa de 7.º Dia, que mandam celebrar amanhã, quinta-feira, dia 16, às 9 horas, na Igreja de S. José, na Lagoa.

WALDYR RODRIGUES LOUREIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida para a missa de 7.º dia, que pelo descanso eterno de sua alma manda celebrar amanhã, quinta-feira, dia 16, às 9 horas, na Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco).

PROF. JOSÉ FRANCISCO CARVALHAL

(MISSA DE 6.º MÊS)

D. Maria Sieiro Carvalhal, Carlos Manoel Carvalhal, viúva Olivia Gonçalves Carvalhal, Manoel Francisco Carvalhal Jr., senhora e filhos, Ary Carvalhal e Sr. Altamiro Carvalhal, senhora e filhos comunicam aos demais parentes e amigos do seu saudoso espôso, pai, filho, irmão, tio e cunhado PROF. FRANCISCO CARVALHAL para a missa que mandam celebrar amanhã, dia 16, às 9h30m, na Igreja São Francisco de Paula. Agradecem desde já aos que comparecerem a mais êsse ato de fé cristã, em intenção de sua alma.

OLAVO TEIXEIRA FONTES

(MISSA DE 7.º DIA)

A COMPANHIA DE CIMENTO PORTLAND BARROSO, através de seus diretores e funcionários, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de OLAVO TEIXEIRA FONTES, diretor de sua associada COMPANHIA DE CIMENTO PORTLAND PARAÍSO, e convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada, em sufrágio de sua alma hoje, dia 15, às 11 horas, na Capela do Colégio Sion, situada na Rua Cosme Velho, 98. São dispensados os pêsames. (P

OLAVO TEIXEIRA FONTES

(MISSA DE 7.º DIA)

O GRUPO SEVERINO PEREIRA DA SILVA, representado pelas Companhia Nacional de Estamparia; Fábrica de Tecidos Santa Rosália; Paraguassú Textil S.A.; Cia. de Cimento Portland Paraíso; Cia. de Cimento Mossoró; Emprêsa Granja Paraíso; Cia. de Cimento Portland Alvorada; Cia. de Cimento Portland Goiás; Cia. Textil Aliança Industrial; Cia. Aliança Comércio e Indústria e Serviços Técnicos; Distribuidora de Cimento Goiás; Mineração São Severino Comércio e Indústria S.A., através de seus diretores e funcionários, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu Diretor OLAVO TEIXEIRA FONTES e convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que será celebrada em sufrágio de sua alma, hoje, dia 15, às 11 horas, na Capela do Colégio Sion, situada na Rua Cosme Velho, 98. São dispensados os pêsames. (P

ARNALDO DA COSTA FARO

(MISSA DE 7.º DIA)

O Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção da Guanabara, convida os senhores advogados para assistirem à missa em sufrágio da alma do seu EX-CONSELHEIRO ARNALDO DA COSTA FARO, que será celebrada, hoje, às 11 horas e trinta minutos na Igreja da Candelária.

DR. ARNALDO DA COSTA FARO

Os bacharéis da TURMA DE 1933 da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro convidam para a missa que, em sufrágio da alma de — ARNALDO DA COSTA FARO — seu colega e queridíssimo amigo, será rezada hoje, dia 15 de maio, às 11h30m, na Igreja da Candelária.

DR. ARNALDO DA COSTA FARO

Os Drs. J. J. Fernandes Couto e Assentino Pereira, o Desembargador Luiz Antonio de Andrade e os Drs. J. J. Marques Filho, Rubens Ferraz, Ruy da Cunha Ribeiro, Carlos de Oliveira Cruz, Paulo da Costa Reis e Raul da Cunha Ribeiro convidam para a missa que, em sufrágio da alma de — ARNALDO DA COSTA FARO — seu fraternal e inesquecível amigo, será rezada hoje, dia 15 de maio, às 11,30 horas, na Igreja da Candelária.

EMBAIXADOR

OCTAVIO AUGUSTO DIAS CARNEIRO

(FALECIMENTO)

Lilian Dias Carneiro e filhos, Júlia Luiza de Souza e Silva Dias Carneiro, convidam parentes e amigos para o sepultamento de seu espôso, pai e filho — Embaixador OCTAVIO AUGUSTO DIAS CARNEIRO — que será realizado hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (P

EMBAIXADOR

OCTAVIO AUGUSTO DIAS CARNEIRO

(FALECIMENTO)

O Ministro de Estado das Relações Exteriores convida os funcionários do Itamaraty para o sepultamento do Embaixador OCTAVIO AUGUSTO DIAS CARNEIRO, que será realizado hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (P

EMBAIXADOR

OCTAVIO AUGUSTO DIAS CARNEIRO

(FALECIMENTO)

O Presidente do Banco Central do Brasil convida para o sepultamento do Embaixador OCTAVIO AUGUSTO DIAS CARNEIRO, ex-Diretor-Executivo da extinta Superintendência da Moeda e do Crédito, que será realizado hoje, dia 15, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (P

EMBAIXADOR

OCTAVIO AUGUSTO DIAS CARNEIRO

A Diretoria, os técnicos e os funcionários da MONTOR — Montreal Organização Industrial e Economia S.A., profundamente sentidos pela perda do Eminente brasileiro OCTAVIO AUGUSTO DIAS CARNEIRO, convidam os amigos do inesquecível mestre para o seu sepultamento a ser realizado às 17,00 horas de hoje, quarta-feira, dia 15, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (P

LILA LYDIA MATTANA DOS SANTOS

(LILA)

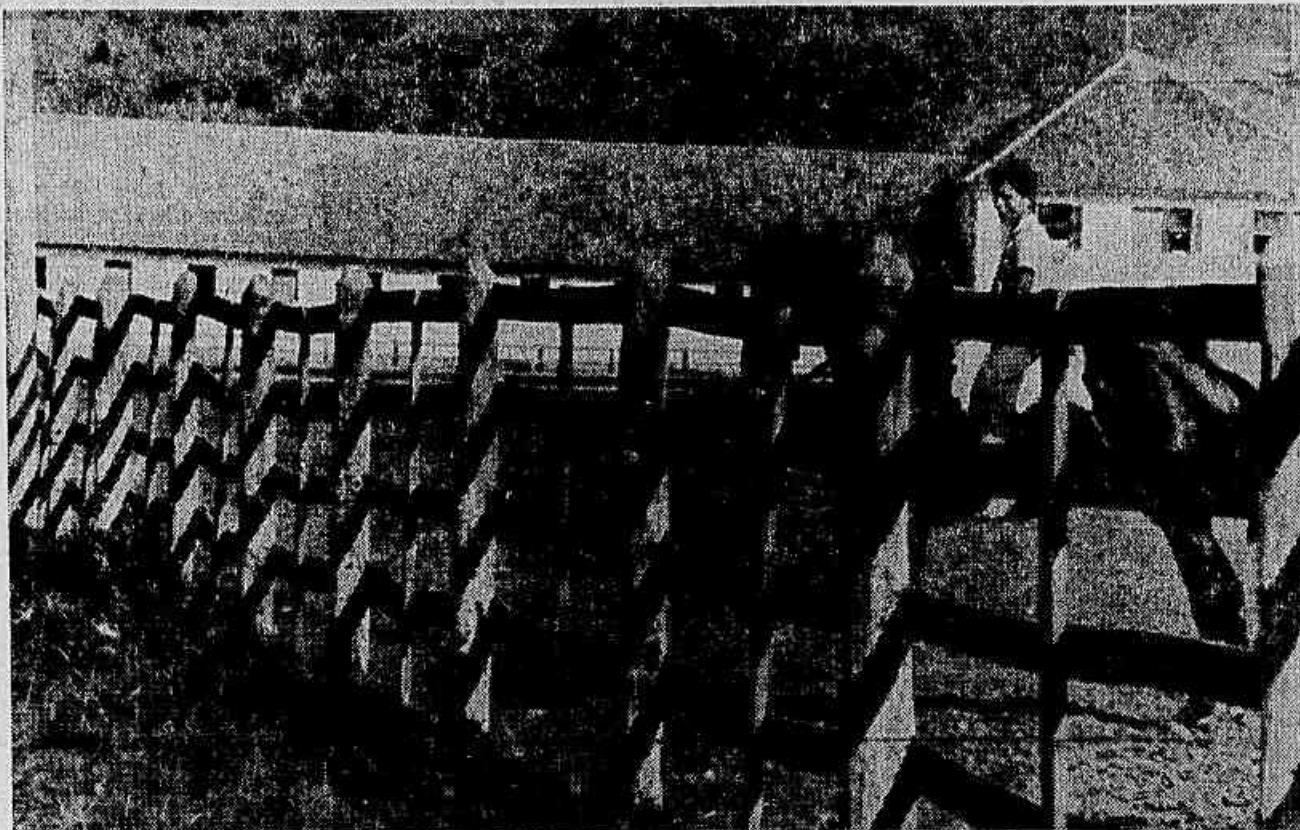
(MISSA DE 1.º ANIVERSÁRIO)

O Marechal do Ar Epaminondas Gomes dos Santos, Leticia Mattana dos Santos, Júlio César Gomes dos Santos e Fernando Moura Fagundes, convidam para a missa que será celebrada por sua filha, irmã e noiva — LILA LYDIA MATTANA DOS SANTOS, hoje, dia 15, quarta-feira, às 11 horas, na Catedral Metropolitana, na Rua 1.º de Março.

MESSIAS COUTINHO

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de MESSIAS COUTINHO e a família de Dr. Araquem Queiroz convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia em sufrágio de sua alma que será celebrada dia 16, às 17h30m, na Igreja de Santa Margarida Maria, na Lagoa Rodrigo de Freitas.

FRUTOS DE UM HOMEM SÓ

O Haras Santa Ana, desenvolveu-se pelo esfôrço e dedicação do criador Lima e Silva

Indemburgo conserva produtos porque preços não lhe agradam

Pôrto Alegre (Sucursal) — Indemburgo de Lima e Silva, proprietário do Haras Santa Ana, localizado há 40 quilômetros de Pôrto Alegre, começou no turfe no ano de 1943, com a aquisição de um cavalo nacional — Garôto —, e outro importado — Bedel —, do Uruguai, conhecido pela sua velocidade. Daí para a compra de éguas-mães em Maroñas e Palermo, foi questão de tempo, e hoje, o centro é um dos mais conhecidos do Sul, mantendo um Stud permanente na Gávea, onde atuam os parelheiros orientados por Faustino Costas, seu treinador exclusivo. Indemburgo possui cêrca de 38 reprodutoras, servidas por Fairfax, Torpedo e Kamel, mas, pretende atingir 60, com a transferência projetada para o Município de Caí, onde comprou mais 200 hectares.

— Não vendo meus animais porque os preços são insuficientes, não atingindo o custo da criação. Então, mantenho-os para a defesa do meu Stud, costuma explicar.

HARAS SANTA ANA

O núcleo criatório do puro-sangue de corridas, localizado dentro dos limites do Município de Pôrto Alegre é, sem sombra de dúvida, um dos mais densos do Rio Grande do Sul. Efetivamente, uma dezena de haras, classificados entre os de maior expressão, ali se acha instalada, sem contar os criadores avulsos, em número de meia dúzia.

No grupo dos estabelecimentos de mais alto gabarito, merece seja citado o Haras Santa Ana, que funciona desde 1959 sob a orientação de nôvo proprietário, o Sr. Indemburgo de Lima e Silva. A condição de criador neófito não privou seus produtos de desfrutarem de umas temporadas a esta parte, de situação invejável nas estatísticas da Gávea, em que figuram os grandes proprietários de haras do País. Muitas vitórias e prêmios acumulados traduzem glórias para a jaqueta *bordeaux*, estrêlas brancas, que surgiu nas pistas pela primeira vez em 1943. Era o início da carreira do Sr. Lima e Silva como turfista e criador em potencial.

De tradicional família de estancieiros, gaúchos da fronteira, mas indiferentes ao desporto hípico, despertou um dia para o turfe através da aquisição de um cavalo nacional e outro importado. O primeiro chamava-se Garôto e era um Hallali, irmão materno de Misuri, e de criação do Sr. A. J. Peixoto de Castro Jr. O segundo veio do Uruguai e tinha o nome de Bedel, Filho de Perseus, trouxe triunfos de Maroñas e muitos outros, incluindo clássicos, acumulou no extinto hipódromo dos Moinhos de Vento, onde mostrou tôda sua velocidade. A parelha de animais iniciou a seqüência de cavalos que ostentaram a mesma blusa, como Don Alberto, Don Goyo, Rigida, Don Ricardo, Yaguari e tantos outros que os carreiristas pôrto-alegrenses recordam.

Inconformado com a simples condição de proprietário, o Sr. Lima e Silva resolveu, um dia, voltar-se para o ramo da criação do puro-sangue. E fundou um haras, embora sem dispor de terras. Foi em 1957.

Seu primeiro pensamento dirigiu-se para a aquisição de éguas, futuros ventres. Preferiu Montevidéu, e tomou assento no *Tattersall* de Maroñas, por onde escoam anualmente as produções uruguaias. Arrematou, então, cinco potrancas, filhas na quase totalidade de garanhões importados como Choir Boy, Titian e Glide Away: Finalista, Blue Sky, Fortunita, Flavia e Cuadruple. Retornou no ano seguinte e adquiriu mais uma — Peladilla, além de um potro — Yaguari, por Yatasto, que constituiu o preço recorde do ano: 49 000 pesos-ouro. Repetiu a dose nas temporadas subseqüentes e comprou Candorosa, Miladi, Suprema, Maja e Adrianée, descendentes de Choir Boy, Titian, Djemil e Aurreko. O *Tattersall* de Palermo acabou sendo também incluído no roteiro, e lá novas transações se concretizaram. Vieram as argentinas Kiwi (Again), Topográfica (The Yuvaraj), Kim Novak (Birikil) e Gamboesa (Jerry Honor), etc. Um haras, elas já encontraram onde se abrigar, em final de campanha. Corria 1959 quando a aquisição do estabelecimento se concretizou. Eram 50 hectares desmembrados ao haras Realce, hoje extinto, cujo plantel de dois garanhões e vinte reprodutoras também entrou no negócio. Nascia o atual Haras Santa Ana.

DR. ARNALDO DA COSTA FARO

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria de Lourdes de Ouro Preto Pinheiro Faro e Arnaldo da Costa Faro Junior, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido marido e pai e convidam os demais parentes e amigos para a missa que será celebrada hoje, quarta-feira, dia 15, às 11h30m, na Igreja da Candelária.

DR. ARNALDO DA COSTA FARO

(MISSA DE 7.º DIA)

Antonio da Costa Faro Junior, senhora, filha, genro e neta, Leonor Costa Ferreira dos Santos, filha, genro e netos, Hilmar da Costa Faro Wircker, Laura da Costa Faro Wircker, João da Costa Faro Wircker, senhora e filha e Paulo da Costa Faro Wircker, senhora e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu querido irmão, cunhado e tio e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que será celebrada hoje, quarta-feira, dia 15, às 11h30m, na Igreja da Candelária.

DR. ARNALDO DA COSTA FARO

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria e os funcionários da Light — Serviços de Eletricidade S. A. agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu inesquecível colega e amigo ARNALDO DA COSTA FARO e convidam para a missa de 7.º dia que será celebrada hoje, quarta-feira, dia 15, às 11h30m, na Igreja da Candelária. (P

DR. ARNALDO DA COSTA FARO

(MISSA DE 7.º DIA)

A Companhia Têxtil S. Joanense convida parentes e amigos do DR. ARNALDO DA COSTA FARO, membro do seu Conselho Fiscal e inesquecível amigo, para assistirem à missa que será celebrada hoje, 11h30m, na Igreja da Candelária, em intenção de sua alma, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem. (P

Bom Destino encerrou os preparativos para correr 1 300 m com apronto de 45 s

Bom Destino teve os preparativos encerrados na manhã de ontem, para o compromisso de amanhã, em 1 300 metros, com uma partida de 700 metros em 45s, justos, nas mãos do freio J. Pedro Filho, que está otimista em relação a uma possível partida em condições favoráveis, pois o filho de Red Cap está muito bem enturmado.

Fluminense não chegou a ser demasiadamente exigido, por Francisco Maia, que limitou-se a um galope moderado em tôrno de 52s, nos 800 metros, mais para manter a forma do animal que é muito boa, no momento.

NEGRA DO SUL

Iparà (J. Queirós) desceu a reta em 38s, demonstrando alguns progressos. Guarapema (J. Reis) aumentou para 39s, com sobras. Good Express (M. Alves) melhorou para 38s, levando a pior de um companheiro e Negra do Sul (J. Pedro F.) elevou para 39s 2|5, com rara facilidade.

MISS ELIETTE

Jaburi (O. F. Silva) a reta em 27s 3,5, dominando com muita autoridade a um companheiro. London Tower (B. Santos) na reta oposta assinalou 37s, com algumas reservas e, depois, deu pique de 160 metros em 11s. Miss Eliette (M. Alves) dominou com muita facilidade a sua companheira Ridare (Lad.) em 38s 2|5 a reta.

SILÊNCIO

Silêncio (F. Maia) a reta em 38s, muito à vontade, sem qualquer iniciativa para melhorar esta marca. Alicondom (J. B. Paulielo) os 700 em 45s 2|5, com muito boa disposição. Fox-Trot (J. Machado) a reta em 37s, correndo muito no final e Drive-In (H. Vasconcelos) de seta errada assinalou 36s, com ótima ação e sempre pelo caminho mais longo.

REGULUS

Hal-Truz (O. Cardoso) vindo de mais distância completou os 700 em 49s 2|5, suavemente. Régulus (J. Machado) com grande facilidade e um pouco afastado da cêrca assinalou 1m 05s 4|5 no quilômetro. Taarup (J. Borja) os 800 em 52s 4|5, muito ajustado e juntinho à cêrca externa e Embalo (E. Marinho) não se empregou nesta partida de 1m 09s o quilômetro.

BOM DESTINO

Bom Destino (J. Pedro F.) os 700 em 45s, agradando muito, El Sirocco (L. Acuña) a reta em 38s, com algumas sobras. Saint Denis (Lad.) aumentou para 40s 2|5, suavemente. Medrar (J. Silva), os 700 em 45s, correndo muito bem os metros finais. Massacre (O. F. Silva) levou a melhor sôbre um companheiro em 37s2|5 a reta. El Maestro (C. Morgado) os 360 em 22s 2|5, agradando. Sotero (M. Silva) deu um carreirão de 44s a reta. Vando (J. Queirós) melhorou para 38s 2|5, um pouco solicitado.

Paula Machado lidera chapa já registrada para período de 4 anos no Jóquei Clube

A chapa da atual Diretoria, liderada por Francisco Eduardo de Paula Machado, foi registrada ontem, de acôrdo com os estatutos, para o período de 4 anos — 1968-1972 —, permanecendo os atuais Vice-Presidentes Adair Eiras de Araújo, Alberto de Paiva Garcia, Guilherme Penteado, Paulo Monte e Tude Lima Rocha.

O Conselho Técnico deverá contar com Augusto Amaral Peixoto, Carlos Alberto Matos, Carlos Belmiro, Bilbao Gama, Moacir de Carvalho e Paulo França Leite, retornando Carlos Velasco Portinho à Comissão de Corridas, além dos atuais Pereira Braga, Parente Sobrinho, Pôrto D'Ave, Rômulo Olivieri, Wilson Ferreira e João Costa Ribeiro.

A CHAPA

Presidente: Francisco Eduardo de Paula Machado.

Conselho de Administração: Vice-Presidente: Adair Eiras de Araújo, Alberto de Paiva Garcia, Guilherme de Freitas Penteado, Paulo Rubens Monte e Tude Neiva de Lima Rocha, 1.º Secretário, Rodrigo Batista Martins e 2.º Secretário, Jean Louis Bodin de Saint Ange Comnène, 1.º Tesoureiro, José Tertuliano Ferreira de Brito e 2.º Tesoureiro, Herculano Marcos Borges da Fonseca.

Conselho de Sede: Armando Braga Rodrigues Pires, Carlos Novis, Celmar Padilha Gonçalves, Murilo Garcia Moreira e Otacílio Gualberto de Oliveira.

Conselho Técnico: Augusto do Amaral Peixoto Jr., Carlos Alberto de Matos, Carlos Belmiro Rodrigues, Carlos Bilbáo Gama, Moacir de Araújo Carvalho e Paulo França e Leite.

Comissários de Corridas: Carlos Velasco Portinho, Edgard Pereira Braga, Edmar Terra Blois, João da Costa Ribeiro Júnior, Joaquim Eugênio Gomes da Silva, José Parente Sobrinho, Rodolfo Pôrto D'Ave, Rômulo Olivieri e Wilson Ferreira.

Conselho Consultivo: Alfredo Augusto Rodrigues Ferreira, Alvaro Werneck, Cândido Mesquita da Cunha Lôbo, Carlos Guimarães de Almeida, Eduardo A. de Caldas Brito Filho, Eduardo Bahouth, Fernando Machado Portela, Frederico de Barros Barreto, Gilberto Marinho, João Batista Cordeiro Guerra, João Borges Filho, João Pedro Gouveia Vieira, Jorge Dodsworth Martins, Luís Gallotti, Maurício Eduardo Acioli Rabelo, Nélson de Melo, Nélson Rubens Monte, Raimundo Otôni de Castro Maia, Roberto Marinho e Rodrigo Otávio Filho.

Conselho Fiscal: Agostinho Caldeira de Queirós, Ari Miranda, Jaime de Oliveira Santos, João Jabour, José Manuel Fernandes, José Mendes de Oliveira Castro e Luís Rodolfo de Gouveia Rêgo.

Suplentes: Antônio Halmalo da Silva, Aristides de Castro Casado, Arnaldo Campos Seabra, Eemaro Carlos Vieira Cavalcânti, Ugo de Castro, José Cândido de Miranda e José Hastings Moreira da Fonseca.

Ricardo retorna à Gávea com quatro montarias na reunião de amanhã à noite

Antônio Ricardo, que estêve no noticiário durante tôda semana como tendo seu desejo de ida a São Paulo contrariado, reaparece na reunião noturna de amanhã, na Gávea, com quatro montarias — Fetichista, Fronton, Lipstick e Feitiço da Vila —, sendo a de Lipstick, aparentemente a melhor, em caso de pista sêca.

Na Prova Especial, a melhor da noite, Silêncio retorna sob a condução de Francisco Maia, que o levou à vitória na última ocasião, dosando-o muito bem, já que se trata de um cavalo que continua a chiar, mas depois da operação já não se afoga como anteriormente e o bridão cearense conhece bem os problemas do castanho.

1.º PAREO — Às 20h20m — 1 300 metros — NCr$ 1 000,00

1—1	Descanso, F. Menesea	6	58
2	Iparà, J. Queirós	3	55
"	Hal Solita, N. correrá	8	50
2—3	Guarapema, J. Reis ..	11	60
4	Good Express, M. Alves	1	54
5	Ragazzon, R. Carmo ..	7	55
3—6	Queppi, D. Santos ...	12	54
7	Flamânte, E. Marinho	9	53
8	Good Charm, J. Mach.	5	53
4—9	Negra do Sul, J. P. F.º	2	57
10	Motur, J. Bafica	4	53
11	Dunois, J. Paulielo ..	11	55

2.º PAREO — Às 20h50m — 1 300 metros — NCr$ 1 200,00

1—1	Carapálida, D. P. Silva	8	59
2	Thartal, J. Quintanilha	2	57
2—3	Aquático, J. Pinto	6	54
4	Redoxan, M. Silva	9	56
5	Fuché, J. Queirós	3	50
3—6	Jaburi, O. F. Silva ..	11	52
7	L. Tower, B. Santos ..	4	58
8	Miss Eliete, M. Alves .	5	53
4—9	Pass-Bier, L. Acuña ..	10	60
10	Nurmi, L. Carlos	7	51
11	Itinga, A. M. Caminha	1	54

3.º PAREO — Às 21h20m — 1 300 metros — NCr$ 2 000,00 — Prova Especial

1—1	Silêncio, F. Maia	4	59
2—2	Alicondom, J. B. Paul.	6	58
3	Bigurrilho, J. Pinto ..	3	59
3—4	Fox-Trot, J. Machado	2	60
5	Egis, P. Alves	5	57
4—6	Drive-In, H. Vasconc.	1	61
7	Fronton, A. Ricardo ..	7	59

4.º PAREO — Às 21h50m — 2 100 metros — NCr$ 1 920,00

1—1	Copag, O. F. Silva ...	2	58
2—2	Lipstick, A. Ricardo ..	4	58
3	Hal-Truz, O. Cardoso	7	54
3—4	Naipe, J. Pedro F.º ..	6	54
5	Regulus, J. Machado .	1	54
4—6	Taarup, J. Borja	3	54
7	Embalo, E. Marinho ..	5	54

5.º PAREO — Às 22h25m — 1 300 metros — NCr$ 1 200,00 (Betting)

1—1	Bom Destino, J. P. F.º	2	58
2	Fetichista, A. Ricardo	1	58
3	El Sirocco, L. Acuña ..	5	54
2—4	Saint Denis, J. Reis ..	10	58
5	Lord Byron, A. Ramos	6	55
6	Medrar, J. Silva	14	55
3—7	Massacre, O. F. Silva .	7	51
"	Rowdy, B. Santos	8	56
8	El Maestro, C. Morgado	12	55
9	Lippi, M. Niclevisk ...	4	51
4-10	Sotero, M. Silva	13	[illegible]
11	Vando, J. Queirós	11	53
12	Papito, J. Bafica	9	56
13	Kopenick, C. A. Sousa	3	51

6.º PAREO — Às 22h55m — 1 300 metros — NCr$ 1 200,00 (Betting)

1—1	Velocity, A. Ramos ..	12	58
2	Ascurra, J. Barbosa ..	2	53
3	Hal Solita, J. Tinoco .	3	51
2—4	Parnaguá, S. Silva ..	10	58
5	Praianinha, O. Ricardo	6	56
6	Vanga, E. Marinho ..	8	51
3—7	Kirinéa, R. Carmo ...	5	55
"	Kiriaki, J. Pinto	9	51
8	Hygirá, N. correrá	1	58
4—9	Ridare, M. Alves	11	55
10	Falda, L. Correia	7	51
11	La Garçone, J. Motta	4	51

7.º PAREO — Às 23h25m — 1 600 metros — NCr$ 1 200,00 (Betting)

1—1	Fluminense, F. Maia .	2	57
2	Sebenico, E. Marinho .	1	54
3	Celso, J. Pedro F.º ...	7	56
4	Hotim, J. Queirós	4	56
2—5	Realve, J. Barbosa ...	14	56
"	Prusal, L. Santos	11	50
6	Fotochar, L. Correia ..	3	[illegible]
7	Repoty, J. Machado ..	8	52
3—8	Princ. Valente, A. Reis	5	57
9	King Madison, J. Gil .	10	56
10	Paganini, N. correrá ..	16	53
11	Hal-Báltico, D. Neto ..	13	52
4-12	Depex, J. Santana ...	12	54
"	F. da Vila, A. Ricardo	9	57
13	Ragamuffin, A. Ramos	15	57
14	Luthier, D. Santos ...	6	57

Brito Cunha chegou dizendo que foi até o fim contra o Paraguai por temer conflito

— Tantos foram os desmandos contra nós, no jôgo com o Paraguai, que cheguei a pensar em retirar a equipe da quadra e só não procedi assim porque o Embaixador brasileiro estava presente e o Campeonato já definido, podendo a minha atitude gerar um conflito de conseqüências imprevisíveis, tal a excitação do público — afirmou o técnico Renato Brito Cunha, responsável pela seleção brasileira de basquetebol.

Brito Cunha regressou ontem de Assunção, juntamente com a delegação brasileira, que acaba de reconquistar o título sul-americano masculino. A maior parte da delegação ficou em São Paulo, onde o avião do Lloyd Aéreo Paraguaio chegou às 12 horas, enquanto o restante desembarcou no Aeroporto Santos Dumont, às 15 horas.

SITUAÇÕES INCRÍVEIS

Disse Brito Cunha que a delegação brasileira passou por "situações incríveis", durante a sua longa permanência em Assunção:

— Ficamos alojados em um quartel da polícia, onde nos serviam alimentação improvisada, deficiente para os jogadores. Êstes dormiam em camas de beliche, amontoados seis em cada quarto. Registre-se o esfôrço louvável dos paraguaios, em procurar nos dar o melhor de que dispunham. As camas eram limpas e os alojamentos asseados, mas o esporte já atingiu um estágio em que um país, ao patrocinar o Campeonato Sul-Americano, necessita oferecer estada em hotéis de primeira e alimentação de qualidade superior.

— A quadra aberta de Los Comuneros , com piso de asfalto, não possui condições mínimas para a disputa de uma partida de basquetebol. Os jogadores atuam pressionados pela torcida, localizada quase sôbre as linhas de demarcação. Só vendo para acreditar. Confesso que já me haviam contado muitas histórias a respeito de Los Comuneros, mas foi preciso ver para acreditar. A coisa era bem pior do que eu supunha. Nos jogos do Paraguai, a torcida exigia a vitória de qualquer maneira. Assim aconteceu contra o Peru, quando registrou-se um conflito, e os juízes foram agredidos. O mesmo sucedeu contra a Argentina e contra nós.

— Graças a Deus enfrentamos o Paraguai com o título já assegurado, senão não sei o que teria acontecido — prosseguiu Brito Cunha. Realmente a nossa equipe começou mal a partida, mas quando começou a acertar, viu-se impedida de desenvolver seu padrão habitual. Então, sucederam coisas tão primárias, que julguei estivessem há muito superadas, dentro do basquetebol sul-americano. Parecia estarmos jogando na década de 30, pois a nossa equipe era tolhida sob tôdas as formas, a começar pelos juízes — um chileno e, outro, colombiano — que só apitavam em favor da equipe local. Devo dizer que, no lugar dêles, eu faria o mesmo, pois levaram diversas pedradas da torcida e o mêdo natural que passaram a sentir, os deixou totalmente inibidos.

CRONÔMETRO PARADO

Brito Cunha prosseguiu:

— Em especial no segundo tempo, o cronômetro dos 30 segundos só andava quando a bola estava de posse da nossa equipe. Mandei marcar pressão, mas vi que era inútil, porque os paraguaios ficavam trocando passes indefinidamente, até conseguir posição de arremêsso, sem que o seu limite de posse de bola fôsse registrado pela mesa. A certa altura, me irritei e fui até o contrôle. Aí surgiu um tenente da Polícia que me deu um empurrão e levou outro, quando um soldado me obrigou a voltar ao banco, passando a fiscalizar todos os meus movimentos.

— Nesta altura, cheguei a pensar em retirar a equipe da quadra e só não procedi assim porque o embaixador brasileiro estava presente e o Campeonato já definido, podendo a minha atitude gerar um conflito de conseqüências imprevisíveis, tal a excitação do público.

SEM PROVEITO

Embora seja atualmente detentor do título inédito de campeão sul-americano masculino e feminino (também dirigiu a equipe brasileira no último torneio desta categoria), Brito Cunha concluiu taxativo:

— Sinceramente, não vi vantagem alguma em têrmos ganho êste Sul-Americano, a não ser cumprir a exigência do Comitê Olímpico. O nível dos demais concorrentes, de um modo geral, é bem inferior ao nosso e o Campeonato só serviu para preocupar os jogadores brasileiros. Tanto assim que, ao terminar o jôgo com a Argentina, quando asseguramos pràticamente o título, Ubiratã gritou: "México". Pretendo fazer relatórios ao Comitê Olímpico e à Confederação, mostrando os nossos problemas para as Olimpíadas, pois será um absurdo sairmos daqui direto para o México, apenas realizando testes contra equipes brasileiras. Precisamos enfrentar adversários do exterior e categorizados.

DUAS ETAPAS

A delegação brasileira saiu ontem pela manhã de Assunção, chegando a São Paulo ao meio-dia. Ali, desembarcaram o delegado Adolfo Tormin, o árbitro Humberto Magalhães e a maioria dos jogadores campeões: Mosquito, Ubiratã, Rosa Branca, Zé Olaio, Hélio Rubens, Jói Labate, Radvilas, Mindaugas e Moutinho.

Pela "ponte-aérea", veio para o Rio o restante da delegação, em avião que desceu no Aeroporto Santos Dumont às 15 horas: chefe — Carlos Aurélio Fernandes; tesoureiro — Antenor Noce; técnico — Renato Brito Cunha; assistente-técnico — Raimundo Nonato; jornalista — José Guió Filho; árbitro — Dilermando José de Castro; massagista — Geraldo Félix; mordomo — Francisco da Silva; e os dois únicos jogadores cariocas da seleção — Sérgio e Luizinho.

O Sr. Paulo Martins Meira, presidente da Confederação de Basquetebol, que viajou para Assunção a fim de presenciar os jogos finais do Brasil, só regressará amanhã, enquanto o vice-presidente de relações exteriores, Sr. Ivã Raposo, seguiu para Pôrto Alegre, onde acertará detalhes sôbre a próxima temporada da equipe norte-americana do "Gulf".

O MOTIVO DA DERROTA

Brito Cunha regressou acusando os juízes de terem ajudado o Paraguai

Edu teme agravar contusão durante jôgo mas o médico acha que êle pode entrar

Apesar de o médico Oscar Santamaria dizer que Edu estará em condições de jogar hoje contra o Flamengo, o jogador não acredita que possa recuperar-se e teme ser escalado, prejudicando o time e agravando sua contusão "pois não poderia fazer uma jogada de corpo a corpo", além de não poder fazer muitos movimentos, e caso não melhore Miguel será seu substituto.

Flávio Costa deverá colocar Mareco em lugar de Veríssimo, e garantiu a volta de Batáglia e Almir, fazendo sair Marcos e colocando Tadeu ao lado de Badeco no meio-de-campo, procurando, desta maneira, jogar num sistema ofensivo contra o Flamengo, já que o "empate não interessa".

NÃO ACREDITA

Edu recebeu ordens do Departamento Médico do América para concentrar-se com os outros jogadores, pois acredita o médico Oscar Santamaria que êle poderá recuperar-se até a hora do jôgo. Por outro lado, Edu acha que não pode jogar e, se o fizesse, prejudicaria o time por não ter condições de disputar as jogadas corpo a corpo.

— O médico disse que até à hora do jôgo terei condições — disse Edu — mas eu não acredito que possa jogar. Além de não poder movimentar-me bem, eu evitaria as jogadas mais duras e isto prejudicaria o time. Sinto bastante dor no ombro esquerdo e mesmo ficando em repouso será difícil uma recuperação total até à hora do jôgo.

Flávio Costa, prevendo que não poderá contar com Edu, colocou Miguel no time titular no coletivo de ontem e gostou da atuação do atacante. Caso Edu não tenha condições de jogar, Miguel iniciará a lado de Almir, fazendo sua segunda partida neste campeonato, pois jogou a primeira contra o Vasco, quando marcou os dois gols do América.

VOLTA

Por ter tido ótima atuação no coletivo, Mareco deverá voltar a zaga em lugar de Veríssimo que não está bem. Tadeu voltará para sua posição, jogando ao lado de Badeco, saindo Marcos, que não agradou ao treinador.

O América fêz um treino de 40 minutos ontem pela manhã no Andaraí, tendo o time titular derrotado o reserva por 1 a 0, gol de Miguel.

Arésio; Sérgio, Alex, Veríssimo (Mareco) e Leon; Tadeu e Badeco; Batáglia, Almir, Edu (Miguel) e Gilson Pôrto jogaram pela equipe principal e, Rosã; Paulo César, Mareco (Veríssimo) Aldeci e Carlos; Marcos e Dejair; Mário Augusto, Delém (Mazzolinha), Miguel (Tonel) e Artur pelos reservas.

Após o coletivo os jogadores foram para a sede do clube, onde almoçaram e de lá, rumaram para a concentração do quilômetro 18 da Rio—Petrópolis.

PRESENÇA CERTA

Contrariando seus hábitos, o Presidente Wolney Braune tem comparecido ao Estádio do Andaraí para assistir aos treinos e conversar com o técnico Flávio Costa. Após o coletivo de ontem, dirigente e treinador se reuniram no vestiário para discutir datas sôbre possíveis amistosos do América a serem realizados após o campeonato.

Bangu procura Mário

Mário não apareceu ontem em Bangu, faltando ao treino coletivo sem dar satisfações, o que obrigou o técnico Antoninho a reunir os jogadores, pedindo-lhes que procurassem o atacante e o aconselhassem a comparecer ao clube, justificando sua falta.

Antoninho explicou que vai esperar até hoje pelo jogador, e se êle apresentar uma desculpa aceitável, não terá dúvidas em escalá-lo para o jôgo de amanhã à noite contra o Vasco. Caso contrário, escolherá entre Sanfilipo e Bolacha o substituto.

O TREINO

O Bangu realizou um coletivo com a duração de 45 minutos e apesar das instruções de Antoninho para que os jogadores se poupassem, êste foi o melhor treino de conjunto desde que o nôvo técnico assumiu a direção da equipe. Os titulares derrotaram os reservas por 4x0, gols marcados por Dé (2), Jaime e Bolacha, e formaram assim: Ubirajara; Fidélis, Luís Alberto, Pedrinho e Ari Clemente; Jaime e Ocimar (Jair); Bolacha, Sanfilipo, Dé e Aladim.

O ponta-direita Marcos, que obteve licença para ir a São Paulo, chegou no meio do treino, trocou de roupa e atuou entre os reservas, mas tem sua presença assegurada no jôgo de amanhã.

Velha põe Bonsucesso na defesa

O técnico Velha, do Bonsucesso, declarou, ontem, que quem for esta noite ao Maracanã, para assistir a uma partida de futebol, estará cometendo um grande êrro, pois que haverá na realidade, será um duelo entre o ataque do Botafogo e a defesa de sua equipe.

As explicações do treinador são as de que não tem, no momento, atacantes capazes de fazer gols, e que, por isso, se limitará a tentar impedir que a sua equipe seja vencida. Velha acha que esta é a única chance de o Bonsucesso conseguir um bom resultado ante o Botafogo, e que até um empate serviria para manter as suas esperanças de classificar-se para a Taça Guanabara.

JOGADORES RECLAMAM

O próprio treinador dirigiu, ontem, à tarde, um puxado individual para a equipe titular, acabando por causar reclamações de vários jogadores, que diziam não compreender um exercício daqueles na véspera de um jôgo tão importante. Velha, além dos exercícios usuais, obrigou os jogadores a subir e descer as escadarias das arquibancadas do estádio de Teixeira de Castro várias vêzes.

Caso consiga se classificar para a Taça Guanabara, o Bonsucesso já garantiu o empréstimo dos jogadores Paulada e Mansur, do São Cristóvão.

Rod Laver e Rosewal são os favoritos no torneio de tênis profissional dos EUA

Nova Iorque (UPI-JB) — O australiano Rod Laver, que lidera a lista dos premiados no Circuito da Liga Nacional de Tênis, iniciará hoje à noite sua campanha em busca do primeiro prêmio de 7 mil dólares, cêrca de NCr$ 23 mil, do Madison Square Garden Invitational Tournament, enfrentando o antigo astro norte-americano da Taça Davis, Alex Olmedo.

Se Laver é considerado o favorito para o título na opinião dos observadores, isso entretanto não ocorreu com um computador que, depois de digerir todos os dados sôbre os tenistas participantes na competição, apontou outro australiano, Ken Rosewal, como o mais provável campeão.

A RODADA

O veterano Pancho Gonzalez e o espanhol Andres Gimeno abrirão o torneio, numa partida em que o favoritismo de Pancho Gonzalez está totalmente ligado à duração do jôgo. Se Gimeno resistir por algum tempo, Pancho poderá perder, pois seus 40 anos não mais permitem que êle fique na quadra horas a fio.

No segundo encontro da noite, o australiano Roy Emerson desafiará o seu compatriota Fred Stolle, seguindo-se o jôgo Laver x Almedo e encerrando-se a rodada com Ken Rosewall e Stolle. Rosewall poderá ser a grande decepção, pois terá de lutar muito para não decepcionar logo de saída o computador, pois seu adversário será Lew Hoad.

Até o momento, Rod Laver lidera com 14.274 dólares, cêrca de NCr$ 45 mil, a lista dos premiados da Liga Nacional de Tênis, enquanto Rosewall é o segundo com 11.173 dólares, cêrca de NCr$ 35 mil.

O Torneio do Madison Square Garden conta com a participação de oito jogadores no setor masculino e quatro no setor feminino. A môças começam a jogar sòmente na sexta-feira, quando Rosemary Casals enfrenta Ann Haydon Jones, da Inglaterra, e Billie Jean King a Françoise Dur.

O SONHO DE TODOS

O uso de um computador para apontar o vencedor no torneio de tênis é uma novidade no esporte. Embora êle tenha decepcionado a Rod Laver, principalmente, deixou Ken Rosewal muito satisfeito.

— Eu gostaria — disse Rosewal — de levar esta bendita máquina para Wimbledon.

Wimbledon — o nome mágico do tênis — está na mente de todo profissional, atualmente, desde que suas portas se abriram com a aprovação revolucionária de torneios abertos, em Londres, com os locais selecionados do mundo.

E os profissionais esperam dominar o primeiro torneio aberto de Wimbledon, no próximo mês, colocando pelo menos dois dos seus nas quartas-de-final. Alguns chegaram a dizer que qualquer amador poderá ir às quartas-de-final, pois seus atuais profissionais ganharam os seus nove últimos torneios, embora sempre contra amadores.

— O torneio de Wimbledon é o mais importante de tôda sua história — afirma o australiano Fred Stolle. No próximo ano, êle poderá ser rotina. Mas, agora, todos os antigos campeões estão de volta para se apresentar no melhor de sua forma.

Stolle poderia ter também esclarecido que Wimbledon constituiu-se num dos lugares dos mais sombrios desapontamentos para alguns dos mais famosos profissionais, quando ainda eram amadores.

Tanto Stolle quanto Rosewall, ambos vencedores em Forest Hills, nunca venceram um torneio de Wimbledon, embora tenham participado de cinco finais. Pancho González, que foi duas vêzes campeão de Forest Hills, também não teve sucesso em Wimbledon.

Apontar o vencedor de Wimbledon êste ano é absolutamente impossível, afirma Rosewall. Até mesmo escolher os nomes dos oito finalistas é difícil, tudo dependendo do sorteio, para que os profissionais não se destruam uns aos outros.

— Acredito que entre os oito finalistas contaremos com cinco dos jogadores da nossa Liga. Dois da outra Liga poderão ser classificados para as quartas-de-final.

Isto deixa apenas um lugar que Rosewall acrescentou que poderiam entrar dois, ficando a disputa entre o Tenente do Exército Arthur Ashe e Chuck Pasarell, ambos dos Estados Unidos, e Manuel Santana, da Espanha, "se tiverem sorte no sorteio".

Rosewall e Stolle relutaram em eliminar González, de 40 anos, das quartas-de-final, mas admitiram que sua idade, com o clima incerto de Wimbledon e da extrema pressão que será exercida no veterano tenista, podem se transformar em obstáculos difíceis de serem superados por Pancho.

— Mas não podemos imaginar um campeão mais popular do que êle, pois isto representaria a volta de um ídolo.

Entre os outros finalistas, Rosewall, além de se incluir na lista, citou Rod Laver, Roy Emerson e Stolle, todos da Liga Nacional, incluindo ainda Dennis Ralston e John Newcombe, êste vencedor em Wimbledon no ano passado e campeão nos Estados Unidos, e ambos da Liga rival, denominada World Championship Tennis League. Ficou apenas um lugar para os amadores.

Entretanto, depois que o inglês Mark Cox ameaçou o prestígio dos profissionais, ao derrotar González e Emerson, classificando-se para as semifinais do primeiro torneio aberto de tênis do mundo, em Bournemouth, Inglaterra, no mês passado, êles têm que fazer alguma concessão aos amadores.

Mundial de Clubes chega à fase decisiva com 3 jogos

A Taça Libertadores da América e a Taça da Europa — que apontarão os finalistas do Torneio Mundial de Clubes — terão hoje e amanhã três jogos decisivos.

Em Montevidéu, Palmeiras e Estudiantes de La Plata farão às 20h50m de amanhã, hora de Brasília, seu terceiro e último jôgo pelo título. O Palmeiras tem a vantagem de um gol e se classificará com um simples empate, se êste resultado persistir depois do tempo normal e da prorrogação de meia hora.

Em Turim e em Madri, o Benfica e o Manchester United enfrentam hoje seus adversários Juventus e Real Madri pela segunda partida das semifinais, em circunstâncias quase idênticas. O Benfica tem saldo de dois gols sôbre o Juventus e o Manchester o de um sôbre o Real, sendo portanto favoritos para a final da Taça que se disputará em Londres no próximo dia 29.

Palmeiras está escalado com todos os titulares

São Paulo (Sucursal) — Escalado com todos os seus titulares, o Palmeiras embarca às 11h30m de hoje, em Congonhas, para disputar, amanhã, à noite, em Montevidéu, com o Estudiantes, a partida final da Taça Libertadores da América.

Valdir, Servílio e Tupãzinho, que estão em tratamento, viajarão também, pois o médico Nélson Rossetti acredita que êles terão condição de jôgo até o momento de entrar no Estádio Centenário.

GONZÁLEZ PREOCUPADO

O técnico Alfredo González mostrou-se ontem preocupado com os rumôres de que seria substituído por Osvaldo Brandão, caso o Palmeiras não conquiste o título de campeão no jôgo de amanhã.

Sôbre o time, González disse que fará o possível para manter os mesmos jogadores que atuaram na semana passada contra os argentinos no Pacaembu. Para prevenir algum imprevisto, Gilson e Toninho foram colocados de sobreaviso, podendo ser convocados para a concentração, em caso de necessidade.

Depois do jôgo do dia 2 de maio, em La Plata, quando o Estudiantes marcou dois gols nos últimos sete minutos e venceu o Palmeiras por 2 a 1, o Sr. Mendonça Falcão passou a responsabilizar o técnico González pelo resultado. Ao chegar a São Paulo, o Presidente da Federação criticou a orientação técnica do Palmeiras, por achar que o time sofreu os dois gols por ter recuado excessivamente, facilitando o avanço do adversário.

Por sua vez, González respondeu ao Sr. Mendonça Falcão, dizendo que êle tinha autoridade para criticá-lo apenas por ser Presidente da Federação. Desde o início da Taça Libertadores da América, o Sr. Mendonça Falcão tem comparecido aos treinos no Parque Antártica para dar palpites sôbre o time ideal a ser escalado. A mágoa do técnico se refere ao fato de os dirigentes do Clube não se terem importado com as atitudes do Presidente da Federação, o que êle considera um desprestígio em relação a seu trabalho à frente do time.

Os jogadores do Palmeiras, concentrados em São Bernardo do Campo, fizeram um ligeiro individual seguido de dois toques, ontem, no campinho da Chácara Nosso Canto, sendo que apenas Tupãzinho foi poupado, por ter-se queixado de dores na perna esquerda. Valdir e Servílio, que sofreram distensão muscular na semana passada, treinaram normalmente e foram considerados em bom estado físico pelo médico Nélson Rossetti.

Tupãzinho ficará em observação até o momento de seguir para o aeroporto. Contudo, o médico do Palmeiras recomendou ao jogador continuar o repouso na concentração de Los Aromos, a fim de se recuperar em definitivo.

González disse ontem que o time para amanhã será o mesmo do último jôgo com o Estudiantes, devendo formar com Valdir, Scalera, Baldoqui, Osmar e Ferrari; Dudu e Ademir da Guia; Suingue, Servílio, Tupãzinho e Rinaldo. Além dêstes, deverão viajar para Montevidéu os reservas Pérez, Djalma Santos, Júlio Amaral, Zèquinha, Minuca e China.

PARA GANHAR

Por reconhecer que alguns jogadores do Palmeiras não estão em boa forma física, o técnico não pretende jogar pelo empate, pois se o resultado fôr êsse, depois dos 90 minutos, haverá uma prorrogação de 30 minutos.

Nas conversas que teve com amigos argentinos, González soube que o técnico Osvaldo Zubeldía, do Estudiantes, considera Servílio como o jogador mais perigoso do ataque do Palmeiras. González afirma ser da mesma opinião.

— Servílio é um jogador que pode resolver uma partida sòzinho. Por isso, êle vai entrar no time amanhã. Se sentir a distensão, colocarei China no seu lugar.

Quanto a uma comparação entre os dois times, González não despreza o fato de o Estudiantes ser quase o mesmo há quatro anos. Na equipe do Palmeiras, Valdir e Ferrari são os mais velhos da defesa. Baldoqui e Scalera foram lançados no ano passado e Osmar entrou no time há 20 dias. O técnico acha que isso não facilitará em nada o jôgo do adversário.

— Baldoqui cresceu de produção depois que coloquei Osmar ao seu lado. Modificações como essa serviram para fortalecer a defesa do Palmeiras.

No resto do time, Dudu e Ademir da Guia jogam juntos há três anos e combinam bem no meio-de-campo. Na linha atacante, o único novato é Suingue, enquanto Servílio, Tupãzinho e Rinaldo são titulares desde 1963. O técnico do Palmeiras não esconde sua satisfação em jogar a partida final no Uruguai:

— O estádio Centenário é um dos melhores da América do Sul. Enfrentamos o Estudiantes em La Plata e no Pacaembu, e nas duas vêzes o campo atrapalhou bastante. Agora, vai ser bem diferente.

Uruguaios esperam amanhã nôvo recorde de renda

Montevidéu (UPI-JB) — Os dirigentes uruguaios acreditam que todos os 65 mil lugares do Estádio Centenário serão vendidos para o jôgo de amanhã entre o Palmeiras e o Estudiantes de La Plata, pela decisão da Taça Libertadores da América.

Se isto acontecer, a renda irá a NCr$ 231 840,00, estabelecendo um nôvo recorde nacional, apesar da crise econômica que o país atravessa. As entradas foram colocadas ontem à venda, com grande procura, e pelo menos 11 mil já tinham sido antecipadamente reservados por torcedores brasileiros e argentinos.

PERIGO DE GREVE

As agências de viagens anunciaram que cêrca de 20 mil torcedores virão para o jôgo, principalmente moradores de La Plata. Cinco mil brasileiros também são esperados.

O Serviço de Usinas e Telefones do Estado (UTE) informou que 15 rádios argentinos e cinco brasileiros pediram permissão para transmitir o jôgo. Uma estação de televisão argentina também fará transmissão direta.

Entretanto, precisamente para amanhã está prevista uma greve geral de 24 horas dos empregados do Estado, entre êles os funcionários do UTE, que são os que devem fazer as conexões dos canais e freqüências correspondentes.

Os dirigentes esportivos estão em negociações para que o Sindicato que agrupa funcionários da UTE autorize o trabalho de alguns dêles para esta tarefa especial. Isto já aconteceu na partida em que o Peñarol e Palmeiras jogaram pelas semifinais da Taça.

EM CAMPO

A equipe do Estudiantes, que se encontra nesta Cidade desde sábado, fêz ontem um treinamento no próprio Estádio Centenário, na preliminar da partida entre o San Lorenzo de Almagro, de Buenos Aires, e o Nacional de Montevidéu.

Os argentinos vêm treinando intensamente, apesar do frio e da chuva que cai. Por sua vez o Palmeiras, que chega hoje a Montevidéu, fará apenas um breve reconhecimento do gramado. No entanto, notícias vindas de São Paulo informam que o time está treinando há dias numa chácara próxima à capital paulista.

SEGUNDA VEZ

Esta será a segunda vez que Montevidéu serve de campo neutro para a decisão de torneios importantes. A primeira foi a 4 de novembro do ano passado, quando o Racing da Argentina sagrou-se campeão mundial inter-clubes, ao vencer o Celtic da Escócia.

Agora o espetáculo promete maiores emoções, pois encontram-se duas escolas do futebol sul-americano. O Estudiantes era ainda há pouco um time sem maior expressão, mas no momento apresenta um padrão de jôgo vibrante e veloz.

O Palmeiras tem a seu favor uma vantagem que quatro gols a três, o que lhe garante o título se o jôgo acabar em empate. Por isto, o Estudiantes será obrigado a jogar no ataque.

É provável que os brasileiros empreguem a tática de esperar os ataques argentinos com a defesa fechada, para contra-atacar na primeira oportunidade. Êste foi o sistema usado contra o Peñarol, que acabou perdendo a partida por 2 a 1.

Real e Manchester jogam pela semifinal em Madri

Madri (UPI-JB) — Real Madri e Manchester United também podem decidir hoje, no Estádio Santiago Bernabeu, qual dos dois será um dos finalistas da Taça da Europa, os inglêses necessitando apenas de um empate e os espanhóis só se classificando se vencerem por diferença de dois gols, pois a diferença de um gol forçará a realização de um terceiro jôgo.

No primeiro, em Manchester, os inglêses levaram a melhor por 1 a 0, de modo que os espanhóis, atuando em seu próprio campo, vêem com algum otimismo a partida de logo mais. Um público calculado em 125 mil pessoas deverá assistir ao encontro, às 16h30m do Brasil.

Ainda não está marcada a data para o terceiro jôgo, caso haja, mas os dois clubes já decidiram que será até o fim do mês, em Bruxelas. Os inglêses — em Madri desde anteontem — encontram-se tranqüilos, acreditando que, mesmo jogando no Estádio Santiago Bernabeu, poderão render muito mais do que na partida anterior, quando não foram além do escore mínimo. Naquela oportunidade, o Real Madri atuou muito trancado, tentando o empate ou mesmo evitar que a derrota fôsse por placar mais amplo.

Normalmente, esta é a tônica das partidas da Taça da Europa, onde o fator campo pesa muito e o saldo de gols é decisivo.

A equipe do Real Madri, segundo o técnico Miguel Muñoz, é esta:

Betancourt, Gonzalés, Zunzunegui, Zoco e Sanchis; Pirri e Velazquez; Pérez, Amancio, Grosso e Gento.

A partida será televisada para a Inglaterra, Holanda, Dinamarca, Bélgica, Suíça, Áustria, Iugoslávia, Marrocos, Suécia e Irlanda. Os video-tapes serão exibidos vinte e quatro horas depois, entre outros países, na Argentina, México e Venezuela.

Benfica pode ir hoje à final da Taça da Europa

Turim (UPI-JB) — Juventus e Benfica fazem hoje sua segunda partida pelas semifinais da Taça da Europa, com vantagem para o Benfica, ganhador do primeiro jôgo por 2 a 0, em Lisboa, e que tem assim a seu favor uma vitória e a diferença de dois gols.

Para o Juventus classificar-se hoje precisará derrotar seu adversário por, pelo menos, três gols de vantagem. Uma diferença de dois gols a seu favor levará os dois times a uma partida extra, depois de amanhã. Qualquer outro resultado beneficiará o Benfica.

CAUTELA

O vencedor da série entre **Benfica e Juventus disputará a** final da Taça, no dia 29 de maio, no Estádio de Wembley, em Londres, com o ganhador da outra semifinal, entre o Real Madri e o Manchester United.

Os jogadores portuguêses vêm-se mostrando cautelosos em suas declarações, mas parecem certos de que chegarão à final da Taça, que já disputaram em quatro oportunidades anteriores, ganhando duas vêzes.

— Uma vantagem de dois pontos não nos assegura a final — disse Eusébio. Teremos que correr muito, especialmente os homens do meio de campo, que deverão esforçar-se para reter a bola o maior tempo possível.

SEM TRÉGUA

Os jogadores do Juventus, por sua vez, prometeram que não darão um segundo de trégua a seus adversários para poderem ganhar o jôgo e desfazer a diferença de gols.

— Nosso quadro se lançará ao ataque desde o primeiro minuto, para, pelo menos, anular a vantagem de gols do Benfica. Tenho contudo a esperança de que a vitória seja por uma diferença maior, classificando-nos, assim, automàticamente — afirmou Heriberto Herrera, o técnico paraguaio do Juventus.

Futebol é diferente nos EUA

Nova Iorque — A palavra futebol tem uma significação nos Estados Unidos inteiramente diferente daquela do restante do mundo, mas numa área importante os dois significados se aproximam.

Para o resto do mundo, futebol é **soccer** Para os Estados Unidos, futebol é um esporte que utiliza uma bola oval, jogadores de 130 a 140 quilos e estranhos uniformes protetores. No futebol americano, a bola é lançada ou carregada muito mais do que chutava, mas, em duas situações, é indispensável que o time possua um chutador certeiro.

Ou, para ser mais exato, um chutador de alvo. Neste jôgo, um jogador segura a bola, num ponto do campo, e o chutador tenta chutá-la por cima da baliza entre as duas traves verticais da meta. A baliza fica a cêrca de 3 metros e meio acima do chão e as duas traves verticais têm uma largura de aproximadamente 6 metros. Esta é a maneira comum que um time utiliza para marcar um ponto, depois de um jogador de seu time penetrar, de posse da bola, na linha de gol do adversário (**touchdown**). Há também tentativas de gol, com chutes de qualquer posição do campo, que, se certeiros, valem três pontos.

Os times profissionais conseguiram fazer do chute uma arte tão perfeita a ponto de a conversão em gol ser considerada inescapável e já se pensa, por isso, em modificar as regras.

O **soccer** chegou à notoriedade no futebol americano há cêrca de seis anos atrás, quando Pete Gogolak, um húngaro de uma família de refugiados, estabeleceu um recorde de gols de campo para a Universidade de Princeton. Depois, ingressou no futebol profissional, não fazendo outra coisa se não chutar, uma vez que, pesando apenas 75 quilos não era bastante vigoroso para jogar. Seu irmão Charlie o substituiu em Princeton, ingressando também no futebol profissional.

Os técnicos de times de colégios e profissionais, em todo o país, aprenderam a lição. Passaram, então, todos a examinar de perto os times de **soccer** dos colégios.

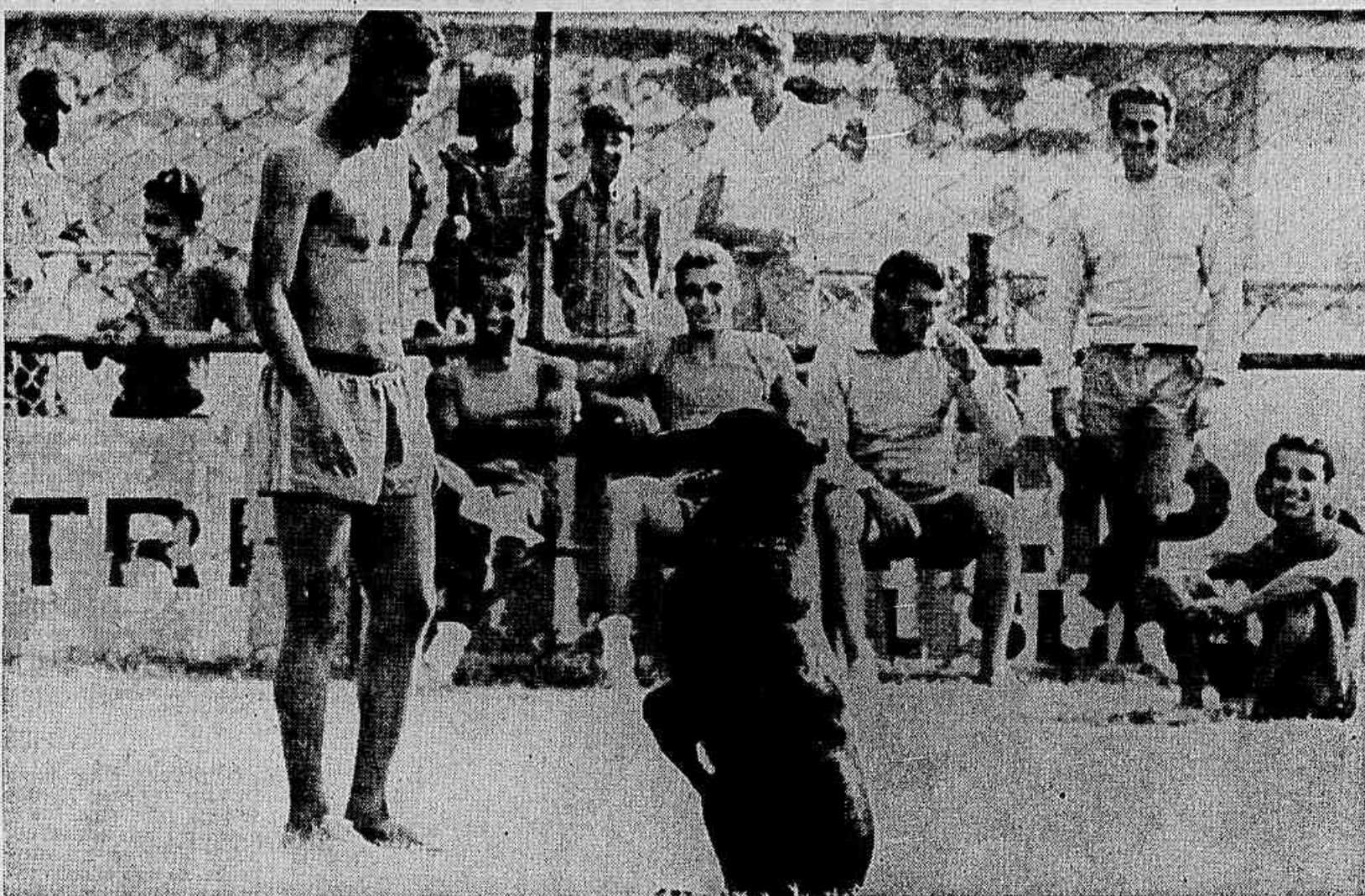
Talvez o maior astro entre os chutadores do futebol americano, que jogavam **soccer** anteriormente, tenha sido Jan Stenerud, da Noruega, que veio para a Universidade Estadual de Montana, como um esquiador e tornou-se goleador no futebol. Ingressou no profissionalismo, jogando pelo Kansas City Chiefs, que foi o campeão de 1966 da American Football League, sagrando-se o goleador do time em 1966 e 1967. Em 1967, êle foi o maior goleador de tôda a American League.

O último a se converter ao futebol foi Peter Christensen, que veio para os Estados Unidos para jogar **soccer** profissional na Nova Liga, no time de Washington. Foi eliminado por ser muito lento, e, então, contratado por 12 mil dólares pelo Dallas Cowboys da National Football League, time de futebol americano. Na última temporada, os Cowboys que possuíam um chutador fraco, realizaram um giro em 29 cidades à cata de novos talentos. Entre os candidatos para chutador, existia um brasileiro de 60 quilos, que utilizava o estilo de chutar do **soccer**, com o lado do pé, e um nativo de Kentucky, com 150 quilos, que chutava de bico, no estilo norte-americano. Nenhum dos dois aprovou.

O time de Boston, no ano passado, experimentou um jogador de **soccer** australiano, John Rogers, que jogava em sua terra natal pelo Claremont, antes de tentar fazer fortuna nos Estados Unidos. Julio Lloret, da Argentina, assinou um contrato condicional com o Houston Oilers, mas não foi aprovado no exame físico. Apesar disso, moveu uma ação pleiteando receber os seus 10 mil dólares.

O futebol colegial, nos últimos anos, tem contado com Bernardo Bramson, do Chile, jogando em Maryland, Peter Kris, da Hungria, jogando em East Carolina, John Edoga, da Nigéria, jogando em Colúmbia, e Sebastian Dirubba, da Itália, jogando no C. W. Post College, de Long Island.

Nenhum dêstes homens, na verdade, joga futegol americano, pois, como Gogolak, são demasiado pequenos para um jôgo onde o pêso médio, mesmo nos times de ginásios, é de cêrca de 100 quilos. Mas, mesmo assim, atuam e fazem gols.

O AMIGO DO CÃO

Enquanto os jogadores esperam o início do individual, Brito resolveu mostrar as qualidades do seu cachorro Barão

EXIBIÇÃO

Bougleux foi o primeiro a aplaudir a exibição do pastor alemão, que obedecia cegamente às ordens do seu dono e domador

CONSAGRAÇÃO

Depois, quando terminou a apresentação e **Barão** *fingia de morto, todos os jogadores aplaudiram e Brito agradeceu*

Cão amestrado de Brito alegrou Vasco

Barão, um pastor alemão do zagueiro **Brito**, foi a grande atração de ontem de manhã em São Januário, quando o animal, que é amestrado, fêz várias brincadeiras comandadas e culminou pondo Ananias para correr, porque Brito colocou a gratificação de NCr$ 500,00 na bôca do cachorro e mandou-o entregá-la ao companheiro.

Enquanto isso, o técnico **Paulinho era o mais satisfeito no Vasco, explicando que há cinco ou seis semanas tem reiniciado os treinos da equipe** com vários problemas de contusões por causa do jôgo anterior e, ontem, apenas Nei foi poupado por precaução e Fontana, como já estava previsto, ainda não se recuperou da contusão no dorso do pé direito.

APLAUSOS POR MÊDO

Antes do treino de ontem, **Barão** deu um autêntico **show** comandado por Brito. O cachorro é ensinado pelo método dos cães da Polícia Militar e faz várias brincadeiras. Todos os jogadores aplaudiram **Barão**, Silvinho, que assistia também à exibição, comentou baixinho para o Dr. José Marcozzi:

— Está todo mundo batendo palmas mas é de mêdo. Se não aplaudirmos e Brito ficar "invocado" êle vai tocar o cachorro em cima da gente e vai ser uma correria danada.

Barão é um cachorro valente e todo os jogadores têm mêdo dêle. No final do treino, quando todos estavam recebendo a gratificação pelo empate contra o Fluminense, o Diretor de Futebol Alberto Rodrigues mandou que Brito repartisse NCr$ 1 mil com seu companheiro Ananias. E' normal no Vasco os jogadores titulares contundidos, que não jogam, ganharem prêmio integral. Brito, então, colocou os NCr$ 500,00 na bôca do Barão e mandou-o entregar o dinheiro a Ananias. Vendo o cachorro de orelhas em pé e rabo entre as pernas, Ananias deu um grande pique para se esconder, provocando gargalhadas dos demais.

O técnico Paulinho, como faz normalmente depois das partidas, fêz uma preleção aos jogadores apontando os êrros do jôgo anterior. Desta vez, porém, Paulinho sorriu muito e demonstrou logo seu bom humor, explicando mais tarde o motivo: não havia problemas de contusões na equipe. O técnico informou aos jogadores que usará mais uma noite para concentração, que será a de depois de cada partida. Afirmou êle que assim os jogadores descansarão mais e, se por acaso algum se contundir, iniciara imediatamente o tratamento de recuperação.

— Estamos na reta final do campeonato — disse o treinador — e todo sacrifício é pouco em relação ao que lucraremos com a conquista do título.

No lugar de Fontana, Paulinho declarou que permanecerá Ananias, argumentando:

— Não só porque jogou muito bem contra o Fluminense, mas também porque é um jogador da posição.

TREINO NÔVO

Brito participou de 30 dos 45 minutos do individual de ontem. O jogador, embora ainda esteja com o lado direito do ilíaco um pouco inchado, já não sente dôres fortes e tanto êle como os médicos Hilton Gosling e **José Marcozzi acreditam que terá condições para enfrentar o Bangu.**

Paulo Balthar voltou a modificar a série de 12 exercícios do **circuit-training** e puxou mais pela ginástica de maleabilidade e para os músculos das pernas.

O Vasco realizará hoje um treino tático, subindo depois o quadro para a concentração do Hotel Corcovado das Paineiras. A lista dos jogadores relacionados é a seguinte: Pedro Paulo, Erréa, Brito, Ferreira, Jorge Luis, Ananias, Sérgio, Lourival, Danilo, Alcir, Bougleux, Nado, Nei, Silvinho e Bianchini.

Ao saber que o Botafogo mandou segurar seus jogadores contra Bianchini, o Presidente Reinaldo Reis informou:

— Eu não quero me meter nesse assunto porque sou presidente do Vasco e não do Botafogo. No meu clube, os jogadores são segurados contra qualquer jogador no mesmo dia que assinam seus contratos. Até o fim do campeonato vai aparecer muita coisa nessa guerrinha de nervos que querem fazer. O Vasco, porém, está vacinado contra tudo.

O técnico do Vitória, do Espírito Santo, Murilo de Carvalho acertou o empréstimo do quarto-zagueiro Álvaro até o final do ano. O treinador pretende também o empréstimo de William e viajou ontem de volta para Vitória. Seu time está em segundo lugar no campeonato, com três pontos perdidos, enquanto a Ferroviária é líder com zero.

Na grande área

Sérgio Noronha
Interino

Pessoa muito chegada à CBD informa que realmente Pelé não participará da seleção brasileira que vai excursionar em julho, mas estará firme na seleção paulista que viajará logo depois. Se isto é verdade, creio que o Sr. João Havelange deveria tomar uma atitude, ou então levantar-se de vez e ceder seu lugar ao Sr. Mendonça Falcão.

Foi Mendonça Falcão o mediador das negociações Santos-CBD para que Pelé ficasse de fora da seleção, alegando que êle ganha 3 mil dólares por jôgo no Santos, quota que a seleção não pode cobrir. Para reforçar seus argumentos, disse que Pelé estava em recuperação financeira, e que êste dinheiro seria importante para êle.

Até aí, tudo muito justo. Agora, porém, fala-se com insistência que Pelé jogará pelos paulistas, e isto todos já sabem na Europa. Ora, é claro que essa atitude esvaziará os jogos da seleção brasileira, valorizando a de São Paulo.

E eu que pensei que o futebol brasileiro já passara de sua fase de bairrismo e de bandeiras enroladas no corpo.

* * *

Críticas gerais à lista por mim publicada domingo último, principalmente de torcedores do Fluminense, achando injustas as ausências de Félix e Denilson.

O primeiro, segundo me afirmaram, estava garantido pelo Sr. Almeida Braga, e o médio é considerado por sua torcida o melhor do Brasil na posição.

Mas o mais criticado foi o lateral direito Pedro Paulo, do qual ninguém se lembrava. Um amigo meu chegou a me dizer que "melhor do que êle são o Marco Aurélio, o Manga e o Félix". Ficou mais indignado ainda quando eu lhe disse que não era o Pedro Paulo goleiro do Vasco, e sim o lateral do Cruzeiro.

* * *

Nada mais melancólica que a campanha do Corintians no campeonato paulista, fruto do desespêro que tomou conta de torcedores, associados e dirigentes.

O Corintians saiu à louca no mercado, comprando a torto e a direito, sem parar para pensar. Primeiro foi Paulo Borges, que custou sòzinho mais do que a linha do Vasco inteira, mas não pode resolver sòzinho um problema que atingiu às raias da neurose coletiva.

Não sou daqueles que acham que nenhum jogador vale NCr$ 800 mil, mas creio que poucos valem quantia tão alta, e, francamente, apesar de gostar de Paulo Borges como pessoa e jogador, creio que seu preço foi inflacionário.

Depois foi Buião, vendido por um preço altíssimo graças a uma manobra muito mineira do Atlético, que já tinha outro jogador para a posição mas escondeu-o o quanto pôde. Não chego a dizer que os mineiros venderam um bonde, mas acredito piamente em um troleibus.

Agora, os dirigentes do Corintians estão enfrentando a ira dos torcedores, que chegaram ao ponto de distribuir fotos do time, com a seguinte legenda: "Quem são os sem-vergonha; êles (os jogadores) ou os dirigentes?"

Eu diria que o culpado é um rapaz chamado Édson, casado, que sua mãe chama de Dico e o vulgo chama de Pelé.

* * *

Apesar da má vontade do CND, o futebol e o basquete estarão presentes às Olimpiadas do México, depois de enfrentarem um semnúmero de problemas. Numa decisão absurda, o CND determinou que os times de futebol e basquete só iriam se fôssem campeões dos torneios que disputaram, não lhes bastando a classificação.

O basquete dispensa defesa, pois foi dos esportes que melhor se classificou nas Olimpíadas, o que bastaria para lhe garantir a passagem para o México.

Do futebol, basta lembrar que em 1970 teremos uma Copa do Mundo no México, e nosso primeiro problema é saber como reagirão os jogadores diante de tão grande altitude. Creio que não pode existir melhor cobaia que nossa seleção amadora.

Líderes jogam no Amazonas

Manaus (Correspondente) — Nacional e São Raimundo, líderes do campeonato ao lado do Fast, jogam esta noite no Estádio da Colina sob a arbitragem do paulista José Astolphi, que chegou ontem de madrugada e ficará até domingo para dirigir América x Fast, no Parque Amazonense, abrindo a penúltima rodada do turno. Por pontos perdidos, a colocação é a seguinte: Nacional, São Raimundo e Fast, 2; Rio Negro, 3; Olímpico, 6; América, 8 e Sul América; 9.

Brasileiro de Praia em final amanhã

Cariocas e paulistas decidem amanhã às 15 horas, na praia do Gonzaga, o IV Campeonato Brasileiro de Futebol de Praia, quando o time carioca tentará conquistar o tetracampeonato invicto. Anteontem, os cariocas venceram os catarinenses por 2 a 0, gols de Alexandre e Ronaldo.

O time da Guanabara formou assim: Paulo Roberto, Bacalia, Cano Longo, Lindolfo e Armando (Fernando); Ronaldo (Luala) e Carlinhos; Marquinhos, Alexandre, Szibor e Marcos. O lateral-esquerdo Armando foi convidado pelos dirigentes do Santos e depois de amanhã iniciará um período de testes em Vila Belmiro.

Flamengo defende sua posição diante do América

C. Alberto reaparece no Santos

São Paulo (Sucursal) — A volta de Carlos Alberto à lateral-direita é a principal novidade do time do Santos para o jôgo de hoje à noite, em Vila Belmiro, contra a Portuguêsa Santista. A 11.ª rodada do campeonato paulista marca ainda as seguintes partidas: Portuguêsa de Desportos x Juventus, 15 de Novembro x São Bento e Botafogo x Guarani.

A vitória é importante para o Santos, pois faltam apenas 4 pontos para o time se sagrar bicampeão paulista. O técnico Antoninho já manifestou a intenção de colocar um time reserva para disputar o resto do campeonato, a fim de poupar os titulares para a excursão no início do mês que vem. Por isso, o Santos precisa vencer hoje a Portuguêsa e o Palmeiras no próximo domingo para ganhar o título por antecipação e poder dar 15 dias de descanso para os jogadores da equipe principal.

Em Vila Belmiro, os quadros jogarão com a seguinte formação: Santos — Cláudio, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Joel e Rildo; Clodoaldo e Lima; Wilson, Toninho, Pelé e Edu. Portuguêsa — Cláudio, Marçal, Santo, João Carlos e Dé; Pereirinha e Américo; Márcio, Raimundinho, Sérgio e Serginho.

No Pacaembú, os times serão êstes: Portuguêsa de Desportos — Orlando, Zé Maria, Luisão, Jorge e Américo; Zé Roberto e Lorico; Ratinho, Leivinha, Basílio e Rodrigues. Juventus — Cabeção, Chiquinho, Milton, Fernando e Lauro; Benetti e Ferreirinha; Antoninho, Andes, Nélson e Luisinho.

O PAGADOR DE PROMESSA

Silva voltou a treinar ontem e prometeu ao técnico Miraglia que iria dar tudo hoje para fazer gols e alegrar a torcida do Flamengo

O Flamengo enfrenta o América às 21h30m de hoje, na principal partida do programa de abertura da terceira rodada do returno do Campeonato Carioca de Futebol, cabendo ao Botafogo jogar com o Bonsucesso às 19h30m, numa preliminar que também interessa à luta pelo título.

O Flamengo está com cinco pontos perdidos — dois pontos atrás do Vasco e apenas um do Botafogo — sendo êstes, pràticamente, os únicos candidatos com chance de chegar em primeiro lugar. O América, quarto colocado com dez pontos, tenta pelo menos garantir sua vaga na Taça Guanabara.

A PRINCIPAL

O Flamengo, das últimas rodadas do turno para cá, tem sido a equipe mais regular do Campeonato, já que tanto o Vasco como o Botafogo perderam pontos nos chamados clássicos e aumentaram as esperanças rubro-negras em relação ao título. Com uma equipe muito longe do ideal, pois apresenta falha de conjunto em alguns setores, sobretudo no ataque, o Flamengo tem, por outro lado, se mantido entre os primeiros pelo brilho isolado de alguns de seus jogadores e pelo entusiasmo de todos êles.

Já o América — como tem acontecido há vários anos — chega ao returno sem maiores ambições no Campeonato. Sua participação na Taça Guanabara, ano passado, é a única exceção — ou o único consôlo para uma torcida que vê sua equipe armar-se e desfazer-se com muita rapidez, em razão de transações inesperadas que a sua diretoria faz. Agora, depois de perder Evaristo, o América volta-se para Flávio Costa e tenta com êle se manter entre os seis primeiros, visando à Taça Guanabara.

A PRELIMINAR

O Botafogo, a um ponto do Vasco (de quem já estêve mais distanciado, isto é, quatro pontos), também caminha firme em sua campanha, no caso lutando para sagrar-se bicampeão. Talvez o mais bem estruturado time da Cidade, ao contrário do Flamengo, conta com um conjunto ajustado, em condições de se impor tanto no sentido coletivo como pelo talento individual da maior parte de seus jogadores.

O Bonsucesso, de certa forma, foi o melhor de todos os pequenos, isso desde o primeiro turno. Estreando em condições adversas, no mesmo dia em que desembarcou de uma viagem internacional, obteve bons resultados, surpreendeu a alguns grandes e classificou-se com méritos para o turno final. Agora, está com 15 pontos perdidos, ao lado do Madureira e à frente do Fluminense.

Amílcar Ferreira e Carlos Costa serão bandeirinhas desta partida, enquanto Gualter Portela Filho e José Gomes Sobrinho atuarão na preliminar. A indicação dos juízes será feita hoje pela manhã.

Evaristo escala Roberto no Flu porque G. Nunes está sem confiança e preocupado

Evaristo vai mesmo colocar Roberto na ponta esquerda do Fluminense para enfrentar o Madureira amanhã à noite, pois enquanto Lula teve que repor o gêsso, porque seu tornozelo direito continua inchado, o técnico acha que Gilson Nunes está jogando sem confiança e muito preocupado com sua antiga contusão.

O Sr. Manuel Duque, Vice-Presidente de Futebol, disse ontem que a preocupação dos candidatos ao título de campeão em enfrentarem o Fluminense nas primeiras rodadas, com mêdo de perderem pontos, foi e está sendo prejudicial ao seu time, que joga com o Botafogo sábado à noite, depois de jogar com o Madureira amanhã.

UM INCENTIVO

Samarone apresentou-se ontem no clube com contusões no tornozelo, perna e coxa, em conseqüência de pancadas que recebeu no jôgo contra o Vasco, mas o próprio jogador assegurou a Evaristo que terá condições de jogar.

— Depois dêsse prêmio de NCr$ 300,00 pelo empate de domingo — disse Samarone, brincando — não quero nem pensar em ficar fora do time.

O atacante fêz inclusive um treino à parte de 50 minutos com o preparador físico Antônio Clemente, quando evitou exercícios que envolvessem as pernas.

Félix, poupado de qualquer treinamento, porque apareceu ontem com uma contusão lombar, foi outro que garantiu sua presença amanhã frente ao Madureira.

— Nesse momento ninguém pode sair do time — explicou o jogador — pois temos que aproveitar o empate de domingo para partirmos em busca de grandes vitórias.

Samarone fêz ontem tratamento fisioterápico, enquanto Félix submeteu-se a ultra-som, o que voltarão a repetir hoje e amanhã, a fim de recuperarem a melhor forma até o instante do jôgo.

Evaristo contra

Evaristo também não gostou da formação dessa rodada, que obriga o Fluminense a jogar amanhã com o Madureira e sábado com o Botafogo, e por isso mesmo já decidiu que os jogadores ficarão concentrados desde a tarde de hoje até depois da partida de sábado.

— O Botafogo joga hoje — explicou — tendo portanto maior tempo de recuperação do que o Fluminense. Já que somos obrigados a jogar mesmo no sábado, preferia pelo menos que o adversário fôsse algum que já esteja fora do título, pois jogaria com menor motivação.

O Vice-Presidente Manuel Duque acha que o Fluminense deveria ser olhado com mais carinho ao se organizarem os jogos da rodada, pois alega que ao tentar a classificação na Taça Guanabara, seu time faz a mesma coisa que disputar um campeonato à parte, "uma luta igual a que Vasco, Botafogo e Flamengo estão travando pela conquista do título de campeão".

Bom individual

Evaristo dirigiu ontem uma física geral, com saltos com barreira, piques e exercícios para as pernas, braços e abdómen, que durou uma hora no total.

Hoje de tarde os jogadores farão um treino recreativo e logo em seguida vão concentrar-se no Hotel Paissandu, para onde seguirão Félix, Vitório, Oliveira, Valtinho, Silveira, Assis, Bauer, Oberdã, Denilson, Clairton, Wilton, Dario, Salvador, Cláudio, Roberto e Samarone.

O Fluminense alugou por NCr$ 2 mil mensais uma casa em Santa Teresa, na Rua Almirante Alexandrino, que ficará como concentração oficial do clube, e que será inaugurada na próxima semana, com um coquetel à imprensa.

Enquanto Evaristo dirigia o individual, Telê organizava um treino entre os juvenis e uma equipe mista, onde estavam Cláudio, Assis e Roberto, que soube depois ter sido escolhido para entrar na ponta esquerda.

Roberto foi feito profissional do Fluminense desde outubro do ano passado, quando o técnico era Alfredo González, hoje dirigindo o Palmeiras.

Roberto profissionalizou-se para entrar de imediato na equipe titular, onde estreou contra o América, na época dirigido por Evaristo, com uma derrota.

Aliás, do tempo em que estêve no time principal do Fluminense, Roberto só se lembra de uma vitória, contra o Olaria, no campeonato do ano passado.

O jogador está bem fisicamente, tendo inclusive, boas atuações no treino e disse que aguardava essa oportunidade para tentar firmar-se novamente como titular.

Mesmo sem ter os resultados dos exames que fêz para ver se tem tireóide, Ademar foi liberado ontem pelo Departamento Médico, para fazer um individual de 30 minutos com Antônio Clemente.

Ademar disse que ainda sente o tornozelo um pouco dolorido, e não tem uma idéia de quando poderá voltar ao time, o que, segundo Evaristo, só se dará quando o jogador atingir sua melhor forma física e técnica.

Depois do treino Ademar recebeu das mãos do Vice-Presidente Manuel Duque uma medalha de ouro enviada pela Federação Paulista, pelo título de campeão de 1966, pelo Palmeiras.

Quando o jogador chamou o dirigente para que êsse visse a beleza da medalha, o Sr. Manuel Duque aproveitou para dizer a Ademar que êle vai receber uma "mais bonita ainda, em futuro próximo, pela conquista da Taça Guanabara".

Fla terá Silva que treinou sem sentir contusão

Silva garantiu a sua presença na partida desta noite, contra o América, pois além de participar normalmente do coletivo de ontem, ainda foi empenhado num treino especial à parte, no qual o preparador físico José Roberto visou sobretudo forçar o seu tornozelo esquerdo, sem que o atacante de nada reclamasse.

César também treinou sem se queixar da pancada sofrida contra o Madureira, tranqüilizando o técnico Válter Miraglia, que "finalmente" poderá escalar todos os titulares. A equipe principal poupou-se visivelmente no coletivo, dando oportunidade aos infanto-juvenis de chegarem ao final com um empate de 2 a 2.

SILVA CERTO

Silva chegou anteontem à noite de Ribeirão Prêto, onde foi passar o Dia das Mães com a família, mas só foi examinado pelo Dr. Célio Cotecchia ontem à tarde. Aflito por saber das condições de Silva, o médico chegou mais cedo à Gávea, e assim que o jogador apareceu foi levado imediatamente ao vestiário, onde seu tornozelo foi movido em tôdas as direções e de tôdas as formas possíveis. Silva nada sentiu, mas o médico preferiu esperar as suas reações no coletivo que seria realizado alguns minutos mais tarde.

Assim que Válter Miraglia deu a saída para o coletivo, Silva emendou um potente chute de pé esquerdo, ali mesmo do meio de campo, surpreendendo a Marco Aurélio, que se encontrava um pouco adiantado. Mesmo assim, o Dr. Célio Cotecchia não se deu por satisfeito. Silva foi retirado do treino aos 25 minutos, sendo levado para uma das laterais, onde o preparador José Roberto tinha um ardil preparado para êle, o que acabou servindo como teste final. De combinação com o médico, José Roberto forçou propositadamente o tornozelo de Silva, sem que o jogador dissesse um ai, pois, distraído, êle achava que estava fazendo um simples exercício abdominal.

CÉSAR GARANTIDO

César, por sua vez, também foi examinado detalhadamente pelo médico e, como Silva, deixou o treino quando eram passados cêrca de 25 minutos. Sua presença também está assegurada, o que ficou confirmado, mais tarde, nos chutes a gol, quando o atacante utilizou os dois pés sem nada sentir.

O único a causar alguma preocupação foi Carlinhos. O médio encontrava-se gripado e foi retirado do treino depois de apenas 5 minutos. O Dr. Cotecchia, no entanto, explicou que essa participação tão rápida de Carlinhos no treino já tinha sido combinada no vestiário.

— Acho que até a hora do jôgo, Carlinhos estará em condições, pois sua gripe não é tão forte assim. Eu resolvi colocá-lo no treino apenas para que êle se exercitasse e suasse um pouco.

EMPATE NO TREINO

Embora se movimentando bem os titulares evitaram as jogadas mais disputadas, poupando-se ainda de um maior esfôrço, e por isso empataram com os infanto-juvenis, de 2 a 2. Luís Carlos e Dionísio marcaram para a equipe principal, enquanto Jairo e Zanata fizeram os gols dos infantos. O gol que Silva marcou de saída não valeu, pois Marco Aurélio reclamou que estava distraído. Dionísio perdeu um pênalti, deixando Miraglia irritado e obrigando a que o atacante cobrasse outros até marcar. Os infanto-juvenis também tiveram um pênalti a seu favor, mas Zanata bateu com grande categoria, repetindo a cobrança, a pedido do técnico, também com sucesso.

O treino durou 40 minutos, terminando exatamente no momento em que Dionísio conquistou o empate, e os dois times se apresentaram assim: titular — Doná; Murilo, Onça, Manicera e Paulo Henrique; Carlinhos (Luís Cláudio) e Liminha; Luís Carlos, César (Dionísio), Silva (Fio) e Rodrigues Neto. Infanto-juvenil — Marco Aurélio; Clóvis, Luís Carlos, Marins e Paulo Ricardo; Zanata e Euber; Ademir, Jairo, Geraldo e Mário Sérgio.

O zagueiro Itamar, atualmente no Fluminense de Feira de Santana, visitou, ontem, seus ex-companheiros, contando que já ganhou cêrca de NCr$ 14 mil no seu clube atual. Itamar não quis demorar muito na Gávea, e explicou:

— Eu não vou com a cara do Gunar — disse, referindo-se ao vice-presidente de futebol — e nem êle vai com a minha. Vou-me embora, antes que eu me veja frente à frente com êle.

FLAMENGO		AMÉRICA
Marco Aurélio	1	Rosã
Murilo	2	Sérgio
Onça	3	Alex
Manicera	4	Badeco
Carlinhos	5	Mareco (Veríssimo)
Paulo Henrique	6	Leon
Luís Carlos	7	Battaglia
Liminha	8	Almir
César	9	Miguel (Edu)
Silva	10	Tadeu
Rodrigues Neto	11	Gilson Pôrto

BOTAFOGO		BONSUCESSO
Cao	1	Jonas
Zé Carlos	2	Luís Carlos
Leônidas	3	Moisés
Moreira	4	Amaro
Carlos Roberto	5	Lumumba
Valtencir	6	Dutra
Rogério	7	Gilbert
Gérson	8	Gibira (Sérgio)
Jairzinho	9	Paulo Mata
Humberto	10	Didinho
Paulo César	11	Valdir (Campista)

OPINIÃO PÚBLICA

Gérson não liga para os boatos que o cercam

Seleção brasileira viaja dia 13 para Europa e joga nove partidas em 35 dias

A seleção brasileira já tem pronto todo o roteiro da excursão que fará a partir das 22h50m do dia 13 de junho, partindo a delegação do Aeroporto do Galeão, quando jogará nove partidas e fará um total de 15 vôos em 35 dias, chegando de volta ao Rio às 13h55m do dia 18 de julho.

Os jogos da seleção serão: dia 16, em Stuttgart, contra a seleção da Alemanha; dia 20, em Varsóvia, contra a seleção da Polônia; dia 23, em Praga, contra a seleção da Tcheco-Eslováquia; dia 25, em Belgrado, contra a seleção da Iugoslávia; dia 30, em Moçambique, contra a seleção de Portugal; dias 7 e 10, no México, contra a seleção mexicana; dias 14 e 17, em Lima, contra a seleção do Peru.

A VIAGEM

O roteiro dos vôos é o seguinte: Rio-Paris, vôo RG 826 do dia 13 de junho, saída às 22h55m e chegada às 15h25m; Paris-Stuttgart, vôo LH 263 do dia 14 de junho, saída às 17h50m e chegada às 18h55m; Stuttgart-Zurich, vôo SR 571 do dia 17 de junho, saída às 9h10m e chegada às 10h10m; Zurich-Varsóvia, vôo LO 216 do dia 17 de junho, saída às 12h25m e chegada às 15h20m; Varsóvia-Praga, vôo OK 563 do dia 21 de junho, saída as 10h50m e chegada às 12 horas; Praga-Belgrado, vôo JU especial do dia 23 de junho, saída às 21 horas e chegada às 22 horas; Belgrado-Lisboa, vôo JU especial do dia 25 de junho, saída às 21h30m e chegada à 01 hora; Lisboa-Beira, vôo TP 267 do dia 27 de junho, saída às 2h15m e chegada às 15h15m; Beira-Moçambique, vôo TM 427 do dia 27 de junho, saída às 16h45m e chegada às 18h45m; Moçambique-Beira, vôo TM 450 do dia 1 de julho, saída às 14h15m e chegada às 16h15m; Beira-Lisboa, vôo TP 264 do dia 1 de julho, saída às 18 horas e chegada às 6h15m; Lisboa-Nova Iorque, vôo TW 907 do dia 3 de julho, saída às 11h45m e chegada às 15h40m; Nova Iorque-México, vôo AF 707 do dia 3 de julho, saída às 17h30m e chegada às 20h20h; México-Lima, vôo RG 813 do dia 10 de julho, saída às 23h59m e chegada às 6h20m; Lima-Rio, vôo RG 813 do dia 18 de julho, saída às 7h20m e chegada às 13h55m.

Gérson ignora Bianchini mas Botafogo confirma que enfrenta Vasco no seguro

Embora Gérson tenha declarado que não vai responder a Bianchini "porque não dá cartaz a quem não merece" a Diretoria do Botafogo, levando a sério as ameaças contidas numa entrevista do atacante, entrou ontem em entendimentos com um corretor para segurar seus jogadores na próxima partida com o Vasco.

O Diretor de Futebol Djalma Nogueira, que está tratando do assunto, disse que a medida não deve ser interpretada como desconsideração ao Vasco da Gama e só foi tomada porque havia o precedente do jôgo contra o Atlético Mineiro, quando Bianchini fêz as mesmas ameaças e acabou atingindo Carlos Roberto, que ficou cêrca de dois meses sem poder jogar.

TREINO LIVRE

Ontem, os jogadores fizeram um individual leve, seguido de bate-bola. Jairzinho e Rogério fizeram um treino à parte com Admildo Chirol, depois de um tratamento de ultra-som em ligeiras contusões que apresentavam no pé e no tornozelo.

Roberto não foi liberado ontem, mas hoje e amanhã já poderá participar dos exercícios individuais, e o Dr. Lídio Toledo acredita que no sábado à noite êle possa atuar.

Humberto, que ontem assinou contrato em branco e vai receber NCr$ 20 mil de luvas e NCr$ 1 200 mensais, continuará no time esta noite. O quadro será o mesmo que venceu o América e, além dos titulares, foram para a concentração Wendel, Dimas, Nei, Parada e Lula, já que Afonsinho sòmente hoje retornará de Jaú onde foi acompanhar o entêrro de seu avô.

BOATOS NÃO ASSUSTAM GÉRSON

Gérson treinou normalmente e ficou algum tempo em campo treinando chutes a gol. O jogador soube do boato que corria pela cidade sôbre um acidente que teria sofrido na viagem de barca de Niterói para o Rio, quebrando a perna, comentando que estas coisas sempre acontecem quando o campeonato vai chegando a seu final.

— Mas estou aqui inteiro — disse — e pronto a lutar pelo bicampeonato que o Botafogo tem tudo para conquistar. Os boatos, as entrevistas, nada disso me pertuba. E não vou dar cartaz a ninguém.

Outros jogadores, entretanto, mostravam-se revoltados com as declarações de Bianchini, comentando que êle, em suas críticas, não poupara nem seu companheiro Nei, repetindo o que já fazia quando estêve no Botafogo e vivia criticando os outros jogadores.

— Por isso que, aqui — disse Moreira — ninguém gostava dêle. Nunca foi amigo de ninguém e por duas vêzes, se não dá para trás, ia apanhando de Manga e Jairzinho, e acabou levando um sôco do Leônidas.

O Diretor Djalma Nogueira informou ontem, que recebeu um telegrama do Alianza de Lima pedindo o preço do passe de Manga e Jairzinho e acabou que fixou em oitenta mil dólares, ficando o clube peruano de responder hoje. Manga já foi consultado e está de acôrdo com as negociações, afirmando que por um contrato de NCr$ 50 mil irá para qualquer lugar.

Antigamente, havia a sopa de tartaruga e a sopa de massas. Mas hoje as alternativas se multiplicaram para o homem de Manaus. Sopas, êle as tem para tôdas as preferências: de feijão com salsicha, de aipo, de rabada, de aspargos, de galinha com arroz e nácar, de cogumelos, de vegetais, de tomate, de ervilha. Do estrangeiro para a Zona Franca, os tempos agora são de fartura. Mas quem e quantos podem atender a êste doce convite ao consumo?

A ILUSÓRIA FARTURA AMAZONENSE

- O QUE É A ZONA FRANCA
- E O QUE HÁ POR TRÁS DELA

GILDAVIO RIBEIRO
Fotos de ALBERTO FERREIRA

A procura de tecidos estrangeiros é especialmente grande em Manaus

A grande vedete da Zona Franca de Manaus é o supermercado da Both & Ltda, que ao fim de cada tarde é obrigado a ter renovados os estoques de suas prateleiras, pràticamente vazias: o povo compra tudo mesmo sem saber o que está levando nem como vai comer.

Durante a Semana Santa o movimento duplicou. Oitenta caixas de bacalhau inglês foram vendidas em meio dia e a todo momento chegava gente procurando mais. Enquanto isso, as reclamações se multiplicavam:

— Môço, aquela **pizza** que o senhor me vendeu ontem estava crua.

— Mas é claro, minha senhora, aqui ao lado da embalagem diz que ela deve ser levada ao forno durante 12 minutos para que esteja no ponto.

A todo momento, a gerência do supermercado é chamada a explicar a origem e as maneiras de se preparar os produtos. A avidez é tanta que às vêzes é necessária a presença de policiais para disciplinar a entrada no supermercado, cujos donos, antes, só abriam uma porta, e hoje, com uma ampla entrada, já pensam em fazer um nôvo frigorífico, idêntico ao atual, com capacidade de 45 toneladas.

Quanto mais bonita fôr a embalagem dos produtos e quanto mais palavras em outros idiomas houver nessas embalagens, mais procurados êles são. O sal é um dos produtos mais consumidos, porque vem em embalagens de plástico, bastante práticas e originais.

As caixas de bolinhos de peixe variam de preço, entre NCr$ 0,95 e NCr$ 1,25. O Leite Long Life é vendido em pacotes de três quartos de litro ou de um copo, pelo preço de NCr$ 0,75 e NCr$ 0,50, respectivamente. A manteiga da Nova Zelândia é apresentada em pacotes de 250 gramas e custa NCr$ 1,00; a margarina é vendida a NCr$ 0,65.

As compotas têm uma grande saída, principalmente as de cereja, e, ninguém sabe explicar por quê, mas sucesso mesmo fazem as galinhas e os perus de Trinidad, da Inglaterra e dos Estados Unidos, vendidos congelados, inteiros ou em pedaços.

DE TUDO PARA TODOS OS GOSTOS

— Môço, e essa caixa de camarão, o senhor não pode fazer uma diferença?

A pergunta é de uma senhora de meia-idade e olhar preocupado.

— Não, minha senhora. O camarão é do Caribe, lá de Trinidad, e só podemos vender assim, em caixas de dois quilos e meio, por NCr$ 19,00.

A senhora, com ar desconsolado, deixa de lado a caixa de camarões, coisa antigamente rara em Manaus, e resolve apanhar duas caixas de bolinhos de peixe.

Ao seu lado uma outra senhora apanha duas caixas de filé de peixe e comenta comigo que vai levar também uma caixa de couve-flor com môlho de queijo. As duas primeiras custam NCr$ 3,50 cada, e a couve-flor NCr$ 1,25.

O Gerente do supermercado, Sr. José Carlos, que me acompanha, observa que àquela hora, 10 da manhã, já não existe nem mais um pacote de ervilha, e nem os pacotes de cenoura inglêsa, vendidos a NCr$ 3,00, mais barato que as da região, vendidas a NCr$ 4,00, quando aparecem.

Os pacotes de lombo de porco não haviam sido mexidos por causa da Semana Santa, mas as bandejas de jantar americano, compostas de sopa, bife, sorvete e picadinho, já estavam no fim. Elas custam NCr$ 3,45, e basta levá-las ao forno por alguns minutos para que estejam prontas para comer.

A geladeira onde ficam a manteiga, queijo, salsichas de boi — NCr$ 2,00 o pacote de meio quilo — o presunto congelado e os pacotes de picadinho para Hamburguer — NCr$ 7,60 o pacote — as latinhas de salada — NCr$ 1,100 — e os pacotes de pedaços de galinha — NCr$ 3,80 — já está quase vazia.

Ao fundo do supermercado, um tumulto generalizado. É o balcão de venda da batata e da cebola holandesa. A primeira custa NCr$ 0,80 e a segunda NCr$ 0,95 o quilo. A gritaria é generalizada. Tôdas acham que o balconista deveria escolher melhor o produto. Umas querem batatas e cebolas maiores, outras menores.

A seção de biscoitos, bombons e sorvetes é uma das mais concorridas. A garotada prefere a de sorvete, onde ela encontra desde o picolé até as tacinhas dos mais finos sorvetes inglêses Liones Maid. O preço de um picolé varia entre NCr$ 0,10 e 0,35. Os sabores e os recheios são os mais diversos.

Os sorvetes são vendidos até em galões.

— Ei, Manoel — chama o gerente — leva o pessoal que está escolhendo sorvete para aquela caixa que está mais vazia.

E, voltando-se para mim, observou:

— Vamos ter que criar uma dependência só para vender sorvetes e picolés. Imagine que a garotada descobriu que as filas para pagamento nas caixas eram longas e correram a fazer um carnaval chupando os picolés. Êles entravam na fila, na maior calma, e daí a pouco saíam para apanhar outro picolé. Era um verdadeiro carnaval.

Os biscoitos e os bombons são os preferidos das donas-de-casa e dos namorados. As embalagens são realmente bonitas e o preço varia na faixa de NCr$ 3,00 a NCr$ 8,00. São todos êles da Fábrica Jacob, da Inglaterra. Os caramelos também são inglêses.

As compotas Donald Cook variam entre NCr$ 1,90 e NCr$ 2,01. Os sucos de frutas, marca Mott's, Filigree e Hi-C são vendidos por preços entre NCr$ 2,07 e NCr$ 4,08. Os sabores são de maçã, uva e cidra, cereja e uva, laranja e abacaxi, **punch** de tôdas as frutas.

O morango congelado também é muito procurado, e algumas senhoras, ao perguntar o preço de uma caixa, afirmam que só tinham visto morango em fotografia ou, quando muito, trazido por parentes que vinham do Sul.

A CORRIDA PARA O ALIMENTO

O homem amazonense não se preocupa com o seu drinque. É sua mulher quem vai à rua comprar os salgadinhos para esta ocasião. No supermercado da Both, elas têm os mais variados tipos de **pâtés:** de carne com galinha, de presunto com galinha, só de carne. Todos por um preço único: NCr$ 0,60. O pâté de **foie** custa NCr$ 2,00. Os **Corn Flakes** são vendidos a NCr$ 1,04, cada pacote.

Existem ainda as sardinhas portuguêsas, das mais variadas marcas, por apenas NCr$ 0,90. Uma lata de presunto fica por NCr$ 7,50, as azeitonas portuguêsas Saloio por NCr$ 1,09 e uma latinha de anchova por NCr$ 1,00. O azeite português Galo e o Saloio custam, respectivamente, NCr$ 2,09 e 3,01 a lata de litro.

— Seu môço, que negócio é êsse?

É uma senhora muito gorda que aparece segurando um garôto pela mão e com uma lata de lula cortada em pedacinhos.

— Pois é meu amigo — diz o gerente — estamos assombrados com a freqüência do pessoal, e não só de gente rica, embora seja o que predomina. O leite tem muita saída e os pobres também compram. Precisamos reforçar o pessoal para o atendimento. Hoje me apareceu uma senhora logo cedo dizendo horrores de uma torta de maçã que comprou ontem. O problema é que a torta deveria ir ao forno por 30 ou 40 minutos. Ela serviu a torta como comprou e passou uma vergonha danada com as visitas que estavam em casa.

NEM SÓ COMIDA

A Zona Franca não é só comida. O movimento de eletrodomésticos foi muito grande no princípio. Existem casas que têm rádio de pilha em telefone, de cabeceira, em cachorrinho. Cada qual quer mostrar mais coisas que o outro.

Sòmente os grandes restaurantes é que se abastecem no Supermercado da Both. O povo da Amazônia, de uma maneira geral, não muda seus costumes. A sua alimentação é mesmo à base de farinha com peixe, e nem de arroz e feijão êles gostam muito.

Para quem vem de fora, é preciso caminhar alguns dias para poder começar a fazer compras. Não existe o mínimo critério para a fixação de preços. Cada loja apresenta um diferente e êle varia sempre de acôrdo com a cara do freguês.

Uma televisão de 12 polegadas tem preços que oscilam entre NCr$ 250,00 e 350,00, da mesma marca e do mesmo modêlo. Um pacote de gilete inglêsa custa NCr$ 1,50, um rádio toca-fitas entre NCr$ 380,00 e NCr$ 500,00. Um relógio Agogô custa NCr$ 35,00.

Brinquedos, dos tipos e marcas as mais variadas, com pilha e sem pilha, enfeitam as vitrinas e atraem a atenção das crianças. Um autorama custa NCr$ 18,00.

Os jogos de porcelana e de louça ainda são raros em Manaus, e sòmente em uma casa ou outra é que se encontra algum, mas tapête persa pode ser encontrado e qualquer pessoa consegue comprar um por NCr$ 250,00. Uma calça Lee custa NCr$ 20,00 — a de brim — e NCr$ 25,00 — a de veludo — e um corte de tropical inglês, Superpitex 1 504, NCr$ 75,00; o amazonense, entretanto, não compra êsse tipo de tecido.

O liquidificador tomou conta das casas. Antes pagava-se uma fortuna por um de marca brasileira. Hoje, por NCr$ 80,00 ou NCr$ 90,00 compra-se dos melhores liquidificadores marca Sanyo ou Sharp. O ventilador também tem grande saída. Os modelos convencionais são vendidos a NCr$ 50,00 ou NCr$ 60,00, mas existem os tipos mais modernos, com relógio, por NCr$ .. 120,00. Um telefone modêlo antigo custa NCr$ 90,00.

As vitrolas são vendidas a partir de NCr$ 80,00 e os gravadores de .. NCr$ 40,00. Os rádios para automóveis, equipados, são encontrados a partir de NCr$ 90,00, e máquinas de escrever de NCr$ 150,00 em diante. Óculos franceses são vendidos a partir de NCr$ 6,00, e os isqueiros a gás ou não, a partir de NCr$ 5,00.

A ZONA FRANCA E SEUS PROBLEMAS

A Zona Franca de Manaus foi criada há quase um ano com o objetivo básico de atrair para Manaus a atenção de capitais nacionais e internacionais que estejam interessados em montar indústrias, para com isso aumentar o mercado de emprêgo e assim elevar o poder aquisitivo da população.

Ocorre que, passado êsse tempo, o que a Zona Franca trouxe realmente foi um barateamento relativo no custo de vida, reduzido à alimentação e ao vestuário. O custo de vida barateou para quem pode gastar. O propósito inicial ainda não foi atingido, e as indústrias não vieram.

O que aconteceu foi o surgimento de uma nova classe de comerciante, o comerciante de **drugstore**. Para a Cidade de Manaus, o ambiente está muito bom. A quantidade de moeda circulante aumentou muito, e em função disso a arrecadação do ICM, mas o interior não está ganhando tanto. Ao contrário, começam a surgir novos problemas sociais, pois o povo do interior acha que é injusto o tratamento que está recebendo.

Como não há mercado de emprêgo e como a população de Manaus tem aumentado muito com o êxodo das populações do interior, os problemas vêm-se agravando muito. O índice de criminalidade aumenta a cada dia e os filhos dêsses homens que vêm para a Cidade, atraídos pela propaganda e pela fama da Zona Franca, são jogados às ruas para vender camisas de **nylon** ou rádios de pilha.

O problema dêsses homens se agrava progressivamente, e a Cidade, que não tinha condições sociais para suportar uma invasão, também se está ressentindo. A coisa mais difícil hoje em dia é encontrar uma vaga em um hotel.

O comércio progride, mas quem está comprando as coisas mais caras são aquelas pessoas com recursos e que viviam sonhando com o dia em que poderiam ter as coisas em casa enquanto o dinheiro ia ficando guardado: êsses estão de fato adquirindo tudo aquilo que queriam.

O custo de vida só baixou mesmo para a classe média e rica. Hoje só come bacalhau inglês quem antigamente podia comprar o mesmo bacalhau uma vez por ano. Hoje, êle compra várias vêzes por mês, mas qual é o pobre que pode comprar um quilo de bacalhau a NCr$ 4,00, se no fim não lhe restam nem NCr$ 40,00 para viver um mês com a família? O mesmo está acontecendo com os biscoitos, sorvetes e enlatados diversos. Antes, a classe de maior poder aquisitivo podia comprar essas mercadorias, embora pagando caro. Hoje, essas pessoas adquirem o mesmo por 50% menos.

Quem comia à base de farinha do Arini, peixe sêco e salgado, continua comendo a mesma coisa. Os pobres compram alguma fazenda importada, mas não podem fazer isso por luxo. Compram o estritamente necessário para não ficar sem roupa.

Em Manaus, existem muitos pedindo ajuda para retornar ao interior, aos seringais, onde eram explorados, razão por que saíram, mas onde não faltava a comida para suas famílias e onde se podia ter casa à beira do igarapé. As economias que trouxeram com a venda de tudo que tinham em casa foram consumidas na Cidade, em pouco tempo.

O leite: consumo amplo, todos precisam. Os eletrodomésticos: poucos podem ter acesso. As fazendas: muitos têm de viver com a roupa do corpo. Os enlatados: para alguns, só de vez em quando

Escultura de Fernando Jackson para o Salão Nacional de Arte Moderna de 1968

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

A HUMANIZAÇÃO DA MÁQUINA

"Uma poesia surda e rouca(como a voz de Jackson) emana destas estátuas, fetiches de nosso mundo industrial" — trecho da apresentação que Pierre Restany escreveu para a exposição de esculturas de Fernando Jackson, na Galeria Debret, em Paris. Nascido na Paraíba em 1928, autodidata e aventureiro, viajou pela Europa em 1964, em gôzo do Prêmio de Viagem ao Estrangeiro no Salão Nacional de Arte Moderna. Hoje, num estúdio na Lapa, andar inteiro de um daqueles nobres e austeros prédios dos áureos tempos da boêmia, Jackson vive com suas esculturas. Inventou um jardim interno, com uma bela cabeça adormecida, resto de alguma estátua anônima que bem define a inspiração secreta de seus totens.

Trata-se de uma pesquisa de beleza, resolvida através de um caminho viril e pesado, logo transformado em equilíbrio e movimento. Jackson é de ferro, por isso lida tão à vontade com o material pesado e bruto de elementos de máquinas. Foi forjado no ferro da aventura, nas mil profissões, andanças, por garimpos, seringais e hospedarias. Um movimento místico, de ressonância autênticamente popular, transforma em ídolos respeitáveis a montagem de ferro velho selecionado: "Cada ferro, cada pedaço, tem seu valor intrínseco. Encerram aquêle elemento que está mais ou menos na minha concepção futura. Parto da seleção, estudo o material na sua forma inicial, para depois criar a minha forma, que é sempre uma composição".

— Quanto tempo dura isso?

— Não importa. Um, dois meses, ou mais. Às vêzes desmancho tudo. Sou um fascinado do ferro velho. Em Barcelona trabalhei com seis mil quilos de ferro. Vivia no bairro operário de Pueblo Novo.

Jackson viveu um ano e meio de sua viagem-prêmio, em Barcelona, na Espanha. Havia a dificuldade dos outros idiomas. Apesar disso, seis meses em Paris. De lá o reencontro com Restany que havia notado e elogiado seu trabalho já em 1961, quando participou pela primeira vez da Bienal de São Paulo. E a palavra do crítico francês, seis anos depois, chegando clara e direta: "As esculturas de Jackson são belas porque são fortes, sólidas, exatamente equilibradas. Porque elas estão aí, simplesmente, e que a ninguém ocorrerá a idéia de contestá-las". Referindo-se à possível influência espanhola, diz Jackson: "O que a Espanha principalmente me proporcionou, além da relação humana, do sangrento festival dos touros, do vinho e do flamengo nas tascas, foi a possibilidade de trabalhar mais à vontade, com a cobertura econômica do Prêmio de Viagem. Intrinsecamente meu trabalho nunca foi mais brasileiro do que nesta fase".

É o que se pode ver hoje em seu *atelier*. São maciças composições ascendentes de ferro, potentes deuses do bem e do mal, mas deuses, remotamente sugeridos de uma mitologia africana, fechados e terrestres, arrogantes e obstinados perfis humanizados.

ROTEIRO

De 1959 a 1961 Fernando Jackson participou do Salão Nacional de Arte Moderna, do Rio. Em 1961, VI Bienal de São Paulo: Prêmio de Aquisição. Em 1962, XXXI Bienal de Veneza; coletiva em Trieste; coletiva em Roma; Coletiva no Galeria Relêvo, Rio; isenção de júri no Salão Nacional de Arte Moderna (Rio). Em 1963, coletiva na Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa; Bienal de Paris; Salão Nacional de Arte Moderna. Em 1964, Prêmio de Viagem ao Estrangeiro no Salão Nacional de Arte Moderna. Em 1965, participa do Salão Comparaison, em Paris.

Aos 16 anos trabalhou no comércio. Foi para Mato Grosso com dezessete: garimpo e seringal. Delegacia de Trânsito em Cuiabá, contatos com os índios nas cabeceiras do Xingu. Várias diligências na fronteira da Bolívia e do Paraguai: Divisão da Ordem Política e Social. Descida até Florianópolis. Primeiro casamento. Negócio de bar e hospedaria. Volta à Paraíba para trabalhar com o pai, num plantio de sisal. Morre-lhe a mulher e decide voltar para Florianópolis. De passagem pelo Rio, pára um tempo trabalhando numa oficina de molduras. Seis meses mexendo com quadros e o desejo de pintar.

Mas suas primeiras pinturas já estavam dirigidas para a escultura: "Era uma pintura em relêvo. Uma cêra muito dura rasgada a fogo de maçarico". A solda, o vinco. Não fôsse escultor, Jackson só poderia ser um xilogravador. Sua participação com o material é integral, como com a vida. Podemos reconhecer nêle o agreste sertanejo dos garimpos, alvo das balas da aventura, do contato bruto e destemido com o perigo. Não foi burilado pelo que a civilização tem de vicioso verniz. Assimilou a nobreza da tradição e a devolveu em forma pura e mística. Diante de sua escultura, na Paraíba, o povo pratica religião, depõe sua liturgia primária e genuína.

A PRIMEIRA ESCULTURA

"Eu resolvi construir uma máquina de fazer molduras. Sobrou muito ferro velho, eu guardei. Era uma presença que pesava na minha vida, aquêle despôjo. Resolvi encontrar uma utilidade para isso. Foi assim que fiz aquêle Cristo de mola de carro que você pode ver na parede do meu quarto. Vivi muito, depois disso. Uma das grandes emoções da minha vida foi quando fiz as alegorias da Escola de Samba de Mangueira, em 1964. Coloquei num carro alegórico duas das minhas esculturas, as mesmas com as quais ganhei o Prêmio de Viagem. Vi o povo conversando com elas. Fausto e Faustina, se chamavam. Não eram caricatura de ninguém, nem de nada, e se comunicavam. Eram como são hoje, sem a menor concessão. Acho que o meu esfôrço de humanizar a máquina solucionou êste encontro, pois não faço arte de protesto, nem contratado pelo Estado ou por qualquer partido".

— De tôda sua vida, de todos os lugares onde estêve ou passou, qual o mais certo, o melhor?

— O melhor lugar é sempre aquêle onde eu posso fazer minha escultura. Agora é aqui. Amanhã, quem sabe...

Hoje podemos encontrá-lo na Lapa, onde a crônica da demolição já se infiltra, mas que ainda conserva uma aura de fatalidade e desafio. Na grande sala da frente de seu *atelier*, os organismos montados com elementos de máquinas sustentam o pêso do tempo, ou se erguem empinados, sempre maciçamente pousados e solenes, transmitindo aquela fôrça sagrada que Jackson propõe como início de sua fábula. Podem ser simplesmente formas, desenhando no espaço, cortando com vazamentos e abruptas terminações esta moldura do tridimensional, sem princípio nem fim. Nas suas esculturas nos situamos como diante das primeiras indagações da vida.

TEATRO | YAN MICHALSKI

PECADO COMERCIAL

Lendo a seleção de críticas sôbre O Pecado Imortal *publicada no programa do espetáculo, vi com espanto que um confrade do Recife, Angelo de Agostini, havia declarado ter Pedro Bloch, nessa peça "... enveredado por um terreno perigoso, qual seja o do teatro experimental, fortemente influenciado pelo teatro elisabetano".*

Confesso que fiquei preocupado e, chegando em casa, comecei a consultar todos os meus livros de história do teatro e tôdas as enciclopédias para verificar se a compreensão que eu tinha até então das expressões teatro experimental *e* teatro elisabetano *estava totalmente errada.*

Mas não estava. Depois de ter estudado profundamente o assunto, posso afirmar aos leitores, com a consciência tranqüila, que O Pecado Imortal *é precisamente a antítese de teatro experimental, e que a influência do teatro elisabetano sôbre essa obra não é maior do que, digamos, a influência da tragédia grega sôbre* O Direito de Nascer.

Os dois fatôres sem os quais não pode existir teatro experimental são: a busca e o risco. O autor experimental sente necessidade de explorar horizontes ainda não desvendados da natureza humana, da condição do homem dentro do universo etc.; e se engaja todo êle nessa tarefa, sem pensar nos inúmeros perigos que está correndo: o perigo de não encontrar aquilo que procura, o perigo de que sua busca não seja compreendida pelo público, o perigo de que sua obra, devido ao seu caráter experimental, nunca encontre quem queira encená-la — e assim por diante.

O Sr. Pedro Bloch pega o fenômeno mais seguro e garantido sob todos os pontos-de-vista (inclusive o financeiro) que exista hoje em dia no domínio das diversões públicas — a telenovela — e, sob pretexto de estudá-lo, glorifica-o no palco; e para fazê-lo apóia-se, inclusive, na atração de bilheteria que representam os dois maiores ídolos dêsse fenômeno. O que pode haver de experimental numa tal atitude, que só se propõe a confirmar, a uma massa humana desprovida de espírito crítico, que ela faz muito bem em se deixar encantar e entorpecer por uma gigantesca manobra comercial de mistificação coletiva?

Vejamos, agora, o teatro elisabetano. Seu maior expoente, William Shakespeare, criou a mais admirável coleção de heróis até hoje imaginados pelo gênio de um escritor dramático. Todos êles são, antes de mais nada, fabulosamente verdadeiros, tanto na sua grandeza como na sua mesquinhez, tanto nos seus ideais como nas suas dúvidas, tanto nos seus amôres como nos seus ódios.

O Sr. Pedro Bloch, transplantando para o palco o fenômeno da telenovela, e evitando cuidadosamente (apesar de algumas aparências enganadoras) desmistificá-lo, contribui para a institucionalização do mito do falso herói, do herói de mentira, do herói desligado das verdadeiras lutas da existência contemporânea — mito através do qual as emissoras de TV, movidas por fabulosos interêsses comerciais, alienam e mantêm em letargia, diàriamente, a consciência e o intelecto de amplas camadas da população brasileira.

OS PERIGOS DO CONFORMISMO

Com estas considerações, quis apenas mostrar que O Pecado Imortal *não tem nada a ver com teatro experimental, nem com teatro elisabetano; mas não pretendi provar, absolutamente, que se trata de uma má peça de teatro. Dentro dos seus limites de passatempo, a comédia — bastante pouco cômica, diga-se de passagem — é de uma respeitável eficiência e comprova um domínio extremamente seguro dos seus instrumentos de trabalho que Pedro Bloch alcançou agora como dramaturgo-artesão. Não hesito mesmo em afirmar que poucos autores brasileiros seriam, hoje em dia, capazes de criar uma peça tão bem feita, construída com tanta firmeza, apoiada em tantos efeitos eficientes e valorizada por um diálogo tão espontâneo e vivo. Por outro lado, Pedro Bloch confirma aqui uma tendência que já havíamos sentido em* Os Pais Abstratos*: um estilo mais sêco e contido, um esfôrço no sentido de evitar, ou pelo menos dosar mais cuidadosamente, o sentimentalismo óbvio, o mau gôsto e o sensacionalismo fácil que invalidavam em grande parte muitas das suas peças anteriores. Pela habilidade com a qual foi escrita e pela segurança do métier demonstrada pelo autor,* O Pecado Imortal *suporta galhardamente a comparação com qualquer comédia comercial americana ou francesa que tenham sido últimamente montadas no Rio, precedidas de notícias sôbre suas triunfais carreiras na Broadway ou em Paris.*

Mas o que me decepciona nesta peça bem feita é a sua total falta de ambição, ou melhor: a falta de confiança nas possibilidades do teatro como uma manifestação independente e artìsticamente superior à telenovela. O recurso de se valer da popularidade adquirida por Carlos Alberto e Ioná Magalhães na TV para canalizar um nôvo público para o teatro é, em si, legítimo; mas seria preciso aproveitar êsse chamariz para mostrar a êsse público aquilo que o teatro é capaz de oferecer de bom e de emocionante com os seus próprios meios, e não apenas como uma arte subsidiária da novela. Seria legítimo um autor de teatro criar personagens que sejam um ator e uma atriz de televisão; mas é muito menos legítimo o autor fazer com que o público seja levado a acreditar que êstes personagens têm algo a ver, diretamente, com os ídolos de televisão que os interpretam no palco; ora, é justamente isto o que Pedro Bloch faz, através da citação de fatos relacionados com a vida e a carreira de Carlos Alberto e de Ioná Magalhães, fatos êstes de notório conhecimento público.

A grande decepção, porém, vem no fim. Durante dois atos, Pedro Bloch esconde hàbilmente a verdadeira personalidade dos seus protagonistas, e insinua que essa personalidade se acha oprimida e diminuída pelo caráter mistificador da engrenagem a cujo serviço colocam o seu trabalho. Esperamos que no desfecho o autor coloque finalmente os pontos nos ii, que a personalidade autêntica dos dois personagens se revele como bem diferente daquela, postiça, de ídolos de televisão ou de protagonistas de novelas que lhes serve de disfarce, e que Pedro Bloch formalize finalmente as suas tímidas e subentendidas tentativas de protesto contra o alienante e desumano mecanismo da TV. Mas quando os dois personagens se libertam finalmente das suas falsas personalidades e aparecem em tôda a sua nudez psicológica, percebemos com decepção que êles são, na intimidade, tão novelescos, inautênticos e superficiais quanto eram debaixo do disfarce de ídolos ou de personagens de novela. E a tão aguardada formalização do protesto contra a imbecilidade e a mentira da engrenagem da televisão é substituída por um inesperado louvor a essa mesma engrenagem: no momento em que se tornam, finalmente, êles mesmos, os dois personagens chegam à conclusão de que a telenovela não é, afinal de contas, tão ruim assim, pois permite a milhões de pessoas evadirem-se da realidade e sonhar sonhos côr-de-rosa. Assim, O Pecado Imortal *não passa, em última análise, de um hino ao conformismo, quando Pedro Bloch, Ioná Magalhães e Carlos Alberto tinham, na minha opinião, um dever moral de aproveitar essa oportunidade que se lhes oferecia para insuflar à imensa massa de telespectadores conformados um pequeno sôpro de inconformismo.*

ENTRE O ATOR E O IDOLO

A direção de Carlos Alberto é competente e adequada às necessidades do texto. Nenhuma inventividade digna de nota, mas uma movimentação fluente, viva e bem ritmada, que resulta num espetáculo leve e razoàvelmente agradável. Na primeira parte do primeiro ato, a insinuação de tom de telenovela poderia ser mais discreta (principalmente na empostação do desempenho da atriz), para tornar mais surpreendente a transição da ficção para a realidade; mas dali em frente O Pecado Imortal *corre sem tropeços. Trata-se de um dêsses espetáculos onde a direção se confunde, pràticamente, com direção de atôres. E posso dizer que o diretor Carlos Alberto dirigiu muito bem o ator Carlos Alberto. O seu desempenho é tão elegante, descontraído e variado que não pude deixar de lamentar o fato de Carlos Alberto ter abdicado, de uns anos para cá, do importante lugar que poderia ocupar no teatro brasileiro; e o lamentei particularmente quando ouvi o personagem interpretado por Carlos Alberto dizer que dinheiro é muito pouco para justificar um casamento...*

Ioná Magalhães continua sendo ainda uma atriz de personalidade algo apagada, mas tem aqui talvez o melhor desempenho da sua carreira, e demonstra nítidos progressos. Falta-lhe, ainda, um pouco de relaxamento, de calor e de capacidade de projetar suas intenções por meios que não sejam óbvios; mas a sua gama interpretativa está se ampliando e a sua presença cênica está ganhando, em vários momentos, a fôrça que lhe faltava até agora.

O cenário, feito obviamente em função das viagens, dá para o gasto. Os figurinos de Juca (para Ioná Magalhães) são dêsse tipo meio implausível — sabemos que ninguém usa êsse tipo de roupas em casa — mas que num espetáculo dêsse gênero não chega a atrapalhar e contribui para conferir à realização um certo toque de sofisticação.

DISCOS POPULARES | JUVENAL PORTELLA

UM DIA SÓ DE SAUDADE

Exatamente seis são os discos de reminiscências lançados nos últimos dias, todos muito bons, em um reencontro do ouvinte com alguns dos melhores intérpretes de todos os tempos e dando oportunidade para se ouvir novamente muitas das melhores páginas do cancioneiro popular.

Deve-se fazer uma especial referência ao elepê **O Melhor de Canhoto e seu Regional**, pois o disco é uma prova da importância do conjunto ainda nos dias de hoje.

A SÉRIE BOA

Excelente o trabalho que o produtor Geraldo Santos vem desenvolvendo na RCA Vitor, dentro da série Camden, criada exatamente para reeditar o que de melhor a música popular já produziu. A seleção dos repertórios, tarefa sempre difícil, tem sido feita com o melhor dos critérios e carinho, ainda que se possa ressentir de uma ou outra canção não incluída neste ou naquele LP. **O Melhor de Canhoto e Seu Regional** — CALB 5142 — é uma prova evidente disto. A eficiência do conjunto, onde aparecem figuras como os violonistas Dino e Meira, o cavaco de Canhoto, a flauta de Poiares, o acordeão de Orlando Silveira, além do pandeirista, está nítida nas páginas regravadas: **Jambalaia, Luar de Paquetá, Mate Amargo, Raparigas de Barqueiros do Minho, Fogo na Roupa, Saudades de Ouro Prêto, — Meu Limão, Meu Limoeiro, — Corridinho, A Casinha Pequenina, Ai Seu Mé, Gingando, Fim de Festa, Rato Rato** e **Dorinha Meu Amor.**

REI DA VOZ

A Camden e a Odeon lançaram dois discos de Francisco Alves. Da primeira — CALB 5154 — com o título que o consagrou, **Rei da Voz**, num repertório reunindo **Boa Noite, Amor, Favela, Reminiscências, Reflorir de Minha Vida, Guardo no Coração, Ela Disse Adeus, Por Teu Amor, Minha Serenata, Não Sei, Longe dos Olhos, Lembro-me Ainda** e **O que é que você quer Mais.** Da outra, MOFB 3507, **Os Carnavais Antigos**, relembra alguns dos grandes sucessos carnavalescos, muitos clássicos da música popular: **O Correio Já Chegou, Dá Nela, Meu Primeiro Amor, Eu Brinco, Pra Me Livrar do Mal, Nem É Bom Falar, A Lapa, Tipo 7, Palhaço, Gosto Mas Não é Muito, Foi Você** e **Samba de Verdade.** Dois excelentes discos.

PASSADO

Dois volumes, 7 e 8, acabam de sair, com ligeiro espaço, sob o título **Reminiscências**, ambos de muito boa qualidade e que recomendamos aos que gostam da música popular e aos que querem aprender alguma coisa sôbre ela. O primeiro tem o número CALB 5109 e é assim com peça e intérprete: **Vem Meu Amor**, com Almirante; **Eternamente**, com Gastão Formenti; **Chorei Quando o Dia Clareou**, com Araci de Almeida; **Cidade Brinquedo**, interpretado por Orlando Silva, **Sabiá de Mangueira**, na voz de Nélson Gonçalves, **Toma o Lenço e Vai**, com Ciro Monteiro, **Pierrô Apaixonado**, pela dupla Joel e Gaúcho, **Meu Coração Te Chama**, Orlando Silva, **Morreu o Meu Primeiro Amor**, Araci, **Odalisca**, Nélson Gonçalves, **Gargalhei**, Carlos Galhardo e **Cordão dos Puxa-Sacos**, com os Anjos do Inferno.

O outro, CALB 5110, reúne estas músicas e êstes cantores: **Rosa**, Orlando Silva, **Zíngara**, Gastão Formenti, **Último Desejo**, Araci, **Fingiu Que Não Me Viu**, Nélson Gonçalves, **Da Côr do Pecado**, Sílvio Caldas, **Amigo Urso**, Moreira da Silva, **De Papo Pro Ar**, Formenti, **Carinhoso**, Orlando Silva, **Mensagem**, Isaurinha Garcia, **Renúncia**, N. Gonçalves, **Mulher**, Sílvio, **Perdoar é Pra Deus**, Orlando Silva.

Para completar, a Camden lançou também o CALB 5129 contendo algumas das canções gravadas por Vicente Celestino.

PANORAMA

DAS LETRAS

HISTÓRIA DE CANTU — Continuando o estudo da Quinta Época da civilização romana, falando-nos de Sertório, da Espanha, da guerra contra Mitridates e da luta de Espártaco, sai o IX volume da **História Universal**, de Cesare Cantu, obra escrita e lançada no século passado e que não perdeu a popularidade. Outros capítulos do texto descrevem aspectos sociais da Itália, a conjuração de Catilina, a campanha de César nas Gálias, a atuação de Vercingétorix, as rivalidades entre César e Pompeu, a ditadura e a morte de César. As últimas páginas tratam de Marco Antônio e Otaviano, bem como da morte de Cleópatra. Tradução de Savério Fittipaldi. Edameris.

OS EVANGELHOS — **No interêsse de levar os Evangelhos ao alcance do católico e do não católico, ao mesmo tempo sugerindo novos temas para a prédica dos sacerdotes, Maisie Ward, em Eles Viram a sua Glória, dá uma profunda e calorosa interpretação dos textos de Mateus, Marcos, Lucas e João e dos Atos dos Apóstolos. Dedicando a obra ao leitor comum, a autora escreve que a sua tarefa "é mostrar-lhe a pessoa de Nosso Senhor de tal maneira que êle possa reconhecer a suprema realidade e a respostas às perguntas que deixou de fazer". Tradução de Mônica M. B. Barbosa, Edição da Vozes, de Petrópolis. Capa de Rogério Duarte.**

FREUDIANA — Os estudos em tôrno da personalidade e da obra de Sigmund Freud alcançam uma amplitude e uma significação crescentes, suscitando novas interpretações e dando novos subsídios para a melhor assimilação e compreensão da teoria do grande pensador austríaco. Um dos mais eminentes intérpretes e críticos do pensamento freudiano é o filósofo Herbert Marcuse, cujo livro **Eros e Civilização** apresenta teses e problemas de capital importância no campo da Psicanálise aplicada na investigação social. O volume se integra na série Atualidade, de Zahar Editôres. Tradução de Álvaro Cabral.

MARXISTA — O Capital, de Karl Marx, em terceira edição condensada, revista por Gesner de Wilton Morgado, é o mais recente lançamento de Bruno Buccini Editor. São 342 páginas de uma magnífico trabalho, que representa a expressão mais elevada da sociologia moderna nas bases mais atuantes: economia e finanças. Se o mundo vem atravessando uma fase em que as ideologias se confrontam num tom de disputas um tanto arrogantes, essa obra sobressai, então, como uma espécie de advertência, alertando às mentes novas e a todos os dirigentes, para o sentido prático das reformas estruturadas no sentido sociológico, econômico e financeiro. Nesse trabalho Marx procurou realizar o estudo dos fenômenos sociais, baseando-se na única concepção real: a materialista.

DO CINEMA

RECORDE — O filme **Roberto Carlos em Ritmo de Aventura** bateu recordes de bilheteria, ultrapassando em quatro semanas a cifra de NCr$ 1 152 000,00.

ALEX VIAJA — Viajou sábado para a Europa o crítico Alex Viany, que vai assistir aos festivais de Cannes, Pesaro, Veneza e será membro do Júri do Festival de Berlim.

ACÔRDO — Altmar Pimentel, do Departamento de Extensão Cultural da Secretaria de Educação da Paraíba, acertou com a direção da Cinemateca do MAM, um convênio através do qual as programações da Cinemateca serão exibidas posteriormente na Paraíba. É um importante intercâmbio cinematográfico.

FILMES EM TV — O Grupo Fotograma está apresentando um programa de cinema de animação na TV Continental, todos os domingos, às 13h30m. Domingo passado foi exibido um desenho animado iugoslavo. O mesmo grupo está trabalhando na elaboração de um desenho animado que se chamará Viola e Violência, **com música de Gilberto Gil e Capinam.**

ROTEIRO — Carlos Aquino, que já fêz algumas experiências teatrais está escrevendo um argumento cinematográfico que se chamará **Um dia, numa Cidade.** Será um drama urbano, a ser dirigido por Georges Racz, que, assim, estreará na longa metragem. Racz já fêz dois curtos: **Você Tem uma Flor que é só Sua** e **Uma Crônica Policial.**

PRÊMIO — O diretor francês Christian de Chalonge obteve com seu filme O Salto, o prêmio Jean Vigo de 1968, destinado a encorajar os jovens cineastas. Do Júri faziam parte Claude Aveline, Maurice Bessy, Jean Cayrol, André Lang, Jacques Prévest e Henri Sauget.

M. A.

PANORAMA

DO TEATRO

Leonardo Vilar e Jardel Filho em O Preço

"O PREÇO", DIA 21 — Está marcada para têrça-feira próxima, dia 21, a estréia no Teatro Princesa Isabel do drama *O Preço*, de Arthur Miller, que Luís de Lima traduziu e dirige para A. de Carvalho e Silva Produções. O elenco, que sofreu no último mês antes da estréia duas importantes modificações, é integrado por Jardel Filho, Leonardo Vilar, Maria Fernanda e Paulo Gracindo. Fernando Pamplona é o autor do cenário. Pelo prestígio do autor, pelo interêsse do texto, pelo gabarito do elenco e pela volta de um diretor competente, há muito tempo ausente do teatro brasileiro, *O Preço* se anuncia como um acontecimento muito promissor, que merece ser acompanhado com atenção. O Rio é, aliás, uma das primeiras cidades do mundo que verá a mais recente obra de Miller, que há apenas quatro meses foi lançada na Broadway.

MOLIÈRE COM MOLIÈRE — A cerimônia da entrega dos Prêmios Molière relativos a 1967 será realizada pela Air France na noite de 10 de junho, por ocasião de uma pré-estréia de gala de O Burguês Fidalgo *no Teatro da Maison de France.* O *espetáculo, dirigido por Ademar Guerra e protagonizado por Paulo Autran, está alcançando grande êxito nas suas viagens pelo Brasil; depois da estréia em Curitiba (onde foi visto por 5 320 pessoas em 13 sessões),* O Burguês Fidalgo *já se apresentou em Pôrto Alegre (8 358 pessoas em 14 sessões), em Florianópolis e em Brasília, onde estreou no último dia 8. Antes de vir para o Rio, o espetáculo visitará ainda Belo Horizonte. Margarida Rei, Carlos Miranda, Isabel Ribeiro, Isolda Cresta, Antônio Ganzarolli, Jorge Chaia, Oscar Felipe, Maria Regina, Gracindo Júnior, Lênine Tavares, Paulo Augusto, Luís Carlos Laborda e João Vietas contracenam com Paulo Autran nessa produção que conta com cenários e figurinos de Joel de Carvalho, coreografia de Marica Gidali, música selecionada por Roberto de Regina e acessórios de Marie Louise Neri e Leo Leoni.*

EXPERIMENTAL DE FRANCFORTE ADIADO — A já tradicional Semana do Teatro Experimental, que se deveria realizar êste ano, pela terceira vez, em Francforte, sob o nome de Experimenta III, teve de ser adiada para o próximo ano, por motivos financeiros. A televisão, que cobriria uma grande parte das despesas, desinteressou-se de transmitir o certame e em vista disso a Academia das Artes Interpretativas de Francforte, promotora de Experimenta, viu-se impossibilitada de realizar o Festival êste ano.

Y.M.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

O PODER JOVEM

O Professor Danton Jobim estava ontem alegre como um menino. O artigo que publicou na Última Hora *seguramente foi escrito enquanto o autor assoviava. Já na primeira linha êle nos dá notícia de um sentimento avassalador: "Não podemos conter o nosso entusiasmo ante a última crônica de Nélson Mota".*

Que fêz Nélson Mota? Simplesmente manipulou com habilidade a expressão Poder Jovem. O que sabemos, até agora, é que surgiu no mundo uma fôrça nova, representada pela juventude. Em tôda parte, e por todos os meios, os jovens manifestam a sua presença; os governos tremem, os pais já não controlam os filhos — a confusão é geral e, de certo modo, salutar. O negócio começou com marijuana e guitarra elétrica, parecia uma excentricidade; mas logo se viu que a garotada estava sèriamente interessada em denunciar o mundo em que se vê forçada a viver. Adeus, maconha: agora êles encetam uma luta contra uma certa política e uma certa cultura.

Até onde sabemos, isto é o Poder Jovem. Entretanto, Nelsinho Mota, que ainda vai custar muito a fazer 30 anos, se insurge contra o Poder Jovem. Alega que "agora tudo é o Poder Jovem, bastando um cidadão ter 20 anos para, com isso, ser considerado um gênio". E dá exemplos de pessoas que em sua opinião pertencem ao verdadeiro Poder Jovem: Tristão de Ataíde, Chico Buarque, Sobral Pinto, Edu Lôbo... E por que não o Professor Danton Jobim? O próprio professor, aliás, ardilosamente, se inclui na lista: êle também é o Poder Jovem, nós somos todos do jardim da infância!

Compreendo e respeito a ansiedade de Nelsinho Mota. Êle se insurge contra um rótulo que dá margem a equívocos. Mas, para desfazer a confusão, na sua generosidade juvenil êle mistura alhos com bugalhos, permitindo com isso que um ilustre representante da Velha Guarda, o mencionado Sr. Jobim, se sinta autorizado a afirmar que "o grande Gilberto Freire é exemplo de um môço jovem que a idade converteu em líder do Poder do Pensamento Velho".

Assim não vai. O Poder Jovem existe, e como tal preocupa. Gilberto Freire não é o Poder Jovem, nem Tristão de Ataíde, nem Sobral Pinto. Sempre houve pessoas respeitáveis e pessoas que não têm a menor importância, mas isso nada tem a ver com Poder Jovem. Os professôres de Paris aderiram à rebelião da juventude, mas foi a juventude que se rebelou. Os jovens hoje em dia experimentam uma inquietação maravilhosa, fecunda em si mesma, a qual se manifesta com ou sem pretexto. Aos mais velhos cabe estudar o fenômeno, e para isso é necessário antes de mais nada reconhecê-lo.

LÉA MARIA

Paulo Autran: o burguês fidalgo de Molière

Jardel e Maria Fernanda: personagens de Arthur Miller

A TEMPORADA

Nas próximas semanas, novas e boas perspectivas para os palcos cariocas.

Um Molière — O Burguês Fidalgo *— vem aí, com Paulo Autran. A estréia no Rio será a 6 de junho (Teatro Maison de France), depois de uma excursão que tem obtido grande sucesso, no Sul e em Brasília. Autran apenas passa pelo Rio porque, depois da temporada carioca,* O Burguês *continuará viajando pelo Norte. Para quem não sabe, a tradução é de Stanislaw Ponte Preta.*

Antes, no entanto, no dia 21 dêste mês, estará estreando no Princesa Isabel a última peça de Arthur Miller, O Preço, *cujos direitos Luís de Lima comprou para montagem no Brasil.* O Preço, *atualmente, é um dos maiores sucessos da Broadway, com Arthur Kennedy no papel principal, que aqui, será vivido por Jardel.*

Uma das exigências de Miller é o uso de um sobretudo de lã de camelo que deve ser usado, no caso, por Leonardo Vilar, outro ator do elenco. Bobsy de Carvalho e Silva, que está em Londres, já adquiriu o dito sobretudo, que não foi encontrado no Rio, por Luís de Lima.

E amanhã, é Glauce Rocha que estréia Um Uísque para o Rei Saul, *peça de César Vieira, paulista, 34 anos, que já escreveu três textos, dos quais êste é o primeiro a ser montado.* Um Uísque *é texto de protesto "que não é panfletário", diz Glauce. "Tem palavrão, sim, mas poucos, que entram com propriedade no texto." Há oito meses que Glauce achava-se fora do teatro: vai reaparecer agora vestida por Hugo Rocha e penteada por Oldi, fazendo a figura central.*

MAE WEST HOJE

West foi o símbolo do sexo na década dos 30. Mas ainda hoje insiste em filmar. Em Hollywood, onde os estúdios ainda a querem, apesar de seus 76 anos, ela aparece em companhia do jogador de futebol Adrian Strange, o mais recente romance, que pelo visto continua representando uma fidelidade de gôsto da senhora atriz: musculoso, bonitinho e apático

REGRESSÃO

São Paulo está voltando aos tempos de Brasil-Colônia. É tão difícil conseguir linha para falar ao telefone no horário comercial, que os grandes escritórios do Centro estão contratando mensageiros para levar recados em lugar de utilizar os serviços da Companhia Telefônica.

QUEM É QUEM

O Diretor-Geral da IATA (Associação Internacional de Transporte Aéreo), Knut Hammarskjold, que se encontra no Rio para a 9.ª Conferência de Relações Públicas da IATA, é primo do Rei da Suécia e sobrinho do falecido Secretário-Geral da ONU, Dag Hammarskjold. Como diplomata de carreira serve atualmente em Abidjan. Seu pôsto anterior foi na China.

Ontem, houve um coquetel oferecido por êle, no Hotel Glória, em homenagem aos participantes da Conferência. Amanhã a Varig, Cruzeiro do Sul e VASP retribuirão, com um jantar no Country.

CANDIDATA A RAINHA

A última candidata inscrita para participar da escolha da Rainha das Rosas, que será escolhida no baile do próximo dia 28 no Copa, é a filha do decano do Corpo Diplomático, o Embaixador da Nicarágua. A môça chama-se Maria Altagracia de Samson Balladares e é secretária na Embaixada de seu país.

ANIVERSÁRIO

Adelaide e Ari de Castro ofereceram ontem um jantar de aniversário em seu apartamento da Praia do Flamengo ao casal Homero Sousa e Silva. À meia-noite houve taça de champanha em homenagem ao aniversariante. Estavam presentes Maria Helena Lopes, Haroldo Buarque de Macedo, Gilda Sarmanho, Teresa e Didu Sousa Campos, Lourdes Catão, Ana Luísa e Gustavo Capanema.

PRECURSOR

A peça **Relações Naturais**, que estreou ontem no Teatro Nacional de Comédia, trouxe ao público a revelação de Qorpo-Santo, autor do século passado e figura renovadora que viveu no Rio Grande do Sul, fazendo um teatro por muitos considerado como precursor do que Ionesco escreveria cem anos mais tarde.

PICADINHO

● Recomendada por Oto Lara Resende está no Rio a jornalista portuguêsa Maria Antônia Pala. Veio para fazer um inquérito entre escritores para saber quais as condições para a produção literária no Brasil.

● *Paulo César dará aula de telejornalismo, segunda-feira, na Cadeira de Alfredo Souto de Almeida, na PUC. Vai mostrar o* auricon *que fêz com Salazar (êle foi o único homem de TV a conseguir essa entrevista).*

● No domingo passado Adolfo Bloch emprestou sua casa de Teresópolis para ser o cenário de uma reportagem de moda *far-west*. Um dos manequins é Emily: sósia de Jean Shrimpton, uma garôta que dentro em pouco estará fazendo furor na praça. Suas fotos já têm saído, várias vêzes, nas revistas semanais.

● *Maneira nova de repousar: a do Sr. Luís Alberto Bahia, que fará, nos Estados Unidos, uma longa viagem de trem,* coast to coast. *Disseram-lhe que era relaxante.*

● As discotecas do Rio cada vez mais barulhentas. Quem quér bater papo não consegue ficar nelas por mais de dez minutos. Uma idéia: quando se tocar música *slow*, tradicional, poderia ser abaixado o volume. "Para se poder conversar numa discoteca", dizia um entendido, "é preciso mesmo ter *impulse*. E como a gente não ouve nada do que diz, acaba dizendo só bobagem".

● *Algumas livrarias de Copacabana — as que ficam abertas à noite — tiveram rápidamente seus estoques de* O Desafio Americano *esgotados. Mandaram então apanhar mais volumes nas suas filiais do interior do País, para continuar as espetaculares vendas.*

● Além do *Desafio*, outro *best seller* nas livrarias de Copacabana é o *Belle de Jour*. Livro medíocre que está vendendo por causa do filme de Buñuel.

● *A boate Texas, na Avenida Atlântica, Pôsto Dois, acaba de ser fechada. Foi comprada por Artur Braga que lá inaugurará uma restaurante — o Artur — da classe do Bistrô, Château e similares.*

● A propósito, diz Drault Ernâni Filho: "Na geografia da noite o Texas fazia fronteira com o Havaí. O que deixou de acontecer".

● *Para hoje à noite, mesa de pista reservada no Canecão por Sacha Rubin. Sacha adora Monro, o cantor inglês. "É um Sinatra jovem. O melhor dos cantores populares da atualidade", diz êle.*

● Madeleine Archer é quem está convidando para o coquetel da inauguração das tapeçarias de Eila, a finlandesa da colônia de Itatiaia, no MAM. Hoje.

● *Um grupo de gente do cinema — Saraceni, Davi Neves, Cacá Diegues, dentre outros — está protestando contra a transformação do Cineclube Nélson Pompéia em Centro de Arte Cinematográfica. "Principalmente porque Nélson morreu, prematuramente, por causa de sua extrema dedicação às atividades culturais, onde o cinema ocupava lugar proeminente", dizem os rapazes.*

● Rosinha de Valença, boa violonista, embarca, a 14 de junho, para a União Soviética, Tcheco-Eslováquia, Polônia e Romênia para fazer uma série de *shows*.

● *Rosinha já venceu nos Estados Unidos, onde é conhecida como RoZEE-yah day Vah-LAYN-sah. Seu nome profissional foi escolhido por Sérgio Pôrto, que sempre achou que ela "toca em nome de uma cidade inteira", a Cidade de Valença.*

● Rosinha vai tocar, nos países do mundo socialista, Noel Rosa, Pixinguinha.

● *Festa de Mário e de Marilu Fiorani para gente de cinema. Em Copacabana, noite versátil, em que se podia encontrar grupos de Ipanema (Zepelim), o Embaixador Vladimir Murtinho, correspondentes estrangeiros sediados no Rio,* hippies *(como Regina Vater, a pintora, que comemorava seu aniversário) — enfim, uma festa versátil.*

● Hoje, o *Show do Crioulo Doido:* recomeça com Sérgio Pôrto.

● *Outra apresentação de Sérgio Mendes, quando estiver no Rio, em junho: no Gávea Gôlfe Clube.*

S. PAULO DIA A DIA

● Um grupo da imprensa brasileira ofereceu duzentos mil dólares ao professor Zerbini para fotografar e publicar, com exclusividade, a primeira operação de transplante. Proposta recusada. A operação será filmada com exclusividade pelo cineasta J. B. Duarte, que tem trabalhado com Zerbini.

● *Foi uma das mais bonitas festas da temporada paulista a festa de José Bonifácio e Teresa Coutinho em homenagem a Renata da Silva Prado, e em agradecimento à doação de sua casa à Fundação Cultural de São Paulo, da qual José Bonifácio é o Presidente.*

● Foi Germano Mariutti quem decorou a casa, colocando, dentre outros artifícios, um tôldo no jardim para aumentar a sala principal. A festa foi regada a champanha Blanc des Blancs. O Governador Abreu Sodré foi um dos convidados. O Prefeito Faria Lima, outro.

● *No jantar em homenagem ao General Sizeno Sarmento, oferecido pelos Felipe Melo, um dos homens mais elegantes era Jair Martins. Calça azul-marinho e* blazer *vermelho.*

● Os paulistas se queixam: "A Bienal do Samba está triste. Tem um ar solene e chato. A orquestração das músicas é horrível. Os sambas ficam parecendo óperas".

● *Na próxima quarta-feira, dia 20, Caio Alcântara Machado embarca para o Japão e Escandinávia.*

● Pierre Cardin está, novamente, interessadíssimo em voltar a São Paulo, para mostrar a sua coleção de inverno 68, na Fenit. Marília Vahls, da América Fabril, está em Paris, tentando conseguir a renovação do contrato com o costureiro. Acontece que Cardin pedia dois mil dólares mensais à fábrica para que esta tivesse o direito de usar a sua etiquêta. E agora o costureiro quer aumentar a cifra. Cardin diz que gostaria de, além de mostrar a sua coleção tradicional, fazer uma outra, especial para o Brasil, confeccionada pela indústria nacional.

● *Edite Pasquier, que era a* atachée *de imprensa da Maison Cardin, brigou com o costureiro e agora está sendo falada para a editoria de moda das revistas* Cláudia *e* Manequim.

BRASIL ESCONDIDO EM MANHATTAN

Na altura das Ruas 40, do West Side da Quinta Avenida, para quem não sabe, existe um pedaço do Brasil, discretamente plantado, em pleno coração de Manhattan. São **boutiques**, hotel, restaurante — o Cubana Carioca Restaurante —, salão de barbeiro — o Brasil Barber Shop, de Mendonça e Barreiros, mineiro e carioca, respectivamente —, salões de cabeleireiros e lojas especializadas em vendas para turistas. O foco dêste pedaço de Brasil fica nas Ruas 45 e 46, entre a Quinta e a Sétima Avenidas.

Êsse verdadeiro centro comercial costuma ser freqüentado pelos 3 568 brasileiros que moram em Nova Iorque (e que são registrados). No ano passado, a maior parte dos 17 251 turistas brasileiros que estiveram nos Estados Unidos também passaram pela concentração de lojas e de atrações.

"Todos e cada um dos brasileiros que vivem ou vão a Nova Iorque conhecem aos demais", anota o **New York Times** em recente reportagem. "O brasileiro é um povo gregário, que adora confraternizar com os compatriotas, quando no exterior."

SERVIÇO FEMININO 1968

☆ **O SUCESSO DA VOOM-VOOM**

Está finalmente marcada para o próximo dia 21 a inauguração da Voom-Voom, **boutique** que funcionará sob a direção de Danusa Leão, no décimo andar da loja A Exposição, na esquina das Ruas Gonçalves Dias e Uruguaiana. O grande sucesso da Voom-Voom é que lá estarão à venda cópias de costureiros europeus, como Courrèges, Féraud e Mary Quant, entre outros. E isto a partir de NCr$ 30,00. No dia da inauguração, Maria Cecília Afonso Pena, a jovem JB, e Vera Barreto Leite mostrarão em desfile itinerante a moda internacional da casa.

☆ **LIMÃO SÓ PARA HOMENS**

Aparício Basilio, da Boutique Rastro, depois do sucesso da sua lavanda, Rastro, vai lançar outra, mas desta vez só para êles. Uma colônia com fragrância de limão, que se chamará Citro de Rastro.

☆ **LOJA-VOLANTE**

Se alguém já teve a idéia é bom saber que não é o primeiro nem o único: um cidadão sueco, de Upsala, resolveu introduzir uma loja-volante no comércio da cidade; pôs mãos à obra e já está em condições de admitir que obteve sucesso total. O ônibus (dos grandes) que comprou passa o dia inteiro circulando. Os fregueses entram pela porta dos fundos, escolhem a mercadoria, exposta em prateleiras compridas, e na saída (pela porta da frente) pagam ao caixa-chofer, que é o encarregado de levar a loja para outro ponto quando a freguesia ali já tiver esfriado.

☆ **FILOSOFIA EM CURSO**

O Departamento de Filosofia do Colégio do Brasil ainda está com as inscrições abertas para o curso de cinco semanas sôbre Fichtte — idealismo subjetivo —, Schelling — idealismo objetivo —, Hegel — idealismo especulativo — e Romantismo, a se iniciar amanhã, às 19 horas. As aulas, dadas pelo Professor Emanuel Carneiro Leão, serão às segundas e quintas-feiras, das 19 às 20 horas. As inscrições podem ser feitas no horário das 9 às 19 horas no próprio colégio, Rua Gago Coutinho, 61, em Laranjeiras, mediante a taxa de NCr$ 20,00.

☆ **MIGUEL DE CARVALHO ENSINA A SUA ARTE**

Miguel de Carvalho, o Magnífico, está em grandes atividades: começou na semana passada, na sua Cozinha Experimental, um nôvo curso de culinária. O enderêço é Rua Gustavo Sampaio, 745, apartamento 903, e as retardatárias ainda podem inscrever-se pelo telefone 37-0510. As aulas são tôdas às têrças e quintas-feiras, às 14h30m.

☆ **A NOVA "BOUTIQUE" DE COPACABANA**

A Boutique Gataruça, agora em nôvo estilo, vai ser reinaugurada, no próximo dia 29, às 20 horas, durante um coquetel-desfile, que mostrará os modelos de Marina Massaria e as malhas de Dilza, criadas especialmente para a **boutique**. Tudo sob a coordenação de Margarete. A Gataruça fica na Rua Figueiredo Magalhães, 286, sala 201.

Depois de Belle de Jour, Benjamim. *Aí Pierre Clementi estará definitivamente na lista dos feios-bonitos idolatrados pelas mulheres*

A ÚLTIMA PAIXÃO DAS MULHERES

O filme de Buñuel, **Belle de Jour**, é o responsável pelo aparecimento de um nôvo ídolo: Pierre Clementi. Êle tem 23 anos, 1m78cm, gestos felinos, cabelos tão negros quanto os olhos e um charme enorme, capaz de fazer do personagem que vive no filme a figura central da trama. Pelo menos para o público feminino.

A romancista Marie Cardinal disse dêle: "Clementi me faz lembrar Gérard Philipe em **Fanfan la Tulipe**". O ator está bastante cotado em Paris, onde é conhecido como o nôvo Tom Jones. Sério, estudioso da sua arte, é protegido pela poetisa Marie-Laure de Noailles.

Breve Pierre Clementi aparecerá nas telas no filme **Benjamin**, num papel completamente diferente do que faz em **Belle de Jour**, um espanhol pouco recomendável.

MÔNACO INAUGURA JIRAU

Vestida de Bonnie — veludo prêto com saia-calça e gilet, blusa branca e boina vermelha — Delma Serafim inaugurou no último fim de semana o jirau da Mônaco Boutique, que tem decoração de Marco Antônio. Quem entra na lojinha — que na verdade tem um espaço útil bem grande — sem querer olha logo para o teto: é todo prêto e branco, como se fôsse um imenso tabuleiro de xadrez. Paredes brancas e laranjas, detalhes que lembram o estilo art-nouveau **— as cadeiras da época e os lampiões são umas graças — cabides com caras de gente famosa, boás por tôda a parte, porta-chapéus e affiches, fazem da loja um lugar simpático e atraente. Lá há uma série de idéias para presentes, desde a caneta extravagante ao** pallazzo up-to-date.

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

Conjunto de kilt *e* écharpe *em lã escocesa marinho e vermelha, com* blazer *branco. Quem apresenta é Pauline*

Tailleur, *em diagonal de lã castor, com cintura baixa, costuras e pespontos generalizados, botões metálicos, apresentado por Poppy*

A NEW DENER, UMA SENHORA "BOUTIQUE"

Apesar de afirmar — através da apresentação de Jacira Domingues — que mini-saia não entra em sua boutique *nem vestindo as recepcionistas ("é o tipo da moda deselegante"), Dener permitiu que a mocinha que fazia propaganda e oferecia às senhoras presentes um refrigerante, usasse micro-saia. Nem por isso a tarde deixou de ser requintada em presenças e em criações na passarela.*

A pequena coleção — que na verdade é uma mostra do que a boutique *terá para breve — é perfeita para senhoras. Extremamente distinta, cuidada, varia entre o esporte ligeiro e um meio-fino chegando quase ao pequeno* habillé.

Como detalhes, vale a pena ver os cintos — sempre folgados e com fivelas ovais —, as écharpes *— colocadas em forma adotada pelos* gangsters *—, os decotes audaciosos — sem serem vulgares —, os cortes bem estruturados nas costas dos* tailleurs, *os casacos alongados, os botões metálicos, as golas* dégagées, *os bolsos com influência militar e* safari, *os tecidos de bom caimento. Dener faz um gênero clássico, com alguma coisa moderna e atual. Basta dizer que é correto e que agrada.*

Dentro em breve, a New Dener terá peças também de alta costura e uma linha especial para as jovenzinhas.

As jóias apresentadas com a coleção traziam a etiquêta de Lucien — representante de Boucheron no Brasil — e foram bastante apreciadas. Principalmente as torssades, *as rosas esmaltadas e a combinação de pedras de coloridos diversos.*

RECUPERE À NOITE O DESGASTE DO DIA

beleza

Há alguns anos, aplicar cremes de beleza durante a noite significava se transformar num monstro reluzente capaz de assustar qualquer marido. O rosto coberto por uma grossa camada brilhante, os cabelos encaracolados cheios de papelotes coloridos e papeisinhos anti-rugas colados na testa formavam um panorama negativo, e que não inspirava nenhum romance. Mas a cosmetologia fêz grandes progressos, embora ainda não se deva confiar à noite a tarefa completa de reparar a beleza perdida durante o dia.

☆ **UMA PELE DESCANSADA**

Os produtos quando são aplicados sôbre um rosto descontraído alcançam melhores resultados. Mas pode acontecer que a sua pele esteja avermelhada, cansada pelo excesso de maquilagem ou preocupações. Então, depois de uma boa limpeza, a solução está num creme hidratante. Já uma pele sêca requer um creme nutritivo, enquanto que uma gordurosa, com tendência a pequenas infecções, um creme ácido ou anti-rugas. E não precisa se assustar: os novos produtos são fàcilmente absorvidos pela pele, não deixando nenhum vestígio de sua passagem. Se houver qualquer excesso, ainda poderá ser retirado depois de meia hora da aplicação.

A região que circunda os olhos poderá receber o seu creme específico, incolor e não gorduroso, prevenindo assim a possibilidade de formação de bôlsas ou as famosas olheiras. As espinhas também devem ser tratadas à noite. Depois de lavar o rosto com um sabão ácido e água morna, elas estarão prontas para receber uma loção canforada ou mesmo álcool iodado. E ainda existem os cremes para as mãos, que desaparecem através de uma pequena massagem e fazem o seu serviço: amaciam e evitam o ressecamento.

☆ **CABELOS SEMPRE EM FORMA**

Quase todo mundo emprega os mais variados produtos para o cabelo: permanentes, colorantes, descolorantes, laquês e uma série de outros, o que causa um certo ressecamento. Não passa pela cabeça de ninguém renunciar a estas táticas, mas é preciso contrabalançar o seu emprêgo através de loções e xampus fortificantes. E assim, quando você fôr lavar os cabelos, é bom deixar que êles não sofram a pressão de rolos e outros artifícios, e recebam um pouco de ar. Quanto aos rolos, mais uma vez, um aviso: nunca durma com os cabelos presos, pois se êles estiverem enfraquecidos poderão ficar mais frágeis ainda.

Os cílios também podem se utilizar da noite para receber sua parte. Existem cremes à base de óleos naturais que neutralizam o efeito do rímel e delineador. E para aproveitar o tempo, cuide das unhas (principalmente se elas são quebradiças) com líquidos especiais que você pode comprar na farmácia.

☆ **PARA A PERNA E PARA O QUEIXO**

À noite, a imobilidade pode causar bons resultados em pernas doloridas ou ligeiramente inchadas: coloque um travesseirinho embaixo dos pés, de modo que fiquem mais altos que o corpo. A circulação realizada nessa posição aliviará qualquer tensão. Quanto ao queixo, que sempre acusa a idade contrastando com uma pele lisa e sem rugas, é bom usar de vez em quando um lenço (daquele jeito que se usava antigamente para dor de dente) a fim de forçar os músculos da região.

PANORAMA DAS ARTES

AIAP ELEGE — A Associação Internacional de Artistas Plásticos, subsede carioca, reuniu-se ontem para eleger diretoria. A respeito de minha nota em que pedia contas da organização desta subsede, e alguns pontos obscuros de sua organização, recebi telefonema de um artista, da lista dos 25, reclamando contra a minha desconfiança a respeito de sua capacidade. Não se trata disso. Estamos a favor da Associação. Não sabíamos sequer o nome dos vinte e cinco apresentados como Conselho Deliberativo, nem nos interessava. Apenas nos pareceu pouco democrático o processamento da escolha. O que acontece é que há vinte e cinco artistas honrados com a nova posição, e vinte e cinco mil com cara de bobos, aos quais foi imposta uma chapa de representantes sem a menor consulta e sem direito de voto. O legal seria a impressão de chapas, distribuição ao maior número de artistas possível (basta ver endereços nos catálogos do Salão e bienais) e eleição. Isto para começar. Esta coluna está com os artistas plásticos, existe para assisti-los e debater seus problemas, em favor dêles. Não pode e não se quer comprometer com nenhuma *panelinha* organizada para usufruir favores em nome de uma classe desamparada. Muito menos louvar minorias adestradas para a autopromoção. A AIAP receberá nosso total apoio, desde que represente a maioria, que aja com justeza e operosidade no sentido de resolver pelo menos alguns de seus prementes e graves problemas de sobrevivência. O resto é a moda, o charme, a agressão, a badalação, e as mil facções da impostura que recusaremos enquanto houver espaço e voz para tal.

DEBATE — O Museu de Arte Moderna está organizando para dia 23, às 21 horas, no auditório da sua cinemateca, um debate sôbre os critérios de julgamento artístico. Inquirido recentemente sôbre isto Iberê Camargo respondeu com simplicidade e exatidão: "os critérios que adoto para julgar a obra de arte são necessàriamente os de um julgamento artístico". É claro que a coisa é mais complexa, vai depender da cultura e sensibilidade de quem julga, inicialmente. Depois vai aclarar o conjunto a ser julgado e aplicar certas medidas: contemporaneidade, capacidade de aproveitamento do prêmio, interêsse no prêmio etc. A espécie de prêmio irá determinar tendências: para uma viagem o candidato mais acertado pode não ser o mesmo que para uma aquisição. De qualquer forma o debate promete ser aceso e, esperamos, de algum proveito para o público e especialmente para aquêles que têm a profissão difícil de julgar.

SOM E FORMA — O Festival de Brighton dêste ano, no sul da Inglaterra, apresentando esculturas para serem, não sòmente vistas mas também ouvidas. Trata-se de grandes esculturas abstratas de Jesse Watkins, que contêm minúsculos alto-falantes. Algumas dessas esculturas transmitirão poesia.

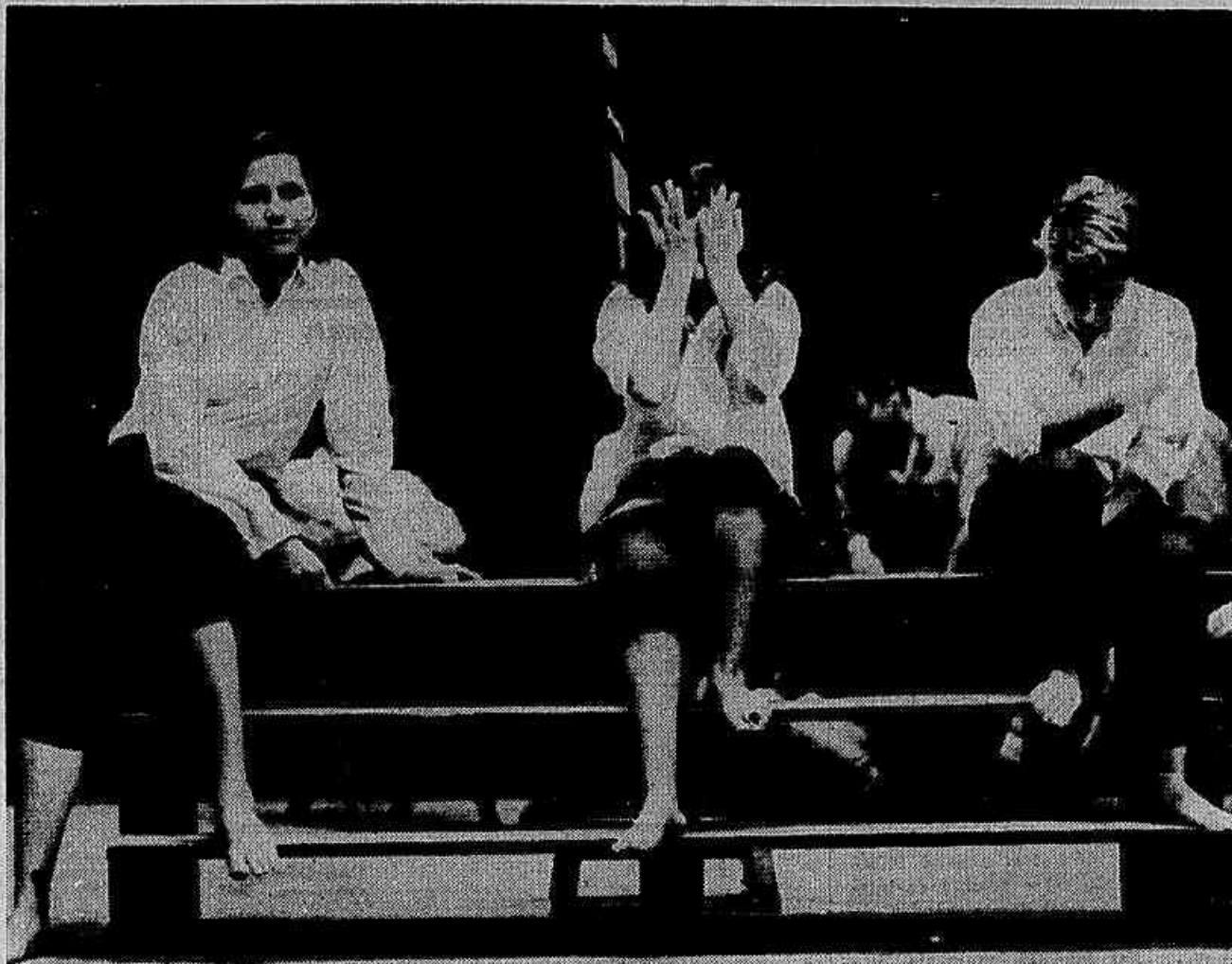
ARTE ALEMÃ — No Museu de Arte Moderna inaugurou-se uma exposição de 42 reproduções fotográficas da nova sala de concertos Filarmonia de Berlim, uma das mais arrojadas obras arquitetônicas de autoria do Prof. Dr. Hans Scharou. A 22 de maio inauguração de exposição de 50 cartazes de artistas alemães. Promoções do Instituto Cultural Brasil-Alemanha.

VISITANTE ILUSTRE — De passagem pelo Rio de Janeiro a escultora colombiana Feliza Bursztyn. Nascida em Bogotá, estudou com Zakine em Paris e em Nova Iorque. Exposições no Museu de Arte Moderna de Bogotá, Museu de Arte Moderna de Cáli, Museu de Belas-Artes de Santiago do Chile, Aland Stone Gallery em Nova Iorque e Galeria Lyrolay em Buenos Aires.

*CATALOGO — Mário Cravo expondo em A Galeria, de São Paulo — Recebemos catálogo da exposição de gravadores brasileiros na Austrália, promoção de Margarida Guedes Nogueira, nosso embaixador naquele país. São os seguintes os expositores: Edite Behring, Maria Bonomi, Iberê Camargo, Nilton Cavalcânti, Miriam Chiaverini, Sérvulo Esmeraldo, Ana Bela Geiger, Antônio Henrique, Roberto de Lamonica, Ana Letícia, José Lima, Vera Mindlin, Fayga Ostrower, Rossini Perez, Isabel Pons, José Assunção de Sousa. *** Na Galeria de Arte Naviglio, em Milão, exposições de Agostinho Bonalumi e Horst Antes.*

W.A.

MOCA, *QUANDO A ARTE TAMBÉM VAI AO SUBÚRBIO*

STELLA SENRA

Um teatro de contribuição

No princípio era apenas um grupo de estudantes que viajava no mesmo trem, entre a escola, o trabalho e a casa. Depois êles começaram a se reunir nos fins de semana, em festinhas na casa de amigos. Moradores de subúrbio, êles conheciam bem as limitações de seus bairros, mas foi então que descobriram que a escola lhes abria caminhos que nem todos os moradores de subúrbio poderiam conhecer.

Assim nasceu a idéia. Por que não contribuir para que os moradores de subúrbio tivessem também acesso à cultura? Se não tinham condições econômicas para ver peças, ler livros, ou ouvir música de boa qualidade, por que não levar até êles o teatro, a biblioteca, a discoteca, a preços acessíveis? A resposta a essas perguntas poderia parecer um tanto ousada para grupo de jovens sem dinheiro, mas êles se puseram a trabalhar. Foi então que nasceu o *Moca*, Movimento Cultural e Artístico. Sua finalidade: através da arte, levar a cultura à população do subúrbio

As reuniões do Moca se realizam nos fundos da casa de um dos seus membros, em Senador Camará. Na parede, um mural com recortes de jornais sôbre os últimos acontecimentos — a morte de Luther King, os conflitos dos estudantes com a polícia no Rio, uma crítica de televisão. Na mesa, o projeto do cartaz da peça que o grupo está montando. É o rosto de um homem com o título escrito em baixo: **Zé Menino, Vida e História**. Ao lado, o símbolo do Moca: uma seta dentro de um quadrado.

Do pequeno jardim da entrada se escuta o barulho das vozes lá dentro. Risadas e muita conversa tumultuada, antes de começar a reunião. Hoje estão presentes 20 jovens — são os **da ativa**, os que trabalham para o Moca em tôdas as suas horas de folga. Vestem-se muito simplesmente e as môças estão discretamente maquiladas. São os moquinhas. Trinta e seis membros ao todo, moradores do subúrbio, principalmente Campo Grande, Bangu e Realengo. A maioria é de estudantes secundaristas, mas há alguns universitários. Quase todos trabalham para se manter, por isto só podem se reunir aos sábados e domingos.

— Nós nos consideramos a classe privilegiada daqui, pois a grande maioria da população é semi-analfabeta. Conhecemos muito bem o nosso meio, e por isto dispomos dos elementos necessários para fazer um movimento que atinja as pessoas na sua casa, no confôrto do seu dia-a-dia, e que as faça pensar um pouco. Isto é que é importante, fazer com que as pessoas se façam perguntas — explica um rapaz de calça Lee.

Para fazer as pessoas **se perguntarem**, o Moca se organizou em três setores: musical, teatral e literário, unidos por uma coordenação. Cada setor tem o seu responsável, e todos os elementos colaboram com êle.

A SOMA DA EXPERIÊNCIA

Antes de o grupo começar a funcionar, organizou-se uma pesquisa de opinião pública, abrangendo as áreas onde sua atuação seria mais presente. Vários grupos saíram às ruas, falando com as pessoas em suas casas, para conhecer melhor o pessoal, estudar a receptividade que seu movimento encontraria e procurar sugestões por parte dos interessados.

— Foi uma experiência maravilhosa — conta um dos rapazes. Em alguns lugares nós éramos recebidos com o maior calor. Uma môça ficou tão contente de nos ouvir que acabou contando tôda a sua vida. Numa outra casa, a mulher de um metalúrgico fêz sugestões que nos ajudaram muito. Um casal que estava brigando não quis receber as môças do grupo e o marido mandou-as embora. Depois, a mulher pediu desculpas e contou todos os seus sofrimentos com o marido, para um segundo grupo que a procurou.

A CONTRIBUIÇÃO DA MÚSICA

Antônio José do Espírito Santo é um dos compositores do grupo e o encarregado do setor musical. Sem nunca ter estudado música ou tocado qualquer instrumento musical, já compôs várias músicas. Tem 20 anos, é secundarista e classificou duas composições no I Festival Estudantil de Música, ano passado: o **Samba de Morte** e a **Roda de Sorrir**. Acompanhando-se com uma caixa de fósforos, canta com uma voz bonita e rindo sempre a história de um samba roubado no morro. É o **Samba de Morte**, que segue a linha de Noel Rosa, tem uma melodia simples e letra muito rica. De vez em quando o grupo canta em côro.

O plano do setor musical é montar um **show** para angariar fundos para o grupo. Êles têm dois violonistas, um trio vocal, e compositores não faltam. A direção da peça que o grupo está montando está também a cargo de Antônio.

O TEATRO ACESSÍVEL

Luís Alberto Rodrigues tem 20 anos e é o autor da peça **Zé Menino, Vida e História**. Além dessa já escreveu mais duas, mas **Zé Menino** é a primeira a ser montada. Seu contato com o teatro é feito principalmente através da leitura de peças, pois o dinheiro não dá para as entradas.

— No máximo, uma por mês — esclarece.

Agora Luís Alberto está estudando Brecht e dirigindo a sua própria peça.

A estréia de **Zé Menino** está marcada para fins de abril, no Teatro Artur Azevedo, em Campo Grande. Depois o grupo pretende correr os diretórios acadêmicos, levar a peça aos clubes do subúrbio e às ruas. Será cobrada uma entrada mínima, pois "no subúrbio ninguém pode pagar entrada".

O encarregado do setor literário é também Antônio José. O grupo já conseguiu juntar uma pequena biblioteca de cem volumes, que deverá ir para as ruas. Futuramente, êles gostariam de construir um barracão para ali instalar os livros e uma pequena discoteca. O primeiro dinheiro que o grupo conseguir reverterá para a biblioteca. Também faz parte dos planos a instalação de um programa de alfabetização, e as comissões já estão constituídas.

A nova composição é obra do estrago

A devolução dos trabalhos de Vergara: embrulhados como pão

ARTISTAS FINANCIAM CULTURA NO BRASIL

"É necessário que se entenda que a embalagem das obras enviadas aos salões precisa ser supervisionada por pessoas qualificadas para tal. O curso de Museologia e o Patrimônio Histórico formam uma série de profissionais para êste fim. Por que não aproveitá-las?"

Quem fala são representantes da Associação Internacional dos Artistas Plásticos num protesto contra a falta de respeito com que são tratados os trabalhos que participam de exposições

"Os Estados Unidos possuem um pessoal equipado, fotografam os trabalhos antes das exposições e posteriormente para verificações", continuam.

O trabalho de Richard Smith, prêmio da Bienal, avaliado em 25 mil dólares foi furado. Nélson Lerner, Cláudio Tozzi (seu Guevara veio rachado), e José Rezende (seus quadros foram riscados com pregos) também sofreram prejuízos. A Corrida dos Espermatozóides, de Luís Gonzaga, um trabalho de cinco metros, voltou com a sua dimensão reduzida a 50cm. Abraham Palatnik, cujos aparelhos cinéticos são vendidos em Nova Iorque a 2 000 dólares, viu que em um trabalho seu, os fios de nylon tinham sido cortados. Como o seguro não funciona, os artistas começam a ficar apavorados, porque uma cláusula do regulamento dos salões diz que "êstes não se responsabilizam pelos danos da obra".

"Ora, um salão que não pode responsabilizar-se pelas obras, não tem condições de funcionamento", é o que argumentam alguns artistas.

Vergara, que teve treze trabalhos aceitos no Salão de Brasília, disse: "Oito trabalhos meus estavam grampeados, e tive que fazer um esfôrço hercúleo para convencê-los de que não podiam continuar naquele estado. Foram devolvidos, embrulhados em papel de pão."

Logo depois, o Salão de Brasília precisou fazer outra exposição. Os quadros da mostra anterior foram amontoados atrás de um tapume. Um presépio estava sendo feito e muitos quadros ficaram respingados com tinta prateada.

UM ÊRRO DE ESTRUTURA

Para ter-se uma idéia do nível do pessoal que controlou a embalagem esta veio com um rótulo no qual estava escrito "Pesças diversas". Sòmente os trabalhos dos gravadores, que são estáticos foram poupados. E nem a alegação de alguns de que "os trabalhos dêstes artistas novos são malucos", é válida, porque as pinturas em técnica tradicional também vieram danificadas. Rubens Gerchman pediu ao crítico Jaime Maurício 40m2 para seus trabalhos, e como êste não entregou a planta, Rubens só pôde expor graças a amigos seus que em prejuízo próprio lhe cederam lugar. E a AIAP continua na denúncia dos abusos: "Enquanto os artistas de países estrangeiros importantes recebem um tratamento especial, os dos países sul-americanos são tratados sem a mínima consideração. As obras quando chegavam ficavam em lugar aberto, expostas à chuva, sem nenhuma proteção. Por causa da falta de condições de armazenamento, e sabendo que serão cada vez mais prejudicados, os artistas comprometem-se a pagar o frête.

"Por isso agora é importantíssima uma associação da classe", diz Vergara.

Válter Melo, assessor da Fundação Cultural do Distrito Federal, foi o único que se interessou pelo problema do artista e dirigiu-se à AIAP para reformar os estatutos do salão.

"Mas se não forem tomadas as medidas necessárias, iremos até o boicote, acabando com os salões. Não é possível que a Bienal exista há 18 anos e continue a insistir nos mesmos erros", é a decisão categórica dos artistas. Muitas obras não são devolvidas e esta carta que a AIAP recebeu demonstra a gravidade do problema:

"Prezados Senhores

Já não sei mais o que fazer. Recorri através de cartas às comissões de diversos salões solicitando a devolução de obras. E até hoje, nada. Recorri, então, ao Departamento de Cultura do Estado do Paraná: as medidas tomadas (cartas de protesto) também foram infrutíferas. Que fazer?

Não recebo obras há vários anos, e, teimoso, continuei a participar de salões, e continuo sem receber as obras enviadas, aceitas pelo júri e expostas.

Não recebi a devolução de obras nos seguintes salões:

VII Bienal de S. Paulo

I Bienal da Bahia

III Salão de Brasília

IV Salão de Brasília

Inscrevi e remeti obras para o Salão Nacional de 1966 e 1967; até o momento não recebi a devolução das mesmas.

Falando em Salão Nacional. No Paraná, por exemplo, nunca se sabe a época de inscrição e nunca se consegue obter fichas de inscrição ou qualquer outra informação com relação ao Salão Nacional.

Me inscrevi para a IX Bienal de São Paulo. Remeti as obras e tive o desprazer de recebê-las da mesma forma que remeti. O caixote não foi aberto, embalagem intacta. Do jeito que foi, voltou. Não é uma desconsideração?

No momento é só. Fica aqui o meu protesto veemente contra êste estado de coisas.

Jorge Carlos Sade"

PERGUNTE AO JOÃO

TELEX

ALÍPIO GALDENZI — São Paulo/Capital. — "O serviço de telex *no Brasil quantos mil assinantes tem?"*

2 640 assinantes atualmente, cabendo dizer que o Serviço Nacional de Telex implantado em 1960 teve maior incremento com a transferência da Capital para Brasília, época em que foram instaladas as primeiras centrais do tipo TW-39 para atendimento de 40 assinantes no Rio e número igual em Brasília —, esperando a direção do Serviço complementar a interligação do País até fins de 1970.

TÍTULOS

Quantos títulos tem a Mangueira, em desfiles de Carnaval?

A Mangueira — cujo nome verdadeiro é Grêmio Recreativo Escola de Samba Estação Primeira — foi 14 vêzes campeã do carnaval, sendo 6 dêsses títulos consecutivos: de 1929 a 1934.

PLEBISCITO/REFERENDO

Qual a diferença entre Plebiscito e Referendo?

Há dois meios pelos quais o povo diretamente manifesta suas decisões quando consultado: pelo **Plebiscito** e pelo **Referendo**. Pelo primeiro dá sua concordância ou manifesta desacôrdo, respondendo simplesmente Sim ou Não em relação à consulta do govêrno. O referendo consiste em questionário mais complexo e que deve ser respondido menos lacônicamente. Também significa o aprovo de uma autoridade a um documento legal.

TEATRO/BRASIL

Quando surgiu o teatro entre nós?

Do ponto-de-vista estritamente histórico, pode-se dizer que foi no século dezesseis, sob a forma de propaganda político-religiosa. Nesse período avulta a contribuição quase solitária do Padre José de Anchieta, com alguns autos que visavam à catequese dos indígenas e à manutenção das diretrizes jesuíticas no processo colonizador português. Eram sátiras aos adversários dos padres e se mantinham fiéis à tradição religiosa medieval, incluindo, ainda, diversos elementos populares associados a costumes e maneiras indígenas.

CIBERNÉTICA

Você pode me dizer, o que é a cibernética?

A palavra cibernética provém do prego **kybernetes**, que quer dizer pilôto, diretor, chefe. É o estudo do funcionamento das conexões nervosas; e, também, do sistema de transmissões elétricas nas máquinas de calcular, nos cérebros eletrônicos e até nos autômatos. Em têrmos de maior fantasia, cibernética é o contrôle de homens transformados em autômatos, ou o govêrno da terra como o reino das máquinas.

COMUNICAÇÕES

— Existe algum programa internacional para o desenvolvimento das comunicações?

— Sim. Recentemente em Genebra, a União Internacional de Telecomunicações aprovou e recomendou aos países membros a execução de um plano geral para o desenvolvimento das comunicações inter-regionais. Abrangerá a integração de sistemas de satélites espaciais, possibilitando a sua atuação em rêdes regionais e inter-regionais.

POPULAÇÃO

— Qual será a população mundial no ano 2005?

— Segundo órgão oficial da Federação Internacional de Planejamento de Família, a população da Terra dentro de 37 anos será de cêrca de 7 bilhões de habitantes. Prevê-se que até o ano 2005 a China Continental duplicará sua população, a Índia triplicará e o Brasil terá 4 vêzes mais a população atual, isto é, 340 milhões de habitantes.

TERREMOTO

— João, quando foi o grande terremoto de Lisboa?

— Em primeiro de novembro de 1755. O epicentro foi localizado no afundamento em oval ao sul de Algarve. Nesse terremoto, um dos maiores registrados em nossa era e que matou 60 mil pessoas, foram destruídos o Teatro da Ópera, a Tôrre do Patriarca e as Igrejas de São Paulo e São Nicolau.

PENA DE MORTE

— Em que artigo a atual Constituição brasileira se refere à pena de morte?

— No Artigo 150 em seu extenso parágrafo 11. A Constituição brasileira em vigor dispõe textualmente o seguinte no Artigo 150, parágrafo 11: "Não haverá pena de morte, de prisão perpétua, de banimento, nem de confisco. Quanto à pena de morte, fica ressalvada a legislação militar aplicável em caso de guerra externa. A lei disporá sôbre o perdimento de bens por danos causados ao erário ou no caso de enriquecimento ilícito no exercício de função pública".

"MINAS GERAIS"

Quais são as medidas principais e a capacidade do porta-aviões Minas Gerais?

O capitânia da Esquadra Brasileira, incorporado em 6 de dezembro de 1966, tem capacidade para transportar 10 aviões e 6 helicópteros, que pode ser elevada a 30 aviões de caça, de menor porte. Tem 214 metros de comprimento e desenvolve velocidade máxima de 25 nós.

PARALELO 17

O que significa o paralelo 17 do Vietname?

O paralelo 17 é o que dividiu o Vietname em duas partes — norte e sul — durante a conferência de Genebra de 54 sôbre a Indochina. O Vietname do Norte tem superfície um pouco menor que o Vietname do Sul, apesar de ter maior população.

Essas perguntas foram feitas por ouvintes da RÁDIO JORNAL DO BRASIL ao programa Pergunte ao João. **Os leitores que desejarem alguma informação sôbre assunto de interêsse geral devem mandar sua carta para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, programa** Pergunte ao João, **Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar. ZC 21.**

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

Marisa Urban, As Sete Faces de um Cafajeste

ESTRÉIAS

AS SETE FACES DE UM CAFAJESTE, produzido, dirigido e interpretado por Jece Valadão (também co-adaptador) com base numa história de Hélio Bloch. Um **playboy** com excelente ficha em assuntos de amor recebe uma ameaça de morte e se põe em campo para ver se partiu de um rol de sete mulheres. No elenco: Odete Lara, Norma Blum, Betty Faria, Adriana Prieto, Geórgia Quental, Tânia Scher, Marisa Urban, Diana Azambuja, Carlos Eduardo Dolabela, João Paulo Adour. **Plaza** (desde 10h), **Condor-Copacabana, Condor-L. de Machado, Coral, Olinda, Mascote, Rio-Palace, Reis (Anchieta), Regência, Alfa, Melo, Paraiso, Ramos, Santa Rosa** (Caxias), **São João (Meriti), Santa Rosa (Iguaçu) Santa Rosa (Nilópolis)**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

CHARADA EM VENEZA (The Honey Pot), de Joseph L. Mankiewicz. Aventuras de um excêntrico milionário inglês, em cenários de Veneza. Fotografia em côres por Gianni di Venanzo. Com Rex Harrison, Susan Hayward, Cliff Robertson, Capucine, Edie Adams, Maggie Smith, Adolfo Celi. DeLuxe Color. **Ópera e Art-Palácio-Tijuca**: 14h30m, 17h, 19h30m, 22h. (14 anos).

O LEVANTE DAS SAIAS, de Ismar Pôrto. Rebelião feminina numa cidade do interior. Comédia com André Villon, Maria Lúcia Dahl, Rodolfo Arena, Nick Nicola, Dinorá Marzulo. Desenhos animados criados por Anélio Latini (**Sinfonia Amazônica**) para interligação de seqüências. **Capitólio, Leblon, América**: 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (10 anos).

GODZILLA CONTRA A ILHA SAGRADA (título americano: **Godzilla versus the Thing**), produção japonêsa — fantasia & terror — dirigida pelo especialista Inoshiro Honda. Com Akira Takarada, Yuriko Hoshi. Côres. **Art-Palácio-Méier, Art-Palácio-Madureira, Marrocos**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

SABOTAGEM NOS TRÓPICOS (Come Spy with me), de Marshall Stone. Espionagem. Com Troy Donahue, Andrea Dromm. DeLuxe Color. **Palácio, Miramar, Carioca**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

UM HOMEM EM FUGA (Cifrato Speciale), de Herbert J. Shermann. Co-produção ítalo-franco-espanhola. Espionagem. Tecnicolor. Com Lang Jeffries, José Greci, George Rigaud, Helga Liné. **Ricamar, Riviera e Asteca**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (exceto no **Riviera**, que não dá sessão às 14h). (14 anos).

O CRIME CAMINHA A MEU LADO (Dog Eat Dog), de Ray Nazarro. Luta de **gangsters** pela posse de uma fortuna. Com Cameron Mitchell, Jayne Mansfield. **Rex**: 14h50m, 16h30m, 18h10m, 19h50m, 21h30m. **Tijuca**: 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

A GRANDE CIDADE, de Carlos Diegues. Um bom filme. O drama do Nordeste refletido na aventura carioca de alguns nordestinos. Com Leonardo Vilar, Aneci Rocha, Antônio Pitanga. **Alasca**: 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (14 anos).

MONOCLE, O AGENTE SECRETO (L'Oeil du Monocle), de Georges Lautner. Aventura. Com Paul Meurisse e Gaia Germani. **Tijuca-Palace**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

UM HOMEM E UMA MULHER (Un Homme et Une Femme). Um filme fotogràficamente muito bonito, valorizado pelo encanto de Anouk Aimée — mas não se explica o Grande Prix de Cannes. Côres. De Claude Lelouch, com Anouk Aimée, Jean-Louis Trintignant e Pierre Barouth — **Alvorada** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

ALAMO (The Alamo), de John Wayne. **Western** em superprodução, com Wayne se aventurando na direção, com alguma ajuda (conselheira) de John Ford. Com Wayne, Richard Widmark, Laurence Harvey. Tecnicolor. **Scala, Bruni-Ipanema, Flórida, Festival, São José, São Pedro**. (10 anos).

CONTINUAÇÕES

O ESCÂNDALO (The Champagne Murders), de Claude Chabrol. Triângulo passional e crime. com Anthony Perkins, Maurice Ronet e Yvonne Furneaux. Colorido. **São Luís** (desde 14h) e **Madri. Santa Alice**: 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

ÊSSE MUNDO É DOS LOUCOS (King of Hearts), de Philippe de Broca. Comédia com Alan Bates, Pierre Brasseur, Jean-Claude Brialy, Geneviève Bujold, Micheline Presle, Adolfo Celi. DeLuxe Color. **Bruni-S. Peña e Paris-Palace**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

O MAGNÍFICO FARSANTE (The Flim Flam Man), de Irvin Kershner. Comédia bastante divertida, com o excelente George C. Scott no papel de um vigarista de talento. Com Michael Sarrazin e Sue Lyon. DeLuxe Color/Panavision. **Palácio e Carioca**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

MISSÃO ESPECIAL, OPERAÇÃO PÔQUER (Operazione Poker), de Osvaldo Civirani. Agente da CIA em ação. Com Roger Browne, José Greci, Sancho Gracia, Helga Liné. Tecnicolor. **Art-Palácio-Copacabana**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

MASCULINO FEMININO (Masculin Feminin), de Jean-Luc Godard. Mais uma mensagem godardiana sôbre "os problemas da juventude moderna". Com Jean-Pierre Léaud, Chantal Goya, Marlene Jobert. **Vitória**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

JOE, O PISTOLEIRO IMPLACÁVEL (Navajo Joe), de Sergio Corbucci. Western em coprodução ítalo-espanhola, com Burt Reynolds, Aldo Sanbrell, Nicoletta Machiavelli. Tecnicolor. **Royal** (18 anos).

ADIÓS, HOMBRE! (Adiós Hombre), de Mario Caiano. Western em coprodução ítalo-espanhola, com Graig Hill, Eduardo Fajardo, Piero Lulli, Giulia Rubini. Eastmancolor. **Imperial (Nilópolis), Hermida, Avenida (V. Redonda), Glória (Três Rios)**. (18 anos).

A JOVEM E O GENERAL (The Girl and the General) — de Pasquale Festa Campanile. Uma camponesa e um soldado italiano (Virna Lisi, Umberto Orsini) se associam no prêmio da captura de um general austríaco (Rod Steiger), durante a Primeira Grande Guerra. Sentimentalismo e algum humor para uma ultralaboriosa mensagem pacifista. Colorido. **Pathé** (a partir de 12h), **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Paratodos, Mauá** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. e **Lagoa Drive-In** (às 20h30m e 22h30m). (14 anos).

O INCERTO AMANHÃ (Hurry Sundown), de Otto Preminger. Preconceito racial e suas conseqüências violentas numa cidadezinha do Sul dos EUA. Sentimentalismo e sensacionalismo do tipo de **A Caldeira do Diabo**, amortecem o impacto desejado por Preminger. Com Michael Caine, Jane Fonda, John Phillip Law, Diahan Carroll, Faye Dunaway, Burgess Meredith. Panavision/Tecnicolor. **Bruni-Copacabana**: 14h30m, 17h, 21h30m, 22h. Outros: **Britânia e Bruni-Piedade**. (18 anos).

A MEGERA DOMADA (The Taming of the Shrew), de Franco Zeffirelli. A peça de Shakespeare em co-produção ítalo-americana, com Elizabeth Taylor, Richard Burton, Cyril Cusack, Michael Hordern. Tecnicolor/panavision. **Veneza**: 14h 40m, 17h, 19h 20m, 21h 40m. (10 anos).

NASCER OU NÃO NASCER (Produção germano-suíça), dirigido pelo polonês Aleksander Ford. Um filme de ambição didática sôbre o abôrto e o recurso aos anticoncepcionais. Com o polonês Tadeusz Lomnicki, os alemães René Deltgen, Sabine Bethmann. **Império**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

PRIVILÉGIO (Privilege), de Peter Watkins. Ascensão de um ídolo iê-iê-iê e sua exploração pelas fôrças do conformismo. Um anticlericalismo ginasial e a fraqueza das soluções do roteiro não chegam a perturbar gravemente o impacto dêsse filme de Watkins, autor do filme **maldito** sôbre o apocalipse nuclear, **The War Game**. Côres. Com Paul Jones e Joan Shrimpton. Inglês. **De quarta-feira a sábado: Central** (14h, 16h, 18h, 20h, 22h) e **Vila Isabel** (15h, 17h, 19h, 21h.) (14 anos).

A BELA DA TARDE (Belle de Jour), de Luís Buñuel. Sem justificar o Grande Prêmio de Veneza, nem merecer paralelo com os melhores momentos de Buñuel é sempre um filme curioso essa adaptação do romance de Joseph Kessel. A vida dupla de uma burguesa, entre as prendas domésticas e as atrações de um bordel. Tecnicolor. Com Catherine Deneuve, Jean Sorel, Michel Piccoli, Geneviève Page, Francisco Rabal, Françoise Fabian, Macha Meriti, Georges Marchal, Francis Blanche. Produzido pelos internacionais Robert e Raymond Hakim. Lançamento-exclusivo no **Odeon**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A CHINESA (La Chinoise), de Jean-Luc Godard. Cinco jovens se trancam em um apartamento para discutir como desencadear na França a chamada Revolução Cultural chinesa. Uma longa discussão, com recursos do chamado cinema-verdade. No elenco, Anne Wiazemsky, Jean-Pierre Léaud e alguns festivos não atôres. Eastmancolor. **Paissandu**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

ROBERTO CARLOS EM RITMO DE AVENTURA, brasileiro, de Roberto Farias. O cineasta de **Assalto ao Trem Pagador** lança o cantor Roberto Carlos em uma intriga internacional. Filmado no Rio, Nova Iorque e Cabo Kennedy. Tudo é pretexto para um super-show do cantor. Eastmancolor. Com José Lewgoy, Reginaldo Faria, Rosa Passini. **Bruni-Flamengo, Kelly, Caruso, Rio, Presidente, Alfa, Bruni-Méier, Rosário**. (Livre).

KHARTOUM (Khartoum), inglês, de Basil Dearden. Um bom elenco, destacando-se o trabalho de Laurence Olivier como o fanático Mehdi, messias e comandante da **guerra santa** no Sudão, 1880, dá interêsse a essa produção ultracomercial, em Cinerama/Tecnicolor. Também com Charlton Heston (no papel do General Gordon), Ralph Richardson (como Gladstone) e Richard Johnson. **Roxy**: 14h30m, 17h, 19h20m, 21h 40m. (14 anos).

CASSINO ROYALE (Casino Royale), de Guy Hamilton. Tentativa de sátira à série James Bond. Tecnicolor. Com Peter Sellers, Ursula Andress, David Nivan, Deborah Kerr, Joana Pettet. **Copacabana**: 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (16 anos).

EXTRA

PROGRAMA DE CURTOS E DESENHOS — Sessões passatempo, com documentários, comédias, desenhos — 60 minutos — a partir das dez da manhã, diàriamente, no **Cine Hora**. (Livre).

50 ANOS DE CINEMA SOVIÉTICO — Tempestade sôbre a Ásia, de Pudovkin. — Hoje, às 21h, no auditório da Cinemateca do MAM. Ingressos à venda. Sem legendas.

CICLO RENÉ CLAIR — Hoje, **Entr'Acte e Um Chapéu de Palha da Itália**. Auditório da **Cinemateca** do MAM. 18h30m. Ingressos à venda.

THE CAMERAMAN — Encerrando o Ciclo de Buster Keaton, o Instituto Cultural Brasil—Alemanha apresentará hoje **O Cameraman**, produção de 1928. Horário: 18h 30m e 20h30m, na Av. Graça Aranha, 416, 9.º

Teatro

AS RELAÇÕES NATURAIS — Chega aos palcos do Rio a obra de Qorpo Santo, o excêntrico autor gaúcho que há cem anos atrás inventava o teatro do absurdo contemporâneo, de uma terrível ferocidade satírica e de uma ousadia incrível para a sua época. Dir. de Luís Carlos Maciel. Com Joel Barcelos, Célia Azevedo, Selma Caronezzi e outros. **Nacional de Comédias**, Av. Rio Branco, 179 (22-0367); 21h30m; vesp. dom., 18h.

BLACKOUT — Comédia policial que em São Paulo se transformou num dos grandes sucessos da atual temporada. Dir. de Antunes Filho; com Eva Vilma, Milton Morais, Ivã Cândido, Cecil Thiré, Djenane Machado e Rogério Fróis. — **Maison de France** — Av. Presidente Antônio Carlos, 58 (52-3456), 21h15m; sáb. 19h45m e 22h30m. Vesp. 5a., 17h e dom., 18h. Últimas semanas.

SENHORA NA BOCA DO LIXO — Comédia de costumes, de Jorge Andrade, cujo lançamento mundial se deu em Lisboa em 1966, mas que só agora chega aos palcos brasileiros. Produção da Cia. Eva Todor. Dir. de Dulcina de Morais Com Eva Todor, Alzira Cunha Elza Gomes, Susy Arruda, Cirene Tostes, Carlos Eduardo Dolabella e muitos outros. **Gláucio Gil**, Praça Cardeal Arcoverde (37-7003) — Diàriamente às 21h30m. Dom. vesp. 18h.

O PECADO IMORTAL — Comédia de Pedro Bloch. Um casal-ídolo da TV, como é visto pelo público e como é na verdade. A peça atraiu grande público por ocasião da sua **tournée** pelo Brasil. Dir. de Carlos Alberto. Com Carlos Alberto e Ioná Magalhães. **Serrador**, Rua Sen. Dantas, 13 (Tel. 32-8531); 21h45m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. quinta, e dom. 16h.

LUZ DE GÁS — **suspense** de Patrick Hamilton. Direção de Antônio de Cabo, com Vanda Lacerda, Paulo Padilha, Jorge Cherques, Cláudia Martins e Beatriz Lira. **Dulcina** — Alcindo Guanabara, 17|21 (32-5817). Diàriamente, às 21h. Sábado, às 20h e 22h. Dom. 18h e 21h.

STANISLAW PONTE PRETA E O SEXO ZANGADO DE MAX FRISCH — Textos de Sérgio Pôrto e peça de um ato de Max Frisch. Elenco: Amândio, Adriana Prieto, Catulo de Paula, Neila Tavares e Carlos Prieto. **Miniteatro** (Rua Figueiredo Magalhães, 286) — Tel. 45-2404. Diàriamente, às 21h30m. Dom. 18 e 21h30m. 5as., às 17h e 21h 30m; sáb. 20h e 22h.

O COMÊÇO É SEMPRE DIFÍCIL, CORDÉLIA BRASIL, VAMOS TENTAR OUTRA VEZ — Depois de longas peripécias com a censura, a peça de Antônio Bivar chega finalmente ao palco. Um casal que não se ajusta à vida, oscila entre um amoralismo cômico e um desespêro patético. Dir. de Emílio di Biasi. Com Norma Bengell, Luís Jasmin e Paulo Branco. **Mesbla**, Rua do Passeio (42-4880); 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

QUARENTA QUILATES — Comédia da dupla Barillet e Grédy. Conto de fadas moderno, procurando provar que grandes diferenças de idade não impedem casamentos felizes. Dir. de João Bethencourt. Com Cléide Iáconis, Henriete Morineau, Jorge Dória, Cláudio Cavalcânti, Mário Brasini, Heloísa Helena, Nádia Maria, Lúcia Alves, Delorges Caminha. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818 r. Teatro); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a., 16h e dom., 17h.

REVISTAS

MULHERES COM SABOR PRA FRENTE — Com Colé, Dina Sker, Carlos Melo, Mazília, Tiririca e grande elenco — **Carlos Gomes** (22-7581) — Diàriamente às 20h e 22h.

OH, QUE DELÍCIA DE BONECAS — **Show** de travestis, apresentando Rogéria. **Teatro Rival**, Rua Alvaro Alvim, 33/37 (22-2721); 20h e 22h; vesp. domingo, 16h. — Só até domingo.

SHOW DO CRIOULO DOIDO — O samba de Ponte Preta transforma-se em **show** com a participação de Sérgio Pôrto, Quarteto em Ci, Oscar Castro Neves e Alegria. **Teatro Toneleros** .... (37-3960). Diàriamente às 21h 30m. Dom. 18h e 21h.

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** organizado por Teresa Aragão, tôdas as 2a.-feiras, às 21h 30m. **Opinião** — (36-3497).

VANJA VAI, VANJA VEM, COM GRANDE OTELO TAMBÉM — Espetáculo musical-satírico com texto e direção de J. Diniz, protagonizado por Vanja Orico e Grande Otelo. **Miguel Lemos, 51** (56-1954); 21h30m; sáb., 20h30m e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom. 18h. **Estréia hoje**.

SÓ POR AMOR — Vinícius de Morais, Vanda Sá, Dori Caimi e Francis Hime. **Bôlso** (27-3122). — Diàriamente, às 21h30m.

Vinícius de Morais, Só Por Amor

"Show"

CANECÃO — **Shows** contínuos a partir das 20 horas, com **Go-go-girls, iê-iê-iê**, Conjunto Mugstones, bossa nova, Ballet Cassino Royale e o bailarino Jonas Moura. Diàriamente, exceto às segundas-feiras. Aos domingos, matinê às 15 horas.

MARIA VALEJO e ELEN DE LIMA — **Lisboa à Noite** — Rua Cinco de Julho, 305. **Couvert**: NCr$ 3,00.

MARIA BETÂNIA — **Show** com Terra Trio e o violão de Oto Gonçalves. **Barroco** — Sem **couvert**, consumação NCr$ 10,00.

A MÁQUINA DE FAZER DOIDO — **Show** de Sérgio Pôrto, com produção de Carlos Machado. — **Fred's** — Reservas: 57-9789.

WALESKA — Cantora de música romântica — violão de Josemir. **PUB**. — Rua Antônio Vieira, 17-B — Leme.

O MUNDO MUSICAL DE BADEN POWELL — Com Cinara e Cibele. Direção de Luís Paulino. **Opinião** (36-3497). Diàriamente. às 21h.

SAMBA PURO — **Show** com Ataulfo Alves, Helena de Lima e passistas. **Sarau**, diàriamente à 1 hora, NCr$ 15,00.

UMA NOITE COM JOSÉ VASCONCELOS — **Santa Rosa** (47-8641) — Diàriamente, às 21h30m.

CATITI CATITI — Sidnei Miller Gutemberg Guarabira, Joice e Momento Quatro — Direção musical de Sidney Miller e direção geral de Paulo Afonso Grisoli. **Casa Grande** (Av. Afrânio de Melo Franco, 300). Três **shows** diferentes por noite a partir das 21h 30m.

LUCIANO — **Show**, no **Katakombe**, diàriamente, às 24h30m, com Loretti, Joel e Ceci. — Sem **couvert**.

Música

OS GEORGIANOS — Conjunto Nacional de Danças da Geórgia (URSS) — **Municipal** — Hoje, às 20h45m.

COUPERIN — Conf. Dauelsberg — L. C. Moura Castro — **Esc. de Música**, hoje, às 17h30m.

SÉRGIO E EDUARDO ABREU — Britten e Berkeley — **Cecília Meireles**, sexta-feira, às 21h.

SEQUEIRA COSTA — recital de piano — **Municipal**, sábado, às 21h.

FR. BRAGA E SUA ÉPOCA — Oswald, Nepomuceno, Braga — **Cecília Meireles**, amanhã, às 21h.

CONGRESSO JOVENS INSTRUMENTISTAS — Concêrto inaugural — OSN, maestro Bochino, Machado, Nardi Szidon — **Cecília Meireles**, sábado às 16h.

CONCÊRTO PARA JUVENTUDE — OSN — maestro Bochino, Szidon — **TV Globo e Rádio MEC**, domingo, às 10h.

MUSICA ANTIQUA DE MUNIQUE — ICBA — obras de Ars Nova (Sec. XIII) — **Cecília Meireles**, segunda-feira, às 21h.

PIERRE FOURNIER — o grande violoncelista — ABC Pró-Arte — **Municipal**, dia 29, às 21h.

RÁDIO

RÁDIO JB

O JORNAL DO BRASIL INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m.

REPÓRTER JB: 6h30m — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 16h.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h05m às 12h.

Artes Plásticas

QUATRO PINTORES — Volpi, Guignard, Pancetti, Djanira — **Gabinete de Arte Botafogo** — das 16 às 22 horas (46-1294) e 37-7715) — Rua Pinheiro Guimarães, 71.

COLETIVA — Alunos da EBA, inaugurando a Galeria Interna dos alunos de Belas-Artes — Rua Araújo Pôrto Alegre.

FILARMÔNICA DE BERLIM — A nova Sala de Concertos — 42 reproduções fotográficas do prédio da Filarmônica — **Museu de Arte Moderna** — Av. Beira-Mar.

VALESCA RAMOS — Pintura — **Galeria Goeldi** — Prudente de Morais, 129.

JOSÉ MONLEON — Pintura — **Galeria OCA** — Rua Jangadeiros (Praça General Osório). Telefone 27-2033.

JÚLIO OLIVEIRA — Pintura. Galeria de Arte Escada — Av. Gen. San Martin, 1 219 (fone 27-4470).

COLETIVA — Aluísio Carvão, Milton Dacosta, Sciliar, Frank Schaeffer, entre outros — **Galeria Giro** (Francisco Sá, 35 — sobreloja).

VICTOR DÉCIO GENRARD e ARMANDO SENDIM — Pintura. — Galeria do IBEU (Av. Copacabana, 690, 2.º andar).

LÚCIA KHAN — Individual de pintura — **Galeria L'Atelier** (Barão de Ipanema, 29 — 37-6788).

GRAUBEN — Pintura primitiva — **Copacabana Palace** — (entrada pelo Teatro).

EXPOSIÇÃO DE JÓIAS MODERNAS FINLANDESAS — M. Stern — Av. Rio Branco, 173, 5.º — Aberta até o dia 15, das 10 às 18 horas.

ANTÔNIO BERNI — conjunto retrospectivo do grande artista argentino — Grande Prêmio Internacional de Gravura e Desenho na Bienal de Veneza em 1962 — **Museu de Arte Moderna** (Atêrro).

COLETIVA — Charles Levi, Simas, M. Matos e Ilo Burruni — **Galeria Goed**.

COLETIVA — O Artista Brasileiro e a Iconografia de Massas — na **Escola Superior de Desenho Industrial** (Rua do Passeio, 84).

DOIS PINTORES — Leonel e Adriano — Pinturas no Instituto de Idiomas Yázigi — Av. Rio Branco, 156 — grupo 2 237 — (Ed. Av. Central).

ARTE FINLANDESA — Exposição de arte comemorativa do aniversário da independência da Finlândia — **Museu de Arte Moderna** (Atêrro).

MARIA TERESA VIEIRA — Desenhos de Maria Teresa Vieira na **Galeria Santa Rosa** (Rua Visconde de Pirajá, 22) — Fone 47-8641.

ISA ADERNE VIEIRA — Xilogravuras — organizada pelo Museu Histórico Nacional — no **Museu da República**.

WEGA — Pintura de Wega na **Galeria Bonino** (Barata Ribeiro, 578) — apresentação de José Geraldo Vieira.

ANGEL ROMANO — Pintura primitiva — Galeria Domus — Aníbal de Mendonça esquina Visc. Pirajá.

ELEONORA DE FIGUEIREDO — Pintura — Galeria de Arte da Churrascaria Gaúcha — Rua das Laranjeiras, 114. Até o dia 26 de maio.

Cursos

CONCEITOS EM ARTE E ARQUITETURA — Prof. José Reznik — CBEI — (27-8996 e 27.0757).

INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO — Prof. Miranda Neto — Tôdas as têrças, às 21h — CBEI — Rua Saddock de Sá, 276 (27-0757 e 27-8996).

CONTROVÉRSIA DA LITERATURA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA — Conferencistas: Alceu de Amoroso Lima, Adonias Filho, Afrânio Coutinho e outros. **Colégio Brasil** — Rua Gago Coutinho, 61 — (25-8173).

CURSO PRÉ-VESTIBULAR DA ESDI — Promoção do Diretório Acadêmico da Escola Superior de Desenho Industrial. Inscrições até hoje, quando se iniciará o curso. Aulas de Português, Cultura Contemporânea, Matemática e Desenho. Inscrição NCr$ 30,00 e NCr$ 60,00, por mês. Horário, das 14h às 17h. Local: Rua Evaristo da Veiga, 94.

TEILHARD DE CHARDIN E O NÔVO HUMANISMO — Curso em 16 conferências, iniciando-se no dia 15. Tôdas as quartas-feiras, às 18h30m. Local: Rua República do Peru, 104.

INICIAÇÃO À HISTÓRIA DA ARTE — Curso promovido pelo Museu da Imagem e do Som e que terá início no próximo dia 21. Informações no próprio Museu.

CURSO DE ARQUIVÍSTICA E ARQUIVOCONOMIA — Objetivo de fornecer os conceitos fundamentais à moderna técnica de organização de arquivos. Tôdas as têrças e quintas-feiras, das 7h30m às 9h30m. Taxa: NCr$ 140,00. Instituto Social da PUC — Rua Humaitá, 170.

CURSO DE CHEFIA E LIDERANÇA — Instituto de Gerência da PUC — Início dia 20 de maio, no horário das 18h às 20h, tôdas as segundas, quartas e sextas. Informações: 47-1125.

Museus

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. **Salão Assíria**, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de têrça a sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU NACIONAL — Seções de Botânica, Etnografia, Antropologia, Geologia e Mineralogia. — Quinta da Boa Vista — (telefone 26-7010). Horário das 12 às 16h 30m, exceto às segundas.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade. (Telefone 47-0357). — Horário de 10h30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel.: 25-4302). Horários de têrça a sexta, das 12h às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte — vasos, estátuas, cerâmica, painés de azulejos portuguêses — acervo, destacando-se aquarelas de Debret. Estrada do Açude, 764 — Alto da Boa Vista. Aberto de têrça a sábado, das 14h às 18h e nos domingos das 11h às 18h.

Bibliotecas

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especializada em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º (31-1068). Diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h 30m. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (22-0821) — Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1 108, sala L, aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

O QUE HÁ PARA VER NO MUNDO

BUENOS AIRES

Cinema

ÓDIO POR ÓDIO — Filme **western**, rodado na Itália, com Antônio Sabato, John Ireland e Fernando Sancho. "A nova edição fílmica de um velho Oeste americano realizada na Europa — diz o jornal **La Nacion** — não traz nada de especial a êste popular gênero de aventuras." O comentário conclui dizendo que "êste filme pode servir de divertimento aos aficionados do **western**, mas desde que sejam pouco exigentes."

PARIS

Teatro

LE BUNRAKU — Espetáculo de marionetes japonêsas, apresentando, em estilo nôvo, velhas lendas. A maneira de manejar os bonecos é inédita. Cada operador aparece em cena junto com os bonecos. Sucesso enorme.

Cinema

DEVINE QUI VIENT DINNER — De Stanley Kramer. O problema entre um negro e uma branca é pretexto para um filme que a crítica francesa considera "clássico e cheio de bons sentimentos." Sidney Poitier, Spencer Tracy (em seu último filme) e Katherine Hepburn, que conquistou o Oscar por sua atuação neste filme, formam o elenco.

ROMA

Cinema

GRAZIE ZIE (Thankyou, Aunt) — Selecionado pela Itália para representá-la no Festival de Cannes, êste filme está sendo considerado pela crítica como "um impacto de grande fôrça". **Grazie Zie** é o filme de estréia do escritor Salvatore Samperi. O filme conta a história das relações sado-masoquista entre uma jovem amedrontada com a vida e sua tia, que, ao mesmo tempo, ama e odeia a sobrinha.

— Quando falam da gente é como se falassem do armário da cozinha, da geladeira, ou do cachorro. É "a minha empregada" pra cá, "a minha empregada" pra lá, como se a gente não tivesse nome. Tudo isso dói

AS ETERNAS DESCONHECIDAS QUE TRABALHAM EM SUA CASA

LUIZ CARLOS BONFIM

Morena, magra, de rosto fino, cabelos prêtos muito cutos, estatura mediana, Jandira Ernesto de Andrade, brasileira, solteira, alfabetizada (cursou a escola pública até a terceira série), eleitora, tem 23 anos e é uma das 200 mil mulheres que trabalham como empregadas domésticas na Guanabara.

— Empregada residente — explicou o diretor da agência de empregos em que ela se apresentava à procura de uma colocação — lava, passa, arruma, cozinha e sabe até servir *à francesa*.

Filha de um pequeno comerciante em Juiz de Fora, Jandira veio para o Rio quando ficou órfão, aos 17 anos, trazida por um tio. Desde então "para não pesar na vida dos parentes", passou a trabalhar como empregada em casas de família. Quando desempregada, ela vai para a casa do tio, tecelão em Brás de Pina, até conseguir nova colocação.

— Por melhor que seja a família — diz ela — é sempre triste trabalhar *na casa dos outros*. Explica, porém, que não guarda ressentimentos das famílias que a receberam. Ao contrário:

— Sempre tive muita sorte em meus empregos. Todos foram muito bons.

As poucas vêzes que caí doente fui ajudada e nem precisei trabalhar.

Acha natural o fato de ser empregada:

— Sou empregada porque não tenho outro jeito.

PESSOAS OU MERCADORIAS?

A vida e os problemas de Jandira são essencialmente os mesmos de cêrca de um milhão de brasileiras que trabalham como empregadas domésticas. Dedicadas à prestação de um serviço pessoal e direto, sem qualquer qualificação, vivendo "na casa dos outros", sem oportunidades de progresso, aperfeiçoamento ou realização humana, elas constituem um contingente humano semimarginalizado na sociedade.

Embora desenvolvendo uma atividade exaustiva, não merecem sequer o reconhecimento como categoria profissional e a discutível assistência da Previdência Social. Da condição de semimarginalidade freqüentemente são lançadas na condição de marginais completas. Segundo uma recente pesquisa da Secretaria de Serviços Sociais da Guanabara, verificou-se que uma parcela significativa das mulheres prostituídas trabalharam vários anos como empregadas domésticas. Algumas têm uma vida dupla, trabalhando como domésticas de dia e prostituindo-se à noite.

Mão-de-obra aviltada por uma oferta crescente e uma demanda em retração, elas são obrigadas a se submeter algumas vêzes às mais penosas condições de trabalho, ao tratamento mais desumano, para resolver problemas de residência, alimentação e higiene.

Nessas condições, não é de estranhar que se tenham tornado uma espécie de mercadoria humana, estocada, manipulada e distribuída sem qualquer critério ou disciplina, por *agências de emprêgo*, onde com freqüência agem especuladores inescrupulosos.

COMO ENGANAR E SER ENGANADO

No Rio, operam cêrca de 40 agências de empregos domésticos, que *movimentam* uma média diária de 300 lugares. Nos classificados do JORNAL DO BRASIL, aparecem, diàriamente, cêrca de 40 anúncios de empregos domésticos, dos quais um mínimo de cinco ou seis são colocados por agências, oferecendo e solicitando empregadas. Nada mais fácil que o recrutamento de empregadas domésticas.

Ainda assim, em alguns casos para dispor de um contingente maior no qual selecionar as mais aptas, em outros com objetivos ilícitos, são comuns os anúncios falseados, colocados por agências ou particulares, e onde, por exemplo, os jovens solteiros, para obter uma arrumadeira, aparecem como "senhor idoso, homem de responsabilidade e muito respeito"; certos anúncios procuram fazer crer que uma família numerosa não passa de "um casal de velhos".

Há casos de agências que contratam môças ùnicamente para lesar donas-de-casa. O processo mais usado consiste em colocar a môça numa casa de família para que, satisfeita a dona-de-casa (as môças usadas para êste golpe são recrutadas entre as melhores domésticas), a agência possa cobrar a taxa de corretagem. A agência instrui então a doméstica para que abandone o emprêgo, transferindo-se para outra colocação. Desapontada por ter perdido uma ótima *secretária* (coisa nem sempre fácil de obter), a dona-de-casa volta à mesma agência que se revelara tão eficiente. O processo se repete, nova taxa de corretagem é cobrada e novamente a empregada abandona o emprêgo. A operação é retomada duas ou três vêzes, até que a dona-de-casa desconfie.

UM GOLPE ENTRE MUITOS

Entre as atividades irregulares de algumas agências, inclui-se um procedimento que ficou conhecido na crônica policial como "o golpe do fazendeiro". Môças de boa aparência são recrutadas pela agência, mas por algum tempo o emprêgo não aparece. Quando começam a perder as esperanças são induzidas a empregar-se na casa de um suposto "jovem fazendeiro, desligado da família e do mundo", e que, segundo informa o agenciador, estaria à procura de alguém com quem casar. Nesse *golpe*, a agência tanto pode ter por cliente o próprio "jovem fazendeiro", que procura muito mais que uma simples arrumadeira, quanto estar servindo a um antro de prostituição. Nesse caso, o "jovem fazendeiro" seria apenas uma *peça* do *golpe*. Seduzida, a jovem estaria pronta a viver num bordel, êste sim, o verdadeiro *cliente* da agência.

Um *golpe do fazendeiro* que não chegou a se consumar possibilitou o desmascaramento dessas agências, a prisão de vários implicados e o fechamento de duas delas. Mas há quem afirme que várias outras continuam a praticar os mesmos delitos. Há denúncias, por exemplo, de que funciona, em pleno Centro da Cidade, uma agência especializada em colocar môças, principalmente argentinas e filhas de colonos estrangeiros procedentes do Sul do País, em casas de rapazes solteiros em Copacabana.

A maioria das agências, entretanto, não emprega tais processos. Quase tôdas — boas e más — estão localizadas no perímetro urbano: no Centro, Associação de Proteção à Mulher, agências Riachuelo, Alemã e Senador; em Copacabana, agências Mota, São Judas Tadeu, Pedro Paulo e Olga; em outros pontos da Zona Sul, agências Risso, São José, Sul-Americana, estas são algumas entre as mais importantes.

QUEM GANHA QUANTO

Nada mais variável e flexível que os salários das empregadas domésticas. Oscilam não só segundo as condições de trabalho, como em função do *status* da família que as recebe, e ainda a partir de vagos critérios de *especialização*. Empregadas com as mesmas habilitações, trabalhando em residências com a mesma área e o mesmo número de pessoas, via de regra receberão, na Tijuca NCr$ 60,00; em Copacabana NCr$ 80,00; em Ipanema NCr$ 100,00; na Lagoa NCr$ 120,00.

Impossível, portanto, estabelecer um nível de vencimentos, segundo qualquer critério, seja de *especialização* ou de *volume de trabalho*, mesmo porque seria difícil contabilizar em têrmos pecuniários o valor da hospedagem, alimentação, cuidados médicos e higiênicos que as empregadas recebem à margem do salário.

— São três as categorias de empregados domésticas — explica um proprietário de agência: as empregadas residentes, as empregadas efetivas e as diaristas. As empregadas residentes percebem salários que variam entre NCr$ 80,00 e NCr$ 120,00, podendo chegar eventualmente aos NCr$ 150,00, no caso das altamente categorizadas, que vestem uniforme, servem à francesa e trabalham, portanto, em casa de famílias de *fino trato*. Mas a grande maioria, servindo à classe média, em apartamentos ou pequenas casas, ganha em tôrno de NCr$ 80,00. As diaristas subdividem-se em algumas categorias: diaristas para todo o serviço — copeira, arrumadeira, faxineira, *baby-sitter*. São contratadas, geralmente, para jornadas de oito horas, ganhando desde NCr$ 1,00 por hora até NCr$ .. 2,00 por hora, como é o caso das *baby-sitter*. Por fim, há as efetivas, para todo o serviço: trabalham o dia inteiro, mas residem fora. Percebem o mesmo — por estranho que pareça — que as empregadas residentes, e em alguns casos mais.

As babás, geralmente mocinhas, às vêzes menores de idade, constituem uma categoria à parte: ganham entre NCr$ 70,00 e NCr$ 100,00 por mês, podendo chegar a NCr$ 150,00 — caso das governantas de crianças ricas, geralmente senhoras de certa idade, procedentes de famílias de certo nível social, que por uma ou outra razão ficaram sòzinhas (viuvez, casamento dos filhos etc). As diaristas quase sempre são mulheres casadas (famílias de operários) de meia-idade, com filhos, e que trabalham alguns dias por semana para ajudar o marido a compor o orçamento doméstico. Tem crescido muito a oferta dêsse tipo de trabalho de uns tempos para cá.

Ao contrário, as *residentes* são, em sua maioria, môças solteiras. Entre as *efetivas* não residentes há casadas e solteiras, mas nota-se, em todo caso, que procedem de famílias de nível social mais alto. A única categoria de empregados domésticos entre as quais se incluem homens é a dos diaristas faxineiros, que se encarregam do serviço mais pesado (limpeza de vidraças, persianas, tapêtes, cortinas etc.).

A CONSCIÊNCIA QUE FAZ FALTA

— Minha empregada apareceu com um folheto suspeito! Vocês estão querendo levar a confusão a domicílio?

Reclamações como essa têm sido freqüentes na Associação Profissional das Empregadas Domésticas, que funciona num apartamento de um prédio de vila, na Rua Álvaro Ramos, em Botafogo. Pacientemente, qualquer uma das seis diretoras que se encontre *em serviço*, esforça-se nessas ocasiões para explicar os princípios e objetivos da organização aos descontentes eventuais ou às próprias domésticas que a procuram.

Ali, 450 empregados — entre os quais dois homens — organizaram a primeira e ainda hoje a mais importante associação de domésticas das poucas existentes no País. Por sinal, realizarão, no próximo mês, o I Encontro Estadual dos Empregados Domésticos e, ao final do segundo semestre dêste ano, o I Encontro Nacional, em São Paulo, "para conhecer e organizar as reivindicações da classe e discutir os meios de concretizá-las em plano regional e em plano nacional".

— Essa é, também, a finalidade da própria Associação — explica D. Maria da Conceição Caetano, segunda-secretária da entidade. Tentamos desenvolver o espírito associativo para lutar pelos interêsses da classe. Nesse sentido, o primeiro passo terá que ser necessàriamente o reconhecimento de nossa atividade como categoria profissional, estendendo-se então a ela os benefícios da Previdência Social e, em seguida, da Legislação Trabalhista.

Mas tudo isso que em outros países é realidade, no Brasil ainda está longe de poder acontecer. O obstáculo principal é a falta de consciência e a autodesvalorização da classe:

— As empregadas domésticas — diz D. Maria da Conceição — raramente têm consciência de que prestam um serviço relevante. Acostumaram-se, por fôrça das circunstâncias e peculiaridades de seu próprio trabalho, a uma dependência total. A submissão, o conformismo e subserviência são uma espécie de deformação profissional por meio da qual a doméstica retribui a hospitalidade dos empregadores.

UMA PROFISSÃO COM OS DIAS CONTADOS

Nos Estados Unidos e na Europa, ter empregada doméstica é privilégio das classes mais abastadas, de uma parcela insignificante da população, portanto. A ausência de empregadas domésticas implica, naturalmente, em hábitos estranhos aos brasileiros e são característicos a multiplicação de refeitórios e lavanderias populares, a utilização crescente de aparelhos eletrodomésticos, a participação do homem nos trabalhos domésticos etc.

— Independentemente do regime político, verifica-se em todo o mundo a tendência para o desaparecimento do empregado doméstico. Quanto mais desenvolvido um país, tanto menor a percentagem de mão-de-obra ocupada em serviços domésticos.

Quem explica é o Professor Evaristo de Morais, catedrático de Direito do Trabalho da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro e catedrático de Sociologia do Trabalho do Instituto de Ciências Sociais também da UFRJ.

— A tecnologia, mais avançada, vai reduzindo a trabalheira e as canseiras da dona-de-casa. Basta imaginar-se a imensa transformação e a enorme redução de trabalho representada pela passagem dos fogões de lenha ou de carvão aos fogões a gás; dos antigos assoalhos aos modernos sintecos. Basta notar a crescente utilização de lavadores de louça, de alimentos em conserva, de máquinas de tôda espécie, de secadores a ar quente etc. Hoje, a dona-de-casa européia ou norte-americana cuida ela própria de seu lar, geralmente sem se fazer auxiliar. Não era assim nas antigas residências burguesas, espaçosas e difíceis de manter, nas quais se prestava tôda espécie de serviços domésticos: cozinha, tecelagem, costura, lavagem etc.

— Nos Estados Unidos — prossegue o Professor Evaristo de Morais — a percentagem de empregadas domésticas entre as mulheres que trabalham foi caindo de 60%, em 1870, para 10% em 1950. Ao contrário, nos países subdesenvolvidos, a grande maioria das mulheres empregadas trabalham como domésticas: 546 mil na Argentina, 140 mil no Chile, 152 no México. Na União Soviética onde até 1917 55% das mulheres empregavam-se como domésticas, não existem hoje empregadas, pelo menos em número estatìsticamente relevante.

EXTINÇÃO, SIM, MAS DEVAGAR

Embora o desaparecimento da empregada doméstica seja certo a longo prazo, a dona-de-casa não precisa ainda dar tratos à bola para saber como vai se arranjar sem ela, nem ficar imaginando o que fará de suas dependências de empregada, pois esta é ainda uma perspectiva remota. Pelo menos a julgar pelo que diz o professor Maurício Vinhas de Queirós, Chefe de Pesquisa do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da UFRJ:

— Na ausência de uma profunda mudança no perfil das estruturas econômicas e sociais do País, não existe nenhuma perspectiva a curto prazo de que as empregadas domésticas sejam absorvidas pela indústria. Ao contrário. Todos os dados significativos a respeito da realidade brasileira levam ao prognóstico de quei a curto e médio prazos, a oferta de empregadas domésticas nas cidades e capitais, longe de diminuir, aumentará:

A previsão do professor Maurício Vinhas coincide integralmente com o ponto-de-vista do economista Carlos Lessa, professor da Escola Interamericana de Educação Pública:

— A presença de um importante contingente de fôrça de trabalho em atividades domésticas de escassa produtividade e baixa remuneração é um fenômeno característico das economias subdesenvolvidas.

Os ecônomistas costumam referir-se à profissão de doméstica como uma atividade terciária (*improdutiva*) ociosa. Ela se explica em função de dois fatôres: a distribuição de rendas extremamente desequilibrada (5% das famílias latino-americanas apropriam-se de 40% da renda nacional, percentagem superior à que desfrutam em conjunto 50% das famílias de *status* inferiores) e a estreiteza do mercado de trabalho. Mesmo nas épocas de desenvolvimento econômico, êsse problema persiste, pois o equipamento moderno de alta produtividade assimila contingentes cada vez menores de mão-de-obra. É o chamado efeito *perverso* da maquinaria moderna.

Alguns fatôres — segundo o professor Carlos Lessa — favorecem a tendência a manter-se a situação inalterada ainda por muitos anos: a incorporação indiscriminada de uma tecnologia moderna, a modernização acelerada de atividades econômicas estabelecidas e a mecanização crescente da agricultura, fenômenos que implicarão uma redução relativa dos empregos produtivos. O ritmo reduzido de desenvolvimento que se observa hoje na economia nacional e a rápida expansão demográfica, combinada com a elevada migração do campo para a cidade, mantendo taxas de crescimento urbano superiores a 5% ao ano, assegurarão um permanente estoque de mão-de-obra barata.

No Brasil, portanto, não há motivo para que as donas-de-casa da classe média manifestem preocupação pela possibilidade de vir a perder suas empregadas. Pelo quadro geral das tendências, elas poderão retê-las ainda por muito tempo.

TURISMO NA AMÉRICA CENTRAL — *O repórter José Maria Mayrink conta hoje, na página 6, o que viu em matéria de turismo durante seus 20 dias de viagem através do Panamá, Costa Rica, Nicarágua e Guatemala, países de onde os turistas têm facilidades para alcançar, por terra e ar, os Estados Unidos e o México. As celebrações da Semana Santa na Guatemala, cujo traje dos participantes faz lembrar uma cidade do Oriente Médio, é um dos pontos altos do calendário turístico da região.*

caderno de

Automóveis

e turismo

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ QUARTA-FEIRA, 15 DE MAIO DE 1968

Twin-I-Beam uma grande novidade Ford para 1969

A Ford lançou, oficialmente, a sua nova linha de caminhões para 1969, com uma demonstração feita por Luís Antônio Greco, chefe do Departamento de competições da fábrica, ao volante de uma Pick-Up F-100. A apresentação foi feita no Clube de Campo São Paulo e objetivou mostrar aos cronistas especializados e aos convidados da fábrica a grande resistência da nova suspensão Twin-I-Beam que equipa a nova F-100.

UMA REVOLUÇÃO

O Ford F-100 Twin-I-Beam 1969 representa uma verdadeira revolução no conceito de pick-ups. O sistema de suspensão que lhe dá o nome, possui dois eixos dianteiros independentes, de vigas de aço em I, como nos grandes caminhões; mas seu ponto de articulação é fora do chassi, como nos modernos automóveis. É a resistência aliada ao confôrto.

Os impactos sofridos por uma roda não são transmitidos à outra pois a absorção é total, antes que a carroçaria seja atingida.

Cada um dos eixos tem ainda um braço-tensor, também em I, que mantém o alinhamento das rodas por longo tempo, mesmo sob grandes esforços. A combinação de eixos independentes com braços tensores resulta em mais segurança e economia, dando maior estabilidade e eliminando despesas de manutenção com alinhamentos e desgaste excessivo de pneus.

A suspensão traseira também não foi esquecida: há um nôvo conjunto de molas, de dois estágios, cuja elasticidade se modifica em função do pêso transportado pelo veículo. Com cargas leves atua o primeiro estágio; com pesos maiores, a ação passa para o segundo estágio do feixe de molas.

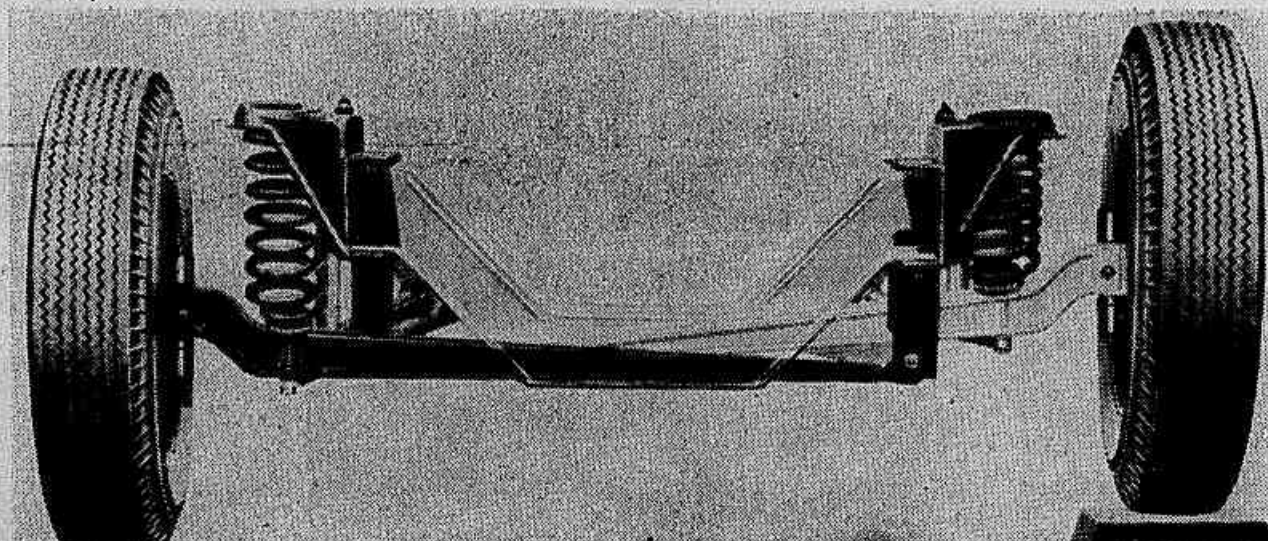
NÔVO ESTILO

O seu estilo também passou por grandes modificações, assim como o interior, com o banco recebendo molas redesenhadas e revestimento de espuma, com a alavanca de mudanças embutida na coluna de direção como nos carros de passeio, nôvo painel, mais elegante e com leitura mais fácil, principalmente à noite, nova posição do volante e do pedal de embreagem, agora mais suave, visando o confôrto de quem guia; abertura da caçamba por uma única maçaneta central, enfim uma série de inovações que dão ao F-100 Twin-I-Beam 1969 a condição do mais moderno pick-up da atualidade.

Além disso, a primeira agora é sincronizada, o diferencial opcionalmente pode ser autoblocante e a distância entre eixos é maior, bem como a taxa de compressão do motor, o que aumentou a potência para 166 H.P.

A suspensão Twin-I-Beam foi introduzida pela Ford nos Estados Unidos em 1965, e desde então milhares de unidades foram produzidas. A participação da Ford, no mercado de caminhões norte-americanos, é de 35%, o que representa a maior vendagem, e êste fato, em grande parte, é devido ao sucesso do Twin-I-Beam; por isso, foi decidido utilizar-se a nova suspensão nos Pick-ups produzidos pela Ford em outros países. Primeiro foi o México, depois a Argentina, e, agora, o Brasil.

Em nosso País, mais de 320 000 quilômetros foram rodados em testes nas piores estradas, com limite de carga e regime máximo de motor; e os resultados finais mostraram que o confôrto, resistência e desempenho do nôvo F-100 Twin-I-Beam superam tôdas as expectativas.

As novas linhas da carroçaria deram mais beleza à F-100

Esta é a suspensão Twin-I-Beam, com eixos duplos

Intervenção na CBA

Hoje, às 15 horas, o Conselho Nacional de Desportos deverá decretar a intervenção na Confederação Brasileira de Automobilismo.

• Dois nomes surgem como os mais prováveis para funcionar como interventores da entidade: Geraldo Starling Soares, vice-Presidente do Automóvel Clube do Brasil e Hugo Mosca, Secretário do Supremo Tribunal Federal.

Com essa medida, dentro de pouco tempo serão, finalmente, realizadas as eleições na CBA, surgindo como candidato mais citado o Almirante Maurício Dantas Tôrres, que conta com o apoio integral da maioria das Federações.

Em qualquer terreno, a resistência e o confôrto da F-100 não alteram

TRÂNSITO

Celso Franco

O milagre da multiplicação das vagas

No artigo anterior enumeramos as medidas de legislação, levadas a cabo pela Comissão de Planejamento de Estacionamento, e enumeramos também as medidas de caráter técnico, que indiscutìvelmente irão fornecer ao carioca as condições de estacionamento.

É claro que iremos desagradar aos comodistas, àqueles prontos a apontar defeitos, mas incapazes de apontar soluções ou de aceitar responsabilidades.

Gosto sempre de repisar o fato de que não inventamos, nem improvisamos nada, nem haveria necessidade disto.

Os países mais velhos do que nós, por isto mais adiantados, já resolveram êste problema.

Editaram-se livros sôbre o assunto, infelizmente não têm tradução para o Português, mas autores inglêses e americanos dissecaram o assunto.

Estudamos, pesquisamos, trocamos idéias, e da união nasceu a fôrça da decisão:

Em todo centro comercial dêste Estado, onde fôr permitido estacionar, êste será pago e por período mínimo necessário e suficiente para que o usuário faça tudo o que pretende fazer.

Terão uma hora e meia para cuidar de fazer compras, ou ir ao médico, dentista, advogado, banco etc...

Por mais *enrolado* que seja o cliente, terá tempo de cuidar do seu problema, e o que mais, estacionará próximo do local aonde vai.

Os médicos, comerciantes, dentistas, banqueiros etc., estacionarão na periferia, por um período de oito horas, sem embaraços, e por preço razoável.

Se desejarem mais confôrto, se desejarem sair e voltar a qualquer hora, se desejarem estacionar próximo ao local de trabalho, deverão comprar vaga em edifício-garagem.

O confôrto hoje em dia é caro, quem não tem competência, que não se estabeleça.

Seguimos à risca o que já se faz nas grandes cidades do mundo, aquelas que, com uma vantagem sôbre nós, têm transporte de massa.

O estacionamento chamado rotativo terá, para controlá-lo, para que haja pouca fraude, o internacionalmente conhecido disco de pára-brisa.

Paris foi a pioneira. Quem já viu Paris, há de reconhecer que as soluções adotadas pela sua engenharia de tráfego são geniais, dignas do gênio francês.

Não copiamos os nomes das áreas de estacionamento rotativo. Se em Paris e Madri chamam de *Zone bleu* e Zona Azul, se em Londres de *Pink Zone*, nós não a colorimos.

Resolvemos dar um nome que definisse a área e o tipo de estacionamento. Levamos em consideração que precisávamos ensinar ao nosso povo as vantagens do sistema e temos nêle um ponto intermediário para atingir o parquímetro.

Teremos a Área Comercial Centro, Área Comercial Copacabana, Área Comercial Madureira etc...

Nestas áreas, encontraremos o subtítulo, estacionamento por uma hora e meia, disco obrigatório, encimado pela placa de sinalização do Código de Trânsito, estacionamento regulamentado.

O disco, é gratuito, pedindo-se do automobilista, como pagamento, apenas a compreensão e a cooperação. Afinal de contas, o maior beneficiado será êle, se cumprir as instruções:

"Ao estacionar em uma área de disco obrigatório, gire o disco interno até que, na abertura à esquerda, apareça a hora de sua chegada e observe, na abertura à direita, a hora em que terá de sair.

Coloque o disco de encontro ao pára-brisa, pelo lado de dentro, de modo a que possa ser fiscalizado de fora.

Ao sair exija do cobrador o comprovante de pagamento feito, segundo a tarifa anunciada nas placas sinalizadoras do estacionamento.

É vedado o estacionamento que utilize o local e horário não permitidos."

Concomitantemente com êste contrôle, resolvemos um grave problema social também. Dignificamos a profissão de guardador de automóveis.

Ao invés de substituir êstes homens, na sua maioria com mais de 50 anos, sem capacidade de iniciar uma nova vida, marginalizando-os como já se fêz certa vez neste Estado, criamos a Associação de Guardadores Autônomos.

Serão identificados, fiscalizados e orientados por nós.

Também nas áreas fiscalizadas por êles, haverá tabela de preços para estacionar, não é mais a vergonha da gorjeta, às vêzes até aviltante, mas preço estipulado no cartão.

Em contrapartida, êles darão ao Estado, à guisa de aluguel ou de impôsto, um percentual do arrecadado.

Solução justa, equilibrada e sobretudo cristã.

Com a instituição das áreas comerciais, aumentaremos de muito o número de áreas a serem controladas, criando portanto mais empregos, preferencialmente à disposição dos "anciãos, ex-combatentes e mutilados".

Novamente copiamos a Europa, estabelecendo o óbvio

Temos certeza de que, apesar de tôdas as campanhas de esclarecimento, de educação e de tôda a boa vontade de muitos, haverá sempre os espertos.

Aquêles que, *inteligentemente*, darão uma gorjeta ao guardador, qualquer que êle seja, autônomo ou da Fundação dos Terminais, a fim de que, de hora e meia em hora e meia, o guardador corrija o disco.

Além das punições do motorista e do guardador, caso seja descoberta a fraude, êle estará prejudicando a grande maioria, e demonstrando o que nós queremos: que o sistema é bom, mas a falha é humana.

Então, decorrido um período que consideramos poder ser de seis meses a um ano, implantaremos a solução mecânica, do parquímetro.

Por êste processo, o equipamento funciona com ficha, só é aberto pelos fiscais-chefes, registra o número de estacionamentos normais, os excessos e as infrações.

Os parquímetros, que nada mais são do que uma espécie de taxímetros onde, após inserida a ficha, dá-se corda e êle começa a trabalhar marcando o tempo para o qual está regulado.

De uma maneira geral, podem ser dividido em dois ou mais grupos, sendo a principal subdivisão:

a) — *tipo acumulativo*, onde o mecanismo é desenhado de maneira que no momento da inserção da ficha para o pagamento da taxa, qualquer tempo ainda restante do período anterior é acrescido ao período para qual foi feito o pagamento agora realizado, mas de tal forma que o tempo total exibido na escala de tempo após o pagamento da nova taxa não exceda o período-padrão estabelecido;

b) — *tipo não acumulativo*, onde o mecanismo é desenhado de forma que o período anterior ainda por expirar é cancelado quando uma ficha é inserida para o pagamento de um período nôvo.

No segundo caso (não acumulativo) quando um veículo é estacionado numa vaga de parquímetro, uma ficha deve ser inserida no parquímetro, mesmo se ainda reste no indicador um tempo do ocupante anterior.

No primeiro caso (acumulativo) um período ainda não expirado pode ser usado por outro motorista, de graça, mas, se êle estaciona mais tempo do que aquêle que tinha restante, o indicador de excesso de estacionamento aparece no mostrador.

O parquímetro do tipo acumulativo aparece como mais fácil para a vida do motorista, e permite maior flexibilidade operacional para aquêle que planeja o plano de parquímetros.

De um modo geral, um parquímetro consiste de um mecanismo de relojoaria, protegido numa caixa de metal, montado num poste ou numa braçadeira de 3,5 a 5 pés de altura (1,10m a 1,50m).

Podem ser automáticos ou manuais.

No automático, o mecanismo inicia o funcionamento ao ser inserida a ficha, no manual, após ser inserida a ficha, o usuário dá corda no aparelho.

Decorrido o tempo padrão, no caso uma hora e meia, não sendo colocada outra ficha, o mostrador indica estar o usuário no período de excesso (normalmente o preço dêste período é de 10 vêzes o padrão).

Em primeira mão, a visão do nosso disco. E em côr azul-Guanabara, letras e brasão do Estado, em branco. Ao centro apresenta a reprodução das calçadas de Copacabana, símbolo do Rio. De um lado mostra os horários da manhã, de outro os da tarde. O período de funcionamento abrange o horário comercial. O nosso disco é, sem dúvida alguma, o mais bonito do mundo. Foi projetado pelo Prof. Ferdinando Lavinas

Terminada a indicação do período de excesso, aparece uma bandeirinha vermelha no mostrador, ou outro sinal pràviamente convencionado, que indica estar o ocupante estacionado indevidamente.

Como exemplo, um relapso que estacionasse por um período de quatro horas, num local demarcado para parquímetro, pagaria, supondo a 50 (cinqüenta) centavos o período: 50 centavos (período normal), mais cinco cruzeiros novos (período de excesso), mais multa e reboque por estacionamento indevido (cêrca de 86 cruzeiros novos), que fazem um total de 91 cruzeiros novos e 50 centavos.

Positivamente, o crime não compensará.

Como garantia da autoridade, o parquímetro registra em seu interior, em totalizadores separados: os períodos normais, os de excesso e os indevidos (infrações).

As fichas e os totalizadores são inacessíveis. Os parquímetros têm números que os identificam.

Cada 200 metros terá um vigia e responsável, para vender inclusive as fichas.

Qualquer irregularidade, o equipamento dá condições de se averiguar e de se punir o responsável, com a conseqüente indenização.

Os tempos de tolerância, serão estipulados por normas, normalmente, para períodos menores do que duas horas, não deve ser nem menor do que um minuto nem maior do que três minutos. Decorrido êste tempo, a indicação de excesso deve aparecer.

Os parquímetros ainda possuem capas de lona, onde se pode ler: 1) Parquímetro ainda não em uso; 2) Parquímetro enguiçado e 3) Estacionamento proibido.

Com estas capas, podemos enfrentar tôdas as situações possíveis de se apresentar.

Nos casos 1 e 2, o automobilista estaciona livre de pagamento, no caso 3, pagará se o guarda o multar.

VANTAGENS DO USO DE PARQUÍMETROS

1 — Evita o estacionamento o dia inteiro ao longo do meio-fio, e faz com que cada espaço de estacionamento possa ser usado por quatro ou cinco carros em cada 10 horas do dia;

2 — as vagas para parquímetro são claramente marcadas no piso e cada veículo tem o seu espaço adequado. Sem êste sistema, muitas das vêzes o motorista tem dificuldades em mover o seu carro ou pode até não poder movê-lo, pois os veículos estão juntos demais e freados. Com a vaga demarcada, o espaço é suficiente para manobrar, sem o risco de amassar pára-choques, arrancar lanternas etc.;

3 — o estacionamento em frente a locais onde não deve ser permitido, tais como: entrada de garagens, locais de carga e descarga, podem agora ser evitados e vigiados;

4 — a renda obtida, pode ser utilizada na melhoria e construção de estacionamentos em áreas de terrenos fora da via (*off-street car parks*);

5 — o estacionamento em fila dupla é evitado;

6 — os motoristas à procura de vaga as encontram com facilidade, e próximo do local onde desejam ir. Haverá sempre vaga.

Para enfatizar êste método de contrôle de estacionamento, nada melhor do que citar em tradução literal, as últimas palavras do capítulo que trata dêste assunto, num tratado técnico inglês: "Os parquímetros são uma utilíssima contribuição no sentido de estabelecer um sistema organizado de estacionar nas ruas e avenidas, onde sem êles haveria o caos."

Brevemente, aproveitando a magnífica oportunidade que nos deu o Govêrno de Israel convidando-nos a visitar o seu exemplar país, estudaremos *in loco* os diversos tipos de parquímetro, além do planejamento de suas rêdes.

Já conhecemos os alemães Kienzle e VDO, na oportunidade, pretendemos instalar no Rio, vários tipos, para os testes e a necessária concorrência pública.

Como vêem, os caros leitores, a solução técnica existe, está estudada, está inclusive executada.

As garagens, edifícios-garagens e as subterrâneas, serão construídas pelo Estado, utilizando a iniciativa privada.

Esperamos assim incentivar também o particular a reincetar a batalha ao nosso lado.

O primeiro edifício-garagem do Estado deverá ser no local onde hoje estão as plataformas de embarque de ônibus no Castelo, Rua Erasmo Braga.

Construiremos um edifício sem elevadores, de acesso por rampa, a fim de não acrescer demais o custo operacional.

Calculamos uma capacidade de 1 250 vagas, cujo número de carros vai depender do tipo de rotatividade, que terá rotatividade esta garagem.

Não queremos preços elevados para atendermos à classe média.

O Govêrno atual cumpre o seu dever neste importante setor, tão esquecido até então. Não basta punir, se não damos os meios e se não se educa.

A solução está dada, o sucesso das medidas não depende de nós, dependerá do povo carioca, sempre tão compreensivo, quando sabe que está procurando o seu bem.

Volks vende menos mas lucra mais

Wolfsburg (UPI-JB) — A produção e as vendas da Volkswagen caíram em decorrência da recessão que atingiu a Alemanha Ocidental no ano passado, mas, mesmo assim, a maior indústria automobilística da Europa aumentou seus lucros, de acôrdo com o relatório anual da emprêsa, divulgado ontem.

O lucro líquido subiu de 120 421 000 de marcos para 150 milhões de marcos, graças a impostos mais baixos, cotas de depreciação mais generosas e menores juros sôbre empréstimos e créditos. Entretanto, um aumento de 35% na produção do primeiro trimestre de 1968 foi noticiado.

QUEDA NAS VENDAS

A produção doméstica caiu de 1 476 509 veículos em 1966 para 1 162 258 em 1967. A produção de sua subsidiária Auto Union caiu de 67 248 veículos para 39 062. As vendas conjuntas do grupo, no mercado interno, desceram de 1 496 491 unidades em 1966 para 1 259 253 em 1967.

A emprêsa exportou veículos para 130 países, permanecendo os Estados Unidos como o maior importador. A Holanda, a Áustria, a Inglaterra, a Bélgica e a Suécia foram os melhores clientes europeus.

NO BRASIL

Com relação à Volkswagen do Brasil, diz o relatório que embora a demanda de carros tenha aumentado apenas ligeiramente devido a um clima econômico mais frio, 1967 foi um ano particularmente bom para a subsidiária, registrando um aumento de vendas da ordem de 21,8%, para um total de 115 830 unidades.

A produção aumentou proporcionalmente de 95 122 unidades para 116 002, consolidando a posição da emprêsa como a maior produtora de automóveis da América Latina — afirma o relatório.

Sistema sueco vai dirigir carro militar

Estocolmo (SIP-JB) — A emprêsa sueca AGA construiu um sistema de navegação eletrônico que pode ser utilizado por veículos terrestres, a fim de conseguir direções de marcha exatas e referências de posição em relação aos pontos cardiais. Sua exatidão é de 0,5 por cento em distância durante uma viagem de uma hora.

O sistema foi concebido especialmente para sua utilização em veículos militares, tais como tanques, artilharia autopropulsionada, jipes e veículos de comando. No entanto, segundo a AGA, suas aplicações se estendem à prospecção de petróleo e minérios, investigações e expedições de salvamento em territórios desolados sem sinalização terrestre.

O sistema de navegação AGA, denominado ANS-100, é constituído por um navegador eletrônico composto de duas unidades, uma unidade de representação e um gerador de impulsos. A unidade de representação contém um calculador eletrônico, constituído, principalmente, de circuitos integrados, que indica os dados direcionais e de distância.

O equipamento foi construído para suportar condições difíceis. Seu pêso total é de sòmente 16kg e o consumo de energia, de apenas 70W, é relativamente baixo.

A direção de marcha e as coordenadas marcam-se no mapa, assim como as referências externas: marcos terrestres, horizonte, giroscópio de transferência etc. Assim, é possível seguir qualquer direção predeterminada.

Scania tem nôvo freio para ônibus

Sair com um veículo de transporte coletivo sem que os tanques de ar contenham o suficiente para os freios funcionarem normalmente, já não será mais possível. A aplicação de um servo-freio de estacionamento nos ônibus Scania só permitirá a saída do veículo quando houver suficiente pressão de ar para destravar o sistema de freios (rodas traseiras). Por outro lado, se o ônibus estiver em movimento e, acidentalmente, romperem-se as tubulações do sistema de freios, o mesmo será automàticamente aplicado em virtude da queda de pressão de ar nos tanques.

A Scania-Vabis do Brasil demonstra assim o alto conceito que dedica à segurança aliado à tradicional qualidade de seus produtos.

Dotado de um motor de 1 582 cc, o Porsche 912 E atinge 185 km/h

DACON JÁ ESTÁ IMPORTANDO OS PORSCHE 912 E

A Dacon está importando as primeiras unidades do Porsche 912 E, que serão colocadas à venda ao público em São Paulo. As seis unidades vindas anteriormente foram apenas para atender a encomendas feitas, passando agora a firma paulista a competir no mercado com carros importados de outras marcas. Os Porsche que a Dacon estará vendendo dentro de mais alguns dias têm as seguintes características técnicas:

Motor refrigerado a ar
N.º de cilindros: 4
Curso: 74.0 mm
Diâmetro: 72.5 mm
Cilindrada: 1582
Compressão: 9.3:1
Potência: 102 HP/SAE
Torque máximo: 12.4 mkp
Carburadores duplos: 2 Solex 40 Pil4
Sistema elétrico de 12 v
Motor traseiro
Câmbio de 4 ou 5 marchas, tôdas sincronizadas
Freio a Disco ATE nas 4 rodas
Caixa de direção tipo cremalheira
Suspensão independente nas 4 rodas com barra de torção
Aros de roda 5.5 JX15
Pneus radiais 165HR15
Tanque de gasolina de 62 litros
Pêso total: 970 quilos
Velocidade máxima: 185 km/h
Consumo de gasolina: 8.5 lit./100 km.

Opala da GM tem estilo único no mundo

O Chevrolet Opala, que a General Motors do Brasil vai lançar no segundo semestre, não tem similar no mundo inteiro, o que significa que a fábrica, além de ajustar a mecânica do nôvo carro às condições brasileiras de uso, teve de lhe dar um estilo próprio, exclusivamente brasileiro.

Para os poucos peritos da GMB que conhecem de perto as linhas definitivas do futuro automóvel, o Opala é comparável aos mais bonitos modelos da Divisão Chevrolet dos Estados Unidos ou aos modelos que as subsidiárias da GMC produzem na Inglaterra, Alemanha e na Austrália. Como assinala James F. Waters, Presidente da emprêsa, os estilistas da GMB são de várias procedências e nacionalidades, do que resulta a conquista de um padrão estético de aceitação universal para os produtos fabricados no Brasil.

DEPARTAMENTO DE ESTILO

O Departamento de Estilo da GMB não foi criado sòmente agora, como parte integrante do projeto do automóvel. Na verdade, funciona há quatro anos e em seu nome podem ser creditados alguns trabalhos já consagrados pelo público: as linhas dos veículos comerciais da GMB, a introdução de novos painéis de instrumentos nesses veículos, o desenvolvimento de novas côres e a nova linha de refrigeradores Frigidaire, exibida com tanto sucesso no Ibirapuera.

É forçoso reconhecer, todavia, que o projeto do Chevrolet Opala — ou simplesmente Projeto 676, como é mais conhecido dentro da GMB — ativou bastante as operações do Departamento, comandado por Luther Stier. Com base numa plataforma de carro médio, já consagrada no Opel Rekord alemão, no Holden australiano e no Vauxhall Victor inglês, os estilistas, projetistas e desenhistas da GMB desenvolveram um trabalho completo de elaboração das linhas exteriores do Opala e dos elementos do habitáculo, tais como o painel de instrumentos e tôda a decoração interior do compartimento de passageiros.

O OPALA

A data de nascimento do Chevrolet Opala não pode ser fàcilmente fixada. O carro, a rigor, começou a ser concebido com base em informações levantadas por um intenso trabalho preliminar de pesquisa comercial, de sondagem de mercado e de pesquisas de motivação realizadas junto ao público brasileiro.

Normalmente, a GM consome três anos de trabalho entre a concepção, a execução do projeto e a produção em série do carro. Com o Opala, o processo se repete, reservando ao Departamento de Estilo a responsabilidade de não apenas identificar, mas reproduzir e satisfazer as tendências do público comprador num dado mercado, no caso, o brasileiro. O desenvolvimento do estilo do primeiro automóvel brasileiro da GM cumpriu as mesmas etapas que marcam a criação automobilística nos demais centros de produção da GMC no mundo.

Assim, muitos esboços foram executados e depois arquivados, antes que a equipe de estilistas liderada por Luther Stier chegasse a uma decisão unânime e a apresentasse à direção da Emprêsa. Aprovadas e definidas as diretrizes, passou-se à fase mais concreta do projeto de estilo: a da criação de desenhos a côres, em escala natural. Foi nesta altura que surgiram as linhas básicas do exterior do Opala, devidamente analisadas, comparadas e aprovadas.

Partiu-se, a seguir, para o que G. Chiusano, do Departamento de Estilo da GMB, costuma chamar de "concretização da idéia em três dimensões". Um outro grupo de estilistas e técnicos forneceu seções de superfície e desenhos técnicos de detalhes aos executores materiais do modêlo em tamanho real. Êste modêlo é executado em argila, plástico, metal, madeira, gêsso ou fibra de vidro.

No lapso de tempo que correu entre a aprovação da linha externa do Opala e a sua execução em três dimensões, os *homens-idéia* do Departamento de Estilo cuidaram de desenvolver todos os detalhes e acessórios do carro, tais como maçanêtas, emblemas, lanternas, calotas, molduras, faróis e as primeiras propostas de acabamento dos interiores. É importante notar que ao longo dêsse trabalho altamente especializado não se perdeu jamais o contato com os diversos setores da Manufatura, informando-a e orientando-a a respeito de modificações introduzidas no projeto de estilo, com vistas a facilitar a produção do ferramental.

Neste ritmo, o Opala foi ganhando forma definitiva, até surgir como um projeto integrado, tècnicamente perfeito, estèticamente aprovado. Mas a participação do Departamento de Estilo não terminou aí. Prosseguiu atuando nas tarefas de acabamento do carro, na criação e na escolha de côres externas, dos materiais e dos elementos decorativos, das diversas combinações que poderão ser oferecidas ao público.

Assim nasceu o Chevrolet brasileiro, como precursor de um estilo absolutamente inovador dentro da indústria automobilística nacional. Um automóvel bonito, concebido e executado no Brasil, atração maior do próximo Salão do Automóvel.

Suecos vendem mais 7% do que em 67

Estocolmo (SIP-JB) — As vendas de carros novos na Suécia, durante o primeiro trimestre dêste ano, totalizaram 37 855 unidades, ou seja mais 2 319 do que no mesmo período de 1967. O aumento foi de 7 por cento.

Continuam na cabeça da lista das marcas mais apreciadas o Volvo e o Saab, cujo número de novos registros, nos primeiros três meses, foi, respectivamente, de 10 526 e 5 307 unidades.

A venda de caminhões acusou uma baixa de 3 235 para 2 063 unidades e a de ônibus de 325 para 298 unidades.

AMACIANDO — *Waldyr Figueiredo*

Editor do Caderno de Automóveis e Turismo do JB

Por onde anda o salvador do autódromo?

No dia 3 de março dêste ano, publicávamos aqui neste espaço um artigo sob o título Apareceu um Salvador para o Autódromo.

O artigo foi bastante comentado nas rodas automobilísticas e muita gente, daí em diante, chegou até a mudar o tratamento que me dispensava.

Dizia eu naquela oportunidade que, durante um coquetel promovido pela Associação Carioca dos Volantes de Competição para entrega de prêmios aos pilotos apontados como os melhores de 1967, aparecera um industrial chamado Sr. Barros que se propunha a salvar o Autódromo Internacional do Rio — se é que aquilo que existe lá pode ser assim chamado — com um plano mirabolante.

Disse que achava que era mais um sonhador que surgia, considerando as promessas absurdas contidas no breve discurso que fêz.

Houve muita gente que criticou aquêle meu artigo. Mas até agora, e já se vão dois meses e 12 dias, ninguém, mas ninguém mesmo, mostrou nada de positivo a respeito daquele plano mais do que mirabolante do Seu Barros. Aliás, vou ainda mais longe: ninguém mais falou sequer no Seu Barros, que sumiu tão de repente como havia aparecido no cenário automobilístico da Guanabara.

E agora pergunto eu àqueles que me criticaram pelo que escrevi: onde está o Seu Barros? Onde está o seu fabuloso plano de salvação do pobre Autódromo Internacional do Rio? Era ou não era mais um sonhador que surgia?

O Autódromo está lá como era antes, com apenas umas pequenas alterações que, a serem parte integrante do plano do Seu Barros, só podem trazer tristeza àqueles que acreditavam que havia surgido um salvador para o Autódromo.

Quem foi ùltimamente lá só encontrou de nôvo os cartazes com os tigres da Esso, uma arquibancada no miolo da pista, bem na curva do S, uma cêrca de arame farpado para impedir que o público invada a pista (e que não impede coisa nenhuma e só serve para colocar mais ainda em risco a integridade dos pilotos já tão sem proteção naquela praça de esportes), o capim um pouco maior e a pista um pouco pior do que já era.

Só há uma explicação realmente lógica para todo êsse estado de coisas: o Seu Barros está esperando que o Autódromo acabe de uma vez para que êle não precise ter o trabalho de acabar com tudo já que disse em seu discurso que tudo ali estava errado e que teria que ser aterrado para começar da estaca zero.

Pobre do automobilismo carioca que tem que viver das promessas dessa gente sonhadora.

Mas resta ainda uma esperança para a sua salvação.

Esta tarde, o Conselho Nacional de Desportos vai decretar a intervenção na Confederação Brasileira de Automobilismo, o que poderá significar muito para o automobilismo nacional.

Pode ser que de hoje em diante as coisas tomem um nôvo rumo e que surjam homens realmente capacitados para dirigir êsse nosso automobilismo já tão sacrificado por gente que outra coisa não fêz senão procurar desacreditá-lo cada vez mais.

Vamos esperar e torcer para que não apareçam outros sonhadores e mais gente que pretenda fazer carreira à custa do esporte que só conhecia por ouvir falar.

Olivetti venceu mais uma

Mário Olivetti ao vencer a segunda das cinco etapas do Campeonato Carioca de Automobilismo, disputada, domingo, no Autódromo do Rio, credenciou-se como principal aspirante ao título da temporada dêste ano, visto que conta, agora, com duas vitórias e sem nenhum outro concorrente, pelo menos até agora, em condições de ameaçá-lo.

Mário Olivetti venceu com facilidade, depois de enfrentar um pega com Aluísio Renato, uma corrida sem emoção, como já havia sido a primeira etapa do Campeonato que, em sua versão 1968, não tem apresentado um índice técnico sequer razoável, fato demonstrado, inclusive, pelo pequeno interêsse do público, que não tem prestigiado as provas.

RESULTADO GERAL

Foi o seguinte o resultado da segunda etapa do Campeonato Carioca de Automobilismo:

1.º — Mário Olivetti — Alfa GTA
2.º — Aluísio Renato — Alfa GTV
3.º — Wilson Marques — Alfa Zagato
4.º — Hélvio Zanata — Alfa TI
5.º — Ronaldo Rebechi — Berlineta Interlagos
6.º — Bob Scharp — DKW
7.º — Jorge Mourão — Volkswagen
8.º — Lair Carvalho — Protótipo Renault
9.º — José Babelo — Protótipo Renault
10.º — Dr. Jivago — Simca.

ACVC promove torneio de Fórmula Vê

O Torneio Jim Clark, de Fórmula Vê, organizado pela Associação Carioca de Volantes de Competição, com supervisão técnica da Federação Carioca de Automobilismo, terá início no próximo domingo, no Autódromo do Rio, estando a segunda etapa marcada para o dia 26 e a final para dois de junho.

Segundo um dos diretores da ACVC, o Torneio Jim Clark visa, principalmente, acostumar o grande público às corridas de automóvel, fazendo com que a ida ao Autódromo do Rio passe a ser um programa comum de fim de semana.

Britânicos confiam em Stewart

Londres (BNS-JB) — Um corredor escocês parece ser atualmente o melhor competidor britânico para o Campeonato Mundial da Fórmula Um. Trata-se de Jackie Stewart, de 27 anos, que se filiou à BRM em 1965, logo após tornar-se campeão britânico da Fórmula III no ano anterior.

Obteve para a BRM o Grande Prêmio da Itália e colocou-se em terceiro no campeonato mundial. Em 1966 iniciou a temporada européia em forma promissora, vencendo o Grande Prêmio de Mônaco; porém um lamentável acidente em Spa, no Grande Prêmio da Bélgica, retirou-lhe as chances naquele ano. Em 1967, não teve temporada feliz e situou-se em nono lugar no Campeonato.

O volante escocês voltou agora a trabalhar com Ken Tyrell o homem com quem obteve grandes vitórias em 1963. E iniciou de forma esplêndida a temporada vencendo, a 31 de março último, o Grande Prêmio de Barcelona para veículos da Fórmula II.

Senado americano aponta PF Sigma como carro ideal

Voltou a fazer sucesso nos principais salões de automóvel o PF Sigma, um carro desenhado por Pininfarina, apontado, recentemente, pelo Senado norte-americano como um exemplo de estilo, concebido dentro dos mais avançados requisitos de segurança.

O PF Sigma foi apresentado há cêrca de três anos, no Salão de Turim, na Itália, quando se constituiu na principal atração da mostra, e agora volta à evidência quando mais acirrada é a campanha para o desenvolvimento dos fatôres de segurança na construção de automóveis.

O PF Sigma volta a fazer sucesso nos grandes salões internacionais

Tôdas as partes mecânicas foram excluídas deliberadamente e a carroçaria foi planejada para ajustar-se a carros não só com motores na frente ou na traseira como também de tração dianteira ou traseira. Foi escolhido um veículo de quatro lugares, possuindo dimensões médias, embora maiores do que os padrões europeus e menores do que os padrões norte-americanos, suscetível, por conseguinte, de interessar a todos os produtores do mundo.

O projeto em questão tem bases fundamentalmente técnicas, sem preocupações de ordem estética: — não inclui novas soluções formais de qualquer natureza.

Ao contrário, a preocupação foi procurar obter uma rigorosa simplicidade de linhas e uma funcionalidade dos volumes.

Algumas características dos pontos do projeto relacionados com a segurança são a seguir descritas:

1) CARROÇARIA DE RESISTÊNCIA VARIÁVEL

Pininfarina tentou construir a parte central do veículo bem rígida, de modo a construir uma cápsula quase indeformável, mesmo no caso de colisão. De acôrdo com êste objetivo, os elementos de sua estrutura foram superdimensionados, mais do que seria exigido pelas necessidades normais do veículo.

Por outro lado, a estrutura da parte dianteira e traseira, em que o motor e porta-bagagem são localizados, receberam dimensões mínimas, observados os requisitos considerados indispensáveis para o funcionamento regular do veículo na estrada.

As dimensões da estrutura ficam cada vez menores à medida que se chega ao fim do veículo. Assim se procedeu a fim de conseguir-se uma sensível deformabilidade da dianteira e da traseira, capaz de absorver a energia cinética do veículo, em caso de colisão.

2) PROTEÇÃO DO COMPARTIMENTO DE PASSAGEIROS

Às vêzes acontece que as partes mecânicas de um veículo — numa colisão — são impulsionadas para o compartimento de passageiros: a fim de evitar êste perigo, as paredes da frente e de trás, que o separam dos compartimentos dianteiros e traseiros, são inclinadas em relação à linha vertical, de modo que o motor ou outras partes mecânicas tendem a escorregar para baixo do piso da cápsula central; a rigidez das pontas dianteiras e traseiras da parte central é assegurada por dois grandes eixos transversais.

Além disto, o motor, quer seja dianteiro ou traseiro, é colocado abaixo dos dois principais elementos estruturais que o apóiam, de modo que êles também tendem a proteger o compartimento central.

3) VOLANTE E DIREÇÃO

Há quatro pontos principais de segurança na direção. Dois dêles têm por objetivo evitar que a caixa de direção e a coluna penetrem no compartimento de passageiros; os outros dois têm também por objetivo diminuir as probabilidades de causar ferimentos no motorista, quando seu corpo fôr projetado contra o volante, no caso de colisão, particularmente de colisão frontal.

Estes quatro pontos são a seguir, resumidamente, descritos:

a) a caixa de direção está colocada na posição mais alta e tão longe quanto possível do fim da parte dianteira do veículo, ou seja, da área de colisão. Além disto, está protegida pela forte estrutura que a separa da parte interna do carro.

b) a coluna de direção foi consideràvelmente reduzida de tamanho, de modo que, no caso de penetrar na parte interna do carro, não poderá ir além da superfície frontal do painel de instrumentos.

c) o anel do volante transmite o movimento de rotação à coluna de direção através de uma lâmina de ação de grande diâmetro, de forma cônica. Esta superfície foi calculada de modo a transmitir o esfôrço de torção exigido pela ação direcional, mas é, ao mesmo tempo, fàcilmente deformável tanto no sentido axial como no oblíquo, acima de uma certa carga.

d) a parte central do volante é acolchoada e de dimensões maiores do que as usuais, a fim de distribuir numa superfície mais ampla a pressão específica de um corpo que se choca contra ela.

4) PORTAS CORREDIÇAS

O carro possui duas portas corrediças, que abrem deslizando para trás, bem pegado à carroçaria.

As vantagens de segurança das portas corrediças são evidentes: não se abrem em caso de choque lateral nem de colisão frontal. Devido à fôrça da inércia, tendem mais a fechar do que abrir, como acontece com as portas comuns. Em caso de colisão, não saem de seus caixilhos, quer as colunas se deformem ou não.

5) SUPERFÍCIES EXTERNAS E PÁRA-CHOQUES

Tôda superfície externa da carroçaria é lisa e arredondada, particularmente as extremidades dianteira e traseira, que estão mais sujeitas aos riscos de colisão. Tôdas as saliências e angularidades que pudessem causar ferimentos a outras pessoas foram eliminadas.

Os pára-choques, parcialmente recobertos de borracha, possuem uma superfície frontal maior do que o usual, a fim de reduzir pressão específica no caso de colisão. Esta solução deverá ser especialmente útil no tráfego urbano.

6) ACOLCHOAMENTO INTERIOR

Como se disse nos pontos 1 e 2, o interior do carro é muito rígido, chegando a ser quase indeformável. Nos casos de acidente ou capotagem, o motorista e os passageiros poderão ser projetados contra as paredes desta cápsula rígida. Por isso, tôdas as partes interiores da carroçaria foram maciçamente acolchoadas, evitando-se, assim, saliências perigosas, sendo que todos os contrôles, alavancas, maçanetas, acessórios são recobertos para eliminar protuberâncias de qualquer natureza. O acolchoamento também torna o carro mais silencioso, o que constitui outro notável fator de segurança. Tanto o motorista quanto os passageiros cansam menos em viagens longas.

7) O PAINEL

Foram aplicados na construção do painel os mesmos princípios adotados para as outras partes internas do carro.

Dois pontos, porém, merecem ser destacados: o primeiro diz respeito à estrutura do painel, e o segundo, o tipo de montagem da faixa metálica em que são colocados todos os contrôles.

A estrutura do painel tem uma feição especial. A superfície da grande lâmina de aço sôbre a qual repousa o acolchoamento não está rìgidamente ligada à carroçaria, mas, ao contrário, está ligada a ela por meio de um elemento elástico que recua gradualmente no caso de os passageiros serem lançados contra ela. O objetivo visado é simples.

A faixa metálica contendo todos os contrôles, além de ser fortemente protegida por borracha, está montada elàsticamente, de modo a recuar com o choque, evitando, assim, qualquer contato violento com o corpo do passageiro.

8) PÁRA-BRISA E VIDRO TRASEIRO

O pára-brisa e o vidro traseiro são montados de modo a poderem saltar de seus encaixes. No caso do pára-brisa, êle tende a saltar de seu encaixe na eventualidade de uma parada brusca provocada por uma colisão frontal, evitando, assim, ou pelo menos amortecendo fortemente qualquer possível choque da cabeça ou corpo dos passageiros da frente.

Em outras palavras, o pára-brisa e o vidro traseiro despegam-se fàcilmente da carroçaria, quando são submetidos a uma forte desaceleração (batida de frente) ou a forte aceleração (batida na traseira), ou ainda quando um forte impulso de dentro para fora é exercido sôbre êles.

No caso de o pára-brisa saltar de seu encaixe, a cabeça do passageiro bateria contra seu contôrno metálico, que sendo rígido e agudo é ainda mais perigoso do que a superfície plana do vidro. Para evitar tal perigo, uma lâmina de metal elástico, bem acolchoada, foi montada na parte interna do pavilhão. Ela atua como uma cortina, interpondo-se entre a estrutura da carroçaria e a cabeça do passageiro.

Naturalmente, as colunas laterais do pára-brisa foram também fortemente acolchoadas para concederem igual proteção.

9) LIMPADORES DE PÁRA-BRISA EMBUTIDOS

Os limpadores de pára-brisa são do tipo tradicional mas, quando não estão em funcionamento, ficam numa posição invisível para o motorista, por debaixo do contôrno do pára-brisa. Com isso, evitam-se ofuscamentos por êle provocados, e a visibilidade, através do pára-brisa, é total.

Por último, eliminou-se a possibilidade de choque da cabeça do passageiro contra êles, se, numa colisão, o pára-brisa saltar de seu encaixe e o passageiro fôr projetado para fora do carro.

10) ASSENTOS

Há quatro assentos individuais. Sòmente desta maneira foi possível aproximar-se da forma anatômica, proporcionando o máximo confôrto e exigindo o mínimo esfôrço físico dos passageiros.

O assento do motorista recebeu uma forma especial, diferente dos demais, a fim de proporcionar-lhe a posição menos cansativa, enquanto dirige. Os outros três assentos devem permitir uma maior facilidade de movimento aos passageiros, uma vez que êstes não terão de manter a mesma posição por muito tempo.

Os espaldares são divididos em duas partes, por uma fenda, a fim de melhorar a ventilação. Em outras palavras a parte central é bem destacada do restante e pode ser ajustada, independentemente, dando às costas do passageiro melhor apoio.

Todos os assentos — com exceção do do motorista — têm um descanso para a cabeça. Isto aumenta o confôrto e constitui um elemento importante de segurança. No caso de uma batida brusca do veículo, que provoca uma violenta torção da cabeça do passageiro para trás, o perigo de fratura da vértebra cervical é reduzido.

11) VENTILAÇÃO DIFUSA

Sem entrar na descrição detalhada do sistema de ventilação, aquecimento e ar acondicionado, destacaremos apenas dois pontos que se nos afiguram bastante interessantes, relacionados com a distribuição de ar em temperaturas quentes e frias. Além das entradas normais de ar, colocadas no compartimento da frente, por baixo do pára-brisa, duas outras foram colocadas por trás dos assentos dianteiros, na parte de baixo. Procedeu-se, assim, para que os passageiros de trás tenham, no inverno, o mesmo aquecimento dos passageiros da frente. Com isso, evita-se, também, que os passageiros da frente se submetam a um calor excessivo a fim de evitar que os passageiros de trás não sintam frio.

Uma grande entrada de ar, em pequena velocidade, foi introduzida, para o verão, a fim de proporcionar aos passageiros as melhores condições fisiológicas. Para êste fim, tôda a parte superior do painel é perfurada e constitui em si mesma uma entrada de grande difusão de ar.

A fim de facilitar o fluxo de ar na melhor direção, a superfície por baixo do vidro traseiro é perfurada e debaixo dela um ventilador centrífugo de velocidade variável aspira o ar de dentro do carro e o expele para fora, através de uma saída de ar, colocada debaixo do vidro traseiro.

12) CÔR

A pintura exterior do veículo é branca, de modo a ser fàcilmente visível tanto de dia como de noite. Achamos conveniente evitar uma coloração externa que pudesse ser confundida com a côr da estrada e o branco é a côr mais visível de noite.

A parte interna do carro é feita de couro sintético elástico, em côr cinzento-azulado, que não absorve muito calor do sol.

13) LOCAL PARA FIXAÇÃO DOS CINTOS DE SEGURANÇA

O veículo possui local para fixar todos os quatro cintos de segurança. Contudo, os cintos não foram fixados, pois, em nosso entender, constituem um acessório e não devem ser considerados uma parte integrante do veículo.

Os senadores americanos acharam o PF Sigma o mais avançado projeto em matéria de segurança

Protótipo de corrida da Ford britânica

Londres (BNS — JB) — Numa oficina especializada e secreta, não longe do famoso circuito de corridas de Brooklands, a Ford Britânica acaba de produzir um dos mais velozes e futurísticos carros de Grã-Turismo até hoje criados.

O Protótipo de Esporte Ford, cuja forma lembra a de uma arraia, é movido pelo motor V-8 de 3 litros usado pela Equipe Lotus e outros carros de Fórmula I, podendo atingir velocidades superiores a 320km por hora.

Devido à grande velocidade potencial do Protótipo Ford, prestou-se grande atenção ao difícil problema de manter o carro firmemente agarrado ao solo sem recorrer a estabilizadores, como é habitual. A Ford britânica afirma ter resolvido êsse problema com um formato de carroçaria que origina, por si próprio, suficiente fôrça de cima para baixo. Em grande parte a fôrça tem origem na traseira do carro, e cria um ciclone em miniatura atrás do carro, obrigando o veículo a comportar-se como se tivesse mais um metro de comprimento do que na realidade tem. Os engenheiros da Ford calculam que, a 320km por hora, o formato da carroçaria exerce uma pressão de cima para baixo da ordem de 270 quilos.

O Protótipo de Esporte Ford é de pequenas dimensões, com 90cm de altura apenas, é 5cm mais curto do que o Cortina e a sua distância entre eixos é inferior em 25cm à de um carro de Fórmula I.

O motor V-8 de 3 litros, em liga de alumínio, montado no meio do carro e equipado com sistema de injeção Lucas, desenvolve mais de 400 H.P. a 9 000 rpm. A transmissão faz-se através de uma caixa de cinco velocidades, concebida por Hewland. A suspensão é completamente independente, com duplos *wishbones* à frente e duplos *wishbones* com braço à retaguarda. Os freios de disco Girling estão afastados 7cm para dentro dos cubos das rodas a fim de facilitar a refrigeração.

A Ford britânica considera 1968 uma época de desenvolvimento, pelo que o Diretor de Equipe, Alan Mann, só inscreverá o carro em cinco ou seis corridas na Europa. A estréia fêz-se no circuito de Brands Hatch, na Grã-Bretanha, onde êle participou na corrida BOAC International 500.

Graham Hill venceu no GP da Espanha

Madri (UPI-JB) — O britânico Graham Hill, pilôto oficial da Lotus, venceu, domingo, o Grande Prêmio da Espanha, prova válida para o Campeonato Mundial da Fórmula I, classificando-se em segundo lugar o atual detentor do título, o neozelandês Dennys Hulme.

Hill, com a vitória no GP da Espanha, é o primeiro colocado na soma de pontos do Campeonato Mundial, credenciando-se como o principal aspirante à vitória na temporada de 68.

O pilôto britânico cobriu as 90 voltas do percurso, em um circuito de 3 402,32 metros, em pouco mais de duas horas, conduzindo uma Lotus 49 com motor Ford de 400 H.P. Dennys Hulme, segundo colocado na prova, conduziu um McLaren Ford.

Ashcar viajou para a Inglaterra

O pilôto carioca Ricardo Ashcar, atualmente vinculado à Equipe Fittipaldi, viajou para a Inglaterra, onde estudará as possibilidades de fabricação de carros Fórmula III, no Brasil, além de recolher material didático para um curso de pilotagem que iniciará, no Rio, tão logo regresse.

Ricardo pretende, ainda na Inglaterra, fazer alguns testes pilotando Fórmula III e, caso arranje patrocinador, trará ao Brasil doze dêsses carros, alugados, para duas corridas — uma no Rio e outra em São Paulo — o que daria aos pilotos brasileiros a oportunidade de se iniciarem em competições desta categoria.

TESTE NA INGLATERRA

Ricardo, que foi diretamente à Inglaterra, será apresentado, pelos diretores da Castrol, aos responsáveis pelas Equipes Lotus e Brabham com as quais tentará conseguir uma oportunidade para fazer um teste com seus carros Fórmula III e, caso se saia bem, deverá participar de algumas corridas secundárias, embora não seja êsse o objetivo principal de sua viagem.

Ashcar tentará, ainda, conseguir um patrocinador para trazer ao Brasil doze Fórmula III, com os quais pretende organizar duas corridas — uma no Rio e outra em Interlagos — dando oportunidade aos pilotos brasileiros de, pela primeira vez, pilotarem carros desta categoria.

F. III NO BRASIL

O pilôto carioca vai procurar as grandes fábricas, principalmente inglêsas, no sentido de conseguir orientação e ajuda para fabricar carros de Fórmula III, no Brasil. Para isso, Ricardo explicará aos europeus o sucesso que vem fazendo os carros de Fórmula Vê, nas pistas brasileiras, argumentando que corridas de Fórmula III, tanto no Rio como em São Paulo, serão sempre um grande sucesso de público.

Baseado na experiência dos europeus, Ricardo Ashcar pretende trazer, além de farto material didático, novos métodos práticos para ministrar um curso de pilotagem, no Rio, que se iniciará tão logo êle regresse da viagem.

CATEGORIA ATÉ 1 600

O protótipo com que Ricardo Ashcar se apresentou, domingo, no Autódromo do Rio foi, conforme suas próprias declarações, base para um nôvo carro que os irmãos Emerson e Wilson Fittipaldi vão fabricar, com motor Volkswagen 1 600, denominado Corsa Biposto.

Além disso, segundo ainda Ricardo Ashcar, os Fittipaldi iniciarão a fabricação de carros Fórmula Vê, com motor 1 600, que, segundo o pilôto carioca, "vão se constituir, em breve, numa categoria à parte, nas provas de Fórmula Vê, pois os próprios pilotos vão preferir correr com um carro mais potente que lhes permitirá melhor rendimento".

Turismo

PASSAPORTE

Hélio Kaltman
Editor de Turismo do JB

A HORA DA DECISÃO

Representantes das mais importantes companhias aéreas do mundo estão reunidos, desde ontem, no Hotel Glória, a fim de participar da IX Conferência de Relações Públicas da IATA, cujas conclusões deverão afetar sobremodo a mecânica e a filosofia das viagens nos próximos anos. A entrada em serviço, dentro de dois anos, dos aviões supersônicos e dos jatos com capacidade para 450 passageiros preocupa os participantes da reunião pela revolução em marcha no mercado de viagens e turismo, a ponto de selecionarem para temas das conferências assuntos como implicações financeiras da era das viagens em massa e desenvolvimento turístico na década de 70.

MENOR CRESCIMENTO

Relatório da Associação de Turismo da Suécia revia que no cômputo da estatística do turismo na Escandinávia, no ano passado, verificou-se um aumento de 7% na taxa de crescimento das correntes turísticas para aquela região, não atingindo os 10% de média registrados nos anos anteriores. O número de visitantes não nórdicos na Suécia, todavia, aumentou em 6%, atingindo um total de 1,3 milhão, aproximadamente a mesma quantidade de suecos que viajou para países fora da Escandinávia. As maiores correntes de turistas para a Suécia e Noruega continuam sendo a de alemães (550 mil), norte-americanos (180 mil) e inglêses (152 000). Os turistas holandeses aumentaram nos últimos anos e êles agora ocupam o quarto lugar, com 88 mil visitantes.

ACÔRDO OPERACIONAL

Passageiros europeus que se destinam ao Brasil em aviões da TAP já podem, em seus próprios países, fazer reservas para 63 cidades brasileiras servidas pela Cruzeiro do Sul, conforme acôrdo operacional firmado pela emprêsa com a TAP — Transportes Aéreos Portuguêses. Os vôos da TAP já escalavam normalmente no Rio, São Paulo e Recife mas, através do acôrdo, a emprêsa portuguêsa já pode reservar lugares e levar seus passageiros a qualquer ponto do País, através dos aviões da Cruzeiro do Sul.

RAINHA EM SERVIÇO

Em atenção a uma solicitação do Prefeito de Campos, Sr. José Carlos Barbosa, o Presidente da Flumitur — Emprêsa Fluminense de Turismo —, Sr. Omar Fontoura, colocou à disposição do Departamento de Turismo daquele município a Rainha Fluminense do Turismo, Inês Ururahy, cuja contratação como recepcionista da Flumitur foi o prêmio pela sua eleição. A soberana do turismo fluminense utilizará uniforme próprio e prestará sua colaboração em todos os grandes acontecimentos campistas, desde que se faça necessária a divulgação das atividades do município.

EM VOLTA DA TERRA

Cêrca de 18 voltas à Terra ou uma viagem ida e volta à Lua — 727 318,5 km é a distância já percorrida pelos aviões One-Eleven da VASP nos seus três primeiros meses de operação a serviço da emprêsa, quando transportaram 16 661 passageiros e obtiveram vários recordes de velocidades entre as cidades que servem. Pôrto Alegre é a mais nova escala dos One-Eleven, de onde saem às 16h30m, com escalas em São Paulo, Rio, Salvador, Recife e Fortaleza, num total de 7h42m de vôo. A rota Rio—Belém, em vôo direto, é cumprida pelo jato da VASP em apenas 2h57m.

RECIFE A 40 HORAS

A Viação Progresso está operando o itinerário Rio—Recife em 40 horas de viagem, utilizando ônibus com dois motoristas, 19 poltronas-leitos, travesseiros e cobertores, bar, toalete e música funcional a bordo. A fim de amenizar a viagem, a Viação Progresso estabeleceu horários para que o maior tempo do percurso seja feito à noite, quando a maioria dos passageiros dorme. Foram selecionados os pontos de parada para refeições e lanches entre os melhores da estrada. Informações na Estação Rodoviária Nôvo Rio, guichê 8, ou pelo telefone 43-6972.

TELEFÉRICO NO PARQUE

Uma firma alemã enviou proposta à Sursan oferecendo-se para instalar um teleférico sôbre o Parque do Flamengo, de modo a ligar o Aeroporto Santos Dumont ao Morro da Viúva, em trajeto de 700 metros sôbre o mar correspondente à enseada da Glória. A emprêsa é a mesma que montou os bondinhos do Pão de Açúcar e considera o teleférico como uma atração de grande potencial turístico para o Rio.

JEAN E O MAR

Robert Jean Chanfays, ou simplesmente Jean para os jornalistas e intelectuais a quem, durante muitos anos, vende livros e assinaturas de revistas estrangeiras, acaba de abrir o seu Bar e Restaurante Iemanjá Saint-Tropez, à beira-mar, em Saquarema — Avenida Ministro Salgado Filho, 256 — onde, além de servir especialidades do mar, ainda oferece à freguesia uma bonita vista da praia. Muitos dos amigos de Jean, que já experimentaram o restaurante, dizem que o homem é tão bom de panela quanto de livros e revistas.

ESCALA

Na próxima quarta-feira a Lufthansa lança aviões Boeing-737 na sua linha Francforte—Paris —— A Agência Abreu e a Realtur Agenciamentos inauguraram seus escritórios destinados às vendas de excursões pelos agentes de viagens da Guanabara —— Peter Muller, da Lufthansa, será o acompanhante oficial da seleção brasileira na excursão pela Europa, África e América, cujo início será a 12 de junho —— Gratos a Luís Oliveira pela remessa do Guia Aeronáutico *e* Novitur *de maio e a Domingos Brandão pela* Revista de Viagens *—— A Rio—Roma, agência de viagens com serviços de excursões sight-seeing, passou a fazer parte da IATA —— O Sr. e Sr.ª Peter Tiessen recebem em sua residência, depois de amanhã, para um* vin d'honneur *à imprensa, em regozijo pela sua escolha como Cidadão Carioca —— Apesar da realização, no Rio, da Conferência de Relações Públicas da IATA, o Galeão continua sendo o único aeroporto internacional do mundo sem uma linha de ônibus regular até o Centro da Cidade, o que deve ter chamado a atenção dos delegados, sem falar nas obsoletas instalações da estação de passageiros, onde o embarque em vôos internacionais custa NC$ 10 e, em troca, nenhum confôrto é dado aos passageiros.*

Cordeiro é boa cidade para fazer repouso ou assistir à exposição

Situada nas imediações de Cantagalo, a Cidade de Cordeiro, dona de um clima muito temperado, é recomendada como uma das boas estâncias de repouso do Estado do Rio de Janeiro, onde seu município ocupa a área de 242km2 e a população é estimada em 14 000 habitantes e a altitude é de 486 metros.

Emancipada do Município de Cantagalo, Cordeiro apresenta como principal fonte de riqueza a pecuária, seguida da agricultura. Seu comércio, bem animador, atende satisfatòriamente à localidade. Exportação de leite e derivados, tecidos e café, as atividades mais presentes. O Banco de Cordeiro S.A. ali mantém sua matriz e agências dos Bancos Agrícola de Cantagalo, Predial do Rio de Janeiro e do Estado de São Paulo.

Os serviços assistenciais, em número de treze, um hospital, com 22 leitos, dois centros de saúde, 10 clínicas gerais, médicos e dentistas, assistentes maternais respondem pela saúde do cordeirense.

Os entretenimentos de Cordeiro ficam por conta de cinemas, clubes desportivos e associações culturais. Cêrca de 3 800 consumidores de energia elétrica, uma agência do Departamento dos Correios e Telégrafos e um Serviço Telefônico resumem o progresso da Cidade.

Ainda que modesto, o parque hoteleiro de Cordeiro agrada, sobremaneira. Embora seja velho anseio dos cordeirenses a instalação de novos e confortáveis hotéis, os ali existentes (Santa Inês, Cordeiro e Avenida), todos na Avenida Raul Veiga, principal da Cidade, gozam da fama de oferecer excelentes pratos, dos de tipo caseiro, onde a excelente carne bovina e suína, o feijão nacional, a galinha, sob vários feitios, verduras e, principalmente, os derivados do leite são constante atração para os visitantes.

Alguns restaurantes e numerosos bares, famosos igualmente, garantem aos que repousam e aos visitantes de fim de semana igual alimentação, além de refeições típicas.

Quando dos festejos da Exposição Agropecuária, para o visitante é uma boa oportunidade tomar lugar nas mesas cordeirenses, onde a fartura se alia à excelência da comida.

A mais importante festa religiosa de Cordeiro é a de sua Padroeira, Nossa Senhora da Piedade (15 de agôsto). Em plano imediato vêm os tradicionais festejos de São João Batista (24 de junho). A celebração cívica de maior destaque é a de 31 de dezembro, Dia do Município. As grandes datas nacionais, 7 de setembro e 15 de novembro são também observadas.

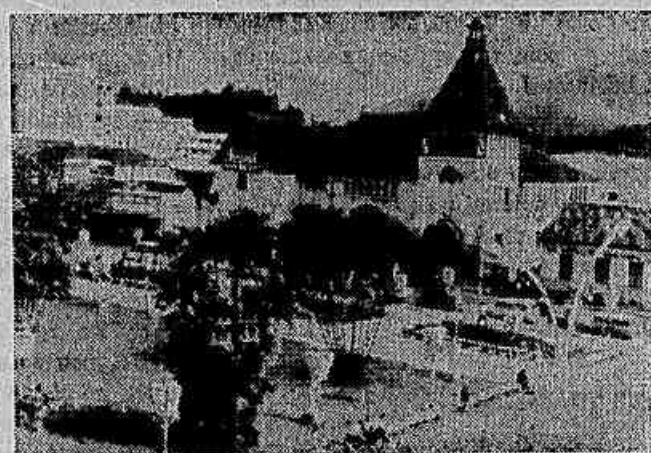
São em bom número as atrações turísticas de Cordeiro. O Adro da Matriz, pela sua exuberância natural, é o local onde tem lugar, anualmente, o importante certame Agropecuário, com a presença dos mais famosos expositores dos Estados de Minas Gerais, São Paulo, Espírito Santo e até do Rio Grande do Sul. A localidade conhecida como Fonte do Amor merece uma visita e os esportes da pesca e da caça, são indicados nos lugares denominados de Pena, Lavrinha, Monta e Val das Palmas, para quem tenta sabiás, micos, canários e maitacas e se aventura à pesca de bagres, traíras, carpiaus, cascudos, cambebas, lambaris, no Rio Macuco.

Cordeiro dista de Niterói 169 km em estrada asfaltada. Explora o trajeto de ônibus a Viação Rio Ita. Da estação Nôvo Rio, no Estado da Guanabara, o trajeto é de 212 km, também em estrada asfaltada. A Viação 1001 mantém, por sua vez, linha de ônibus em horários diários. Pela RJ-2, Cordeiro tem ligação com o Município de Bom Jardim, através de 27 km em estrada asfaltada e com Cantagalo pela RJ-84, apenas um trajeto de 7 km.

A EXPOSIÇÃO

Qualquer referência à cidade fluminense de Cordeiro não pode ficar divorciada do seu grande acontecimento anual: a Exposição Agropecuária.

De fama nacional, tem o mérito de fazer convergir para o pitoresco município as atenções dos maiores produtores de gado leiteiro do País e reprodutores famosos. Além disso, é motivo de igual aceitação a exibição de autênticos campeões da raça cavalar, numa disputa que empolga seus proprietários e entusiasma milhares e milhares de espectadores, originários dos vários quadrantes do País.

FRIBURGO COMEMORA SÉCULO E MEIO DE FUNDAÇÃO COM PLANOS PARA DESENVOLVER SEU TURISMO

Mais energia, água e transportes é o que propõe o Prefeito Amâncio Azevedo, visando aumentar as condições turísticas de Friburgo

Nova Friburgo (Especial para o JB) — Panfarras de clarins, repicar de sinos, toques de sirenas, buzinas de automóveis, apitos de fábricas e salva de 21 tiros, simultâneamente, em tôda a Cidade, marcarão, amanhã, às 6 horas, o início dos festejos oficiais dos 150 anos de fundação do Município de Nova Friburgo.

À noite, na Praça Getúlio Vargas, em solenidade pública, com a presença do Governador do Estado, autoridades estaduais e municipais, o Prefeito Amâncio de Azevedo cortará um enorme bôlo do aniversário da Cidade, que desde abril vem comemorando o seu sesquicentenário.

FRIBURGO NOVA

Há um ano que o Município vem-se preparando para o grande festejo dos 150 anos e a Prefeitura Municipal desdobrando seus serviços, visando entregar ao turista e ao povo local uma Friburgo nova. Nesse período, a administração friburguense pavimentou 36 ruas, calçou 12 outras e, em colaboração com órgãos estaduais, realizou obras de duplicação de abastecimento de água e das rêdes de esgotos dos principais bairros.

Todos os caminhos que levam aos principais pontos de turismo da Cidade foram recuperados e estão sendo tratados e arborizados, para que o Departamento de Turismo de Friburgo possa levar adiante o seu plano de dinamização da nova indústria: turismo. Situada a 850 metros de altura, na Serra do Mar, Friburgo, que está distante da Guanabara cêrca de 3 horas, por rodovia pavimentada, é considerada, hoje, como a Suíça brasileira, e destaca-se no roteiro turístico do Estado do Rio como uma das principais Cidades, por sua beleza, clima, rêde hoteleira e locais pitorescos — Cascatas, Véu da Noiva e Pinel, Parque São Clemente, Vale Caledônia e Fonte dos Suspiros.

MELHORAR

Inspirado na política de incrementar o turismo em Friburgo, o Prefeito Amâncio de Azevedo desde que assumiu a Chefia da Municipalidade vem aprovando uma série de planos visando o desenvolvimento da região. Entre êles destacam-se o da construção da subestação energética, com capacidade imediata para 500 KVA, na Praça da Bandeira; e das obras de complementação dessa subestação, aumentando em mais 10 000 KVA, dobrando o potencial energético do Município.

Também no setor de abastecimento promoveu a Prefeitura de Friburgo uma reforma total, criando uma Feira Livre modêlo, na Praça do Suspiro, local que está se tornando motivo de atração pela beleza e organização das barracas ali existentes. Também visando facilitar o transporte do povo friburguense como o dos turistas que nos fins de semana afluem em grande quantidade à Serra, a Prefeitura estabeleceu uma nova política com as emprêsas de transportes urbanos, conseguindo a criação de mais nove linhas e a recuperação de dezenas de ônibus.

SITUAÇÃO

Afirmando que espera realizar mais ainda êste ano, pois no exercício de 67 o orçamento apresentou um deficit de NCr$ 115 129,00, impedindo um maior desenvolvimento nos trabalhos da Municipalidade, afirmou o Prefeito Amâncio Azevedo que sua administração estará voltada sempre para a dinamização das obras programadas, com o intuito de aumentar cada vez mais a capacidade de Friburgo em expandir suas condições de atendimento do turista e de seu povo.

Amanhã, a Cidade ganhará, entre outras obras, a nova Estação Rodoviária — Rodoviária Urbana Lions Clube — construída êste ano (NCr$ 25 mil) e projetada pelo próprio Departamento de Obras e Urbanismo da Prefeitura.

Para os próximos meses estão previstas a realização de obras de pavimentação, ajardinamento, arborização e melhoramentos nas partes centrais dos distritos de Friburgo.

FESTAS

É o seguinte o programa dos festejos dos 150 anos do Município de Friburgo, organizado por uma comissão presidida pelo Chefe do Gabinete da Prefeitura, Sr. Paulo Vassalo Azevedo, e que serão realizados até o dia 29 de maio.

Dia 16 — 6h — Alvorada, com passeata pela Cidade, das Bandas Euterpe e Campesina Friburguense; 8h — Missa em Ação de Graças — Rua Alberto Braune; 9h — desfile de escolares, trabalhadores, colônias etc., na Rua Alberto Braune; 12h30m — coquetel no Hotel Olifas; 13h — almôço no mesmo local; 15h — Sessão Solene na Câmara Municipal; 15h30m — apresentação de pára-quedistas; 16h — jôgo de futebol entre a Seleção local e um clube de Belo Horizonte, no Campo do Fluminense; 18h — abertura da Exposição de Flôres e Frutos, no Clube Xadrez; 20h — solenidade pública do corte do bôlo de aniversário da Cidade, na Praça Getúlio Vargas; 20h30m — apresentação da Banda do Corpo de Bombeiros da Guanabara.

Dias 17, às 11h — recepção aos Trovadores; 15h — coquetel na Academia de Letras; 20h — Inauguração do Retrato do Dr. Tuffy El-Jaick e homenagem ao Juiz de Direito da Cidade, no Forum; 21h — noite de seresta, na Praça do Suspiro; 23h — continuação da noite de seresta no Clube dos 50;

Dia 18 — 15h — torneio de futebol de botões, no Ginásio Celso Peçanha; tarde de autógrafos na Livraria Simões; 20h — Concurso de Danças, no Clube dos 50; 22h — Baile da Musa, na Sociedade Esp. Friburguense;

Dia 19 — 10h — Inauguração do Monumento aos Jogos Florais; 15h — entrega de prêmios aos vencedores de Trovas, no Centro de Arte; 17h — Desfile da Escola de Samba Portela, Blocos e Rancho Flor do Sertão, na Rua Alberto Braune; 16h — jôgo de futebol no Fluminense; 20h — Festa do Adeus, no Hotel Avenida; Retreta da Campesina Friburguense, na Praça Getúlio Vargas;

Dia 20 — 19h — abertura da Exposição de Fotografias pela Sociedade Fotográfica de Nova Friburgo, no Centro de Arte; 19h30m — Exposição Coletiva de Pinturas;

Dia 22 — 20h — Concêrto da Banda Euterpe Friburguense, no Campo do Friburgo;

Dia 24 — 20h — conferência do Presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor Jost, no Forum;

Dia 25 — 10h — Recepção aos participantes do Campeonato de Botão; 16h — abertura da Festa da Cerveja em homenagem ao Colonizador, no Country Clube;

Dia 26 — 11h — Inauguração do Departamento de Friburgo da Academia de Música Lourenço Fernandes; 17h — teatro infantil, no Centro de Arte; 19h — entrega de prêmios aos Valôres Friburguenses, no Cine São José; 20h — Retreta pela Banda musical Euterpe Friburguense, na Praça Getúlio Vargas.

MENSAGEM

Através do JORNAL DO BRASIL o Prefeito Amâncio Azevedo, enviou a seguinte mensagem pela passagem dos 150 anos da fundação do Município de Nova Friburgo:

"Como Prefeito Municipal de Nova Friburgo cabe-nos, ao alvorecer de um século e meio de vivência político-administrativa de um povo, apresentar a saudação de confiança e de fé inquebrantável em nossos destinos, certos de que marchemos céleres para a integração desenvolvimentista da comunidade, visando a superação do subdesenvolvimento".

O Pico da Caledônia, com 2 370 m de altura, é um dos pontos preferidos pelos excursionistas

O telefone da estação de passageiros do Cais do Pôrto, administrada pelo Touring Clube, é 43-6578. A Polícia Marítima informa sôbre chegadas e partidas pelo tel. 43-0181.

GUARDE O TELEFONE

Lions Clube — tel. 42-4462; Rotary Clube — tel. 22-5577; Touring Clube — tel. 23-3307 (socorro mecânico); Bateau Mouche — tel. 46-1529; Diner's Clube — tel. 31-4071; Serviço de Vacinação Internacional — telefone 52-0780; Western Telegraph — telefone 23-5891; Radiobrás — tel. 52-6000; Italcable — tel. 23-1996; Radional — tel. 52-6160; Pronto-Socorro — tel. 22-2121; Jóquei Clube — tel. 27-0030; Iate Clube — tel. 46-8100; Pão de Açúcar — telefone 26-0763; Camping Clube do Brasil — tel. 42-8905.

VERIFIQUE O HORÁRIO

Em caso de dúvida quanto aos horários ou para qualquer informação, as companhias de aviação atendem pelos seguintes telefones:

Aerolíneas Argentinas — 42-5123; Aerolíneas Peruanas — 22-9816; Air France — 32-1998; Alitalia — 43-9778; Braniff — 32-2255; BUA — 42-4046; Cruzeiro do Sul — 22-5010; Iberia — 22-2204; KLM — 32-6675; Lufthansa — 31-3985; Pan American — 52-8070; PLUNA — 42-5793; SAS — 42-1704; Swissair — 23-1950; VARIG — 52-6164; VASP — 42-8094; TAP — 32-8315; Panaense — 42-4933, e Sadia — 22-9739.

Se você quiser falar diretamente para os aeroportos, o Galeão atende pelo tel. 30-4354 (vôos internacionais e aviões a jato) e o Santos Dumont pelo tel. 22-8352 (vôos domésticos).

INFORMAÇÕES DE NAVIOS

Blue Star Line, tel. 42-4156; Compagnie des Messageries Maritimes e Delta Lines, tel. 43-4501; ELMA, tel. 23-2234; Hamburg Sudamerikanische, tel. 23-1865; Línea C., tel. 43-7691; Itália SPAN Gênova, tel. 43-8860; Mitsui OSK Lines, Royal Mail Moore McCormack, tel. 31-2000 e Royal Interocean Lines, 43-3553.

PARA QUEM VAI DE TREM

Estrada de Ferro Central do Brasil — tel. 23-4046; Estrada de Ferro Leopoldina — tel. 28-0235; Estrada de Ferro Corcovado — tel. 25-0016.

O QUE HÁ NOS MUSEUS

Os museus do Rio, geralmente, não funcionam às segundas-feiras. O melhor horário para visitá-lo é no período de 11 às 17 horas, de têrça a sexta-feira. Com raras exceções, a entrada é franca.

Museu Histórico Nacional — Objetos relacionados com a História do Brasil, entre os quais jóias, móveis, canhões, quadros, moedas e carruagens, além de documentos que ocupam mais de 50 salas. Fica na Praça Marechal Âncora e o telefone é 42-5367; **Museu Nacional**, na Quinta da Boa Vista, fundado por D. João VI em 1808, tem como atração máxima uma coleção egípcia; **Museu da República**, instalado no antigo Palácio do Catete (Rua do Catete, 158 — tel. 25-4302), exibe peças e objetos de uso pessoal pertencentes a ex-Presidentes; **Museu da Cidade**, localizado no Parque da Cidade (Gávea), mostra canhões, armaduras, gravuras e quadros de artistas nacionais e estrangeiros. **Museu do Índio**, na Rua Mata Machado, 127 (telefone 28-5806), possui um acervo dos diversos aspectos da vida e da cultura dos índios; **Museu de Arte Moderna**, exposição permanente de quadros e esculturas de Arte Moderna, localizado na Avenida Infante Dom Henrique, telefone 31-1871.

O CÂMBIO DO DIA

São as seguintes as cotações das moedas estrangeiras para compra nas casas de câmbio e bancos: Dólar (EUA) — NCr$ 3,22; Libra (Inglaterra) — NCr$ 7,80; Franco (França) — NCr$ 0,65; Franco (Suíça) — NCr$ 0,75; Escudo (Portugal) — NCr$ ... 0,115; Pêso (Argentina) — NCr$ 0,010; Marco (Alemanha) — NCr$ 0,815, Dólar (Canadá) — NCr$ 3,00; Lira (Itália) — NCr$ 0,053; Franco (Bélgica) — NCr$ 0,65; Coroa (Dinamarca) — NCr$ 0,43; Coroa (Suécia) — NCr$ 0,62; Florim (Holanda) — NCr$ 0,90.

Turismo

A igreja é o que resta da primeira Capital da Guatemala, destruída por um vulcão no século XVI

América Central, do Panamá à Guatemala

Texto e fotos de **JOSÉ MARIA MAYRINK**

As ruínas de Panamá Velha são passeio de domingo, entre o aeroporto e a capital

Êste é o lado bom de São José, mas o costarriquenho não esconde a favela

Manágua é uma Cidade tranqüila e pobre: o Govêrno promove o turismo

Os panamenhos gostam de apresentar seu país como a porta do mundo. Para quem vai fazer turismo na América Central, realmente, é melhor entrar pelo Panamá, de navio ou de avião. É o único país que tem facilidades de ligação para a América do Sul e do Norte, com a vantagem de estar também a poucas horas dos seus vizinhos centro-americanos e mesmo do México.

Mas no Panamá o estrangeiro faz um turismo caro. Os bons hotéis da Cidade cobram preços superiores aos dos Estados Unidos, os restaurantes são raros, os táxis têm tarifas variáveis a critério do motorista, e os coletivos são insuportáveis.

A compensação está nas compras que o turista pode fazer na Avenida Central da Cidade do Panamá, onde cada porta é uma loja e os artigos provenientes de tôdas as partes do mundo são mais baratos do que nos países de origem. Se há tempo para um passeio a Colón, a apenas uma hora e meia de trem, a Zona Livre oferece preços simplesmente inacreditáveis. Os artigos comprados, porém, só são entregues na hora do embarque.

A Cidade do Panamá (350 mil habitantes) tem duas faces: a dos bairros pobres, geralmente habitados por negros imigrados da Jamaica no início do século, e a dos bairros residenciais, onde moram panamenhos ricos e norte-americanos de serviço na Zona do Canal.

Os hotéis oferecem apartamentos cujos preços variam entre US$ 10 e US$ 30, sem refeições. Dois dêles — El Panamá Hilton e El Continental — têm cassinos onde o jôgo é livre e o ambiente, sofisticado. Todos estão situados na área central da Cidade, que é muito espalhada, com suas casas ajardinadas e distantes.

Há duas atrações na Cidade do Panamá: as eclusas do Canal do Panamá, onde se podem observar os navios subindo do Pacífico para o Atlântico ou descendo no sentido contrário, e as ruínas de Panamá Velha, cidade construída pelos espanhóis no século XVI. Se não quiser pagar um táxi para visitar a Zona do Canal e os arredores da Cidade, o melhor que faz o turista é alugar um carro americano do último tipo. Sai muito mais barato e para isto basta a carteira de habilitação do seu país.

Existe no Panamá uma moeda nacional chamada *balboa*. O que se usa mais, no entanto, é o dólar norte-americano. A língua oficial é o espanhol, embora quase todos os panamenhos falem também o inglês, considerado segunda língua e ensinado nas escolas. Colón e David, as duas Cidades principais do país, têm cada uma menos de 50 mil habitantes.

O Panamá é servido por uma boa rêde de rodovias e todo o seu território pode ser percorrido em dois ou três dias. De avião, qualquer viagem não chega a durar meia hora. O clima é muito quente, de outubro a maio. De maio a outubro, as chuvas são torrenciais e passageiras.

UM PAÍS TRANQÜILO

Se você sair de avião do Panamá para Costa Rica, chegará a San José na mesma hora: a diferença de fusos horários obriga-o a atrasar o relógio de uma hora, após 60 minutos de viagem. Em tão pouco tempo, terá passado também de um calor sufocante para um clima quase frio, agradável em qualquer época do ano.

San José, a Capital, como Costa Rica, o país — eis o lugar ideal para se fazer turismo. O costarriquenho é um povo orgulhoso de sua terra e faz tudo para que ela seja realmente agradável ao turista. A cada elogio seu, êle agradece visivelmente reconhecido.

Aí o dinheiro rende muito, embora o *colón* seja uma moeda forte (8,25 por dólar norte-americano). O comércio vende bons artigos nacionais, sobretudo em tecidos. Na própria Capital, encontram-se cerâmicas autênticas dos índios que habitaram o país antes da chegada dos espanhóis.

Qualquer agência de viagem lhe proporciona uma visita ao Vulcão Irazu que se alcança a pé numa caminhada de meia hora, após duas horas de microônibus. Costa Rica, como depois todos os países centro-americanos, têm algumas dezenas de vulcões no seu roteiro turístico, vários dêles em plena atividade.

Além de uma meia dúzia de excursões pelos arredores, pode-se ir também a Puntarenas, a melhor praia do país, situada no Pacífico, que fica a 120km da Capital. É bom dar preferência às viagens de ônibus, para se conhecer melhor o país.

A Rodovia Pan-Americana sai do Panamá e corta todos os seis países centro-americanos, ligando-os ao México e aos Estados Unidos. Com exceção de alguns trechos (Norte do Panamá, por exemplo), a estrada já está totalmente pavimentada.

Costa Rica é um país tranqüilo e faz propaganda de sua tranqüilidade (um modêlo de democracia para a América Latina, dizem os costarriquenhos). Têm conseguido atrair os norte-americanos, turistas e sobretudo inversões.

A TERRA DOS LAGOS

Manágua está à margem de um lago do mesmo nome. Apesar disso, o ar é pesado e o calor muito forte. De avião, a viagem entre San José e Manágua dura apenas 45 minutos. O ônibus leva oito horas com parada para almôço.

A capital da Nicarágua situa-se a cêrca de 60 km do Oceano Pacífico. Está cercada de sete lagos e 36 vulcões. Na própria cidade, há pouca coisa para se ver (as atrações estão tôdas na ordem dos planos do Govêrno), mas no interior existem aldeias coloniais que merecem uma visita.

Para entrar no país, tenha à mão dois retratos tamanho 3 x 4, que serão usados no visto de entrada. Para sair, saiba conversar as companhias de aviação, porque os vôos são poucos e os lugares muito disputados.

Os atuais hotéis de Manágua não oferecem confôrto e cobram preços altíssimos. Ainda êste ano, no entanto, será iniciada a construção de um hotel da rêde Intercontinental, propriedade da família Somoza e administração de uma companhia aérea norte-americana.

No aeroporto de Manágua, que ganha êste mês uma nova estação de passageiros, o brasileiro encontra logo uma figura conhecida: um busto de Santos Dumont. Nas praças da cidade, estão também Rui Barbosa e o Duque de Caxias.

A CIVILIZAÇÃO DOS MAIAS

Decididamente, a melhor época para se visitar a Guatemala é a Semana Santa. São sete dias em que nada funciona, nem mesmo o duplo terrorismo da esquerda e da direita, que apavora o país inteiro. As rádios transmitem a dramatização da Paixão de Cristo, as lojas decoram suas vitrinas com manequins vestidos de João e Madalena, as companhias aéreas cancelam seus vôos e os ônibus ameaçam parar.

A cidade se enche de homens e rapazes vestidos de túnicas e turbantes, levando nas mãos lanças e varapaus. Não são personagens da crucificação do Cristo, mas membros das irmandades que, ano após ano, promovem os festejos da Semana Santa.

Superior à Semana Santa da Guatemala, dizem os jornais de lá, só a Semana Santa de Sevilha, na Espanha. É uma mistura de religiosidade e superstição, unindo o catolicismo importado dos espanhóis à religião nativa dos maias.

Mais pitoresca ainda do que a Capital é a Cidade de Antigua Guatemala, a 45 km de distância e dois mil metros de altitude. Na realidade, existem duas Antiguas Guatemalas, quase juntas — uma destruída no século XVI por um vulcão e outra arrasada dois séculos depois por um terremoto. As duas foram reconstruídas e são hoje parte do patrimônio histórico do país. Aí existiu a Universidade de São Carlos, a segunda da América.

As procissões da Semana Santa merecem ser vistas: milhares de homens, rapazes e crianças em suas túnicas, roxas, pretas ou brancas (conforme a hora), carregam o Cristo de uma igreja para outra e a comemoração consiste, exclusivamente, em procissões. O povo, parado nas calçadas, não participa.

Sessenta e cinco por cento da população do país (4 milhões e 500 mil habitantes) são índios legítimos, descendentes da civilização maia que desapareceu. Os índios hoje são pobres e analfabetos (falam 32 dialetos e 90% dêles não sabem ler nem escrever) e trabalham na agricultura mais primária.

As ruínas das cidades dos maias estão em Tical, Zaculeu, Chicastenango e Atitlan. Os estudiosos de arqueologia passam aí alguns dias sem poder visitar tudo. Para os turistas apressados as agências de viagens preparam visitas de apenas algumas horas.

Guatemala, a Capital, tem 600 mil habitantes e é, na América Central, a única cidade com ares de metrópole. Suas ruas são bem traçadas e de movimento intenso. Atualmente, não se aconselha passear à noite, embora os terroristas tenham agido principalmente durante o dia.

O quétzal (nome tirado de um pássaro-símbolo nacional) é moeda ao par do dólar. Vida cara, sob qualquer ponto-de-vista. Se não há tempo para ir ao interior (vales e vulcões famosos, além das relíquias maias), visite um mapa em alto-relêvo que existe nos arredores da capital: nêle estão todos os detalhes da topografia do país, em plano horizontal.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Quarta-Feira, 15-5-68

Parte inseparável do Jornal

SANTOS DO DIA

● A Igreja festeja hoje os Santos seguintes: Cecílio, Indalécio, Vito, Manço, Cássio, Dionísia e Berta.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147.
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205.
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — Galeria
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C.

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos.
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119 C
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — Grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12

ANÚNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Rocca, 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, Loja 205) ficam abertas às sextas-feiras até as 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO SERVIÇO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Frente fria com atividade moderada, localizada no Rio Grande do Sul, oeste de Santa Catarina, penetrando no Paraguai e na Bolívia. A massa polar tem o centro de 1035 MB localizado na Argentina, assumindo a direção N-S. Ao Norte da frente, as massas tropical e equatorial cobrem o restante do país, com tempo em geral bom, com exceção da Costa do Nordeste, ainda sob a ação de uma convergência.

NO RIO

MÁXIMA — 30.8
MÍNIMA — 14.5

O SOL

NASC. — 6h16m
OCASO — 17h22m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão — Piauí — Ceará — Tempo: instável, chuvas esparsas na costa. Temperatura: estável.
Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Tempo: instável com chuvas ocasionais. Temperatura: estável.
Sergipe — Tempo: instável com chuvas ocasionais. Temperatura: estável.
Bahia — Tempo: instável com chuvas esparsas no litoral e bom no interior. Temperatura: estável.
Minas Gerais — Espírito Santo — Tempo: bom com nebulosidade. Névoa sêca. Instabilidade no fim do período. Temperatura: em elevação.
Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo: bom com nebulosidade passando a instável com chuvas. Temperatura: em declínio.
Goiás — Tempo: bom com nebulosidade. Instabilidade no período com chuvas ocasionais. Temperatura: estável.
Mato Grosso — Tempo: bom com nebulosidade passando a instável com chuvas. Temperatura: em declínio.
São Paulo — Paraná — Santa Catarina — Tempo: instável com chuvas. Temperatura: em declínio.
Rio Grande do Sul — Tempo: instável com chuvas. Período de melhoria. Temperatura: em declínio.
Aviso Especial — Possibilidade de ventos moderados a fortes com rajadas, na Costa Sul do Brasil.

A LUA

CHEIA

OS VENTOS

AS MARÉS

PREAMAR
3h35m/1,m e 16h20m/1,3m
BAIXA-MAR
10h45m/0,2m e 23h55m/0,6m

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 14º, nublado; Santiago, 13º, bom; Montevidéu, 11º, nublado; Lima, 19º2, encoberto; Bogotá, 16º, nublado; Caracas, 28º, nublado; México, 23º, claro; San Juan, 30º, nublado; Kingston (Jamaica), 29º, claro; Port-of-Spain (Trinidad), 29º, nublado; Nova Iorque, 18º, sol; Miami, 26º7, sol; Chicago, 16º, sol; Los Angeles, 16º, claro; Londres, 13º, sol; Paris, 18º, sol; Berlim, 15º, chuva; Moscou, 11º, encoberto; Roma, 23º, encoberto; Lisboa, 29º, sol; Montreal, 19º, sol; Quebec, 18º, sol; Tóquio, 24º, sol.

ZONA CENTRO

CENTRO

A VENDA prédio 3 pavimentos. R. Buenos Aires, 307. Alugado, contrato vencido. V. local. Sinal 100, rest. a combinar. Tels.: .... 52-8551 e 52-0982 — CRECI 1294 — Dr. Lisboa.

A VENDA 1a. locação. R. Moncorvo Filho, 95/603, frente, sala, qt., separado, com dep. emp. Sinal 10, rest. 10 em 2 anos. Ver local Tels.: 52-8551 e 52-0982 — CRECI 1294 — Dr. Lisboa.

APARTAMENTO 2 quartos, sala, coz., banh., área c| tanque, vazio. Vendo 50% financiado, urgente. Ver na Rua Tenente Possolo, 24 ap. 302 e tratar Tel.: 25-6841. CRECI 731 — Emanuel — Alexandre.

ATENÇÃO — Centro, vendo ótimo terreno na Rua Guapi, depois do n.º 23, último da rua, que é calçada e plano, com 108 m2, por apenas 4 mil à vista ou 2 mil de entrada. Tratar c| Miranda — CRECI 932 — Av. Erasmo Braga, 255 gr. 401 — Tels.: 52-1217 — 32-6709 — 28-9643.

AO LEITOR QUE DESEJA APARTAMENTO BOM E BARATO — Vale a pena visitar o apartamento conjugado com banheiro, coz. e grande área. Rua André Cavalcanti, 136. As chaves estão com zelador Sebastião. Tratar c| Bueno Machado. Rua Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — Creci 986.

ATENÇÃO — Oportunidade, apartamento na Rua Sara, 182, s| 201 vendo com apenas 3 mil de ent. e 36 prest. 182,70 — c| 1 q. 1 s. coz. banh. e área, tudo separado. Tratar c| Miranda — CRECI 932. Av. Erasmo Braga, 255, gr. 401. Tels.: 52-1217 — 32-6709 e 28-9643.

ATENÇÃO — Centro, vendo casa na Rua Julio do Carmo, 63 c| 16, com 2 q. 2 s. coz. banh. e quintal c| tanq. Ent. 12 mil, saldo em 36 prest. de 498,15 — Para ver e tratar c| Miranda — CRECI 932 — Av. Erasmo Braga, 255, gr. 401 — eTls.: 52-1217, 32-6709 e 28-9643.

CENTRO — Vdo. ap., qt. e sala sep. — Av. Gomes Freire n.º 788|616 — 10 000,00 entr., rest. 112,00 mensais — Yolette. CRECI 1168. Tel. 22-9165 e 38-0614.

CENTRO — R. Riachuelo, 154 — (Chaves c/ porteiro) — Vendo. Facilito ,aps. 1 004|405|408, 1.º está vazio — Visitem, H. SILVA — R. Gonç. Dias, 89, s/ 405. Tels. 52-3886 e 52-3840 — CRECI 648.

CENTRO — Rua dos Inválidos, 185 — Aptos. de sala quarto conjugado, banheiro e kitch. — Obra já em alvenaria. Preços a partir de NCr$ 7 500,00. Ver hoje no local das 9 às 18 horas. Tratar Av. Rio Branco, 43, 18.º andar. — Tels. 43-2305 e 43-5824. — CRECI 912. (B

CENTRO — Riachuelo, 326. Vendo casa alto e baixo, 6 qts., 2 sls. Terreno 7,60 x 23. NCr$ .... 65 000,00. Facilitado. Ver no local. Inf. 31-0957. Novais — CRECI 596.

CENTRO — Vdo. apto. conjugado em final de construção. Preço à vista NCr$ 6 500,00. Aceita-se carro ou telefone como parte de entrada. Inf. R. do Rosário, 129, 2.º andar, sl. 5. Tel.: 22-2932. CRECI 1 261 — Machado — Imóveis.

CENTRO — 80% FINANCIADOS — Rua André Cavalcânti, 148. APARTAMENTOS PRONTOS, de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, área de serviço c| tanque, quarto e banheiro de empregada e garagem, em prédio de 4 pavimentos, com linda vista, claros e arejados. — Acabamento de 1.ª, 2 grandes playgrounds, sinteco em tôdas as peças, banheiro e cozinha com azulejos em côr e incinerador central de lixo. Entrada parcelada e 80% financiados em 12 anos. Veja hoje no local, até as 22h — PRONIL — Promoções e Negócios Imobiliários Ltda., Av. Rio Branco, 156 — Gr. 702 — Tels. 42-4966 e 42-6760 — (CRECI 667).

CENTRO — FATIMA — Apto. vazio, luxo — Vende-se c| 3 qts., sl., coz., banh. e dep. empr., c| área 108 m2. Pintado a óleo c| sancas e Florões — Preço NCr$ 65 000; entrada 30 000,00, prest. 500 s|j. Ver e tratar c| ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. — Rua Quitanda n.º 20, sala 101 — 31-0804 e 31-0994 — CRECI 232.

CENTRO — Vendo 5 aps. novos e vazios na Rua Riachuelo, sala e qt. conjugados grandes. Entrada desde 7 mil e o saldo em 3 anos. Tratar até 22h, também sáb. e dom. R. B. Ribeiro, 396, s/loja 208. Tel. 56-3768 — CRECI 22.

CENTRO — Qualquer um pode comprar, para alugar, revender ou morar, pagando em 7 anos, sem correção monetária. Aptos. de sala e quarto, amplos e separados, banh. e coz. Construção na 3a. laje, à Rua Joaquim Palhares, 267. Preços desde 17 120,00 c/ 800,00 de sinal e prest. de .... 180,00. Vendas exclusivas Weldemar Donato. R. 7 de Setembro, 124, 8.º and. Tels.: 43-8000 e 43-8700. CRECI 5 — Corretores no local.

SANTO CRISTO — Compra-se terreno 400|500 m2 para construção de galpão. Negócio urgente, à vista — Tratar R. do Carmo, 38 — Loja — Telefone: 52-8927 — Sr. Atanio.

VENDO conjugado vazio banheiro e cozinha mesmo ent. 7 mil saldo 2 anos chaves local. Tel. 52-5911 — 42-4556 (direto) — Riachuelo 119 ap. 1011 — Va local.

VENDO prédio c| loja e 2 sobrados. Rua da Alfândega, 377. Telefone 57-1531 — Vazio. Entrega imediata. (X

VENDE-SE um prédio loja e sobrado, na Rua Santo Cristo, n. 263. Tratar com o proprietário, Vitorino pelo tel. 26-9769. Recado com Evangelista.

VENDE-SE ap. 2 qts., 1 sl., cozinha, banheiro. Vazio — Rua Carlos de Carvalho, 60/615, das 14 às 15 ou 20 às 22h — A vista ou facilitado.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

GLORIA — Rua Taylor — Vendo ap. c| sala, quarto, banh., cozinha, área c| tanque, peças amplas, todo de frente. — NCr$ 30.000,00 c| 50% financiado em 2 anos. Tel. 42-2031 — Figueiredo — CRECI 1098.

SALA, 3 qts., dep. emp. compl. a| c| tanq. Cândido Mendes, vi panorâmica. Ent. 18 000, rt. 40 mêses a comb. 23-1214 — CRECI 644 — Veloso.

SANTA TERESA — Vendemos à Ladeira Santa Teresa, aps. de 2 sls., 4 qts., copa-coz., e dep. compl., serv. Entrada a partir de NCr$ 8 000,00 e saldo em 3 anos. — Estão alugados s| contrato. — Tratar em Cunha Mello Imóveis — Rua México, 148, s| 1 105 — Telefones: 22-8397 ou 42-3347 — CRECI 866.

CATETE — FLAMENGO

A VENDA 1 ap. qt., sala, qt. emp. 50 m2, área cost. à vista 24 mil. Motivo viagem. Rua Marquês de Abrantes. Tel.: 52-5479.

ATENÇÃO! — Catete — Não perca esta grande oportunidade — Vendemos prédio com loja e sobrado construído em terreno de 12 por 25, por apenas 35 000, com 15 000 de entrada e 20 000, 6 meses após, o imóvel está ocupado sem contrato — Ver na Rua Hermenegildo de Barros, 73 — Tratar Av. Rio Branco, 183, s/ 1 005. Tels. 42-3067 e 22-3737. CRECI 1 175. Simão Soichet.

AVENIDA RUI BARBOSA — 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros, 2 quartos de empregada, copa e ampla área de serviço c| playground fora do edifício, garagem e porqueamento. Tratar com G. Castilho — CRECI 321. Tel. .... 22-4986.

BOM APARTAMENTO c/ sl. qto. conj. coz., banh. grande, R. Paissandu, 162/404 — Visitas de 14 às 18 hoje — Chaves ap. 402 — Tel. 56-7896 — CRECI 1193.

BEM NA PRAIA — R. Buarque de Macedo, 46 — ap. 403. Apenas — 25 000 sendo apenas.... 10 000 de ent. e 30 de 500. Qt. e sala sep., coz., banh. compl. Chaves c| o port. Vendas — Antônio Aló. R. Uranos, 1 397, sob. Olaria. Tels.: 30-5172 — 30-6098 — Creci 1 186.

CATETE — Rua do Catete, vendo nôvo, vazio, qt. sala, conj. frente — Preço 22 mil c| Havei — Tel. 22-6783 — CRECI 1246.

COBERTURA — Vende-se 2 salas, qto. coz. banh. arm. emb. dep. compl. empreg. terr. c| jardim Rua Correia Dutra 166 c-02 — CATETE.

CATETE — Rua Andrade Pertence, 39, ap. 504 — NCr$ ...... 30 000,00 c| 50% — Tratar tel. 52-1724 — Leitão — CRECI 846, das 9-18 horas.

CATETE — Sala e quarto, kitch., cobertura de frente com terraço em cerâmica. Nôvo, vazio, na Rua do Catete com vista ampla. Apenas 4 no andar. Preço: NCr$ 24 000,00 com 50% de sinal, podendo adquirir garagem. Tratar com G. Castilho — CRECI 321 — Tel.: 22-4986.

CATETE — Vendemos ótimo ap. de quarto e sala conjugado, nôvo, de frente, banh. e peq. cozinha, com entrada e prestações a combinar. Ver na Rua do Catete 90, ap. 703. Chave com porteiro Hermes e tratar na PS IMÓVEIS — Rua Miguel Couto 23, sl. 203 — Tel.: 32-1016. CRECI J-325.

CATETE — Largo do Machado. Ap. qt. sala separados. 12 mil ent. Saldo 3 anos. Tratar até 22h também sáb. e dom. Sérgio Castro. R. B. Ribeiro, 396, s/loja 208. Tel.: 56-3768. CRECI 22.

FLAMENGO — Urg. — 13 mil financiado, ap. vazio com qt., coz. grande, banh. compl. Rua Dois de Dezembro, 125|403, das 14 às 17 horas.

FLAMENGO — Almirante Tamandaré, vazio. Vendo ap. qt. sala conj. — Preço 15 mil. — Havei — Tel. 22-6783 — CRECI 1246.

FLAMENGO — Vdo. ap. sala, saleta, 3 quartos, de frente. Entrega-se vazio — 38-0614 ou 22-9165 — Yolette — CRECI 1168.

FLAMENGO — Vendo R. Sen. Vergueiro, ap. c/ 90m2, fte., 2 qtos., salão, arms. emb., banh. cor, copa, coz., dep. emp. Vale a pena ver. 30 mil sinal, prestações de 1 400. Rua México, 164, 10.º. Tel. 42-9988 ou à noite telefone 45-6951. CRECI 587.

FLAMENGO — Vende-se apartamento vazio na Rua Almte. Tamandaré, 1 por andar c/ 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais, saleta e demais dependências, vaga na garage. Preço NCr$ 140 000,00 com NCr$ 90 000,00 à vista e o restante a combinar — Alexandre Kamp — Creci 468. Tel. 42-5773 com José Augusto.

FLAMENGO — Apartamento 550 m2. Preço de NCr$ 180 000,00 facilitados. Rua Honório de Barros n. 27, 7.º andar. Um por andar c| garagem — Tratar no local diretamente c| o proprietário. Tels. 31-2247 e 31-2451.

FLAMENGO — Av. Osvaldo Cruz. Rara oportunidade, em majestoso edif. de luxo vdo. ap. pronto, de fte., vazio c/ 250m2, financiado em 24 meses c/ 3 salas, 3 qtos. grandes, grande jardim de inverno, todo envidraçado e piso em mármore, 2 banhs. sociais, copa, coz. e dep. compl. empreg. e garagem. Todo pintado a óleo c/ arm. emb. em todos quartos. Visitas só c/ horário marcado na Org. Daniel Ferreira, 7 de Setembro, 88, 2.º — Tels. 32-3638 ou 42-0975. CRECI 236.

FLAMENGO — Vdo. maravilhoso ap. vazio c/ sancas, florões, pintura a óleo e Sinteco, gde. salão, coz., área c/ tanque e dep. emp. e garagem. Vejam R. Senador Vergueiro, 232, ap. 804, c/ Sr. Prata das 13 às 18 horas. Tratar Org. Daniel Ferreira, Sete de Setembro, 88, 2.º — Telefones 32-3638 — 42-0975. CRECI 236

FLAMENGO — Nova Incorporação da CONSTRUTORA CANADÁ — Edifício DOM ASCOLI — Localização excepcional. Rua Paissandu, 220. — Amplos e confortaveis apartamentos compostos de espaçosa sala-living, dois ótimos quartos com armarios embutidos, banheiro social de luxo, copa-cozinha, qto. e banheiro de empregada e demais dependências completas. Sinal a partir de NCr$ 1 200,00 e o saldo do pagamento em 40 meses. Aproveite esta magnífica oportunidade de residir num dos famosos Edifícios DOM. Visite-nos, ainda hoje, no local até às 22 horas ou em nossos escritorios à Avenida Rio Branco, 173, 12.º andar. Tels. 32-9191, 22-5458 e 52-4515 — CONSTRUTORA CANADÁ S. A. — CRECI 449.

FLAMENGO — Rua Esteves Júnior, 39, apto. 104. Vende-se c/ sala, 2 quartos, dep. completas. Garagem e salão de festas do condomínio. 45 mil, com 35 à vista saldo facilitado. Entrega-se vazio. Direto c/ proprietário. — Telefone 25-0115.

FLAMENGO — NCr$ 6 000,00 de sinal — Vendemos apto. nôvo, sala e qto. separados, j. inverno, kitch e banh. Saldo 7 mil a combinar. Ver R. Silveira Martins, 110, apto. 613. Barros Filho e Cia. (Desde 1936) Av. R. Branco, 108, gr. 801. Tel. 42-0812 e 42-1040 — CRECI 805.

FLAMENGO — Vendo apto. de 3 quartos, sala, quarto de empr. garagem etc. Rua Marquês de Abrantes n. 95 — apto. 701 — de frente. Visitas c| hora marcada. Tel. 22-0259 e 52-5882, com propr. — Apto. vazio.

LARGO DO MACHADO junto, ap. frente, vazio, limpo, 1 sl., 3 qts. dep., garagem, área. 65 mil, 50% em 2 anos. Tel.: 38-8554.

PRECISO de vários aps. vazio ou alugado p| clientes nos bairros Flamengo, Catete, Laranjeiras, Botafogo, Glória. Tenho comp. resolvo 30 dias sem desp. para V. Sa. Tratar Pres. Vargas 590, sl 211. 23-1214 — CRECI 644 — Veloso.

PAIA DO FLAMENGO, 12 ap. 708. Vendo ap. pequeno, vazio c| quarto e sala separado, coz. e banheiro, ver todos os dias das 15 às 18 horas, aceito carro nacional pdara facilitar entrada. Telefone: 52-7405 c| proprietário.

RUA SILVEIRA MARTINS — Prédio nôvo — Sob pilotis — Urgente. Vendo ótimo ap. c| quarto e sala separados, banh., coz., área, banh. empreg. 22 à vista ou 26 financ. — 36-1954 — Marli — CRECI 1277.

VENDE-SE apartamento de frente 2 por andar, 3 quartos, 2 salas, copa-cozinha, banheiro e área grande. Varanda em tôda a frente. Ver e tratar à Rua São Salvador 80-601, depois de 2 horas.

VENDE-SE ap. 1205 — Rua Catete, 274 — 2 qts., 1 salão e dependências, c| telefone, 50% à vista e restante financiado.

VENDO peq. apto. qt., sl. sep., lateral, Machado Assis, 18 mil a comb. ocup. s/ cont. 23-9199 — Olivar — CRECI 318.

LARANJ. — C. VELHO

ATENÇÃO! — Vende-se ótima residência em Laranjeiras. Preço NCr$ 135 000,00 com 50% de entrada e 50% em três anos a combinar. Informações pelo telefone 42-3067. CRECI 1 175.

LARANJEIRAS — Vazio — Vdo. ap. de luxo c| 2 sls., 2 qts., coz., banh. em cor, dep. emp., de frente — Ver R. Gal. Glicério, 445, ap. 104 — Trat. 43-1527.

LARANJEIRAS — Rua Soares Cabral, 58 ap. 803, frente. Vendemos 2 quartos, sala, banh. cozinha, área, deps. p/ emp. NCr$ 35 000,00. Sinal NCr$ 20 000,00. Saldo a combinar — Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647, g. 1004. Tel. 37-7436 — J/306 — CRECI 680.

LARANJEIRAS — Vendo apto. de 3 qts., 2 sls., garagem, armários emb. Preço 110 000,00 c/ 50% — Tel.: 42-3482 — CRECI 480 — Walter.

LARANJEIRAS — Vende-se no nôvo bairro residencial próximo ao Túnel da Rua Alice moderna residência em final de acabamento, com área de terreno ap. 900 m2 e 400 m2 de construção, por apenas NCr$ 250 000,00 com 50% financiados. Plantas e demais informações sòmente no escritório à Rua México, 41, grupo 603. Tel. 42-5773 — Alexandre Kamp. — CRECI 468.

LARANJEIRAS, rara ocasião, vendo ótimo ap. terraço, 3 qts., sl. demais dep. frente. R. Prof. Ortiz Monteiro, 220, ap., sl., 401. Ver no local das 10 às 12 e 15 às 18hs — Preço 50 000, a comb. Tratar Sta. Clara, 33, sl., 1 206. Tel. 37-6366.

LARANJEIRAS — Vdo. qto., sala, sep., coz., banh. R. Laranjeiras, 529, apto. 307, c/ porteiro. Inf. Av. 13 de Maio, 47, sl. 410 — Tel.: 22-6764 e 52-2819 — CRECI 1 026 — A. F. Souza.

LARANJEIRAS — R. General Glicério, 355 — Ap. 702 — Vendo com entrada ,saleta, salão, sala de jantar, 2 jardins de inverno envidraçados, 3 quartos, copa, cozinha, 2 banheiros sociais e serviço. Preço NCr$ 110.000,00 com 50% de entrada, saldo em 2 anos.

VAZIO, 3 qts., dep. emp., copl. cop.-coz., banh. cor luxo. Ver local: Laranjeiras, 210, ap. 308. Ent. 25 000, rt. fin. 3 anos. — 23-1214 — CRECI 644 — Veloso.

VENDO ap. vz. ter., 2 gde. qts., sl., copa-coz., 2 terraços mais um qt. nos fundos. 40 000 com 50% finc. Ver Rua das Laranjeiras 56 ap. 102 das 14 às 16,30. Tratar Muller 54-4640 — CRECI 744.

VENDO apto. conjugado, saleta e sala grande, dois armários embutidos, cozinha e banheiro completo, Rua Cristóvão Barcelos, 121 apto. S-102, Laranjeiras. Chaves com o porteiro. Tratar com Sr. Elias. Bento Lisboa, 134.

BOTAFOGO — URCA

APARTAMENTO — Vazio, frente, pilotis, saleta, salão, 3 qts., banheiro, coz., área (grande), qt. e banh. emp. e garagem. 37-4641 — Cerqueira — CRECI 971.

A VENDA Casa 12 de R. São Clemente, 107, com 2 sls. conj. 3 qts., deps. varandas, quintal. 55 mil sinal, 25 rest. 30 meses. Ver local. Tels.: 52-8551, 52-0982 — CRECI 1294 — Dr. Lisboa.

A VENDA apto. Praia de Botafogo, 360/923, com sala, 2 qts., deps. completas, benfeitorias. Ver local, sinal 25, rest.: 20 2 anos. Tels.: 52-8551 e 52-0982 — CRECI 1294 — Dr. Lisboa.

APARTAMENTO maravilhoso, um p/and. Praia Botafogo, vista deslumbrante, vendo final de construção fachada de mármore c/salão, 3 qts., c/armários, 2 banhs. sociais, copa-coz., 2 vagas garagem etc. 140 mil novos c/50% em 18 meses. Tratar c| O. V. Ribas — Hil. Gouveia, 66|716. Telefone: 57-2023 e 36-3138 — CRECI n.º 1 100.

AVENIDA OSVALDO CRUZ, vendo ap. luxo c/ salão, 3 qtos., 2 banhs. cêr, copa, coz., dep. emp. fte., muito claro. 2 p/ andar. 50 mil à vista, prestações 2 800. R. México, 164, 10.º. Tel. 42-9988 ou à noite 45-6951. CRECI 587.

BOTAFOGO 406, ap. 303 — Vendo sl. qt. vazio — 9 000 e 16x500,00 — 45-9972. Bezerra — CRECI — 1054.

BOTAFOGO — Vendo ap. R. Marquês Abrantes, sl., 3 qts., dep. etc. — Visitem — Facilito. NCr$ 70 000,00 — H. SILVA — Rua Gonç. Dias, 89, s| 405 — Tels. 52-3886 e 52-3840 — CRECI n.º 648.

BOTAFOGO — Vende-se magnífica mansão de propriedade de um Govêrno estrangeiro, ocupado por seu Embaixador, com área de terreno de 1 000m2 e área de construção de 500m2, estilo colonial brasileiro. Preço US$ 150 000,00 ou equivalente em cruzeiros NCr$ 450 000,00. Visitas com aviso prévio de 24 horas, atende-se sòmente aos próprios interessados. Vendedor exclusivo Alexandre Kamp — Creci 468 ou José Augusto de Alencar — Creci 437 — Tels. 42-5773 ou 42-5710 ou Rua México, n.º 41 grupo 603.

BOTAFOGO — Vendo, vazio, Rua Sorocaba, 411, ap. 503. Frente. Esq. R. Voluntários da Pátria. Varanda, sala e quarto separado, banh. comp., coz., armário embutido etc. Com ou sem móveis. Preço 27 mil à vista ou 30 mil facilitados, curto prazo. Ver das 10 às 18 h, c| proprietário.

BOTAFOGO — Apto. de saleta, sala, var., 3 qts., banh., copa-coz., dep. completas. Area de 120 m2. Preço 55 000,00, com 16 500,00, de entr. e o saldo sem juros, Waldemar Donato. — Tel.: 43-8000 e 43-8700 — CRECI 5.

BOTAFOGO — Vende-se casa com salão, 3 qts., coz., banh. e dependências, Rua Voluntários da Pátria, 190, c/ 3. Ver no local. Tratar Tel.: 43-1716 e 43-3325 — Base 70 000,00.

BOTAFOGO — Vazio, vendo apto. de cobertura, 3 qts., 2 sls., garagem. Preço 120 000,00 a combinar — Rua General Severiano, 40, C. 03. Ver das 14 às 18 hs. Tel. 42-3482 — CRECI 480 — Walter.

BOTAFOGO — Vendo na praia, vista deslumbrante, um por andar, com hall de entrada, 2 grandes salas, 4 quartos, 2 b. grande cozinha e dependências, armários embutidos. Ver de 9 às 16 horas, na Praia de Botafogo, 148, ap. 801. Tratar Milton Magalhães — CRECI 80 — Telefone: 22-6128 — De 15 às 18 horas.

HUMAITÁ — Vendo — R. Macedo Sobrinho, 53, ap. 102, tudo grande sl., 2 qts., dep., garagem — Tel. 22-4163 — Mario — Resp. CRECI 610.

PRAIA DE BOTAFOGO — Edifício dos Cinemas Scala e Coral. Unidade de duas peças separadas — Banh. e kitch. Magnífica vista — Entrega em 60 dias. Preço de ocasião. Ver no local. Praia de Botafogo, 320. Tratar diretamente na C. L. C. — Companhia Lançadora de Condomínios — (CRECI J-11 — 209). Rua do Carmo, 17, 2.º andar — Tels.: 31-2677 ou 31-1546.

RUA DAVID CAMPISTA, 16 ap. 104. Vendo c| tel.: 2 qts., sala e dep. pronta entrega, NCr$ 50 000, financiados. CRECI, 807, Oliveira 32-1235 ou 46-0505.

RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA — Vendo apto. c/ sala, 2 qts., coz., banheiro, depend. completas. Base: 40 000,00 c/ 50% saldo em 15 meses. Tel.: 32-4185 — Dr. Teixeira — CRECI 1380.

URCA — Rua Joaquim Caetano — Vendemos magnífica residência c/ 2 pavtos. tendo 4 quartos, 2 salas amplas, sala p/ refeições, banhs. copa e cozinha, deps. p/ emp. garagem coberta, varanda etc. NCr$ 160 000,00. Facilitados em 24 meses. Aceita-se ap. 3 quartos, sala no Flamengo, Catete como parte pagto. — Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647, g. 1004, Tel. 37-7436 — J/306 — CRECI 680.

URCA — Casa duplex 4 qts., 2 sls, 2 banhs., copa, coz., quintal, 2 garagens. Preço NCr$ — 50 000,00, 50% entr. Tratar Tel.: 27-3808. Sr. Hugo — CRECI 840.

VAZIO, fte. 2 qts. sl. b. cob. depósito. Marriz, 102, ap. 302 c| port. ent. 16 000, rt. 30 mêses a comb. 23-1214 — CRECI 644 — Veloso.

VENDEM-SE aps. ocupados s| contrato, na R. Muniz Barreto, 44, (atrás da Sears), salão, 3 qts., ver., area, etc. 40 e 50 mil cruzs. novos. Inf. tel.: 37-0342. Metade à vista.

VENDE-SE ap. de 1a., sala, 3 qts., e mais dep. com 2 frentes. Parte facilitada. Ver Rua Alvares Borgeth, 6 ap. 202. Tratar telefone 29-0986 com propr.

LEME — COPACABANA

ATLANTICA — POSTO 6 — Vendo sem intermediario e para entrega imediata, andar de categoria no mais bem situado e luxuoso edifício desta avenida com cerca de 700 m2, contando hall, vasto living, sala de jantar, biblioteca, varanda, 4 espaçosos quartos com armarios, 3 banheiros sociais, salata, toalete, grande copa - cozinha, corredor, 3 quartos, para empregados com banheiro, duas vagas na garagem etc. Preço NCr$ 480 000, sendo à vista ou NCr$ 750 000 com 50% à vista e 50% em dois anos — Telefonar para 52-1740 das 8 às 12 e das 15 às 17 horas, dias úteis.

APARTAMENTO PRONTO — Rua 5 de Julho. 350, ap. 801, de frente c| sala, 2 quartos, 2 banheiros em côr, dependências completas e garagem. Entrada FA-CI-LI-TA-DA e o restante financiado de 5 a 10 anos — Veja hoje. Corretores no local até às 22 horas. — Tratar na EME Empreendimentos Imobiliários. Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. — Tels. 31-1091 e 31-172. — CRECI 193.

ATLANTICA — Vendo apto. frente, vazio, 1.º pav. sob pilotis em edif. de luxo, amplo e confortável, apto. com salão 50 m2, sl. jantar, 4 qts., 2 banhs. socs. rouparia ampla, coz., dep. empregada, garagem. 25 arm. embutidos, ant. colt. TV. tel. int. pintura a óleo todo atapetado — NCr$ 250 mil a combinar. — Tel. 36-2785.

APARTAMENTO PRONTO DE COBERTURA COM PISCINA. Com ampla sala, 3 quartos, dependências completas e garagem. Grande terraço. Entrada FA-CI-LI-TA-DA e o saldo financiado de 5 a 10 anos. Ver no local à Rua 5 de Julho, 350, apto. C-01 até às 22 horas. Tratar na EME Empreendimentos Imobiliários. Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. — Tels. 31-1091 e 31-1721 — CRECI 193.

APARTAMENTOS VAZIOS — Casas, terrenos, salas, lojas. 57-9074. Tito Livio, eng. 22-9100 — CRECI 1099. Compra e Venda Imóveis. Avalia.

ADMITO vender s| imóvel (mesmo alugado) em prazo curto, assistência jurídica n| conta. 42-5858 — 42-7172, Pimentel. CRECI 160-RJ.

APARTAMENTO de alto luxo, final de const. c| 350 m2, 1 p. and. P. 3, quase esq. de Atlântica, 220 mil novos a comb. Trat. c| O. V. Ribas — Hil. Gouveia, 66| 716. Tel.: 57-2023 e 36-3138 — CRECI 1 100.

APARTAMENTO maravilhoso de frente, alto, lado sombra, prédio de alto gabarito, terraço descoberto, jard. inv., living, c| 70 m2, sl., c| 30 m2 de almôço e jant., 2 banh. sociais em mármore, 3 qts. c| armários, sendo 1 c| 30 m2, 2 vagas de gar. copa-coz., dep. p| emp. etc. Entrega imediata — 200 mil novos c| parte facil. em 3 anos. Tratar c| O. V. Ribas — Hil. Gouveia, 66 — 716. Tel.: .. 57-2023 e 36-3138 — CRECI 1 100.

AVENIDA ATLANTICA, 1 558 — Alto luxo, 335m2, pronta entrega, 4 salas, 4 dormitórios, 3 banheiros etc., 1 ap. por andar, construção esmerada e fino acabamento de C. Pereira Bokel. Fachada tôda de mármore. Decoração pronta e várias benfeitorias feitas no total de NCr$ 40 mil. Venda-se NCr$ 320 mil financ. Inf. 23-1331 e 43-2584, c| Jorge.

ATENÇÃO — Sala c| jard. inv., 2 qts., banh., coz., área, qt. e banh. emp. NCr$ 50.000 c| parte fin. 37-4641 — Cerqueira — CRECI n. 971.

APARTAMENTO — Saleta, sala c| var., 3 qts., c| arms., banh., copa-coz., área e pequeno terraço, qt. e banh. emp. Ocupado. 37-4641 — Cerqueira — CRECI 971.

AVENIDA COPACABANA, 500 — Em prédio estritamente comercial com 3 elevadores. Vendemos com obra já iniciada, salas com hall, banheiro privativo e kitch. ou grupos de salas com hall, banheiro e kitch. Alta classe para seu negócio. Excepcional localização. No coração de Copacabana. Apenas 1 390,00 de sinal e mensalidades de 247,00. Construção de Marcos Esquenazi. Venha hoje mesmo ao local. Informações na obra, das 9 às 23 horas, inclusive domingos, ou na Av. Rio Branco, 156, sala 801 — Telefones: 52-7494, 52-8774, 32-3813 e 22-2793 — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

APARTAMENTOS PRONTOS — Rua Constante Ramos, esquina de Pompeu Loureiro. De frente. — Apto. 501. — Com living, 3 quartos, dependências completas, 2 banheiros em côr e garagem. Entrada de NCr$ 39 000,00 e o saldo em 5 anos. — Corretores no local até às 24 horas. Tratar na EME Empreendimentos Imobiliários. Rua do Ouvidor, 104, 2.º and. Tels. 31-1091 e 31-1721. — CRECI 193.

APARTAMENTO 205, vazio, com quarto, sala, cozinha, banheiro, varanda. Vende-se. Vá ver de 9 às 17, a partir de hoje, na Rua Domingos Ferreira, 236, Copacabana. Após ver tratar na Rua do Quitanda, 30, 2.º andar, conjunto 209. Tels.: 52-2899 e 23-8871. Antônio. CRECI 400, de 9 às 18.

APARTAMENTO — Vendo urgente no Leme c/ telefone, 2 qts., 2 sls. e depend. Aceito oferta à vista. Tratar c/ o proprietário pelo Telefone 45-9871.

ALDO MOURA LTDA. vende ap. peças amplas, R. Siqueira Campos 68, próx. Barata Ribeiro. Sala, 2 quartos, banh. soc., piso em mármore c| box, azulejos até o teto, coz., deps. empr. 55 milhões financ. em 24 meses. Aceito Caixa. Chaves na Seção de Vendas. Av. Copac. 583, 8.º and. Tel.: 37-9471. CRECI 353.

AVENIDA COPACABANA, 312 — Vendo com 20 mil entrada, mag. ap. frente Copacabana Palace, 3 ótimos qts., salão, saleta e dep. Pintura e acabamento de luxo — Não tem garagem, está alug. por temporada até 6 novembro. Inf. 57-3476.

APARTAMENTO E IMÓVEIS na Zona Sul — Aceitamos para vender com a maxima brevidade. Luiz Seabra. CRECI 363. Tel. 47-7370.

APARTAMENTO PRONTO. Em Copacabana. — Rua 5 de Julho, n. 350, apto. 603. Com sala, 2 quartos, dependências completas. Prédio sôbre pilotis. Acabamento de luxo. Entrada de NCr$ 15 000,00 e o saldo em 5 anos. Tratar com D. Conceição pelo telefone 31-1720.

APARTAMENTO DE ESQUINA PRONTO. — Em Copacabana. Rua Constante Ramos, 154, esquina de Pompeu Loureiro. Apto. 402. Com sala, 3 quartos, dependências completas, 2 banheiros sociais com piso em mármore e louça em côr. Acabamento de luxo e garagem. Prédio sôbre pilotis. Apenas 2 apartamentos por andar com tôdas as peças de frente. Entrada NCr$ 49 000,00 e o saldo em 5 anos. Tratar com o Sr. Francisco pelo telefone: 31-0617.

APARTAMENTO — Copacabana — Rara oportunidade. Sala, 2 qts., ampla dep. compl., quase pronto. Elevs. instalados. Preço: 17 mil novos a prazo. Rua Prof. Gastão Bahiana, 151|508. Tratar c| Oceano Imóveis. Tels.: 22-9690 e 42-7602. Haase (CRECI 943).

ATLANTICA n.º 2 826-502. Frente p| Domingos Ferreira, 159, hall privativo, piso mármore, saleta, salão, escrit. piso friztec, 3 qts. c| arms., 3 banhs. piso márm., cop-coz. c| arms., 2 qts. emp., garagem, 170 c| 50% entrada, saldo comb. ou à v. 150. Aceito 50% Imóvel. 26-8566 — P.

AV. ATLANTICA — Vendemos Pôsto 3|4, apto. c| 4 quartos, 2 salas, sala p| refeições, 3 banhs. sociais em côres, copa e cozinha, 2 quartos p| emp. área, acabamento alto luxo. Preço e condições facilitados em 24 meses. IMOBILIÁRIA MOLINARI LTDA., Av. Copacabana, 647 Gr. 1 004, Tel: 37-7436 J-306 CRECI 680.

AVENIDA ATLANTICA — Vendo ap. de frente c| 2 sls., varanda, 3 qts., arms. embut., 2 banhs. socs. etc., garagem, (precisando reforma) — Sinal 70 mil. Tel.: 31-2563 — Sr. Vasconcelos. CRECI 1266.

ATENÇÃO — R. Carvalho de Mendonça, 13|1001, ap qt., sala, coz., banh., frente 13.000,00 entrada, saldo combinar. Inf. Av. Copa, 209|303. Tel. 57-5239.

ATLANTICA — Leme — Vendo grande ap. 550 m2, alto luxo, pronta entrega em 60 dias. O prédio de mais gabarito da GB. Possui 2 elevadores sociais fora o de serviço, 3 salões, 5 qts., 4 banhs. etc. Ver hoje. Inf. telefones 36-4320 e 36-2735 — Silvio Fleury Imóveis — CRECI 580.

ATENÇÃO — P. 4 1|2 — Ocasião — Vendo ótimo ap. quarto-sala conjugado banh., kitch, todo mobiliado. 22 000 c| 10 000 de entr. resto 2 anos. 36-1954 — Marli — CRECI 1277.

ATENÇÃO — Av. Copacabana, 796|401, ap. c| saleta, qt., coz., banh., varanda (central) vazio. — 17 000,00 à vista ou financ. — Estuda-se proposta. Inf. Av. Copa, 209|303. Tel. 57-5239.

AV. ATLANTICA (Pôsto 4) — Vendo ap. alto luxo, todo em mármore, 2 salões, 4 qts., 2 banhs. sociais, copa-coz., 2 qts. empreg., gar. p| 2 carros, 28 arms. embs. Inf. tels. 36-4320 e 36-2735 — Silvio Fleury Imóveis. CRECI 580.

BOM ap. sl., 3 qts. e depends. compl., vazio, sinal 30 mil. R. Ministro Viv. Castro, 79 ap. 403 — Trat. 42-7172 — 42-5858 — Pimentel — CRECI 160-RJ.

COPACABANA — Gustavo Sampaio vendo ap. vazio c| qto. sala conj., coz. banh. Preço 13m. ent. Rest. NCr$ 113,00 p| C. Econômica. Trat. c| Havei — Tel. 22-6783 — CRECI 1246.

COPACABANA — Ap. térreo — Serve para residência ou comércio, saleta, sala e quarto, cozinha, banheiro completo, Av. N. S. de Copacabana, 1150 ap. 104.

COPACABANA — Aires Soldanha — Vendo ap. c| 2 salões, 3 qts., sendo um duplo, c| arm. emb., galeria, 2 banhs., copa-coz e 2 qts. de empreg. Faixada em mármore esquadria de alumínio, instalações refrigeradas, 2 vagas área de 300 m2. Entrega imediata. Preço 260.000 sendo 130 à vista e 130 em 12 meses. Inf. tels. 36-4320 e 36-2735 — Silvio Fleury Imóveis — CRECI 580.

COPACABANA — Princesa Isabel — Vendo vazio, qt., sl., sep. com dep. comp. c| garagem. — Preço 35 mil c/ Havei. Tel. 22-6783 — CRECI 1246.

COPACABANA — Vendo terreno L. Tabajara com entrada pela Siqueira Campos. 15 x 50. Preço de ocasião. Detalhes c| Denadai tel. 22-2466. CRECI 1310.

COBERTURA vazia (ap. C-01) — Vende-se c| terraço em toda frente p| Av. Copacabana, Posto 5, c| area m|m. de 140 m2, tendo 1 salão, 2 quartos, dependencias etc. (garagem não tem). — Tratar e ver c| Sr. Lucios 52-4322 — (CRECI 20). Pagamento a combinar.

COPACABANA — Vazio — Vdo. ótimo conj., banh. compl. kit., fac. 50% — Ver R. Julio de Castilhos, 35, ap. 421 — Tratar tel. 43-1527.

COPACABANA — Vendemos na Rua Décio Vilares, 191, aps. c| 1 sala, 1 quarto, coz. banh. e área de serv. Sinal a partir de 9 300,00 e o restante em 25 meses — Estão alugados sem contrato — Tratar em Cunha Mello Imóveis — México, 148, s| 1104. Tels. 42-3347 e 32-5555 — CRECI 866.

COPACABANA — Ap. — Vendo, Av. Copacabana, 3 quartos, sala, dependências e 2 quartos, área e amplas dependências, vazio. Negócio urgentíssimo hoje. Tel. 36-4019 — CRECI 935 — Ocasião.

COPACABANA — Ap. — Vendo hoje, 3 quartos, sala, dependências, primeiro prédio, transversal Av. Atlântica — Preço ocasião — Tel. 36-4019 — CRECI 935.

COPACABANA — Pôsto 5 1|2 — Vendo ap. 210 m2, um p| andar c| vestíbulo, living, 4 quartos c| arm. emb., 2 banhs. sociais copa, cozinha, depend. empreg. c| 2 quartos, garagem, vazio — Preço 160 mil financ. 2 anos Tratar SERGIO CASTRO — R. Assembléia, 40, 12.º and. — Tel. 31-0898 e 31-3629 — CRECI 22.

COPACABANA — Aproveite a oportunidade c/ apenas NCr$ 470,73 em 24 meses. Vdo. ap. de fte., pronto c/ 35m2. Ver na Av. N. S. de Copacabana, 861, ap. 807. Tratar Org. Daniel Ferreira, Sete de Setembro, 88, 2.º. Tels. 32-3638 — 42-0975. CRECI 236.

COPACABANA — Av. Copacabana, 827, apto. 904, apenas 4 unidades p/ andar — Vendemos 2 quartos, sala, saleta, banh. completo, cozinha, área deps. p| emp. NCr$ 60 000,00. Facilitados IMOBILIARIA MOLINARI LTDA., Av. Copacabana, 647 Gr. 1 004. Tel: 37.7436 J-306 CRECI 680.

COPACABANA — Pilotis. Vendo ótimos aptos. com sala, 2 grdes. quartos, banh. demais peças, garagem. Tel: 57-3879.

COPACABANA — Princeza Izabel. Vendo ótimo apto. frente 2 salões, 3 gdes. quartos, banh., arm. emb. demais peças, garagem. Preço 60 milhões financ. Tel: 57-3879.

COPACABANA — Vendo ótimo apto. 2 salas, 3 grds. quartos, arm. emb. cozinha, demais peças garagem. Tel: 57-3879.

COPACABANA — Vendo ótimo apto. 2 por andar, sala, 3 quartos, banh. voz. demais peças, garagem, Preço 60 milhões facilitados. Pilotis. Tel: 57-3879.

COPACABANA — Princeza Izabel. Vendo em construção ótimo apto. conjugado, coz. banheiro. Baratíssimo. Tel: 57.3879.

COPACABANA — Garage vendo, melhor ponto, Pôsto 4, Santa Clara esquina com Barata Ribeiro. Preço 5 milhões tel: 57-6229.

COPACABANA — Vendo apto, vazio, Ed. luxo, frente mármore, pronto p| morar, de frente, 2 qts., salão, banheiro completo, cozinha, dep. compl. emp., área serviço c| tanque, melhor ponto Pôsto 4, chaves c| porteiro, Barata Ribeiro, 369 apto. 202. Preço 50 milhões a combinar, 57-6229 e 37-5620 proprietário.

COPACABANA — Temos aptos. de frente e vazios c| 3 qtos., 4 qtos., 5 qtos., na Av. Atlântica, Figueiredo Magalhães, Souza Lima, Sá Ferreira, Cons. Lafaiete. Tratar até 22 hs. também sáb. e domg. Sérgio Castro. R. B. Ribeiro, 396| 208. Tel: 56-3768. CRECI 22.

COPACABANA — Rua Souza Lima, 397. Frente, c/ garagem. Vendemos magnífico ap. c/ 2 quartos, sala, saleta, banh. completo, cozinha ampla, área, deps. p/ emp. Sinal NCr$ 35 000,00. Saldo facilitado. Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647, g. 1004. Tel. 37-7436 — J/306. CRECI 680.

COPACABANA — Rua Ministro Viveiros de Castro, 82 ap. 204. Frente, vazio. Vendemos 2 quartos, sala, banh. cozinha, área, WC p/ emp. NCr$ 32 000,00 — Sinal NCr$ 16 000,00. Saldo 32 prestações NCr$ 500,00 mensais. Imobiliária Molinari Ltda. — Av. Copacabana, 647, g. 1004. Tel. 37-7436 — J/306 — CRECI 680.

COPACABANA — Rua Ministro Viveiros de Castro — Cobertura. Obra em revestimento. Vendemos ap. c/ amplo terraço social, quarto, sala separados, banh. cozinha, área, deps. p/ emp. Preço e condições facilitados em 24 meses — Imobiliária Molineri Ltda — Av. Copacabana, 647, g. 1004. Tel. 37-7436 — J/306 — CRECI 680.

COPACABANA — Av. Copacabana, Pôsto 5/6, apenas 2 unidades p/ andar. Vendemos magnífico ap. c/ 2 quartos, ampla sala, copa-cozinha, banh. completo, área, deps. p/ emp. Sinal NCr$ 30 000,00. Saldo 27 000,00 em 24 meses. Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647, g. 1004 — Tel. 37-7436 — J/306. CRECI 680.

COPACABANA — Prédio c/ fachada em pastilhas e 2 aptos. p/ andar, todos de frente, sala, 2 ou 3 qts., armários, 1 ou 2 banhs. soc. em côr, azulejados até o teto. Coz., área de serv. e WC, também azulejados até o teto. — Pintura plástica. Entr. 18 880,00 e o rest. em 44 meses. Ver à R. Barata Ribeiro, 83. Vendas exclusivas. Waldemar Donato. Rua 7 de Setembro, 124, 8.º and. Tel. 43-8000 e 43-8700. CRECI 5.

COPACABANA — Apartamentos prontos financiados em 4 anos. Apto. de sala, varanda, 2 qts. piso Parquet Paulista, super-sinteco, tôdas peças de frente, cozinha azulejada até o teto, banheiro em côr, azulejo até o teto, louça em côr, área de serv. azulejada até o teto, qto., WC de empregada. R. Djalma Ulrich, 271, 6.º andar. Ver no local c| corretor. Tratar c| IMOBILIÁRIA VENANCIO S. A. — R. Teófilo Otoni, 58, salas 1 001|2 — Tel. 43-9205. CRECI 574.

COPACABANA — Ap. vazio. Vende-se com área 320 m2. Na Rua República do Peru, 211, ap. n. 1 001, c| 4 qts., 2 salões, varanda envidraçada c| piso mármore da carrara c| área 70 m2. Prédio de luxo, 1 ap. por andar. Ver no local e tratar c| Antonio Nonato Vieira & Cia. Rua Quitanda, 20, sl. 101. 31-0804 e 31-0994. (CRECI 232).

COPACABANA — Vdo. apto. todo decorado c/ lambris, tapetes etc., sala e qto., área c/ tanque, etc. Já tem financiamento Caixa. Ver Barata Ribeiro, 292, apto. 904.

COPACABANA — Rua Cinco de Julho. Vendemos 2 quartos com arm. sala, jard. inv. banh. completo, cozinha, área, deps. p/ emp. NCr$ 60 000,00. Condições a combinar. Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647, g. 1004. Tel. 37-7436 — J/306 — CRECI 680.

COPACABANA — Vd. qto., sala, sep., coz., banh. Av. Prado Júnior. Inf. Av. 13 de Maio, 47, sl. 410. Tel.: 22-6764 ou 57-2819 — CRECI 1026. A. F. Souza.

COPACABANA — R. Siqueira Campos, 180, apto. 601, c/ 2 qts., sala, coz., banh., deps. de empreg. 55 mil, c/ sinal e o rest. financiado de 5 a 8 anos. Entrega vazio. 32-9449. CRECI 554 — Oswaldo.

COPACABANA — Av. N. S. Copacabana 1039/903, belíssimo ap. c/ 3 qts., salão, banh. em côr. Grande coz., deps. empreg., garagem. 60 mil c/ 50% sinal, rest. a comb. 32-9449. CRECI 554 — Oswaldo.

COPACABANA — R. Silva Castro, qto., sala separado, coz., banh., vazio. 25 mil a combinar. 32-9449. CRECI 554 — Oswaldo. Ac. financ. Crefisul.

COPACABANA — Vende-se apto. sala, 3 quartos. Alugado sem contrato, com 15 000,00, de entrada e o restante a combinar. Telefone: 56-3457.

COPACABANA — PREÇO FIXO — UM POR ANDAR, DE LUXO, NA RUA SÁ FERREIRA, 160 — Em final de construção, sem reajustamento nem correção monetária — Magníficos aps. de salão, 4 qts. c| armários, 2 banhs. de luxo, toilete, copa, cozinha, 2 qts. de empreg., garagem etc. — FACHADA EM MÁRMORE, ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO, TELEFONE INTERNO, PILOTIS DECORADO. Preços fixos desde 186 000 com pagamento em 30 meses: Vendas exclusivas — WALDEMAR DONATO — R. 7 de Set. n. 124, 8.º. T. 43-8000 e 43-8700 (CRECI n. 5) — CORRETORES NO LOCAL.

COPACABANA — Ap., vende-se de frente, vazio, conj. grande, podendo separar. Av. N. Cop. — Tratar c| proprietário. Barata Ribeiro, 74|906 — Preço 17 000 à vista ou financiado.

COPACABANA — Ali na R. Inhangá — Vdo. belo ap. fte. vaz., c| 250 m. 4 qts., 2 salas, 3 banhs. soc., dep. e gar. 65%, 3 anos. Araujo, 42-9081. CRECI 1 055.

LEME — 12.º andar, frente, vazio, ótimo apto. c/ sala, 2 qtos. e dep. Preço 65 mil a comb. — Planeja Imobiliária. R. Farme de Amoedo, 55, Ipanema. 27-7596 e 27-2855. J-269 — CRECI 153.

LEME — Vendo apto. alto luxo, todo decorado em lambris, próximo à praia, salão, 2 ótimos quartos, arm. emb. banh. luxo, demais peças, gar. Tel.: 57-3879. 80 milhões facilitados.

LEME — Rua Gustavo Sampaio — Vendemos aps. frente c/ 3 quartos c/ arm. salão, varanda, banh. copa-cozinha, área, deps. p/ emp. Preço e condições a combinar — Imobiliária Molinari Ltda. — Av. Copacabana, 647, g. 1004. Tel. 37-7436 — J/306 — CRECI 680.

LEME — Apto. de 2 qts., sala com ou sem garagem, qualquer Rua, procuramos para clientes, compra imediata. ORSEG Predial. R. Santa Clara, 70, 3.º and, CRECI J. 319. Tel.: 57-3142.

OCASIÃO — Ap. nôvo, frente p| mar e p| Domingos Ferreira (31| 604), todo de 1.ª (65m2), luxuoso, atap., arms., 2 qts., sala, boxes, dep. empr. (65 milh.) à vista.

POMPEU LOUREIRO 32, ap. 902, vazio, 4 qts., 2 salas, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, área ampla. Dependências, garagem, playground com brinquedos. Três peças de frente para a rua. Não falta água. Diretamente com o proprietário no local das 8 às 17 h.

PAULA FREITAS, 45, ap. 1003 — Vendo todo frente. Q. praia, salão, 3 qts., 2 varandas, dep. compl., garagem. Chaves c/ port. Tel. 30-8249 — Sr. César.

RUA 5 DE JULHO — Copacabana — Vendo ap. c| sala, 3 qts., c| arm. emb., 2 banhs. sociais, copa-coz., depend. completa e gar. Preço 100 000 à vista. Inf. tels. 36-4320 e 36-2735 — Silvio Fleury Imóveis — CRECI 580.

RUA CONSELHEIRO LAFAIETE — Vendo ap. com 3 qts., 2 salas, 2 banhs., ocupando todo o andar. NCr$ 110 000 — 50% em 2 anos. Luiz Seabra. CRECI 363.

SA FERREIRA, 119, ap. 702 — Vendo todo frente, sala, 2 qts., dep. compl. Azulejos até teto — Edif. nôvo, pilotis. Chaves c| port. Tel. 30-8249 — Sr. César.

RAINHA ELIZABETH — Frente, 3 qts., 2 salas, dep. empreg., área. Preço NCr$ 90 000,00. 50% ent. Tratar Tel.: 27-3808. Sr. Hugo — CRECI 840.

TERRENO — Barata Ribeiro — Pôsto 2 — 18x40 — Tel. 57-3813, das 12 às 16h. — Sr. Fortuna. (B

URGENTE BARATO — Vendo ou troco p| menor bom apto. 130m2 2 sls. 3 qtos., 2 banhs. soc., sancas flor. Tipo casa tel: 36-0569.

VENDO ap. Rua Assis Brasil, prédio nôvo, sala, 3 quartos, 2 banheiros, dependências empregada, garagem. Tratar tel.: 37-4618.

VENDO ótimo ap., sl., qt. sep. coz., banh. empreg. todo mobiliado e atapetado, tel., geladeira, ar cond. — Ver R. Barão de Ipanema, 143, ap. 505, c/ o proprietário, das 10 às 12 e das 2 às 4 — Tel. 37-5564 — Preço: 30 000.

IPANEMA — LEBLON

APARTAMENTO — Leblon — Pronto p| morar — Ótimo sala, 2 qts., arms. emb., 2 banhs. em cor, amplas deps., frente, 65 mil novos, financiados. Rua Eng. Côrtes Sigaud. Visitas: Oceano Imóveis. Fones 22-9690 e 42-7602 — Haase — CRECI 943.

CASA nova alto luxo, est. colonial, moderna c| 500m2, entrega imediata, em terreno de 17x45. Leblon, 400 mil novos, pag. a comb. Tratar c| O. V. Ribas — Hilário Gouveia, 66|716. Tel. .. 57-2023 e 36-3138 — Creci 1100.

DELFIM MOREIRA — Vendo ap. 480 m2. Construção Gomes de Almeida Fernandes com 3 salões, 5 qts., 4 banhs. sociais, copa e coz., 2 qts. de empreg. gar. p| 2 carros. Entrega em 30 dias. Inf. tel. 36-4320 e 36-2735 — Silvio Fleury Imóveis — CRECI 580.

É POSSIVEL vender s| imóvel (mesmo alugado) em prazo curto, assistência jurídica n| conta. Tel. 42-7172, 42-5858, Pimentel. Creci 160 — RJ.

IPANEMA — Lagos — Ap. luxo, salão, 3 quartos, 2 banhs. sociais e dep., garagem. Entrega 6 meses. Preço fixo. Tel. 22-6764 — 57-2819.

IPANEMA — Nascimento Silva — Vendo casa com 2 salões, 5 qts., copa, coz., lavand, 2 qts. de empreg. e gar. Inf. tel. 36-4320 e 36-2735 — Silvio Fleury Imóveis — CRECI 580.

IPANEMA — Quadra da praia. Vendo ap. com 250 m2 e 300 m2 com salão sl. de almoço, 4 qts., 3 banh., copa e coz., 2 qts., empr. 2 vagas na gar. fachada em marmore esquadria de aluminio. Inf. 36-4320 e 36-2735. Silvio Fleury Imoveis — CRECI 580.

IPANEMA — Cobertura c| elevador, acabamento de luxo, lado da sombra, 150m2, próximo ao Bob's, entrega em 69, entrada 25 mil, restante em 2 anos. Tel.: 47-1626, diretamente c| proprietário 47-1626, pela manhã.

IPANEMA — Incorporação CIVIA. Rua Prudente de Morais, 147, em frente à Praça General Osório e na quadra da praia. Vendemos os últimos aps. c/ 241,00 m2 de área construída, constando de salão, 3 ou 4 quartos c/ arm. emb., 2 banheiros em côr, cozinha, quarto e dep. empr., garagem. Sòmente 2 aps. por andar em edifício de 8 pavs. com play-ground suspenso. Construção da Cia. Construtora Pederneiras. CIVIA. Trav. Ouvidor, 17. (Div. de Vendas, 2.º andar). Tels. 32-6394 — 32-8539 e 32-4830 de 8,30 às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640). Informações também em nosso stand na Rua Prudente de Morais, 147 (em frente à Praça General Osório), diàriamente, inclusive sábados e domingos das 9 às 21 horas.

IPANEMA — Castelinho — Vendo excelente apto. c/ salão, 3 qts., c| arm. emb., 2 banhs., toil., em côr, ampla copa, coz., área, dependências e garagem. Final de construção. Entrega em 5 meses. Preço: 151 750,00 facil. Inf. Tel.: 42-0597 e 22-1132 — CRECI 325.

IPANEMA — Ap. de 2 q. sala com ou sem garagem, qualquer rua, procuramos para clientes — compra imediata. ORSEG PREDIAL — R. Santa Clara, 70, 3.º and. Creci J.319. Tel. 57-3142.

IPANEMA — Vendo em final construção, na Rua Visc. Pirajá, 584, aps. de 1 sala, 1 e 2 qts., banh., coz., dep. emp. e garagem — Ver local de 9 às 12, sáb. e domingos o dia todo com Sr. Barbosa. Jayme Farbiarz — CRECI 255 — Tels. 31-0881 e 31-1011 — Av. Rio Branco, 151, sobreloja 210.

IPANEMA — Montenegro — Casa duplex. Terreno 10 x 10 m., 3 qts., 2 sls., 2 banhs., área e garagem. Preço NCr$ 130 000,00, 50% ent. Tel.: 27-3808 — Sr. Hugo — CRECI 840.

LEBLON (Quadra da Praia) — Vendo magnífico ap. um andar, prédio de fachada em mármore, c| 2 salas, 4 qts., c| arm. 3 banhs. sociais, copa-coz., 2 qts. de empregada, gar. p| 2 carros. Preço abaixo do custo. Tratar pelos telefones 36-4320 e 36-2735 — Silvio Fleury Imóveis. CRECI 580.

LEBLON — Almirante Pereira Guimarães — Vendo últimas unidades, aps. de classe p| entrega em 8 meses Preço fixo. Com 2 salas, 3 quartos, c| arm. emb., 2 banhs. sociais, copa-coz., depend. completas e gar. p| 2 carros c| 160 m2. Visita hoje no local. — Tratar p| tels. 36-4320 e 36-2735 — Silvio Fleury Imóveis — CRECI 580.

LEBLON — Vendo ap., quarto, sala separados, banheiro e cozinha. Entrega imediata — Preço 20 mil, metade financiada, 2 anos — Visite, R. Timoteo da Costa, 541, ap. 410 — Chaves c/ porteiro — Tratar Sergio Castro — R. Assembleia, 40 — 12. ºand. — 31-0898 e 31-3629 — CRECI 22.

LEBLON — Ap. de quarto e sala, com ou sem dep. de emp. Qualquer rua. Para clientes, compra imediata. Urgente. ORSEG PREDIAL — Rua Santa Clara, 70, 3.º and. Creci J.319. Tel. 57-3142.

LEBLON — Vendo ap. conjugado vazio, sinal 6 000,00 saldo 48 prestações de 223,83. Chaves com porteiro no local. Rua Humberto de Campos, 827.

LEBLON — Vendo ap. 1a. locação em edifício de luxo. Salão, três qts., 2 banhs., 2 qts. empr., garagem. Rua Timotéo da Costa, 250 — CRECI 200 — Alberto Andrade — Tel. 47-1626 e 22-2668.

VIEIRA SOUTO — Vendo apartamento de classe um por andar c| 2 salões, 4 qts., c/ arm., 3 banheiros sociais, copa-coz., 2 qts. de empreg. 2 vagas de gar. Inf. tels. 36-4320 e 36-2735 — Silvio Fleury Imóveis — CRECI 580.

VIEIRA SOUTO — Vendo linda cobertura c| 300 m2 de alto luxo. Inf. tels. 36-4320 e 36-2735 — Silvio Fleury Imóveis. CRECI 580.

VENDO — Um apto. em final de construção, com sala, 2 qts., coz., dep. compl. empreg. frente ampla, p| as praias do Arpoador e Ipanema. Rua Alberto de Campos n. 10, Ipanema. Tratar c| o proprietário, que se encontra no local, no carro Vemag, branco, n. 240968 de 17,30 às 20 horas.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ATENÇÃO! — Gávea — Oportunidade. Vendemos ap. em final de construção com 2 qtos., sala e demais dependências, pela importância paga até agora, por não poder continuar no negócio. Paguei 18 000,00 e recebo da seguinte maneira: 8 000 de sinal, 5 000 4 meses após e 5 000, 8 meses após — Ver na Rua Oitis n.º 6, ap. 306 — Tratar na Av. Rio Branco, 183, s/ 1 005. Tels. 42-3067 e 22-3737. CRECI 1 175. Simão Soichet.

CASA ANTIGA em excelente rua plana do J. Botânico. Terreno c/ aprox. 360m2. Preço 200 mil a com em 2 anos. Aceito apart. Z. Sul. Visita c/ Planeja Imobiliária. R. Farme de Amoedo, 55, Ipanema. 27-7596 — 27-2855 — J-269 — CRECI 153.

GÁVEA — Rua dos Oitis, 6 obra em revestimento. Vendemos apto. c/ 2 quartos, sala, banh., cozinha, área, deps. p/ emp., garagem, NCr$ 20 000,00 a combinar, saldo prestações NCr$ 561,00 da construção. IMOBILIÁRIA MOLINARI LTDA., Av. Copacabana, 647, Gr. 1 004. Tel: 37-7436 J-306 CRECI 680.

JARDIM BOTÂNICO — Vdo. ocupado o 8.º and. em prédio centro terreno, vista deslumbrante, apto. c/ 460 m2, c/ galeria, salão, sl., suíte, 4 qts., sendo 1 c/ jardim de inverno, 3 banhs., toil., copa, coz., 2 qts., empr. banh. empr., área de serviço, varanda na cobertura, 2 vagas na garagem. Prédio em construção. Entrega em 12 meses. Sinal 95 mil facilitado, saldo a combinar. Tratar em EDAR LTDA., Tels.: 42-0597 e 22-1132 — CRECI 525.

JARDIM BOTÂNICO — Vendo pitoresca casa de vila c/ 2 sls. 2 qts. banh. coz. quintal e jard. Mobil. c/ telef. Preço 60,00 — 50% em 5 anos. Dr. Renato — 26-6823.

JARDIM BOTÂNICO — Vendo ap. c/ sala saleta e quarto, cozinha e banheiro, dep. de empregada. Ver Rua Lopes Quintas, 237, de 8,30 às 11 horas.

LAGOA — Duplex. Vista deslumbrante. Jardim tropical. Terraço c/ pérgula, living, sala jantar, sala música, sala jôgo, biblioteca, 4 quartos, 3 banheiros, copa, cozinha, lavanderia, área, 2 qts., e W. C. de empregada e duas garagens. Acabamento de luxo. Combinar visitas com C.L.C. — Companhia Lançadora de Condomínios. Responsável — Giusto Morolli (CRECI J-11 — 209). — Rua do Carmo, 17, 2.º andar — Tels.: 31-2677 e 31-1546.

VENDO ótimo ap. pronto, de sala dupla, grande quarto, dep. completas c/ vista para Lagoa e J. Botânico, à vista 25 000 ou 15 000 entrada. Ver na R. Lopes Quintas 237 com Sr. Américo. Tel.: 57-8641.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

TIJUCA — R. COMPRIDO

LINS — BÔCA DO MATO

JACAREPAGUÁ

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

CENTRAL

LEOPOLDINA

BEM NO CENTRO DE

MADUREIRA

VOCÊ TEM UMA AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL PARA SEU CLASSIFICADO

Rua João Vicente — estação — Rua Carolina Machado — Av. Edgar Romero — Rua Dagmar Fonseca — Rua C. Sousa — Estr. do Portela

ESTRADA DO PORTELA, 29 LOJA-E

DAS 8,30 ÀS 17,30 - SÁBADOS DAS 8 ÀS 11 HORAS

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

AUXILIAR e RIO DOURO

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

● IMÓVEIS — COMPRA E VENDA

CRECI

CONSELHO REGIONAL DOS CORRETORES DE IMÓVEIS DA 1.ª REGIÃO

1 — **NOVA REGULAMENTAÇÃO** — O Presidente do CRECI, Sr. Carlos Vieira de Barros Leite, pretende formar um Grupo de Trabalho para estudar os dispositivos da atual Lei n.º 4116/62 carecedores de melhor definição, destacando-se: padronização de atestados pelos sindicatos, pessoas jurídicas e seu registro, o processo eleitoral concernente à constituição da outra metade do Conselho, sua organização e atribuições detalhadas.

2 — **SOLICITARAM REGISTRO** — Na forma do Artigo 2.º da Lei 4116, de 27-8-62, fica aberto o prazo de 30 (trinta) dias para impugnações, as quais deverão ser apresentadas, por escrito, na Secretaria desta entidade, aos seguintes candidatos a registro no CRECI: 1) Hélio de Toledo, brasileiro, casado, Rua da Carioca n.º 32 — 6.º andar; 2) Sebastião Pedro da Silva, brasileiro, Rua Piripiri s/n.º; 3) Antônio de Pádua Moura Machado, Rua Senador Dantas n.º 20, gr. 1 601/2; 4) Artur Martins da Costa, brasileiro, Rua José Higino n.º 405; 5) Bartolomeu Barbosa de Jesus, brasileiro, Avenida Rio—Petrópolis n.º 1.673; 6) Joaquim Batista Sobrinho, brasileiro, Estrada do Portela n.º 45, sala 104.

3 — **REUNIÃO DO CONSELHO** — O Conselho estará reunido, em caráter ordinário, no próximo dia 16, às 17h30m, constando da Ordem do Dia a seguinte matéria: a) aprovação da Ata anterior; b) aprovação do Balancete do mês de março do corrente ano; c) discussão e aprovação de processos.

4 — **FISCALIZAÇÃO** — a) quem desejar vender ou comprar imóvel deve recorrer, sempre, a corretor de imóveis devidamente registrado no CRECI, exigindo, prèviamente, a carteira profissional respectiva. Assim agindo, o alienante ou adquirente estará resguardado, visto que o verdadeiro corretor está devidamente fiscalizado e disciplinado pelo CRECI; b) àqueles que se virem prejudicados ou iludidos em sua boa-fé por pessoas que fazem corretagem de imóveis sem estarem devidamente registradas neste Conselho, recomendamos apresentarem queixa às autoridades competentes e a êste Conselho.

5 — **COMPOSIÇÃO DO CONSELHO** — É integrado por 24 membros, dos quais 7 (sete) formam a Diretoria do CRECI, êstes escolhidos por votação secreta. A metade do Conselho é constituída por Diretores (efetivos e suplentes) do Sindicato dos Corretores de Imóveis do Rio de Janeiro e a outra metade eleita em Assembléia, posteriormente às eleições para os cargos do Sindicato.

6 — **CORRETORES CADASTRADOS** — Em prosseguimento, relacionaremos os Corretores de Imóveis de ns. 271/290: n.º 271 — Milton Ferreira de Carvalho; n.º 272 — Alacil Andrade Figueira; n.º 273 — João Nascimento Amaral; n.º 274 — Alberto Pedrosa Dantas; n.º 275 — Álvaro Borba Gadret; n.º 276 — Mádio Kreiner; n.º 277 — Majlich Bialowas; n.º 278 — Orlando Ferreira da Costa; n.º 279 — Salvador Cariello; n.º 280 — Luís Agrelles; n.º 281 — Manuel Cota do Álamo; n.º 282 — Júlio Alexandrino Scheeweiss; n.º 283 — José Henrique Martins Leão Teixeira; n.º 284 — José Carlos da Silva Machado; n.º 285 — Lourival da Costa Carvalho; n.º 286 — Cirídião Florentino de Araújo; n.º 287 — ridião Florentino de Araújo; n.º 287 — Henrique Deserbelles Wagner; n.º 288 — Joaquim Pinto de Miranda Neto; n.º 289 — Armindo de São José Morais; n.º 290 — Paulo Duarte Blake Santana.

7 — **TRANSFERÊNCIA OU EXERCÍCIO SIMULTÂNEO** — O corretor que desejar exercer a atividade simultânea ou transferir-se para o CRECI da 1.ª Região, na forma do § 4.º do Art. 2.º da Lei n.º 4 116-62, deverá apresentar os seguintes documentos: a) carteira profissional ou certificado de registro; b) prova de quitação com o Conselho de origem; c) prova de quitação do Impôsto Sindical; d) certidões negativas dos distribuidores forenses do Estado da Guanabara, relativas ao último decênio (1.º ao 4.º Ofício); e) certidão negativa do Cartório de Protestos de Títulos do Estado da Guanabara, referente ao último qüinqüênio (7.º Ofício); f) Certidões de Interdições e Tutelas (1.º e 2.º Ofícios); g) fôlha corrida e atestado de bons antecedentes fornecidos pelas autoridades competentes do Estado da Guanabara.

(Noticiário do CRECI — órgão de registro, fiscalização e disciplina — sediado na Avenida Rio Branco n.º 128 — 14.º andar — salas 1 407/9).

BAR — Vende-se, Rua Sacadura Cabral, 379.

BAR — Jacarepaguá — Féria 9. Ponto central, contrato nôvo, aluguel barato, tem moradia, instalações novas, tem telefone. Vendemos por ter 2 casas, c| 20 de entrada. Rua da Conceição, 105 s| 310 e 312, esq. P. Vargas — Antônio.

BAR com ótimo apartamento vazio e telefone em Ramos. Féria base 5, instalações e prédio nôvo, horário curto, zona industrial. Vendemos por 15 de entrada — empresto dinheiro. Rua da Conceição, 105 s/310 e 312 esq. P. Vargas — Antônio.

BONSUCESSO — Vendo mercearia — grande loja e moradia. 3 portas, tel., serve para ind. ou qualquer ramo, junto a grande obra da Nestlé. R. da Regeneração n.º 316 — C.

BAR NO ROCHA — Tudo nôvo, tel., moradia. — Fér. 6 000,00 — Preço 28 000,00 total. Rua Lucídio Lago n.º 91, 6.º and., sala 603 — Lopes.

BAR com moradia. Insf. formica, tel. Boa féria, não dá comida. Vendo urgente. 6 mil de entrada — Rua Silva Rabelo, 10, sala 209 — Méier.

BAR LANCHONETE — Féria 5 000, cont. 5 anos, alug. 100. Horário comercial. Vendo p. 36, com ent. 16. Estrada Timbó, 171. Bonsucesso, próximo à Coca-Cola.

BAR E LANCHONETE — Vende-se uma em Jacarepaguá — Avenida Nelson Cardoso 141, féria NCr$ 3 500, instalação nova contrato nôvo, boa de trabalhar.

BAR CAIPIRA no coração de Bonsucesso, contrato bom, férias 25 milhões, moderno, chopp e salgadinhos, lucrativo, vende e ajuda mais aos amigos, Antonio Queirós — Pres. Vargas, 446-2.º.

BAR CAIPIRA em loja edifício da Cinelândia, esquina, contrato nôvo, féria aproximadamente 30 milhões, progressiva, chopp brahma, moderníssimo. Vende e ajuda mais aos amigos. Antonio Queirós — Pr. Vargas, 446.

BAR CAIPIRA no centro comercial de Castelo, contrato bom, férias convidativas, clientela seleta, boas instalações e melhor copa. Vendo e ajudo mais aos amigos. Antônio Queirós. Pr. Vargas 446. 2.º andar.

BAR CAIPIRA lanches no centro de maior movimento de Copacabana, contrato bom, férias acima de 20 milhões, chopp brahma, boa clientela, negócio excepcional, vendo — Antonio Queirós. Pr. Vargas, 446-2.º.

BAR CAIPIRA no coração do Méier, loja edifício, contrato bom, horário certo, fechando aos domingos, clientela seleta, lucrativa, férias convidativas, vende e ajuda mais, Antônio Queirós — Pr. Vargas, 446, 2.º andar.

BAR CAIPIRA, lanches no coração da Penha, contrato nôvo, férias 12 milhões, instalações de primeira, chopp brahma, lucrativa. Vende-se ou admite um sócio, ajuda mais, Antonio Queirós — Pr. Vargas, 446-2.º.

BAR CAIPIRINHA no Catete — Contrato bom, férias muito apreciáveis, progressivas, boa freguesia, muita bebida, lucrativa, por divergência de sócios, vende e ajuda mais aos amigos — Antonio Queirós — Pr. Vargas, 446, 2.º andar.

BAR CAIPIRA no ponto de maior movimento de Cascadura, Madureira, contrato bom, férias convidativas, vende muita bebida e salgadinhos, própria para 2 rapazes progredir. Vende e ajuda — Antonio Queirós — Pr. Vargas, 446 — 2.º andar.

BAR E CAFE para iniciantes. Vende-se com 5 mil de entrada, contrato bom, férias apreciáveis, negócio comprovado, tem moradia, urgente, ajuda mais Antônio Queirós. Pr. Vargas, 446, 2.º andar.

BAR — Comestíveis finos, tipo confeitaria em grande centro de comércio de Copacabana, contrato 5 anos, férias superiores a 20 milhões, por descanso. Vendo e ajudo. Antônio Queirós. Pres. Vargas 446. 2.º andar.

BAR CAIPIRA — Em loja de esquina e edifício, contrato nôvo, aluguel barato, férias progressivas, muito boa copa, fechando às 21 horas e domingos meio dia, por divergência de sócios. Vendo urgente. Rua São Francisco Xavier, 997.

CAFE E BAR TIJUCA f. 5 edif. novo, não vende comida, contr. a começar com apenas 12 dos compradores. Ajudamos na compra, Av. Gomes Freire 140, 1.º Lopes e Vilela.

CAIPIRA — Bonsucesso — Fér. 9. Chopp da Brahma e salgados, por 20 dos compr. Outro Bonsucesso, féria de 4, ótima moradia por 5 dos compr. R. Pedro I, n.º 7, grupo 1003, c/ Meireles Filho ou Agostinho.

CAIPIRA Laranjeiras f. 3 só salg. e beb., edif: cont. novo com 4 dos interessados. Ajudamos na compra. Av. Gomes Freire 140, 1.º. Lopes e Vilela.

CAFE E BAR Tijuca c| minutas f. 6,5 prédio novo, bom contr. com 17 dos compradores, ajudamos na compra. Av. Gomes Freire, 140, 1.º Lopes e Vilela.

CAFE E BAR Bonsucesso com boa moradia e tel. f. 4 alug. baixo — bom contrato com apenas 6 dos interessados, e ajudamos na compra. Av. Gomes Freire, 140, 1.º, Lopes e Vilela.

CENTRO — Vendo predio de loja e sobrado. Área 4,70x38,50 parte financiado. Mais informes com o proprio à Rua Luiz de Camões n. 80.

CABELEIREIRO p/ senhoras, vendo melhor ponto Copacabana. — Motivo de viagem. A vista ... 15 000,00. Facilito. Combinar entrada e mensalidades. Fatura de 5 000 a 7 000 mensais. Tratar na Rua Prado Júnior, 330, ap. 1 001, das 9 às 20 horas.

CAIPIRA em frente à Est. Ramos, c| chopp — Ótima féria, 6 anos contrato. Preço de ocasião. Ver e tratar diàriamente na Rua João Romariz, 7.

CAIPIRA — Botafogo, f. 11. — Grande oportunidade que Fênix lhe oferece c/ apenas 30 dos compradores. Rua Alvaro Alvim, 21, 7.º — Cinelandia c/ Amaro Magalhães.

CAIPIRA — São Cristóvão — F. 6. c| apenas 12 dos compradores. Faça-nos uma visita e constatará os grandes negócios que temos para lhe apresentar. Fênix Rua Alvaro Alvim, 21 — 7.º Cinelândia — C| Amaro Magalhães.

CAIPIRA — Catete, f. 16, cont. 7 anos. Al. barato, ed. c| apenas 55 dos compradores. Fênix informa, orienta e financia. Rua Alvaro Alvim, 21, 7.º — Cinelandia c/ Amaro Magalhães.

CAFE E BAR — Botafogo, f. 12. Cont. nôvo, c/ apenas 30 dos compradores. Fênix a fonte dos bons negócios. Rua Alvaro Alvim, 21, 7.º — Cinelandia c/ Amaro Magalhães.

CAIPIRA — Largo do Machado — Fér. 16 em pé, contr. novo, edifício. Vendo abaixo da féria. Outro Catete, c/ féria 9,5. Tudo nôvo c/ 25 dos compr. Tratar R. Pedro I, n.º 7, grupo 1003 c/ Meireles.

CAIPIRINHA FLAMENGO — Fér. 3, entregue a empregado. Tudo nôvo. Vendo c/ 5 mil dos compr. Outro em Botafogo, féria de 5. Vendo c/ 10 dos compr. R. Pedro I n.º 7, grupo 1003 c/ Meireles Filho ou Agostinho.

CAIPIRINHA TIJUCA — Fér. 18 mil, feita em pé, lucrativa. Vendo c/ 45 mil dos compr. Outro Tijuca, féria 7, das 6 às 21 hs. não abre domingos. Apenas 10 mil dos compr. R. Pedro I n.º 7, grupo 1003, c/ Meireles Filho ou Agostinho.

CAIPIRAS, BARES E LANCHONETES — Caipira centro, 24 de f. cont. nôvo e com pouco aluguel, vendemos com 90 dos compradores. Caipira centro, 18 de f. instalações de luxo, vendemos e ajudamos na entrada. Caipira centro, 10 de f. chopp da Brahma, vendemos com 35 dos compradores. Caldo de cana centro, 9 de f. pastéis e salgadinhos quase não paga aluguel, vendemos com 30 dos compradores, o restante facilitamos. Caipira Copacabana, 15 de f. somente salgadinhos e bebidas, vende-se muito barato por motivo de viagem. Caipira c/ minutas na Gávea, 30 de f. 6 000 litros de chopp por mês, vendemos abaixo da féria por motivo de viagem. Caipira Copacabana 20 de f. muito lucrativa, vendemos e ajudamos. Org. Cont. Cruzeiro, Av. 13 de Maio, 23, s/ 509-513 com Eduardo.

CAFE E BAR — Vendo, bom preço, boa féria, contrato nôvo, aluguel 60, motivo doença. Rua Capitão Félix, 283, loja A — D. Alice.

CAFE E BAR São Cristóvão, f. 5 contr. novo, alug. baixo com apenas 9 dos compradores, ajudamos na compra. Av. Gomes Freire 140, 1.º, Lopes e Vilela.

CAIPIRA — Vendo. Motivo doença — Féria de 7 milhões. Podendo aumentar. Av. Ataulfo de Paiva, 1135-B — Leblon.

CAIPIRAS ZONA NORTE — Caipira Teodoro da Silva, 12 de f. com 20 dos comp. temos uma grande oportunidade. 28 de Setembro, caipira de 10 de f. instalações de luxo vendemos com 15 dos compradores. Caipira Bonsucesso, 10 de f. chopp da Brahma e contrato nôvo, vendemos com 20 dos comp. Caipira Ramos, 8 de f. linda moradia, vendemos com 16 dos comp. Caipira Méier, 7 de f. base de 45 compradores. Em todos os bairros de preferência caipiras com ou sem moradias, férias e entradas para qualquer possibilidade. Org. Cont. Cruzeiro, Av. 13 de Maio, 23, salas 509/513 com Eduardo.

CAFE BAR — Centro — F. 12. Horário comercial. Rara oportunidade c| apenas 45 dos compradores. Fênix informa. — Rua Alvaro Alvim, 21, 7.º — Cinelândia — C| Amaro Magalhães.

FARMACIA — Vdo. na Rua Sidonio Paes c| feria de NCr$ 10 000 e estoque de NCr$ 30 000. Contrato novo e aluguel de NCr$ 120,00. Ótima loja. Ver e tratar c| Miranda. CRECI 932 — Tels. 32-6709 — 52-1217 das 13 às 18 hs. ou 29-5138.

FARMACIAS DROGARIAS MINERVINO, especializado, vende nos melhores pontos, 14 às 17h — 22-8801. Av. Branco, 108 s/ 603.

LANCHONETE musical estilo boite ótimo negocio. Trat. Catete 310 sl. 313. Bezerra. CRECI 1054.

LANCHONETE — Na Avenida Copacabana — Com 300 m2 de área útil — Instalações de primeira — Aceito para socio, pessoa que entenda do ramo com NCr$ .... 70 000. P| maiores detalhes com MIRANDA — CRECI 255, gr. 401. Tels. 32-6709 — 52-1217 de 13 às 18 horas ou 29-5138.

LANCHONETE, doces e sorvetes, recém inaugurada. Vendo ótimo ponto. Aluguel barato (aceito carro e imóvel na GB). Av. Edgard Romero, 931-A Sr. Pedro.

LOJA ZONA SUL c/ 78 m2 — Vende-se ocupada c/ o ramo de lanchonete, contrato esgotado. — Preço base 80 mil a combinar. Informações Rua Taylor, 36, loja c/ Alfredo. (x

LANCHONETES na Tijuca c| F. de 14, 16 e 22 c| apenas 40, 50 e 60 dos compradores. Todos em Ed. Bons. cont. e al. baratos. Grandes oportunidades de negócio que Fenix lhe oferece. Rua Alvaro Alvim, 21, 7.º Cinelandia, c| Amaro Magalhães.

MERCEARIA FINA — Vista Alegre, féria 2. Instalações novas e prédio de laje, contrato 7, aluguel 100, estoque acima de 25. Vendemos por 30 de entrada inf. dinheiro, Rua da Conceição 105 s| 310 e 312 esq. P. Vargas — Antônio.

MERCEARIA — Passa-se a chave, serve p| organização ou qualquer outro ramo. Rua Viuva Claudio, 362. Local de gde. movto.

MERCEARIA — Vende-se contrato nôvo, 5 anos. Pode dobrar féria. R. Cons. Mayrink n.º 368. Tel.: 28-9485.

O MELHOR negocio bar e mercearia feria 3 1|2 — 4 milhões bem sortida, motivo mudança, unica local. Av. Getulio Moura, 1557 Mesquita.

OLARIA — Vende-se ótimo Bar fazendo NCr$ 8 000 de féria mensal com boa moradia, contrato nôvo. Final das linhas 313 e 625. Ver e tratar na Rua Min. Moreira de Abreu 483. Tel.: 30-3146.

PADARIA Vista Alegre. Féria 19. Balcão. Contrato nôvo, instalações novas, forno francês. Vendemos por 60 de ent. outra Rocha Miranda, férie 14 entrada 30. Rua da Conceição 105 s/310 e 312, esq. Presidente Vargas — Antônio.

POSTO DE GASOLINA — Vende-se urgente o maior da Tijuca c/ 3 frentes, Av. Maracanã, 638, só pessoalmente.

POSTOS DE GASOLINA à venda, no Centro, c/ féria mensal de NCr$ 130 000. Na Zona Sul, c/ féria mensal de NCr$ 250 mil. Na Zona Norte c/ féria mensal de NCr$ 145 mil. N. B. — Se o seu capital não fôr suficiente, facilita-se parte da entrada. E não se esqueça p/ comprar ou vender postos de gasolina só Org. Jorge Netto. R. Rosário, 155, 8.º, sala 301.

PADARIA — Copacabana, boa instalação, bom contrato. Féria 36 só no balcão. Praça Floriano, 55, gr. 301 — Cinelândia. J. Correia.

PADARIA — Vende-se em Ricardo de Albuquerque, motivo briga de sócios. Negócio urgente. Tratar Rua Japoará 255-B, c| Sr. João.

PADARIA NO MEIER — F. 10 000 — Forno francês, contr. 7 anos novo — Não pg. alug. Tem tel. Entr. 20 000. Rua Lucidio Lago, 91. 6.º, s/ 603 — Lopes.

PADARIA NO MEIER — F. 29 000 — Estr. 90 000, outra — F. 27 000 — Consts. novos, Rua Lucidio Lago, 91 — 6.º, s/ 603 — Lopes.

POSTO DE GASOLINA e garagem — Meier — Fér. 35 000,00 — Entr. 60 000,00 — Rua Lucidio Lago n.º 91, 6.º and. Sl. 603 — Lopes.

POSTOS DE GASOLINA — Vendo 2, um de frente ao outro, litr. 260 mil; 600 lubrif. fer. sup. a 70 mil, otimo contr. Vendo barato e entr. facilitada. Detalhes em J. CASTANHEIRA & CIA — Rei dos postos e garagens. Rua Haddock Lôbo n. 75, sob. Auxilio técnico e financeiro. Tel. 48-9405.

PENSÃO — No centro, vendo baratíssimo, financio, féria 6 milhões, informar R. da Carioca, 32 sl. 901. CRECI 712. 32-9669.

PADARIAS e Confeitarias, temos diversas casas deste ramo para venda, algumas com moradias desocupadas, fornos a lenha, férias de 10 mil, 12, 15, 16, 18, 20, 23, 25, 28, 30, 40 mil, etc. ajudemos mais aos amigos, negócios comprovados só Antônio Queirós, Av. Pres. Vargas, 446, 2.º andar.

QUITANDA e bebidas, no Méier, contrato bom, férias apreciáveis e lucrativas, tem moradia, ótimo negócio para pessoa do ramo. Vendo e ajudo. Antônio Queirós. Presidente Vargas, 446, 2.º and.

QUITANDA e Mercearia. Vende-se. R. Noemia Nunes n.º 966-A. Olaria. Contrato nôvo, aluguel barato. Tenho outro negócio.

SOBRELOJA em Copacabana. Passo funcionando com roupa senhora bem instalada tipo boutique. Detalhes fone 37-7731 — Cunha.

SALÃO DE CABELEIREIROS — Vende-se com boa movimentação e perfumaria. Pagamento facilitado R. Tomás Coelho, 6, esquina com Barão de Mesquita.

SAENS PENA E HADOCK LOBO — Passo contrato de 3 lojas em funcionamento — Tratar 54-1435, c/ Joaquim — CRECI, 744 — Saens Pena, 55, gr. 305.

VICENTE DE CARVALHO vdo. Quitanda e mercearia com moradia s., q., c., b. e área. Ent. 2 500 P. 50,00, aluguel 60,00, boa féria. Tr. Rua Vicente Salvador 16 tel. 30-2418 C. 1 354 — Sr. Martins.

VENDO uma freguesia de pão — Tratar R. Diamantes 274, c| José. Vendo urgente. (X

VENDE-SE Café e Bar — Vendo por motivo de viagem. Vendo por bom preço. Ver e tratar na Avenida dos Democráticos, 590, Bonsucesso.

VENDO um botequim em Vaz Lobo. Bom ponto. Boa féria e bom preço na Rua Juliano de Miranda n.º 15-A esquina com Agrario de Menezes.

VENDE-SE — Mercearia c| boa saída bebidas cont. 5 anos. Aluguel barato. Tratar Av. Almte. Barroso 6 s| 1 205. Tel.: 22-6996 — Luís.

VENDE-SE uma Quitanda. Rua Ourique n.º 769, Brás de Pina. Tratar no local.

VENDE-SE uma mercearia urgente. Preço barato. Av. Suburbana n. 8551-C — Piedade.

VENDE-SE, tinturaria — R. Lins de Vasconcelos, 620-C.

VENDE-SE bar e cafe otimo negocio telefone moradia entrada independente. Barão de Mesquita 639.

VENDE-SE uma mercearia na Rua Sidônio Pais n.º 28-A — Cascadura. Servindo para outro ramo.

VENDE-SE Pensão boa féria. Vou a Portugal. R. Chaves Faria, 55 São Cristóvão.

INDÚSTRIAS

BONSUCESSO — Vendo galpão c/ 2 800 m2 c/ terreno c/ 4 300 m2 c/ fôrça, luz, tel. inf. 43-7445 — Gavazzi — CRECI 628.

GALPÃO — Vendo 2. Um em São Cristóvão, 1000m2, outro na Tijuca 230m2. Tratar 54-1435 c/ Joaquim, CRECI 744.

GALPÃO grande, coberto, Estácio, Tijuca — Capacidade mais de 20 carros. Ótimo para táxi com oficina bem montada, escritório, Contel. Passo contrato. Tratar R. Haddock Lôbo, 82 fundos — Sr. João.

INDÚSTRIA DE CONFECÇÕES — Vendo prédio c/ residência. Terreno 12x40. Galpão 10x12. Maquinaria, fôrça, telefone. Tratar c/ Haval. Tel. 22-6783. CRECI 1246.

SÃO CRISTÓVÃO — Vende-se galpão para indústria, depósito — Rua B[illegible], área total construída [illegible] m2. Entrega imediata. [illegible] crzs. novos. Tratar [illegible] 11, 6.º and. [illegible] Ilha Imóveis. Tel.: [illegible] — CRECI 630.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

APARTAMENTO 707, vazio, vende-se. Vá ver de 9 às 17 h. a partir de hoje na Rua Pedro I, n.º 7. Praça Tiradentes, local privilegiado para todo comércio ou moradia, c| 4 amplas peças e demais dependências completas. — Após ver, tratar na Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, conjunto 209 — Tel. 52-2899 e 23-8871 — Antônio — CRECI 400. De 9 às 18 h.

CENTRO — Cobertura — Vendo p/ escritório ou residência c/ linda vista p/ mar ap. 90m2, prédio alto luxo, frente. Entrega imediata, Edifício Brasília, junto à Embaixada Americana. Ver Av. Presidente Wilson esq. Av. Rio Branco. Marcar visitas — Tratar SERGIO CASTRO — R. Assembléia 40, 12.º and. 31-0898, 31-3629 — CRECI 22.

CENTRO — Lgo. São Francisco, 26, Ed. Patriarca (misto). Vdo. sala de frente, vazia, facilito 50% um ano. Trat. 43-1527 — sala 515.

CENTRO — Rua do Acre — Vendo em prédio nôvo sobreloja 250m2. Entrega imediata urgente baratíssimo. Inf. Tel. 36-4320 e 36-2735. Silvio Fleury Imóveis. Creci 580.

CENTRO — Escritório — Av. Treze de Maio, 45. O ponto ideal para o seu negócio. Grupos de saleta, grande sala e banheiro privativo. Somente 6 unidades p| vender, servidas por 3 modernos elevadores. Excelente acabamento. Pagamento facilitado. Ver e tratar no local ou na BERSAM S. A. Av. Rio Branco, 151, 18.º andar. Tels.: 31-2329 e 31-2390 — Creci J-302.

CENTRO — Vendo conjunto com 1 100 m2, lojas, sobloja, subsolo, c| ar refrigerado central, prédio nôvo. Inf. 43-7445 — Gavazzi — CRECI 628.

CENTRO — Salas no Ed. Pres. Kennedy. Tratar c| Santos Bahdur Inc. e Venda de Imóveis Ltda. — Tels. 32-1810 e 52-7316 — CRECI n.º 21.

CENTRO — Loja na Uruguaiana esq. c| Pres. Vargas. Tratar com Santos Bahdur Inc. e Venda de Imóveis Ltda. Av. Rio Branco, 185 gr. 1813. Tels. 32-1810 e 52-7316 — CRECI 21.

GRUPO DE SALAS — Vendo, frente p/ Candelária. Av. Pres. Vargas 309, 2 202. Hall, 2 salas e banh. privativo. Ver no local c/ Antônio. NCr$ 45 000,00 à vista ou 50 em 6 meses. Tratar proprietário. 27-4067. CRECI J-184. *Planejamentos Atlantico Ltda.*

LAPA — Vendo conj. escrit. R. da Lapa, 120 s/405, de frente, chaves s/ 407. Tel. 22-4163. — Mario, resp. Creci 610.

PASSO — Contrato 2 salas, c| telefone, móveis e ar refrigerado, esq. Av. Rio Branco, melhor local, tel: 42-5858 42.7172. Pimentel CRECI 160-RJ.

SALA — Grande no Centro 1.º and. 4 portas, de frente, instalações prontas c| telef., passo, ver e tratar a Rua Visconde de Inhaúma, 115 1.º and. Sr. Assis tel: 23-0272.

VENDO prédio c| loja e 2 sobrados. Rua da Alfândega, 377 — Tel.: 57-1531 — Vazio — Entrega imediata. (X

VENDE-SE na Av. Pres. Vargas n. 446 - diversos aps. vazios cont. cada 2 salas, sanit., lav. próprios aprox. 90 m2 de area const. Tel. 22-2500.

ZONA SUL

CATETE — Vendo loja de frente c/60m, vazia, 1.a locação. Rua Pedro Américo, 110-D. Inf. Catete, 72, Júlio 25-4543 — 45-2759.

FLAMENGO — Loja, vendo R. Sen. Verg., 218 loja 17 — 22 mil, pagto. comb. Tel. 22-4163 — Mario — Resp. Creci 610.

LOJA E SOBRADO (residencial ou comercial), 300 m2, passo contrato com instalações, telefone, serve qualquer ramo. R. Real Grandeza, 40 mil — 42-7172 — 42-5858 — Pimentel — CRECI 160-RJ.

LOJA PEQUENA — Compro Zona Sul, vazia, podendo ser à vista. Tel : 57-0222.

POSTO 4 — Vendo conjunto loja 100m s|loja 7x19 vazias, junto ou separ. R. Siqueira Campos, 15-A. Infs. no local ou 25-4543, 45-2759 — Júlio.

TRANSFIRO CONTRATO DE LOJAS — Nos melhores pontos: Copacabana, Catete, Sr. dos Passos, Gonçalves Dias, Ouvidor, Tijuca, Méier, Madureira e Duque de Caxias — Tratar 22-2376 — CRECI 902.

VENDO — Rua Francisco Sá, 95 loja L e I. Rua S. Clemente, 98 lojas 5, 6, 7, 9, s/ entrada em 10 meses, s/ juros. — Tel. 56-6339

ZONA NORTE

A RUA GENERAL ROCA, juntinho da Praça Saens Pena. Vendemos ótima loja com pequeno ap. nos fundos. Serve para vários ramos comerciais. Tratar c| Bueno Machado, R. Barão de Mesquita, [illegible] — Tel. 34-6094 — CRECI 986.

Andares p/ industria leve

Vendo Rua Figueira de Mello, R. Frolik, andares com 1 300 m2, 1 150 m2, prédio novo, c| elevador, fôrça, luz, andar corridos, entrada para carros. Tratar Av. Rio Branco, 81 — 1 105. CRECI 628 — 43-7445 — GAVAZZI.

Grande depósito

Vende-se grande Depósito, em perfeito estado, à Rua Monsenhor Manuel Gomes (antiga Praia de São Cristóvão), com 1 730 m2 de área total, sendo 1 300 m2 de área construída com pé direito de 5,60 metros e cobertura de telhas planas com estrutura metálica. O Depósito possue 100 m2 de escritórios em alvenaria com 4 sanitários completos em local apropriado para escritórios. Tratar com Sr. Ven. Tel. 23-1780 — Ramal 1747

Jardim Guanabara

Casa de alto luxo — Vende-se nova com uma linda piscina, composta de 2 salões com 100 m2, cada, 4 quartos, 3 banheiros, área, jardim, varanda com mais de 100 m2, etc. com apenas NCr$ 50.000,00 de entrada. Tratar com o próprio. Tel. 32-1475.

ATENÇÃO — Penha — Loja vazia c/ 90m2. Vende-se na Rua Montevidéu, em frente à Estação. Preço 30 mil. Entr. 15 mil. Rest. 500 s/ parcelas. Aceita-se oferta à vista. Ver e tratar com Francisco Xavier Imóveis Ltda., na Av. Brás de Pina, 96, loja. Fone. Tel. 30-3489 — 30-7558 • 91-2335. CRECI 1 273-J-305.

LOJA PEQUENA — Nova, em baixo de edifício, p| qualquer ramo — Vendo com NCr$ 5 000,00 de entrada [illegible]

[illegible] 20 c| 5 de entr. ou uma só, em Cordovil, bom local. Tel. 48-1678

DIVERSOS

VENDO loja com moradia em Nilopolis ent. 1 800 tratar Av. Getulio de Moura 1541 sala 6 — Nilopolis.

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

A VENDA Jacarepagua sitio todo plantado c| 80 m de frente p| R. Maença 160 (Largo de Pechincha) sinal 30 restante 3 anos t. 52-8551 — 52-0982. CRECI — 1294 Dr. Lisboa.

BELISSIMO SITIO-GRANJA — 5.º Dist. de Petrópolis, no asfalto. Otima residência, 2 salas, com lareira, 3 qts., dep. de empregados, garagem etc. Luxuosamente mobiliada, TV., luz da C.B.E.E., grande parque gramado e arborizado. Instalações de primeira para 20.000 aves, chiqueiro, terreno de 80.000 m2 com várias nascentes de água. Vendo .... 150.000,00 financiado. Tratar com Dr. Rubens. — 36-5930.

SITIOS — Esta é uma rara oportunidade para voce adquirir uma excelente area de terreno para seu sitio. Proprietario vende lotes de cinco a vinte mil metros quadrados, frente para a Estrada Rio—Friburgo no km. 19 — Fazenda Ximbé, após a Parada Modelo, com açude, matas e nascentes. Ver na Fazenda Ximbé com Sr. Juarez. Tratar na Rua do Riachuelo 414-2.ºA — Fone .... 52-4272 ou em Nova Iguaçu, Rua Frutuoso Rangel 215 — Tel..... 3-173. Apenas NCr$ 200,00 de entrada e o saldo em prestações de NCr$ 50,00.

SIGA o meu conselho que vai-se dar bem com toda garantia, o melhor titulo e escritura de compra de propriedades pequenas ou grandes urbanas ou rurais que dão renda mensal e so na valorização e desde 25% ao mes. Temos para lhe vender a preços especiais em diversos locais de 1.a para loteamento e lavoura e criação ou industria na Av. Rio Branco, 156 grupo 2728 — 2727 Tel. 42-6836. José Maria Rollas. (x

SITIO — Vende-se praia de Sepetiba 10,000 m2 com casa NCr$ 10. Entrada do Pisi, 1 210, tr. Av. Rio Branco 108 sala 607.

SITIOS — Vende-se totalmente plantados e em franca produção, com luz e força rio passando em frente aos mesmos proximo as praias de Coroa Grande e Itacuruça, prestações a partir de NCr$ 30 mensais, sem entrada. Informações e vendas na Rua 1.º de Março 37-A, 6.º andar, tels. 31-0268 e 31-0552 — CRECI 372..

SITIO — Estr. Rio—Teresopolis, kl. 41, vendo pela melhor oferta, por motivo de saude, magnifica area com 3 000 mts. toda plantada com fruteiras, 2 nascentes, 2 piscinas com agua corrente, campo de esportes, peq. açude, otima residencia nova, com 4 q. 2 banh. coz. copa, churrasqueira, grande salão com varandas, outra casa para empregados, etc. Proprietario 54-3841 Jose.

SITIO em Barra do Piraí, com bananal colhendo 1 caminhão de bananas, açude, matas, corregos, 114 000 m2, preço NCr$ 15 000,00 entrada NCr$ 5 000,00 restante NCr$ 300,00 por mes não tem casa no sitio, 1 800 m do asfalto. Tel. 32-4067.

SITIO em Mage com 1 meia agua com luz de 10 mil m2 p. 9 mil cruzeiros novos entrada e prestação a combinar. Tratar Av. Rio Branco n.º 9 sala 242 — Tel. 43-3189. CRECIEJ 239 J. Ferreira.

TERESOPOLIS — Vendo sitio 30 000 m2, c| casa, água, plantações, Peq. entrada, rest. 40 meses. Inf. à noite 27-9592.

VENDE-SE sitio Santa Cruz, GB. Todo plantado, 2 casas — Tel. 47-5424.

VERANEIO

S. PEDRO d'ALDEIA — Vende-se casa nova junto a praia, mobiliada ou não. Tel. 57-4269.

TERRENO em Marica na beira da lagoa 800 m2 vendo p| 1 000 aceito troca p| qualquer coisa. Tel. 28-4711 Gilberto.

VERANEIO — Casas — sinal a partir NCr$ 1 200. Lotes 15 x 20 NCr$ 10,00 Araruama. Tratar Av. Pres. Vargas 590 s| 1709. Tel.: 43-8624 com Sr.: Silva CRECI — 1293.

Compro lotes em Brasília e Goiânia

Compro lotes em Brasília e Goiânia. Pagamento à vista. — Tratar com HONORATO. Tel. 25-8041. — CRECI 47.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ASSINO FIANÇA — Não cobro nada antes. 46-8855 — R. da [illegible]. Índice grátis casas e aps. Z. Norte e Sul — 100 — 150 — 200 — 250 — 300 — 350.

[illegible]

Barão da Gamboa, 17 c| 3 com Armando.

ALUGO ótimo ap., bela vista, 2 qts., sl., var., disp. etc., 300 cr. e taxas. Santana, 73 — ap. 2010 e outro junto à Pr. Tiradentes.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia — Rua Benedito Hipólito n. 66 — 2.º andar — Praça 11 de Junho.

ALUGO quarto arejado, sinteco, môça ou senhora que trab. fora. Rua Francisco Muratori, 47, ap. 301 — Centro.

ALUGO 1 quarto com móveis. Rua Costa Bastos n.º 90 ap. 202 quase esquina da Rua do Riachuelo.

ALUGA-SE um quarto, tem telefone. Rua Pereira Franco, 62. Estácio de Sá.

ALUGA-SE a môça ou senhora que trabalha fora, uma vaga com banhos quentes, podendo levar e passar. Rua Santana, 178, ap. 609 — Centro.

ALUGA-SE 2 qts., 1 sala e coz. c| móveis ou sem, pouca familia. Tratar R. Senador Pompeu, 70 depois das 4h. Sr. Oliveira.

ALUGO — Centro ap. 1 003, R. Washington, 3 qts., sl., banh., telefone. V. local 300,00 mais taxas. Tratar Gonç. Dias, 84|602. — 52-0982 e 52-8551 — Creci 1294, Dr. Lisboa.

ALUGA-SE ótimas vagas p| rapazes c/ refeições, Rua Alexandre Mackenzie, 84. Preço 80,00.

ALUGO por NCr$ 250 mensais à Rua Lavradio, 70, ap. com sala e quarto separados, banheiro completo, cozinha e área c| tanque. Chaves na portaria, ap. 105.

ALUGA-SE quarto de frente com móveis a 2 pessoas com direito lavar e cozinhar. Rua Joaquim Silva n. 57, ap. 201. — Centro.

ALUGO vagas. Senado, 261.

ALUGA-SE em casa de familia, grande quarto, cozinha. NCr$ .. 80,00. Aceita-se desconto em fôlha. R. do Monte n. 59, sobrado.

ALUGA-SE quarto para 2 rapazes — Ver Av. Mem de Sá, 215, ap. 503.

ALUGA-SE apartamento conjugado grande, cozinha, banheiro completo. R. Rezende, 21, ap. 303. Prefere desconto em fôlha. Chaves com porteiro.

ALUGA-SE apartamento com sala quarto, cozinha e dependencias, muito bem mobiliado. Alugel 200 mil e taxas. Rua Visconde do Rio Branco 53, ap. 506 — Ver com o Sr. Severino na portaria e tratar pelo Tel. 32-8897.

ALUGUEL — FIADOR com 6 imóveis — Irrecusável — Forneço — Praça Tiradentes, 9 sala 1 001 — Junto ao Cinema São José.

ALUGA-SE — Quartos, Rua do Rezende, 139. Centro.

ALUGA-SE, 2 quartos pequenos, um NCr$ 40,00, outro 45. Rua Frei Caneca n.º 258.

ALUGA-SE quarto mobiliado, a rapaz ou senhor que dê referências anteriores. Tratar na Rua do Riachuelo n.º 191. Tinturaria, com o Sr. Roberto ou Edson.

BAIRRO DE FATIMA — Aluga-se o apartamento n.º 803 da Av. Nossa Senhora de Fátima n.º 73. Aluguel NCr$ 250,00 e taxas. Tratar pelo tel. 45-9468.

CINELANDIA — Apartamento mob. Geladeira. Aceito um sócio. Tratar tel. 42-3708, Sr. Guaracy, de 12 às 16 horas.

CENTRO — Aluga-se quarto bom. Rua Anibal Benevolo, 181 ap. 101, esquina Salvador de Sá.

CENTRO — Aluga-se apartamento conjugado, banheiro e kitch, sinteco. Alug. 200,00, 3 meses de depósito. Ver na Av. Gomes n.º 315 ap. n.º 603.

CENTRO ap. Aluga-se 3 qts., sala, copa, coz., quarto, banheiro de empregada, área com tanque. Aluguel NCr$ 400,00 mais taxas. R. Monte Alegre, 50, ap. 102. Ver no local das 9 às 13 horas, fiador ou desconto em fôlha.

CENTRO — Alugo ap. c| sala, qt., banheiro, coz. Rua Riachuelo, 247, n. 401. Tratar c| Francisco — 45-3537 — Preço 270 mil e taxas.

CENTRO — Aluga-se quarto para 1 ou 2 rapazes educados — Rua Barão de São Félix, 15, ap. 405.

CENTRO — Av. N. S. de Fátima, 80, ap. C-01. Alugo cobertura 2 qts., sala e dep. 400,00 — Tratar c| porteiro.

CENTRO — Al. 2 ótimas vgs. a rap. respons., c| c. molas, r. cama. Inf. Sr. José. Rua Riachuelo, 121 — Portaria.

CENTRO — Aluga-se na Rua do Senado n.º 192 ap. 404, c/ sala e quarto, banheiro e coz. Chaves c/ porteiro. Tratar na União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, n.º 299 gr. 302. Tel. 52-5008 — Creci J-301.

CENTRO — Alugo R. Riachuelo, 42, ap. 305, qt., sl. sep. salet., banh., coz. Aluguel 2 salários m. Ver c| porteiro. 3 m. dep. D. Alzira 25-8549 — 42-7135.

CASA grande, confortável, alugo. Residências ou indústria, 2 sls., 3 qts, porão. Rua São Cláudio, 16 — Estácio, junto Rua H. Lôbo.

CENTRO — Alugo amplo ap. c| sala, 2 quartos, banheiros e cozinha. Pintura nova. NCr$ 300,00 e taxas. Chaves c| porteiro, Rua Carlos Carvalho, 60, ap. 804. Tratar c| proprietário: Tels.: 45-1071 e 22-6131. Rua México, 111, s| 2 005.

CENTRO — Alugam-se quartos e ótimas vagas c| refeições na Rua República do Líbano n.º 11 — Sobrado.

CENTRO — Aluga-se ap. grande ou quartos na Rua Riachuelo, n. 402 — Tratar na lanchonete.

CENTRO — Aluga-se apartamento c/ telefone, 3 qts., 1 sl. e dep. emp. Ver à Rua Francisco Muratori, 5, ap. 903 — Tratar pelo tel. 32-8378.

FATIMA — Aluga-se apartamento S-101, da Rua Monte Alegre, 54 de 2 quartos, sala e dependências. Ver no local e tratar na Av. Pres. Vargas 542, s/ 1613 — Tel. 43-3113.

FIADOR — Proprietários e comerciantes, irrecusáveis. Temos com vários imoveis. Solução em 24 horas. Avenida Almirante Barroso n.º 6, sala 811. Das 8 às 19 hs.

QUARTO — Aluga-se a rapaz solteiro, Ver e tratar na Rua General Caldwell, 177 sobrado.

SANTO CRISTO — Aluga-se o ap. S-202, da Rua Sara, 182, com quarto, sala, coz., banh. Chaves no ap. 202. Aluguel de NCr$ 150,00 e demais encargos. Tratar na Rua da Alfandega, 338.A, 1.º and. Tel.: 23-9805.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

ALUGA-SE casas e aps. Z. Sul e Norte — 46-8855 — Exige-se 1 mês depósito. Dispensa-se fiadores — Aluguéis 100 — 150 — 180 — 200 — 250 — 300.

ALUGA-SE ap. sala e dois quartos na Ladeira do Castro, 189 ap. 202, próximo ao Largo do Guimarães, S. Teresa.

ALUGO vagas senhoras com filhos. Tomo conta crianças durante o dia. Washington Luís, 51, ap. 902. Bairro de Fátima.

ALUGA-SE 1 quarto sem móveis à Rua Joaquim Silva, 57, ap. 501 — Centro.

ALUGA-SE um quarto. Rua Paula Mattos, 112 — S. Teresa.

ALUGO na Rua do Oriente 222, ap. S-101, tipo casa, com 3 quartos, sala, coz., banh., quarto ind., área, dep. empr., jardim e garagem — Chaves p| favor no ap. S-102 e tratar tel.: 42-0337, com Dr. Rubens.

ALUGA-SE uma casa, c/ 3 quartos, sala, coz., banh., garagem e 2 áreas. R. Aron Reis, 38. Santa Teresa.

ALUGA-SE 1 sala de frente, p| 3 rapazes ou casal sem filhos, com todos os direitos. Rua Ermenegildo de Barros, 58 ap. 301.

ESCRITORIO — Alugo sala com telefone. Av. Mal. Floriano, 159, s/ 306 — Sr. Lima.

GLÓRIA — Alugo ótimo apartamento na Rua Santo Amaro, 184, ap. 305. 1 sala, 1 quarto, cozinha, banheiro. Chaves c| porteiro. Tratar: 32-8902.

GLORIA — Aluga-se vaga mob. r| cama, somente a um rapaz trabalhando fora, 50,00. Telefone: 32-7712.

GLORIA — Aluga-se ap. 603, Rua Candido Mendes, 16 todo frente, gr. varanda, sala e qt. independentes, banh. compl., salete, coz. por 322,00 e taxas. Chaves port. Tratar 43-5060.

QUARTO — Aluga-se, podendo lavar e cozinhar, por NCr$ .... 90,00 com dois meses de depósito. Rua Cândido Mendes n. 126 — Glória.

RUA ALT. ALEXANDRINO. Aluga-se grande casa própria para família de trato, com jardim e pomar. Tratar pelo fone: 22-3412.

SANTA TERESA ([illegible]vestre) — [illegible] peças, 2 [illegible]. Chaves [illegible]drino n.º [illegible] Clima e [illegible]

SANTA TERESA — [illegible] familiar [illegible] da Carioca [illegible] pessoas [illegible] — Rua [illegible] Matos na [illegible]

CATETE — FLAMENGO

ALUGAMOS R. Dois Dezembro [illegible] 420,00, [illegible]. Chaves [illegible] 52-8166.

[illegible]

ALUGO ap. sl., qt., banh., coz. Bento Lisboa, 159/1003 — Chaves na port.

ALUGA-SE quarto bem mobiliado a um rapaz do comércio, casa de familia. Tel.: 25-2236.

ALUGA-SE um quarto a môça que trabalha fora, com todos os direitos, casa de respeito. Senador Vergueiro, 114 — 802.

ALUGAM-SE vagas para rapazes do comércio, com boas referencias. Rua Silveira Martins, 164, ap. 403.

ALUGAM-SE boas vagas a rapaz ou senhores, pessoas de confiança, casa de família, fartura dágua. Rua Paissandu, 264 casa 17.

ALUGA-SE ap. quarto, sala, coz., banh., área c| tanque, banh. emp. c| móveis, geladeira, louças etc. por temporada, quadra da praia. Ver à Rua do Catete, 274|213 — Tel. 25-6841.

ALUGA-SE vaga a uma ou duas môças que trabalhem fora. Tratar pelo tel. 45-1332.

ALUGA-SE duas vagas a rapaz em ótimo quarto em ap. de pequena familia. Rua Santo Amaro, 126 ap. 301 — Catete.

ALUGO vaga môça ou rapaz com roupa de cama. Rua Pedro Américo, 381 — Catete.

ALUGO conj. grde, sl., qt. saleta, coz., banh. R. Sen. Vergueiro n. 203-318, chaves porteiro. .. 300,00 e taxas. Tratar R. Dom Gerardo n. 46-204. — Telefone 23-4745.

ALUGA-SE — Paissandu 41, ap. 202, 1.ª locação, 2 qts., sala, demais dep. — Tel.: 22-4704.

ALUGA-SE vagas para môças, tel. 45 7702. Rua Pedro Américo, 110 ap. 508.

APARTAMENTO — Passo contrato. Av. Oswaldo Cruz, Flamengo. 300 mil. Tratar Av. Gomes Freire, 566, Sr. Pedro. Tel. 52-2646.

CATETE — Aluga-se apartamento 502, frente, j./inv., sala e qt. separados, banh. compl. cozinha 322,00 e taxas. Pintado, nôvo. Chaves port. Tratar tel. 43-5060. Ver Rua Correia Dutra, 128.

CATETE — Alugo ap. q. sala conj., frente, jardim. — Silveira Martins, 127, ap. 116. Ver local. Tr. Léa Reis. CRECI 70. — Tel. 22-5507. R. 7 Setembro, 88, s| 702. Fiador.

CATETE — Em edifício moderno, aluga-se quarto a rap. — Tel. 45-2422. Sr. Nunes.

CATETE — Alugo ap. 2 qts., sl., coz., dep. emp., área etc. Ver R. Correia Dutra, 52 c/ zelador — Tel. 43-9798 — Creci 835.

CATETE — Pensionato para môças vaga 50,00 com café e 2 refeições 80,00. Rua Artur Bernardes n.º 53. Tel.: 45-2449.

FLAMENGO — Alugo ótimo quarto e vaga, a pessoas distintas, c| referências. R. Senador Vergueiro, 182 2.º andar.

FLAMENGO — Quarto — Alugo, junto praia, c/ finos móveis, tel., qt., escrivaninha, roupa de cama a senhor fino trato — 190,00 é tranquilo, confortável. Telefone 26-4279.

FIADOR — Aluguel? Resolve c| fiador propriet., com imóveis na GB ou comerciante. Rua da Assembléia n.º 45, sala 902. Telefone 31-0973.

FLAMENGO — Aluga-se na Rua Correia Dutra, 147, ap. 102, vaga rapaz. Quarto pequeno a môça com referência.

FLAMENGO — Otimo quarto mob. a cavalheiro, sossêgo, pouca familia, R. 2 de Dezembro, 77-1003.

FLAMENGO — Aluga-se ap. de luxo, sala, 2 quartos e dep. Ed. nôvo. Rua Senador Vergueiro, 218 ap. 904, de frente — Chaves com porteiro.

FLAMENGO — Alugamos — Rua Marquês Abrantes, 197, ap. 1203, c| sl., 2 qts., dep. c| telefone. Chaves porteiro. Tratar CIVIA — 52-8166.

FLAMENGO — Sócio responsável p| ap. admite-se. Tel. 43-4980 — R. 46, Jorge — hor. com. NCr$ 200,00.

FLAMENGO — Vaga p| môça que trabalhe fora. 45-4574.

FLAMENGO — Aluga-se ótimo quarto mobiliado para rapazes. Chave ap. 106 — Rua Ferreira Viana n. 59.

FLAMENGO — Aluga-se ap. 904, Rua Senador Vergueiro, 90, conj. mob. temp. Chaves ap. 1 214.

FLAMENGO — Aluga-se ap. 1 217, Praia do Flamengo, 72 — conj. banh., compl., cozinha. Chaves c| porteiro e tratar Av. Rio Branco, 114 — 14.º Tel.: 42-3300 — Escritórios Krutman.

FLAMENGO — Aluga-se ap. 1 004 R. São Salvador, 24 — c| sala, 2 quartos, deps. compl. empreg. Chaves c| porteiro e tratar Av. Rio Branco, 114 — 14.º tel.: 52-1648 — Escritórios Krutman.

FLAMENGO — Aluga-se ap. 1 202 R. Paissandu, 90 — c| salão, 3 quartos, deps. empreg., sinteco etc. Chaves c| porteiro e tratar Av. Rio Branco, 114 — 14.º Tel.: 32-4808 — Escritórios Krutman.

LARGO DO MACHADO n. 29 — Alugo ap. quarto sala separado. Fiador. Tr. R. 7 Setembro, 88, sala 702. Léa Reis. — CRECI 70. Tels. 22-5507 — 32-4941.

PENSIONATO ARTUR BERNARDES — Exclusivo p/ môças, vaga c| refeições 100 e 120 mil, só vaga 70, refeições avulsas 1,50. Tel. 45-2449 — R. Artur Bernardes, 53.

VAGAS — Môças trabalhando fora, Silveira Martins n.º 40 ap. 609. Tel. 25-0102.

LARANJ. — C. VELHO

ALUGA-SE quarto casal ou senhor que trabalhe fora, sem móveis, 25-8939 — Laranjeiras.

ALUGA-SE o ap. 601 (frente) na Rua S. Salvador, 51, c| sala, living, 3 quartos, dependências completas, armários embutidos e garagem. Tratar na IMOBILIARIA LUMAR — Rua México, 111, sala 706, das 12h. em diante. Chaves c| porteiro.

LARANJEIRAS — Alugo ap. 2 qts. sl., coz., banh., dep., emp., gar. Ver R. Alice, 1130 — Tel. 43-9798 — Creci 835.

BOTAFOGO — URCA

ASSINO FIANÇA — Não cobro nada antes. 46-8855. Indice grátis casas e aps. Z. Sul e Norte 100 — 150 — 200 — 250 — 300 — 350 — 400 — 450 — 500.

ALUGA-SE — Rua São Clemente, 105, ap. 409 c| qt., banh., compl., coz. Chav. port. Tratar. IGAB. Rua 1.º de Março, 13. Tel.: 31-0080. CRECI 1 267.

ALUGA-SE um ap. pequeno na Praia Botafogo, 460. Ver e tratar com Sr. Ribeiro no ap. 228.

ALUGA-SE um quarto independente a rapaz na Rua Bambina, 66 ap. 201 — Tratar a noite.

ALUGA-SE quarto a rapaz — Tel. 26-1469.

ALUGA-SE ap. de sala, quarto, banheiro e kitch. na Praia de Botafogo, 356|627, Bloco C. Chaves no próprio ap. com o pintor.

ALUGA-SE ap. frente, com telefone, 2 qts., sala, banh., coz., dep. emp., garagem. Praia de Botafogo, 360, ap. 501. Harpari Ltda. 23-6327. CRECI 170.

ALUGAM-SE vagas para rapazes, ambiente familiar. Ver diàriamente, Rua Mena Barreto n. 110. — Botafogo.

ALUGO — Praia Urca, qt., c| banh. c| ou s| garagem a 1 ou 2 rap. de trato. Rua Otávio Correia, 53, entr. indep.

ALUGO 1 kitch para senhora que trabalhe fora. Rua Paulo Barreto, 78 c. 1 — Tel. 26-1592.

ALUGO ap. sl., qt. sep. coz., banheiro, área c| tanque. dep. emp. compl. R. Assunção, 450-131. Chaves porteiro. 320,00 e taxas. Tratar R. Dom Gerardo n. 46-204 — Tel. 23-4745.

BOTAFOGO — Alugam-se vagas para môças em casa de familia, pode lavar e cozinhar. Tel.: .. 26-5341.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. 2 quartos, sala, dependências empregada, Rua D. Mariana, 176|101 — Chaves porteiro — NCr$ 450.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. sala, quarto, banheiro, cozinha, área c| tanque, lugar sossegado, lindo panorama, água em abundância. Rua São Clemente, 105, Cobertura 2. Aluguel 350,00. Ver com o zelador Severino. — Tel. 37-9461. Comercial.

BOTAFOGO — Alugo ap. 802, R. Humaitá, 249, frente, 3 qts., 2 sls., 2 banhs., telefone e garagem — Marcar visita 46-1917, 42-3696.

BOTAFOGO — Aluguel ap. sala, 2 qts., dep. empr., de frente ao lado do Canecão, sinteco. Telefone 46-6261.

BOTAFOGO — Vaga conf. a môca bem referenciada q. trabalhe fora. Otimo ambiente 26-1667.

BOTAFOGO — Aluga-se qt. mobiliado, a pessoa de fino trato, que trabalhe fora. Rua General Polidoro, 189, ap. 201.

BOTAFOGO — Aluga ap. 401 R. Gen. Polidoro, 183 — c| salão, 3 quartos, deps. compl. empreg., de frente etc. Chaves c| porteiro e tratar Av. Rio Branco, 114 — 14.º Tel.: 22-2957 — Escritórios Krutman.

BOTAFOGO — Aluga-se o ap. 503, da General Severiano, 180, com sala e quarto conjugado, banheiro e cozinha. Chaves c|. o porteiro. Tratar c| Administradora Sion Ltda. Av. Rio Branco, 156 s| 1 714. Tel. 52-5917 — CRECI J-328.

BOTAFOGO — Môça nortista aluga um quarto 2 môças, c| móveis e direitos, NCr$ 60,00 cada. Tratar depois das 7 horas da noite. Rua Lauro Muller, 36 ap. 1305 (próx. Canecão).

BOTAFOGO — Aluga-se o ap. 102, bl. B, da Rua Macedo Sobrinho, 53, de sala, 2 qts., cozinha, banheiro, garagem e dep. Helder Madail Imóveis Ltda. — Tel..... 43-6512 — Creci 748.

LEME — COPACABANA

ANTES de alugar ap. mobiliado para temporada consulte-nos. — Temos os melhores aps. pelos menores preços. Brasimar Ltda. — Barata Ribeiro, 90 conj. 203. Telefones 36-3822 e 36-2972. — CRECI 123.

ALUGO aptos. mob. por temp. curta ou longa de 1, 2 e 3 qts. Tr. 57-1264. R. Barata Ribeiro, 96, sl. 212.

ALUGO no melhor ponto otimo ap. conjugado na Rua Gustavo Sampaio. Chaves na loja 676-A da mesma rua no horario comercial.

ALUGA-SE ótimo quarto ou 2 vagas a rapaz que trabalhe fora. Pede-se referência. Toneleros n.º 293 c| 1.

ALUGAM-SE duas vagas para moça que trabalhe fora com todos os direitos. Av. Copacabana, 1 250, ap. 1 004.

ALUGA-SE temporada, Atlântica. Pôsto 4, frente, mobiliado geladeira, saleta, sala, quarto. Tratar 37-6884.

ALUGA-SE vaga a môça (90 mil). Tratar na segunda-feira depois das nove. Tenente Marones Gusmão 110 — 208 — Bairro Peixoto.

ALUGAM-SE vagas p| moças e rapazes com refeicão. NCr$ 80,00 e quarto p| casal. Carvalho de Mendonça 12|702.

ALUGA-SE vaga para moças que trabalhe fora. Domingos Ferreira n. 125 ap. 315.

ALUGA-SE bom quarto mobiliado para 1 ou 2 pessoas de trato — Duvivier 28 ap. 7, 3.º.

ALUGA-SE o apto. 606 da Av. Copacabana, 371 p| 300,00 mensais. Chaves c| porteiro. Tratar Trav. Paço, 23 gr. 207.

ALUGA-SE p| 450,00 à Av. Copacabana 435 s| 414 c| sala espera, tel., banheiro, kit., ricamente mobiliada, ar refrig., ventilador p/ consult. ou escrit. — Chaves c| port. pela manhã. — Tratar Trav. Paço 23 s| 207.

ALUGAM-SE aps. mobiliados p/ temporada longa ou curta — Adm. Bolivar — Avenida Copacabana 605 sala 1004. Tel. 36-3565

ALUGAM-SE aps. de 1, 2, 3 qts., mob., c| utensílios p| temporada curta e longa — Viana — Ronald de Carvalho, 266|902 — Tel.: 37-5037.

ALUGA.SE um quarto de frente, para uma ou duas môças de fino trato que trabalhe fora, em casa de senhora de tratamento — Av. Copacabana, 308, ap. 602.

ALUGA-SE ap. 707, frente, nôvo, com 2 caixas dágua, sinteco, na Rua Figueiredo Magalhães, 219. Prédio comercial e residencial. Inf. na mesma Rua n.º 341 — Ap. 802.

ALUGA-SE um quartinho independente para rapaz solteiro em casa de família. Tratar com D. Geny, 57-6728 — Lido.

ALUGA-SE 1 quarto com refeição, banheiro anexo. p| 2 rapazes ou 2 môças. Rua Sta. Clara n.º 90 c| 3.

ALUGO quarto grande a casal c| direito a cozinhar, lavar — Preço 160,00, depois de 19h — Av. Princesa Isabel, 282, ap. 305 — Copacabana.

ALUGA-SE quarto para uma pessoa. Rua Barão de Ipanema, 43, ap. 1.

ALUGA-SE uma sala de frente mobiliada e 1 vaga a casal que trabalhem fora, Av. Copacabana, 262 4.º andar. Tel. 57-0815.

ALUGA-SE apartamento de sala, quarto e cozinha à Rua Senador Nabuco, 292, apartamento 203 — Chaves na mesma rua no n.º 207 s/ 101 — Preço 230,00.

ATLANTICA, 762/602, sala, 3 qts., armário, deps. emp. completas, 5 salários mais taxas. Chaves port. ou ap. 501. Tratar R. Gonç. Dias, 84|602. Tel.: 52-8551 e 52-0982 — Creci 1294, Dr. Lisboa.

ALUGO temporada até 1 ano, mobiliado c/ televisão, Av. Prado Júnior, 335/605, sala e qt. separado, frente. Tratar Gonç. Dias, 84|602. Tel.: 52-8551 e ... 52-0982 — Creci 1294, Dr. Lisboa.

ALUGO ap. Pôsto 5, R. Barata Ribeiro, 807/803, c/ hall, salão 40 m2, 3 qts., armários, copa, deps. empregada. Chaves port., 850 mais taxas. Tels. 52-8551 e 52-0982 — Creci 1294, Dr. Lisboa.

AVENIDA ATLANTICA, frente, aluga-se mobiliado, temporada ap. 2 quartos, sala, dep. empregada. Tel. 45-3982.

ALUGA-SE — Rua Júlio Castilhos, 35, ap. 301. Frente, saleta, sala, quarto, cozinha, banheiro. Chaves porteiro.

ALUGO quarto mobiliado a senhor turista, único inquilino, ap. senhora só. Av. Copac., 1 085 — 1 003.

ALUGAM-SE vagas a rapaz com direito. R. 5 de Julho, 284, casa 7. — 56-5093. D. Lourdes.

ALUGA-SE — Rua Raul Pompeia, 196, ap. 301, atapetado, um p| andar, salão, sala, 3 qts., 2 banheiros sociais cor, copa-cozinha, dependências, garagem. — Chaves porteiro.

ALUGA-SE ou vende-se ap. jeitoso, à Rua Leopoldo Miguez n. 107, 601. Aluguel 350,00 e taxas, para venda 25 000 à vista. Chaves c| o porteiro. Tratar Av. Copacabana, 540, s| 1 108, com Dona Ana. Tel. 56-4276, das 11h às 17h.

ALUGA-SE ou vende ap. 2 quartos mobiliado com tel. Aluguel 500,00. Deposito 1 500 ou fiador. Tratar Av. Copacabana 793 ap. 1005.

ALUGO duas vagas a moças distintas. Av. Copacabana 1085 ap. 1002.

AVENIDA ATLANTICA — Alugo no melhor posto, suntuoso apartamento, frente, mobiliado com muito gosto, atapetado, telefone, 2 salas, 3 quartos, grande varanda, 2 banheiros sociais, garagem etc. Exigimos maxima idoneidade. Telefone 32-8902.

ALUGA-SE apartamento de quarto e sala na Ladeira dos Tabajaras 14 NCr$ 350,00. Telefone 25-0084.

ALUGA-SE uma vaga a moça que trabalha fora. Rua Duvivier 18 ap. 601.

ALUGA-SE ap. de quarto, sala, coz. e banh. Ver Rua Henrique Osvaldo n. 3, ap. 412. à tarde. — Copacabana. Tel. 46-8959.

ALUGO pequeno quarto mobiliado com banheiro independente a pessoa idônea. Pede-se referência — 57-3225.

ATENCÃO — Preciso aps. mob. c/ utensílios p/ temporada curta ou longa, tenho clientes, Viana, Ronald de Carvalho, 266|902. Tel.: 37-5037.

ALUGA-SE ap. 4 R. Barata Ribeiro, 250, 3 qts., 2 salas, coz., banh., área serv., dep. emp.. Ver local das 9 às 11 e das 14 às 18 horas. Tratar Av. Franklin Roosevelt, 194 s|| 204. Tel. 22-7169, Dr. Mascarenhas — Creci 495.

ALUGO Av. Copa, Pôsto 6, ótima vaga em casa de família a cavalheiro com roupa de cama — 80 mil. Tel. 47-9643.

ALUGAM-SE vagas para rapazes. Ambiente selecionado — Av.. N. S. Copacabana, 1246, ap. 202.

ALUGA-SE ótimo quarto p| môças que trab. fora. Copacabana — Tel. 56-7267.

ALUGA-SE temporada. Totalmente mobilhado, inclusive louça e roupa de cama. Tudo bem limpo a 20 m da praia. Diretamente c| proprietário — R. Aires Saldanha, 86|701 — Tel. 36-7915.

ALUGA-SE ap. conjugado a pequena família. Avenida Princesa Isabel, 166-1. andar, terraço. Preço 220 — Tratar diàriamente até meio-dia — Copacabana.

ALUGA-SE vaga exclusive a cavalheiro que trabalhe fora. Tratar Av. Copacabana, 583/1009. — Copa.

ALUGA-SE apartamento com 2 salas, quatro quartos, 2 banheiros sociais, dispensa e demais dependências à Rua Pompeu Loureiro, 32-503-B. Tratar na CIVIA S|A. Trav. Ouvidor, 18. — Copa.

ALUGA-SE vaga a rapaz que trabalhe fora c| todo confôrto Preço acessivel. Tratar Av. Copacabana 1 246, ap. 204.

ALUGA-SE uma casa de sala, qt., dep. 200,00 e uma de quarto e coz., indep. 120,00 — Rua Euclides da Rocha, 572. Subir Ladeira dos Tabajaras ou Escadinha da Rua Santa Clara, Copacabana. Telefone 37-1876. Pode ser visto sábado e domingo.

ALUGA-SE vaga para rapaz ou senhor que trabalhe fora. Rua Duvivier, 24, ap. 402.

APARTAMENTOS — Arranjamos a partir de NCr$ 250,00 de aluguel em qualquer bairro. Tratar na Av. Copacabana n. 1 137, sala 301.

ATLANTICA — Aluga-se mobil. frente praia, amplo apt. 3 quartos 2 salas, dep. utensil, garagem — Tel.: 56-6971. Rua Almte. Gonçalves 5, ap. 702.

ALUGO temporada, belissimo ap. bem mob., c| tel., gel., linda vista p| mar. Tel. 56-3001 ou 56-3171.

ASSINO FIANÇA para aluguel na hora, sem cobrar adiantado — Fiador proprietario c/ imoveis na GB — Tratar Rua Alcantara Machado 36 sala 406. Tel. 23-3042.

ALUGAMOS por temporada aps. mobs. de 1 ou mais quartos — Tratar na Av. N. S. de Copacabana 374 sala 304. Tel. 37-9358.

ALUGO Rua Hilário Gouveia 116, ap. 401, conjugado com sinteco, frente, com sofá e guarda-roupa ou vendo êstes. Chaves porteiro. Tratar Dr. Jorge. Tel. 42-0337.

ALUGO Rua Barata Ribeiro 535, ap. 801 de frente, com 3 quartos, salão, cozinha-copa, 2 banhs. sociais, dep. compl. empr. e quarto indep. na cobert., vaga garagem. Edifício pilotis com salão de festas, jardim e 2 aps. por andar. Chaves com zelador e tratar tel.: 42-0337, com Dr. Jorge.

ALUGAM-SE apartamentos p/ temporada curta ou longa, em Copacabana, mobiliados c/ geladeira, roupa etc. Temos dezenas de 1, 2 e ou 3 quartos, Imobiliária Basilio e Cia. Rua Barata Ribeiro, 87 sala 202, Tels. 56-7542 e 37-1133.

APARTAMENTO — Copacabana — Frente, aluga-se mobiliado, temporada. Informações tel. 42-4412.

ALUGA-SE 1 quarto a môças, na Barata Ribeiro, em apartamento grande e arejado, com alguns direitos, inclusive telefone, 37.8284.

BONS FIADORES — Ofereço para aluguéis acima de NCr$ 250,00, só para quem dê ótimas referências. Praça Floriano 55, gr. 301 (Cinelândia). Tel.: 32-6264.

COPACABANA — Rua Duvivier, 37 ap. 806 — Aluga-se, ótimo ap. de frente, c| 2 qts., sala, dep. de empregada, jardim de inverno, 2 aps. por andar. Chaves c/ porteiro. Aluguel NCr$ 500,00 mais taxas. Tratar na Acir Administradora. Tel. 32-9738.

COPACABANA — Aluga.se ap. de quarto e sala sep., jardim de inverno de frente para pessoas de fino gôsto. NCr$ 450,00 — Rua Domingos Ferreira, 221, ap. 1202.

COPACABANA — Alugo ap. quarto, banh. kitchnete — R. Barata Ribeiro, 502, ap. 717 — Chaves com o porteiro. Tratar R. Muniz Barreto, 53, ap. 103 — Telefone 46-6045.

Agenda

EMPRÉSTIMOS — O IPEG paga hoje, das 11h 30m às 16h30m, as propostas seguintes de empréstimos: código 20, pedidos 8152 a 8333. Código 30, pedidos 2730 a 2809. Código 42, pedido 152. — Agência n.º 1 — código 20, pedidos 101795 a 101823. Código 30, pedidos 300788 a 300809. — Agência n.º 3 — Bonsucesso, código 20, pedidos 301973 a 302016. Código 30, pedidos 101246 a 101304. — Agência n.º 5 — Bento Ribeiro, código 20, pedidos 500835 a 500879. Código 30, pedidos 500368 a 500376. — Agência n.º 7 — Méier, código 20, pedidos 701925 a 701973. Código 30, pedidos 700927 a 700957. Código 40, pedido 700055. Código 42, pedido 700048.

PAGAMENTOS — Foram remetidas para pagamento pela rêde bancária as fôlhas de vencimentos e vantagens do pessoal devolvido da antiga Costeira, referentes ao mês de abril último. Os servidores que recebiam pelo Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais serão pagos pelos seguintes estabelecimentos bancários: Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro — Av. 13 de Maio — os residentes no Estado da Guanabara e Banco Predial — Agências São Gonçalo e Niterói — conforme residências indicadas nos documentos de opção.

LUZ — A Light informa que hoje, quarta-feira, faltará luz nos locais seguintes: Zona Sul — No Leblon e Gávea, entre 6h30m e 17 horas. Ruas General Urquiza, General Venâncio Flores, General Artigas, General San Martin, Rainha Guilhermina, Sambaíba, Alberto Rangel, Alberto Farias, Aristides Espínola, Engenheiro Côrtes Sigaud, Iguarapava, Timóteo da Costa, Rodolfo Albino, Professor Brandão Filho, Aperana, Rita Ludolf, Jerônimo Monteiro e Dias Ferreira; Avenidas Visconde de Albuquerque, Niemeyer, Delfim Moreira e Ataulfo de Paiva; Praças Sem Nome, Atasalpa; Estrada do Vidigal. Em Botafogo, entre 6 e 18 horas, Ruas Voluntários da Pátria entre Rua Paulo Barreto e os prédios n.ºs 110 e 117; Paulo Barreto junto ao prédio n.º 10; 19 de Fevereiro entre os postes 9 e 31. — Subúrbios da Central — Em Santa Cruz, entre 11 e 14 horas, Ruas São Tomé, Vitor Dumas, do Matadouro, Gomes Barreiro, Ferreira Nobre, Marquesa Ferreira, Álvaro Alberto e Cruzeiro; Travessa Boa Vista; Largo do Matadouro. Em Rocha Miranda, entre 6 e 17 horas, Ruas Corumbaba, Irué, Jurubaíba, Mirandiba, Mário Mota, Pacheco da Rocha, Traipú, Bagdá, Nuaçu, Marapé, Monte Carmelo, Santa Isabel, Pocatu e Conde Resende. — Estado do Rio — Em Coelho da Rocha, entre 6 e 17 horas, Ruas L, M, F, G, K, J, I, Belkiss, A, Coelho da Rocha, Vereador Marciano, E e H; Avenidas do Canal, Governador Amaral Peixoto, Pernambucana e Rio D'Ouro. Em São Mateus, entre 6 e 17 horas, Ruas Dr. Rocha Miranda, Bernardo de Oliveira, Álvaro Procópio, Dona Mariana, Dona Marieta, Albertina, Dona Júlia, Chenen, Lindolfo de Oliveira, Jacobino Freire, Pinto Freire, Pinto Duarte, Antônio Martins e Jesuíno de Andrade. — Zona de Ilhas — Na Ilha do Governador, entre 6 e 8 horas e 16 e 17 horas, Ruas Noemia da Silveira, Domingos Mondin, Max Yantok, R, S, Ribeiro Patrício, Vital Fontoura, Amapurus, Marquês de Muritiba, Jujuçara, Professor Hilarião da Rocha, Costa Doria, Capanema, Manuel Pereira da Costa, Soldado Vandel Sarmento, Quatis, Eutíquio Soledade, Erico Coelho, Carlos Ildro, Manuel Mamede, Vieira D'Almeida, Demétrio de Toledo, T, Gipioca, Ilha Fiscal, Cabo Branco, Juan Pablo Duarte, Conde da Cunha, DNIG, Monsenhor Henrique Magalhães e Carice; Avenida Paranapuan, Ilha das Enxadas, Particular, Ilha do Fundão; Travessa da Porteira e do Dendê; Praias da Rosa e de Olaria e Vila Particular.

TRENS — Amanhã, das 9 às 16 horas, os trens elétricos da Central do Brasil, destinados a Deodoro, não farão paradas em Engenho Nôvo, Méier e Todos os Santos, para trabalhos na via férrea.

GUARDA — A Guarda Noturna do Estado da Guanabara instala dia 17, às 19 horas, a sua 3.ª Inspetoria de Copacabana que ficará localizada na Sala do Turista, na Praça do Lido.

BENEFICÊNCIA — A Legião Feminina de Educação de Combate ao Câncer promove amanhã, das 14 às 16 horas, no Fluminense Futebol Clube, um chá-birita em benefício do Hospital Mário Kroeff.

MEDICINA — A Associação Brasileira de Neuro-Psiquiatria Infantil, Seção Guanabara, fará realizar na sexta-feira, às 18h30m, em sua sede à Rua Sorocaba, 464, a primeira sessão científica, a qual convida médicos, professôres, psicólogos e demais técnicos que cuidam de excepcionais. A ordem do dia constará do seguinte tema: **Distúrbio de Comportamento na Criança** — Dr. Stanislau Krynski.

MONITORAS — A CAMDE, Campanha da Mulher pela Democracia, em colaboração com o Departamento Nacional da Criança, iniciou um curso que preparará monitoras aptas a orientarem clubes de mães. Êsses clubes visam a ensinar noções elementares de puericultura, higiene, educação sanitária, trabalhos manuais e outros ensinamentos práticos, ministrados por técnicos do Departamento Nacional da Criança. Segundo a CAMDE, que consta de aulas teóricas e práticas, ensinará também às mulheres que vivem em favelas, como seguir os preceitos básicos de higiene num ambiente precário. A inscrição está aberta às gestantes, mães, avós ou a qualquer entidade congênere que se interesse em ajudar os clubes de mães que sua associadas. O curso funcionará às 3.ªs e 5.ªs, das 14 às 16 horas, na sede da CAMDE, à Rua Visconde de Pirajá, 351, 6.º andar. Maiores detalhes pelo telefone: 47-1800.

ADMINISTRAÇÃO — Estarão abertas até o dia 30 de maio, as inscrições para o Curso de Administração de Assistência Médica, destinado a médicos, na Escola Nacional de Saúde Pública (Rua Leopoldo Bulhões, 1480, tel. 30-3816, Manguinhos), onde podem ser obtidas as informações necessárias. O curso será intensivo, em tempo integral, de 8 de julho a 25 de outubro próximos.

SEMANA — A Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, convida todos os seus ex-alunos para a II Semana do Ex-Aluno, que será realizada durante o período de 28 de maio a 1.º de junho, onde serão realizadas conferências, administrados cursos e apresentadas mesas clínicas, paralelamente à intensa programação social.

EMPREGO — O Departamento Nacional de Mão-de-Obra comunica que tem hoje, à disposição dos trabalhadores, 1404 vagas nas emprêsas da Guanabara. Os interessados, munidos da Carteira Profissional, devem procurar, diariamente, das 8 às 15 horas, a Seção da Colocação, que funciona no andar térreo do Ministério do Trabalho, onde serão atendidos. As vagas são as seguintes: Cabeleireiro — 15; Aprendiz — 1; Datilógrafo — 20; Desenhista — 40; Eletricista — 103; Aux. Escritório — 3; Estucadores — 142; Ascensorista — 1; Balconista — 5; Bombeiro — 22; Estampador — 3; Encanador — 4; Caldeireiro — 16; Carpinteiro — 169; Ferreiro — 37; Chapeador de Ferro — 23; Ladrilheiro — 5; Lanterneiro — 8; Lubrificador — 4; Armador — 4; Marceneiro — 33; Vigilante — 60; Cortador Roupas — 12; Mecânico — 37; Costureira — 43; Copeiro — 1; Cozinheiro — 37; Motorista — 43; Fiandeiro — 7; Fiscal Tecela — 1; Encarregado manutenção — 5; Operador máquina — 43; Garçom — 1; Grampeador Cartonagem — 5; [illegible]; Guardas — 2; [illegible]; Maçariqueiro — 3; [illegible]; Operador Ar-Agua — 5; Operador vácuo — 2; Recepcionista — 1; Retificador — 2; Pantografista — 9; Serralheiro — 34; Supervisor Pintura — 20; Servente — 114; Supervisor Produção — 19; Soldador — 13; Supervisor Forno — 20; Secretária — 25; Técnico Salsicharia — 1; Mecânico — 6; Telefonista interurbano — 2; Torneiro Mecânico — 53; Virador Bôlsas — 2; Vigia — 9; Apontador — 4; Bolcista — 6; Estofista — 16.

Militares

EXÉRCITO

COMEMORAÇÃO — O Laboratório Químico Farmacêutico do Exército comemorará dia 21 do corrente a partir das 8 horas o 160.º aniversário de sua fundação, com um programa organizado pelo seu Diretor, Coronel Ailton Prado Reis, que constará de missa votiva, recepção às autoridades, inauguração da mostra do Museu Antônio Lago, gentilmente cedido pela A. B. da Farmacêuticos; projeção do filme O Brasil Precisa de Farmacêuticos, cedido pelo Conselho Regional de Farmácia da Guanabara e, finalmente, coquetel às autoridades e convidados.

CONVÊNIO — O Ministro Lira Tavares designou o Gen. Carlos de Morais, do Serviço Geográfico, para representante do Exército na celebração do convênio com o DNER, objetivando à execução, pela DSG, de serviços geodésicos em benefício da construção da ponte rodoviária entre o Rio de Janeiro e Niterói.

ESPORTES — O Exército mais uma vez laureou-se, com um total de 249 pontos contra 185 da Marinha e 102 da Aeronáutica, no III Campeonato de Judô das Fôrças Armadas, encerrado sexta-feira última. Após três noites de disputadíssimos combates, ficou evidenciado no terceiro encontro um melhor nível técnico nas equipes das três Fôrças em relação aos anos anteriores, numa afirmação de que os Campeonatos vêm alcançando seus objetivos. Assim como nos dois primeiros dias, na última jornada afluiu uma assistência considerável, e contou com a presença do General Antônio Jorge Correia, Presidente da Comissão de Desportos do Exército, que presidiu a solenidade de encerramento, e entregou dos prêmios. Além de campeão geral, o Exército foi campeão por equipe de oficiais e campeão absoluto nos círculos de oficiais e sargentos, havendo defendido êsses títulos o Capitão Manuel Ramos Pacheco e o Sgt. Aristeu Mendes Machado. Na categoria de cabos e soldados, o soldado Washington Sumio Akiko colocou-se em 3.º lugar.

MARINHA

COMANDANTE — Em solenidade em São Paulo, assumiu o Comando do 6.º Distrito Naval, o Vice-Almirante Hélio Ramos de Azevedo Leite. O 6.º Distrito Naval, tem jurisdição sôbre os Estados de São Paulo e Mato Grosso.

CURSO — Para comemorar o 5.º Centenário do Nascimento de Pedro Álvares Cabral, o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro realiza, a partir do dia 15 de maio, tôda quarta-feira, às 17h30m, no Palácio da Cultura (Ministério da Educação e Cultura), um curso compreendendo uma aula inaugural pelo Professor Pedro Calmon e dez conferências para o estudo da História do Brasil nas três primeiras décadas do século XVI. Os ouvintes que assistirem a mais de seis aulas terão direito o diploma de extensão universitária. A inscrição, no valor de NCr$ 10,00, poderá ser feita na Secretaria do Instituto Histórico, na Avenida Augusto Severo n.º 8, Lapa, das 10 às 17 horas.

INSCRIÇÕES — Estão abertas, até o dia 16, as inscrições aos Cursos de Aprendizagem Industrial da Escola Técnica do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro. Serão exigidos, para inscrições, dois (2) retratos 3 x 4, certidão de nascimento, com firma reconhecida em que prove ser o candidato brasileiro e ter pelo menos 16 anos de idade.

PALESTRA — A convite do Diretor-Geral de Saúde da Marinha Vice-Almirante (Md) Dr. Geraldo Barroso, o Professor Mceffem Director e Catedrático do Instituto de Psicologia de Dusseldorf proferirá uma palestra sôbre **Contribuição ao Estudo da Morfologia da Trombose**, dia 16, às 11 horas, no Auditório do Hospital Nossa Senhora da Glória. O referido Professor será apresentado pelo Professor Mac Clure, e estão desde já convidados todos os médicos civis e militares, bem como acadêmicos de Medicina. **A Conferência será feita em espanhol.**

TAIFEIRO — Será aberta a inscrição para taifeiro, no Quartel de Marinheiros, no período de 15 a 30 do mês corrente. Os candidatos deverão comparecer àquele Quartel, Avenida Brasil n.º 11 498, no horário de 8 às 12 horas, munidos dos seguintes documentos: a) certidão de nascimento; b) certificado de reservista ou de alistamento; c) dois (2) retratos 3 x 4, exceção prolongada. Só poderão ser candidatos aquêles cujas idades estejam no limite de 18 a 25 anos.

POLÍCIA MILITAR

A Diretoria do Clube dos Oficiais, avisa que o pecúlio foi aumentado para NCr$ 100,00, continuando com a contribuição mensal de NCr$ 1,00. Na Assembléia-Geral, em 29 de março passado, sôbre a campanha para o aumento do Quadro Social, ficou suspenso o pagamento de jóias pelo prazo de 60 dias; por igual prazo, fica suspensa a exigência de limite de idade (45 anos), para o ingresso no Quadro Social. A Diretoria do Clube pede aos associados que atualizem suas residências.

CADETES — Em solenidade realizada na Escola de Formação de Oficiais da PM, que contou com a presença do Governador do Estado, 48 Cadetes da PMEG e 4 da Polícia Militar do Estado do Amazonas receberam suas espadins. Os 3 primeiros colocados receberam o Espadim Tiradentes respectivamente das mãos do Governador Negrão de Lima, do Marechal Odílio Denis e do General João Urural de Magalhães. As solenidades, que fazem parte do encerramento da Semana da Polícia Militar que conta com 159.º anos, foram iniciadas com a entrega de distintivos de Exemplar Policial aos seguintes ex-Comandantes da Corporação que se achavam presentes: Mal. Odílio Denis, Mal. Alexandre Zacarias de Assunção, Gen. João Urural de Magalhães, Gen. Antônio Barcelo Borges, Gen. Luís Tinoco Lucas Júnior e Cel. PM Édison de Moura Freitas. Encerrando as festividades, foi servido um churrasco às pessoas presentes, ocasião em que o Coral de cadetes da Polícia Militar se exibiu pela primeira vez em público.

COPACABANA — Alugo vaga rapaz ou môça com referências — Tel. 57-7599.

COPACABANA — Ap. c/ 2 môças procura outra p/ dividir. Raul Pompéia, 180/803 — Tel. 22-6910 — Helena.

COPACABANA — LEME — Avenida Prado Júnior n. 330, ap. 1.004 — Conjugado. Aluga-se — NCr$ 250. Ver com porteiro. Tratar tel. 47-7055 com Mamoli, depois das 19 horas.

COPACABANA — Família aluga quarto de frente para 1 ou 2 môças que trabalhem fora. Tel.: 56-3276.

COPACABANA — Alugo ap. frente, mobiliado, ar cond., geladeira, telefone. Comporta 5 pessoas. 300 mais taxas. Tel. 47-4912.

COPACABANA — Aluga-se 1 quarto de frente para duas moças. Tratar tel. 47-0488.

COPACABANA — Aluga-se 1 vaga a moça que trabalhe fora com direitos. 57-0967.

COPACABANA — Rua Djalma Ulrich alugo ap. mobiliado frente. Fiador, ver Rua 7 de Setembro 88 s/ 702 CRECI 70. Léa Reis — CRECI 70, tel. 22-5507.

COPACABANA — Alugo temporada 3 m. apartamento mobiliado com sala, 2 qts., c. dependencias. Rua Gustavo Sampaio, 610/1202. Tratar 36-0991.

COPACABANA — Aluga-se ap. de frente, sala e quarto, todo mobiliado, temporada. Rua Domingos Ferreira. Tel. 36-0014.

COPACABANA — Aluga-se apartamento c/ 3 quartos, 2 salas dependências p/ empregada, 2 banheiros sociais e garagem para temporada. Rua Domingos Ferreira, 150 ap. 202. Tratar c/ o Sr. Jovelino.

COPACABANA — Aluga-se na Av. N. S. Copacabana, 1391 ap. 908 c/ 1 sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo, dep. empregada, área c/ tanque. Chaves c/ porteiro. Tratar na União Imobiliária Ltda., Av. Erasmo Braga, 299 gr. 302. Tel. 52-5008 — Creci J-301.

COPACABANA — Alugo bom apartamento de 1 sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, dep. empr. Todo mobiliado. Em frente ao Cinema Metro. Tratar 32-8902.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 904 na Rua Ministro Alfredo Valladão esquina com Fig. Magalhães, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e dep. empregada. Chaves com o porteiro. NCr$ 500,00 e encargos. Tratar na R. Buenos Aires, 90, s/ 707 — Tel.: 52-7344.

COPACABANA — Aluga-se ap. mobiliado ou vazio, 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregada. Ver Rua Figueiredo Magalhães, 248, ap. 901, com o porteiro, tratar em João Fortes Engenharia S/A. Rua México, 21, grupo 202 — Tels.: 22-2215 e 32-3929 — Creci J-311.

COPACABANA — Aluga-se ap. 214, R. Francisco Otaviano, 67 — 1a. locação com sala, 2 qts., deps. compl. empregada etc. Chaves com porteiro e tratar Av. Rio Branco, 114 — 14.º — Tel.: 42-3300 — ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

COPACABANA — Alugam-se apartamentos de luxo na Rua Santa Clara, 94, 1a. locação, de frente, C-01 e C-02, constituídos de enorme salão, 2 qts., conversíveis e deps. completas de empreg. Vastíssimas varandas c/ vista p/ mar, sinteco etc. Serve p/ comércio de alto gabarito como boates, restaurantes, boutiques etc. ou p/ luxuosa residência. Também estão à venda. Aceitamos ofertas. Chaves c/ porteiro e tratar na Av. Rio Branco, 114, 14.º andar. Tel. 22-2957 e 32-4808 — ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

COPACABANA — Aluga-se ap. 1 004 na R. Silva Castro, 22, c/ sala, quarto, banh. compl., coz. Ver e tratar na Av. Rio Branco, 114, 14.º — Tel. 32-4808. ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

COPACABANA — Aluga-se quarto ou vagas a moças que trabalhem fora. Escadinha Saint Roman 5, ap. 1002 — Dona Dina.

COPACABANA — Aluga-se ap. 601, Av. Copacabana, 819, com salão, banh. compl., coz., de frente. NCr$ 350,00. Serve para residência ou comércio. Chaves com porteiro e tratar na Av. Rio Branco, 114, 14.º andar. Telef. 42-3300 — ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

COPACABANA — Alugam-se os aps. 302 e 802, da R. Barata Ribeiro, 286, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dep. completa empregada. Chaves c/ porteiro. Tratar c/ Administradora Sion Ltda — Av. Rio Branco, 156, sala 1714. Tel. 52-5917 — CRECI J-328.

COPACABANA — Temporada. Mobiliado, 2 quartos, sala, dep., garagem. Sá Ferreira 161 ap. 901.

COPACABANA — Alugo apto. de frente, c/ 3 qtos., sala c/ varanda, ampla cozinha, dep. completas. Rua Duvivier 86/501. Chaves c/ porteiro.

COPACABANA — Alugo na Av. Prado Júnior, 297 ap. 902, ed. nôvo, de frente, s. e q. sep. c/ inv. b. e kit. Aluguel: NCr$ 320,00 e taxas. Ch. c/ port. Tratar c/ propr. — Tels. 52-5137 e 42-3617.

DESEJA ALUGAR o seu ap. por temporada? Temos inquilinos idôneos — Avenida N. S. de Copacabana 374, sala 304, Tel. 37-9358.

FIADOR RESOLVE — Indico pessoas idôneas para assinar seu contrato de locação não cobra nada antes de resolvido. Proprietário. Ver Avenida Rio Branco 108 sala 409 — 32-0392 ou Avenida Copacabana 819 sala 602.

FIADOR — Proprietários e comerciantes, irrecusáveis, com vários imóveis. Solução em 24 horas. — Avenida Almirante Barroso 6 — Sala 811. Das 8 às 19 horas.

HAILTON — Alugo aps. mobiliados 1, 2, e 3 quartos. Temporadas curtas ou longas — B. Ribeiro, 90/210 — 57-7599 e 56-0943.

FIADOR — Indicamos 5 diferentes, idôneos e irrecusáveis, proprietário e comer. Assembléia n.º 45, sala 902 — Tel.: 31-0973.

FÉRIAS CURTAS ou longas, p. praia. Sra. cede parte ap. confor. e c/ tel., gel., TV, roupa de cama, a môças ou fam. dist. — 36-4989.

FAMÍLIA FRANCESA, aluga quarto mobiliado de frente a senhor de responsabilidade. Av. Copacabana 363/201.

FIADOR para aluguéis, fornecemos — Solução rapida. Av. N. S. de Copacabana, 540, sala 305 — Edif. dos Correios.

FIADOR — Comerciante e prop. de imóveis Z. Sul. Não cobro nada antes. 46-8855. Indico grátis casas e aps. Z. Sul e Norte 150 — 200.

MUDANÇAS — STAR — 15,00 por hora. Tel. 22-9264 — 30-3256.

PRECISAMOS aps. mob. para atender famílias que nos procuram e tur. int. e ext. por ser beneficiário o n.º aps. Tratar telefone 57-1264.

PRAIA BOTAFOGO — Aluga-se perto de Sears apartamento mobiliado com dois quartos, sala e dependências por temporada ou um ano. Tratar tel. 30-7066.

QUARTO — Aluga-se um no Pôsto 5 mobiliado de frente com telefone em rua bem calma Informações pelo tel.: 57-3561.

QUARTO e vaga para môça educada. Ambiente familiar. Telefone 37-8678 — Copacabana.

QUARTO — Aluga-se a pessoa de respeito, de referências, único inquilino c/ móv. e col. de mola. NCr$ 130,00 — 45-9399.

SÓCIO — Preciso sr. resp. para ap. luxo, não morar. Pôsto 3 Tel.: 43-8454, 43-4519 e 43-3405 Ramal 33. ou Av. Pres. Vargas, 542, 2.º andar — Sr. Campos.

TEMPORADA ou não aluga-se no Pôsto 5 quarto e sala separados com dependências de empregada mob. com tel. e gelad. 56-7592.

TEMPORADA — Copac., ap. sala, sl., qt., dep., bem mob., gel., utens., arejado, indevassável. NCr$ 470. Tel. 57-6102.

TEMPORADA — Alugo ap. mobiliado, sala e quarto sep., depend. empreg., cozinha, geladeira, tel., etc., 700 mensais, tudo incluído. Telefonar 37-4210.

URCA — Alugo peq. ap. mobiliado, Av. Marechal Cantuária, 54 ap. 203, 260,00, visitas — 26-6366.

VAGA a moça que trabalhe, com direito a lavar-cozinhar. NCr$ 45,00, à noite, Domingos Ferreira 125/305 — Copa.

VAGA a pessoas trab. fora. Todos direitos — Av. Copacabana, 542, ap. 1008.

VAGAS — Alugam-se 2 vagas de preferencia moças que trabalha fora, com direito de lavar e cozinhar. Rua Guimarães Natal 19 ap. 202, Praça Arco Verde.

IPANEMA — LEBLON

APARTAMENTO — Alugo, lado da sombra, de frente c/ 3 qts., sala, dep. compl. Rua Visconde de Pirajá, 3 ap. 61 — Chaves c/ porteiro.

ALUGA-SE ap. 303 R. Aníbal Mendonça n.º 80, próx. da praia, sala-quarto, banh. e coz., NCr$ 320. Chaves no ap. 206. Tratar R. Quitanda, 3 — 11.º and. salas 1 101/5. Tel.: 42-3552.

ALUGA-SE ap. 3 qts., garagem — Av. Gen. San Martin, 945, ap. 101 — Chaves no 201 — Leblon.

ALUGA-SE Rua Cupertino Durão, 132, ap. 204 c/ sl., qt. banh. Tratar IRMÃOS GUIMARÃES ADM. BENS S/A. Rua 1.º de Março, 13 — Tel. 31-0080 — Creci 1 267.

ALUGA-SE quarto peq. a senhora trabalhe fora, único inq. ap. luxo, NCr$ 100,00. Tel. 27-8554. Praça Gen. Osório.

ALUGA-SE apartamento. Rua Barão Jaguaribe, 220. Tel. 47-5424 — Ipanema.

CASAL sem filhos, procura moradia, sendo êle guarda de segurança. Inf.: Tel. 47-2925. (X

FIADOR RESOLVE — Indico fiador com propriedades na GB, comerciante, estabelecido, para resolver seu problema assinando s/ contrato. Ver Avenida Rio Branco 108 sala 409 — 52-0392 ou Avenida Copacabana 819 s/602.

FIADOR — Aluguel? Resolvo c/ fiador propriet., com imóveis na GB ou comerciante. Rua da Assembléia n.º 45, sala 902 — Telefone 31-0973.

IPANEMA — Alugo ap. 203. R. Barão Tôrre, 623, sl., 1 qt., área c/ tanque. NCr$ 360. Chaves c/ zelador, fiador idôneo. Telefone, 23-0024.

IPANEMA — Aluga-se ap. c/ sala, 2 quartos e demais dependencias. Ver na Rua Farme de Amoedo, 82, ap. 102. Chaves no ap. 201. Aluguel NCr$ 600 e taxas. Tratar na Rua México, 119, grupo 1807, na parte da tarde. Tel. 22-6545.

LEBLON — Alugo ap. com ou s/ mobília 3 qts., sala, garagem, Tel. 600,00 ou 500,00 — Humberto de Campos, 611-303.

LEBLON — Aluga-se residencia (sempre ocupada por família norte americana) na Rua Codajás. Base NCr$ 2 000,00. Alexandre Kamp — CRECI 468. 42-5773.

LEBLON — Para família de alto trato, presidente de companhias ou diplomatas, aluga-se em zona privilegiada apartamento triplex luxuosamente mobiliado, garagem e telefone, entrega prazo curto. US$ 1 000,00 ou equivalente em cruzeiros. Alexandre Kamp CRECI 468. Tel. 42-5773.

LEBLON — Alugo conf. ap. s., 2 qts., garagem, junto praia. Ver Rua Cupertino Durão, 26, ap. 302 (em pintura). Tr. Rua México, 31, 4.º, gr. 403.

MOÇA morando só, aluga duas vagas a môça que trabalhe fora, sendo uma em Copacabana. Visconde de Pirajá, 585 ap. 406.

SENHORA funcionária, com filho estudante de 17 anos, procura residência com refeições, em casa de outra senhora ou pequena família distinta. Ambiente tranqüilo. Vivência cristã. Cartas por gentileza para Portaria dêste Jornal sob o n.º 023 064.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ALUGA-SE ótimo ap. c/ 2 salas, 3 quartos, grande terraço, duplex podendo morar 2 famílias, Praça 600 Cr$ — Ver e tratar à Rua Lopes Quintas, 237 com Sr. Américo.

JOQUEI CLUBE — Aluga-se ap. térreo, sl. dupla, 2 qts., área qt. emp. NCr$ 450,00. Rua José Roberto de Macedo Soares, 12, ap. 103 — Chaves c/ porteiro. Inf. 26-1233.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

BARRA DA TIJUCA — Aluga-se residência de sala, quarto, cozinha, dep. de empregada, 2 jardins, terraço, tudo finamente mobiliado e com todos os pertences, por 6 meses. Informações tel. 27-8872, Da. Albina (horário comercial). Ou CETEL: 99-0581 — (Ronaldo).

BARRA DA TIJUCA — Aluga-se ap. de sala, quarto, cozinha, banheiro, mobiliado ou vazio. Perto da praia, na rua principal — Informações tel. 27-8872, D. Albina (horário comercial), ou CETEL 99-0581.

TIJUCA — Alugo ótimo ap. 1 sala, 2 quartos com armarios, cozinha, banheiro, dep. emp. Todo com sinteco, persianas e outros melhoramentos. Ver Rua Dr. Satamini, 286 ap. 315 Bloco B. Tratar 32-8902.

TIJUCA — Aluga-se sobrado à Rua Bom Pastor, 637 c/ 4 quartos, 1 sala, 2 banheiros. Aluguel NCr$ 450,00 — Chaves à Trav. Jaicós, 35, tel. 54-1345.

TIJUCA — Aluga-se o ap. 606 da Rua Conde de Bonfim, 831, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e dep. completas empregada. Chaves c/ porteiro. Tratar c/ ADMINISTRADORA SION LTDA. Av. Rio Branco, 156, sala 1 714. Tel. 52-5917. CRECI J-328.

TIJUCA — Aluga-se ap. 602 de (frente), Rua Uruguai n. 293, de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dep. de empregada. Chaves com o porteiro. Tratar c/ ADMINISTRADORA SION LTDA. — Av. Rio Branco, 156, sala 1 714. — Tel. 52-5917 — CRECI J-328.

TIJUCA — Aluga-se o ap. 301 (frente) da Rua Goulart, 71, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependências empregada. Visitas 2as. a sab. 9 às 12 e de 14 às 17h. — Domingos, 9 às 15h. — Tratar c/ ADMINISTRADORA SION LTDA. — Av. Rio Branco, 156, sala 1 714 — Tel. 52-5917. CRECI n. J-328.

TIJUCA — Aluga-se ap. 702 — R. S. Francisco Xavier, 175 — C/ salão, 2 qts., deps. empregada, arms. embutidos, de frente. Chaves com porteiro e tratar Av. Rio Branco, 114, 14.º. Tel.: 52-1648. ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

TIJUCA OU VILA ISABEL, casa grande, mesmo antiga, só serve c/ quintal grande, preciso alugar, p/ estac. de carros, bom aluguel. Tratar tel. 38-6213. Sr. Valdir ou Álvaro.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ALUGA-SE ótimo ap. um por andar, tipo casa, sala, 2 qts., coz., banh., dep. emp., duas áreas privativas. Ver Rua dos Artistas, 358 ap. 101, das 8 às 12 horas — Tratar tel.: 42-7370 — Dr. Herman.

ALUGA-SE um quarto, em Vila Isabel a uma môça que trabalhe fora. Pede-se referencia. Tratar tel. 37-9068.

ALUGA-SE quarto casa de família a senhor ou senhora que trab. fora. Rua Mendes Tavares, 24-A, casa 2 — Vila Isabel.

ALUGO sobrado com 4 qts., 1 sala, precisando de pintura. — NCr$ 300,00, com fiador. Ver das 9 às 17 horas. Rua Barão de Mesquita, 526 — Tel.: 42-0109.

CASA — Aluga-se. Rua Ladislau Neto, 29, ap. 101 — 2 quartos, sala, sinteco e banheiro em côr. Aluguel 350,00.

GRAJAÚ — Alugo ótimo ap. de frente p/ família de tratamento com ou sem garagem — Rua Campinas, 167, ap. 101 — Tratar: Rua México, 70 — sl. 609.

GRAJAÚ — Alugo ap. 401 — R. Teodoro Silva, 981, 1 sl., 2 qts., armário emb., área c/ tanque, banh. emp. Tel. 23-0024 — Fiador.

GRAJAÚ — Alugo ap. 301, fte., sala, 3 quartos grandes, NCr$ 320, R. Campinas, 188. Ver 8 às 12h.

MARACANÃ — Quartos alugam-se ótimos pode lavar e coz. na Rua São Francisco Xavier, n. 777 — Ver e tratar no local das 8 às 16 horas. Exige-se depósito.

QUARTO — Aluga-se podendo lavar e cozinhar por NCr$ 60,00 e dois meses de depósito. Rua Paula Brito n. 336 — Andaraí.

RUA CONSELHEIRO PARANAGUÁ n. 31 — Alugo ap. 201 de dois quartos, sala, dep. de empregada etc. Chaves no local com D. Alice e tratar pelo tel. 31-1351. no horário comercial.

VILA ISABEL — Aluga-se à Rua Eng. Gama Lôbo, 294, aps. 202 e 402 c/ sl., 3 qts., banh. comp. coz., deps. Chav. local. Tratar IGAB — Rua 1.º de Março, 13 — Tel. 31-0080 — Creci 1267.

VILA ISABEL — Aluga-se à Rua Visc. S. Isabel, 162, ap. 804, c/ 2 qts., sala, dep. compl. empreg. garagem e área serv. Chaves ap. 803 — Inform. Fone 43-4205.

VILA ISABEL — Aluga-se ótimo quarto s/ móveis a 2 pessoas que trabalhem fora. Rua Visc. Santa Isabel, 148, ap. 402 — Tel.: 38-1110.

VILA ISABEL — Quartos. Alugam-se ótimos pode lavar e coz. na Rua Barão de São Francisco, n. 485, próx. a Pça. 7 — Ver e tratar das 8 às 16 horas. Exige-se depósito.

LINS — BÔCA DO MATO

ALUGO ap. nôvo 2 q., sl., coz., banh., dep. emp. Ponto final ônibus 230 e 231. Rua Maranhão, 520, ap. 101 — Tel. 49-4942.

ALUGA-SE quarto 1 ou 2 môças. Rua Lins de Vasconcelos. 469.

ALUGA-SE o apartamento da Rua Heráclito Graça n.º 122, com 3 quartos, sala e dependências completas de empregados. Ver com o encarregado no local. Aluguel NCr$ 330,00 e taxas.

LINS — Aluga-se quarto a casal, na Rua Carolina Santos, 48 e na Rua Souto de Carvalho 32.

LINS — Alugo sala, 3 quartos, dep. compl. sinteco, persianas, tudo nôvo — Ver D. Romana, 309 bl. 2, ap. 104 — NCr$ 360,00.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

ALUGA-SE casas e aps de 100 — 150 — 180 — 200. Desconto em fôlha ou dep. de 1 mês. — Lg. S. Francisco 26 s/ 1119 — CRECI 743. Dispensa-se fiadores.

ALUGA-SE quarto de frente bem mobiliado casal trabalhe fora, em família, depois 10 horas. Rua Paraíba, 7, 2.º andar. Praça da Bandeira.

ALUGA-SE por 350 cruzs. novos a casa 4-A da Rua Ibituruna n. 63, 3 peças. Chaves na casa 5. Tratar pelo fone 22-3412.

ALUGA-SE quarto c/ refeições p/ casal distinto. Fone: 48-2730.

FAMÍLIA aluga qt. grd. mob. ext. vagas a rapaz ou môça que trab. fora e dê referência. Av. Paulo de Frontin, 172.

ALUGA-SE o ap. 404-A da Rua Conde de Bonfim, 792 c/ quarto, sala e dependências. Tratar Av. Rio Branco n.º 90-1.º andar — Telefone 22-6978.

ALUGA-SE uma casa por NCr$ 130,00 e qt. a 60, e a 70,00, c/ 3 meses de depósito. Rua Haddock Lôbo, 22. Tijuca.

TIJUCA — R. COMPRIDO

JACAREPAGUÁ

CENTRAL

ALUGA-SE ap. pequeno — Av. Suburbana, 6 985, casa 32 — Ap. 201 — Piedade.

ALUGA-SE ótimo apartamento com todo confôrto. Trata-se na Rua Xavier dos Pássaros, 227, Estação da Piedade.

ALUGA-SE — Casa, 2 quartos, sala e demais dependências. 400,00 e taxas. R. Camarista Méier, 516 c/ 21. Chaves: casa 22. Tel.: 49-7650.

ALUGA-SE — R. S. F. Xavier, 864 ap. 202, cob. 2 qts., sala, coz., banh. e área. Tratar no local.

ALUGA-SE um quarto para uma ou duas ou um casal sem filhos, em casa de família. Rua Matias Aires n. 82. — Engenho Nôvo — NCr$ 80,00.

APARTAMENTO 302 — Aluga-se na R. Soares 18, Eng. Nôvo. 2 qts., sl., tudo grande, varanda na frente, área, banheiro completo e cozinha, vista maravilhosa, tem sinteco. Aluguel 260,00. Com Antonio.

ALUGA-SE — Madureira. Ap. sala, quarto, coz., 2 áreas. Estrada do Sapê n. 92, final da Estr. Portela, ônibus 357 e 650 à porta.

ALUGA-SE grande sala frente direito lavar e cozinhar, R. Licínio Cardoso, 277, estação São Francisco Xavier, 58-8028, Silvio.

ALUGA-SE casa, Rua Adolfo Bergamini, 163 sob., 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, serve para escritório ou consultório. Ver no local c/ Armando pelo tel. 43-0132 por favor depois 5 horas.

ALUGA-SE apartamento c/ sala, 2 quartos, copa, cozinha, banheiros social e empreg., área. Rua Ratcliff, 64. Tratar ap. 201 — Estação Riachuelo.

ALUGO por 250,00 ap. 201 da Rua Camarista Méier 230. Tratar pelo tel.: 49-0127, sala, 2 qts., quintal grande, varanda, pintura nova, não paga condomínio, entrada para carro.

ABOLIÇÃO — Casa, aluga-se, sala, quarto, cozinha, banheiro, área com tanque. Tratar tel. 49-4943.

ALUGO Rua Almte. Ari Parreiras, 468, Rocha, ótima casa com três quartos, sala, varanda, coz., banh. compl., área com tanque, quarto desp. Chaves com Sr. João, na R. Cons. Mayrink 392 e tratar Dr. Rubens. Tel.: 42-0337.

ALUGO — Quarto, quintal indep. c. móveis, vaga p/ carro. Trav. Bitencourt, 29 esq. Av. Suburbana, 9 250. Ver até 17 horas.

BONS FIADORES — Oferece para aluguéis superiores a NCr$ 250,00 só para quem dê ótimas referências. Praça Floriano 55, gr. 301 (Cinelândia). Tel.: 32-6264.

BENTO RIBEIRO — Aluga-se casa com qt., sala, coz. e banh. — 43-4119 e 25-8785 — Rua Caracas, 84 casa 3.

BANGU — Aluga-se casa na R. Min. Ari Franco, 242 — c/ sala, quarto, demais deps. Chaves no n.º 204. Tratar Av. Rio Branco, 114 — 14.º. Tel. 32-4808 — Escritórios Krutman.

CASA — Alugo qt., sl., coz., banh., água, luz. Rua do Abio, 19, esq. c/ Estr. do Campinho — Jardim Paraíso — Campo Grande.

CACHAMBI — Aluga-se casa com quintal e entrada para carro. Rua Silva Mourão, 54 — Chaves ao lado na Rua Honório, 1078 fundos.

CASCADURA — Aluga-se ap. 201 Av. Suburbana, 9 151 — c/ sala, 2 quartos, deps. empregada, etc. Chaves na mercearia e tratar Av. Rio Branco, 114 — 14.º Tel.: 52-1648 — Escritórios Krutman.

CASCADURA — Alugo ap. 102 R. Silva Gomes, 56 com sala, 2 qts., demais dependencias (em frente estação). Chaves no ap. 101 e tratar Av. Suburbana, n. 10586. NCr$ 200,00, tel.: 42-3300. Escritórios Krutman.

CASCADURA — Aluga-se ap. 203 R. Valerio, 170 c/ sala, 2 qts., demais deps. Chaves c/ D. Leonor e tratar Av. Rio Branco, 114 14.º tel.: 32-4808. — Escritórios Krutman.

ENCANTADO — Ótima casa para pessoa de bom gosto, com 3 quartos, cada um, 16m2 sala c/ 30m2, banheiro, cozinha e lavanderia, com sinteco, aluguel NCr$ 400,00. Rua Joaquim Martins 311 casa 17, ap. 201. Ônibus Água Santa.

ENGENHO NOVO — Aluga-se um ap. de sala, 2 quartos, e dependencias. Ver na Rua Vaz de Toledo 166, ap. 104.

ENCANTADO — Aluga-se ap. novo, três quartos, sala, cozinha e banheiro completos, pés rua. — NCr$ 240. Rua Goiás n. 414. — Chaves ap. 101, casa um. Exige-se fiador. 49-7091.

ENGENHO DE DENTRO — Aluga-se o ap. 402 da Rua Guineza, 130, 2 quartos, sala e demais dependencias. Chaves no apartamento 102. Tratar com o proprietario, das 9 às 12 horas, na Av. Treze de Maio, 47, sala 2508. Base NCr$ 200,00. Fiador idôneo.

ENCANTADO — Aluga-se bom apartamento, sala, 2 quartos etc. Rua Viana Júnior, 41. Preço NCr$ 200,00 e taxas. Tratar pelo tel. 22-0798.

FIADOR — Proprietários e comerciantes. Irrecusáveis temos com várias imóveis. Solução em 24 horas. Avenida Almirante Barroso n.º 6, sala 811. Das 8 às 19 hs.

MADUREIRA — Alugo ap. 201 de R. Carvalho de Sousa, 137, Bl. 1s. 2 q. e demais deps., pintura nova. Chaves com o zelador, Sr. Pedro.

MADUREIRA — Alugo casa c/ sala, quarto, coz., dep., quintal. R. Padre Manso, 81 c/ 15. Ver c/ zelador ou tel. 32-4916. Natan.

JACAREZINHO — Aluga-se casa com quintal, não falta água — Rua Alvares Azevedo, 172.

MÉIER — Aluga-se casa 2 qts., sl., coz., banh. Rua Conselheiro Agostinho n.º 42 c/ 5. T. no local das 9 às 12 ou pelo tel. 38-7376.

MÉIER — Alugo quarto c/ peq. cozinha p/ rapaz solt. ou casal. Rua Miguel Cervantes n. 143, fundos.

MARECHAL HERMES — Aluga-se ap. térreo em 1a. locação c/ sala, 2 quartos, demais dependências na Rua Mazzenata, 397. Aceitamos desc/ fl., ou fiador. Ver no local e tratar Av. Rio Branco, 114 — 14.º Tel.: 52-1648 — Escritórios Krutman.

MADUREIRA — Aluga-se apartamento de frente, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área. Ver na Rua Domingos Lopes n. 466, ap. 201. As chaves com o Sr. Heitor ap. 101. Tratar tel. 52-9498 — Sr. Moraes. Preço NCr$ 200,00.

MARECHAL HERMES — Aluga-se 1 ap. 305 R. Costa Filho, bloco 5 — c/ sala, 2 qts., demais deps. (NCr$ 180,00) e uma casa em Honório na Rua "D" Quadra "E" lote 45 (NCr$ 110,00). Ver nos locais e tratar Av. Rio Branco, 114 — 14.º — Tel. 22-2957. — Escritórios Krutman.

OSVALDO CRUZ — Aluga-se casa na Rua Dona Vicência n.º 203. NCr$ 120,00. Ver no local. Tratar pelo tel. 48-8926.

PRECISO várias casas e terrenos p/ clientes nos bairros Madureira, Jacarepaguá, Méier, Encantado. Em todos Central do Brasil. Resolvo em 30 dias. Tenho com. Tratar Pres. Vargas, 590 s/ 211, tel. 23-1214 — CRECI 644 — Valose.

PIEDADE — Aluga casa com 2 salas, 2 quartos, coz. banh. quintal, Aluguel 190,00. Rua Joaquim Soares 85 — Ônibus 249, 651 e 652. Saltar na Rua Tôrres Oliveira 228. Tratar PREDIAL IBERIA LTDA. — Rua Dias da Cruz, 127 6.º and. sala 602/3 — Méier — Séde própria. Tels. 49-1622 e 49-6238 — Corr. Resp. M. Alvarado — CRECI 1214.

QUINTINO — Aluga-se casa de quarto, sala, cozinha, banheiro. Em frente à Estação. Rua 21 de Abril n. 19 — NCr$ 160,00.

QUARTOS independentes. NCr$ 85,00 e NCr$ 105,00 perto tanque e banheiro, R. Palm Pamplona, 118 — Estação Sampaio. Tel. 48-9330 — Fiador.

QUARTOS — Alugam-se, pode lavar e cozinhar com depósito. Rua Ana Néri, 962 — Estação de São Francisco Xavier.

ROCHA — Aluga-se apartamento de frente, boa área, sala, 2 quartos, banheiro, copa e cozinha — Não tem condominio — NCr$ 270,00 — Rua Bandeira de Gouveia, 125 — Tel. 28-1031.

SENADOR CAMARÁ — Aluga-se em centro terreno grande e confortável casa na Rua Dr. Roberto Freire, 203 — c/ varanda, 3 qts., 2 banheiros, enorme quintal, c/ possibilidade p/ entrada p/ carro. Existe mais água nos fundos c/ 2 qts. e demais deps. Ver no local e tratar Av. Rio Branco, 114 — 14.º NCr$ 300,00. Aceito depósito ou fiador. Tels.: 22-2957 — Escritórios Krutman.

LEOPOLDINA

ALUGA-SE ap. quarto, sala separado c/ sinteco, banheiro completo, áreas c/ tanque e cozinha. Ver, tratar R. Felisbelo Freire n.º 135 — Ramos.

ALUGAM-SE 3 casas na Rua Altamisa n.º 44, fundos — Cordovil.

ALUGAMOS casas e apartamentos de B. Pina a Bonsucesso — Amplos e pequenos, alguns novos c/ sinteco, desde NCr$ 130 — 150, 160, 170, 190, 200, 220, 250, 280 até 350 — Tratar diàriamente Av. Antenor Navarro 99, sob., com o Sr. Chaves. Tel.: 30-7311.

APARTAMENTO — Aluga-se, Ramos, em 1a. locação. Sala, dois quartos, quarto empregada, sinteco etc. Ver na Rua Wandenkolk, 76 — lado da Rua Uranos. Informações 43-0606 — 23-0449 — 23-1509.

ALUGA-SE ap. 302 R. Califórnia, 377. Chaves ap. 101, dois quartos, sala, banheiro, área NCr$ 250.

ALUGA-SE sl., qt., coz. NCr$ 150,00. Rua Luiz Tavares. 17 fundos. Higienópolis, descer Av. Suburbana n. 2 400.

ALUGO na Av. Brás de Pina n. 2 065 o ap. 201 de dois quartos, sala etc. Chaves no ap. 101 e tratar pelo tel. 31-1351 de 9 às 12 e das 14 às 16 horas.

ALUGA-SE apartamento 301, Rua Antônio Rêgo, 19, com 2 qts., sala e dep. Chaves c/ D. Helena.

ALUGA-SE e vende-se aps. 2 quartos, sala, coz., banh., área e varanda, 1a. locação. Praça Paulo Setúbal, 43 — Vila da Penha.

ALUGA-SE casa grande 2 quartos com sinteco — Rua Uranos, 1311 c/ 6. Olaria.

ALUGUEIS — Casas e aps. Fornaço fiador proprietário. Rua Uranos n. 1 410, fundos. Olaria.

ALUGA-SE ap. c/ 2 qts., sala, cozinha e banh. compl. Ver na R. Prof. Paula Aquiles n. 42 — Vila Jardim da Penha.

ALUGUEL FIADOR, com 6 imóveis — Irrecusável — Fornaço — Praça Tiradentes n. 9, sala 1 101 — Junto ao Cinema São José.

ALUGO ap. Rua Maria Rodrigues, 168, em Olaria, com 2 quartos, sala, cox., banh. Chaves p/ favor com Sr. Adelson, no ap. 101-F e tratar tel.: 42-0337, com o Dr. Rubens.

ALUGO Rua Uranos 1 547, ap. 201, em Ramos, com 2 quartos, sala, copa-cozinha, banh. compl., dep. empr. e grande terraço. — Chaves com Sr. Manuel na serralheria e tratar Dr. Jorge. Telefone 42-0337.

BONSUCESSO — Aluga-se ap. 2 qts., etc. Rua Dona Isabel n. 550, ap. 404 — Chaves no 401.

BRÁS DE PINA — Alugo casa, 2 qts., sl. etc. cômodos grandes — Rua Manuel Cavanela, 1-A — c/ 2 — Perto Estação (fiador).

FIADOR — RESOLVE — Indico fiador com propriedades na GB, para assinar seu contrato de locação, resolvo na hora, não cobro nada adiantado, resolver na Av. Rio Branco, 108 s/ 409. Tel. 52-0392, de 9 às 18 horas.

FIADOR — Comerciante e prop. de imóveis Z. Sul. Não cobro nada antes, 46-8855. Indico grátis casas e aps. Z. Sul e Norte 150 — 200.

HIGIENÓPOLIS — Aluga-se, o ap. s.s. 101 da Rua Frederico de Albuquerque 94 c/ saleta, sala, 2 quartos, copa, cozinha, arm. emb. área dep. de emp. Chaves no ap. 202. Tratar Rua Uruguaiana, 104 grupo 207. D. Elda.

HIGIENÓPOLIS — Aluga-se um ap. c/ 2 quartos, sala e dependências c/ sinteco na Rua Francisco da Silveira n.º 21.

HIGIENÓPOLIS — Av. Democráticos, 501, ap. em ótimo local. — Condução fácil.

OLARIA — Quarto, sala, coz., banh. compl. Rua Cont. Vergueiro da Cruz, 38 c/ 90 fundos.

OLARIA — Aluga-se casa. 2 qts., 1 sala, copa, banheiro, cozinha, etc. NCr$ 200,00. Rua Sargento Aquino n. 606 — Perto Olaria A. C.

PENHA — Aluga-se ap. na Rua Aimoré c/ 3 qts., e deps. Outro na Rua Jequiriçá c/ 2 qts., dep. Base: NCr$ 250; também casas para 140 e 160 mensal. Tratar diàriamente na Rua Nicarágua n.º 175, loja 1 — CRECI J-294.

PENHA — Ap. de 2 quartos, sala, garagem etc. 250,00. Tratar Av. Brás de Pina n. 274 — Tel. 30-7830.

PARADA DE LUCAS — Alugo ap. 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo. 180,00. Rua Joaquim Rodrigues n. 321 ap. 106. — Tel. 30-6086.

PENHA CIRCULAR — Alugo casa com sala, copa, cozinha e demais dependências. Av. Lusitânia n.º 101. Chaves n.º 95.

PARADA DE LUCAS — Aluga-se ap. 104. R. Balduíno de Aguiar, 229 — c/ sala, 2 qts., demais deps. de luxo. NCr$ 150,00. Ver no local e tratar Av. Rio Branco, 114 — 14.º Tel. 52-1648 — ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

PENHA — Alugo ótimo apartamento Rua Cintra, 65, ap. 301, 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dep. empreg. Ver no local. Tratar: 23-8902.

QUARTO — Aluga-se em casa de família a môça que trabalhe fora — Rua Correia Dias n. 256 ap. 310 — Vigário Geral.

RAMOS — Alugam-se diversos aps. da R. Paranapanema 234, com sala, 1 e 2 quartos, banheiro, cozinha, sinteco e área de serviço. Chaves na R. Uranos 1062. Tratar com Administradora Sion Ltda. Av. Rio Branco, 156, sala 1714. Tel. 52-5917. CRECI J-328 — 52-5917.

RAMOS — Aluga-se ap. 202, da R. André Pinto, 61, de sala, 2 q. cozinha, banheiro e dep. Helder Madail Imóveis Ltda. Tel. 43-6512 — Creci 748.

AUXILIAR e RIO DOURO

ALUGA-SE apartamentos na Rua Alera n. 60 — Vila Kosmos.

ALUGA-SE casa de qto., sala, cozinha e banheiro na Rua Visconde de Maceió n. 45 — Trt. no n. 43 — Irajá.

ALUGO casa, Rua Draco n.º 94-F — Pavuna. Qt., sl., coz., banh. NCr$ 150,00 — Desc. fôlha.

ACARI — Aluga-se casa, quarto, sala, NCr$ 105,00. Rua Tapuiera, 150. Tel. 22-5807.

ALUGA-SE — Rua Comandante Itapicuru Coelho n.º 125, c/ III — Quarto, sala, cozinha, banheiro. Preço 130,00 com fiador — Tomás Coelho.

ALUGO apartamento 5 cômodos, na Rua Jacinto Rabelo 42, Pilares, na altura da João Ribeiro, 187.

ALUGO casa sl., qto., coz., banh. e área, var., casal sem filhos, c/ desc. fôlha. R. Paula Eiré 94-A. Cavalcânti.

FIADOR — Comerciante e prop. de imóveis Z. Sul. Não cobro nada antes. 46-8855 — Indico grátis casas e aps. Z. Sul e Norte 150 — 200.

IRAJÁ — Alugo ap. 2 quartos, sala, 2 varandas e dep., farta condução. Exijo fiador. Av. Automóvel Clube, 3 050 — Maria.

MARIA DA GRAÇA — Alugam-se aps. de sala, 2 qts. e dep. completa de serviço. Prédio acabado de construir. Travessa Manuel Lôbo, 86 — Tratar c/ Arnaldo — Tel. 52-0389.

QUARTOS — Alugam-se, pode lavar e cozinhar. Desde 50,00. Rua Dona Luiza n.º 256. Inhaúma.

QUARTO — Aluga-se para solteiro, independente. Rua Américo Rocha n. 1 549-F. com Heitor.

ROCHA MIRANDA — Alugo casa, 1a. locação, sala, qt., coz., banh., e área. Aluguel 140,00. R. Tacaratú, 118. Tratar Maria Freitas, 73 s/ 301.

TURIAÇU — Aluga-se ap. frente, varanda envidraçada, 2 quartos, sala, coz. com 2 áreas. Estrada do Otaviano 288, ap. 201. Chaves na padaria embaixo. Tel. 49-9744.

VILA KOSMOS — Aluga-se ótima casa de dois pavimentos, 1.º c/ sala, quarto, cozinha, banheiro, varanda e entrada p/ carro, 2.º c/ 2 quartos e banheiro social. Ver no local na Rua Alecrim, 46, chaves no n.º 54. Tratar na Av. Pres. Vargas, 542 s/ 1 613. Tel. 43-3113.

VAZ LOBO — Aluga-se casa na Rua Lima Drumond n.º 65, sl. 2 quartos e dependências, grande quintal.

VICENTE DE CARVALHO — Aluga-se o ap. 002 da Rua Agrário de Meneses, n.º 139, de sala, 2 qts., banh., coz., dep. de emp. Chaves no ap. 202. Tratar na União Imobiliária Ltda., Av. Erasmo Braga, 299 gr. 302. Tel.: 52-5008 — Creci J-301.

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ALUGA-SE casas e aps. Z. Sul e Norte — 46-8855 — Exige-se 1 mês depósito. Dispensa-se fiadores. Aluguéis 100 — 150 — 180 — 200 — 250 — 300.

ALUGA-SE 1 ap. de 2 quartos, sala e demais, frente a praia da Bica, um por andar c/ sinteco. Rua Conquista, 121, fundos.

ALUGA-SE ap. n.º 204, de sala, quarto, cozinha, banheiro à Rua Comendador Bastos, 500 — Ilha do Gov. junto à praia. Aluguel 230,00, chaves c/ zelador.

ALUGO 3 apartamentos pequenos, c/ móveis ou sem móveis, por temporada ou definitivo, Ilha do Governador. Freguesia. Telefone 34-3925.

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se ótimo ap. c/ 1 sala, 2 quartos, dep. comp. de emp. na Rua Serrão n.º 325 c/ 4, ap. 101 — Zumbi. Ver no local c/ encarregado, casa 8 ap. 101, Sr. Matias. Tratar na Av. Franklin Roosevelt, 39 — 15.º — grupo 1 502. Das 13 às 18 horas. Aluguel 240,00 mais encargos.

PAQUETÁ — Aluga-se belo apart. c/ 2 grandes quartos, sala, banheiro, cozinha e area com tanque. Tudo muitissimo bem mobiliado e com geladeira. Rua Tomas Cerqueira 62 apt. 104. — Chaves em frente com dona Endelmira. 43-3388. Sr. Jorge.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

ALUGA-SE por 250,00 mensais ap. 603 da Rua Quinze Novembro 104, Niterói. Chaves c/ porteiro. Tratar Trav. Paço 23 s/ 207, Rio.

FIADOR — Comerciante e prop. de imóveis Z. Sul. Não cobro nada antes — 45-8855 — Indico grátis casas e aps. Z. Sul e Norte 150 — 200.

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

ALUGA-SE casas e aps. de 100 — 150 — 180 — 200. Desconto em fôlha ou dep. de 1 mês. — Lg. S. Francisco 26, s/ 1119 — CRECI 743 — Dispensa-se fiadores.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

ALUGA-SE casa c/ um quarto, sala, cozinha etc. Nilópolis. R. calçada. Rua A. J. Bitencourt, 931, casa 5. Tratar à Av. Mena Barreto, 402-1.º and. Preço 90,00. Aceito desconto em fôlha, fiador ou 3 meses de depósito.

NOVA IGUAÇU — Prata. Aluga-se casa na Rua Inês, 270, c/ quarto, sala, coz., água e luz. Terreno murado. Aluguel NCr$ 80,00 desconto em fôlha — Tratar 28-7771.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

ALUGA-SE casa na Estrada da Independência, 1579 c/ 9 qts., 5 salas e dependências, todo mobiliado e c/ piscina. Ver no local. Tratar Itamaraty Imóveis S/A. Av. Rio Branco, 185 s/ 2114. Tel.: 22-1583 — Creci 331.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

BOUTIQUE — Passa-se urgente ótimo ponto. Aluguel barato. Rua Francisco Sá, 95, loja D.

PASSO contrato loja c/ Alvará de oficina mecânica e venda de peças. Rua Dr. Marques Canário n.º 24-A — Leblon (em frente Clube Regatas Flamengo).

INDÚSTRIAS

GALPÃO, 120 m2, entrada de automóveis, fôrça, luz e telefone, passo contrato. Rua Ana Néri, 819 fundos.

GALPÃO — Aluga-se c/ fôrça e telefone. 300m2. Estrada Velha da Pavuna n. 1 598, Inhaúma, perto da Pepsi-Cola.

GALPÃO — Aluga-se, 200 metros quadrados, recém construído, 6 metros de pé direito e entrada para caminhões de 4 metros. Rua Siriema, 16 junto à Avenida Brasil. Ver das 9 às 10 — Telefone 48-6896.

GALPÃO — Alugam-se dois pequenos em Bonsucesso, próximo a Av. Brasil. Tem fôrça e telefone. Rua Capitão Carlos, 140.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se prédio para indústria, com salão, 2 salas, depósito e grande área livre — Inf. Tel. 38-3721.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

ASSINO FIANÇA — Não cobro nada antes — 46-8855 — R. da Carioca, 53, 1.º — Indico casas e aps. Z. Norte e Sul — 100 — 150 — 200 — 250 — 300 — 350.

ALUGAM-SE Av. Pres. Vargas n.º 446 diversos grs. vazios cont. cada 2 salas, sanit., lav., próprios, c/ aprox. 90 m2 área constr. Telefone 22-2500.

ALUGO sala frente. Rua 7 de Setembro 88 ap. 309. Chaves mesma Rua n.º 81 s/ 502. Telefone 32-6465.

ALUGA-SE — Andar — 200 m2 Rua Camerino, 128, 9.º pav. com 2 amplos salões, juntos ou separados. Pode estacionar carro. Chaves com porteiro. Tratar com Acir. Tel.: 32-9738.

ALUGA-SE por 350,00 mensais, sala 1 003, da Trav. do Paço, 23. Chaves no grupo 207.

ALUGO as salas 508 e 509, para escritório, Ed. Regina, R. Alcindo Guanabara, 17/21, juntas ou separadas. Dr. Milton, tel.: 22-0551.

ANDAR — Aluga-se ótimo para escritório, edifício nôvo, centro — Travessa Ouvidor n. 14 com Araújo.

CENTRO — Aluga-se grupos 1 005 e 1006 na Rua Evaristo da Veiga, 16 cada uma c/ duas salas e banheiro. Ver no local e tratar na Av. Pres. Vargas, 542 s/ 1 613. Tel. 43-3113.

CENTRO — Aluga-se sala 1 203, na Rua Marechal Floriano, 143. Chaves com porteiro. Tratar na Av. Pres. Vargas, 542, s/ 1613 — Tel. 43-3113.

CENTRO — Aluga-se loja em bom ponto comercial, 16m de frente, na Rua Carlos Sampaio 21-A. Tratar na Rua 20 de Abril 27.

CENTRO — Aluga-se o grupo de salas 1 204 de Av. Presidente Vargas n. 590. Ver no local. Tratar na Rua da Alfândega, 338-A 1.º and. Tel.: 23-9805.

CENTRO — Aluga-se loja, Rua Barão S. Félix, 220. Ver e tratar no bar c/ os proprietários.

CENTRO — Aluga-se sala 912, Av. Pres. Vargas, 583 — 1a. locação, 2 banhs. Tratar Av. Rio Branco, 114 — 14.º. Tel.: 22-2957 — Escritórios Krutman.

CENTRO — Aluga-se ap. 209 da Rua Evaristo da Veiga, 35 — Ver das 9 às 13 horas.

CENTRO — Aluga-se amplo sobrado, próprio para comércio ou moradia, situado na Rua Barão de São Félix, 118, chaves no local na loja abaixo e tratar na União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, n.º 299 gr. 302. Tels.: 52-5008. CRECI J-301.

CENTRO — Aluga-se na Rua do Riachuelo n.º 148 — Loja XVI, tratar na União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, n.º 299, gr. 302. Tel.: 52-5008. CRECI J-301.

ESCRITÓRIO na Cinelândia — Aluga-se metade com telefone, informações pelo telefone 56-7592 por favor.

EDIFÍCIO MISTO — Aluga-se conjunto 607 — Rua Senador Dantas, 19 — Chaves, informações na portaria.

ESCRITÓRIO-DEPÓSITO — Aluga-se próximo a Praça Mauá com telefone. Tratar com Sr. Soeiro pelo telefone: 43-3880.

ESTÁCIO — Aluga-se salas para comércio e consultório, na Rua São Carlos n.º 48. Ver dias úteis.

EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL — Alugo pequena sala mob. com tel. e banh. Tratar tel. 22-7482.

ESTÁCIO — Alugo grande sobrado, próprio para pensão, comercio ou família na Travessa Rio Comprido n.º 14, três meses em depósito.

GRATIS — Aluga-se uma vaga de escritório somente para pessoa que possa trazer um telefone. Informações pelo tel.: 56-7592.

LOJA — CENTRO — Passo vazia com telefone, contrato 5 anos — Urgente. Tel. 52-6909 — Valdemar.

LOJA — Centro. Passa-se contrato ótima loja com telefone e cofre, aluguel barato. Ver e tratar na Rua Resende 133-A.

SOBRADO — Aluga-se, 5 grandes salas, 7.º andar, comercio, contrato de 5 anos, ótimo ponto — Avenida Gomes Freire 745, esquina da Praça João Pessoa.

SALA — Aluga-se com telefone — Aluguel 200,00 e taxas. Fiador proprietário — Tratar Leandro Martins, 22, grupo 503.

SALA NO CENTRO — Passa-se contrato de boa sala, próxima à Praça Tiradentes em sobrado de prédio antigo. Serve para qualquer ramo. Tratar Rua Euclides Faria, 48-A — Ramos. Telefone: 30-4280 — Sr. Edno.

SALAS — Alugam-se 12 salas juntas ou separadas, para escritórios, cabeleireiros, alfaiates ou pequenas indústrias. Podem ser vistas sábados e domingos. Ver e tratar à Rua do Lavradio, 28.

TRES SALAS VAZIAS — Ponto espetacular, alugo ou vendo — Santa Luzia, 799, quase esq. da Av. Rio Branco — Tel. 56-6588.

VAGA EM ESCRITÓRIO — Rua da Assembléia, 36, sala 903 — Tel. 31-0207.

ZONA SUL

ALUGA-SE conj. comercial — 2 sls., banh. kitch, água quente, ar cond. luxuoso, Av. Princesa Isabel, 323, ap. 1 213 — Chave port. Roger — 57-4239.

COPACABANA — Alugam-se para fins comerciais os grupos 1 209 e 1210, da R. Hilário de Gouvea, 66. Chaves c/ porteiro. Tratar c/ Administradora Sion Ltda. Av. Rio Branco, 156, sala 1 714. Tel. 52-5917 — CRECI J-328.

LOJA — COPACABANA — Em ótimo ponto com 85 ms. contrato nôvo, 5 anos, com telefone — Inf. com Sr. Carlos — Rua Redelfo Dantas 85-C.

LOJA VAZIA em Ipanema, Leblon, Copacabana — Preciso para um bazar de caridade. Conto com a sua colaboração. Nadir Ferrari — Rua Humberto de Campos 635 ap. 402 — Tel. 27-4957.

LOJA — Passa-se o contrato — Montada para modas ou roupa de criança — R. Visconde de Pirajá, 611, loja 5.

LOJA — Rua Barata Ribeiro, 254, cont. 5 anos, pronta p/ func. c/ entrada em mármore, vitrina, ar cond., tapete, cofre, etc. Tratar hor. com. p/ tel.: 57-4465.

LOJA — Botafogo — Aluga-se na R. Vol. Pátria, 415-D. 1a. locação. De frente. NCr$ 480,00. Tratar Av. Rio Branco, 114 — 14.º Tel.: 22-2957 — Escritórios Krutman.

LOJA — Copacabana — Grande, 180m2. Alugo ponto espetacular p/ qualquer ramo — Pça. Demétrio Ribeiro, 99. Tel. 56-6538.

LEBLON — Consultório médico — Aluga-se. Av. Bartolomeu Mitre n. 204, ap. 101. Sala frente para Praça Antero de Quental — Tel. 27-9264.

SUBSOLO com aprox. 200 m2, em ponto de grande movimento, para depósito ou garagem, para 10 carros. É no Leme. Rua Gustavo Sampaio, 630. Alugo pelo tel. 36-4440 (X

ZONA NORTE

ALUGA-SE uma loja c/ telefone, na Rua Barão de Mesquita, 743-B. Tel. 48-1775.

ALUGA-SE uma loja nova, Rua Cardoso de Morais n. 337. Bonsucesso.

ALUGA-SE ampla sala para consultório NCr$ 160,00. Avenida Monsenhor Félix, 11 ap. 202 — Vaz Lôbo.

ALUGO salas vários tamanhos, local grande movimento, prédio já c/ vários consult. e escritórios. Av. Democráticos 521. Tel. 30-7825.

CASCADURA — Alugam-se 2 salas com um grande terraço e W.C. — Rua Silva Gomes 14 — Chaves na loja.

CATUMBI — Aluga-se para fins comerciais, sobrado de 8 cômodos, por 450,00 sem luvas, à Rua Miguel de Paiva, 182. Tratar e chaves 34-5454.

LOJA — Grande — Passa-se contrato, com fôrça e luz, com direito a telefone. Rua Senador Alencar, 151. São Cristóvão.

LOJA — Passa-se próprio café ou bar. Rua Cristiano Machado, 504, Tel.: 45-4943 — Jardim América.

LOJA — Marechal Hermes — Aluga-se grande loja na R. Carolina Machado, 2050 — Em frente à Estação. Aceita-se ofertas. Tratar Av. Rio Branco, 114 — 14.º. Tel.: 52-1648 — Escritórios Krutman.

LOJA — Cascadura — Aluga-se sem luvas, al. 1 e meio salário, serve para qualquer ramo. Tratar R. Soares Meireles, 95. T. 49-4788.

MÉIER — Aluga-se loja ótimamente situada na Rua de maior movimento do bairro. Ver e tratar no local, Rua Dias da Cruz n.º 111-A.

MARIA DA GRAÇA — Alugam-se 2 lojas em prédio acabado de construir. Tratar c/ proprietário, Sr. Arnaldo. Tel.: 52-0389.

MESQUITA — Banco de Areia — Praça Pindorama. Aluga-se seis (6) lojas, construídas numa área de 330 m2. Tratar na Avenida Mirandela n.º 271 Nilópolis Est. do Rio com o proprietário.

PRAÇA SAENS PEÑA — Aluga-se prédio loja c/ sobreloja c/ 210 m2 — 1a. locação na Rua Desembargador Isidro, 15. Serve p/ alto comércio, Banco, Mercearia, Lanchonete etc. Ver no local e tratar Av. Rio Branco, 114 — 14.º Tel.: 42-3300 e 22-2957 — Escritórios Krutman.

SAENS PEÑA — Aluga-se ou vende-se — Sala comercial — Rua Conde Bonfim, 375, salas 805/806 — 58-2994.

TIJUCA — Aluga-se na Rua Conde de Bonfim n. 422, loja D, com subsolo, com instalações de luxo. Tel. 54-0806 — Horário comercial.

TIJUCA — Passa-se ótimo contrato 3 lojas, 2 residências, área total 420m2. Perto Praça Saens Pena. Rua Desembargador Isidro, n. 75. Ver e tratar no local, domingo até 14 horas.

TIJUCA — Aluga-se loja na Rua Major Avila, 455, loja XXIII. Ver no local. Tratar em João Fortes Engenharia S/A, Rua México, 21 grupo 202. Tels.: 22-2215 e 32-3929. CRECI J-311.

DIVERSOS

BRASÍLIA — Aluga-se loja e sobreloja c/ 70 mts. q. na s. quadra 104 gr. 18, por NCr$ 980,00. Tratar tel. 22-1177 ou 37-7773.

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

TAQUARA — Aluga-se um sítio grande, c/ casas, qts., luz, água, fôrça, telefone. Preferência companhias de montagens, Furnas ou p/ alojar trabalhadores. E ap. no Leblon. Estr. Engenho Velho, 207. Tel. 92-0761, com Sr. Maciel.

VERANEIO

CABO FRIO — Férias, lua-de-mel e fim de semana, ap. duplex c/ 3 qts., c/ geladeira e garagem na Praia do Forte. Tel. 58-3475.

MARICÁ — Aluga-se casa de veraneio para temporada, no Km 25 da Estrada Amaral Peixoto, com 2 quartos e demais dependências, inclusive móveis e utensílios domésticos. Tratar com Miguel pelo telefone 38-7075, das 9 às 12 horas.

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados. — Precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviúna, Luís XV, Rústico e Colonial. Paga-se o valor máximo — Atende-se rápido em qualquer bairro — Tel: 48-4558.

ATENÇÃO — Compram-se dormitórios, salas de jantar modernos em marfim, caviúna, estilo Império Luiz XV Chipendale, paga-se no ato. Atende-se Tel. 48-2602.

ALÔ — Desejo vender seus dormitórios usados, claros ou escuros, salas conjugadas. — Pago bem. Atendo rapido, 52-9835.

ATENÇÃO dormitorio rustico para casal NCr$ 150,00 e uma sala chipendale conjugada NCr$ 250,00 maciça clara vendo juntos ou separados. Rua Haddock Lobo — 370-B.

ATENÇÃO vendo dormitorio de casal em marfim por 240 e uma sala de jantar 200. Junto e separados. Aristides Lobo n.º 128 proximo de Haddock Lobo.

ATENÇÃO vendo quarto e sala chipendale cor clara maciços — Preço convidativo juntos ou separados. Av. Salvador de Sá, 184 Estácio.

ATENÇÃO — Compramos moveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar Chipendale pau marfim, caviúna Luís XV, Rústico e Colonial. Paga-se o valor máximo. Atende-se rapido em qualquer bairro. Tel. 28-8229.

ATENÇÃO — Urgente, compro p/ meu uso um armario duplex ou um dormitorio conjugado — Pago no ato. Tel. 22-0967.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados, dormitórios e salas caviúna, marfim, rústicos, Chipendale. — Pago o melhor preço da praça e atendo em todos os bairros muito rápido. Tel.: 22-0967.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, tel. p/ 48-4119 que compraremos dormitórios chipendale, Rústico, moderno ou Império e salas modernas, Império, arcas e conjugadas claras — Telefones 48-4119.

ATENÇÃO — Particular vende guarda-vestidos, estilo rústico, 3 faces, porta espelho. Rua Barata Ribeiro, 412, ap. 301 — Cop.

ATENÇÃO — Compro móveis usados salas dormitórios, marfim, caviúna, Rústicos, Chipendale, Império, jacarandá, Luís XV, Colonial, duplex etc. Pago bem, atendo rápido. Tel.: 32-0111.

ANTES DE MOBILIAR sua casa ou ap. móveis de estilo, preços de Fábrica Colonial brasileiro, espanhol, holandeses etc., camas espanholas, mesinhas de couro taxeadas, escrivaninhas, estantes torneados, oratórios e muita novidade. Rio Antigo. Rua Tonelero, 112 — Copacabana. Também em Teresópolis Del Rey junto ao Higino (a em frente à Padaria do Alto) — Vale a pena ver. (X

ARMARIO — Vendo p/ solteiro, em estado de novo. Tel. .... 28-4554. NCr$ 100,00.

ARMARIO FORMICA — Vendo novo para copa. Ver Rua Dr. Satamini, 286, ap. 211, bloco B. Tel. 28-4554. NCr$ 80,00.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, preciso de grande quantidade de dormitórios e salas, marfim, caviuna, Império, Duplex, Chipendale medalhão, arcas rusticas e coloniais. Pago o valor máximo. Atendo rápido em qualquer bairro. Tel. 48-0996.

BARATISSIMO — Vendo dormitorio p/ casal em estado de novo NCr$ 200,00, sala mesmo estilo. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

CAMAS solt. armarios — 1 cama turca casal, colchões crina vegetal novos outros moveis — desocupar lugar. Só a particular. Tel.: 57-3015.

CHIPENDALE dormitorio completo, claro e sala mesmo estilo. Vendo juntos ou separados, muito barato. Rua Haddock Lobo, 18.

CAMA SOLTEIRO c/ colchão molas, estado novo, espelho cristal 60x70 vendo. R. Raimundo Correia, 41, ap. 302. De manhã.

CORTINAS japonêsas e persianas. Orçamento sem compromisso. Tel. 34-5633 — Edson.

CHIPENDALE. Dormitório maciço p/ casal. Vendo baratíssimo. Sala igual NCr$ 250,00 juntos ou separados. R. Haddock Lôbo, 303-C.

CAVIUNA dormitorio moderno para casal e sala vende-se NCr$ 400,00 sala NCr$ 200 — juntos ou separados Rua Haddock Lobo 376 loja B.

CHIPENDALE — Dormitório maciço claro de casal. Vende-se por preço barato. Rua Haddock Lôbo, 181-B.

CARTEIRAS ESCOLARES — Móveis escritório, camas beliches — Não comprem s/ consultar n/ preços — Santa Luzia n.º 776, gr. 1 201. (X

DORMITORIO de casal, claro c/ colchão de molas divino super, estado de novo vendo barato — 29-1914.

DORMITORIO — Pau marfim caviuna, estado de novo, 150,00 e sala mesmo estilo 100,00. Juntos ou separados. R. Haddock Lobo, 18.

DORMITORIO E SALA DE JANTAR modernos, vendem-se juntos ou separados por preço barato, para desocupar lugar — Rua Haddock Lôbo, 181-B.

DORMITORIO — Marfim-caviúna, novissimo, sala igual. Vendo p/ preço muito barato, jt. ou separados Rua Haddock Lôbo, 303-C.

DORMITORIOS e salas, estado novas, armários, camas, cadeiras, várias mesas, quarto e televisão, tudo barato. Pres. Vargas, n.º 2 963-A.

DORMITORIO Chipendale, casal — sala de jantar, peroba, imbuia, preço barato, juntos ou separados Rua Haddock Lobo, 206.

DORMITÓRIO colonial português jacarandá completo estado de nôvo. Vende-se barato uma sala rústica, juntas ou separadas. Rua Haddock Lobo, 206.

DORMITORIO marfim para casal NCr$ 300,00 sala igual NCr$ — 150 juntos ou separados. — Rua Haddock Lobo 370-B.

ESPELHO DE CRISTAL — Med. 180 x 80. Vendo urg. p/ 120. Ver Av. Atlantica n.º 3 208/1 — Tel. 56-1721.

ESPELHO CRISTAL 1,80x80, moldura dourada, todo trabalhado, custou 600, vendo p/ 120,00. — Tel. 36-4951. M. viagem.

ESPELHO de cristal, 1,20x70 moldura dourada, lindo, de 300,00 p/ 80,00. Vdo. urgente — Copacabana, 1302/1101. Tel. 47-7825, Carlos.

FORMICA — Móveis para copa e cozinha — conjunto de 5 peças, mesa e bancos, desde NCr$ 60, bancos desde NCr$ 6. Na fábrica — Rua Frei Caneca, 117.

GRUPO estofado em courvin novo de fábrica. Vendo, urg. por 280 — Ver Av. Atlantica 3308-I. Tel. 56-1721.

GRUPO ESTOFADO — Em courvin. Uma beleza, 4 lugares, vendo urgente p/ 280. Ver Barata Ribeiro, 152, ap. 201. Tel. ... 36-4951. (X

GUARDA-ROUPA, espelho e outras peças, vendem-se barato — R. Paissandu, 41 ap. 201, depois das 15 horas.

GRUPO ESTOFADO nôvo sem uso em vulcaespuma, linha reta, tecido havana, facilito — R. Barata Ribeiro, 418 apartamento 109.

LUSTRA qualquer estilo de móveis, piano, armações etc. Trabalhos perfeitos por preços razoáveis — 30-5546, Sr. Elso.

MOVEIS E UTENSILIOS — Transporta-se em Kombi por baixo preço. Falar com Waldir das 8 às 19 hs. Tel. 57-8366.

MOBILIA — Vendo de solteiro c/ uma escrivaninha em ótimo estado — 54-0413.

MOVEIS — Ocasião — Vendem-se 6 cadeiras com estôfo plástico, pau cetim, encôsto caviúna e 2 colchões de molas Epede, solteiro, tudo por NCr$ 150,00, para desocupar espaço. Tratar: Rua Laranjeiras, 218 — ap. 606, das 18 horas em diante, com Sr. Renato.

MOVEIS de sala claro, 6 peças. Vendo 95,00, colchão de molas, solteiro 15 e 35,00, escrivaninha 25,00, armário de aço de copa, 75,00 — Av. Copacabana, 637, porteiro Geraldo.

MARFIM e caviuna quarto e sala conjugados em otimo estado por apenas 170 e 90 e para desocupar rapido. Av. Salvador de Sá 184.

MOVEIS — Transportamos móveis, geladeiras e pequenas mudanças, em Kombi, pela metade do preço usual. Tel. 46-7710. (X

MOVEIS estado novos aqui encontra várias peças quarto ou sala, armários camas dormitórios salas colchões tudo barato desocupar. Pres. Vargas, 2963-A

MARFIM vendo g. roupa duplex 6 portas 450 e uma sala de caviuna por preço baratinho mesa console. Rua Aristides Lôbo n.º 128 Rio Comprido.

NOIVADO DESFEITO — Por êsse motivo, vende-se 1 dormitório todo caviúna ainda na loja por 450,00 — Av. Suburbana, 7397-B. Tel. 29-5575, Sr. Simon.

PAPEL DE PAREDE — Mostruário e orçamento a domicílio. P/ tel. 57-7408 atende-se diàriamente até 21 horas. Tel. 57-7408. (X

PAU MARFIM caviúna — Dormitório, sala de jantar, estado de nôvo. NCr$ 150,00 cada, juntos ou separados. Rua Haddock Lobo n. 206.

QUARTO sala rústico como novos 160 mil outra sala moderna barato camas armario fogão ultragas etc. Av. Suburbana 9 521 — Cascadura.

SALA jantar, Cimo, mesa elast. balcão, 6 cad. cama jac. c/ colchão, gde. roupa. Mot. de mudança. Tratar Rua Maestro Villa Lobos 1, ap. 206.

SOFÁ-CAMA direto da fábrica, liquidação total. Sofá-Cama a partir de 78,00 R. México 41, sala 604.

SALA de formica feita sobre encomenda com 8 peças estado de nova e também um dormitorio em caviuna g. roupa 4 portas conjugado Av. Salvador de Sá 184.

SALA DE JANTAR de imbuia maciça, fabricação Bertolan, mesa, bufê, oito cadeiras, sofá, vendem-se, na Av. Rui Barbosa, 170 — Bloco B2 ap. 2104. Tel. 25-8517.

SALA DE JANTAR em estado de nova. Diversos estilos p/ desocupar lugar. Vendo NCr$ 150,00 — Rua Haddock Lôbo, 303-C.

TAPETES PERSAS — Vendo vários novos. Preços batendo tôda concorrência. Verifique... Também lavo e conserto tapêtes em geral. Tel. 25-2408.

VENDO dormitório e sala rústicos completos para desocupar lugar. Preço de ocasião. Rua Haddock Lobo n.º 18.

VENDE-SE — De particular a particular para pessoa de fino gôsto belíssima sala de jantar colonial em jacarandá com espelho de 2x2 mts. sala com 3 poltronas. Preço 1/5 do valor real — Rua Andrade Neves, 523, Tijuca.

VENDEM-SE duas camas solteiro c/ colchões molas e poltrona, cama estofada, barato. Domingos Ferreira, 192-402 — 37-2297.

VENDE-SE um bufet em jacarandá estilo Império, baratíssimo. Rua Haddock Lôbo, 130.

VENDO chipendale de casal 220 e uma sala conjugada de mesa console 150, para desocupar urgente. Rua Aristides Lobo n.º 128 proximo de Haddock Lobo.

VENDE-SE moveis usados de sala e quarto de todos os tipos e peças avulsas Rua General Artigas 325-D Leblon.

Calafate Super-Synteko

Raspagem de tacos, assoalho para cêra. Limpeza geral. — Tel. 34-6612 — Fernando.

PAPEL DE PAREDE

FÁBRICA:
RUA DA UNIÃO, 18
TEL. 23-2725

Super-Synteko

Serviço executado com garantia e perfeição por pessoal especializado. O melhor e mais barato da cidade.
Rua Esteves Júnior, 22/10.
Tel. 25-2245

Super-Synteko e pinturas

Serviços garantidos por firma estabelecida. Pagamento facilitado. Não exigimos sinal. Início imediato.
Orçamentos s/ compromisso. J. L. Representação e Construção. Rua Senador Dantas n.º 117, sala 1717. Tel. 52-7241.

Super-Synteko

VITRIFICADORA ARCO-IRIS LTDA. (APLICADORES) AUTORIZADOS).
FACILITAMOS
Fone: 29-6851

Super-Synteko e papel de parede

52-7312

Raspagem à máquina para cêra. Orçamento grátis. Garantia de firma. Preços de concorrência. Consulte-nos. Praça Floriano, 19, sala 66.

Super-Synteko facilitado

Raspa-se p/ cêra, pinturas, reformas e vulcapiso. Irei fazer o orçamento sem comp. — Preço de pagto. à vista. Tel. 37-1547.

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

ATENÇÃO conserto geladeira, máquina de lavar, bebedoro, a domicílio, serviço rápido e garantido. Tel. 22-2677. Demétrio.

ATENÇÃO — Técnico alemão conserta geladeiras, motor, automático, relé, carga de gás. Serviço garantido. Tel. 25-5139 — Franz. (X

CONSERTAMOS, pintamos e reformamos: ar condicionado, geladeira, bebedouro etc. Damos garantia. Dispomos de planos p/ conservação — Refrigeração Cazilio — Telefone 52-4230.

GELADEIRA BRASTEMP retilinea 9 pés, tipo 1967 seminova. Vendo urg. 260. Rua da Relação n.º 1 sobrado.

GELADEIRA Brastemp Conquistador retilínea, 10 pés. Vendo urgente. NCr$ 330, Av. Copacabana, 610-J.

GELADEIRA americana 9,5 pés custou NCr$ 900,00. Vendo por NCr$ 390,00. Tel. 36-4951.

GELADEIRA a partir de NCr$ 150, 180, 200 até 300, GE, Gelomatic, Frigidaire, Brastemp, Admiral, tôdas gelando muito bem. Rua da Conceição, 111, loja.

GELADEIRAS — Estamos liquidando o estoque, a partir de NCr$ 120, 150, 180, 200, a escolher, várias marcas, é só ver para crer. Rua da Conceição, 145, sobrado, ao lado do Colegio Pedro II.

GELADEIRAS para todos, desde 120,00. Veja o maior estoque da cidade. Muito gelo. Rua da Relação, 55.

GELADEIRA Gelomatic 8 pés, retilínea, modelo recente; perfeito estado, NCr$ 250,00. R. Esteves Júnior, 70/202. Pça. S. Salvador.

GELADEIRA Frigidaire USA duplex, 13 pés, ótimo funcionamento, muito gelo, preço de ocasião. NCr$ 320,00. Av. Copacabana, 610-J.

GELADEIRA Brastemp 8,5 pés moderna, seminova, com garantia, urgente 365,00. Rua S. Luís Gonzaga 1 028-A, São Cristóvão.

GRANDE liquidação de geladeiras, 70 à sua disposição. Muito gêlo. Rua da Relação, 55.

GELADEIRA — Philco americana duplex. Uma beleza. Custou 2 000. Vendo p/ 450. Ver Av. Atlantica n.º 3 308. Tel. 56-1721.

GELADEIRAS liquidação total. — GE, Frigidaire, Consul c.c. a partir de NCr$ 120,00. Rua Leandro Martins, 38 — Centro.

KELVINATOR 1 1/2 pés cor branca, estado de nova, toda original NCr$ 260,00. Figueiredo Magalhães 319—303. 37-2262.

TECNICO de geladeira, ar condicionado, conserto qualquer máquina no local, com garantia e pintura. Não cobramos visita — Tel. 27-7589, Antônio. (X

TECNICO DE GELADEIRA conserta para o mesmo dia e local, c/ garantia. — Orçamentos gratis — Tel. 23-3652.

TECNICO ALEMÃO conserta geladeiras nos domicilios, Sr. Stefan. Tels. 48-6159 e 28-9465. Troca-se borracha, relé, automático, motor, carga de gás. Serviço garantido. (X

VENDE-SE uma geladeira marca Crosly, porta útil, para desocupar lugar em perfeito estado, preço NCr$ 180,00. Rua Góis Monteiro, 156. Tunel Novo.

VENDO urgente geladeira duplex General Eletric americana 6 meses de uso. Rua Visconde Santa Isabel, 10.

VENDO geladeira Brastemp Conquistador 8,5 pés em perfeito estado. Rua do Catete, 40-A sobrado.

Sua geladeira vai furar

Por falta de pintura, não deixe que isso aconteça. Furou acabou não tem jeito, só nova, e já viu quanto custa outra nova. Pintamos a domicilio a pistola, aplicamos a famosa tinta Base, garantida contra ferrugem. NCr$ 50, Sr. Luiz — 32-5013.

RÁDIOS — TVs

ATENÇÃO — A dinheiro hoje, Compro urgente 1 televisã, 1 estereo, 1 gel. moderna e 1 piano — Pago na hora. 36-3652. (X

ALTA-FIDELIDADE, novinha, tôda automática, mod. 68, móvel caviúna, stereo, 6 alto-falantes, ainda 6 meses garantia da fábrica. Custou 1 300 vendo urgente 450. Rua Dias da Roche, 31 casa 4 pertinho Cine Copacabana. Tel. 37-7350.

ALTA-FIDELIDADE mod. 68 toda automática, escura, sem uso, 8 alto-falantes, stereo, custou 1 380 vendo 450. Av. Copacabana, n. 1299 ap. 108, qualquer hora.

ATENÇÃO — Compro TV, pianos, estereos e geladeiras modernas, Tel. 57-1596. Negócio rápido — Hoje a qualquer hora. (X

ATENÇÃO — Compro uma televisão, 1 piano, 1 geladeira moderna. Pago a dinheiro a qualquer hora. Tel. 36-6504. (X

COMPRO Televisão e radiovitrola, mesmo com defeito, pago bem, atendo rápido. Tel. 34-6286 — Lino.

CONJUGADO de televisão Philco 23, com estereofonico, rádio pegando o mundo inteiro. Móvel luxuosíssimo. Custou 1 900. Vendo 650,00. Tel. 36-4951.

COMPRO televisão, geladeira, máquinas de lavar e costura, fogão, rádio e vitrola, mesmo com defeito. Tel. 34-2855. (X

DISCOS — Vendem-se saldos 78 rot. 4 por NCr$ 1,00, LP desde 2,00 — Rua Voluntários da Pátria n. 329.

GRAVADORES, radinhos, vitrolinhas, relógios, toca-fitas, interfones, transmissores portáteis — Tudo importado. Vendemos barato. Rua das Marrecas, 36, sala 606 — Cinelândia.

GRAVADOR Sony TC 200 modelo mais popular nos EUA, luxuoso — semiprofissional — Preço na praça NCr$ 1.852. Aceito ofertas — Telefone 36-4992.

PANE NA SUA TV? Disque — 36-6460.

RADIOVITROLA Philips, Alta Fidelidade automática, moderna, 3 meses de uso, 285,00. Rua São Luís Gonzaga 1 028-A. São Cristovão.

RADIO Grundig Satellit 6000 portatil ultimo tipo FM etc. pilha e corrente urg. 38-3816 Michel — facilito.

RADIOVITROLA LP sem caixa — Vendo 95,00, rádio de mesa 10 válvulas 75,00 um de automóvel 40,00 — Av. Copacabana, 637, porteiro Geraldo.

RADIO Nordmendel 16 faixas e FM pilha e corr. olho mág. painel ilum. port. últ. nov. 1 200 curta 400 dól. na Alemanha. Micro TV Sony 4", 680 ambos novos na emb. — 46-7662.

TELEVISÃO a partir de NCr$ 120, 150, 180, 200 todas as marcas Philco, Philips, GE, Admiral todas funcionando muito bem e leva gratis 1 antena. Rua da Conceição 145 sobrado ao lado do Colegio Pedro II.

TELEVISÕES — Temos varias, Philco Philips, Emerson, St. Electric GE, etc. portateis e de mesa de 19", 21" e 23". Todas funcionando muito bem. Av. Mal. Floriano, 21 s/ 4. Aberta ate 20hs.

TELEVISÃO Phillips 23" modelo automatic um cinema nos 5 canais. Vendo hoje, beratissimo — 29-1914.

TELEVISÃO seminova ao preço de ocasião, GE, Philco, Philips, Standard Electric, Invictus 21" e 23". Todas funcionando muito bem nos 5 canais. Rua da Conceição 111 loja.

TV G. Eletric, mod. Corvete sinc. vs mto. bonita func. perf. 320 mil. R. Major Rego 149 ap. 102 Ramos.

TELEVISÕES usadas — Vejam estes preços. S.E. 19 pol. mod. 73, 300,00. GE, de 19 pol., mod. Versalhete 300,00. Emerson 17 pol. USA, portatil 200,00. Admiral 11 pol. mod. 67 portatil — 320,00. GE 23 pol. mod. Esporama, 380,00. Philips, 23 pol. mod. 46 Automatico 400,00. Todas em otimo estado de funcionamento. Av. Copacabana, 610—J.

TESTADOR de válvulas japonês, vendo pela metade do preço. Rua Miguel Couto n.º 23, sala 103 — Fone 32-5718.

TELEVISÃO — Temos todas as marcas e tamanhos a partir de NCr$ 120,00. Rua Mairink Veiga n.º 11, sala 302, no Ponto Sonôro.

TELEVISÃO 23" Semp, vendo urgente 350 mil, seminova. Av. Gomes Freire, 566.

TOCA-FITAS — Preciso um nôvo, na embalagem: 12 volts, telefone 52-4760 até 13 horas.

TELEVISÃO Silvertone 21 pol. ótima imagem, com antena, urgente, 220,00. Rua São Luís Gonzaga, 1.028-A. São Cristovão.

TELEVISÃO Semp, 23 pol. mod. 1966, bem conservada, pega todos os canais, NCr$ 320,00. R. Esteves Junior, 70/202. Pa. S. Salvador.

TV PHILCO 19" portátil, contrôle remoto. Antena própria um cinema. NCr$ 320,00. Bolívar, 54, ap. 603.

TELEVISÃO Emerson 21 em fórmica, parada. Vendo para mecânico. NCr$ 120,00. R. Paçanha Póvoas, 16. Ramos, junto Rua Uranos, 883.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados.
Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho. — Tel. 30-8844. (P

TELEMAG

a nova loja de

José Magalhães

Vende televisões Zero Km

PHILCO 23" MUITO BARATO

PHILIPS com STABILIMATIC	23"	760,00
TV ABC	23"	650,00
TELEFUNKEN	23"	650,00
ADMIRAL	13"	520,00
ADMIRAL	23"	650,00

Rua Senador Dantas, 117 — Loja U —
Telefone: 42-4508 — Edifício Santos Vahlis.

Televisão?

Temos que fazer dinheiro, somos obrigados a vender 300 aparelhos de TV portátil e de mesa. Preços com 50% a menos das tabelas, com autorização das fábricas sem intermediários, são vendas diretamente ao consumidor, marcas ARTEL, Colorado, Philco, Admiral, Telefunken, Semp, Invictus, SE e outras, 11, 13, 19, 23 polegadas. Tôdas modernas, 1968, tôdas novas na embalagem e com dupla garantia, tôda TV acompanha antena gratis, vendemos a vista ou bem financiadas, organizamos seu crédito na hora. Entregamos na hora, assistência técnica na hora. Favor ver exposição e vendas, Loja "Estrêla de Prata", na Av. Copacabana, 581, Loja 211 — Centro Comercial. Venha visitarnos e não sairá sem comprar. Nosso lema é resolver seu problema. Atenção esta é uma verdadeira liquidação. Tel. 36-2899.

TELEVISÃO Stander Eletric portátil 19, imagem cinema. 340,00. Tel. 57-2802.

TV PHILCO 23" vendo urgente ainda na garantia, de 880,00 por 280,00. Av. Atlantica, 3308/I. Telefone 56-1721.

TELEVISÃO portátil 19" americana, moderna, vendo por 280 — Tel. 36-4951, urgente.

TELEVISÕES — Liquido 60 aparelhos, todos func. a partir de 150 mil, aproveite. Av. Gomes Freire, 176, sala 902 — Praça Tiradentes.

TV STROMBERG CARLSON, 21", perfeito estado em todos canais, 240,00. Rua André Cavalcante, 13, 6.º endar ap. 604. Fátima.

TV MARFIM 23" 110º, boa imagem, 255. Urgente. General Clarindo, 796 — Encantado.

TELEVISÃO TELE KING 23" — Verdadeiro cinema nos 5 canais — NCr$ 280,00. Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 37, 4.º andar.

TELEVISÃO 23" — Emerson nova, cinema nos 5 canais. NCr$ .. 290,00 — Ocasião. Rua Domingos Ferreira n. 187 ap. 37, 4.º andar.

TELEVISÃO ADMIRAL 17" portátil americana, cinema 5 canais. NCr$ 180,00. Ocasião — Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 37, 4.º andar.

TELEVISÃO — Temos mais de 100 peças. Várias marcas, preço o melhor da praça, func. como novas, a partir de NCr$ 120. Veja sem compromisso. Se o seu caso é um TV, tem um para você. Av. Marechal Floriano, 176, sl. 33. Junto à Light.

TELEVISÃO — PHILCO — ABC — TELEFUNKEN, GE, ADMIRAL, 23" 16", 13", 11", mod. 68, na embalagem. Aceito troca pagando até NCr$ 300,00 por seu TV usado. Tel. 46-5102, até 22 horas.

TELEVISÃO — 21 p. 180; outra 17 130 ambas ótimas. Motivo mudança — Joaquim Távora, 65 ap. 201 — Eng. Nôvo.

TELEVISORES desde 120,00 de 17" a 23" cinema nos 5 canais, tôdas as marcas. Ver exposição na Avenida Passos, 115, sala 605, esquina Mal. Floriano.

TELEVISÃO — 21", de mesa — Verdadeiro cinema nos 5 canais. Vendo urgentíssimo, 180,00. Rua Taylor, 31 ap. 624 — Glória.

TV GE portátil 11" mod. 67 — Vende-se 300. Rua Francisco Sá, 35-505.

TV TELE KING 63, tubo de imagem com 1 ano de garantia — R. Pereira Nunes, 304.

TELEVISÕES a partir de 120,00 de 17" a 23" func. 100% em todos os canais, tôdas as marcas — Rua do Senado, 322 próx. Avenida Mem de Sá.

TELEVISÃO PHILCO — Particular v. por 300. Aceita-se oferta, peg. todos canais. Av. Atlantica, 840/301 — 36-3434.

TELEVISÃO GE 17" e Projetor Bauer, na embalagem sem uso, Vendo, NCr$ 700 cada — Tel. 37-4157. (X

VENDO urg. motivo transferencia certa a Brasília 2 tvs. ports. de meu uso sendo 1 Admiral 19" outra USA 16" v/ cinemas novas 270 — 240. N.B. particular. Magalhães Couto 548. Meier — urg.

VENDO televisão 21 pol. cinema nos 5 canais, ótimo funcionamento. NCr$ 195,00. Telefone 52-4443.

VENDE-SE uma televisão treze polegadas Admiral. Com seis meses de uso. Telefone 43-6308.

VENDO por motivo de viagem uma TV Philco 23 p. com contrôle remoto em estado de nova. R. Santa Clara, 122 sob — Copacabana.

VENDO TV Empire 23" e TV Semp 23", ótimo estado — Rua do Catete, 40-A sobrado.

ELETRODOMÉSTICOS — FOGÕES

ASPIRADOR Walita nôvo sem uso. Vendo 140,00 — Senador Vergueiro, 55/303 (elev. esquerda).

ANOTE — Conserto e reforma — Ventiladores, enceradeiras, liquidificadores. Atende-se a domicílio, na GB. Dá-se garantia. Telefone 29-7476 (X

BENDIX — Brastemp, financiadas e c/ garantia 1 ano. Tratar tel. 47-4262. Av. Bart. Mitre, 637, Loja B.

ELETROLUX aspirador pó e enceradeira. Vendo sem uso com garantia, Arno, GE. Aceito oferta 60,00, 80,00 Rua Raul Pompeia n.º 152 ap. 303 p. 6 Copa.

FOGÃO Cosmopolita 4 bôcas c/ 2 bujões ultralar, vendo, NCr$ 100,00; máquina costura Singer, 75,00. R. Francisco Eugênio, 315 c/3 — S. Cristovão.

MAQUINA Singer com motor — Vende-se por 90,00 Rua Tumucumaque, 62 Cavalcanti. Tel. .. 29-8341.

MAQUINA de lavar Bendix superautomatica Economat, moderna, 4 meses de uso, 265,00 Rua São Luís Gonzaga 1.028-A, São Cristovão.

MAQUINA de costura Elgin, moderna, 5 gavetas, seminova, 95,00 R. São Luís Gonzaga, 1.028-A, S. Cristovão.

MAQUINA Singer — Vendo como nova. Rua Dr. Satamini, 286, ap. 211, bloco B. Tel. 28-4554 até 11 horas. Preço NCr$ ... 150,00.

MAQUINA de lavar roupa Westinghouse último modêlo totalmente reformada — Rua Visconde Santa Isabel, 10.

SECADOR CABELO — Vendo (6) juntos ou separados. Preço NCr$ 80 a 100. Rua André Cavalcanti, 99 ap. 202 fundos.

SINGER 15C máq. de cost. elét., port. NCr$ 130,00, abajour de pé com mesa em fórm. e met., quadros nu artist. Vendo 37-9524. (X

VENDE-SE máquina de costura Singer, 5 gavetas. Melhor oferta. Rua Conquista, 121, fundos.

VENDE-SE Landfix carro dois fios ótimo estado. Quinhentos cruzeiros. Barata Ribeiro 74-705.

MODAS — ROUPAS

NOIVAS — Negócio ocasião. Traje elegante completo feito março man. 44. Tel. 36-0651, D. Marlene, entre 14 e 17 horas.

PERUCAS SOÇAITE — As afamadas de Mme. Lucie, vendo todas as cores e todos os tipos, cabelos sedosos e naturais. Corto, tinjo, lavo, reformo e conserto com perfeição em 48 horas. Tel. 37-9476.

PERUCAS inteiras, 70 mil, rabos de 60 cm, 140 mil. Preço p/ revendedores. — Senador Vergueiro 203, ap. 920. Tel. 45-8832, Bloco B.

PERUCAS glamour perucas, rabos, maias, aplique e franjões para uso natural, tecidas fio por fio esterilizados confecção propria — Vendas a prazo em 3, 5, 7 vezes — R. Sen. Vergueiro, 203, ap. 920 bloco B. Tel. 45-8832.

PERUCAS inteiras a partir de NCr$ 100. Facilito, cabelos naturais, selecionados para todos os tipos e cores. Tipo chanel, verão, henê, rabos etc. Assistencia permanente — Tel.: 32-6023. Mme. Kurcinak. Reformo com perfeição.

PERUCAS inteiras, 80 mil, rabos, meias, cabelos naturais, fino acabamento, grande variedade. Preço para revendedores. Av. Gomes Freire, 176, sl. 401. Tel. .. 52-2539.

VESTIDO DE NOIVA — Vende-se rico, elegante, moderno. Preço a combinar. Rua Santo Amaro 51 ap. 506. CATETE.

VESTIDO DE NOIVA em zibelina e véu man. 44. Preço excelente. Fig. Magalhães 870 ap. 902. Tel. 56-1057.

VENDE-SE um vestido de noiva, luxo, 100,00 — Voluntários da Pátria, 305 ap. 608 — Botafogo.

Espetacular Perucas Mineiras

Fabricação própria, cabelos legitimos de 300,00 por 120,00 — Chinol "Rabo" 60 cm. de 400,00 por 200,00. Rua Riachuelo, 136, ap. C-01, cobertura. Só esta semana.

Revendedores e boutiques

Saias, blusas, vestidos, slaks, conjuntos dralon, crylor, vonel, orlon etc. Artigos finos das melhores fábricas. Bikinis, anáguas. Preços p/ revenda. (Troca-se mercadorias). Rua México, 41 — sala 604.

Ternos usados

COMPRO A DOMICILIO

Apresentação dêste anúncio pago mais 15%. Sapatos, camisas, calças.
TEL. 22-0423

Ternos usados Tel. 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

VENDO despertadores Baby-Ben chegados dos E. Unidos. Ver e tratar R. Assembléia 93 sala 1704 — Preço barato.

ÓTICAS — FOTOGRAFIA

LABORATÓRIO FOTOGRÁFICO — Vende-se um completo. Telefone 22-9407 e 52-8510.

SPEED GRAFIC 6x9 equipada 400 — ampliador 13x18 com 3 objetivas e bancada regulável — Serve p/ serviços gráficos — Yashica 120 projetor 8 mm, 200 e 16 mm 280 luneta telescópica c/ tripé 250 e muitas outras coisas. Vendo, troco e facilito pagamento. Rua Marechal Cantuária, 122, Urca.

DIVERSOS

A VENDA — Panelas p/ restaurante, pensão ou fazenda, bom estado e bem barato d. lugar, mesas, espelhos cristal antigos, vidros 5mm, mármores, ventilador, L. do Machado, mais informações 45-7656.

ANTIGUIDADES — Compram-se lustres, moedas, objetos de prata, biscuits, tapetes, bronzes e porcelana. Tel.: 46-4309.

ATENÇÃO — Compro TV, pianos, estereos e geladeiras modernas — Tel. 57-1596 — Negocios rápidos — Hoje, a qualquer hora.

ATENÇÃO — Vendo um fogão Brastemp luxe por 180 cruzeiros vale 800 e 2 armários c/ gaveta p/ cozinha por 120 vale 600. — Rua Tonelaros 199 ap. 1001.

COMPRO projetor cinema, TV, qualquer estado, discos 33 rot., máquinas escrever, calcular etc. à vista, a domicílio. Tel. 57-0222.

CAIXA registradora National de todas e coupons perfeito estado, vende-se NCr$ 1 200,00. Rua Rosário, 167, loja D.

FAMILIA que viaja vende todos móveis, Sala de jantar, Lustre de cristal, TV Philco, mod. 67. Radiovitrola Telefunk. Lindos grupos estofados em veludo e Courvins, Espelhos de cristal com moldura tôda trabalhada, Lindos tapetes persas autêntico, vendo urg. com grande prejuízo. Ver Rua Barata Ribeiro, 153 ap. 201. Telefone 36-4951.

FAQUEIROS — Baixelas — Baterias — Faqueiros inoxidáveis Hercules e Wolff de 24 a 194 peças (21 modelos — clássicos e modernos) por preços incomparáveis (até 50% abaixo da tabela): 53 pçs. NCr$ 35,60; 101 pçs. NCr$ 64,80; 130 pçs. NCr$ ... 131,20; 194 pçs. NCr$ 305,00 — Faqueiros de Prata Wolff NCr$ 550,00. — Baixelas de jantar; chá e café; sorvete, etc. em prata de Lei e aço inox, desde NCr$ 99,00. — Baterias Rochedo de luxo Mayfair e Aristocrata, desde NCr$ 64,80. (Todas as cores, também peças avulsas). Panelas de pressão 4 1/2 lts. NCr$ 14,50 — Tudo por preços antigos, descontos para revendedores. Entrega imediata. River-Glass Importadora. R. do Rosario, 141 — R. Ouvidor, 130, 1.a sob. num. 201 (Galeria Gebara). Tel. ... 52-5090. Abertos aos sábados.

FAMILIA de mudança v. geladeira Frigidaire, 11 pés, mod. TV GE 23 p. q. nova, motor gelad. encerad. Electrolux. Av. Copacabana, 861/1208.

GELADEIRA BRASTEMP retilinea 9 pés, radio e vitrola Standard Eletric pau marfim e sofá-cama de casal. Vendo urg. junto ou separado. Rua da Relação n.º 1 sobrado.

REGISTRADORA National elétrica 999.999 pequena de botão estado nova, qualquer ramo, preço barato. Rua Camerino, 120.

VENDO sala de jantar pau-marfim maquina de costura, radiovitrola — Visconde de Pirajá 287, ap. 101. Ipanema.

VENDO urgente 3 camas solt., 1 biombo, 2 guarda-roupas, 1 fogão Ultragás, 3 bocas com 2 bujões, 1 sala de jantar, 1 sofá-cama casal e lustres de cristal. Rua Santos Titara 21-A c/ 1 — Todos os Santos.

VENDE-SE uma geladeira marca Prodocimo, 9 pés, 1/2 com um ano de uso e um Televisor GE 23 polegadas com quatro anos de uso, virtude viagem. Vendo ambos por NCr$ 600,00, não aceito contra proposta. Rua André Cavalcante 13 ap. 604. Centro.

VENDE-SE 1 sala maracanã em fórmica marfim luxo c/ 8 peças; 1 sofá-cama casal vulcron e um toca-disco portátil "Denon" 4 pilhas — motivo viagem — NCr$ 1 000,00. Rua Maria José, 683 c/4 ap. 101.

VENDE-SE sofá-cama Drago, e instalação ultragaz, barato — Almirante Tamandaré, 41 ap. 1014.

VENDE-SE Fotocopia, Secadeira rotativa, banheiras esmaltadas. Rua Miguel Couto, 23, s/ 401. Procurar Sr. Henrique.

VENDO RECHEIO DE CASA — Por motivo de transferência, vende-se todo o mobiliário e aparelhos de ap. de 3 qts. e 2 salas. Rua Raimundo Correia, 36/1003, após as 14 horas.

VENDE-SE — Máq. de lavar, filtromática marca Brastemp; Televisor Alvorada II Semp; Geladeira 10 pés Gelomatic; liquidificador Walita, móveis de quarto — Tratar na Rua Riachuelo, 257 — ap. 917.

ANTIGUIDADES

Moedas Tel.: 46-4309

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapêtes e lustres.

Antiguidades Moedas - Lustres

TEL. 56-7468

Compra-se pratarias, tapetes, etc.

ANIMAIS — AGRICULTURA

ANIMAIS — AVES

CACHORROS para crianças pequeninos — Tel. 38-2473 — Todos os dias.

LULU POMERANIA O — Vendo filhote 3 meses, fêmea, cor mel, pedigree Kennel Club. 36-2193.

VENDO um lote de cinquenta vacas no leite e também um touro holandês vermelho e branco. Tratar com D. Maria Helena. Telefone 26-9963.

VACAS e novilhas, vendo ótimas leiteiras no leite e amojando gado nôvo. Trata-se tel. 43-0655 — Soares.

COMPRAMOS E VENDEMOS

Cães, gatos, pássaros, coelhos e aves raras. Alimentos em geral. Medicamentos. Gaiolas. Viveiros.
GRÁTIS ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA
SCAL-RIO
Rua dos Andradas, 96-A
Tel.: 43 4984

MATERIAL AVÍCOLA SALDOS

Comedouros automático. Baterias eletricas (1000 pintos). Baterias crescimento (150 frangos). Jaulas metálicas (25 frangos ou 15 poedeiras ou 10 coelhos). Casas Coloniais (3x3 e 3x6). Incubadoras (20.000 - 65.000 ovos)
SCAL-RIO
Rua dos Andradas, 96-A
Tel.: 43 4984

Outras poedeiras podem botar tanto quanto a Shaver Starcross 288
(Mas há diferenças)

Primeira diferença? Os ovos da Shaver Starcross 288 são comprovadamente maiores. Portanto, alcançam melhor preço no mercado. Segunda diferença? Mantém a postura elevada e uniforme, por muito mais tempo. Outra diferença ainda? A Starcross 288 oferece alto índice de viabilidade. Porque é sadia. E adapta-se maravilhosamente a mudanças de clima. E por tudo isso é que a Shaver Starcross 288 sagrou-se vencedora em confrontações diretas com outras poedeiras internacionalmente conhecidas, nos anos 61,62,63,64,65 e 66. Consulte o Distribuidor Shaver/Guanabara da sua região.

SHAVER
SHAVER POULTRY BREEDING FARMS, LTD.
Concessionária no Brasil:
GRANJA GUANABARA S.A.
Rua do Rosário, 158-A
Tels. 52-8799 - 22-9017 - Rio de Janeiro, GB

Granjas

LUIZ OCTAVIO PIRES LEAL

NOTICIAS AVICOLAS — Para os fiscais de barreira do Estado do Rio, pinto de um dia não é ave. A prova de que pensam assim é que, na semana passada, multaram a Granja Guanabara, alegando falta de pagamento do ICM relativo a um carregamento de pintos que a organização transferia para a sua granja de Itaipava. Aves e ovos estão isentos do pagamento do ICM, mas para os senhores fiscais do Estado do Rio pinto de um dia não é ave. O que será, então?

Segundo informa a Avisco, importante organização avícola de São Paulo, o Govêrno da Argentina está interessado em entender-se com o Govêrno brasileiro visando a importação de ovos. No ano passado a Argentina importou grande quantidade de ovos de Israel e está, agora, interessada em importar do Brasil. A Avisco solicitou à União Brasileira de Avicultura que se interesse pelo assunto assessorando as autoridades brasileiras do Ministério da Agricultura e do Itamarati para que a oportunidade não seja perdida.

● Será no próximo sábado o almôço oferecido pelos avicultores da Guanabara ao Governador Negrão de Lima em agradecimento pela sua atuação e que resultou na isenção do ICM para produtos hortigranjeiros. A festa está sendo organizada pela Associação Carioca de Avicultura, com a colaboração da Cooperativa dos Avicultores de Jacarepaguá e da Granja Marindino — na Estrada do Gabinal, 1 801, em Jacarepaguá — onde será realizado o almôço, marcado para o meio-dia. Os convites estão à venda na sede da ACA, em Campo Grande, na Cooperativa de Jacarepaguá, na sede da AFA, e em todos os Postos Agrícolas. Além do Governador, serão homenageados os Srs. Márcio Alves, Secretário de Finanças e Souto Maior, diretor do Departamento de Agricultura da Secretaria de Economia.

● Os Srs. Campiglio e Bertani, diretores da matriz do Laboratório Farmitália, em Milão, deverão chegar ao Rio, nos próximos dias. Vêm estabelecer as bases para o lançamento, pela Farmitália brasileira, de uma linha completa de produtos agropecuários.

● O Presidente da Associação Fluminense de Avicultura, Comte. Zomar Pontes Ramos, comunica que está à disposição dos associados tôdas as quartas-feiras, das 9 às 12 horas, na sede da entidade na Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, sala 419, tel.: 42-3184.

● Foi inaugurada ontem a primeira loja da Granja Ouro Branco, para venda de produtos avícolas diretamente ao consumidor. A loja da GOB está localizada em Copacabana, na esquina da Rua Barata Ribeiro com Miguel Lemos.

● A Cooperativa dos Avicultores de Jacarepaguá assinou contrato com a Peel's Poultry Breeding Farm, do Canadá, representada, no Brasil, pela Astex, para a produção, na Guanabara, de matrizes de corte. As linhagens de reprodutores avós serão importadas pela Secretaria de Economia e doadas à Cooperativa.

● Continua muito sério o problema causado pela Doença Respiratória Crônica e suas complicações, nas granjas da Guanabara, o que torna cada vez mais indicado o sistema de criação de lotes únicos, de uma só idade.

● Continua firme o mercado, na Guanabara, de frangos de corte vivos. Os abatedouros estão pagando, dependendo da qualidade entre um cruzeiro nôvo e setenta centavos e um cruzeiro nôvo e oitenta centavos por quilo.

● A grande falta de pintos de corte no mercado da Guanabara vem estimulando nuns poucos incubatórios inescrupulosos a incubação de ovos com pêso abaixo do mínimo requerido para a produção de pintos de boa qualidade. Chamamos a atenção dos criadores para êste fato.

● A diminuição gradativa de horas de luz — conseqüência da chegada do inverno — desestimula a produção de ovos. Está na hora de usar iluminação artificial nos galinheiros.

SEM CONSERVAÇÃO PERDA É GRANDE — A erosão provoca a perda de até 500 toneladas de solo por ano e por alqueire. A camada superior da terra, da qual a planta se alimenta, vai aos poucos desaparecendo com as enxurradas provocadas pelas chuvas. Depois de certo tempo, o terreno perde o valor. As plantas alimentam-se dos nutrientes contidos no solo. Se êsses nutrientes faltarem haverá necessidade de adubação. Através do FUNFERTIL, o Govêrno financia, em condições muito vantajosas, a compra de adubos.

MENOS TRABALHO E MAIS PRODUÇÃO — O Centro de Pesquisas Agropecuárias Básicas da Tcheco-Eslováquia chegou à conclusão que o trigo plantado em terras não lavradas dá um rendimento superior ao cultivado em terra idêntica, mas preparada. Na experiência tcheca a terra não lavrada produziu meia tonelada a mais de trigo por hectare.

PROJETO VAMPIRO CONTRA MORCEGOS — O prejuízo causado, anualmente, pela raiva bovina ao rebanho brasileiro é estimado em 300 milhões de cruzeiros novos. Sòmente na Zona da Mata mineira mais de 5 mil animais foram sacrificados por essa doença e o valor das perdas atingiu a 1,2 milhão de cruzeiros novos. Um dos grandes responsáveis pela transmissão da raiva bovina são os morcegos, que sugam os animais doentes transmitindo o vírus para os sadios. Nos últimos tempos tem sido desenvolvida intensa campanha contra os morcegos, buscando matá-los nas tocas onde se abrigam durante o dia, com venenos. Agora, entretanto, os técnicos estão recorrendo a um novo processo tido como mais eficiente. Trata-se de fios eletrônicos que atraem os morcegos a certos lugares, onde são massacrados em massa. Este e outros processos fazem parte do Projeto Vampiro, do Ministério da Agricultura.

UTILIDADE DO CARACOL — O caracol comum de jardim pode salvar vidas humanas, segundo foi revelado numa conferência científica realizada recentemente em Brighton, no sul da Inglaterra. Descobriu-se que os ovos do caracol contêm um elemento químico que identifica os grupos sanguíneos humanos, reduzindo, acentuadamente, os custos dos serviços de transfusão. O Dr. Geoffrey Tovey, do Instituto de Hematologia de Bristol, autor da descoberta, explica que o ôvo do caracol, embora do tamanho da cabeça de um alfinête, produz tanto elemento químico quanto o retirado de meio litro de sangue humano.

Ensino

INSTRUMENTOS DE SUPLÍCIO NA EXPOSIÇÃO DO MUSEU HISTÓRICO NACIONAL SÔBRE A LEI ÁUREA — Foi inaugurada ontem, pelo Museu Histórico Nacional, a exposição 80 Anos da Lei Áurea, no Palácio Tiradentes. O Arquivo Nacional, a Divisão do Patrimônio Histórico da Secretaria de Cultura e o Intercâmbio Estudantil Brasil-Portugal também colaboram. Estão expostos: instrumentos de suplício de escravos, como viramundos gargalheiras e um tronco de madeira; documentos, como cartas de alforria, recibos de compra e venda de servos e livro de sisa (registro do pagamento de impôsto pela venda de escravos), além de desenhos originais de Rugendas, e quadros a óleo.

EXPOSIÇÃO EM FRIBURGO PELOS 150 ANOS DA CIDADE — O Museu Histórico Nacional realizará uma outra exposição: em Friburgo, comemorativa do sesquicentenário de fundação da Cidade e do decreto real que instituiu a colonização estrangeira no Brasil, iniciada lá. Será inaugurada amanhã, às 10 horas, no edifício da estação ferroviária.

CURSO DE PSICOLOGIA DE VENDAS NO IPET — Será iniciado amanhã, no IPET, o Curso de Técnica e Psicologia de Vendas. Programas e matrículas na Secretaria da entidade, na Avenida Presidente Vargas n.º 435, grupo 401 ou pelo telefone 23-9148.

DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA DO COLÉGIO BRASIL DÁ CURSO SÔBRE IDEALISMO — O idealismo subjetivo, objetivo e especulativo, além do Romantismo, são temas que o Professor Emanuel Carneiro Leão abordará em curso no Colégio Brasil. As aulas terão início depois de amanhã, das 19 às 20 horas, e ao preço total de NCr$ 30,00 (cinco aulas). Quaisquer informações na Rua Gago Coutinho n.º 61, Laranjeiras, ou pelo telefone 25-8173.

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO PARA PROFESSÔRES DE DEFICIENTES VISUAIS — Foi iniciado o curso de especialização para professôres de deficientes visuais em classes normais. Matrículas abertas na Secretaria da Faculdade Santa Úrsula, a licenciados e professôres de nível médio. Horário: segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas. Curso gratuito, com 30 vagas.

CURSO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO PROMOVIDO PELO IAB — De ontem até o dia 31 do corrente, será realizado o 1.º Concurso de Desenvolvimento de Comunidades para o Planejamento Local Integrado. Ministrado pelo Professor Seno A. Cornely, da PUC e do SERPHAU, o curso tem por objetivo apresentar aos profissionais que atuam no campo do planejamento as técnicas, a política, a estratégia e a necessidade do desenvolvimento de comunidade em um contexto global. As aulas serão dadas às segundas e sextas-feiras, de 18 às 20 horas, na sede do Instituto dos Arquitetos do Brasil — GB, na Avenida Rio Branco n.º 277, grupo 1 301.

TÔRRE EIFFEL SERÁ INAUGURADA NO BRASIL — O Instituto dos Arquitetos do Brasil e o Serviço Cultural da Embaixada Francesa inaugurarão no dia 16, quinta-feira, às 18h30m na sede do IAB-GB, uma exposição sôbre a Tôrre Eiffel.

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COLPOSCOPIA — A Escola de Pós-Graduação Médica Carlos Chagas realizará, de 27 do corrente mês a 1.º de junho, o Curso de Colposcopia, organizado pelo Professor João Paulo Rieper. Será dado no horário de 8 às 11 horas, com demonstrações práticas após as aulas teóricas, e as inscrições poderão ser feitas na Secretaria da Escola, na Rua Santa Luzia n.º 206, 18.ª Enfermaria da Santa Casa, ou pelo telefone 42-2086. A taxa de inscrição é de NCr$ 20,00 e será concedido certificado de Pós-Graduação a todos os médicos-alunos que obtiverem dois terços de freqüência.

CRUZADA ABC INICIA CURSO BÁSICO DE FORMAÇÃO E SELEÇÃO DE COORDENADORES — A Cruzada ABC iniciou o 1.º Curso Básico de Formação e Seleção de Coordenadores e Supervisores da área de Caxias e São João de Meriti, dando prosseguimento ao seu programa de alfabetização no Estado do Rio. Curso semelhante será iniciado no dia 20, também na área de Campos. Amanhã, instalará uma nova área de trabalho com sede em Teresópolis, abrangendo os Municípios de Petrópolis, Nova Friburgo, Três Rios e Magé.

PROJEÇÕES DO ESTUDO LOGOSÓFICO NA VIDA HUMANA — A Sr.ª Daura dos Santos Dumas falará sôbre a projeção do estudo desta ciência na vida humana, amanhã, às 20 horas na sede da Fundação Logosófica, na Rua General Polidoro n.º 36.

PROFESSOR HOUSSAY RECEBERÁ TÍTULO DE CIDADÃO DO ESTADO DA GUANABARA — A requerimento do Deputado Alberto Rajão será entregue na quinta-feira, depois de amanhã, o título de Cidadão do Estado da Guanabara ao Professor Bernardo Houssay. A entrega será realizada às 18h30m.

A correspondência para esta coluna deverá ser enviada a Beatriz Bomfim, na Avenida Rio Branco n.º 110 — 3.º andar.

Sociais

ANIVERSÁRIOS — Fazem anos hoje os Srs. Artur Santos Fonseca, Rosa da Cunha Morales, José Arimatéa Vasques, Juvenal Xavier da Fonseca e Nair Costa Araújo Pereira.

RECEPÇÃO — Dia 18, na sede do Brasil Nôvo Atlético Clube haverá às 21 horas uma recepção pelo transcurso dos 15 anos da menina Maria de Fátima de Sousa, filha do casal Orlando de Macedo.

MISSAS — Na Escola de Polícia, sexta-feira próxima, às 16h30m, solenidade de entrega de diplomas aos concluintes do curso, e missa, em ação de graças, às 17h30m. *** Comemora-se hoje o Dia Nacional dos Gerentes de Bancos. Às 11 horas, na Catedral do Rio de Janeiro, será celebrada missa em ação de graças, e, à noite, haverá um coquetel para os gerentes de banco, na sede da entidade.

VIAJANTES — A convite da Marinha dos Estados Unidos, segue dia 18 para aquêle país, o Almirante-de-Esquadra José Pereira Maia, Chefe do Estado Maior da Armada, que visitará as instalações e bases americanas. Em sua companhia seguem o Capitão-de-Fragata Fernando Morais Batista da Costa e o Capitão-Tenente Nélio Silva, além do Chefe da Missão Naval Americana no Brasil, Contra-Almirante Haroldo R. Sheer. Em Washington, passará a integrar a comitiva o Contra-Almirante Florêncio Peixoto Faria Lima, Adido Naval do Brasil nos Estados Unidos. *** Chefiando a Delegação do Brasil à II Reunião de Chanceleres dos Países da Bacia do Prata, viaja sábado próximo o Chanceler Magalhães Pinto, para Santa Cruz de la Sierra, Bolívia, onde se realizará o encontro.

COMEMORAÇÃO — O Instituto dos Centenários e o Departamento dos Correios e Telégrafos comemoraram ontem a passagem da data da Lei Áurea, com solenidade levada a efeito defronte ao bronze da Princesa Isabel, localizado na fachada do edifício que abriga hoje o DCT. Foi nesse prédio que, em 1888, a Princesa Isabel assinou a lei que tornou o número 3 335, abolindo a escravidão no Brasil.

Notas sôbre aniversários, casamentos, batizados, noivados, recepções e festas devem ser enviadas para a Seção Sociais — Redação do JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco n.º 110 — 3.º andar — Rio.

OPORTUNIDADES — NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOT. — CAUTELAS

ATENÇÃO — DINHEIRO — Emprestamos de 3 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões o dinheiro. — Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n. 24 — 7.º andar — Sala 714 — Tel. 32-9102. (B

ATENÇÃO — Dinheiro x Carro, não venda seu carro. Adianto hoje mínimo NCr$ 300,00 sob garantia seu carro. Sr. Oliveira, 49-9954. Também compro, vendo e troco.

A JUROS MÍNIMOS empresto acima de NCr$ 1 000,00 sôbre hipotecas de prédios e aps. Telefone 23-3870, Sr. MORAIS.

ATENÇÃO — DINHEIRO — Vendeu seu imóvel e as prestações são representadas por promissórias vinculadas à escritura, nós descontamos os dez primeiros títulos ou compramos todo o crédito. Trazer escritura. Solução no ato. Rua Alcindo Guanabara n.º 24, 7.º andar, sala 714. Telefone 32-9102.

CAUTELAS DE JÓIAS — Superiores a NCr$ 100,00, compro. Dou direito a retrovenda. Av. Pres. Vargas 1146, s| 410. Tel. 43-9396.

COMPRA DE CAUTELAS — Brilhantes, jóias e mercadorias — Compro da Caixa Econômica pago o máximo, ouro velho, jóias antigas ou modernas e platina e pratas, brilhantes de qualquer tamanho. Largo da Carioca, 5 sala 205 — Centro.

CAUTELAS X DINHEIRO — Compro mais, dou direito a retrovenda. Caut. de Jóias acima de NCr$ 100 — Avenida Rio Branco 156 sala 704. Tel. 42-3997, das 13 às 18 horas.

CAUTELAS de jóias x Dinheiro, acima de NCr$ 200,00 com direito a retrovenda, preferencia negocio de vulto. Rua da Conceição, 105, s. 505. T. 23-9071.

COMPRO promissórias ou recibos vinculados à venda de imoveis na GB. Solução rapida. Av. Rio Branco, 183, sl. 501 — Passos.

DINHEIRO s| automovel, duplicatas, ações ou outras garantias em dez meses, acima de NCr$ 2 000. Rua Sá Ferreira 204 2.º

DINHEIRO — Empresto sôbre imóveis. Não precisa ter escritura definitiva. Desc. promissórias vinculadas. Tudo solução rápida. Tratar 57-2673 — Sr. Alves.

DINHEIRO — CAPITALISTA — Colocamos seu capital sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Bons juros descontados antecipadamente. Temos negócios imediatos de 3 a 300 milhões. Rua Alcindo Guanabara n.º 24, 7.º andar, sala 710 — Tel. 32-1981.

DINHEIRO — Sobre duplicatas aceitas, promissorias vinculadas a escritura de imoveis. Acima de 3 000,00 em 10 meses. Telefone 45-4402.

DINHEIRO — Emprestamos, de 5 a 200 milhões, sob garantia de imoveis, na Guanabara. Solução rapida e segurança absoluta, em cartorio. Tratar pelo tel. 52-7718, Sr. Lira.

EMPRESTO até NCr$ 300,00. Solução rápida, escrever dando endereço e horário de trabalho para n. 45434 na portaria dêste Jornal.

EVITE perder o amigo, não peça dinheiro emprestado. Dê em garantia um imovel e leve o dinheiro. Tel. 32-4049.

EMPRESTIMOS imediatos de 2, 3, 5, 10, 15, 20, 30, 50 e 100 e 300 milhões c/hip. ou retrov. Menores quantias c/ garantia de aluguéis — R. Alcindo Guanabara, 25, gr. 1103. Tel. 42-5884.

EMPRESTAMOS de 3 a 250 milhões sob retrovenda. Zonas Sul e Norte. Petrópolis, Teresópolis, Caxias, Nova Friburgo. Condições vantajosas. Tratar na Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 601|2 — Telefone 42-1854.

EMPRESTAMOS de 20 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Guanabara e adjacências. Solução rápida. Av. 13 de Maio n.º 23 — 15.º andar, sala 1 516. Tel. 42-9138.

HIPOTECAS E RETROVENDAS — Firma administradora e corretora desde 1936, empresta sobre imoveis. Serviços de despachantes, jurídicos, avaliações. Rapidez, eficiencia e tradição. Barros Filho & Cia. Av. Rio Branco, 108 gr. 801.

PARTICULAR empresta sob hip. retro. Zona Sul, Tijuca, Petrop. — Compro imov. para renda, pago a vista. 22-0764.

SELEÇÃO DINHEIRO — Compramos: promissórias da venda de imóveis e casas comerciais, negócios feitos em boas condições. — Telefone 22-5201.

Brilhantes e cautelas

Compro, PAGO ATÉ 3 MILHÕES POR QUILATE! Jóias em geral. Atendo a domicílio. Pagto. à vista. Rua do Ouvidor 169 — 3.º, s| 301 — Telefone 43-5233 — Sr. René.

Brilhantes - Jóias

CAUTELAS DA CAIXA ECONÔMICA e pratarias. — Pago pelo valor do dólar. O end. certo para um negócio honesto. — Ouvidor, 169, sala 703. Telefone: 43-2312. — Sr. Coelho — ATENDO A DOMICÍLIO.

Brilhantes — Jóias Tel. 54-2966

CAUTELAS DA CAIXA ECON. Pratarias. Compro. Pago o real valor atual. Não perca seu tempo. **Atendo sòmente a domicílio.** Discrição e Sigilo.

Brilhantes e cautelas de jóias

Compro da Caixa Econômica pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas e platina e pratas, brilhantes de qualquer tamanho — Av. 13 de Maio, 47, sala 610 — Tel. 22-0348 — Ed. ITU.

Cautelas Brilhantes — Jóias

Compro, pago o real valor. Preferência negócio de vulto. Atendo a domicílio, Av. Rio Branco, 185, sala 1 922. Telefone 42-9701 — Sr. Joaquim.

Cautelas de jóias

Prataria, rádios, televisões, máq. fot. e etc. Sòmente cautelas da Caixa Econômica. Pago o máximo. Rua Conde de Bonfim, 375, sala 305, depois das 13 horas.

Contas de luz fôrça e Obrigações

COMPRO

1964 — 48%
1965 — 38%
1966 — 20%
1967 — 8%

PAGO NA HORA A DINHEIRO

Av. Rio Branco, 123 — S| 602 TELS.: 31-0322 — 31-1628 — D. VERA

Dívidas

De qualquer natureza. Serviço especializado, cobrança rápida, liquidação imediata, sem despesas inciais. Rua Alcindo Guanabara, 24, sala 1008 — Tel. 22-3689.

De 3 a 300 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. — Guanabara e cidades vizinhas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões o dinheiro. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara 24 — 7.º andar, sala 714 Tel. 32-9102.

Dinheiro Zona Sul

Emprestamos sob garantia de imóveis na Zona Sul. De 3 a 300 milhões. Solução em 2 dias. Adiantamos dinheiro. — Trazer escritura. Av. Princesa Isabel 323 — 4.º andar sala 410. Tel. 37-9619.

TELEFONES

ADQUIRA seu telefone com garantia, não pague adiantado, consulte-nos e daremos referências e você só paga quando instalado e em seu nome, temos tôdas as linhas. Tel.: 32-5530. — Pça. Floriano, 19, s| 55 — Cinelândia.

ADQUIRA TELEFONES — Passo na hora para seu nome e endereço, conforme o DECRETO ESTADUAL 682 de 28-9-66, e só recebo depois dos documentos examinados e aceitos pelo DEPARTAMENTO COMERCIAL da CTB — PROF. RAMOS — Tel. 34-9433 — INSTALAÇÃO RAPIDA.

A VISTA, compro tel. 25 ou 45, ligado, sem intermediarios, tratar até 17 horas, 23-9586.

ATENÇÃO — TELEFONE 27/47 — Vendo um ligado com transferência imediata de nome e de endereço. Acordo com a Lei número 682. Preço NCr$ 2 300, sem intermediarios. Tratar Tel. 43-3090 ou Rua Uruguaiana 118, sala 601.

ATENÇÃO — COMPRO TELEFONES ligados: 22, 32, 42, 52, pago adiantado NCr$ 1 500,00. Dispenso intermediarios — Tratar Telefone 43-3090 ou Rua Uruguaiana 118, sala 601.

ATENÇÃO — TELEFONES: 29/49. compro um ligado pago adiantado, NCr$ 1 600,00 — Dispenso intermediarios. Tratar: Telefone: 43-3090 ou Rua Uruguaiana 118, sala 601.

ADQUIRO tels. 42, 52, 28, 48, 26, 46, 38, 58, 30, 27, 47, 25, 45, também de manivela. Tratar com Sr. Caldeira: 43-9110 Av. Pres. Vargas, 542, s| 1305.

ADQUIRA os telefones que precisa com Sr. Caldeira, passo na hora para seu nome e endereço, com maior brevidade. Av. Pres. Vargas, 542, s| 1305. 43-9110.

ATENÇÃO — Temos já em nosso poder para instalação imediata e pagamento sòmente depois do telefone instalado na sua casa e no seu nome as linhas 32, 58, 31, 26, 49, 34, 57, 56, 43 30, 25 e um 47. Damos como referência centenas de clientes atendidos. México, 41, gr. 1404 — Tel. 22-9270.

ADQUIRA OU VENDA TELEFONES — Tanto na compra, como na venda de quaisquer linhas da GB somente faço transações a vista, pelos melhores preços possiveis, e estritamente de acordo com a lei. Rua Alberto de Siqueira, 5 ap. 504. Contador Rolando — 28-0721 e 54-3658. EU PAGO MAIS.

COMPRO e vendo tôdas as linhas, é só telefonar para Sr. Caldeira, também telefones de manivela. Av. Pres. Vargas, 542, sala 1305 — 43-9110.

COMPRO — 45 — NCr$ 2 000. — 28 — NCr$ .. 1 750. — 31 — NCr$ .. 1 600. — Tratar: Telefone 31-1611. (B

CETEL — Compro tel. da CETEL — Pago em dinheiro na residencia, qualquer linha, residencial e comercial. Trt. tel. 90-2266.

CETEL — Compro tel. da CETEL, pago em dinheiro na residencia, qualquer linha residencial e comercial. Tr. tel. 56-4171.

COMPRO, vendo ou permuto qualquer linha, instalações rápidas, transações legais pagamento à vista, transferência imediata nome e endereço, acordo normas da CTB. Referências idôneas — Silvio — 42-3613.

COMPRO telefones das linhas 28 — 48 — 42 — 32 — 30 — 25 — 45 — 31 — 38 — 58 — 27 — 47. Pago hoje em dinheiro os melhores preços da praça. Santos tel. 58-1109.

FIRMA precisa de uma linha 22, 32, 42, 52. — Dispensa intermediario. Tratar 22-9270.

MEDICO precisa um 30 p| consultório e um 28, 48, 34, 54 p| residência. Tratar 37-5954.

MESAS TELEFONICAS — Com diversos troncos, compro e vendo — Dou sólidas referencias. Tratar Tel. 43-3090 ou Rua Uruguaiana 118, sala 601.

NÃO COMPRE, nem venda o seu telefone antes de consultar-me. Dou-lhe preço honesto, assistência e garantia. Sr. Wilson, telefone 26-2616.

PLANO DE EXPANSÃO — Passo inscrição feita no início. 45-1338 das 20 às 22 horas.

POSSUI IMOVEL NA GB??? — Dispõe de boas referencias, tenho a oferecer-lhe uma renda mensal acima de 2 milhões, sem risco e sem empate de capital. Avenida Almirante Barroso n.º 6, sala n.º 811, (Das 8 às 19 horas).

TELEFONE — Vendo um 25 e um 27 família que sai do Rio, favor telefonar para 37-5954.

TELEFONE — Vendo qualquer linha 27, 47, 56, 36, 57, 23, 25, 29 etc. Pag. após inst. em seu nome. Fone 52-3148. Sr. Franz.

TELEFONES — Compro 32, 42, 52, 37, 57, 54, 28, 26, 46, 25 e 45. Vendo 22 e outras linhas melhor oferta. Chamar Silva tel. 42-1181.

TELEFONES linhas 36 ou 46, compro de particular pago à vista — 46-9834.

TELEFONE — Compro — 47, 27, 46, 26, 45, 25, 48, 28, 54, 32, 31 e 1 desligado. Tratar c| D. Amélia. Tel. 23-8910.

TELEFONE — Vendo — 42, 52, 58, 38, 37, 36, 57, 43, 23, 22, 34, 30, 49, 29, 29, 9. Tratar c| D. Amélia. Tel. 23-8910.

TELEFONE — Compro urgente, um p| Tijuca que esteja ligado. Tratar tel. 56-5723.

TELEFONE — Compro urgente 1 23, 43 e pago hoje, 2 milhões à vista. Negócio direto. 56-5723.

TELEFONE — Preciso de um de linha 30, ligado. Pago à vista e adiantado até 2 milhões. Telefone 52-0556.

TELEFONE — Vendo 37, 57, 36, 56, 26, 46, 27, 47. Instalação rápida em seu nome. Tel. 22-5221 — Sr. Lima. (B

TELEFONE — Vendo, compro e troco, qualquer linha, mesmo desligado. Negocio rápido e honesto com reais garantias. Referencias de cliente já atendidos. Sr. João Tel. 23-9135 Rua Miguel Couto 105, sala 222.

TELEFONE 47 — Vendo e garanto instalação em poucos dias já em seu nome, NCr$ 2 500,00, Sr. João. Tel.: 23-9135.

TELEFONE 26 — Vendo e garanto instalação em poucos dias, já em seu nome. NCr$ 2 000,00 — Sr. João. Tel.: 23-9135.

TELEFONE 23 — Vendo hoje e garanto instalação em pouco dias já em seu nome, NCr$ 2 400, Sr. João. Tel.: 23-9135.

TELEFONE 48 — Vendo e garanto instalação em poucos dias já em seu nome, Tenho vários disponiveis. Sr. João. Tel. 23-9135.

TELEFONES — COMPRO: 38, 58, 36, 37, 56, 57, 29, 49, 25, 45, 32, 42, 52 e CETEL residencial ou comercial, Sr. João. Tel. 23-9135.

TELEFONES — Compro e vendo tôdas as linhas. Pago na hora em dinheiro, o justo valor. Sr. Teixeira, Avenida Almte. Barroso 6 sala 611. Tel. 42-6413.

TELEFONE não é mais problema. Antes de comprar, vender, transferir ou permutar seu aparelho faça uma consulta sem compromisso. Promovemos transações rápidas com garantias legais firmadas em tabelião, mediante pagamento em dinheiro à vista com transferência imediata no nome e endereço de acôrdo com as normas da CTB. Damos referências idôneas, Sr. Machado — Rua Miguel Couto 27-A, sala 602. Tel.: 52-3321.

TELEFONE — Troco linha 38 por 29|49. Tratar 43-8497 — Valfredo.

TROCO telefone linha 27 com linha Lido. Informações: 27-1623 à noite.

TELEFONE 22, 32, 42, 52. Compro, pago a vista. Urgente. Tratar com Sr. José. Tel. 46-2882.

TELEFONE — Compro, vendo tôdas linhas. Negocio rapido e honesto. Tratar com Sr. José. Telefone 46-2882.

TELEFONE 26 — Vendo, compro. Tôdas linhas, mesmo desligados. Decr. 682 dou ref. Tratar 23-5528 das 8 às 15 horas.

TELEFONE — Compro urgente. Pago a vista. 28, 48, 34, 54. Tratar tel. 46-2882 com Sr. José.

TELEFONE — Compro urgente. Pago a vista. 22-3252 — Tratar tel. 46-2882 — Sr. José.

TELEFONE — Compro, urgente. — Pago a vista. 26-4656. Tratar telefone 46-2882. Sr. José.

TELEFONES — Compro, consultenos. Pça. Floriano, 19 sls. 55|56, 5.º andar — Cinelandia. Tel. .. 32-5530.

VENDO linha 30 ou permuto por 25,45. Silvio 42-3613.

VENDO telefone 48 melhor oferta só particular. 38-9467.

VENDO 32 NCr$ 1 900. Tratar tel. 31-1611.

Mesa telefônica

É O SEU PROBLEMA?

Procure Waldeck Pinto. Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar — Telefones 42-1090 e 52-5692 (horário comercial).

Quer vender seu telefone?

Resolvo agora mesmo, pago em dinheiro o maior preço da Praça, cubro qualquer oferta. Prof. Ramos. Tel. 34-9433.

Telefones

PAGAMENTO NA HORA

Firma importante precisa dos tels. 32, 42, 52, 23, 43, 25, 45, 36, 37, 56, 57, 28, 48, 34, 54, 26, 46. Serve também desligados ou transferidos de nome há pouco tempo. Basta trazer Identidade e contas pagas. — Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º and. — WALDECK PINTO.

Telefone é o seu problema?

Procure Waldeck Pinto. Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar. Tels. 42-1090 e 52-5692 (horário comercial).

Telefones 31

Procuramos para quitação após transferência nosso nome e local. Entendimentos diretos com o assinante, munido de documentos. BMG Corretora — Assembléia, 92.

TÍTULOS — SOCIEDADES

COMPRO — Cad. Cadeira Maracanã, 1-2-3 e 4 juntas. Country CRJ. Iate RJ. Av. Rio Bco., 156, s| 2925, tel. 32-8215 — Juanita.

DOMINIUM — Vende-se 2 500 cautelas de ações pela melhor oferta, carta para a portaria dêste Jornal sob n.º 02833.

HOSPITAL SILVESTRE — Particular vende Titulo Familiar quitado NCr$ 250,00. Tels.: 56-4798 ou 37-9116.

MOTEL CLUBE MINAS GERAIS — Vendo título quitado, s| despesas NCr$ 350 à vista. — Telefone 25-8064. Sr. Osvaldo — Após 12 horas.

PRECISA-SE de um sócio com pequeno capital, tendo uma retirada de NCr$ 500 a 700. Cartas para portaria deste Jornal sob n.º 151328.

PADARIA — Precisa-se de um sócio ou dois com pouco capital para montar uma padaria no melhor ponto do local. É a única no local. O interessado pode vir ver no lugar que é o melhor do lugar para ganhar dinheiro para quem fôr do ramo ou passa-se o ponto. Ver e tratar na Rua Maria Gama, 1 900, município de São João de Meriti, em frente a Praça de Eden. Tratar todos os dias com o Sr. Oliveira.

PROCURA-SE português marceneiro como sócio reinício negócio. Tratar com Paulo — Rua Ururaí, 523 — Vila Santa Teresa. Rocha Miranda pela manhã.

SÓCIO — Advogado, com escritório no Castelo, com mesa e tel., procura contador ou despachante para dividir despesas. — Inf. telefone 52-3534. (X

SÓCIO OU COMPRADOR para serraria e fábrica de móveis, área própria 1 000 m2. 350 cobertos, empenho de serra, várias máquinas, ponto magnífico. — NCr$ 23 000,00, financiados. — Telefone 32-4087.

SÓCIO — Procuro corretor para lançamentos próprios que tenha facilidade em formar equipes. — Tel. 58-3475.

SÓCIO com registro do CRECI preciso com pequeno capital. Já tenho escritorio bem instalado, de frente. Av. N. S. Copacabana, 1066 sala 303.

SÓCIO c| 3 milhões para qualquer atividade, tenho tel. e local. Oficina ou fabricação ou outro. Tel.: 58-3264.

TOURING CLUB DO BRASIL — Vendo barato título patrimonial — Sr. Jeová. Tels. 23-3227 e 58-9525.

TITULO JOCKEY — Particular vende, transferencia 200,00. Nelson 26-6791.

TITULOS DE CLUBES — Vendo Fluminense, Vasco, Flamengo, Tijuca, Quit. Fundador. Compro Iate e outros. Tel. 22-2491. Ari Brum.

TITULOS DE CLUBES — Promovemos a compra e venda, às melhores taxas. Corretor Barroca — Edif. Av. Central, 156 — 32.º — s| 3 204-5 — Tels.: 52-6211 — 52-8596 — 32-7034.

VENDO — Fluminense, Touring, Teresop., Golfe. Tijuca Tenis, Leme Tenis. Quitand. fundador, Costa Brav. Floresta Nevada e outros. Av. Rio Bco. 156, sala 2925. Tel. 32-8215. Juanita.

VENDO — Hospital Silvestre, T. T. Madureira 60c. M. M. Gerais. SH C. Iguatemi, 150. Panorama 3c. Barato. Av. Rio Bco., 156, sala 2925. Tel. 32-8215. Juanita.

OPORTUNIDADES DIV.

ATENÇÃO — Compre moedas e cédulas antigas. Rua da Alfândega n. 111-A, sala 202. Telefone 43-1945.

ARMARIOS — balcões envidraçados p| armarinho — papelaria, etc. Madeira de lei pela metade do valor. Pela manhã. Rua Borja Reis 850 loja C.

JOCKEY CLUB e Caiçaras — Vendo títulos. Compro cadeiras Maracanã e Iate. Tel. 26-7642, L. Guerra.

VENDE-SE tôdas as instalações de um bar, balcão frigorífico, máquinas, vasilhames etc. Ver e tratar na Rua Pascal, 740-D. Vila da Penha.

VENDE-SE balcão sêco e frigorífico geladeira e cofres, barato. Rua do Resende n.º 1.

Empréstimo sem fiador

Sua indústria precisa crescer. Seu negócio deve expandir-se. Emprestamos o capital de que necessita, sob garantia de imóveis. Rapidez e segurança. Rua México, 41, sala 506. Tel. 32-1937.

MÁQUINAS — MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTR.

ACETILENO — Solda aparelhagem completa inclusive carrinho, Vendo NCr$ 700,00. Oscar — Rua Maranhão, 233 — Boca do Mato.

COMPRESSOR para pintura americana NCr$ 100,00, motores .... NCr$ 30,00 — Rua Leandro Martins, 38 — Centro.

COMPRESSORES de ar direto portáteis e com tanque até 5 HP, pistolas para pintura e peças. Casa dos Compressores — Rua Beneditinos, 21-1.º andar — Centro — Tel. 23-5274.

COMPRESSORAS p/ baquelite de 15 ton. nac. NCr$ 700, alemãs — NCr$ 1.200. Fritz. Av. Presidente Dutra 590.

ESTUFAS, máquinas de café, refresqueiras, sanduicheira e cortador de frios. Rua General Caldwell n. 217 — 32-3156.

MÁQUINA solda elétrica para trabalhos pesados e contínuos, dois anos de garantia, 200, 300, 400 e 600 ap. fôrça e luz a partir de 65.000. Rua Gervásio Ferreira, 7, antiga Rua 18 — IAPC, Irajá.

MOINHO PARA MOER CAFÉ — Vende-se 1/3 e 1 HP. Facilita-se General Caldwell n.º 217 — Tel. 32-3156.

MODELADORA, Cilindro, Moinho de Rosca Divisora e Amassadeira para Padaria. A prazo diretamente da Fábrica Hamilton — Rua General Caldweel n.º 217 — .. 32-3156.

PRENSA — Hidráulica 15 Ton. nova complta. R. Ricardo Machado, 18.

VENDEM-SE Frizas e Calços para Off-Set, sem uso. Tratar na Av. Rio Branco, 110, 1.º andar, com o Sr. Gilberto.

Máquina de dobrar

Vendo, alemã, 4 dobras A-A. Rua dos Inválidos, 137.

MÁQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos etc. — Financiados até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó n. 26. Consulte-nos ou peça a visita de nosso representante pelo tel. 22-8950.

DEPÓSITO DE MÁQUINAS de escrever, somar, calcular, mimeógrafos e contabilidade. Preço a partir de NCr$ 100,00. Rua Riachuelo, 373, Gr. 505. Telefone: 22-5665.

DEPÓSITO DE MÁQUINAS de escrever, somar, calcular, mimeógrafos e contabilidade. Preço a partir de NCr$ 100,00. Rua Riachuelo 373, Gr. 505. Telefone 22-5665.

MOVEIS de Escritório. Vendo 3 Bureaux de Aço, 2 poltronas, 2 cadeiras, 2 mesas para máquina de escrever, um armário, um cofre 1,60m altura. Tratar Av. Rio Branco, 151 Sala 510, tel: 47-7848 e 31-1509. Falar com D. Joana.

MAQUINAS de contabilidade Burroughs, national, remington, ruf. etc. Financiadas com garantia de novas. Rodolpho Monteiro Máquinas. Tel. 23-4830.

MAQUINAS DE ESCREVER E SOMAR a partir de 90,00. Preço especial p| revenda. Avenida Rio Branco, 9, sala 317.

MAQUINAS DE CONTABILIDADE Audit, Olivetti, National 31 e 3 000, Burroughs, Ruf, Remington, vários modelos. Um ano de garantia total. 22-3793. Também compramos e financiamos.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas. Ver e tratar na Av. Rio Branco, n.º 110 — 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

MATERIAL DE CONSTR.

CIMENTO — Paraíso e Barroso, NCr$ 6,00 por saco, posto obra. Tel. 22-8727.

Pedra britada

N.º 1 e 2 — NCr$ 12,00 m3
N.º 3 — .... NCr$ 11,00 m3
Pó — .... NCr$ 3,00 3m

Tel. 32-9643

Pedreira São José Ltda. — Estrada dos Bandeirantes, ... 10.710, km. 11 — Jacarepaguá.

LAJOTAS 20 x 20 — 95,00 — 20 x 30 — 155,00, telhas 160,00 — Tel.: 29-2937 — Alvinho.

TIJOLOS FURADOS multíssimo barato, Pedra, Areia, Ferro, P. direto da fonte. R. Ibiapina, 141 — Penha. Tel. 30-3129 — Souza.

DIVERSOS

BALANÇA — Vende-se à prazo, nova, capacidade de 6 a 300 quilos. Rua General Caldwell, 217 — 32-3156.

COMPRAM-SE caixas madeira usadas. Estrada Itararé n. 870. Ramos.

COFRES COMERCIAIS e residenciais — Vende-se por preço de ocasião. Rua General Caldwell, 217 — 32-3156.

RELÓGIO DE PONTO DE CORDA — Recondicionado, NCr$ ... 350,00. Ver e tratar à Rua General Caldwell, 217 — 32-3156.

VENDE-SE Registradora National nova, cortador de frios Malpha nôvo, gravador pequenino c|rádio na caixa — Praia Botafogo, 416 — Loja 1 — Galeria.

VENDO Arquivo mais de 80, preço de ocasião a partir de .. NCr$ 25,00 para desocupar espaço — Rua da Quitanda, 186 — 2.º — Sr. João.

VENTILADOR DE TETO — Vende-se à prazo. Rua General Caldwell, 217 — 32-3156.

VENDEM-SE bancos de marceneiro, 1 cofre, instintores de incêndio, 1 máquina tic-tic e móveis diversos à Rua Joaquim Palhares, 125 — Estácio. (X

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

APRENDA violão, guitarra, piano, canto, moderno ou clássico, prof. Scarambone. Dia e noite. — Telefone 45-6757.

AUTO ESCOLA AZEVEDO — Não cobro mat. trato tôda doc. apanho a domic. Av. N. S. Cop., 435 s| 209 — T. 57-3353.

APRENDA A DIRIGIR — Em Volks, sem matricula. Aulas diurnas, not., dom. e fer. — Temos crediário e apanhamos a domicílio. — Tel. 37-6097.

ARTIGO 99 — GINÁSIO CLASSICO — Cientifico com ou sem ginásio em 1 ano — 90% aprovados — DACTILOGRAFIA — CURSO COMPLETO — Ambiente requintado. Matrículas abertas — O CURSO C.O.C. PROVA — Av. Copacabana 1072 gr. 302|308 — Tel. 57-6477.

APRENDA DIRIGIR VOLKS — Apanha-se no domicílio. Prepara-se doc. sem cobrar matric. Aulas 56-7191 e 57-7845. Maurício.

ARTE CULINARIA — Pintura porcelana, ágata, tapeçaria, crochê, tricô etc. Tel. 27-4957, Rua Humberto de Campos 635, ap. 402.

AULA PARTICULAR — Ginásio e Cientifico — Aulas de Matemática e Ciências Naturais — .... NCr$ 5,00 p|aula — R. Moura Brito, 175 apt. 305 — Tijuca.

CARTEIRAS escolares, individuais. Vendem-se. Tel. 38-1910.

CORTE E COSTURA, roupa de criança. Curso completo de bebê a menina-moça. D. Alda. Telefone 37-0243.

CURSO DE INGLES — Passa-se curso audiovisual montado e oficializado, com equipamento eletrônico, slides, fitas gravadas, aulas impressas, material propaganda, na Tijuca. Passo NCr$ 8 000,00 (oito mil cruzeiros novos). Cartas para a portaria dêste Jornal, sob o n. 003880.

DÃO-SE aulas particulares a alunos do curso primário. Telefone 29-9015.

ENSINA-SE manicura — curso diurno e noturno. Fornece material. Tratar das 20 às 22 hs. de 3.ª a 5.ª feira. Vol. da Pátria, 354 — D. Nadir.

FAZ-SE tradução de Inglês, Francês e Alemão. Inf. pelo tel.: .. 36-2604, à noite com Sr. Paulo.

GEOLOGIA — Pré-Vestibular. Curso GAMG — Rua Riachuelo 148 sala 203, Tel. 32-0617, Início: 20/5/68.

LECIONA-SE inglês a domicílio. Tratar com João. Ladeira de Santa Teresa n. 15, térreo.

MATEMATICA — Admissão. Reforço para alunos de cursos particulares sem aproveitamento. — Tel. 57-2032.

MATEMATICA Descr. etc., até o científico. Alunos de Engenharia aceita dar aulas. Adolfo. — Copa: 36-5449, partir 14 h.

PRECISA-SE professôra primária c|registro para Olaria. Tratar hoje Av. Teixeira de Castro n.º 72, das 13 às 16 horas.

PORTUGUÊS, Inglês, Matemática — Preparação intensiva para exames e todos os fins. Posso ir a domicílio. Telefone 56-3892 — Avenida Copacabana, 777, ap. 803.

PINTURA Artística — Idiomas — Violão — Taquigrafia — Rua Siqueira Campos, 43 — 1.208 — Das 2 às 5 horas.

PROFESSOR para Português do Artigo 99 (Ginásio) com prática e referências. I.C.B. — Rua Uruguaiana, 114-116.

PROFESSORA DE INGLES, Francês e Português, para primário ou ginásio. Tel. 45-3557.

UNIVERSITARIO — Precisa-se para lecionar Historia e Geografia. Horário 17 às 22 horas. Aula NCr$ 3,50. Rua Uranos, 1412, Olaria. Tel. 30-3694.

Art. 99

GINASIAL EM 1 ANO COM E SEM BASE

ÚLTIMOS DIAS DE MATRÍCULA

Novas turmas das 9 às 11, das 18,10 às 20 e das 20 às 22 hs.

Datilografia

Em um mês, curso comum, rapido e aperfeiçoamento. Diplomas no fim do curso.

INSTITUTO COMERCIAL BRASIL

R. Uruguaiana, 114 e 116 — Tels. 52-8997 e 52-8899. (P

Aeronáutica NCr$ 500,00

MENSAIS

Jovem de 15 a 23 anos. Garanta seu futuro, como sargento especialista da Aeronáutica. Basta o Curso Primário. Inscrição: Av. Rio Branco n. 4 — Sobreloja, com o Coronel Baliú.

Datilografia Taquigrafia

PORTUGUÊS-INGLÊS

Professôres especializados

CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO

Praça Floriano, 55, 12.º. (Cinelândia). Tel. 52-2972 e 52-0618.

Para-psicologia

Os mistérios da para-psicologia revelados em aulas teóricas e práticas. Sòmente para adultos: vidência, clarividência, psicografia, mesas falantes, premunição, levitação, visão no cristal, aparições, telequinézio, etc. "I. C. B." — Rua Uruguaiana, 114 — Tel. 25-6185.

Programador I B M-1401

Curso em 3 meses c| 2 aulas. Teórico-práticas p| semana. — Conferimos diplomas. — Sen. Dantas, 117, s|2138 21.º and. — 32-5692.

Relações Humanas

Vença seus complexos, insegurança e desajustes no lar ou na sociedade. Desenvolva também seus podêres latentes. Dê um nôvo sentido à sua vida. "I. C. B." — Rua Uruguaiana, 114 — 1.º andar. Tel. 25-6185.

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

ATENÇÃO — A firma G. Lamego Moedas compra e vende moedas antigas. Rua da Alfândega, 111-A sala 202. Tel. 43-1945.

LEIA "ORIENTAÇÃO POPULAR" — NCr$ 0,20.

MOEDAS — Cédulas. Compra, avalio grátis. Santos Leitão, Graça Aranha, 169 s| loja 7.

QUADROS — Compro quadros de pintores modernos brasileiros — Sr. Norberto. Tels. 52-9552 — 52-9534.

VENDO 3 coleções livros, Sexo, Português e Ciência, rádio pilha, juntos ou sep. NCr$ 200,00 — Av. Erasmo Braga, 227, Gr. 1.010.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A CASA MILLAN pianos, nacionais, estrangeiros, cauda, apartamento e armario, a longo prazo sem juros, 10 anos de garantia. Ouvidor 130, 2.º andar, loja 218.

A CASA MOTA, pianos Essenfelder, Welmar, longo prazo, atende também sabado e domingo, 2 de Dezembro, 112. Catete.

ATENÇÃO — A dinheiro — Compro urgente um piano de particular, em qualquer estado. Pago na hora — 36-3652.

ATENÇÃO — A vista compro urgente um piano. Solução rapida. Chamar qualquer hora. Telefone: 45-1581.

A. A. A. pianos novos 10 anos de garantia. Casa especializada. Vende financiados sem juros. Rua Santa Sofia, 54 — Saens Pena.

AMPLIFICADOR PARA SOLISTA — Alugo p| tocar dois ou três meses. Pago até 100 mil mensal. — Infor. Tel. 42-9309, João, de 13,30 às 18,30 horas.

ATENÇÃO — COMPRO UM PIANO de uso particular, mesmo precisando reparos. Pago bem, e à vista. Telefone 22-8168.

A VISTA — Compro piano de qualquer tipo. Negocio hoje, rápido. Tel. 57-1596. Qualquer hora Novo ou usado.

COMPRO 1 PIANO — De qualquer marca, mesmo precisando reparos — Solução rápida e à vista — Tel. 45-1130.

GUITARRA solo-ritmo importada com alavanca. Vende-se. 47-3164.

PIANO — Alemão, cordas cruzadas, cepo de metal, 88 notas, cor clara. Preço 800 mil R. Pontes Correa, 20 c| 4, esquina do 552 da Barão de Mesquita.

PIANO NCr$ 385,00 Europeu garantido, um pleyel cepo de metal NCr$ 480,00 (Apartamento) — R. Santana, 119 (frente a matriz).

PIANO "Pleyel" em jacarandá, vendo em estado de nôvo .... NCr$ 750,00. Rua Marq. de Olinda, 39. Tel. 46-8698.

PIANO — 1/4 cauda Erard Paris modelo mignon. Ótima oportunidade. Facil. 2 anos. Av. 13 de Maio, 47, S|401. Entre 12 e 16 horas ou 52-9021.

PIANO — Vendo Pleifel instrumento quase nôvo luxo 88 notas — Ver Rua André Cavalcanti, 141 — Fundos.

PIANO NOVO — 3 pedais, 88 notas, cepo de metal, cordas cruzadas, maravilhosos sons. Legitimo Schwartzmann — 900,00. Rua Professor Quintino do Vale 37 — Estácio. Tel.: 22-8168.

PIANO FRANCES de excelente sonoridade — Vende-se com urgencia, por 700 — Aceito oferta — Rua Ministro Viveiros de Castro, 32, ap. 510 — Lido.

VENDE-SE piano, Fritz Dobbert, madeira peroba do campo, perfeito estado. Informações tel.: .. 52-4366 — Sr. Bastos.

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

AV. SUBURBANA/10 136
Largo de Cascadura
DAS 8,30 ÀS 17,30 HORAS
SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

1	2	3	4	5	6		7	8	9
10						■	11		
12					■	13			
14				■	15				
16			■	17		■	18		
19			20			21			■
22								■	23
24							■	25	
	■	26							
■	27						■	28	

HORIZONTAIS: 1 — Aquêle que examina; 10 — Pequeno cesto com tampa (Xicaca); 11 — Prefixo designativo de fora, exteriormente (**exocrânio — parte externa do crânio**); 12 — Respeito; acatamento; 13 — Nome de um boi adorado pelos antigos Egípcios; 14 — Elogio; louvor exagerado; 15 — Vá em socorro de alguém; apresente-se; 16 — Época; 17 — Árvore da África; 18 — Tapeçaria; 19 — Subdividir; dividir em ramos; 22 — Guarnecer; adornar com adereços; 24 — Irritaras; tornaras hidrófobo; 25 — Alguma coisa; 26 — Que tem três dentes; 27 — Filtraram; peneiraram; 28 — Dentro de.

VERTICAIS: 1 — Excessiva; desproporcionada; 2 — porção de café ou de outra bebida que pode conter uma xícara; 3 — Morte; ação de acabar; 4 — Terreno inculto; charneca; 5 — Elemento formador de adjetivos e substantivos com a idéia de relação ou pertença (cênico; **patriótico; sônico**); 6 — Em a; 7 — Limpar; tornar puro; 8 — Converter em óxido; 9 — Mulher formosa (pl.); 13 — Antes de Cristo; 15 — Espevitada; estimulada (**De tico**); 17 — Comparar; examinar a exatidão de; 20 — Mamífero da América do Sul, carnívoro, voraz, pertencente à família dos Mustélidas; papa-mel (Irara); 21 — Liguem pelo casamento; 23 — Mais adiante; acolá; 25 — Também; mesmo.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — **Horizontais:** — Enxamear; naipe; momo; um; valor; mobilidade; eremita; en; rato; ostra; adurir; ia; romaria; du; radiários; garoa; osso. **Verticais:** — Enumerar; namoradora; xi; aprimorado; no; amadas; rôla; morena; moderados; vitória; betumar; li; ti; iria; aro; uso; is.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Câmara Municipal de Duque de Caxias

EDITAL

A Câmara Municipal de Duque de Caxias avisa às firmas interessadas que se encontra publicado no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro, do dia 6 de maio do corrente ano, o edital de concorrência pública, para a execução de 3 dos 5 pavimentos que comporão a sua sede própria.

Duque de Caxias, 13 de maio de 1968.
Armando Maia de Oliveira — Presidente

Declaração

Yolanda Neri Lopes, residente na Rua Castro Barbosa n. 104, apto. 402, torna público que se extraviou o original do depósito, em moeda, corrente, de NCr$ 32,49 prestado em 15-12-61, pela guia n. 02-00071, para garantir os favores previstos no art. 8 da Lei n. 49, de 27-10-61.

De acôrdo com o requerimento à repartição competente, aquêle documento será invalidado para todos os efeitos, na conformidade dos Artigos ns. 36 e 110 do Código de Contabilidade Pública do Estado da Guanabara.

Rio de Janeiro, GB 14-5-1968
(a) Yolanda Nesi Lopes

Triunfo Conservação de Elevadores Ltda.

Rua Conselheiro Zacarias, 6 — CGC. .... 33.499.633, vem pelo presente declarar que encontra-se extraviado sem Recibo de entrega Declaração Impôsto de Renda, ex-1963.

Rio de Janeiro, 13 de maio de 1968
Elias Aredo Martins
Téc. Contab. CRC-17.606 GB.

À Praça

Bar Lanchonete Estoril Rio Ltda., sita à Rua Teófilo Otoni n. 102, desejando prometer vender o seu negócio, convida à praça e a quem interessar possa a apresentarem os seus créditos para o devido resgate até 17-5-1968.

Estado da Guanabara, 13 de maio de 1968. — Ass. **Nelcy de Freitas Ferreira.**

Declaração

Acha-se extraviado o Livro de ATAS n. 1 (um) do Cond. do Ed. Monte Carmelo, à R. Conde de Bonfim, 522 — Rio, gratificando-se quem entregá-lo no endereço acima.

BUFFET — DOCES — SALGADOS

REFEIÇÕES a domicílio: comida caseira. 120,00 mensal p| pessoa. Tratar R. Cândido Mendes, 129 ap. 701, ou deixar recados — Tel. 22-9565.

REFEIÇÃO — Aceito 2 pessoas p| mesa. Forneço marmita: 45-4574. — Sra. Ramos.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

ARRUMADEIRA que goste de crianças p| fam. estrangeira com refs. Ord. 110,00. Rua Alberto Campos, 155 — 401 (esq. Montenegro).

ATENÇÃO — Preciso de copeiro ou arrumadeira, para casa de luxo. Exijo carteira e referências. Pago NCr$ 120,00. Tratar tel.: 26-0281 ou 46-7603 com Srta. Lourdes.

AGENCIA NOVO RIO oferece babás, cozinheiras, cop. arrumadeiras, diaristas e mensalistas. — Tel. 36-5565 — Av. Copacabana n.º 605, ap. 1 203.

ATENÇÃO — Domésticas 37-5533. Av. Copac., 610, s|loja 205. Temos as melhores diaristas e efetivas copeiras-arrum., cozinheiras, faxineiras (os), passadeiras. Pessoal idôneo com documentos. (X

A AGENCIA RIACHUELO tem cop.-arrumadeiras, cozinheiras com docs. e refs. Tels.: 32-0584 e ... 32-5556 — Dona Conceição.

BABA — Precisa-se de uma babá com muita prática, paga-se bem. Rua Dias da Rocha, 44, ap. 201.

BABÁ — Arrumadeira p| fam. estrangeira c| refs. Ordenado .. 110,00. Rua Alberto Campos, 155 — 401 (esq. Montenegro).

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Serviço à francesa. Pago bem — Exijo carteira e referencias, na R. Sousa Lima n. 338, apto. 702.

COPEIRO — Faxineiro p| casa de tratamento. Exigem-se referencias. Paga-se bem. R. D. Mariana 141 — Botafogo. 26-8326.

DOMESTICA — 22 a 30 anos, c| ref. p| limpeza e ajudar cozinhar — Não lava. Casal só. Ord. a combinar. Rua Dona Maria n. 60, c| 10 — Tijuca.

EMPREGADA — Precisa-se de uma de confiança, para trabalhar na casa de um senhor com 1 casal de filhos, uma com 14 anos, outro 12 anos, para trabalhar no Méier. Rua Aristides Caire. Paga-se bem. Tratar na Praça Onze, 222, das 9 às 16 horas, hoje.

EMPREGADA para pequena família, não lava, não cozinha, nem trabalha aos domingos. Tratar na Rua São Francisco Xavier, 357, ap. 706.

EMPREGADA p| todo serviço de 5 pess. Não dorme no emp. Prefere-se que more perto. Rua Marquêsa de Santos n. 32 c| 6. Largo do Machado.

EMPREGADA — Precisa-se c| refer. todo serviço: durma no emprêgo. Rua Anita Garibaldi, 18, ap. 502. Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e lavar. Rua Gustavo Sampaio n. 559, ap. 601. Leme. (X

EMPREGADA — ARRUMAR E PASSAR. Dorme no emprego. Não se apresentar sem carteira, referencias. Pessoa de responsabilidade, 200|1 101 Paulo César de Andrade — Laranjeiras, perto do Gago Coutinho.

FAMILIA ESTRANGEIRA procura empregada para todo serviço, com referência e muita prática. Bom ordenado a combinar, não lava, passa, Av. N. S. Copacabana, n. 1 334, ap. 1 001. Tel. 47-5113 — (Tratar pessoalmente).

GARÇÃO mordomo precisa-se de 30 a 40 anos, com referencias de mais de um ano em casa de alto tratamento. Cartas com detalhes para 166 650 na portaria deste jornal.

OFEREÇO moça de boa aparência para todo serviço de senhor só. Tem 2 filhas, 2 e 7 anos. Cartas port. dêste Jornal, sob o número 018882.

OFEREÇO copeiras-arrumadeiras, coz., c| docs. e referências. Tels. 32-5556 e 32-0584 — AGENCIA RIACHUELO.

PROCURA-SE empregada, todo o serviço s| cozinhar. Exigem-se referencias. Vol. da Pátria, 60, casa 6. Botafogo.

PRECISA-SE emp. para todo serviço, pedem-se referencias, boa aparência — Tratar na Rua São Clemente, 397, ap. 402.

PRECISA-SE de uma empregada doméstica, para todo serviço, principalmente que saiba cozinhar para casal com filhos. Endereço: Av. Ataulfo de Paiva, 23, ap. 204.

PRECISO empregada para limpeza, parte da tarde, 35,00 mensais. Rua Paissandu, 272.

PRECISA-SE arrumadeira-copeira. NCr$ 80,00. Rua General Glicério, 335, ap. 1104 — Laranjeiras — Referencias.

PRECISA-SE de moça para todo serviço. Av. N. S. Copacabana 75 ap. 604.

PRECISA-SE — Arrumadeira, dando referências. Paga-se bem. Tratar Av. Epitácio Pessoa, 870 apt. 401. — Ipanema.

PRECISA-SE de uma empregada para todo serviço com referências — Tel. 56-2367.

SENHORA branca de ótima família, dando boas referencias. Oferece-se para acompanhante. Das 8 às 19 h. Menos sab. e domingos. Cartas para 38 471, na portaria deste Jornal.

COZINHEIRAS

AS DONAS DE CASA — Não percam tempo procurando s| doméstica. Temos ótimas e selecionadas. Procurem-nos. Tel. 48-9753.

A AGENCIA RIACHUELO tem cozinheiras, cop.-arrumadeiras, com docs. e referências. Tels. 32-5556 e 32-0584 — Dona Conceição.

AGÊNCIA ALEMÃ — Cozinheiras, babás e copeiras com muito boas referências, escolhidas entre muitas por D. Olga. 37-7191 — Av. Copacabana, 534, ap. 402.

ATENÇÃO — Preciso cozinheira. Pago bem. — Rua Toneleros, 199, ap. 1001.

AGÊNCIA SENADOR — Precisa cozinheiras, ótimos ordenados. Rua Senador Dantas, 39 sala 205, 2.º andar.

ATÉ 80 Mil que ganhar para cozinhar. Fôrno Fogão. Sou do Pará, 34 anos. Ref. 8 Rosa tel. 22-0576.

COZINHEIRA — Procura-se rapida e boa, que ajude na arrumação da casa. Pago NCr$ 110,00. — Telefone 25-4665 — Telefonar depois das 7 horas da noite.

COZINHEIRA — Casal precisa para todo serviço. Exigem-se referências, ótimo ordenado. Bulhões Carvalho, 577|902 — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se, que lave também a roupa de um casal. Referencias. Rua Antonio Vieira n. 22, apto. 501. Leme. Proximo à Av. Princesa Isabel.

COZINHEIRA — Precisa-se na Rua Barão Jaguaribe, 191. Tel.: 27-7187 — Cart. Ref.

COZINHEIRA — Oferece-se para casa de família, dorme fora. Ord. 100,00, recados, favor, 23-3145 — Lucília.

COZINHEIRA — Trivial variado, que durma no emprêgo. Paga-se bem, urgente. Rua Toneleros, 4, ap. 803.

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial fino. Exige-se referências. Avenida Oswaldo Cruz, 139, apartamento 402.

COZINHEIRA — Fôrno e fogão. Precisa-se para casa de tratamento, referências, dormindo no emprêgo, ordenado a combinar. Rua Paissandu, 7 — apto. 1 102 — Flamengo.

COZINHEIRA — Trivial fino. — Cart. Ref. Ord. 120 novos. — Dorme no emprêgo. Rua Pedro Guedes, 49-202. P. Bandeira.

COZINHEIRA — Precisa-se que durma no emprêgo. Paga-se muito bem. Tratar à Rua Prudente de Morais, 381, ap. 101.

COZINHEIRA — Cozinha simples e arrumar. C| Carteira e Referências. Pago 120,00. Rua Duvivier, 50-703.

COZINHEIRA — Ordenado NCr$ 120,00. Trivial fino. Exige-se carteira. Dormir no emprêgo. — Tratar Rua Professor Gabizo n. 264 — Tijuca.

COZINHEIRA — Precisa-se do trivial fino, com referências. Paga-se bem. Rua Pinheiro Machado, 151, em frente ao Palácio Guanabara.

COZINHEIRA e serviços leves — Preciso, pago bem. R. Buarque de Macedo, 50|303 — Flamengo.

COZINHEIRA — Precisa-se casa família, saindo 15 em 15 dias, dando referências. Ordenado NCr$ 105,00, Rua Garibaldi, 112 — Tijuca.

CASAL estrangeiro, precisa de cozinheira, arrumadeira. Não lava nem passa. Exigem-se referências. Otimo ordenado, Rua Sousa Lima, 409 — 1.001 — Copacabana.

COPACABANA — Precisa-se uma empregada, de meia idade cozinhar e lavar, dê referências, Rua Francisco Sá, n. 61, ap. 201.

COZINHEIRA — Precisa-se que cozinhe bem e também lave. 90,00. Tratar Rua Bolivar, 155 ap. 1 001. 36-1868.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial fino. NCr$ 100,00. Tel. 47-6561.

COZINHEIRA — Precisa-se na Rua Gen. Ribeiro da Costa n. 2 — ap. 1203 — Leme. Paga-se bem.

COZINHEIRA — Precisa-se na Rua Sá Ferreira, n. 44 — ap. 1103. Paga-se bem.

COZINHEIRA — Precisa-se para o trivial variado ou forno e fogão. Paga-se bem. Exige-se referencias e documentos. Tratar na Rua Fonte da Saudade, 349 — Lagoa — das 9 às 15 h.

COZINHEIRA — Casal precisa. Trivial variado. Bons referências. Paga-se NCr$ 110,00. Rua Bolivar, 150 apto. 601.

COZINHEIRA — Com muita prática e referências. Tratar à Rua Frei Leandro, 80 — Apto. 103 — Tel: 26-9229 D. Gilda — Comer à Rua Jardim Botânico, 131.

COZINHEIRA — Preciso, fazer todo serviço, 2 jornalista, 120 mil. E só 2 pessoas. Rua da Carioca, 55 apto. 401.

COZINHEIRA de trivial variado precisa-se, c/ pratica e que saiba ler. Paga-se bem. Rua Figueiredo Magalhães, 403, ap. 1001.

COZINHEIRA — Preciso, pessoa responsavel até 45 anos. Pago 100 mil. Tratar Rua Domingos Ferreira, 140-701.

COZINHEIRA — Precisa-se para pequenos serviços e que durma fora. Sabados e domingos livres e bom ambiente. Procurar Sr. Rivadavia. Rua Alcindo Guanabara, 24, 7.º andar, sala 714. Telefone 32-8897.

COZINHEIRA — Tijuca — Ordenado NCr$ 100,00, precisa-se, com pratica do trivial fino. Exigem-se referencias e que more no emprego. Tratar à Av. Maracanã, 1 322 (proximo à Rua Uruguai) Tijuca.

COZINHEIRA — Tijuca — Ordenado NCr$ 100,00, precisa-se, com pratica do trivial fino. Exigem-se referencias e que more no emprego. Tratar à Rua Ribeiro Guimarães, 35 — Aldeia Campista com Dr. Carlos.

COZINHEIRA — Precisa-se com muita prática. Paga-se bem. Exigem-se referências — Paissandu 384 — 25-2791.

COZINHEIRA — Precisa-se que durma no emprêgo que saiba o trivial para atender casa de pequeno movimento. Pede-se referências, Rua Toneleiros 170 ap. 403.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma que dê referencias e durma no emprego. Ordenado NCr$ 80,00. Tratar à Rua Bulhões de Carvalho n.º 245 ap. 1002 — Copacabana.

COZINHEIRA — Familia pequena precisa. Tratar Av. Bartolomeu Mitre, 119, ap. 301. T. 27-4337. Leblon.

EMPREGADA sabendo cozinhar trivial variado, precisa-se na Rua Rainha Guilhermina, 131 apt. 10... — Leblon.

EMPREGADA para cozinhar trivial família peq. exigem-se referências. Av. Rainha Elizabeth 222 ap. ...

Trabalho

ALVARO CALDAS

CARTEIRA PROFISSIONAL VAI MUDAR — Um nôvo modêlo de Carteira Profissional, em tamanho menor que o antigo e impresso em côr azul, com espaço para diversos tipos de anotação, será distribuído brevemente pelo Departamento Nacional de Mão-de-Obra, do Ministério do Trabalho e Previdência Social. A nova Carteira, segundo adiantou o Sr. Antônio Ferreira Bastos, Diretor do DNMO, conterá o pensamento do ex-Ministro Alexandre Marcondes Filho sôbre o documento, expresso no seguinte texto: "Por menos que pareça e por mais trabalho que dê ao interessado, a Carteira Profissional é um documento indispensável à proteção do trabalhador. Elemento de qualificação civil e de habilitação profissional, a Carteira Profissional, também título originário para a colocação e inscrição sindical, é, ainda, um instrumento prático do contrato individual de trabalho. A Carteira, pelos lançamentos que recebe, configura a história de uma vida. Quem a examina, logo verá se o portador é um temperamento aquietado ou versátil; se ama a profissão escolhida ou ainda não encontrou a própria vocação; se andou de fábrica em fábrica, como uma abelha, ou permaneceu no mesmo estabelecimento, subindo a escala profissional. Pode ser um padrão de honra. Pode ser uma advertência".

A nova Carteira conterá uma variada soma de informações relacionadas com o contrato individual de trabalho do seu portador e sôbre a situação do mesmo perante a Previdência Social e o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, além de muitas outras atinentes aos deveres e direitos dos trabalhadores. A Carteira Profissional, em tamanho menor do que o modêlo antigo, impresso em côr azul, contém diversas normas relativas à requisição e emissão dêsse próprio documento. Numerosas são as recomendações relativas às medidas preventivas de acidentes do trabalho.

Depois do espaço reservado à qualificação do seu portador, vêm os destinados ao contrato de trabalho e suas respetivas alterações. Há várias fôlhas destinadas a anotações gerais, como atestado médico, registros profissionais. Também contém espaço para a anotação atinente à opção pelo regime do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço.

Quanto às fôlhas para uso do INPS, é assinalado: "As fôlhas desta Seção, de anotação exclusiva do INPS, destinam-se a lançamentos das ocorrências relativas a inscrições e prestações. De sua manutenção atualizada dependerá o rápido atendimento do segurado junto a qualquer órgão do INPS no País. As rasuras ou emendas deverão estar ressalvadas por funcionários do Instituto". A importância e o significado dêsses registros fazem com que, mesmos os segurados sem vínculo empregatício, como os trabalhadores autônomos, empregadores e funcionários vinculados à Previdência por fôrça de legislação especial, se obriguem a possuir esta carteira. Algumas fôlhas são reservadas, ainda a anotações referentes as férias.

ALTERADA ADMINISTRAÇÃO DO PEBE — O Presidente da República assinou Decreto já publicado no **Diário Oficial** alterando a estrutura administrativa do Programa Especial de Bôlsas-de-Estudo. Diz o Decreto 62 231 que "os membros efetivos Representantes dos Trabalhadores não poderão ser reconduzidos para o período imediatamente posterior ao término dos respectivos mandatos, cumprindo às confederações efetuarem o rodízio nas indicações, de sorte que os beneficiados para cada período pertençam a entidades representativas de categorias diferentes".

O PEBE será administrado por um Conselho Administrativo, constituído de cinco membros designados pelo Ministro do Trabalho e Previdência Social. O Conselho será presidido por um dos representantes do MTPS, cabendo-lhe os votos de qualidade e de desempate. Ao outro representante do Ministério do Trabalho caberá substituir o Presidente, em seus impedimentos, bem como coordenar os serviços administrativos do PEBE. O mandato dos membros do Conselho Administrativo será de dois anos. Os atuais representantes efetivos e suplentes do Ministério de Educação e Cultura e das Confederações Nacionais de Trabalhadores terão contado o prazo de seus mandatos, a partir da data da publicação das respectivas portarias designatórias ou do efetivo exercício da função. O Conselho só poderá realizar o máximo de oito sessões mensais remuneradas. O jeton de presença às sessões é de 60% do vencimento atribuído ao nível 1. O Presidente do Conselho perceberá 85% da que fôr devida ao Chefe do Gabinete do Ministro do Trabalho e Previdência Social.

MTPS NÃO FISCALIZARÁ CURSOS — O Diretor-Geral do Departamento Nacional do Trabalho, Professor Ildélio Martins, afirmou que o Ministério do Trabalho não baixará qualquer portaria obrigando organizações sindicais, ou as de qualquer natureza, a submeter à prévia autorização do MTPS os currículos dos cursos que venham a promover, bem como os nomes dos professôres. Acrescentou que o Ministro Jarbas Passarinho entende que qualquer providência nesse sentido significaria uma interferência na vida interna de organizações legalmente constituídas e que, por isso mesmo, violaria a orientação que vem seguindo à frente da pasta do Trabalho e Previdência Social. Disse o Diretor-Geral do DNT que o Ministério do Trabalho, como é de seu dever, manterá seus trabalhadores, reservando-se o direito de adotar as providências cabíveis sempre que tais cursos violarem os princípios legais que norteiam a vida sindical brasileira.

Horóscopo

Prof. Mazurka

CAPRICÓRNEO (21/12 a 20/1)

As pessoas nascidas neste período têm como governante o Planêta Saturno. São meditativas nos negócios; são rigorosas com seus semelhantes, pois não se conformam de que existam sêres rudes e incompetentes. São ótimas para fazer amizades.

Dia nefasto: quinta-feira. Perfume: tolu. Pedra: turquesa. Côr: vinho.

AQUÁRIO (21/1 a 22/2)

Os aquarianos vivem sôbre o domínio de Urano. São firmes e decididas o que favorece as realizações, pois os natos desta casa são antes idealistas. Se outras influências ocorrem durante êste período favorecem as amizades e as meditações para o futuro.

Dia nefasto: sexta-feira. Perfume: jasmim. Côr: azul-marinho. Pedra: jacinto.

PEIXES (21/2 a 20/3)

Netuno é o Planêta governante dêste signo. Os nativos desta casa muitas vêzes agem com inquietação, mas quando o Sol está em sua linha, torna-os ágeis e lutadores por seus ideais.

Dia nefasto: têrça-feira. Perfume: almíscar. Pedra: ametista. Côr: todos os matizes do verde.

ÁRIES (21/3 a 20/4)

Os nativos dêste signo são influenciados por Marte, o que muito concorre para que sejam dinâmicos e lutadores; há grandes possibilidades de progredir, pois Marte dá-lhes firmeza para os empreendimentos e realizações.

Dia nefasto: quinta-feira. Perfume: violeta. Pedra: rubi. Côr: creme.

TOURO (21/4 a 20/5)

Vênus é o regente dêste signo. As pessoas nascidas neste período são dotadas de uma fortaleza que favorece e ajuda muito nas realizações. Há momentos, porém, na vida, em que o coração fala mais alto, e nestas horas não medem esforços nem olham para trás, pois sabem que a hora é procurar ajuda em outras esferas.

Dia nefasto: segunda-feira. Perfume: verbena. Pedra: safira. Côr: violeta.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)

As pessoas nascidas nêste período são influenciadas por Mercúrio. O que favorece as realizações. São pessoas sensíveis, humanas, pois agem olhando para a frente e para trás, nunca procurando diminuir seus semelhantes, embora tenham meios e fôrças para tanto.

Dia nefasto: sexta-feira. Perfume: benjoim. Pedra: esmeralda. Côr: vermelho.

CÂNCER (21/6 a 20/7)

As pessoas nascidas neste período vivem sob o domínio da Lua, que é o astro misticista, e favorece os assuntos ligados ao coração. Os natos desta casa são infiltadores, pois sem ser traidores nunca lutam frente a frente; se não houver alternativa, procuram recuar e examinar as possibilidades, para então marchar em frente.

Dia nefasto: têrça-feira. Perfume: acácia: Pedra: ágata. Côr: azul.

LEÃO (21/7 a 20/8)

O Sol, estrêla-fogo, é o regente dêste signo. Os nativos desta casa têm caminho já traçado, que é lutar para vencer. Quando não são bem sucedidos em seus desejos, ou alguém tranca seus caminhos, voltam-se e planejam novas diretrizes, isto porque não se conformam com plano secundário.

Dia nefasto: quinta-feira. Pedra: brilhante. Perfume: malmequer. Côr: creme.

VIRGEM (21/8 a 20/9)

Os nativos desta casa vivem sob a regência de Mercúrio. São pessoas cheias de manhas, embora tenham coração meigo e sejam sentimentais. Têm vocação para liderança, embora ajam certas vêzes com ironia. Isto muitas vêzes traz-lhes aborrecimentos com amigos e pessoas de sua intimidade.

Dia nefasto: segunda-feira. Pedra: granada. Perfume: verbena. Côr: todos os matizes do azul.

LIBRA (21/9 a 20/10)

As pessoas nascidas neste período são influenciadas por Vênus, que representa beleza e vaidade. Os natos desta casa muitas vêzes são prejudicadas por agir com meiguice, isto porque são amorosas e nunca agem com maldade e gostam de ajudar os seus semelhantes.

Dia nefasto: têrça-feira. Perfume: laranja. Pedra: lápis-lazúli. Côr: azul-celeste.

ESCORPIÃO (21/10 a 20/11)

Marte é que influencia as pessoas nascidas nesta casa. Os nativos dêste signo são acima de tudo coerentes e cordatas; seus negócios são feitos sempre com honestidade e muitas vêzes deixam de realizá-los para não prejudicar terceiros. Mas se tiverem que lutar para abrir caminhos, não lhes faltarão firmeza e reserva moral, isto porque além de ter Marte como influenciador contam com o legado da Libra.

Dia nefasto: quarta-feira. Perfume: jacinto. Pedra: água-marinha. Côr: cinza.

SAGITÁRIO (21/11 a 20/12)

Júpiter é o signo governante desta casa. Os sagitarianos são pessoas amigas e acreditam sempre na boa vontade dos seus semelhantes, embora sejam de um signo superior aos demais. São idealistas, gostam de transmitir otimismo e são incentivadoras dos que se chegam ao seu redor.

Dia nefasto: sexta-feira. Perfume: almíscar. Pedra: topázio. Côr: todos os matizes do cinza.

PRECISA-SE de garçom para trabalhar na Rua Marquês de S. Vicente, 2, com todos os documentos.

PRECISA-SE moça com prática para trabalhar em café. Rua 20 de Abril, 28-E.

PRECISA-SE de uma garçonete para pensão. Rua Riachuelo, 18.

PRECISA-SE cozinheiro, lancheiro. Rua Paissandu, 179-D.

PRECISA-SE 1 cozinheiro na Rua do Catete, 195, com muita prática de restaurante.

PRECISA-SE de copeiros com bastante prática. Rua Senador Dantas n.º 44.

PRECISA-SE um copeiro com prática. Restaurante Timpanas. Rua São José 36.

PRECISA-SE de garçonete com prática. Rua Siqueira Campos 77 sob.

PRECISA-SE de um copeiro para trabalhar num bar. Rua Joaquim Silva n.º 90 — Lapa.

PRECISA-SE de levador de pratos, à Rua São José 56.

PRECISA-SE de um copeiro com prática, Rua Bonfim n.º 296. São Cristovão.

PRECISA-SE pasteleiro e copeiro profissionais, à Rua Santa Luzia, 735-A. Depois das 8 horas.

PRECISA-SE cozinheiro com prática de restaurante, na Praça da Bandeira, 209.

PRECISO caixeiro com prática de oficina. R. Eleutério Mota, 255 — Olaria.

PRECISA-SE de môças para café em pé. Rua Senador Dantas, 44.

PRECISO de um lancheiro com muita prática de salgadinhos. R. Uranos 1372. Urgente.

PRECISA-SE — Cozinheira com prática de restaurante — Rua Barão de São Félix, 108.

PRECISA-SE de duas garçonetes c| prática de pensão e boa aparência, também se precisa de cozinheira para pensão. — Praça Padre Seve, 28. São Cristóvão.

PRECISA-SE de um copeiro com prática e documentos. Tratar na Rua Francisco Otaviano, 37. — Copacabana.

PRECISA-SE de garçom com prática. Restaurante Salete Ltda. Rua Afonso Pena, 189. Praça da Bandeira.

PRECISA-SE de cozinheira com prática de restaurante. Paga-se bem. — Rua Tenente Cerqueira Leite, 12-A — Méier.

PRECISA-SE garçonetes p| restaurante. Salário mínimo, com comida e qt. p| morar — Côr branca. Depois das 18h. — R. Carlos Góis n. 344. — Leblon.

RUA SIQUEIRA CAMPOS n.º 93-A — Precisa-se rapaz com prática para bar.

CHOFÉRES

MOTORISTA — Precisa-se com prática para caminhão. Rua São Luís Gonzaga, 679.

MOTORISTA — Oferece, 15 anos de prática, CIA ou particular, tel. 30-3741. Favor chamar Hélio.

MOTORISTA — Para colégio — Com muita prática de Mercedes e referências. Paga-se bem. Rua Francisco Otaviano, 131. Procurar hoje, às 7 horas — Dr. Felipe.

MOTORISTA — Precisa-se p| caminhão Alfa Romeo (motorista mesmo). Rua Luís Beltrão 124. Vila Valqueire.

MOTORISTAS para ônibus, com prática ou 2 anos comprovados em caminhão, precisam-se. R. Magalhães Castro 135. Jacaré.

MOTORISTA — Precisa-se de um competente para carro de passeio c/ longa prática e boas referencias. Tratar a partir das 9 horas. Rua Santos Rodrigues, 255, 3.º — Estacio.

MOTORISTA — Precisa-se com prática de entregas, que saiba ler e escrever corretamente. Av. Duque de Caxias, 144 — Caxias.

MOTORISTA — Precisa-se, de motorista com prática em serviço de entrega, tratar Rua Marechal Floriano 720 — Caxias.

MOTORISTA somente morando Z. Sul prática serv. diretoria 35|40 anos cart. prática 6 anos salário a combinar. Referências: Av. Rio Branco, 151 s|loja s| 09.

PRECISA-SE motorista com prática de entrega de móveis, para casa de móveis. Praça Onze de Junho, 200.

MECÂNICOS E LANT.

ELETRICISTA DE AUTOMOVEIS — Precisa-se, 100% especializado. — Rua Conde de Bonfim n. 1 065 loja 1 — Tijuca.

ELETRICISTA de automoveis. — Meio-oficial, jovem, sabendo colocar acessorios. Tratar Av. Bartolomeu Mitre, 450. Loja F. (X

ELETRICISTA de automóveis — Precisa-se com prática, Rua Barão de Mesquita, 48 lj. 10-D — Tijuca.

ELETRICISTA com prática de colocar acessórios em Volkswagen. Rua Viana Drumond 17.

ELETRICISTA — Precisa-se de automóveis. Tratar Rua Frans Lites, 486-B — Jardim América, ônibus 341.

ELETRICISTA e mecânico de automóveis, precisamos. Praça Malvino Reis, 38-A. Tel.: 38-5053.

LANTERNEIRO — Precisa-se de oficial na Rua Visconde de Santa Cruz, 110. Eng. Novo.

LANTERNEIRO profissional precisa-se. Invalides 117.

LANTERNEIROS pintores, mecânicos oficiais e meios oficiais — Precisa-se competentes — Paga-se bem. Rua Joaquim Méier 343.

LANTERNEIRO ou meio oficial, precisa-se para trabalhar em carros novos. Paga-se bem. Procurar o Sr. Cláudio. Rua 24 de Maio, n.º 841.

LANTERNEIROS — Necessitamos de vários. Bom salário e semana de 5 dias. Rua Desembargador Isidro n.º 121.

LANTERNEIRO — Precisa-se com pratica na linha Willys. Tratar na Rua São Luís Gonzaga, 1516.

LANTERNEIRO, pintor, eletricista, mecânico precisa-se para linha Willys — Oficina Globo. — Rua João Silva, 16 — Olaria.

MECÂNICO para carro de passeio, com experiência comprovada em carteira, Rua Visconde Silva, 33 — Botafogo.

LANTERNEIRO e mecanico para Volkswagen, precisa-se na Rua Ricardo Machado, 933 esquina Prefeito Olimpio de Melo.

LANTERNEIRO e pintores Ricomel organização seguros precisa, pagamos NCr$ 9,00 a lanterneiro a 7,00 a pintor e comissão extra. Rua Barão Bom Retiro, 573.

LUBRIFICADORES — Precisa-se de 2 lubrificadores, com prática. Estrada da Água Grande n. 850 Pôsto Vista Alegre.

LANTERNEIROS — Precisa-se com bastante prática em serviços de carros trombados. Tratar na Av. Brasil n. 8 741 com o Sr. Fernandes, das 8 às 10 horas.

LANTERNEIROS — Preciso urgente para oficina especializada em Volks. Pago bem. Tratar na Av. Brás de Pina, 2 173. — Bairro Vista Alegre.

MECÂNICO DE AUTOMOVEIS c. pratica comprovada em carteira da linha Willys — Precisa-se na Rua Dr. Garnier n. 700. Paga-se bem.

MECÂNICO VW — Competentes, precisam-se. Rua Leite Leal, 22 — Laranjeiras.

MECÂNICO de automóveis — Precisa-se com prática comprovada em Volkswagen. Rua Joaquim Palares, n. 395.

MECÂNICO especialista em Volkswagen. Precisa-se à Rua Viana Drumond 17.

MECÂNICO — Precisa-se profissional competente. Invalides 117.

PINTOR automoveis, precisa-se de oficial na Rua Visconde de Santa Cruz, 110. Eng. Novo.

PRECISA-SE de bons pintores de automoveis. Rua José Eugênio, número 37. (X

PRECISA-SE de lanterneiro com urgência. Rua Pereira Nunes 419 (Jendir).

PINTOR com muita prática. Precisa-se para oficina VW. Rua Clarimundo de Melo, 858.

PRECISA-SE de lanterneiro profissional. Mecânica Pilares. R. Alvaro Miranda n.º 164. Tel. 49-3469.

PROFISSIONAIS de recauchutagem de pneus, precisa-se com urgencia. Rua Oscar 51 — Quintino.

PRECISA-SE de um eletricista de automoveis. Rua Conselheiro Galvão, 648 — Turiaçu. (X

PRECISA-SE de mecanicos na Auto Viação Cajú S.A. Apresentar-se com os documentos em dia. Rua Prefeito Olimpio de Melo n.º 673.

PRECISA-SE 2 meios oficiais de pintura de automovel. Rua São Francisco Xavier, 884 com Sr. Nilton.

PRECISA-SE de mecânico de carro a óleo e gasolina, que não seja gatilheiro, e que seja responsável. Tratar na Rua Luís Beltrão n.º 124. Vila Valqueire, com o Sr. Rodolfo.

PINTOR — LANTERNEIROS — ELETRICISTAS — VOLKSWAGEN — Precisam-se com prática na Rua Ourique n. 930 — B. Pina. — Doctor Volks.

PRECISA-SE de lanterneiros na Rua Frei Caneca n. 253.

PINTORES AUTOMOVEIS — Preciso urgente. Pago bem. Tratar na Av. Brás de Pina, 2 155 — Vista Alegre.

DIVERSOS

AMBULANTES — Precisam-se para vender guaraná Caçula na Praia de Copacabana. Rua Ministro Alfredo Valadão n. 35-D, esq. Siqueira Campos, 215. — Copacabana.

AJUDANTES caminhão — Precisa-se com prática, Transp. Barcelos. R. Cap. Abdala Chama, 234. Benfica, ao lado do HCE. Sr. Joaquim.

AJUDANTE de caminhão — Precisa-se com muita prática de entrega de geladeiras, comprovado em carteira. Exigem-se referências e boa apresentação — Tratar na Rua Flávia Farnese n. 114 — Bonsucesso.

CAIXEIROS — PADARIA — Precisam-se com pratica na Rua das Laranjeiras n. 366.

CONFEITEIRO E AJUDANTE — Precisa-se na Rua das Laranjeiras n. 251.

CANTEIROS — Precisam-se, tratar na Rua do Ouvidor n. 104 — 7.º and.

GAROTO — Precisa-se para limpeza e entregas, que conheça ruas, cor clara, até 13 anos. R. Redentor, 300. Ipanema.

FARMACIA — Precisa-se pratico manipulador com referencias. R. Conde de Bonfim, 879.

MOÇA, boa aparência, para auxiliar um médico — Precisa-se. Av. Copacabana, 605, sala 1 110.

OFERECE-SE um senhor sirio de 47 anos, para trabalhar em pensão, ou casa de familia, que durma no emprego. Cartas para 391 195, na portaria deste Jornal.

PRECISA-SE confeiteiro. R. Rosa Fonseca, 354. Tel. 30-2179.

PRECISAMOS de rapazes para entrega de jornais de 5 às 7 da manhã, que residam no Flamengo e Copacabana, Posto 6. Rapaz muito responsável e que tenha telefone em casa. Telefonar para 32-2584, de 9 às 12 horas. Dona Elizabeth.

PASSADEIRAS — Ind. de Roupas precisa c| muita prática p| vestidos. Paga-se bem. Apresentar-se R. Paim Pamplona, 75 em frente a Estação de Sampaio.

PRECISA-SE ajudante de confeiteiro com prática, Rua das Laranjeiras, 76-B.

PRECISAM-SE rapazes 18 a 21 anos, boa aparência, reservistas, curso primário completo, residentes Zonas Sul e Centro, trabalhar Copacabana. Procurar Sr. Valdemar, Alfândega, 22, Western. 9 horas.

PRECISA-SE servente. Tratar Rua Haddock Lobo, 146 A|B.

PRECISA-SE um ajudante de forno com prática. Rua Lins de Vasconcelos n.º 486.

PINTOR DE LETRAS — Precisa-se com prática em serviço de onibus. Rua S. Miguel, 177 — Tijuca. T. 58-2113.

PRECISA-SE ferreiro e capoteiro, para emprêsa de ônibus. Rua Baronesa do Engenho Nôvo, 222, Jacaré. Tratar com Sr. Ernesto.

PORTEIRO — Precisa-se com prática comprovada apresentar à A.A. V.I. Av. 28 de Setembro, 160| 164.

PRECISA-SE — De garotos de 12 a 14 anos tratar a Av. Suburbana n. 8 617 — Peldado, com Sr. Alcidnes.

PADARIA — Precisa-se de um padeiro na Rua Carmo Neto n. 131 — Praça Onze.

PRECISA-SE de mestrinho com pratica de massa cilindrada na R. Felisberto Freire n. 362-A — Padaria Infantil. Bairro Ramos.

PRECISA-SE de um bom confeiteiro na Rua Barão do Bom Retiro n. 2-774-R — Grajaú.

PADARIA — Precisa-se com pratica um ajudante confeiteiro, 1 ciclista e um caixeiro, na Rua das Laranjeiras n. 251.

THE GATOR'S — O conjunto abre inscrições para rapazes. Baixista e crooner, tratar urgente na Rua Santa Luzia, 78. Nova Iguaçu.

VIGIA — Precisa-se idoneo e com pratica comprovada. Apresentar-se à Rua Santo Cristo, 198 — Pôsto Shell, Sr. Walter.

ZELADOR — Precisa-se para tomar conta de 6 casas coletivas. Limpeza geral, conservação, parte elétrica e hidráulica, pintura etc. Prática e referências na Carteira. Tratar, 24 de Maio, 235 com Sr. Ferreira. — Base 150,00.

Auxiliar de escritório

Oportunidade para môça desembaraçada, de boa aparência, com experiência comprovada em serviços gerais de escritório, que entenda de arquivo, boa letra, com bastante prática de datilografia, instrução mínima de curso ginasial. Semana de 5 dias. Pedem-se referências. Apresentar-se à Avenida Beira Mar, 406, grupo 905 — Sr. Motta.

Apontador

PARA IND. METALÚRGICA

Admitimos com prática comprovada. Sábados livres. Salário de acôrdo com a capacidade.

Estrada do Barro Vermelho, 1 720 — Colégio.

Assistente para gerência comercial

Para Assuntos de Publicidade e Relações Públicas

Necessitamos contratar elemento jovem, dinâmico, ótima apresentação, nível cultural médio, com idade entre 25 e 30 anos, para prestar serviços como contato entre a Gerência comercial de Grande Magazin e Agência de Publicidade. Inteiramente inútil apresentar-se para entrevistas sem os requisitos acima. Exigimos apresentação de curriculum vitae. Salário a combinar. Rua Alcindo Guanabara, 24, sala 1102.

Auxiliar de escritório

(MÔÇAS)

A COMPANHIA DE SEGUROS NICTHEROY necessita para a sua SUCURSAL DE COPACABANA com boa aparência e curso ginasial.

Apresentar-se com urgência à Rua Santa Clara, n. 33-A.

Ajustador mecânico de bancada

TORNEIRO MECÂNICO

MONTADOR DE RÁDIO

Cia. de Equipamentos Eletrônicos, no setor de telecomunicações, admite elementos qualificados para as funções acima. Os candidatos, além das habilidades comuns, deverão saber interpretar desenhos técnicos.

Os interessados deverão comparecer munidos de documentos, no horário de 8 às 12 horas, à Rua Prefeito Olimpio de Melo, 1607 — 1.º andar.

Benfica Pneus S.A.

Concede oportunidade ímpar que nenhuma emprêsa do ramo pode oferecer no Departamento de Vendas, a VENDEDORES NA GB — Possibilidade de ótimos ganhos em vendas de pneus novos e serviços. Dá-se preferência a elementos com prática do ramo, similares ou frotistas.

Apresentar-se na Avenida Itaoca, 360 — Bonsucesso.

Corretora de valôres

Procura-se para comprar total ou parcialmente — Corretora de Títulos e Valôres com Carta Patente do Banco Central. Respostas para a portaria dêste Jornal, sob o número 018 352.

GANHOS IMEDIATOS

NCr$ 80,00 POR DIA

Grande Emprêsa Nacional, com sede na Guanabara e Filiais em todo Brasil, oferece oportunidade para integrar grupos de vendas a elementos de alto gabarito.

PROPORCIONA:
- Possibilidades reais de ganhos acima de NCr$ 2.400,00.
- Curso de Preparação e Aperfeiçoamento profissional, assistência permanente
- Emprêgo efetivo, registro em carteira, 13.º salário, férias remuneradas, etc.

PEDE:
- Ótima Apresentação
- Dinamismo e Ambição
- Capacidade de Iniciativa
- Idade de 22 a 45 anos

Para entrevista e seleção, apresentar-se com carteira profissional, à Av. Presidente Vargas, 417-A, Sala 403, das 8,30 às 12,30 horas e das 14 às 19 horas. Procurar o Sr. L. A. CARRASCOZA. (P

Contadora

Organização técnica sediada na Zona Sul, necessita CONTADORA, até 35 anos de idade, com larga experiência e de preferência que conheça Contabilidade Orçamentária.

Apresentar-se com "Curriculum Vitae" na Rua Miguel Pereira n.º 34 — Humaitá. Procurar D. Wanda.

Desenhista copista de ferramenta

Precisa-se com prática comprovada. Semana de 5 dias.

FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — Rio COMPRIDO. (P

Engenheiro civil

COTERRA S.A., precisa para setor de compras e assistência diretoria, Ativo, desembaraçado podendo ser recém-formado. Preferência com curso transportes.

Av. Graça Aranha, 333, sala 209|210.

Ferramenteiro

Para indústria metalúrgica. Precisamos com prática comprovada.

FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — RIO COMPRIDO. (P

Locutor Casas da Banha

Dispõem de vagas para seu serviço interno de locutor-discotecário. É necessário que tenham prática, boa aparência, documentos e referências. Idade de 20 a 35 anos.

TRATAR: com o Sr. Dermeval na Rua da Igrejinha n.º 16, Campo de São Cristóvão, das 14 às 17 horas.

Locutor

Grande organização de supermercados precisa de LOCUTOR.

Paga-se muito bem.

Tratar na Rua General Padilha, 64 — 5.º andar — SÃO CRISTÓVÃO.

Das 15 às 16 horas.

N.B.: Esta Rua fica perto do Campo do Vasco.

Môças — Balconistas

Grande organização dispõe de vagas para môças, solteiras, de 18 a 30 anos, boa aparência, documentos e referências, para trabalhar em seções de perfumarias, artigos de limpeza, massas, biscoitos, conservas e bebidas.

Tratar à Rua da Igrejinha, 16, Campo de São Cristóvão, das 9 às 12 horas e das 14 às 18 horas.

Favor não apresentar-se quem não preencher os requisitos acima.

Monthab S/A.

Precisa-se Operador p/ Mercato 500. Apresentar-se na Estrada Vigário Geral, 126, Irajá, falar com Sr. Aloisio.

Rei da Voz S/A.

RECEPCIONISTAS

Recepcionistas para Standard de o Rei da Voz. Môças bonitas, com ótima aparência e desembaraço. Idade até 25 anos. Tratar na Rua Riachuelo, 81, sobreloja. Horário: das 9h às 12 horas, para entrevista.

Vendedores

SELKA EQUIPAMENTOS CONTRA INCÊNDIO LTDA., em fase de expansão, admite vendedores para Extintores de Incêndios mesmo sem prática. Orientamos. Alta comissão. Ótimo ambiente.

Apresentar-se à AV. COPACABANA, 605 — Sala 406.

PORTEIRO

Conceituada emprêsa comercial do ramo de eletrodomésticos, precisa de 1 (um) para admissão imediata.

EXIGIMOS:

Boa apresentação. Curso Primário. Prática comprovada em Carteira.

Apresentar-se para entrevista na Rua do Rosário, 164, 2.º andar (MERCADO DAS FLÔRES). Falar com o Sr. RENATO. (P

RECEPCIONISTA

Conceituada emprêsa comercial do ramo de eletrodomésticos, precisa de 1 (uma) para trabalhar em sua loja de Caxias.

EXIGIMOS:

Boa apresentação. Datilografia. Curso secundário. Que resida em Caxias ou adjacências.

Apresentar-se para entrevista na Rua do Rosário, 164, 2.º andar (MERCADO DAS FLÔRES). Falar com o Sr. RENATO. (P

Auxiliar de Contabilidade

Precisa-se com C.R.C. — Tratar Av. Rio Branco, 185, sala 617.

Computador I B M-1401

Programadores neste computador. Precisamos de 5. 2 c| prática. Ord. NCr$ 1.080,00 e 3 s| prática ord. NCr$ 590,00. — Av. Rio Branco, 185, s| 617 — Sr. Estênio.

Detetive

TANCREDO

Investigações particulares, flagrantes etc. — 43-3377. — Êxito e sigilo.

Gasista Eletricista

Precisa-se para tempo integral. Atendimento assistência técnica. Av. Pres. Vargas, 542 — s| 1306.

Lanterneiro

PARA DKW

Mecânico

PARA DKW

Apresentar-se na Rua do Matoso, 168.

Notista

(MOÇA)

Firma de importação precisa com boa letra e muita prática. Ordenado compensador, bom ambiente de trabalho, semana de 5 dias. Apresentar-se munido da C.P. — Av. Pres. Vargas, 482, s| 2012.

Operador

Precisamos com experiência em negócios ao telefone, conhecido e respeitado no meio, para operar letras, obrigações etc. — Carta de próprio punho, currículo, referências e pretensões, para BMG — Assembléia, 92, s/loja.

Oportunidade

Mesmo sem experiência. Admitimos para cinco vagas. Média NCr$ 500,00. Indicamos clientes. Ensinamos serviços. — Horário livre — Bancários, estudantes, militares etc. — R. México, 111/501. Sr. Araújo.

Torneiros mecânicos

Precisa-se. Apresentar à Rua Borborema n. 249 — Madureira com cart. prof., cert. res., tít. eleitoral e dip. curso primário. Idade máxima 35 anos.

Vendedores

Precisa-se p| famosa CANINHA 1921 e grande marca de cerveja mineira, podendo ganhar acima de 1.200. — Av. Assis Brasil, 731/35 — D. Caxias — R.J.

Vendedores (as)

Firma em grande expansão precisa de vendedores (as) que poderão ganhar fàcilmente mais de milhão por mês, artigo de consumo obrigatório e grande aceitação. Harú Comércio e Representações Ltda., Rua da Passagem, 142 — Botafogo. (P

Vendedores de livros

PROFISSÃO RENDOSA

Se você quiser ganhar muito dinheiro venha falar conosco. A nossa Editôra é uma das maiores do Brasil e tem a melhor linha de obras para venda em prestações mensais. Damos tôdas as garantias das Leis Trabalhistas e ensinamos aos novatos. Exigimos boa apresentação e mínimo 2.º ano ginasial. Dirija-se com documentos à Rua 7 de Setembro, 88, sala 711, com o Sr. Gino.

Vendedor pracista

Indústria de Pasta e Cartonagem, em fase de crescimento, necessita preencher seu quadro de vendedores. Ajuda de custo e boa comissão.

Procurar de 8 às 10 pelo Sr. Ernesto na Indústria de Pastas Erson Ltda. — Rua Carlos Seidl n.º 719.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADO recém-formado c| alguma prática p| escr. advocacia. Horário integral. Precisa-se tel. 52-3859.

ASMA — Trat. sem injeções, sem bombas, com extrato de vegetais. Clínica Fernandel. Av. Suburbana, 9 237. Hora marcada tel. 29-9564 (enf. Vera). Se residir fora escreva, mande envelope selado para resposta.

DEPARTAMENTO Jurídico Especializado em cobranças de qualquer natureza. Administração de imoveis c/ garantia de pagamento. Rua Maria Freitas, 42, s/ 209 — Madureira.

DETETIVE GONZALEZ — Serviços altamente confidenciais, métodos modernos - amplas referencias — Guarda-se sigilo absoluto. Telefone 25-4267.

DETETIVE FERNANDES — Métodos modernos, amplas referências. — Máximo sigilo. Atendo a domicílio. Tel. 45-3141.

ESCRITORIO CONTABIL — Escritas avulsas, aberturas casas comerciais, contratos, regularizações etc. Rua Conde de Bonfim, 369, sl. 409. Tel. 34-1121.

MASSAGISTA, massagens a domicílio, terapeuta, desportiva e estética. Laerte. Tel. 30-8256.

Detetives

SILVA & EVANGELISTA

Investigações particulares em geral, inclusive flagrantes — Tel. 42-2667.

Doenças sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

Aos Consultórios Radiológicos

Se o colega não dispõe de tempo para dar o Diagnóstico, eu o faço. Funcionário Federal com longa prática. Ex-Assistente do saudoso Prof. Manoel de Abreu, Dr. Barreto. Tel. 42-2494 de 8 às 11 1|2.

DIVERSOS

COSTUREIRA — Confecciona, cortinas e capas de sofá e poltronas. Cenira, tel: 49-8699.

OBRAS — Reformas, pinturas, calafate, sinteco, vulcapiso, DDTs, Preços módicos. Rio-Lusa Ltda. 37-1547.

PINTURAS internas em casas e apartamentos, serviço esmerado, feito por profissionais competentes. Orçamento grátis. Telefone 32-0271.

PINTURAS E REFORMAS de casa e ap. a preços módicos — Tel.: 29-8791 — Sr. José.

PINTURA de automóveis — Pinta-se automoveis de qualquer tipo a domicilio, preço módico. 30-8962 — 30-0819 — Jorge.

DESENHISTAS

Desenhistas de Arquitetura

Precisam-se dois (2) com prática de instalações, horário integral. Semana de 5 dias. Salário à combinar.

Apresentar-se à Rua Senador Dantas, n. 44, grupo I, das 9 às 14 horas.